

Geraldo Vandré interpretou sua música Pra não Dizer que não Falei de Flores e foi um dos mais aplaudidos pelo público

Liesbeth List, que veio ao Festival de 1967, representará a Holanda outra vez

— Sómente um acordo entre os países árabes e Israel, as potências em conflito indireto no Oriente Médio permitirá obter a paz na região — afirmou ontem o Presidente da atual Assembleia-Geral das Nações Unidas Emílio Arenales Catalan, enquanto em Telaviv anunciavam-se novos tiroteios na zona desmilitarizada entre israelenses e jordanianos.

O Secretário-Geral U Thant preparava-se ontem para designar o enviado das Nações Unidas que deverá investigar a situação dos árabes residentes em territórios ocupados por Israel, em cumprimento à resolução aprovada na sexta-feira pelo Conselho de Segurança. U Thant pediu também ao Conselho que se devesse investigar, ainda, a situação dos judeus em países árabes. (Página 2)

As nações industriais não terão grandes divergências na reunião do Fundo Monetário Internacional, que se inicia amanhã em Washington, mas os países em desenvolvimento enfrentarão uma perspectiva de redução nos seus mercados, como resultado de tendência da economia mundial, segundo afirma o relatório anual do FMI.

Em 1967, o Bilateral exportou um volume de mercadorias cinco vezes maior que o necessário para obter, há 15 anos, a mesma quantidade de dólares, passando de 4,4 milhões de toneladas em 1953 para 21,2 milhões de toneladas no ano passado. Naquele ano o produto exportado rendeu US\$ 1,5 bilhão, enquanto que em 1967 a exportação atingiu US\$ 1,6 bilhão. (Páginas 40 e 43)

202, Laranjeiras, Botafogo - Tel. 46-1587.

EMPREGADA — Todo serviço
três pessoas, preferência espanho-
la ou portuguesa — Tel.: 36-1188.

PRECISA-SE de uma boa empregada, para família pequena. Maria e Barros, 1.058 ap. 303.

— Somente um acordo entre os países árabes e Israel e as potências em conflito indireto no Oriente Médio permitirá obter a paz na região — afirmou ontem o Presidente da atual Assembleia-Geral das Nações Unidas Emílio Arenales Catalan, enquanto em Telaviv anunciavam-se novos tiroteios na madrugada de ontem entre israelenses e árabes.

O Secretário-Geral U Thant preparava-se ontem para designar o enviado das Nações Unidas que deverá investigar a situação dos árabes residentes em territórios ocupados por Israel, em cumprimento à resolução aprovada na sexta-feira pelo Conselho de Segurança Israelense, que pede a abertura de uma investigação, ainda, a situação dos judeus em países árabes. (PÁGINA 2)

As noções industriais não teriam grandes divergências na reunião do Fundo Monetário Internacional, que se realizou no fim de maio em Washington, mas os países em desenvolvimento enfrentam uma perspectiva de redução nos seus mercados, como resultado de tendência da economia mundial, segundo afirma o relatório anual do FMI.

Em 1967 o Brasil exportou um valor que as mercadorias cinco vezes maior que o necessário para obter, há 15 anos, a mesma quantidade de dólares, passando de 4,4 milhões de toneladas em 1953 para 21,2 milhões de toneladas no ano passado. Naquele ano o produto exportado rendeu US\$ 1,5 bilhão, enquanto em 1967 a exportação atingiu US\$ 1,6 bilhão. (Originais do A. 32).

SA-SE - Empregada p/casal
filhos grandes, sabendo co-
o trivial variado. Exige-se
cias, Tel. 36-1627.

226, scb. PRECISA-SE de uma empregada.
Praça da Bandeira 109/806.

Estudantes mexicanos recusam mediação na luta com Governo

Cidade do México (UPI) — Os estudantes recusaram qualquer mediação junto ao Governo, reafirmando que somente seus líderes têm poderes de fazê-lo.

Proclamaram isso durante grande comício, realizado na Praça das Três Culturas, no centro da capital, ao qual compareceram cerca de 12 mil pessoas, sob as vistas dos granadeiros, que guardavam a Escola Vocacional n.º 7, ocupada em consequência dos últimos distúrbios. Repeliram, assim, os esforços de uma comissão de personalidades que buscava aproximar os dois lados.

LUTA PACÍFICA

Os membros do Comitê Nacional de Greve, depois de se proclamarem "únicos interlocutores" para qualquer entendimento com as autoridades, salientaram ser a luta dos estudantes mexicanos "uma luta pacífica", embora disposta a medidas capazes de garantir seu desenvolvimento. Os diversos oradores lançaram variadas acusações ao Governo, uma das quais de que é o "pior Governo da História do México".

Disseram mais que os estudantes repelem as violências e que estas foram praticadas por elementos policiais infiltrados nas manifestações, salientando, ademais, que esperam do Governo também um fim às repressões.

REIVINDICAÇÕES

Os estudantes indicaram que as diversas reivindicações, cujo atendimento pleiteiam com as manifestações, estão sintetizadas na "necessidade de que reine justiça social no México." Todavia, expuseram algumas especificamente, tais como dissolução do Corpo de Granadeiros, destituição das autoridades diretamente responsáveis pela repressão e abolição do Art. 145 do Código Penal, que prevê prisão a responsáveis por "dissolução social." Esse dispositivo legal foi adotado, quando da última Grande Guerra, como medida de segurança nacional.

Os estudantes homenagearam, ainda no comício, o Rector Javier Barros Sierra, que acabava de ser reempenhado no cargo, medida significativa, se-

gundo observadores, de um afrouxamento do Governo para aliviar a tensão.

O COMÍCIO

O comício, que foi a única manifestação de importância nas últimas 48 horas, período marcado por calma em todo o país, decorreu inteiramente pacífico. A multidão, embora excitada, aplaudindo e vivendo os oradores, não praticou nenhum ato capaz de merecer maior atenção das autoridades. Apenas, ao final, fizeram grande fogueira com jornais favoráveis ao Governo e destilaram próximo aos granadeiros, atirando-lhes insultos.

Falou-se, durante a reunião, que estaria iminente um acordo entre estudantes e autoridades, mas os oradores, unanimemente se apressaram de desmentir. Segundo eles, tratava-se de uma "campanha de intoxicação", uma vez que conciliação somente mediante o atendimento das reivindicações.

COMITÊS DE DEFESA

Foi recomendado, ainda, a formação de "comitês de defesa estudantil-operários" em todos os bairros da capital e cidades do interior, salientando os oradores que "esses comitês não só servirão para propagar nossa causa, como também para fazer frente à violência, se houver."

Também observaram um minuto de silêncio, em homenagem aos mortos durante os distúrbios, findo o que os manifestantes de braços levantados faziam V de vitória.

JOGOS OLÍMPICOS

Sobre os Jogos Olímpicos um dos oradores disse que os estudantes nada tinham contra os mesmos e que "os únicos jogos que nos interessam são os do povo." Como é sabido, faltam 15 dias para a abertura desses jogos.

A propósito, o jornal El Universal considerou "criminosos" a notícia divulgada, na França, pelo diário esportivo L'Equipe, segundo a qual os Jogos Olímpicos seriam retirados do México, devido às agitações estudantis. O jornal mexicano reproduziu declarações de diversas delegações olímpicas contrárias a essa transferência.

Universidade do México com tratamento militar

Esta é a primeira de uma série de artigos sobre os distúrbios estudantis contra o Governo do México, que culminaram com a ocupação da Universidade do México por tropas federais. O primeiro relato é de Oscar Lujano Garcia, secretário da UPI na Cidade do México.

Cidade do México (UPI-JB) — A 29 de julho de 1968, uma turba de estudantes se reuniu na praça principal da cidade às 7h30m, da manhã para realizar o que disseram seria uma reunião pacífica. Quando terminava a reunião, pôde-se ver um grupo de estudantes armados com hastes de ferro de construção, pedras e cacetes. Correram pela Rua Balderas no sentido de Zocalo, a praça principal. No cruzamento das Ruas Juárez e Balderas, eles foram interceptados por cerca de 300 granadeiros, a tropa de choque da Polícia. A Polícia apreendeu as coisas que os estudantes carregavam e deixou-os seguir para Zocalo pela Rua Tacuba. Onde Tacuba cruza com a Rua Monte de Piedade, cerca de 500 granadeiros se encontravam com mais cem outros policiais, e cercaram o grupo de estudantes. Começaram a espancá-los a cassetete e murros e muitos caíram feridos. O restante do grupo fugiu na direção da Escola Preparatória n.º 1, na Rua Justo Sierra, perto do cruzamento com a Rua Seminario.

Neste local, os estudantes ergueram barricadas colocando um ônibus atravessado na Rua Seminario e ateando-lhe fogo. Os granadeiros vieram e tomaram posição na esquina das Ruas Seminario e Guatemala e os estudantes, à distância de um quarteirão, se concentraram. Eram onze da noite e os estudantes fizeram seu primeiro ataque ao grupo de granadeiros. Jogaram coquetéis molotov e pedras de todos os tamanhos e quando estas se esgotaram os estudantes se ocultaram por trás do ônibus em chamas. Os granadeiros contra-atacaram. Mas cada vez que eles estavam para chegar onde os estudantes estavam, estes jogavam mais gasolina no asfalto ou nos destroços do ônibus. Ou queimavam um outro ônibus. Isso durou até a manhã de 30 de julho. Então um grupo de um batalhão de para-quedistas, armados com rifles M-1 e bazucas, e transportados em carros blindados leves chegaram e substituíram os granadeiros. Os soldados avançaram de batoneta calada, e os estudantes fugiram pela Rua Seminario. Outros se abrigaram na Escola Preparatória n.º 1, que tinha uma porta colonial datando de cerca de 400 anos. Os granadeiros tomaram posição em frente à pesada porta e puseram-na em pedaços com um tiro de bazuca. As forças da lei entraram e retiraram os estudantes que estavam dentro, levando-os para o Campo Militar n.º 1 a fim de serem interrogados.

A operação na Praça Zocalo levou cerca de duas horas. (Todo o relato acima foi feito por Oscar Lujano Garcia, secretário da agência da UPI na Cidade do México.)

O que se segue é uma declaração de um oficial do Exército que, em traje civil, envolveu-se num distúrbio na zona residencial de Tlalcoelo e está acusado de ter ferido fatalmente dois policiais.

O tenente Benjamin Uriza Barrón, do Exército mexicano, deu o seu depoimento no gabinete do procurador federal na quarta-feira.

O encontro ocorreu tarde da noite de sábado no conjunto residencial na parte norte da cidade. Um policial, Julio Adame González, morreu no mesmo dia e o outro, Miguel Llana González, faleceu três dias depois.

O tenente Barrón e sua mãe, Alicia Barrón Pérez, continuam em custódia.

O tenente Uriza Barrón diz que ele, sua mãe e alguns outros parentes e sua namorada estavam visitando alguém no conjunto residencial. Disse que viu granadeiros avançando e instou com sua mãe para que andasse mais depressa. Disse que havia um fogo cruzado de balas no edifício. No saguão, os granadeiros entraram com rifles e pediram ao grupo que circulasse. Respondeu Uriza pelo grupo dizendo que estavam esperando pelo elevador. Os granadeiros então golpearam e chutaram a Sr.ª Barrón Pérez. Uriza interveio e disse que estava tentando apresentar suas credenciais a fim de mostrar que era um oficial do Exército em folga, quando foi golpeado e derrubado. Disse que tirou sua pistola e atirou três vezes para o ar, não sabendo se atingiu alguém.

Acrescentou que conseguiu escapar à confusão e foi para casa, mudou de roupa para voltar de uniforme e entregar-se. Disse que se tivesse ficado em traje civil teria que as autoridades não lhe dariam crédito. Voltou à cena dos acontecimentos e se entregou, sendo preso.

O que se segue é a descrição da ocupação da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), a 18 de setembro.

Os repórteres José Valderrama e Gustavo Mora, do jornal Novedades, escreveram:

"O General José Hernández Toledo dirigiu as manobras, nas quais participaram tanques, fuses, ônibus, veículos de patrulha e do Instituto Federal de Segurança, do Serviço Secreto (Policia), da Polícia Federal e da Polícia da Cidade do México."

"Dois minutos depois das dez da noite, numa manobra conjunta, a Retoria foi ocupada e os outros edifícios colocados sob controle. Soldados foram até a última esquina dos edifícios e à medida que encontravam ocupantes levaram-nos para os pátios e os alinhavam contra as paredes."

"Um grupo de aproximadamente cem estudantes — homens e mulheres — ao verem as tropas avançar pela esplanada da Retoria dirigiram-se a elas com uma bandeira nacional. Foram imediatamente cercados pelos soldados, a bandeira foi tomada."

"Alguns grupos entoaram cânticos revolucionários. Alguns conservaram seu bom humor e outros tinham lágrimas nos olhos."

Os jornalistas foram admitidos na Cidade Universitária, mas algumas vezes isto era tão difícil que não se podia circular com facilidade.

O PROTESTO ESCRITO



Os universitários do México preparam cartazes de protesto

Defendido na ONU debate direto entre Israel e árabes

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O presidente da atual Assembleia-Geral da ONU, Emílio Arenales Catalan, afirmou ontem que somente um acordo entre os países árabes e Israel e as potências em conflito indireto na região poderá solucionar a crise do Oriente Médio.

A Secretaria-Geral da ONU preparava-se ontem para designar o representante a quem caberá investigar a situação dos árabes residentes em território ocupado por Israel, em cumprimento à resolução aprovada na sexta-feira à noite pelo Conselho de Segurança. Israel prontificou-se a cooperar com a missão do enviado de U Thant, mas solicitou que a medida fosse estendida aos judeus que vivem nos países árabes.

A Embaixada de Israel no Rio distribuiu comunicado à imprensa sobre a ofensiva de propaganda desfechada pela União Soviética, ao se iniciarem os trabalhos da Assembleia das Nações Unidas, condenando o encorajamento dado pelos soviéticos à beligerância árabe contra Israel.

A nota israelense contém a rejeição do pronunciamento soviético de terça-feira última, feita pela Chancelaria de Israel nos seguintes termos:

"O pronunciamento do porta-voz do Ministério soviético das Relações Exteriores é a abertura da propaganda de ofensiva de outono dos soviéticos, em conexão com a sessão de abertura do dia 23 da Assembleia Geral das Nações Unidas."

O conteúdo e objetivos da declaração soviética não estão em concordância com os princípios da Carta das Nações

Unidas, de acordo com a qual todos os Estados membros assumam solenemente abster-se de ameaças e cooperar na compreensão mútua.

O pronunciamento soviético repete o libelo de uma assim chamada "agressão israelense" e em cujo libelo os árabes não apenas os Estados árabes mas também alguns países que estão obedecendo à vontade da União Soviética.

Este libelo foi rejeitado na Assembleia das Nações Unidas e no Conselho de Segurança cada vez que a União Soviética e os Estados árabes puseam-na a teste por meio de uma votação.

Este libelo, que chocou a opinião pública esclarecida por todo o mundo, está agora sendo renovado num momento em que governos e nações de todas as cores do arco-íris no mundo internacional, inclusive órgãos públicos que apoiam tradicionalmente a União Soviética, estão ainda sob o impacto da invasão soviética de outro Estado soberano.

As ruínas por detrás da declaração soviética são claras: lançar uma cortina de fumaça em volta da agressão soviética e redigir a atenção para a arena do Oriente Médio."

INCITAMENTO

"A tensão no Oriente Médio é um resultado da beligerância árabe contra Israel que, durante anos, tem sido encorajada pela União Soviética, que estimula essa atitude dos árabes e lhes dá o apoio irrestrito político e de propaganda necessário, em acréscimo à sua assistência militar que chega aos

Terroristas perdem a sua guerra

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Ao que parece o terrorismo fracassou em Israel. As ações dos comandos árabes dentro do território judeu são cada vez mais raras e esparsas, os seus êxitos quase mínimos. O que está acontecendo não deixa de ser surpreendente. Com a guerra Israel ocupou territórios habitados por mais de um milhão de árabes inimigos. Árabes que durante os últimos vinte anos haviam sido sujeitos à mais persistente barganha de propaganda anti-israelense. O lógico seria esperar uma ativa resistência de tais populações. Mas isto não ocorreu, nem parece que irá surgir.

Os "comandos", terroristas ou guerrilheiros, conforme o ponto-de-vista, agiram desde os primeiros dias de bases fora de Israel. No início tiveram algum sucesso. As forças policiais e militares do país não se haviam organizado para combatê-los. Com a passagem dos tempos aprimoravam as técnicas de combate aos infiltradores, a segurança interna e nas áreas ocupadas. De cada dez terroristas que atravessam o Jordão para as suas ações em Israel nove são mortos ou capturados antes de chegarem a seus objetivos, o último é detido ou às vezes consegue escapar de volta para a sua base.

As bases do sucesso israelense no caso são bem mais de ordem psicológica do que militar. Se de um lado a segurança interna e a defesa contra forças externas estão organizadas com a eficiência conhecida, e já tão comprovada, foi a política de dar às populações árabes o máximo de liberdade de se autogovernarem que teve o maior sucesso. Poucos árabes confessam esta verdade, talvez por receio de que o interrogante possa "informar" sobre eles, com certeza porque na dúvida quanto ao seu futuro preferem evitar um maior envolvimento com os israelenses e, naturalmente, porque qualquer povo, entre o direito de errar sobre o seu próprio destino e uma boa administração, estrangeira, prefere a última.

Têm havido alguns casos de participação de cidadãos árabes, residentes nos territórios ocupados, em ações terroristas. Eles acabam sendo descobertos. A punição escolhida por Israel é a da destruição de suas casas. Na grande maioria, porém, todos querem viver a vida normal enquanto aguardam que os "grandes", aqueles que se sentam em Amã e no Cairo, em Damasco ou Telaviv, em Moscou e Washington, resolvam qual será o seu futuro.

O terrorismo é a forma mais brutal e primitiva de combate. Em qualquer caso foi ele suficientemente decisivo. As bombas terroristas são lançadas no deus-dará, para atingir a civis, velhos ou crianças. O que se pretende é impor a instabilidade, a falta de confiança, o medo.

Judeus e árabes locais já tiveram inúmeros choques. E durante um longo período os judeus locais foram uma minoria sempre sujeita a ataques inesperados, a massacres. Os israelenses são todos caçados de combates e sofrimento. O terrorismo não afetou a seus nervos.

A opção de continuar a luta contra Israel com o terrorismo foi feita pelos principais dirigentes árabes. É necessário manter as fronteiras esquentadas, em tensão, para evitar que a ocupação israelense cala na rotina, seja esquecida entre tantas dezenas de outros graves problemas mundiais. Continuando a guerra pelo terrorismo os países árabes se colocavam numa posição confortável: tiravam a Israel a possibilidade de uma reação legal mais forte.

Quando Israel cruzou as fronteiras para atacar uma base terrorista na Jordânia está invadindo um país vizinho, rompendo o acordo de cessar-fogo, quando os terroristas cruzam o Jordão, vindos da Jordânia, são tropas irregulares, sem uniformes, que não podem ser condenadas pelo Conselho de Segurança.

Fechando as portas de acesso aos terroristas Israel criou para tais organizações, e seus financiadores, um sério problema: a guerra precisa continuar. Agora, os terroristas atacam de outro lado, lançam os seus tiros de seus abrigos no território jordaniense. Mais recentemente, também reiniciaram as suas tentativas vindas do Egito e da Síria. Não se passa um dia que não haja choques nas fronteiras.

O fracasso dos terroristas aumentou a segurança interna e também faz crescer as tensões ao longo das linhas de cessar-fogo. Por todas elas, a exceção daquelas com o Líbano, vão se multiplicando os incidentes. Mais de quatrocentos foram registrados com a Jordânia apenas durante o mês de agosto.

O que se temia, agora, é uma guerra de desgaste, um esforço para cansar a defesa israelense. E o que acontece é exatamente o oposto: a sucessão de incidentes aumenta o estado de preparação dos israelenses, torna mais eficientes os seus artífices e metralhadores.

Mas não se pode negar que a atmosfera seja um pouco inconfornável. E que se tenha tornado menos pacífica depois da última declaração do Egito no sentido de que todas as suas forças seriam utilizadas na hipótese de partir do lado israelense um só tiro.

Leia Editorial
"Ofensiva Soviética"

Vantagem AUTO ELÉTRO

KITS 1 600 — 450,00
EQUIPAMENTO OKRAZA
E KITS PORCHE

VANTAGENS DA SEMANA:

- * Rodas de Monário Aro 13 e 15 175,00
- * Farol Címbrio de Iodo 45,00
- * Farol Címbrio de Iodo 25,00
- * Farol Rossi (Tremendo) (par) 65,00
- * Relator com altímetro 20,00

O MÁXIMO EM ACESSÓRIOS:

- * Rádio Motorizado — Automático — 6 falhas
- * Máscara hidráulica para todos os carros nacionais
- * Variado estoque de calotas de super luxo
- * Rodas cromadas com garanta
- * Escapamento Gran-Prix para VW 1200 - 1300 - 1500
- * Pêda Zilomax, luxo
- * Volante Fórmula 1 — O máximo em segurança
- * Calotas USA — Tela larga para Jk e Galaxie
- * Baterias Vulcania com 50% de desconto
- * REPAROS EM ALTERNADORES — ELÉTRICIDADE E REGULAGEM ESPECIALIZADA DINAMOS MOTORES DE ARRANQUE E ALTERNADORES, TROCA NA HORA
- * BOSCH — DELCO — WIPAC — GULIELMO
- * A mais antiga loja de acessórios da Zona Sul
- * FILIADA AO DINNERS — REAUTLUR — C.B.C.

Estacionamento Privativo
Serviço Autorizado BOSCH / DINER'S REALTUR

AUTO ELÉTRO Ltda.
R. Bento Lisboa, 77-A
TEL: 45-1733 SPOL

E. C. RADAR

AVISO AOS SÓCIOS EM ATRASO

O Conselho Diretor do E. C. Radar, comunica aos adquirentes dos títulos de sócio proprietário do clube, que terão um prazo improrrogável até o dia 15 de outubro do corrente ano, para a regularização de suas prestações em atraso, sob pena de terem seus títulos sumariamente cancelados de acordo com o disposto no artigo 150 dos Estatutos Sociais do E. C. Radar: "O adquirente de título de sócio proprietário a prestações que deixar de pagar 3 (três) prestações consecutivas, perderá em favor do Radar as importâncias já pagas, ficando automaticamente cancelada sua matrícula social".

AVISO AOS SÓCIOS QUITADOS

Os associados que concluíram o pagamento de suas prestações do título de sócio proprietário devem comparecer no período supra mencionado na sede do clube a fim de receber (somente será entregue pessoalmente ao sócio) seu diploma definitivo de quitação. O não comparecimento desobrigará o E. C. Radar, no corrente ano, da entrega de seu título quitado definitivo.

HORÁRIO

Nosso Departamento Administrativo estará à disposição dos Srs. Associados de segunda a sexta-feira, das 20 às 22 horas, em nossa sede social provisória, à Rua Julio de Castilhos n.º 64.

Guanabara, 28 de setembro de 1968
Dr. Eurico Sansoni de Lyra Filho
Presidente

CIRURGIA

a maior estocagem de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.

C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS

Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.
Rua do Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 22-3996 e 22-9877 - Rio

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-
TÊNCIA — Pré-Nup-
cial. Dr. Gilvan Tór-
res. Av. Rio Branco,
156, sala 913 Telefo-
no: 42-1071.

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção do Fornecimento de Energia, amanhã, segunda-feira, em Logradouros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea

Para possibilitar a execução de serviço inadiável em equipamento da Estação Leblon, torna-se necessário interromper, amanhã, dia 30, entre 3 e 5 horas, o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea:

RUAS: Adalberto Ferreira, Alberto de Campos, Alm. Guilhem, Alm. Pereira Guimarães, Alm. Saddock de Sá (até a rua Desembargador Renato Tavares), Antônio Parreiras, Aristides Espínola, Barão da Torre, Carlos Góis, Codajás, Cupertino Durão, Dias Ferreira, Embaixador Graça Aranha, Félix Pacheco, Francisco Bhering, Francisco Otaviano, Gen. Artigas, Gen. Urquiza, Gen. Venâncio Flores, Gorceix, Humberto de Campos, Igarapava, Itiquira, Jerônimo Monteiro, João Lira, José Linhares, Leônico Correia, Mário Ribeiro, Marquês de São Vicente, Montenegro, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Sá Ferreira, Saint Roman, Sambaliba, Teixeira de Melo e Timóteo da Costa; **AVENIDAS:** Afrânio de Melo Franco, Ataulfo de Paiva, Atlântica (da rua Sá Ferreira até a Praça Eugênio Franco), Bartolomeu Mitre, Epitácio Pessoa, Gen. San Martin, Niemeyer e adjacências, Vieira Souto (da Praça Eugênio Franco até a Av. Epitácio Pessoa) e Visconde de Albuquerque; **ESTRADA:** da Gávea e adjacências; **PONTA:** do Arpoador; **PRAÇAS:** Ataulpa e Santos Dumont.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

Nôvo aumento do dólar!

E roberto simões faz nova baixa de preços.

COMPARE:

Faqueteiro Prata 90 Wolff 130 peças/estôjo de luxo mod. Victory Especial .	DE 750,00	POR 585,00
Faqueteiro Prata 90 Wolff 130 peças/estôjo de luxo modelo Croisé ...	950,00	690,00
Conjunto p/a Sorvete Prata 90 c/6 taças e 6 colheres	54,00	40,00
Jarra p/a água Prata 90 ..	42,00	32,00
Conjunto p/a chá e café c/ bandeja Prata 90	250,00	180,00
Castiçal p/a uma vela Prata 90 Wolff.....	39,00	29,00
Caixap/a Cigarro Aço Inox Wolff - interior de cedro.	15,00	10,00
Taça Coquetel Camarão c/ cambuca - dúzia.....	48,00	36,00
Compoiteira c/ pé e tampa ricamente lapidada - cristal importado.....	65,00	48,00
Garrafa p/a Whisky ricamente lapidada - cristal importado	75,00	55,00
Estôjo c/2 castiçais de cristal colorido importado	10,00	8,00
Copo p/a Whisky - Prado fôsko c/filete ouro - dúzia	32,00	26,00
Copo p/a Água - Prado - fôsko c/filete ouro - dúzia	30,00	24,00
Copo p/a Vinho - Prado - fôsko c/filete ouro - dúzia	28,00	22,00
Copo p/a Cocktail - Prado fôsko c/filete ouro - dúzia	26,00	20,00
Copo p/a Licôr - Prado - fôsko c/filete ouro - dúzia	23,00	18,00

roberto simões
qualidade garantida a preços sem concorrência

Rua Santa Clara, 33 | Tels.: 37-5811
Rua Bolívar, 80 | 57-7360
Av. Rio Branco, 156 Loja VIII | 56-5838
Av. Ataulfo de Paiva, 320

consórcio 1600/RODASA

VOLKSWAGEN 1600

Modelo 4 portas - Motor 60-HP

1.º CONSÓRCIO DO NÔVO VW QUE SERÁ LANÇADO BREVEMENTE

RODASA

AV. OSWALDO CRUZ, 95

TEL: 45-6063

Sede própria - Aberta até 22 horas, sábado e domingo até 13 horas

INSCRIÇÕES ABERTAS

- 50 Mensalidades
- Você recebe o carro emplacado e segurado
- 2 carros no mínimo por mês
- Conta vinculada em banco
- Lance vencido não é recebido
- 2 carros de graça

O seu apartamento no ponto mais residencial de Copacabana!

BARÃO DE IPANEMA Nº 135

2 por andar. Edifício sobre pilotis ajardinados. Primoroso acabamento.

Veja anúncio na capa do 1.º caderno de classificados.



IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTATAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doenças sexuais, crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 6 às 20,00 horas. Sábado e feriado, até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386 - Rio.

CONDÔMIOS - LOCAÇÕES Compra e Venda IMÓVIL LTDA.
20 anos de experiência
Av. Pres. Vargas, 417 - gr. 110/8
Tel. 45-5022

AGÊNCIA **MEM DE SA** DO JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

COLCHÃO

Anatom

PELO CRÉDITO DIRETO

CENTRO: Ed. A - Central 1.º subsolo 214 Rua Selva, Sombrio 154

COPACABANA: Av. Copacabana, 846 - sobrelaje

MADUREIRA: Rua Corvelho de Souza 257

NITERÓI: Rua da Conceição, 37 - sobrelaje

Demonstração domiciliar sem compromisso.

52-6464
até 22 horas.

CONSTRUTORA [ARY] C.R. DE BRITTO S/A

(27 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS)

IPANEMA:

Explêndidos apartamentos de salão, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, depts., 2 vagas garage, em prédio de 8 pavts., em centro de terreno, com 2 unidades por andar, 1.000 m2 de pilotis e jardins, p/entrega certa em 19 meses, na Rua Nascimento Silva, 91.

Preço fixo - NCr\$ 200.000,00 (financiados em 41 meses)

TIJUCA:

Excelentes apartamentos de sala, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais, depts., garage, todos de frente, p/entrega certa em 15 meses, na Rua Antonio Basilio, 158.

Preço fixo - NCr\$ 89.000,00 (financiados em 41 meses).

JARDIM BOTÂNICO:

Notáveis apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banhs., depts. e garage, para entrega certa em 24 meses, na Rua Maria Eugênia, 60.

Preço Fixo - NCr\$ 81.000,00 (financiados em 51 meses)

VENDAS: FRANCISCO TORRES

Av. Pres. Wilson, 198 - s/lc.
Tels.: 52-4133 e 61-5783 (CRECI 26)

MEIRA S. A.

MUDANÇA

A partir do dia 30 do corrente (segunda-feira) já estarão funcionando em nossa nova sede, os seguintes setores:

- Seção de Vendas
- Depósito
- Faturamento
- Cobrança
- Tesouraria
- Vegetal impresso

• Diretoria Administrativa

RUA SACADURA CABRAL, 160/62

PBX - 43-6085 - 43-7645

43-9756 - 43-2620

23-9274

CBI
FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA

NCr\$ 3,85

C.G.C. 33.112.632/1

Cap. e Reservas: NCr\$ 685.609,10

Av. Rio Branco, 147 - 19.º and.
Tels.: 22-2016 e 22-5002

Digam-me, sem rodeios: como é, mesmo, que funciona o Grande Plano MFM?

susep

Com o Grande Plano MFM, você tem os mais variados meios para garantir o seu futuro e o futuro de sua família. Planos populares, acessíveis a todo mundo. Planos que, com mensalidades mínimas, asseguram uma pensão para o resto da vida. Veja: com uma mensalidade de 10 cruzeiros novos, seus beneficiários tem direito a um Pecúlio Resgate de até 16.000,00.

MFM

MONTEPIO da Família Militar

UM BOM NEGÓCIO EM FAMÍLIA

SEDE: RUA DOS ANDRADAS, 1259 - PORTO ALEGRE • AGÊNCIAS: SÃO PAULO - RUA 15 DE NOVEMBRO, 157 • GUANABARA - AVENIDA RIO BRANCO, 52/A • BARRA - RUA CHIE, 97 • PERNAMBUCO - PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 57 • BELO HORIZONTE - RUA TAMOIOS, 476

Ou um Pecúlio Auxiliar (durante a carência), ou Pensão Mensal (após a carência). E ainda, o associado tem direito ao Pecúlio Compensação (após o 12.º ao 24.º ano), ou Aposentadoria Vitalícia. Isso é segurança. É garantia. Para quê? Para que você possa viver tranquilamente, desde agora. Decida-se. Associe-se, você também, ao Grande Plano MFM.

Coluna do Castelo

Congresso debate sem ir às causas

Brasília (Sucursal) — Ainda uma vez, a crise é política. O prestígio e a autoridade da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional não ressuscitarão com o debate proposto pelo Sr. Edilson Távora. No curso dele, a maioria, nela incluída o representante do Ceará, não terá autonomia para colocar o problema em termos reais. A própria iniciativa do Sr. Edilson Távora, que tem relações nos círculos militares, reflete apenas o pânico de quem sente que a organização a que pertence não se ajusta ao arquétipo ideado pela Revolução, ou seja, pelos militares, e por isso está ameaçada de ser fechada. Para os militares, o desprestígio do Congresso decorre do fato de que ele não desempenha o papel, que lhe é atribuído, de apoiar o combate à subversão, meta suprema do sistema dominante.

A crise decorre do limite imposto pelo processo revolucionário, em plena vigência, a toda atividade política. O Congresso, os governadores, as Assembleias, os Partidos, toda a classe política, e aí convém incluir o próprio Presidente da República, chefe do poder civil, estão contidos. Eles agem sob tutela e não podem transpor determinados limites. A Constituição não pode ser revista, as leis de archo não podem ser revistas, as eleições devem se processar sob rigorosa fiscalização, que se inicia com o processo de escolha dos candidatos. Por outro lado, as modificações da legislação que são consideradas indispensáveis pelo dispositivo de segurança devem ser aprovadas, pois se não o forem pesa sobre os políticos a responsabilidade de uma eventual virada de mesa.

Não é só o Congresso que está sem autoridade e desprestigiado. É todo o mundo político, é toda a liderança civil, é toda a autoridade que não se enquadra no sistema revolucionário.

Não se pode atribuir senão a essa intimidação a crise da instituição parlamentar, para a qual contribuem certamente os vícios tradicionais que sempre desprestigiaram, perante a opinião pública, deputados e senadores, expressão de uma classe política em que são frequentes os casos de corrupção e avarice.

A Constituição de 1967, que contribuiu de certo modo para a contenção da vida política, não é todavia, na sua parte técnica, fonte de desprestígio do Congresso. A tramitação legislativa, adotada pelos Ato Institucional e encampada pela carta produzida pelo Governo Castelo Branco, modernizou o processo, melhorou-lhe a eficiência e defendeu o interesse público, na medida em que, cortando a iniciativa de parlamentares em matéria financeira, preservou o orçamento da União dos danos causados pela barganha política e pela corrupção íntima no meio político.

Os pequenos privilégios que se atribuem deputados e senadores, e que nada têm a ver com a dignidade do mandato que exercem, muito pelo contrário, não são fato de hoje. São uma constante nos costumes parlamentares brasileiros. É claro que isso precisa ser corrigido, mas tudo indica que não será por aí que o Sr. Edilson Távora conseguirá arregimentar apoio para a cruzada de redenção do Congresso. Deputados e senadores não abandonarão essa vocação suicida, esses hábitos que contribuem para que sejam olhados pela opinião pública como simples aproveitadores dos cofres públicos.

Não podendo enfrentar a questão vital que afeta a autoridade do Congresso nem tendo condições para arregimentar seus companheiros para uma cruzada de aperfeiçoamento dos costumes, o Sr. Edilson Távora dificilmente poderá conduzir objetivamente o debate que propôs. De qualquer forma, chamou ele a atenção do país para um problema grave e causou apreensões nos meios oficiais. O Sr. Ernani Sátiro, líder do Governo, não irá a São Paulo para homenagear o Presidente da República. Permanecerá aqui, em Brasília, apreensivo, para aparar os golpes que possam emergir da iniciativa panica de um de seus liderados.

O líder dispõe-se a admitir um debate em tese, mas não irá ao exame do que chama de pequenas irregularidades, pois entende que estas não são suficientes para empanar o prestígio da instituição, que é a peça mestra do regime democrático. O Congresso, para ele, está acima dos seus pequenos defeitos e é maior do que as críticas que lhe são feitas.

A Sucessão

Quando aumenta a efervescência de bastidores e crescem as tensões, a sucessão presidencial refui. É o que acontece agora, depois de uma fase de intensa articulação em certas áreas.

Carlos Castello Branco

Conferência de Exércitos faz Canadá rever posição na OEA

Tarcísio Holanda

Todos os chefes militares presentes à VIII Conferência dos Exércitos Americanos, segundo informaram oficiais brasileiros, consideraram que o encontro encerrado recentemente no Rio foi o que apresentou até agora maior rendimento, tanto que o Canadá está estudando a possibilidade de ingressar na Organização dos Estados Americanos.

A mais concreta resolução da conferência foi a de estabelecer permanente e estreito entrosamento entre os Exércitos americanos na troca de informações sobre as técnicas usadas pela subversão, ao mesmo tempo que oficiais e observadores de todos os países poderão aperfeiçoar-se nos locais que preparam especialistas para combatê-la.

VETO A FIP

A Força Interamericana de Paz, que se transformou, no entender dos militares, num verdadeiro leopardo, para as forças liberais de centro e de esquerda, está fora de cogitação, no momento. Obstáculos políticos bastante sérios desaconselham a criação de organismo supranacional. Na VIII CEA o problema foi posto simplesmente de lado, apesar da insistência com que foi levantado pela delegação argentina, chefiada pelo General Lanusse.

A colocação do problema, no momento, não faz sentido, segundo militares brasileiros, que disseram ser esta a opinião da maioria dos delegados que participaram da Conferência. Não há nenhum acontecimento de grande gravidade no Continente que justifique a discussão de tema tão polémico quanto perigoso, politicamente.

A convocação generalizada entre os chefes militares é a de que, como ocorreu com a FIP, enviada a São Domingos, uma milícia supranacional poderá ser instituída diante de "um fato consumado", ou seja, quando da ocorrência de uma crise em qualquer país do Continente, que ameace "levar os comunistas ao poder". Nesse caso, os países que se considerarem com a melhor retaguarda política, internamente, se oferecerão para o envio de tropas.

No existe, aliás, para os chefes militares, outra saída, a esse respeito, simplesmente porque não se acha institucionalizado um sistema militar interamericano, de modo jurídico. Na

prática, no entanto, esse sistema começa a se institucionalizar, através das Conferências dos Exércitos Americanos.

— Na hora em que houver necessidade, cria-se uma milícia supranacional para intervir no país onde existe ameaça — disse um oficial de Estado-Maior.

O Brasil, de acordo com posição expressa na VIII CEA, através da palavra do chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, considera que o seu Exército está preparado para agir em qualquer eventualidade, "razão porque afasta a idéia de intervenção de uma força extranacional nos limites de seu território".

Para os observadores, o discurso do General Adalberto Pereira dos Santos é muito controverso, pois na medida em que, destacando a importância do nacionalismo na luta contra a subversão, lembra o perigo que a esquerda revolucionária representa para o continente, e destaca a necessidade de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa. Mas a posição do General Adalberto Pereira dos Santos — no caso a posição do Brasil — foi bastante clara ao destacar a necessidade de que os respectivos Exércitos defendam seus países contra o adversário comum, quando condenou a existência de um espírito paternalista na defesa do hemisfério.

Referia-se, naturalmente, o Chefe do Estado-Maior do Exército, ao fato de que a grande maioria dos países do continente americano colocam a sua defesa, primordialmente, nos ombros dos Estados Unidos, deixando em segundo plano a organização de suas próprias forças. Essa afirmação chamou a atenção de delegados e observadores estrangeiros.

Em seu discurso, o Chefe do Estado-Maior do Exército reclamou a necessidade de fortalecimento da Junta Interamericana de Defesa, o que significaria a sua incorporação à Carta da Organização dos Estados Americanos. Essa parte do discurso não foi distribuída à imprensa, sofrendo cortes, por conveniência política.

Além de não existir juridicamente, a JID funciona em Washington desde 1942, quando foi criada para combater o nazismo. Os militares brasileiros lamentam que ela não seja um órgão prestigiado pelos países membros.

Muitos de seus representantes, ao longo da história da organização, eram nomeados em seus países porque os governos "tinham interesse de assis-los do país".

No momento oportuno, os chefes militares do Continente deverão tentar a institucionalização da Junta Interamericana, fortalecendo sua estrutura e prestigiando a sua ação, através dos órgãos de Estado-Maior. Tal conclusão se pode tirar de comentários de altas patentes brasileiras, que colaboraram nesta e em outras conferências.

A VIII CEA deverá contribuir para intensificar a troca de informações entre os Exércitos, através de seus serviços de inteligência. Essas informações se referirão a todos os aspectos das políticas internas dos países membros, "sobretudo às diversas modalidades da ofensiva subversiva", segundo um oficial do Estado-Maior do Exército.

Também se intensificará a colaboração do Exército para Exército, em forma de doações e de ajudas às mais diversas. O Exército brasileiro, por exemplo, já fez doações de equipamento de saúde para alguns Exércitos de países menores do Continente. Esse tipo de colaboração também será intensificado.

A uma conclusão importante chegou a unanimidade dos chefes militares presentes à VIII Conferência dos Exércitos Americanos: a guerrilha urbana começa a tomar o lugar da guerrilha rural, depois de uma série de fracassos desta última forma de ação revolucionária, sobretudo após a morte do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara.

Os militares, de um modo geral, tendem a aceitar a tese de que a guerrilha urbana passará a ser exercitada com maior vigor e organização em diversos países do continente. Para eles, os estudantes constituem massa de manobra na utilização dos instrumentos de guerrilha urbana, razão porque se dedicam, agora, a trocar informações sobre o movimento estudantil em seus respectivos países.

Embora expressando a convicção de que "o perigo real existe e precisa ser enfrentado", oficiais que acompanharam a atuação do Brasil na Conferência não acreditam na iminência de nenhuma crise de maior profundidade,

"a não ser que venha a ocorrer um fato novo no continente." Não acreditam, pelo menos a curto prazo, que o Uruguai passe por crise política, com ameaça de tomada do poder pelas esquerdas, embora economistas brasileiros sustentem a inviabilidade de soluções para a complexa série de problemas com que se defronta aquele país. Achem que o Partido Comunista "não tem nenhum interesse de formalizar a conquista do poder, que já exercita no Uruguai, através do completo domínio que tem da máquina sindical, o que lhe assegura parar o país quando julga conveniente".

Achem que o PC já tem esse domínio, não formal e real, concluindo que a formalização da conquista do poder desgastaria o Partido para todo o continente, "pois eles fracassariam certamente diante dos problemas do país".

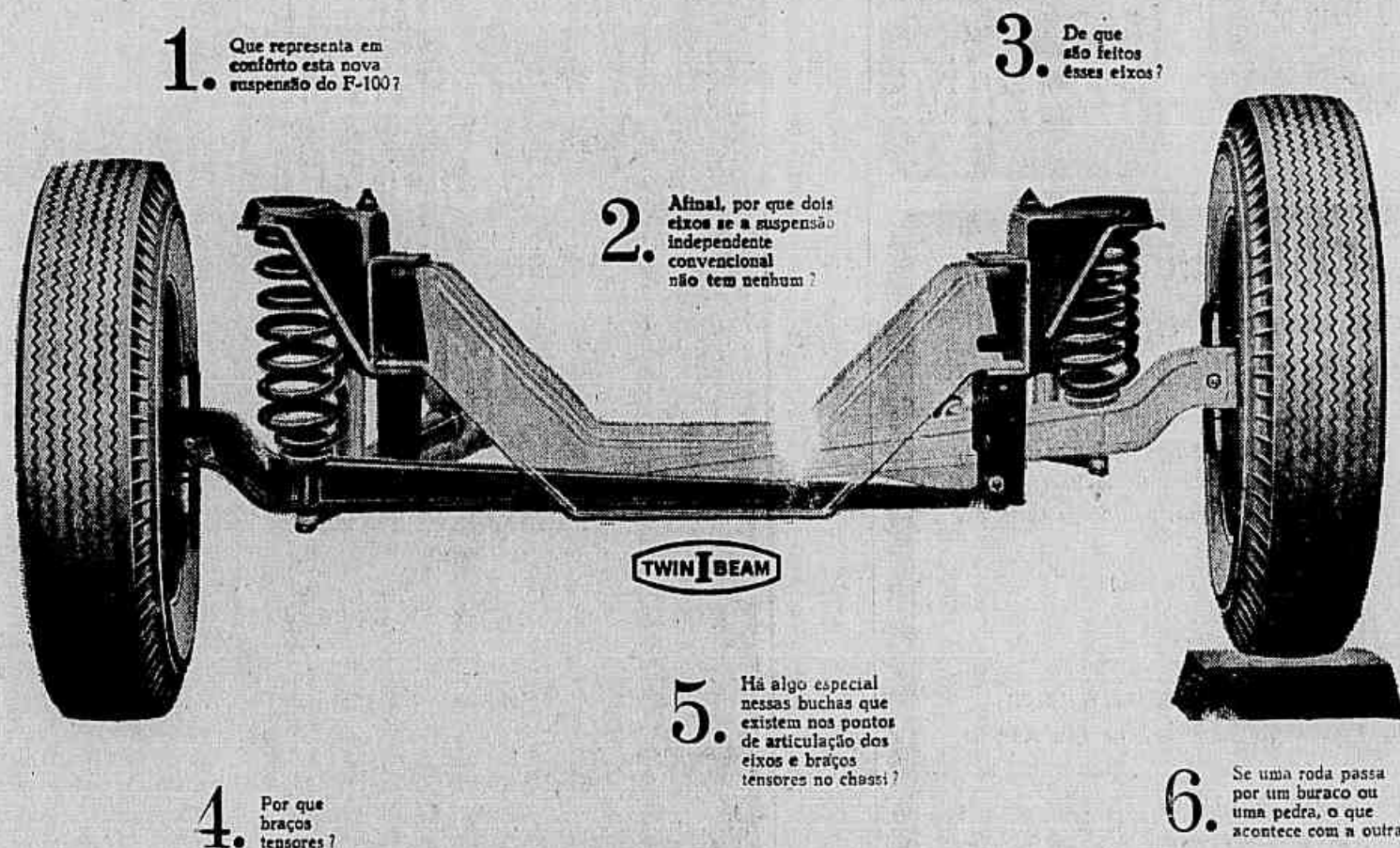
Além da troca de informações entre os diversos Exércitos do hemisfério, os militares do Estado-Maior brasileiro anotam, com satisfação, outro rendimento da VIII CEA: o Canadá, que se fez representar como observador, por não ser membro da Organização dos Estados Americanos, já examina a possibilidade de seu ingresso naquele organismo.

Embora a FIP não tenha sido tratada, a organização militar do hemisfério procura se institucionalizar através das Conferências dos Exércitos, num primeiro passo, e depois através de conferências de todas as Armas. Basta dizer que o General Westmoreland, durante a Conferência, lembrou a necessidade de colaboração da Aeronáutica e da Marinha.

A próxima CEA, que se realizará em um dos três países que se ofereceram para sede — Estados Unidos, México e Colômbia — tratará, com maior ênfase, da ação antiguerilha. A FIP não existe de direito e nem de fato, mas é um fato irreversível a existência de um sistema militar interamericano, que começa a dar passos concretos em tal sentido, disposto a obter algumas conquistas vitais para se consolidar.

Mais Reunião dos Exércitos, pag. 33

Perguntas que você deve fazer ao revendedor Ford quando for testar o novo F-100:



Sugerimos seis perguntas. Mas você deve fazer muitas.

Você precisa conhecer todos os detalhes, todos os aperfeiçoamentos do novo F-100: o novo assento, a suspensão traseira, a maçaneta única central na porta da caçamba, o volante, a embreagem, a posição do acelerador, espaço interno da cabina.

Para não perdermos tempo, aí vão algumas respostas. Você já fica conhecendo um pouco mais a revolucionária e exclusiva suspensão do novo F-100 com dois eixos dianteiros.

1. O novo F-100 tem a suavidade de marcha dos modernos automóveis. Conforto para os passageiros. Proteção para a carga.
2. Suspensão independente sem eixos não é tão independente assim. A suspensão do novo F-100 tem dois eixos para cada roda e funciona de modo absolutamente autônomo. Os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra e são totalmente



Agora com diferencial auto-blocante (opcional)

FORD F-100

Exclusiva suspensão com dois eixos dianteiros.

absorvidos antes que atinjam o chassi. Os eixos e os braços tensores são feitos de vigas de aço em duplo T, como nos grandes caminhões. Têm excepcional resistência. Os braços tensores mantêm o alinhamento das rodas mesmo sob grandes esforços. Com isso, há uma boa economia de pneus, uma grande economia em manutenção. São buchas criadas especialmente pela Ford para absorver vibrações e impactos com a necessária resistência ao uso.

6. Observe a ilustração: os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra. São totalmente absorvidos antes que atinjam a carroceria. Esta é a suspensão superindependente!

Procure logo um Revendedor Ford.

Dirija você mesmo o novo F-100, para conhecer o "pick-up" mais moderno, eficiente, confortável e resistente fabricado no Brasil.

Leonel fala de saúde em Buenos Aires

Durante a reunião dos Ministros da Saúde dos países americanos, a realizar-se em Buenos Aires, a partir do dia 14 de outubro, o Ministro Leonel Miranda, fará uma análise do Plano Nacional de Saúde, em fase de implantação no Brasil.

No encontro dos Ministros serão tomadas várias iniciativas visando a proteção e recuperação da saúde, dentro do espírito da Reunião de Punta del Este. O Ministro Leonel Miranda apresentará sugestões para a elaboração de programas integrados de saúde.

A Conferência de Buenos Aires pretende, ainda, estabelecer uma troca de conhecimentos e experiências para elevar as condições de saúde na América Latina, com a colaboração de organismos internacionais, como a Organização Pan-Americana de Saúde.

ASCB -

Leitura Dinâmica

A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil iniciará nova turma de LEITURA DINÂMICA para sócios. Aceita-se também inscrição de não sócios. Informações e matrículas na Av. 13 de Maio n.º 44, 11.º andar, telefone: 22-4026 de 14-16 horas. (P)

EU ERA CARECA...



...até que um dia um amigo me recomendou uma "colifore" MOLINARIO. A transformação foi fabulosa. Em poucos minutos ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. E ninguém nota que eu uso uma MOLINARIO, pois ela é tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita sem compromisso à Rua Alcino Guarnabara, 17/21 - grupo 909 (tel. 22-6220) e rejuvenesça 10 anos!

"Na qualidade de pai de uma aluna do nível 5 da Escola Pública Mário de Andrade Ramos, à Rua Gago Coutinho, possuído de revolta, talvez a mesma revolta que leva os jovens de hoje a se manifestarem de modo violento contra o estado de coisas em que se encontra o ensino nesta terra, venho fazer uma queixa com vistas à Secretaria de Educação.

No começo do ano, a Escola em questão mudou a professora da turma de minha filha. Até então o ensino que lhe era ministrado era de primeira categoria, tanto na forma como no conteúdo (...). Eu acho que o maior mal da Escola provém de manter a mestra que prima pela falta de assiduidade e de uma necessária assistência à classe (...). Não sei se o abuso é aberto da direção do estabelecimento: tudo indica que sim, caso contrário não se teria tornado rotina. (...)

Até o momento, já no final de setembro, a Escola não forneceu o boletim pelo qual os responsáveis acompanham o desenvolvimento da criança pelas notas. Alegam que a Secretaria de Educação ainda não mandou os formulários.

Ontem (dia 25) fui avisado de que a professora vai se casar, e por esse motivo as alunas ficarão sem aula pelo menos até o próximo dia 8 (...). Será que se a professora se casa (ai eu acho justa a sua ausência) o Estado não dispõe de outra para substituí-la nessa eventualidade?

Será que o cidadão, por não poder pagar um colégio particular, pagando impostos, trabalhando, e deste modo colaborando para a empresa que é o Estado obter mais recursos, inclusive para financiar os estudos de seus filhos, será que o cidadão terá que, de repente, muito magoado, reconhecer como justa a revolta violenta da juventude de nossos dias.

Manoel Amaury Barros Bezerra — Rua Bela Vista, 345, apt. 101 — Rio.

Cobrança indebita

"Em outubro de 1967, adquiri um imóvel, constando da escritura respectiva estarem os impostos e taxas quites até aquela data. Não obstante, há cerca de 15 dias, recebi intimação judicial para pagamento de taxas de água e esgoto, concernentes aos anos 1965 e 1966, sob pena de sequestro do referido imóvel na ausência do pagamento imediato.

Procurando o antigo proprietário, este se recusou, terminantemente, a saldar a dívida, que era sua, evidentemente. Na contingência, e pelo menos, imediatamente, até que mediadas outras eu possa tomar contra o devedor relapso, vejo-me na obrigação de quitar os impostos mencionados (...), cujos valores são NCRs 251,00 (1965) e NCRs 551,00 (1966), resultantes da taxa propriamente dita, juros de mora e correção monetária.

Por outro lado, há aproximadamente 15 dias, o Secretário da Fazenda do Estado concedeu entrevista ao JB dizendo que os impostos atrasados ficariam isentos do pagamento dos juros de mora e correção monetária. No entanto, até esta data, não se tem conhecimento de qualquer ato concreto do Governador no tocante à matéria.

Geraldo Farias dos Santos — Rua Menino Jesus, 62 — Rio."

Mixórdia telefônica

"Ha um mês foi transferido meu telefone, que era 27, para o Jardim Botânico, ramal 46.

O prédio é novo, entregue em maio. A CTB para lá deslocou, para fazer as instalações telefônicas de alguns apartamentos, uma turma de novatos, e consequentemente inexperientes. O resultado disso é a absoluta mixórdia nas ligações, e o que é pior, os telefones enguiçam uma vez por semana.

As reclamações são feitas diariamente, e mais de uma vez, e a indefectível resposta é de que "sua reclamação será atendida." Isso, porém, é totalmente inverídico e o telefone continua mudo, com prejuízos enormes. Na hora de cobrar, a eficiência da CTB é sem par: quando, porém, ela é chamada a prestar os serviços a que tem obrigação, foge inteiramente, e a situação chega ao descalabro (...).

Ebérica B. Guimarães — Rua Von Martius, Jardim Botânico, Rio."

Congratulações

"Ao JORNAL DO BRASIL, as minhas congratulações pelo espetacular e exemplar artigo publicado em 27 de setembro último. O articulista diz tanta verdade e com tanta clareza que todo o povo brasileiro deveria sentir-se satisfeito e feliz, por reconhecer que vivemos num regime democrático, e com a imprensa livre sempre procurando fiscalizar, orientar e esclarecer — e ainda agora alertando os políticos, procurando conduzi-los ao caminho certo.

Os bons exemplos deverão sempre vir de cima. Portanto, cabe aos nossos congressistas meditar sempre sobre os efeitos negativos de suas atividades, e procurar, dando bons exemplos, melhorar a opinião pública nacional a respeito do Congresso. Os hábitos de privilégio a que se julgam com direito os homens públicos é o que mais enfraquece um regime democrático.

Nelson Barbosa de Castro — Rio."

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Ofensiva Soviética

O quadro reinante no Oriente Médio volta a se tornar cada vez mais sombrio. A imprensa egípcia começou de novo a publicar os editoriais belicosos e ameaçadores que marcaram o período imediatamente anterior à Guerra dos Seis Dias. São os primeiros a anunciar que nova guerra é iminente. O *Osservatore della Domenica*, semanário do Vaticano, denunciou os perigos provenientes do fortalecimento político e naval dos soviéticos no Mediterrâneo, relembrando os velhos anseios expansionistas dos tzars. O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, rejeitou em termos vigorosos uma advertência soviética, segundo a qual o Governo de Telaviv seria o único culpado da reabertura das hostilidades. Segundo o Chanceler israelense essa advertência tinha endereço errado. Deveria ter sido dirigida aos chefes militares árabes.

É nesse ambiente de renovadas e justificadas preocupações que se revelam novos aspectos do programa sistemático e eficiente de armamento dos países árabes que é promovido por Moscou. Embarques maciços de armamentos soviéticos estão chegando ao Sudão. Os russos estão fornecendo ao Governo de Khartum o equivalente a 110 milhões de dólares de aviões Mig, assim como tanques e artilharia pesada. A Iugoslávia e a Bulgária também participam desse esquema de fornecimento de armas, contribuindo o primeiro país com equipamento naval e o segundo com assistência técnica para a formação dos quadros militares do Sudão.

O fortalecimento do Sudão se reveste de extrema importância estratégica, pois esse país poderá dar uma inestimável contribuição para cortar a linha de abastecimento de Israel, através do mar

Vermelho. Além disso assegurará uma participação ativa e direta do maior país árabe em extensão e que dispõe de uma vasta população, em qualquer ação armada contra Israel.

Por outro lado, o Governo do Sudão tem razões para negociar por qualquer preço o seu re-vigoramento militar, pois isso lhe dará condições para liquidar definitivamente a organização rebelde separatista do sul. Há seis anos que se desenrola no país uma implacável guerra civil entre a população negra de 4 milhões, representada pela organização insurreta *Anyu Nya* e o Governo dominado pelos 9 milhões de muçulmanos do norte. Essa luta, até agora, era um conflito exclusivamente doméstico, fruto de ódios raciais, sem qualquer conexão ideológica. A atitude dos soviéticos, embarcando num esquema de armamento em larga escala do Governo, terá fatalmente o resultado de injetar-lhe uma significação política e ideológica. O pior é que esses novos aspectos da guerra civil no Sudão envolverão fatalmente os países vizinhos, pois têm ocorrido constantes e intermitentes fluxos de massas de refugiados políticos nas fronteiras do país com a Etiópia, Uganda, República Centro-Africana e com o Têchad, provocando uma série de incidentes diplomáticos. Esses países não assistirão inermes ao massacre da população negra do Sudão, se o Governo de Cartum resolver reeditar a triste história de Biafra.

Todas essas sombrias maquinações do Kremlin, que joga com a vida e com os destinos de povos inteiros, tornam extremamente remotas as possibilidades de uma composição pacífica no Oriente Médio, apesar de suas farisaicas propostas cuidadosamente preparadas para serem prontamente recusadas.

Espectro Indesejável

Não há como desconhecer por mais tempo os rumores surdos que falam da volta solerte da corrupção à vida nacional. Por toda parte registra-se a presença do espectro indesejável, que desce os degraus que o separavam do meio da rua. Instintivamente, as figuras de bem, e os nomes que têm um patrimônio de honradez a defender, retraem-se até das cogitações políticas, para se prevenir contra o envolvimento da suspeita.

Quem detém responsabilidades começa a pensar seriamente na constatação de um estado de espírito pessimista, resultante da multiplicidade de informações e meias informações, que completam um quadro desalentador. Não se passa mais um dia sem a intromissão da suspeita em qualquer iniciativa em andamento ou em estudos. O volume crescente do que circula em matéria de suspeita, inclusive sob a forma de cópias de documentos, ameaça pôr em xeque a própria segurança nacional.

Vivemos agora uma atmosfera perigosa de relaxamento moral, que as pessoas respeitáveis não querem respirar e na qual a suspeita grassa como miasmas. Amplos setores são abarcados pela rarefação moral, num indício grave de que há desatenção e faltam providências, pois só a certeza da impunidade pode imprimir tanta velocidade à desagregação de que se toma conhecimento.

Não é apenas a denúncia de corrupção que deve ser investigada. Tão logo se apresente a

suspeita, o clima dissolvente que dela resulta é motivo bastante para alarmar as pessoas responsáveis, capazes de identificar o que de solerte contra a segurança nacional dela resulta em todos os planos. Não há Nação que possa ter um sistema de defesa social e política contra a corrupção, quando ela se manifesta a céu aberto. Está fadada a desmoronar toda estrutura social incapaz de repelir a corrupção como um corpo estranho. E quando ela penetra o território da política e invade a administração pública, é preciso agir depressa, porque quase sempre é sinal de que já avançou demais. O menor abalo social é suficiente para fazer ruir instituições e reputações, quando a atmosfera de corrupção impregna a todos indistintamente de uma pátina de convivência promíscua.

O tema da corrupção já chega às esquinas e entra no trânsito popular. Obras e palavras são indistintamente arroladas em suspeita generalizada, e de corrupção se ouve falar mais do que de iniciativas. Perde-se a confiança no regime, o respeito pelo sistema constitucional desaparece, diante de tudo que se ouve, sem que se ouça nada a respeito das providências saneadoras. Um rumor surdo poderá emergir em breve das ruas onde se amontoa, junto ao meio-fio, lixo de informações e papéis, que podem atear um incêndio capaz de iluminar a escuridão que começa a descer sobre o país.

Estado do Rio

Não chega a ser uma notícia a constatação de que a política brasileira ainda é praticada por processos obsoletos incompatíveis com o espírito da época. Na maioria dos Estados, o que se vê, deploravelmente, é o velho espetáculo circense das castas e oligarquias ocupando os postos-chaves e lutando, com unhas e dentes, para manter o poder.

Pois no Estado do Rio é pior. É inacreditável, mas é muito pior mesmo. A revolução de 1964 conseguiu, inevitavelmente, obter alguns dados positivos na correção dos costumes que ali vigiam. A posterior eleição de um político bem intencionado como o Governador Jeremias Fontes foi uma abertura no túnel sinistro da corrupção, onde são asfixiados os melhores ideais da brava gente fluminense.

Entretanto, na Baixada como nas serras, os políticos, abaixados, orientam-se por normas vinculadas a tudo quanto o interesse público abomina. Bastou a complacência do Governo federal em permitir o debate antecipado sobre a questão sucessória para que a farândula frívola dos demagogos profissionais esvoaçasse em torno do poder, através de maquinações as mais sórdidas e reprováveis.

Pela sua posição estratégica, pela sua íntima vinculação com o Estado da Guanabara — sua dileta costela — o Estado do Rio é uma das unidades mais importantes da Federação. O Governo honrado que o preside vem procurando, com seus próprios meios, sem ajuda de ninguém, abrir

Governo vence as crises
pelo decurso de prazo

Brasília (Sucursal) — Trinta dias depois da invasão da Universidade, poucos serão os que ainda acreditam em algum resultado prático da apuração mandada proceder e que se resumiu numa coleta de depoimentos escritos promovida pelo chefe do Serviço Nacional de Informações. Até mesmo na área da liderança do Governo na Câmara revela-se a comunhão desta descrença.

Um vice-líder arenista comentava ontem o que ele chama de "efêmeras explosões passionais" dos brasileiros e observava que bastara um novo incidente em Santarém para amainar a revolta anterior. Segundo o parlamentar, não será difícil ao Governo ir vencendo a insatisfação e as crises estribado apenas na filosofia do decurso de prazo.

No caso específico dos estudantes, a expulsão de Honestino Guimarães da Universidade se prestaria a dar adequada extensão a esta linha de manifestações passionais com que contaria o Governo para ir vencendo as dificuldades à custa do tempo. Na interpretação de parlamentares oposicionistas, a punição agora imposta ao líder levaria a inquietar classe universitária a preocupar-se mais com este fato do que com o vazio das iminentes conclusões da sindicância do Governo so-

bre os acontecimentos de 29 de agosto.

Difícil o diálogo

Em tudo isto, porém, há um aspecto para cuja gravidade o Governo ou pelo menos o Marechal Costa e Silva não estaria atento, segundo observação do vice-líder Paulo Macarini, para quem as decepções não se limitam hoje ao campo político e aos estudantes, mas se estendem a toda a Nação.

"O Governo vem faltando ininterruptamente com a verdade, e isto decepçiona o povo e não apenas esta ou aquela classe" — diz ele. "O Governo faltou com a verdade quando propôs a alteração da lei de remessa de lucros, a compra da Amfop e a assinatura do acordo de garantia de investimentos, comprometendo a nossa economia e proporcionando a desnacionalização de nossas empresas. Faltou com a verdade quando não teve coragem de desapropriar um quinto do território alienado a estrangeiros, pois transferiu a terceiros a missão de ocupar o país e explorar as riquezas do seu subsolo, e faltou finalmente com a verdade na capitulação da guerra do café solúvel e na venda da Fábrica Nacional de Motores."

No entender dos políticos da Oposição, reside nesta sucessão de decepções a opinião nacional a dificuldade para o estabelecimento do diálogo. O povo deu ao Governo, em março de 1967,

um voto de confiança e cercou-o de simpatia até mesmo em decorrência da figura humana do Presidente. Mas os trabalhadores não experimentaram ainda os efeitos do anunciado controle da inflação e os agricultores estão submetidos a um processo de deterioração na relação de trocas.

Nem o Partido oficial pode pretender fazer qualquer coisa, porque lhe falta igualmente a confiança do Governo.

Relatório vazio

Este é o quadro de apreensões que domina hoje a área oposicionista, onde a tese de vencer pelo decurso do tempo é vista como uma doutrina que apenas vai agravando e protelando a fermentação contra o próprio regime. Enquanto não despertar para um mundo novo — alega-se nos círculos parlamentares — com a implantação das reformas de base, a distribuição da riqueza e da renda nacionais e com o aproveitamento da inteligência e da capacidade dos brasileiros, o Governo não conseguirá certamente "recuperar a confiança e estabelecer o diálogo com o povo."

Os oposicionistas estão certos de que relatório do General Garrastazu sobre a invasão da Universidade, a ser divulgado esta semana, será apenas um episódio a mais na sucessão de desencontros entre o Governo e os estudantes.

Um hino de amor ao Brasil

Barbosa Lima Sobrinho

Paulo. Convencido de que tem diante de si uma carreira literária, resolve regressar ao seu país. Quer ser um escritor português. Sabe o que ainda tem que lutar. Mas quem teve a coragem de emigrar aos dez anos de idade, não pode ter receio de nada, nem de perigos, nem de obstáculos.

Seu primeiro romance de importância, *Emigrantes*, terá o Brasil como cenário. Ele viu de perto a miséria dos imigrantes que vinham morrer de fome no Brasil, afundados em cortiços ou favelas. Quis alertar os portugueses que partiam descuriadamente para uma aventura, que ele próprio sentira na carne. Não condenava a imigração em si mesma. Mas queria que imigrassem apenas os que tivessem aptidão e elementos para vencer. E' um livro amargo, mas profundamente humano, colocado num ponto, em que se conjugava os interesses dos dois países, os de Portugal, que não desejava sorte tão aziaga para os seus filhos que partiam, e os do Brasil, que abria suas portas aos que pudessem aqui triunfar, pelo mérito de sua capacidade de trabalho ou pela força de suas realizações.

Dois anos depois de *Emigrantes*, Ferreira de Castro publicava o livro, que talvez seja a sua obra-prima, *A Selva*, narrando a exploração humana no cenário amazônico, no dia-a-dia da peleja dos seringueiros sacrificados num regime de escravidão. A inspiração estava à altura da grandeza do espetáculo e da impiedade da espoliação da criação humana.

Já integrado na sua terra, outros livros foram chegan d o, *Eternidade*, *Terra Fria, A Lã e a Neve*,

Missão e tantos outros, que se foram incorporando à literatura universal. Mas quando se poderia esperar que ele houvesse encerrado sua atividade, eis que surge um novo romance, *O Instinto Supremo*, para fixar, em páginas definitivas, a luta para salvar o que restava das tribos de índios do Brasil. A bravura e o espírito de sacrifício de um pequeno grupo de homens faz do altruísmo uma força irresistível, em torno de uma figura que mesmo em vida já parecia um mito, o General Rondon. Incompreensões e perigos não podem deter os lutadores. "Entre o algoz e a vítima, é a vítima que adquire autoridade moral", dirá um dos lemas dessa campanha. "Morrer se necessário for; matar, nunca." Tudo isso fundado numa verdade luminosa: os "índios não têm culpa de serem selvagens."

Ariel contra Caliban. E se existe, no Brasil, alguma epopéia, é de certo, a que esses homens suberam viver nas selvas brasileiras, Fixando esse episódio num livro admirável, Ferreira de Castro não se limita a comprovar, mais uma vez, a sua fidelidade ao Brasil. Parece que deseja também que se sublime em amor o sofrimento do menino de dez anos que pôde ver de perto os dois espetáculos, o da espoliação do seringueiro e o do devotamento da luta do Marechal Rondon. Que ele faça desse episódio a sua derradeira mensagem ao Brasil, é mais que um testemunho de sua fidelidade ao Brasil. Reflete também a força de uma saudade, que sabe ser também, tantos anos passados, um hino de amor ao Brasil.

Prestígio do Congresso

Heráclio Salles

Convido Carlos Castelo Branco, meu prezado amigo e companheiro, a uma meditação sobre a crise do Congresso, por ele abordada em sua crônica de 24 deste mês. Há uma crise, sem dúvida. Mas nós somos da mesma geração e nosso testemunho há de ser coincidente neste ponto: o fenômeno é velho e não nos é possível, em sua consciência, o confirmar a "tendência geral" de atribuí-lo "à própria natureza do regime sob o qual vivemos", muito menos reconhecer a ausência daquele "transito de influência entre um poder e outro", sem o qual "deputados e senadores ficam entregues a uma tarefa de referendo que se transforma em exasperante rotina."

A rotina é consequência de uma falta de poder criador, várias vezes assinalada em editoriais da imprensa, e nem sequer deve ser atribuída ao fato de ter diminuído o número das grandes figuras cuja passagem pela Câmara e pelo Senado tivemos o prazer de documentar. Castelo e eu, em nosso antigo ofício de cronista parlamentar. Justamente nessa fase das grandes figuras, mestre Prudente de Moraes já insistia em assinalar o fenômeno do desgaste progressivo do Congresso, um dos sinais da debilidade do sistema democrático entre nós.

Estamos diante de um tema a ser estudado à luz da sociologia política. No puro domínio dos fatos, recordemos que em 1937 o Congresso foi fechado por alguns cavalheiros, sob aplauso popular. Reaberto com a Constituinte de 1946, o ímpeto da democracia renascente não impediu que ele voltasse a se esvaziar, a ponto de termos visto Brizola eleger-se com quatrocentos mil votos na Guanabara depois de uma campanha cuja tônica, mantida no próprio exercício do mandato, era a inoperância e inutilidade do Parlamento, que ele chamava pitorescamente de "clube político." Já no Quadros desprezara simplesmente o Congresso, por ele tratado como um entulho a ser removido, ou, pelo menos, como um entrave odioso à ação de seu Governo.

Ninguém ignora que João Goulart planejava o seu fechamento e que Castelo Branco chegou a fechá-lo temporariamente em 1966, sem provocar o mais leve sinal de comoção.

O que há de novo a assinalar no fenômeno é justamente o esforço orientado sistematicamente pelo atual Governo, para sustá-lo e preservar o Congresso, sua vitalidade e prestígio, como peças fundamentais de uma estratégia concebida para, por fim ao ciclo dos golpes e dar estabilidade ao quadro geral do sistema democrático. Longe de ter sido esvaziado, o Congresso teve ampliado o seu raio de influência, ganhando o Senado novas atribuições como legislar sobre o Distrito Federal, aprovar um número muito maior de nomes indicados pelo Presidente da República para ocupar cargos relevantes e interferir nos Estados (representante que é da Federação) para controlar a emissão de apólices. A Câmara, pela Constituição e não por ato governamental, conservou todas as suas atribuições anteriores, perdendo apenas a iniciativa em matéria financeira e ampliando o seu poder de fiscalização sobre o Poder Executivo.

Nunca o Presidente da República proferiu acerca do Congresso uma palavra que não fosse de respeito, acatamento e apreço. Nunca foi tão fácil convocar Ministros de Estado para depor nas Comissões e dialogar livremente no plenário com deputados e senadores. Por determinação presidencial, todo o Ministério está permanentemente à disposição das duas Câmaras, sem excluir os ministros militares, que jamais admitiram convocação em administrações anteriores. Castelo e eu somos do tempo (que não vai tão longe assim) em que a convocação de um ministro qualquer era uma dura batalha travada entre a Oposição e a liderança do Governo, na qual perdía quase sempre a Oposição. Quando o General Lira Tavares compareceu recentemente à Câmara, submetendo-se a um debate aberto e franco com os deputados, lembrei-me de que antes ninguém no Congresso ousava, sequer, sugerir a convocação de um Ministro da Guerra.

Este Congresso, apesar das aparências, é o mais prestigiado de quantos conheci.

CPI promove deputado mas perde crédito

José Reis

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instrumento político das minorias para fiscalizar atos do Executivo, poderá transformar-se em pouco em arma desacreditada, já que serve, no momento, apenas como instrumento de promoção pessoal para alguns deputados.

Há atualmente na Assembleia Legislativa 12 comissões de inquérito, mas funcionam apenas cinco. Algumas foram requeridas e esquecidas, logo a seguir, sem que os seus autores justificassem os motivos do esquecimento.

O QUE É

A Comissão Parlamentar de Inquérito é o instrumento que as minorias parlamentares possuem para conseguir, junto ao Executivo, as justificativas de seus atos. Ela é reconhecida por Lei Federal (1.579-52) e cada assembleia, através de seu Regimento Interno, regula o seu funcionamento.

No Rio a instalação de uma CPI pode ser requerida por apenas 19 deputados (para uma assembleia de 55) e desde que haja este número de assina-

ras a sua aprovação é automática.

Ela serve apenas como instrumento de subsídio e cabe ao Plenário, através de um projeto de decreto legislativo, propor ao Executivo que dê cumprimento ao que a CPI determinar. Como ela tem como subsídio principal as normas previstas no Código de Processo Penal existe, no momento, certa dúvida dos deputados para saber até onde uma CPI poderá ir nas investigações.

AS FAMOSAS

Das comissões parlamentares de inquérito já instaladas na Assembleia Legislativa, as mais famosas foram a que apurou venda irregular de sucata na Superintendência de Transportes; a que apurou responsabilidades de policiais na morte de mendigos (esta inclusive teve repercussão internacional e no Rio uma estação de TV permaneceu no ar durante 16 horas divulgando o depoimento feito por uma autoridade policial); a que apurou ligações entre banqueiros do jogo do bicho e diretores da Fun-

dação Otávio Mangabeira e a do triplex do apartamento do Sr. Carlos Lacerda, requerida pelo Sr. Alfredo Tranjan.

A última conseguiu aprovar, em plenário, um decreto legislativo determinando que o Executivo deveria obter junto ao Poder Judiciário providências para demolir a construção do triplex. Ninguém se lembrou, até o momento, de fazer cumprir o decreto legislativo.

Uma outra CPI ficou famosa, apenas nos meios parlamentares, pois o seu funcionamento foi impedido por dois mandados de segurança. Trata-se da comissão que tentou apurar ligações entre empreiteiros de obras públicas e a Sursan, já que havia a denúncia da existência de uma caixa-linha com fins eleitorais em que os empreiteiros eram obrigados a colaborar. No momento em que a CPI intimou funcionários do gabinete do Governador a prestarem depoimento, a bancada do Governo conseguiu seu primeiro mandado de segurança com o argumento de que ela estava exorbitando de sua finalidade. Mais tarde a CPI foi definitivamente encerrada.

grças a novo mandado de segurança conseguido pela bancada do Governo com o argumento de desobediência ao critério de proporcionalidade na sua formação.

AS ESQUECIDAS

Em março o Deputado Paulo Ribeiro requereu a instalação de uma CPI para apurar o desvio de verbas na Secretaria de Turismo, com base em denúncias feitas pelo Deputado Silbert Sobrinho. Até o momento a CPI não foi instalada (o seu prazo de funcionamento era de 90 dias) e ninguém falou mais sobre o assunto.

Outra foi requerida pelo Sr. Mauro Magalhães para apurar irregularidades que estariam sendo praticadas na Circunscrição Fiscal da Tijuca. A bancada do Governo, através de manobra política, conseguiu aumentar o número de seus integrantes a fim de conseguir maioria de votos. O autor do pedido conseguiu um mandado de segurança procurando man-

ter o número de integrantes que solicitou. Até o momento os líderes não indicaram os elementos que a irão constituir.

EM FUNCIONAMENTO

No momento estão em funcionamento as seguintes Comissões Parlamentares de Inquérito: para apurar responsabilidades no tocante ao tráfico de drogas e a sua disseminação entre a juventude da Guanabara (em funcionamento); para apurar responsabilidades administrativas e criminais referentes à produção, à distribuição e ao uso de anticoncepcionais e abortivos na Guanabara (paralisada) para apurar irregularidades na Fundação Educacional e Universitária Campograndense (também paralisada logo após ser instalada); para apurar a violação por parte da Santa Casa do concreto para exploração dos cemitérios (em funcionamento); para apurar a entrega de certidões falsas de tempo de serviço por pessoas que de-

sejam reintegrar na Assembleia (em funcionamento); para apurar a poluição atmosférica e das águas na Guanabara (em funcionamento).

IMPORTANCIA

As Comissões Parlamentares de Inquérito no Governo anterior tiveram muito maior ressonância. O fato é explicado pela atuação mais marcante da oposição e também pela importância dos fatos que estavam sendo apurados, na maioria das vezes envolvendo pessoas de alta qualificação do Governo.

A acomodação por parte da grande maioria dos deputados integrantes do que deveria ser a bancada de oposição e também pela atuação da bancada do Governo, que consegue anular os efeitos das CPIs, esse instrumento político transformado, aos poucos, em algo que tende a perder toda a sua importância.

É PRÊMIO QUE NÃO ACABA MAIS

NA GRANDE GOLEADA DE COCA-COLA, FANTA e TAB.

Chegou a vez do universitário JOSÉ ROBERTO BELLO SIMAS, residente à rua Visconde de Pirajá 631, apto. 202. A coisa bacana que aconteceu foi que ele estava tomando a sua Coca-Cola no bar da Pontifícia Universidade Católica, exigiu a tampinha e...

GANHOU NA HORA UM FUSCA ZERINHO

E milhares de outros prêmios já foram entregues na GRANDE GOLEADA DE PRÊMIOS de Coca-Cola, Fanta e Tab: geladeiras, bicicletas, televisores, gravadores Electra, liquidificadores, rádios transistorizados, bolas de futebol e canetas.



Exija você também a sua tampinha, levante a cortiça e faça o seu gol milionário!

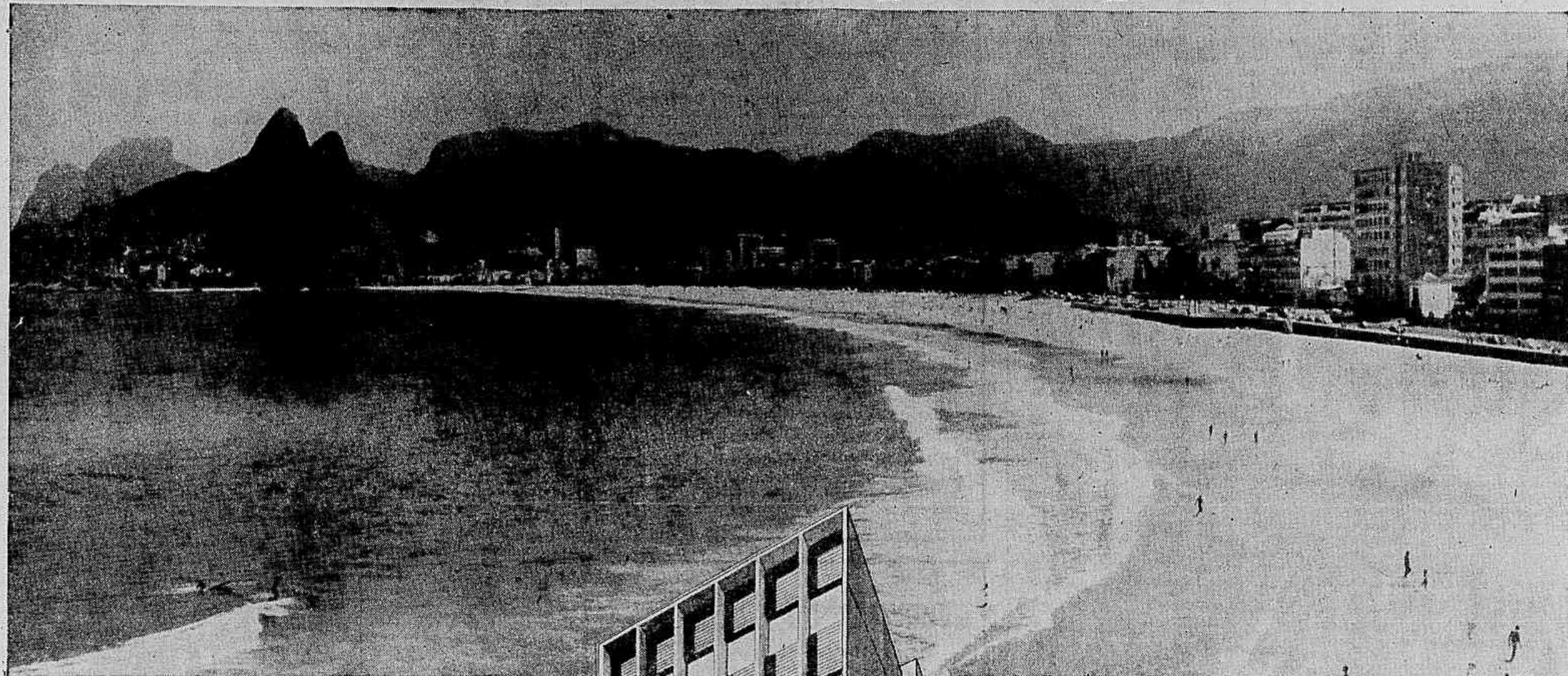
POSTOS DE TROCA:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.
Fábrica: Estrada de Itararé, 1.071
Loja Bemoltra: Rua Senador Dantas, 57



Powell nega ser sua intenção disputar a liderança com Henth. Diz-se que suas pretensões são muito maiores do que a simples ambição política de cunho pessoal. Para um homem de sua inteligência e de óbvia sinceridade, é bem possível que isso seja verdade.

ipanamema

apartamentos de alto luxo. apenas 2 por andar.

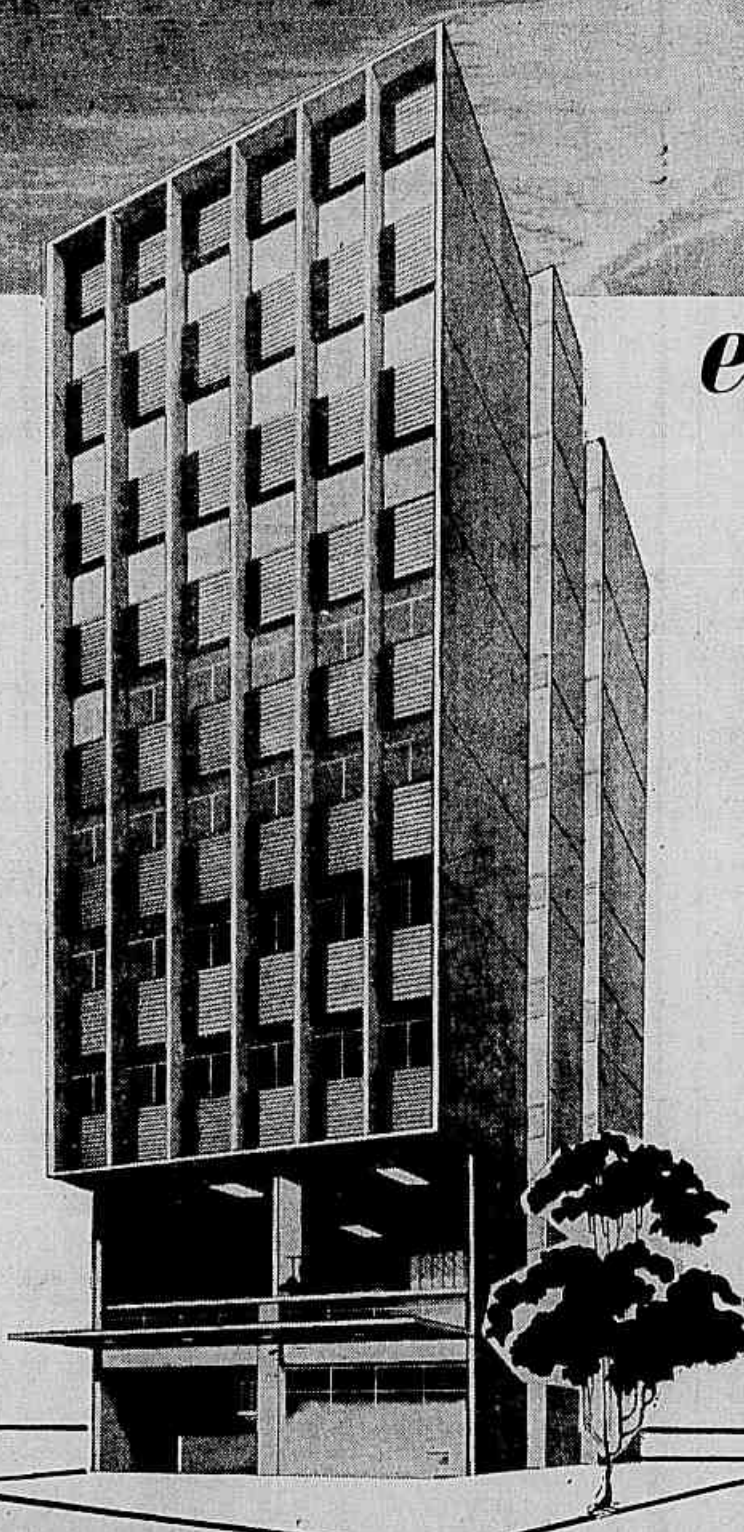


visconde de pirajá, nº 201

(entre as praças N. S. da
Paz e General Osório).

e veja que conforto...
que primoroso acabamento!

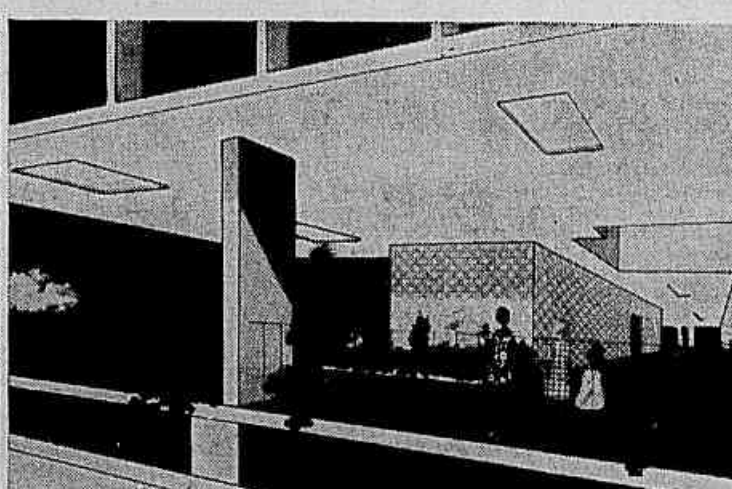
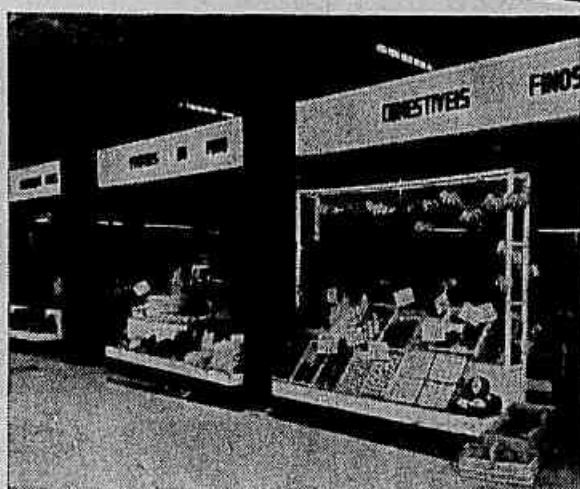
- Salas e quartos com sinteko.
- Armários embutidos nos quartos, na cozinha, no banheiro, na área de serviço.
- Cozinhas e banheiros com azulejos de côr até o teto, pisos em cerâmica, tetos esmaltados.
- WC e áreas de serviço azulejados até o teto.



edifício san silvestre

- Salas e circulação interna pintadas em plástico.
- Telefone interno ligando cada apartamento com a portaria.
- Fachada em pastilhas.
- 3 quartos, salão, hall, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço e vaga de garagem.
- Edifício de 8 andares com pilotis, hall social de luxo.
- 2 elevadores de luxo.

Reserve o seu enquanto é tempo.
São apenas 15 unidades!



condições a partir de:

Quota de terreno	20.000,00
Construção (inclusive sub-rogação)	56.818,00
TOTAL	76.818,00
SINAL	2.818,00
MENSALIDADE	800,00

Mais um empreendimento de

MÉSON

engenharia

Informações no local ou à Rua 7 de Setembro
n.º 44 Sobreloja - Tel. 42-5136.

Memorial Registrado no 5.º Ofício de Imóveis no Livro B Fls. 482 N.º 111
(N.º 105 de Incorporação) em 27/9/68.

Informe JB

Campos na plataforma

A ocorrência de óleo na plataforma submarina de Sergipe, descoberta feita aliás pela Zapala Trilling Company, controlada pela Petrobrás, levou o presidente da empresa a fazer declarações que foram entendidas como resposta a artigo recente do prof. Roberto Campos.

Defende o ex-Ministro do Planejamento a conveniência de abrir-se o monopólio estatal do petróleo a empresas privadas, nacionais e estrangeiras, com o objetivo de acelerar nosso auto-abastecimento, sem custo adicional para o Brasil.

Recusa-se o prof. Campos a comentar as declarações do General Candal da Fonseca — por preferir discutir teses a personalizar o debate — mas a insistência o estimula a discorrer sobre o fato de Sergipe, na linha de seu pensamento a respeito de petróleo brasileiro:

— Não sei se o ilustre presidente da Petrobrás está superestimando as reservas nacionais, mas certamente subestima a inteligência do povo, diz.

Continua o prof. Roberto Campos: Repete argumentos sedícios e irrelevantes. Primeiramente, diz ser inútil abrir o monopólio, porque os capitais privados não viriam. Por que não fazê-lo então?

Ficaria provado que o monopólio é, não só uma solução racional, mas a única possível...

Alega, em segundo lugar, que quando a exploração era permitida, esses capitais não vieram. A explicação, simples e óbvia, porém, é que não havia mercado.

As empresas privadas, que gastam seu próprio dinheiro, e não o dos contribuintes, só podem investir quando existe mercado interno ou de exportação.

E, como petróleo de exportação, o nosso seria caro demais para competir com as jazidas abundantes da Venezuela e do Oriente Médio. E, ao tempo da discussão sobre o Estatuto do Petróleo, em 1948, nosso mercado interno era inferior a 30 mil barris/dia, insuficiente para justificar grandes investimentos.

Campos vai em frente: De sorte que, quando o petróleo era livre, não havia mercado. E quando surgiu o mercado, deixou de ser livre.

Uma terceira estultice — diz — é afirmar que inexistem capitais privados brasileiros para a exploração. Isso depende da política adotada. A Petrobrás não fabrica recursos.

Usa a margem de refino, isto é, os lucros das refinarias (inclusive das particulares, que lhe entregam 50% dos lucros), e usa também os recursos do imposto único, pago pelo consumidor nos postos de distribuição do combustível.

Ora, como as refinarias privadas são mais eficientes do que a Petrobrás, bastaria que fossem autorizadas a ampliar suas instalações e reinvestir a margem de refino, para terem tantos recursos quanto a Petrobrás.

Quanto ao imposto único, é pago pelo consumidor, e tanto poderia ser canalizado para a Petrobrás como para um fundo de investimentos privados.

Lembra que a Petrobrás é, aliás, a única empresa do mundo cujo orçamento de exploração é exclusivamente financiado por impostos, e não por lucros, visto que em 67 investiu 250 milhões em cruzeiros novos e coletou 224 milhões em impostos.

Em 4.º lugar, afirma o prof. Campos, diz-se que o orçamento de exploração da Petrobrás é maior que o de qualquer

outra empresa privada. Isto é inverídico e irrelevante.

Inverídico porque o orçamento global da Esso e da Shell, para só citar duas, é mais de duas vezes o da Petrobrás, e em grande parte aplicado em pesquisas. Irrelevante porque o Brasil não deveria aceitar recursos de apenas uma empresa privada, e sim de várias, que em conjunto comportam recursos vultosos, sem risco para nós.

Na plataforma submarina da Argentina — menos promissora que a nossa, diz o prof. Roberto Campos — seis consórcios são concessionários, e outros tantos operam na Austrália. Como estamos longe ainda da auto-suficiência, e há excedente de óleo no mundo, se a Petrobrás investe mais do que as outras empresas, ou gasta ineficientemente seus recursos, ou Deus é inimigo pessoal dos geólogos brasileiros...

A descoberta de Sergipe é promissora e interessante. Mas se presta a conclusões diferentes daquelas tiradas pelo ilustre presidente do monopólio estatal, afirma Campos.

Se um único furo feliz, com vazão de 100 barris/dia, nos desperta esperanças de auto-suficiência, o coeficiente probabilístico de sucesso seria muito maior se tivéssemos cinco ou seis furos simultâneos, por meia dúzia de companhias, emulando-se em velocidade e eficiência sob o acicate da concorrência.

Há nas declarações — diz o ex-Ministro do Planejamento — uma parte positivamente morbida: é quando se reconhece que as melhores perspectivas submarinas estão provavelmente no Espírito Santo, na foz do Amazonas e nas costas do Maranhão, mas por falta de recursos a Petrobrás tem de se concentrar no Nordeste.

Por que não reserva ela, para si, as áreas que considera o fillet-mignon, deixando que outros se habilitem nas demais regiões, cujas populações pobres necessitam urgentemente ser salvas da miséria, com rapidez maior do que a de decisão dos burocratas?

Comparemos a racionalidade de comportamento do Brasil e da Austrália, propõe o prof. Campos: esta conta certo em atingir a auto-suficiência em 70, à base de petróleo submarino. O Brasil começa agora a vislumbrar esperanças.

Apenas... a Austrália, com 7 vezes menos habitantes, tem quase três vezes o consumo do Brasil. E seu Governo não gastou sequer um tostão do contribuinte. Limitou-se a cobrar royalties e impostos.

Praza aos céus que a descoberta de Sergipe seja um grande sucesso, e não um pequeno êxito, que seria apenas o óleo conforado para a irracionalidade monopolista, como o foram Nova Olinda e Barreirinha.

Porque somente seremos salvos ou pelo grande êxito ou pelo grande fracasso. Aquêle por resolver problemas do desenvolvimento e de segurança. Este por nos obrigar a ser realistas.

O pequeno êxito, afirma o prof. Roberto Campos — esse sim é o nosso grande inimigo. Quanto ao monopólio, estou convencido — é de longe a melhor solução... para o monopolista.

Neologismo

Numa roda de amigos, o Sr. Elói Dutra tece o seguinte comentário a respeito do Governador Negrão de Lima:

— O Negrão é um encanto. E' o governador borboletado.

E como todos fossem na mesma, o ex-Tigre da Guanabara traduziu em miúdos:

— Tem a graça da borboleta e a preguiça do hipopótamo.

Lance-livre

● O escritor José Américo de Almeida, ex-Ministro da Viação e participante de uma longa e importante fase da vida política brasileira, veio da Paraíba ao Rio exclusivamente para estar presente ao lançamento de seu livro *O Ano do Nego*, ou *Memórias de José Américo*, esta semana. O prefácio é do Ministro Juraci Magalhães, que aceitou o convite da Gráfica Recorde Editora para ser o orador oficial do jantar que reunirá 30 figuras de destaque da Revolução, para lançamento do livro.

● Imprensa do Exército acaba de publicar *Marchas Castelo Branco* — seu pensamento militar (1946-1964), trabalho elaborado e editado sob os cuidados da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

● Os Srs. Afonso Arinos e Váler Moreira Sales já requereram à Justiça Eleitoral a transferência de seus respectivos títulos para Paracatu e Poços de Caldas, onde passam a ter domicílio e possibilidade de candidatar-se doravante.

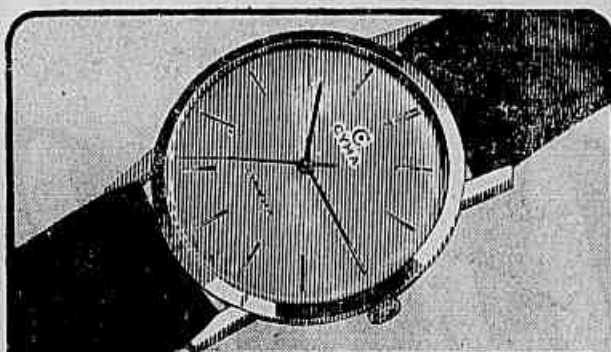
● No primeiro dia de funcionamento (6.ª feira), a agência aeroporto do Banco Mineiro do Oeste arrecadou, entre flores e copos festivos, 5 milhões de cruzeiros novos em depósitos.

● O compositor Cartola, que nas horas ocupadas é contínuo exclusivo do Ministro Macedo Soares, vai ser homenageado amanhã, pelos seus 60 anos, no auditório do MIC. O Ministro da Indústria e do Comércio vai mandar ofício ao Sr. Negrão de Lima, pedindo que seja dado um terreno onde o Ministério se encarregará de construir uma casa para o compositor. O Sr. Negrão de Lima foi convidado a participar da festa pelos 60 anos de Cartola, à qual já aderiu a direção do Museu da Inagem e do Som.

● De Paris, onde se encontra, o Sr. Váler Moreira Sales deve seguir hoje para os Estados Unidos, a fim de tomar parte na reunião conjunta do Banco Mundial e da Associação Internacional de Desenvolvimento. Foi especialmente convidado para a reunião, amanhã em Washington.

● O presidente das Listas Telefônicas Brasileiras, Sr. Gilberto Huber, preferirá terça-feira, às 18 horas, a aula inaugural do Curso Superior de Estudos Financeiros do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara. Tema: *A Necessidade de Controle na Economia Brasileira*.

● Até fins de outubro sai, pela José Olimpio, o novo romance de Geraldo França de Lima, *Jazigo dos Mortos*.



CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojoarias!



CYMA
relógio sem igual - com garantia mundial

CULTURA INGLÊSA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglês do Rio de Janeiro deseja contratar professores altamente qualificados com vistas à expansão das suas atividades nos campos de Formação de Professores, Inspeção e Controle de Ensino e Desenvolvimento do Ensino da Língua Inglês.

Os requisitos essenciais para estes postos são alto nível de competência em inglês falado e escrito, conhecimento especializado do ensino de inglês nos níveis diferentes e experiência prévia de formação de professores ou certificado obtido no exterior de curso de Ensino de Inglês como Língua Estrangeira.

Mais detalhes podem ser obtidos do Superintendente de Educação da Sociedade, à Avenida Graça Aranha, 327 — 12.º andar — sala 1204, através de entrevista pessoal ou, se necessário, pelo correio. (P)

CHRYSLER DO BRASIL S.A.

NÔVO ENDERÊÇO

Temos a grata satisfação em comunicar que, a partir de segunda-feira, dia 30 do corrente, passaremos a funcionar em nosso nôvo escritório, sito à Rua Teófilo Otoni, n. 82 — 5.º andar, (esquina com a Avenida Rio Branco. Os nossos telefones continuam os mesmos: 23-8908, 43-3858, 43-7134. (P)

ASSISTA AS PREPARAÇÕES DAS FESTAS DE NATAL NOS E. U. A.

Assista as preparações para a Festa de São Nicolau nos EUA, percorrendo NOVA YORK, NIA-GARA FALLS, WASHINGTON, NASSAU e MIAMI. Conheça a alegria colorida das avenidas e magazines norte-americanos, às vésperas do Natal.

Em toda a viagem V. dispõe da segurança oferecida pela PAN AMERICAN, do conforto de hotéis de primeira categoria e do acompanhamento de guias brasileiros.

IMPORTANTE: partida 29 de outubro
financiamento em até 30 meses.

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Avenida Rio Branco, 185 — Grupo 512 — Telefones 52-7368 e 42-7853
São Paulo: Rua Consolação, 222 — 6.º andar — Grupos 610/611 — Telefones 34-3313 e 35-6911. (P)

Aparelho de transplantes é de Barnard

O professor Christian Barnard ganhou ontem de presente um coração-pulmão, idealizado por dois médicos e um técnico brasileiro, que permite a circulação sanguínea do próprio paciente, durante uma intervenção cirúrgica, sem necessidade de transfusão de sangue.

O coração-pulmão artificial compacto e automático foi entregue pelo Ministro Gama Filho, em nome da Universidade Gama Filho, em rápida cerimônia realizada na agência central do Correio da Manhã.

O médico sul-africano chegou às 10h40m à agência do Correio da Manhã, situada no andar térreo do Edifício Marquês do Herval, e foi logo cercado por inúmeras pessoas que o aguardavam, passando a ser asseado pelos constantes pedidos de autógrafos.

Em volta do aparelho, exposto junto a uma das vitrinas, todos se colocaram apreciando o instrumento feito pelos médicos Valdir Jasbik e Domingos Morais e pelo técnico Gilberto Silva, e que custou R\$ 8 mil.

D. Ribeiro ganha título no Uruguai

Montevideu (AFP-JB) — O Conselho Diretor da Universidade da República do Uruguai designou, ontem, doutor honoris causa o antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro.

O ex-diretor da Universidade de Brasília, asilado no Uruguai desde 1964, leciona na Faculdade de Humanidades e Ciências da Universidade da República do Uruguai.

Arqueólogos acham fósseis em Quatipuru

Belém (Correspondente) — Restos de esqueletos humanos, cacos de cerâmica e urnas mortuárias indígenas com mais de 200 anos foram descobertos por arqueólogos do Museu Emílio Goeldi na localidade de Quatipuru, na zona do Salgado, no Pará.

Informação do chefe do Serviço de Arqueologia do Instituto Nacional de Pesquisas, Sr. Eduardo Galvão, indica que a descoberta ocorreu durante a execução do Projeto Salvamento, destinado a buscar fósseis e material de estudo para o Museu Emílio Goeldi.

Ponha na cabeça. O melhor é ter uma peruca.

Primavera. Alegria! Piscina ou banhos de mar. Infelizmente problemas com o cabelo. E, talvez V. tenha que ir trabalhar em seguida. Ou ir à escola. Ou passear. Ou encontrar com "êle". Ou tem uma festinha logo à noite... V. tem que estar bem arrumada. Bonita. Solução moderna? Uma peruca, é claro. Velazquez é a melhor peruca brasileira. Cabelo 100% humano e tratado por processos exclusivos de técnicos italianos. Resultado de anos de experiência europeia. Velazquez. Lindas cores. Todos os tipos.

Use nosso financiamento.

Perucas Velazquez

Rua Figueiredo Magalhães, 286 - loja G - Galeria Cine Côndor Copacabana.

Lojas próprias em: São Paulo - Curitiba - Brasília - Porto Alegre - Manaus.

GRANDE LANÇAMENTO

A CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Lança os grupos com

SORTEIO !!!

NAS COMEMORAÇÕES DO 61.º ANIVERSÁRIO DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Você agora já pode receber seu carro SORTEADO na MELHOR e mais CONCEITUADA Consórcio-Cooperativa do Brasil, pelos grupos com sorteio.

NÃO É FUNDO MÚTUO

Sorteado?

ZERO KM
Já Equipado

224,00

INSCRIÇÕES

2
RUA DO PASSEIO, 90 — 8.30 às 20 horas.
Sábados, das 8.30 às 12 horas — Tel. 52-4055

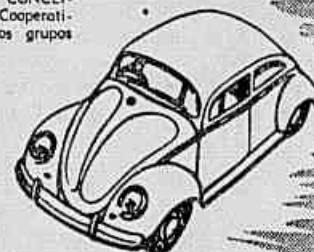
NITERÓI — Rua Cel. Gomes Machado, 137 — Tel. 4157

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 970
(Ed. Profissional) — s/106 — Tel. 2695.

D. CAXIAS (RJ) — Av. Pres. Kennedy, 1.555 — s/301
Tel. 2376.

Recomendamos os hotéis que temos convênio: Luz, em Foz de Iguaçu — Lopes em Gramma — Granda Hotel e Campestre, em E. Lourenço — Olívia, em N. Priburgo

SEJA SÓCIO DO A. C. B. E TRAFEGUE PROTEGIDO



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Grande organização compra CARTA PATENTE de COMPANHIA DE SEGUROS. sigilo absoluto

As propostas devem ser encaminhadas à portaria do JORNAL DO BRASIL, sob o nº 111.

Guerra de Biafra tira a paz dos portugueses de S. Tomé

Marvine Howe
do New York Times

São Tomé — Há seis meses que o grande acontecimento nesta ilha solitária, coberta de palmeiras, ao norte do Equador, é a chegada de um avião de Angola, toda quinta-feira.

A maioria dos habitantes da ilha — 2 000 portugueses e alguns dos 60 000 negros — podiam reunir-se no aeroporto e dar as boas-vindas aos recém-chegados, indo depois ao Correio para a remessa semanal.

CENTRO INTERNACIONAL

Agora subitamente, a ilha adormecida — uma das "provincias ultramarinas" de Portugal — tornou-se um centro de trânsito internacional, com um dos mais movimentados aeroportos ao longo da costa da África. Os portugueses tiveram suas horas de trabalho aumentadas com o substancial aumento no tráfego marítimo. Os hotéis e restaurantes nunca viram tanta prosperidade. O milagre de São Tomé é a tragédia de Biafra. São Tomé cerca de 320 km ao sul de Biafra, no Golfo de Guiné, tornou-se o centro de um movimento internacional de assistência ao povo sofrido de Biafra, a região separatista ao leste da Nigéria.

NEUTRALIDADE

Todos os portos de Biafra caíram nas mãos dos nigerianos, que controlam todas as estradas de acesso à região ainda defendida pelos bialfenses.

Portugal é, oficialmente, neutro, diante do conflito, e tem mantido seus portos abertos a ambos os lados. Os nigerianos não têm necessidade de aproveitar estas facilidades.

Os bialfenses, que encontram dificuldades em achar amigos na África, saudaram a neutralidade portuguesa. Eles reconheceram de imediato que as facilidades de comunicação proporcionadas pelos portugueses têm sido um fator decisivo para sua resistência contra pesadas hostilidades.

Durante muitos meses, São Tomé foi a única via de acesso à Biafra, no recebimento de alimentos, remédios e armas. Agora, é também um lugar de refúgio e recuperação das crianças famintas de Biafra, com alguma chance de sobrevivência.

ECUMENISMO

Sob a liderança do Governador Silva Sebastião, os portugueses, outros europeus e americanos puseram de lado suas discordâncias fundamentais sobre a questão das colônias, e estão fazendo todo possível para evitar o sofrimento das vítimas da guerra civil na Nigéria.

São Tomé, de fato, parece ser o mostruário do espírito ecumênico em ação, com a união dos depósitos católicos e protestantes, embarcações de assistência católico-protestantes, ajuda de organizações judaicas, assim como a celebração regular dos cultos de várias religiões.

Caetano promete manter amizade com brasileiros

Armando Stroenberg
Enviado Especial do JB

Lisboa — Ao receber ontem em seu gabinete os vários enviados especiais da imprensa brasileira, o novo chefe do Governo português, professor Marcelo Caetano, dispôs-se a fazer "tudo quanto esteja em suas mãos para que a comunidade luso-brasileira, seja uma realidade cada dia mais positiva", contando para isso com a colaboração do Presidente Costa e Silva que "de tantos modos e em tantas ocasiões tem já demonstrado sua afeição a Portugal".

Referindo-se em especial ao JORNAL DO BRASIL, o premier agradeceu a presença de um representante à sua posse e pediu para que fosse transmitido à sua diretoria-presidente, Condessa Pereira Carneiro, "os respetos e a certeza de que o novo Governo continua e continuará a receber, em nome do povo português, quaisquer iniciativas deste grande matutino, carloca e — por que não? — luso-brasileiro".

Depois de explicar que é "muito cedo para pronunciamentos políticos mais profundos que os efetivos durante a posse", o professor Marcelo Caetano explicou que recebe a imprensa brasileira em função da "amizade pelo Brasil cuja existência é uma constante na política portuguesa".

Nem digo bem da política: melhor me exprimiria afirmando que a amizade ao Brasil é um imperativo do sentimento nacional português — acrescentou.

O novo premier desejou na ocasião "ao admirável povo brasileiro todas as venturas que merece" e agradeceu "a hospitalidade dispensada a tantos milhares de portugueses que junto dele labutam".

A única pergunta que respondeu, revelou que ainda não tem planos para visitar o Brasil pelos "inúmeros problemas e trabalho", mas admitiu que possivelmente sua primeira viagem ao exterior deverá encaminhá-lo "à extensão de Portugal, ou seja, ao Brasil".

Ao se despedir do enviado especial do JB, o professor fez questão de frisar que os "jornalistas cariocas são terríveis" ao lembrar-se da conversa com ele mantida no mesmo dia em que mais tarde seria chamado pelo Presidente da República para assumir o Governo, além da entrevista que conseguiu com "minha querida filha Ana Maria".

Auxílio externo faz ressurgir esperança

Lisboa (NYT-JB) — O ténue fio de vida de Biafra foi reforçado com um aumento substancial no envio de armas, alimentos e remédios.

Mais de doze vôos de socorro, e seis vôos de transporte de armas chegaram, na semana passada, até o oprimido Estado secessionista, segundo algumas fontes.

AUXÍLIO

O importante auxílio das operações aéreas significa que a agonia nigeriana será prolongada, e que novos passos serão dados em direção à solução política, na opinião de observadores políticos em Lisboa. Os bialfenses estão recebendo, durante a noite, uma quantidade de 100 toneladas de alimentos e suprimentos médicos, além de 30-40 toneladas de armas e munições, segundo fontes autorizadas.

MOMENTO HISTÓRICO

A Cruz Vermelha realiza um vôo irregular a partir da ilha espanhola de Fernando Pó, chegando a Biafra quatro vezes por noite. A primeira remessa da ajuda americana — 18 toneladas de leite em pó com o emblema das duas mãos que atravessam os oceanos — chegou em Biafra, na terça-feira.

"Este é um momento histórico", disse um padre irlandês, quando viu os sacos de leite em pó com a inscrição "Do povo dos Estados Unidos." A assistência a Biafra tem sido canalizada através da Cruz Vermelha e de Lagos.

Marcelo Caetano inicia sua administração sob críticas

Lisboa, Argel, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano tomava ontem as primeiras medidas para assumir efetivamente o controle da máquina administrativa do Estado, em seu segundo dia de exercício, sob ataques provenientes da Argélia e de Moscou ao seu discurso de posse.

Um grupo oposicionista português sediado na Argélia, a Frente Patriótica de Libertação Nacional, acusou Marcelo Caetano de querer "manter o salazarismo sem Salazar" e exortou o povo português a unir-se para derrubar o Governo "fascista e colonialista" enquanto em Moscou o órgão oficial Izvestia exortava os portugueses a aproveitarem essa oportunidade.

Povo espanhol teme futuro sem Franco

Aldo Trippini
Especial para o JB

Madrid (UPI-JB) — Em face dos acontecimentos portugueses, o espanhol continua se fazendo a mesma pergunta: Depois de Franco, o que virá?

Não é que a política portuguesa inquiete seriamente a espanhola, mas os regimes de ambos os países têm tido tal similitude nos últimos 30 anos, que não se pode considerar desligados os problemas de um país e de outro.

FUTURO DESCONHECIDO

É evidente, que ninguém, absolutamente ninguém, na Espanha conhece o futuro do país. Se tudo ocorresse pelos caminhos normais tudo estaria previsto. Porém permanece a dúvida se aqui também as coisas se sucederão pelos caminhos lógicos da tranquilidade.

A Espanha hoje e enquanto viver o chefe de Estado, General Franco, não tem problemas políticos de nenhuma classe. A política é baseada no prestígio pessoal de um general que ganhou a guerra civil de 1936-39. Sem dúvida, os problemas futuros, assim como os atuais, se baseiam naqueles derivados da economia, da carência de partidos políticos e de uma oposição débil e consentida.

A economia espanhola é que hoje manda na política do país. A Espanha tem um déficit extraordinário em sua balança de pagamentos de vários milhões de pesetas. A negativa da entrada no Mercado Comum Europeu, que há vários anos e com insistência solicita a Espanha, criou ao país numerosas dificuldades de ordem econômica.

PROBLEMA VASCO

A inflação cresce e o operariado reclama ante a insuficiência de salários e o constante incremento de preços. Não há dúvida que o possível sucessor de Franco, seja ele um rei ou um presidente, terá que atacar este problema fundamental.

O movimento político tem menos importância. Tampouco cabe dúvida que o sucessor terá que permitir a criação de partidos políticos, pois atualmente só existe um, o Movimento Nacional no qual se agrupam a Falange como partido único e associações mais ou menos ligadas ao regime.

É evidente que a saída do atual regime não pode ser uma república totalmente liberal, com prodigalidade de Partidos. O espanhol, por

"Chegou o momento de falar de António de Oliveira Salazar em tempo pretérito", escrevia ontem o comentarista Kolosov no órgão oficial do Governo soviético.

"O futuro de Portugal está nas mãos de seu povo — acrescentou. — A liberdade não lhe será apresentada. E preciso lutar por ela, em cruéis batalhas, contra o regime fascista."

O Izvestia citava ontem uma declaração do Partido Comunista português "que pede à resistência, a todo o povo, que dê um passo como uma frente unida, no interesse da luta que se desenvolve e da vitória do movimento nacional democrático."

experiência, é totalmente contrário a extremismos de esquerda, o que faz com que a primeira etapa seja marcada pela criação de Partidos moderados.

Não é levando em conta o movimento separatista do país Vasco, que se constituiria das províncias de Guipuzcoa e Vizcaya. Salvo nas mesmas, o movimento é considerado como questão utópica dificilmente realizável.

Têm surgido também, dentro do regime, problemas com a Igreja Católica, caso estranho num país confessionalmente católico por princípio e por estrutura do regime. Sem dúvida, o problema está hoje circunscrito àquelas províncias vascas sem que o mesmo se revista de maior gravidade, no momento, a não ser a identidade daqueles sacerdotes com o movimento separatista.

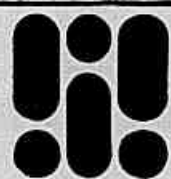
A OPOSIÇÃO ESTUDANTIL

Todo espanhol, dos 33 milhões que tem o país, continua fazendo a mesma pergunta: Depois de Franco, o que virá?

Com os acontecimentos de Portugal, a pergunta se acentua e hoje, publicamente, se fala que qualquer dia pode ocorrer o mesmo aqui. Não é em vão que o Chefe de Estado, Generalissimo Francisco Franco, com 75 anos de idade, por lei natural pode chegar a seu fim material e político.

As dúvidas que surgiram em Portugal com a enfermidade do seu presidente do Conselho preocupa da mesma maneira, os espanhóis. São duas políticas muito similares, com poderes pessoais semelhantes. Se Salazar ocupa a Presidência há 40 anos, Franco já conta com 30 anos de poder, o que cansou a nova geração, e prova disso são os movimentos estudantis.

Embora ainda não se tenha iniciado o período escolar este ano, não há dúvida de que a luta que sustentaram o ano passado, assim como os exemplos da França e do México, vão provocar novas repercussões neste outono e inverno. A questão, politicamente falando, não preocupa muito o Governo, já que se considera o movimento como algo internacional do qual a Espanha não pode escapar. Sem dúvida, algo flutua no ar e é indício de um pedido unânime por maior liberdade.



Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

DIRETORIA EXECUTIVA DO GRUPO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETOR-PRESIDENTE
João Baylongue

DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Thomas Henry Kennedy

DIRETOR-GERAL
Julio César Lutterbach

DIRETORES:

Alexander Werner Louis Peine
Alexandre Bertalan
Francisco Barberá
Frederico Luiz Gomes Pereira
Jaime Peres Pousada

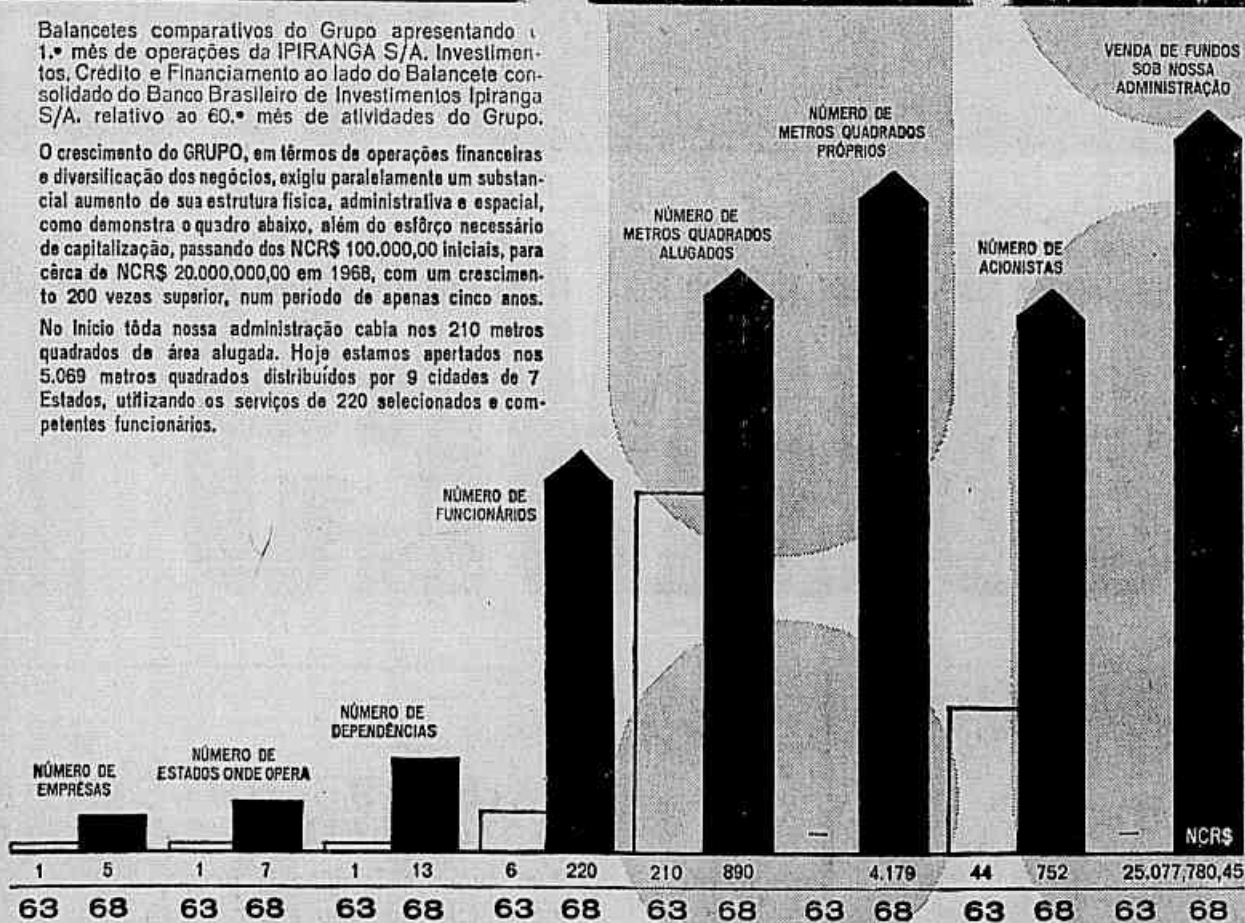
João Carlos Cunha
José Almeida Barbosa
José Maria Borillo
Manoel Henriques de Siqueira
Mauri de Mari
Milton de Azevedo

Paulo Nascimento Araujo
Raymundo José Gomes Frias
Remy Machado do Prado
Ronaldo do Vallé Simões
Sergio Martenetz
Walter de Castro Palmeira

Balancetes comparativos do Grupo apresentando 1.º mês de operações da IPIRANGA S/A. Investimentos, Crédito e Financiamento ao lado do Balancete consolidado do Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S/A. relativo ao 6.º mês de atividades do Grupo.

O crescimento do GRUPO, em termos de operações financeiras e diversificação dos negócios, exigiu paralelamente um substancial aumento de sua estrutura física, administrativa e espacial, como demonstra o quadro abaixo, além do esforço necessário de capitalização, passando dos NCR\$ 100.000,00 iniciais, para cerca de NCR\$ 20.000.000,00 em 1968, com um crescimento 200 vezes superior, num período de apenas cinco anos.

No início toda nossa administração cabia nos 210 metros quadrados de área alugada. Hoje estamos apertados nos 5.069 metros quadrados distribuídos por 9 cidades de 7 Estados, utilizando os serviços de 220 selecionados e competentes funcionários.



5.9.63

5.9.68

— Letras de Câmbio
— Letras Imobiliárias
— Certificados de Depósitos a Prazo Fixo
— Certificados de Depósitos a Prazo Fixo com Renda Mensal
— Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional
— Fundo Ipiranga de Renda Mensal
— Fundo Ipiranga de Renda Acumulada
— Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais
— Fundo Vera Cruz de Valorização
— Títulos Públicos Estaduais e Municipais
— Ações
— Debêntures
— Certificados de Operações Pré-determinadas

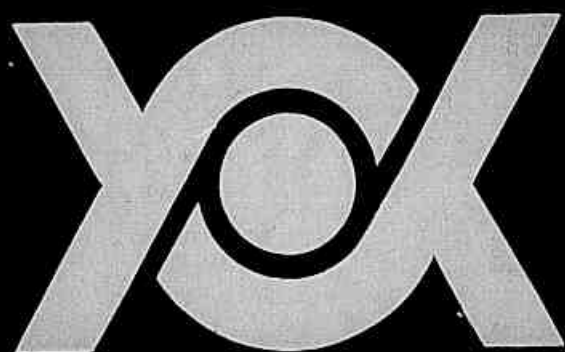
ATIVO		5-9-1963	5-9-1968	PASSIVO		5-9-1963	5-9-1968
DISPONÍVEL				NÃO EXIGÍVEL			
Caixa e Bancos.....		15.645,71	3.860.454,38	Capital.....		100.000,00	14.227.000,00
REALIZÁVEL				Aumento de Capital.....		—	1.626.205,67
Devedores por Responsabilidades Cambiais.....		164.227,70	76.490.033,01	Reservas e Lucros em Suspensão.....		—	3.186.596,11
Letras a Receber de Conta Própria.....		300,00	2.000.156,54	Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.....		—	58.771,53
Capital a Realizar.....		41.250,00	800.000,00				
Outros Créditos.....		8.225,00	4.495.435,41				
Títulos e Valores Mobiliários.....		5.562,60	13.663.313,75				
Outros Valores.....		25.081,66	8.495.791,53	EXIGÍVEL			
Operações de Refinanciamento - FINAME.....		—	10.234.432,04	Obrigações Cambiais.....		164.227,70	75.862.049,42
				Outros Créditos.....		2.903,16	15.396.609,15
IMOBILIZADO				Operações de Refinanciamento - FINAME.....		—	9.577.995,23
Imóveis de uso Próprio.....		—	1.751.351,45				
Instalações.....		3.571,46	352.899,12				
Móveis e Utensílios.....		2.907,83	698.572,49				
Títulos Patrimoniais.....		—	105.878,50	RESULTADOS PENDENTES			
				Receitas Operacionais.....		3.729,64	6.550.881,24
RESULTADOS PENDENTES							
Despesas Gerais.....		4.086,54	3.537.790,13				

Do esforço conjugado da iniciativa privada e do governo resultou um dos empreendimentos que atestam a vitalidade do plano habitacional na Guanabara: 3 apartamentos por dia é o ritmo de trabalho no maior e mais moderno conjunto residencial do estado.



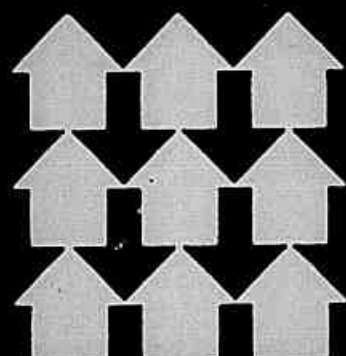
MONTHAB

trazendo para o Brasil a mais dinâmica e moderna técnica de pré-fabricação existente no mundo



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

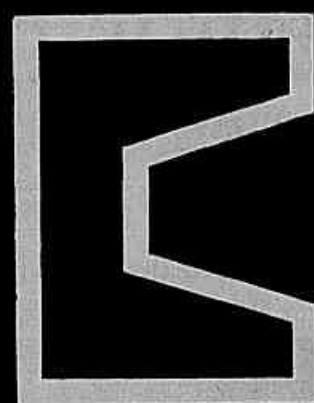
fornecendo recursos para a monumental obra como agente do sistema financeiro de habitação



BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

aprovando a primeira parte do financiamento para o maior conjunto residencial da Guanabara com 27 edifícios de apartamentos



COPEG

financiando a instalação da usina de pré-fabricação e concedendo a segunda parte do financiamento imobiliário

possibilitaram esta vitória construída pelo apoio oficial e pela técnica empresarial



HOJE AS CHAVES DE

DOCUMENTO VIVO DE UM ESFORÇO DE GOVERNO SEM PARALELO NO MUNDO

"Ficamos contentes com a oportunidade de homenagear o governo brasileiro pelas brilhantes e destacadas conquistas do Banco Nacional da Habitação, que estabeleceu em tempo record um sistema financeiro para a habitação, capaz de concorrer em alcance e precisão com os melhores do hemisfério. De uma posição de virtual abandono no setor habitacional, de qualquer ponto de vista, o Brasil está

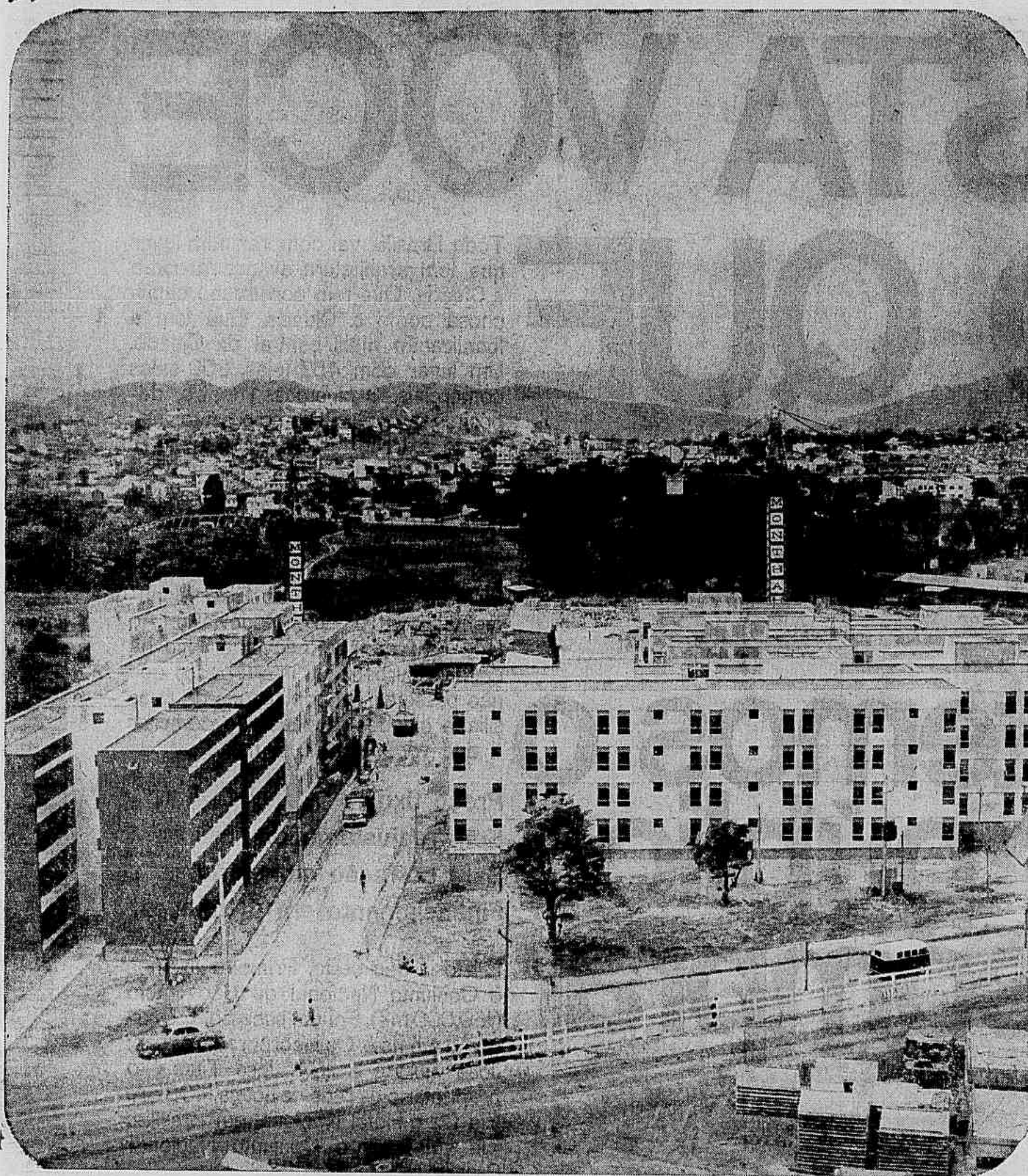
emergindo rapidamente para uma situação de liderança mundial, graças à direção dedicada do Dr. Mário Trindade e à excelente equipe que o auxilia na execução dos ambiciosos programas do BNH. Pelo que nós próprios podemos ver aqui no Brasil, o setor Financeiro-Habitacional talvez represente o mais importante esforço isolado para a mobilização de recursos e energias necessários ao desenvolvimento nacional".



ERIC CARLSON - Delegado da ONU na VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, no Rio de Janeiro, março de 1968.

MAIS 395 BRASILEIROS SE TORNAM PROPRIETÁRIOS

setenta e nove famílias já podem mudar-se para sua casa própria, que vão pagar em 15 ou 12 anos, escolhendo entre os planos oferecidos pelo Banco Nacional da Habitação, de acordo com a sua renda familiar. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências, construídos de forma a oferecer conforto para cada família residente, pois cada edifício tem apenas quatro unidades por andar.



Eis a relação dos proprietários, que são os primeiros a se mudarem para o conjunto residencial "Jardim Cruzeiro do Sul":

Eduardo Guimarães Villaça • Wilson José Ramos Tinoco • Dra. Luz Hilda Florentin Franco • Tânia Diniz Duarte • João Vicente de Freitas • Sérgio Manta Correa de Araujo • Waldir São José Guimarães • Joaquim dos Santos Costa • Paulo André de Mello • Salvador Franco de Souza • Agostinho de Azevedo Gomes • Milton Pereira • Eraldo Evangelista Moreira • Espedito Nascimento • Cleonice Machado Lopes • Flávio Ferreira dos Santos • Miguel Nicacio Ferreira • Antônio Ferreira de Macedo • Romildo Santana • Maria Imaculada de Oliveira • Wilson da Silva Boia • José de Souza Pimentel • Sidnei Moura Pinto • Jacira de Oliveira Souza • José Borges de Mattos • Joel Ferreira de Oliveira • Iracinda da Silva • Odineia Gomes de Carvalho • Maria do Carmo Floresta • Aristogiton da Silva Amorim • Jorge Ferreira do Espírito Santo • Maria Adelaide de Souza • Guilherme da Motta • João Sabino Filho • Luiz Américo de Oliveira Costa • Luiz Carlos Leite Pinto • Hélio Lima • Jayme dos Santos • Nelson Soares de Souza • Noemy Gusmão de Oliveira • Hélio Ferreira de Castro • Tereza Viana de Souza • José Pereira Trindade • Cláudio Ivan Barbosa de Souza • Severino Alves da Silva • Luiz Dias Teixeira • Israel de Souza Martins • Ailton Consuelo de Faria • José Alberto Prado Vale • Elisa Ferreira dos Santos • Juracy Soares Magalhães • João Pedro da Silva • Orlando Peixoto Filho • Jair Quarteroli • Kacir Camello Correa • Irismar Ximenes da Motta • José Ferreira de Souza • Antônio Paulo de Bessa • Luiz Fernando Silva • Domingo Fernandes Ramos • Eson Fiedlenn • Dr. Rudy Ramón de Souza Alegre • Jorge Arêas • Jean Aristoteles da Costa • Waldemiro Coelho • Luitmar Barbra Dornelhas • Ivan Tabuada • Maria Cornélio Diniz • Izabel Asencio de Carvalho • Aluizio Carneiro da Cunha • José Apolinário de Souza • Lourival Farias • Edon de Oliveira Godoi • Jarbas Aloizio Lima de Azevedo • José Ramos de Menezes • Maria Nogueira Lima • José de Souza Filho • Luzia Lila Freire dos Reis • Alonso Santana.

ENTREGAMOS 79 APARTAMENTOS

no Conjunto Residencial
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

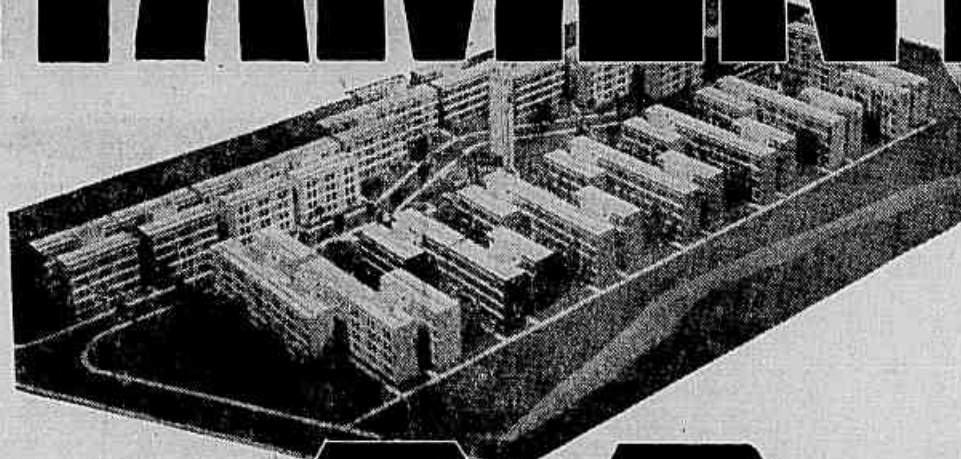
Estrada Vigário Geral, 600
em

IRAJÁ

Orgulhamo-nos
de estar construindo

**O MAIOR CONJUNTO
RESIDENCIAL DA GUANABARA**

São 27 Edifícios de um plano Global
de 54 Edifícios de Apartamentos.



MONTHAB S.A.

Construção e Montagens Habitacionais
Rua México, 119 - 16.º andar - GB

Vire a página
e veja em que
condições você
pode comprar
o seu apartamento
- na MONTHAB!

BASTA VOCÊ TER O QUE VENDER

nós temos o público para comprar

Toda Brasília vai comprar num lugar que tem arquitetura avançada como a Cidade. Que tem construção caprichosa como a Cidade. Que tem a localização mais central da Cidade. Um lugar com 457 lojas, 309 salas comerciais, 3 cinemas, 1 teatro, depósitos, garagem e amplo estacionamento externo. Já imaginou quantas pessoas, por dia, vão passar por aí? Agora imagine quantas pessoas, por hora. Não é este, exatamente este, o ponto de encontro de você com o seu público? E "o ponto" é assim. Fica na confluência do Eixo Monumental com o Eixo Rodoviário. Ao lado da Estação Rodoviária. Não há coletivo (urbano ou interurbano) que não passe ali. As populações de Brasília e cidades-satélites vão comprar o que você vender. E muito.

Preço fixo.

Sem reajustamento.

Sem correção monetária.

Financiamento em 40 meses.

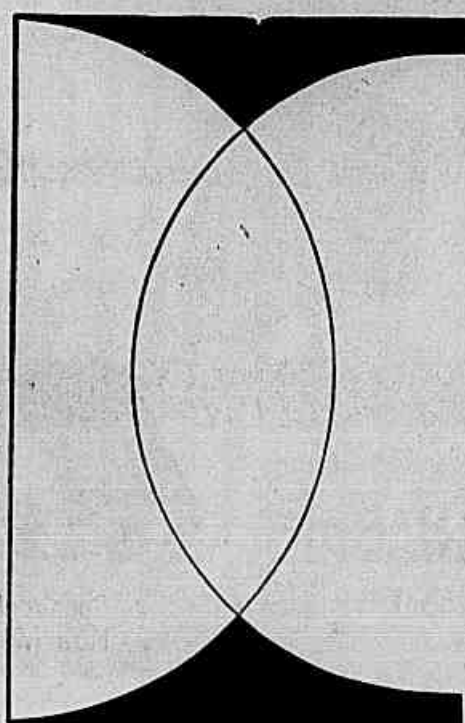
E isto já deu certo. Primeiro fizemos o Conjunto Nacional de São Paulo (160.000 m²). Foi um sucesso. E é sucesso até hoje. Os incorporadores são: José Tjurs e ECISA. José Tjurs é o proprietário da rede de hotéis HORSIA. Ele fez o Hotel Nacional em Brasília. Ele vai fazer o Conjunto Nacional Brasília.

O Conjunto Nacional é uma realidade.



Projeto: Nauro Jorge Esteves

CONJUNTO
NACIONAL
BRASÍLIA



Memorial Inscrição no 2.º Ofício de Registro de Imóveis, no Livro 8-A, na fl. 11.

Incorporação:

José Tjurs - ECISA

Construção:



ECISA - ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
já construiu mais de 1.000.000 de m² - é
a construtora do Conjunto Nacional Brasília.

Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA



GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060
BRASÍLIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Syllio Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)
Informações no local, ou no Hotel Nacional.

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração n.º 602 — no valor de NCr\$ 250 mil, saiu para o bilhete 30.064, vendido em São Paulo, cabendo o segundo prêmio — NCr\$ 40 mil — ao bilhete 44.006, vendido em Minas Gerais.

O terceiro prêmio — NCr\$ 15 mil — foi para o bilhete 31.018 e o quarto — NCr\$ 8 mil — para o bilhete 26.149, vendidos respectivamente, na Guanabara e no Rio Grande do Sul. O quinto — NCr\$ 5 mil — foi sorteado para o bilhete 15.207, vendido em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00 cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados, do Paraná, São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00 correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 00.064 — São Paulo; 10.064 — Minas Gerais; 20.064 — Paraná; 40.064 — Minas Gerais.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00 tiveram a seguinte distribuição: 36.520 (Santa Catarina), 23.708 (São Paulo), 24.252 (Goiás), 43.266 (Guanabara) e 45.079 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 064, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 61, 62, 63, 65, 66, 67, 06, 16, 49 e 07, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 4, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Turismo faz foguete para a criança

Um foguete de três estágios e oito metros de altura, com rampa de lançamento transformada em escorregador, robôs simulando marcianos, salão de cinema e todos os aparelhos da nave Gemini-7, será construído a partir de hoje, no pavilhão de São Cristóvão, para o III Festival Nacional da Criança, promovido pela Secretaria de Turismo.

Durante a permanência das crianças no interior do foguete, onde serão projetados filmes de curta metragem, funcionarão vários brinquedos para os frequentadores, incluindo pistas de bolche e espelhos de diversos tipos. Hoje será montada a fachada do pavilhão, estando sua inauguração prevista para o dia 12. A Secretaria de Turismo espera uma audiência de 400 mil pessoas e, além do foguete, construída ainda um circo, carrocel, autopista, exposições para adultos, bares e restaurantes.

Marianos destroem mística da fita azul

— A fita azul salvará o Brasil.

Esta frase foi dita, anos atrás, pelo falecido Cardeal D. Sebastião Leme. Hoje, os congregados marianos — que perderam muitos adeptos, porque eram 200 mil e são agora 100 mil — procuram destruir a mística da fita azul, que os distinguia.

Com a aplicação dos novos Princípios Gerais, aprovados em Roma para serem experimentados durante três anos, os congregados pretendem conquistar a juventude, "que deve ser a nossa maior força." Em carta enviada ao Provincial dos Jesuítas no Rio, pediram apoio da Ordem para que os jovens sejam estimulados a ingressar na congregação.

PARTICIPAÇÃO

Maior participação política também é meta dos congregados marianos. O secretário-geral da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil, Sr. Antônio Maia, disse que há 17 deputados federais, alguns senadores, ex-ministros de Estado e outras autoridades, que são congregados marianos. Agora anunciam novo slogan: "Ser mais de fato do que de fita."

APELO

Em carta assinada pelo presidente e pelo secretário-geral da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil, Srs. Geraldo Bezerra de Menezes e Antônio Maia, respectivamente, os congregados pediram apoio e prestígio ao Provincial dos Jesuítas, padre Antônio Aquino.

A Companhia de Jesus foi a fundadora das congregações marianas e hoje, através do apoio e incentivo aos jovens dos seus colégios, contribui para a expansão dos congregados.

Na carta, os dois dirigentes marianos afirmaram que "recordamos com regozijo a recente visita do Provincial-Geral ao nosso país, quando o padre Pedro Arrupe, falando às congregações marianas no Rio, ressaltou o amor e interesse que a Companhia de Jesus sempre demonstrou por essa obra tão sua, extensão de seu espírito e projeção de sua missão apostólica."

QUANTOS ERAM

Em cálculo aproximado, feito pela Confederação, há 100 mil congregados marianos no Brasil, dos quais a metade está concentrada no sul do país, principalmente em São Paulo. Explicam o fato, dizendo que lá há mais assistência religiosa.

Eram 200 mil, há alguns anos, os marianos em todo o Brasil, segundo o Sr. Antônio Maia. O secretário-geral da Confederação Nacional das Congregações Marianas acredita que há lugar, no mundo atual, para os marianos e contesta as objeções.

Com a nova orientação — disse — vamos exigir maior seleção para os novos e os atuais membros. A massificação que ocorreu com o movimento deturpou e desacreditou as congregações, porque não basta ser católico, mas sim ter muita responsabilidade, para ser mariano, agora.

Os congregados marianos se distinguem nas igrejas por usarem uma fita larga, azul, pendente do pescoço.

Muitos têm apêgo ainda à fita larga, mas isto vai ser deixado de lado, porque nosso slogan mudou — afirmou o secretário da Confederação, porque "todos têm de ser mais de fato do que de fita."

Havia três tipos de fita, e isto vai ser abolido: a de aspirante, a de candidato e a do congregado propriamente dito.

De acordo com os princípios gerais, foi instituída a reagregação, ou seja, a filiação obrigatória das federações e congregações marianas à Federação Mundial. Esta medida, segundo o assistente dos marianos, padre Paulo Bannwarth, "é ótima, não só para melhor conhecer o estado do organismo mariano, mas para purificá-lo de elementos mortos ou nocivos."

O principal dos jesuítas no Rio e São Paulo, padre Antônio Aquino, não se pronunciou sobre a carta recebida dos congregados marianos. Um secretário disse ao JB que cabe ao provincial apenas prestigiar o movimento, porque este depende agora do Bispo e de um organismo internacional — a Federação Mundial das Comunidades de Vida Cristã.

MESMO MÉTODO

O método de trabalho vai continuar o mesmo — disse o Sr. Antônio Maia — e apenas todos assumirão maior responsabilidade, porque éramos uma espécie de franco-

atradores. Desenvolvemos uma ação perigosa e extraparaquial, esta principalmente nos hospitais, penitenciárias e instituições, como o Instituto Benjamim Constant.

O secretário-geral da Confederação Nacional das Congregações Marianas acha que a participação política deve ser exercida com moderação, "mas é preferível estar lá dentro do que fora, reclamando."

Os jovens já estão se organizando na Federação Estudantil Mariana. "de qual se espera muita coisa — disse o secretário-geral — e eles devem fornecer, mais tarde, uma federação de secundaristas e outra de universitários, para melhor atuar."

MODERAÇÃO

Para o Sr. Antônio Maia, os jovens devem reivindicar a melhoria das universidades, dos colégios, e mesmo participar das manifestações estudantis, "quando justas."

Sempre que eles participam — afirmou — pedem moderação, mesmo para não provocar e evitar a repressão. Acha que pedidos equilibrados são mais fáceis de serem atendidos.

Acredita que o principal motivo que determinava a fuga dos jovens do movimento mariano era o marasmo que se verificava nas congregações, "porque o jovem é muito exigente e quer ação."

ORGANIZAÇÃO

Os congregados marianos se organizam a partir das paróquias, federações dio-

cesanas, federações especializadas (como a dos estudantes e a feminina), e a Confederação Nacional (cúpula dirigente).

De acordo com os princípios gerais, vão mudar até o estilo de vida. Poderão entrar na congregação, desde que tenham vocação pessoal. Durante um ano, no mínimo, o candidato deverá aprender a viver este estilo de vida, e a sua admissão se dará mediante aprovação da Congregação.

A admissão implicará o compromisso "de seguir este estilo de vida e entrar numa comunidade determinada."

Para dar ao candidato, especialmente aos jovens, o tempo de se aprofundar no conhecimento de sua vocação, todos começam normalmente por um compromisso renovável. O compromisso definitivo só se fará depois de um período de tempo conveniente e de uma prova suficiente por parte do candidato.

As novas normas — que substituem as de 1910 — também determinam as "responsabilidades do compromisso: deve-se comprometer a uma participação frequente ou mesmo diária no sacrifício eucarístico; intensa vida sacramental; prática diária da oração pessoal, baseada especialmente na Sagrada Escritura; discernimento da própria vida, por meio da revisão diária, e da direção espiritual periódica; renovação interior anual em conformidade com as fontes de nossa espiritualidade: amor à Mãe de Deus."

CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM CRUZEIRO DO SUL

IRAJÁ

ESTRADA VIGÁRIO GERAL N.º 600

COMUNICADO

Temos satisfação de comunicar que os abaixo relacionados tiveram suas fichas sócio-econômicas aceitas e estão sendo convidados a comparecer aos escritórios da Monthab S.A. — Rua México, 119 — 16.º andar, para assinarem seus contratos de promessa de compra e venda.

358 — IRACY MARIA DE CASTRO ALMEIDA
359 — PAULO BARBOSA VALLADARES
360 — FERNANDO RODRIGUES GALANTE
361 — DIMAS CARDOSO DE ALMEIDA
362 — DYNACIR PEREIRA DE SOUZA
363 — HUMBERTO CARDOSO DE NASCIMENTO
364 — JOÃO JOSÉ BRACONY
365 — ADOLCINO PEREIRA FILHO
366 — ANTONIO CARDOSO
367 — ANTONIO RUBENS LOPES DE OLIVEIRA
368 — ANAIRTON CLIMACO SOUZA
369 — ANTENOR NATALI
370 — ADALTEIA MONTEIRO FARIA
371 — ANTONIO CARLOS BATISTA
372 — ANTONIO TEIXEIRA DIAS
373 — CLAUDIO RODRIGUES
374 — EDSON DE FIGUEIREDO SILVA
375 — EUCLIDES GONÇALVES
376 — EDELMIR SALGADO FRAZÃO
377 — GENTIL JOSÉ BARBOSA
378 — GIUSEPPE MANTUANO
379 — HELCIO DE PINHO
380 — HUGO DO AMARAL COSTA
381 — HITLER OLIVEIRA MOTA
382 — IRIA PEREIRA DOS SANTOS
383 — JORGE SOUZA DAS MERCES

384 — JOSÉ ALVES FONSECA
385 — JOÃO PINTO RAMOS
386 — JOÃO ASSIS SILVEIRA DE VARGAS
387 — JULIO NASCENTE PINTO
388 — JOSÉ DE SOUZA
389 — JOSÉ BARBOSA PIRES
390 — JEANNE GOMES DA SILVA
391 — JARBAS PECANHA MALAFAYA
392 — LOURENÇO GALLO
393 — LUCIA APARECIDA OLIVEIRA COSTA
394 — MIRANIR BARDARO DOS SANTOS
395 — MILTON PALMEIRA MATA
396 — MOHAMED ALI MAHMED
397 — MILDY DA CUNHA
398 — MOYSES COHEN
399 — NILZA BORDALLO SANTOPIETRO
400 — NILO BRASILEL VALLE
401 — OSWALDO NICOLAU LENTO
402 — ROSA CORRÊA
403 — ROBERTO BECKER
404 — SEBASTIÃO NEVES DE OLIVEIRA
405 — TEREZINHA DE ALMEIDA TEIXEIRA
406 — THEREZA FERREIRA PEREIRA
407 — VALENTIN COSME TEIXEIRA
408 — WELLES DE ALBUQUERQUE FONSECA
409 — ZULMIRA MARTINS



MONTHAB S.A.

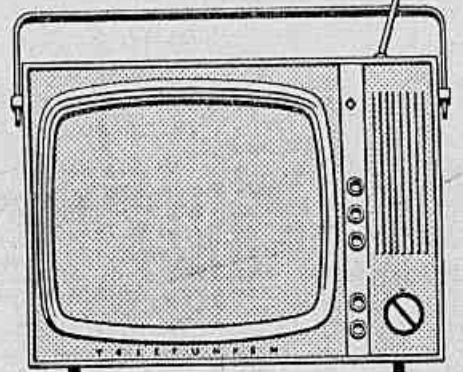
Rua México, 119 — 16.º andar
conj. 1602 — 08

COMPRE OU TROQUE AGORA!



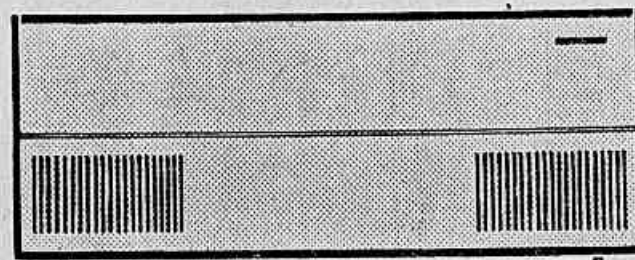
TELEFUNKEN

Para que você equipe o seu lar com o que há de melhor em eletrodomésticos, as LOJAS PAR lançam, agora, preços e condições excepcionais, que lhe permitem adquirir aparelhos das mais renomadas marcas... como é o caso dos produtos TELEFUNKEN, por exemplo!!! Mas, se você preferir, as LOJAS PAR mantêm fabulosos PLANOS DE TROCAS... o seu aparelho usado obtém a maior avaliação e é recebido como parte do pagamento de outro, inteiramente novo. Visite um dos nossos endereços e comprove!!!



TELEVISOR TELEFUNKEN - TV-411
41 cm de tela - Compacto, possuindo todas as características dos televisores de mesa - Portátil, com excelente qualidade som e imagem - Belíssima caixa de madeira.

ncr\$ **44,** mensais



ESTEREOFONO TELEFUNKEN "MATTINATA"
Móvel belíssimo, de linhas clássicas, harmonizando com qualquer ambiente. Alta qualidade sonora. 4 faixas de onda. Reprodução de discos estéreo e comum. Equilíbrio perfeito de som através de estêreo-expansor.

ncr\$ **60,** mensais



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR



LOJAS

PRESTIGIE SEU BAIRRO

PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A - R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818

ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277

RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 667

Conjunto Residencial "JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

Estrada Vigário Geral, 600

IRAJÁ

APARTAMENTOS À VENDA

Se você ganha sozinho ou juntamente com a família 995,00 cruzeiros novos por mês você pode se candidatar a um apartamento de

SALA E 2 QUARTOS

Área: 58,39m² - Cota de terreno: 2.980,00. Em 10 prestações de 298,00, já incluído o valor das despesas fiscais.

248,⁵⁵ mensais

Se você ganha sozinho ou juntamente com a família 1.287,00 cruzeiros novos por mês você pode se candidatar a um apartamento de

SALA E 3 QUARTOS

Área: 68,00m² - Cota de terreno: 3.470,00. Em 10 prestações de 347,00, já incluído o valor das despesas fiscais.

321,⁵⁹ mensais

FINANCIAMENTO DO BNH EM 15 OU 12 ANOS

(Juros de 10% a.a. e correção)

RECEBA AS CHAVES ATÉ JANEIRO!



Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9:00 às 18:00 horas, ou nos dias úteis, em nossos escritórios.

CONSTRUÇÃO E VENDAS:

MONTHAB S.A.

Rua México, 119 - 16.º andar

TV educará crianças do Nordeste em 71

São Paulo (Sucursal) — Em 1969, alunos e pesquisadores da Comissão Nacional de Atividades Especiais vão trocar dados e informações com seus colegas de uma universidade norte-americana, via satélite. É um projeto já aprovado que custará 80 mil dólares.

Em 1971, 8 mil crianças em alguns lugares do Nordeste ficarão sentadas diante de 500 receptores de televisão para serem alfabetizadas, via satélite. É um projeto já aprovado, que custará 3 milhões de dólares.

Em 1976, 86% da população brasileira poderão ser instruídos através de programas gravados pelos melhores professores, via satélite. O projeto já existe, falta o Governo aprovar e desembolsar 250 milhões de dólares em cinco anos, que correspondem a menos de 6% dos gastos em educação, no mesmo período.

Essas informações foram levadas a um encontro em Viena, patrocinado pela Unesco, sobre a utilização pacífica do espaço cósmico. Os ouvintes mais atentos às explicações do representante brasileiro, Fernando de Mendonça, diretor da comissão, eram os países em desenvolvimento, os mais identificados com o Brasil.

A reunião não tinha caráter deliberativo e suas recomendações seriam encaminhadas às comissões especiais da próxima assembleia-geral da ONU, em outubro. Mas essas recomendações perderam muito da força que poderiam ter, no momento em que os tanques russos invadiram a Tcheco-Eslováquia. Aí se frustraram os quatro anos de preparação da reunião e os representantes dos países em desenvolvimento saíram de Viena para Bratislava, a fim de ver os novos modelos da artilharia russa. A reunião se esvaziou e educar a população do mundo subdesenvolvido vai levar mais tempo.

O engenheiro Fernando de Mendonça, um ma-

jor reformado da FAP, que passou os anos da guerra rastreamento submarino alemão no Atlântico e agora é um dos seis consultores estrangeiros da Nasa, foi o homem que mais falou nessa reunião. Fernando contou a história do Sael, um satélite avançado de comunicações interdisciplinares, um engenho experimental para fins educacionais.

Estabelecendo uma comparação com os outros países subdesenvolvidos e muito populosos, Fernando concluiu que, pelo menos no caso brasileiro, será muito difícil resolver o problema das 5 milhões de crianças que agora estão fora das escolas, pela simples expansão dos tipos e sistemas de educação em uso no país.

Para ele, absorver toda essa população em idade escolar é mais do que um problema econômico, pois envolve não somente um longo processo de preparo de um número adequado de professores, como modificações no sistema inteiro para conseguir resultados completos.

Fernando dirige uma equipe de homens que se ocupam das coisas do céu e que tem os pés no chão. Ele sabe que as soluções imediatas aqui sugeridas criarão novos problemas, alguns dos quais não previsíveis. Como o país não pode arcar com o risco de uma falha econômica, o campo deste estudo deve ser o mais amplo possível e é difícil para um pequeno grupo de engenheiros levar em consideração todos os empecilhos que fatalmente surgirão.

Por isso é importante, para ele, que o Governo designe ou organize uma instituição civil para pesquisa pura e aplicada com autonomia. Esse organismo deverá ser caracteristicamente nacional, com orçamento próprio, crescimento planejado e colocado num nível governamental tão alto que possa entrar em contato direto com agências internacionais e universidades.

O raciocínio da importância do projeto deve ser feito pela verificação da incapacidade das nações em desenvolvimento de prover o número suficiente de professores habilitados para o preenchimento das necessidades educacionais de suas populações em crescimento. Muitos professores no Brasil não têm formação adequada e a maior parte deles sequer terminou o curso primário. Pelos programas de formação convencionais, a necessidade de professores provavelmente não poderá ser suprida em menos de cinco a dez anos, tempo em que a carga de uma nova geração pobremente educada terá sido somada à economia já sobre-carregada.

Um sistema nacional de telecomunicações por satélite poderia estimular o conjunto educacional do país atacando o problema em dois níveis.

a) na fase inicial da operação a televisão educativa realizaria a preparação dos professores atuais e futuros. Uma agência central congregaria os educadores mais hábeis do país provendo a população de um material muito bem preparado e apresentado, que cobriria um extenso campo de importantes assuntos. Por este sistema os professores e seus alunos seriam todos estudantes, aprendendo por programas de treinamento. Esse sistema não diminuiria o número de professores requeridos pelas escolas, mas traria um aprimoramento imediato da qualidade da educação pelo amplo uso por parte dos educadores com aquilo que conta a nação.

b) Em fases mais avançadas do programa, quando os professores adquirissem maior experiência, o sistema seria ainda usado com vantagem. Os professores preparariam conferências e demonstrações, usando meios áudio-visuais à sua disposição no estúdio central, para enriquecer os conhe-

cimentos dos professores locais, que poderiam, assim, dedicar mais tempo aos seus alunos.

Importante: todo o material educacional deve ser brasileiro. O uso de material importado poderia pôr em risco o sucesso de todo o projeto.

O CUSTO DO SABER

Qual o investimento brasileiro num projeto desses?

Pequeno. Seriam aproveitados os investimentos em pesquisas realizados pelos países mais adiantados e que já têm muita experiência nesse setor. Um exemplo: um sistema terrestre está sendo desenvolvido por pesquisadores brasileiros, para testar o equipamento de terra incluindo esquemas de instrução programada. Esse sistema poderia ser testado também com um aparelho ATS (Advanced Technology Satellite, da Nasa, que será lançado até 1970).

Como o satélite provavelmente não seria utilizado à noite para educação, ele poderia ser empregado em comunicações nacionais de alta eficiência para empresas privadas e Governo, com alto grau de confiabilidade; comunicações com áreas inacessíveis do país, como vilas da Amazônia e destacamentos da fronteira; distribuição de programas de televisão para retransmissão posterior; transmissão de fac-símiles, que daria uma renda adicional líquida de 10 milhões de dólares por ano; de telegramas acumulados durante o dia e gravados em fita magnética; e transmissões telefônicas, que dariam uma renda de 20 milhões de dólares anuais.

Para esclarecer bem o sistema de televisão educativa, via satélite, seus planejadores redigiram um trabalho sobre custos educacionais e benefícios,

que começa com a pergunta sobre se é possível racionalizar os custos iniciais do sistema em termos de um aumento na produção e no lucro nacional efetivo.

Haverá um aumento das unidades absolutas da economia nacional real, mas a curto prazo esse aumento não será proporcional aos custos de instalação do satélite de comunicações e sistema de educação. O trabalho trata da dificuldade em atribuir valor à educação em termos monetários, sobre o custo total da educação por estudante, sobre quem investe na educação: se o Governo, o indivíduo ou outro grupo qualquer. E qual o significado, a longo prazo, do investimento educacional.

No final do trabalho há a seguinte observação: na decisão sobre o investimento social no satélite de televisão educativa deve ser compreendido que a educação afetará o padrão da sociedade como um todo. Ela molda instituições econômicas porque é aumentada a troca de informações entre comprador e vendedor, criando um sentido de língua comum, de cultura e interesse entre o povo. Ainda promove um espírito de livre investigação, avaliação, crítica e mudança.

Realizados os cálculos, os técnicos concluíram que o custo do sistema Sael ficaria estabelecido nessas cifras, se a decisão governamental fosse tomada a curto prazo para a realização do projeto, mas a longo prazo:

Número de estudantes no sistema (milhões)	24,3
Número de receptores de TV (milhares)	200
Número de estudantes por receptor	120
Custo médio anual (milhões de dólares)	\$19
Custo por estudantes por ano	\$0,78
Custo médio anual como porcentagem do orçamento educacional do Brasil	8%

STM condecora autoridades civis e militares para festejar o Dia da Justiça

O Superior Tribunal Militar agraciou com medalhas de Alta Distinção e Distinção, conferidas pelo Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar, várias autoridades, destacando-se os Ministros da Aeronáutica, Justiça, Fazenda e Relações Exteriores, além do comandante do 1.º Exército.

A entrega das condecorações será feita no dia 9 de dezembro próximo, em sessão solene no plenário daquela corte de justiça, como parte dos festejos comemorativos do Dia da Justiça. A presidência da solenidade cabe ao General Olímpio Mourão Filho, e estarão presentes os demais ministros do STM, o Sr. Cláudio Rosiere, secretário do Conselho da Ordem, e convidados especiais.

AGRACIADOS

A relação dos agraciados no grau de Alta Distinção é a seguinte: Marechal-do-Ar Marcial de Souza e Melo (Ministro da Aeronáutica), Sr. Luis Antônio da Gama e Silva (Ministro da Justiça), Sr. Antônio Delfim Neto (Ministro da Fazenda), Sr. José Magalhães Pinto (Ministro das Relações Exteriores), General de Exército Adalberto Pereira dos Santos (comandante do 1.º Exército), Ministro Tello da Costa Monteiro (vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho), Ministro Iberê Gilson (do Tribunal de Contas da União), Sr. Aluisio Maria Teixeira (presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara), Desembargador Nel Cidade Palmeiro (presidente do Tribunal de Alçada), Brigadeiro-do-Ar Luis Augusto Machado Mendes (sub-diretor prov. e Intendente da Aeronáutica), Desembargador Roberto Medeiros (do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara), Sr. Luis Otávio Gallotti (Procurador-Geral do Tribunal de Contas da União), Sr. Samuel Duarte (presidente da Ordem dos Advogados do Brasil), Sr. Alberto Bittencourt Cotrim Neto (Secretário de Justiça do Estado da Guanabara), Sr. Arnóbio Tenório Vanderlei (Procurador da Justiça do Es-

tado da Guanabara), e o cardiologista Moacir dos Santos Silva.

DISTINÇÃO

No grau de Distinção foram agraciados as seguintes personalidades: Sr. Hélio Sodré (Juiz de Direito da Justiça do Estado da Guanabara), Sr. Hamilton de Moraes e Barros (Juiz do Tribunal de Alçada), Sr. Severo da Costa (Juiz do Tribunal de Alçada), coronel Pedro dos Santos, major José Antônio Vital Monteiro (presidente do Conselho de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar), major Edilson Pacheco (assistente do Ministro Otacilio Terra Urubá), major-engenheiro Moacir Penha Ribeiro, Sr. José Escobedo de Abreu (diretor-geral do Tribunal de Contas da União), professor Artur Machado Paupério, Sr. Hélio Magalhães Escobar (secretário da Comissão Executiva do Programa Financeiro do Ministério da Fazenda), Sr. Milton Meneses da Costa Filho (procurador da Justiça Militar), Dra. Maril Vale Monteiro (procuradora da Justiça Militar), Sra. Gelda Esmeralda Terra Felippelli (diretora de Serviço do STM), e o jornalista Alberto Romero, do JORNAL DO BRASIL.

Auditoria da 4.ª RM poderá parar 3.ª-feira porque juiz recusa lista do comandante

Belo Horizonte (Sucursal) — A Auditoria de Guerra da 4.ª RM, em Juiz de Fora, pode parar terça-feira se até amanhã o Superior Tribunal Militar não decidir a representação do juiz-auditor Antônio de Arruda Marques, que se nega a sortear o Conselho Permanente de Justiça de uma lista de apenas 48 oficiais que lhe encaminhou o comandante da 4.ª Região.

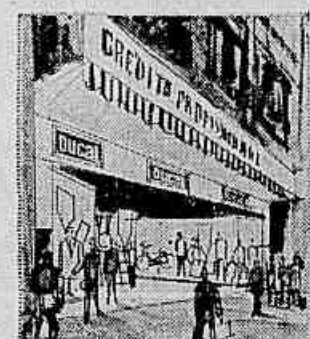
O atual Conselho termina amanhã o mandato de três meses e o comando da região enviou à Auditoria uma lista de apenas 48 oficiais, 11 dos quais estão impedidos de entrar no sorteio por já pertencerem a conselhos especiais. O auditor afirma que o Código de Justiça Militar determina o sorteio entre toda a oficialidade.

EXPEDIENTES

O Sr. Antônio de Arruda Marques fez dois expedientes reclamando o cumprimento do Código de Justiça Militar. Um ao comandante da Região e outro ao presidente do STM, Ministro Mourão Filho, a quem comunicou haver suspendido a realização do sorteio até que lhe seja enviada lista de todos os oficiais que servem em Juiz de Fora, ou que o STM decida de outra forma. Até a decisão, não fará o sorteio, o que significa a paralisação da Auditoria da 1.ª Região Militar a partir de 1.º de outubro. O juiz auditor representou ao Superior Tribunal Militar

por temer a arguição, pelos advogados de defesa dos réus atualmente processados, de nulidade das audiências de um conselho sorteado sem a observância do Código de Justiça Militar, que no Artigo 19 determina o relacionamento de todos os oficiais em serviço na sede da Auditoria. Em Juiz de Fora servem 250 oficiais e a relação de 48 deve ser diminuída de 11 impedidos. Os advogados militares estão na expectativa da decisão de Superior Tribunal Militar e não escondem seu desejo de o próximo Conselho Permanente ser sorteado entre toda a oficialidade.

nas 33 lojas **Ducal** é assim: compre tudo a prazo com desconto!



CAMPO GRANDE - Cel. Agostinho, 63-2 - GB



PENHA - R. Nicaragua, 196/204 - GB



RAMOS - R. Urubas, 1.102 - GB



FATIMA - Av. N.S. de Fátima, 22 - GB



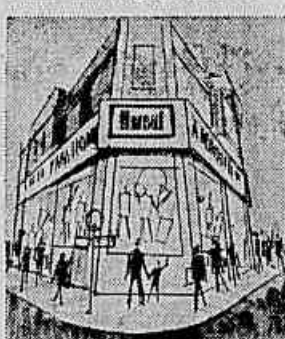
NITERÓI - S. Pedro, 35 - RJ



CAXIAS - Rio Petrópolis, 1541



BAURI - Rua B. de Carvalho, 7/18 - SP



MARILIA - São Luiz, 749 - SP



JUNDIAÍ - Pça. Rui Barbosa, 18 - SP



DIREITA - Direita, 240 - SP



SÃO JOÃO - São João, 493 - SP



BRÁS - Celso Garcia, 79 - SP

V. compra agora e só

Só Ducal tem **CREDITO PROFISSIONAL**



seja qual for a sua profissão, basta trabalhar para comprar!

Só Ducal tem **DU-CAL** a roupa com duas calças

Mais econômica!
Mais elegante!
Mais versátil!



Só Ducal tem **CREDITO DU-ESTUDANTE**



basta estudar para comprar! (aos 15, 16, 17, 18, 19 e 20 anos estudante é MAIOR na Ducal)



Ducal a maior organização brasileira para

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Política da União atinge empresas aéreas menores

A compra indiscriminada de quase 200 aviões, dos mais variados tipos, nos últimos anos pelos órgãos federais e estaduais, transformou a União no maior concorrente das pequenas empresas de aviação.

Por esse motivo e devido às pressões que sofrem das grandes companhias aéreas, algumas das pequenas empresas estão na iminência de paralisar suas atividades.

PREJUÍZOS

Os milhões de dólares gastos com a aquisição, manutenção e contratação de pilotos e pessoal especializado para cuidar dos aviões oficiais têm sido, na maioria das vezes, desperdiçados; as aeronaves ou estão encostadas ou voam poucas horas por mês. Todas são antieconômicas.

A febre da compra de aviões por órgãos federais parecia que ia acabar no atual Governo, quando o Presidente Costa e Silva deu ordem para que fossem suspensas novas aquisições de aparelhos. Entretanto, as compras continuaram, causando grandes prejuízos aos cofres públicos.

Com a implantação da reforma Administrativa, o Ministério da Aeronáutica foi encarregado de estudar o problema, por intermédio de uma comissão constituída de oficiais da FAB, sob a presidência de um brigadeiro, para disciplinar a utilização das aeronaves existentes e ver a conveniência ou não da compra de outras.

A comissão já foi criada, funciona no Departamento de Aeronáutica Civil, mas o Ministério da Aeronáutica não quer antecipar seu parecer sobre os estudos realizados, por causa de sua complexidade. Os oficiais da FAB se recusam a pilotar esses aviões, porque seriam deslocados para funções estranhas, até a de pulverizar campos agrícolas.

Setores aeronáuticos, civis e militares, acham que a solução ideal seria a de colocar em concorrência pública os aviões para que as empresas de táxi-aéreas pudessem adquiri-los. Os órgãos do Governo que necessitassem de transporte aéreo, depois de esgotar os recursos de que dispõe a FAB, contratariam os serviços das empresas particulares.

Esse sistema permitiria ao Governo controlar as despesas de cada órgão, que seriam obrigadas a fazer relatório das viagens, no qual constaria a finalidade do serviço, as horas de voo e o número de pessoas embarcadas com os seus respectivos nomes. Atualmente, com raras exceções, os aparelhos são utilizados para o transporte de pessoas com prestígio junto a diretores dos órgãos, e que quase sempre são estranhas ao serviço público. Não há controle dos voos e cada órgão usa os seus aviões da maneira que lhe aprouzer.

RELAÇÃO

Segundo o Registro Aeronáutico Brasileiro, publicado no ano passado, os órgãos federais possuem 80 aeronaves e os governos estaduais e territoriais 71, e que são os seguintes:

Ministério dos Transportes — 21; da Agricultura — 18; da Saúde — 14; das Minas e Energia — 5; da Fazenda — 1; do Interior — 1; Fundação Brasil Central — 1; Coordenação da Mobilização Econômica; Companhia Urbanizadora da Nova Capital — 3; Comissão do Vale do São Francisco — 5; Comissão Executiva Rodoviária. Bolém-Brasília — 1; Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudoeste do País — 2; Sudene — 3; Instituto Brasileiro do Café — 2; Instituto Brasileiro da Reforma Agrária — 1; e a Superintendência das Obras Contra as Secas — 1. Este último está baseado no Rio.

Governos: do Rio Grande do Sul — 12; de Goiás — 12; de São Paulo — 11; de Minas Gerais — 8; do Paraná — 8; de Pernambuco — 3; do Acre — 3; do Rio Grande do Norte — 2; de Mato Grosso — 2; Paraíba, Bahia, Ceará, Amazonas, um cada um. O Território do Amapá possui dois aviões e os de Rondônia, Roraima e Rio Branco, têm cada um o seu próprio avião.

Nessa extensa relação há aviões de todo o tipo,

mono e bimotORES. Stinson, Luscombe, Fairchild, Cap, Piper, Cessna, Beever, Aerocommander, Nord Norcerim, são alguns dos monomotores adquiridos. Os Beech C-18-S, Piper PA-23, Cessna 310-P, Barron Beech 95-A-55; Dornier DO-27; Douglas DC3/C47; Lear Jet 23; Queen Air, são alguns dos bimotores existentes e que são considerados de luxo.

O Instituto Brasileiro do Café, por exemplo, adquiriu dois Queens Air, que custaram cerca de 500 mil dólares cada um. Agora resolveu vender um deles em concorrência internacional, pois era quase impraticável a sua utilização no Brasil.

Ainda recentemente, o Banco Nacional de Habitação comprou um avião do mesmo tipo do que o IBC quer vender, para o transporte do seu pessoal. Este avião é todo pressurizado, com radar, e é um dos mais luxuosos no gênero.

Para justificar a aquisição desses aparelhos, alegam os órgãos interessados que o gasto com a operação é altamente econômico, o que não ocorre na realidade. Se assim fosse, a Petrobrás, que é a maior empresa do País, poderia, pelos seus próprios meios, comprar quantos aviões quisesse.

Entretanto, a Petrobrás contrata os serviços de companhias de táxi-aéreas e estas colocam os aviões à sua disposição, em qualquer área do território nacional, como acontece agora em diversos Estados do Nordeste. Quando a diretoria da Petrobrás quer viajar por via aérea, reserva passagens em aviões de carreira ou das pequenas companhias, conforme o percurso. A rentabilidade nesse setor é grande.

A compra de um Lear-Jet pelo IBRA, há algum tempo, por 600 mil dólares, teve grande repercussão em todo o país, pois não se compreendia que um órgão destinado a cuidar da reforma agrária no país adquirisse um avião de luxo sem possibilidades de aterrissar em quase todos os campos

de pouso do interior. Até agora esse aparelho não voou mais de 100 horas.

PRESSIONES

As companhias de táxi-aéreas, após enfrentarem a concorrência do Estado, estão sendo agora pressionadas pelas grandes companhias, que pretendem explorar o transporte de malotes e passageiros em pequenos aviões. Esta espécie de transporte era feita, até então, por pequenas empresas, de acordo com duas resoluções aprovadas na III Conferência Nacional de Aviação Comercial, realizada este ano, no Hotel Glória.

As grandes companhias pretendem que a entrega das malas, contendo correspondência agrupada e coletada por empresas permissionárias desse serviço, seja feita exclusivamente por elas, exceto quando se tratar de transporte de correspondência aérea entre pontos não servidos por suas linhas.

Se isso acontecer, algumas das empresas de táxi-aéreas irão à falência, porque se sustentam exclusivamente do transporte de malotes. As empresas jornalísticas e os seus leitores também sofrerão, porque vão ter de se submeter aos horários de saída dos aviões de cada empresa. Atualmente, um jornal feito no Rio e saído das oficinas de madrugada, poderá ser lido às primeiras horas da manhã, nas principais cidades do país.

A qualquer hora da noite, um pequeno avião pode ser fretado para transportar até mil quilos de carga impercível. No entanto, se alguém quiser pagar o transporte pesado em avião de carreira, tem que se subordinar ao horário de saída, nunca antes das 6 horas, e ao espaço existente no aparelho para a carga.

Com os táxi-aéreas e o progresso do comér-

cio do transporte de passageiros nesse tipo de avião, as grandes companhias encontraram um meio de lucrar também com isso, entrando na área até então explorada pelos táxis, que têm permissão para utilizar aviões com capacidade máxima de até 10 passageiros.

Segundo uma nova resolução aprovada na Conferência Nacional de Aviação Comercial, existe presentemente "necessidade de ser atendida a falta de mercado situada entre o serviço de táxi-aéreo e o transporte regular, considerando que experiências nesse sentido já têm sido feitas por algumas empresas de transporte regular, sendo, pois, recomendável seu estímulo com vistas ao aperfeiçoamento daquelas experiências."

Na resolução aprovada, foi recomendado que se proceda à reformulação dos regulamentos e instruções atinentes às operações de transporte aéreo regular com aeronaves de menor porte, levando em conta, uma série de princípios, que se aprovados também levarão à falência as pequenas empresas aéreas.

Assim, as grandes companhias poderiam operar aviões de menor porte, com capacidade mínima de 11 assentos para passageiros, como também obter concessão de financiamento ou refinanciamento interno, "de forma a tornar a aquisição das aeronaves compatível com as possibilidades financeiras dos operadores brasileiros."

No Rio há oito empresas de táxi-aéreo e nenhuma delas é subvencionada pelo Governo. E conseguem sobreviver, apesar da concorrência do Governo com seus aviões oficiais, das pressões das grandes companhias e do custo elevado dos impostos que atingem cerca de 50% do preço de cada passagem.

São as seguintes as empresas de táxi-aéreo baseadas no Rio: Aero-Transporte Vitória, Líder Guanabara, Navegação Auxiliar de Transportes Aéreos, Táxi-Aéreo Cabo Frio, Táxi-Aéreo Costa do Sol, Táxi-Aéreo Servemim, Transportes Aéreos Rio e Vote, Nenhuma delas sabe se terá condições de resistir por mais tempo.

Gunnar Myrdal chega amanhã e faz seis palestras na Faculdade Cândido Mendes

O economista Gunnar Myrdal, diretor do Instituto para Estudos Econômicos, de Estocolmo, chega amanhã ao Brasil para iniciar, na quarta-feira, uma série de conferências na Faculdade Cândido Mendes.

Falará, principalmente, sobre o tema *O Terceiro Mundo do Planejamento*, distribuído da seguinte forma: *Os Mecanismos do Subdesenvolvimento, Problemas Políticos do Desenvolvimento, As Experiências Socialista e Democrática de Desenvolvimento, Contrôles Estaduais do Desenvolvimento e As Contradições do Desenvolvimento*.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a série de conferências, que serão realizadas no auditório da Faculdade Cândido Mendes, à Praça XV, 101, 1.º andar, poderão ser feitas na sala 21, no mesmo endereço.

O professor Gunnar Myrdal vem ao Brasil a convite do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. As conferências serão realizadas no dia 2, às 21 horas; dia 3, às 21 horas; dia 4, às 18 horas; dia 7, às 18 horas e dias 8, às 21 horas.

A saída segundo Gunnar Myrdal

Departamento de Pesquisa

Para onde caminha a economia do mundo ocidental, que se debate entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos?

Karl Gunnar Myrdal, diretor do Instituto for International Economic Studies, de Estocolmo e um dos mais famosos economistas do mundo contemporâneo, tenta apresentar uma resposta para o impasse do Ocidente, propondo uma integração econômica, um mercado comum internacional, livre de qualquer interesse político ou militar. Dependendo desse tipo de integração, Gunnar adverte que "a solidariedade internacional em uma aliança bélica pode, como mostra a experiência histórica, ser muito sólida e poderosa mas não é duradoura e não proporciona uma base estável para uma constante e estreita cooperação em circunstâncias menos prementes."

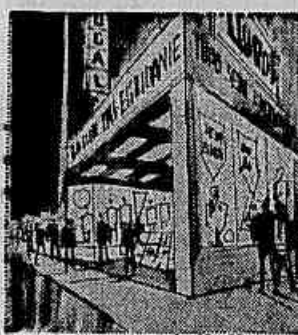
Com dois livros traduzidos em português — *Perspectivas de uma Economia Internacional e Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas* — Gunnar Myrdal tornou-se conhecido como o papa da nova economia. Para ele, "o problema prático tão debatido da integração internacional advém principalmente do fato de que muitos países que têm grandes populações são relativamente pobres e que a tendência atual os conduz a uma crescente desigualdade no mundo."

Conhecido internacionalmente, Gunnar nasceu em Estocolmo em 1898. Formado em Economia Política, seu nome foi se afirmando rapidamente: lente em Economia Política da Universidade de Estocolmo, em 1927, logo depois encontrava-se como assistente no Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais, em Genebra. Em 33 é nomeado professor de Economia Política e Finanças na Universidade de Estocolmo, exercendo paralelamente as funções de assessor do Governo para assuntos financeiros econômicos e sociais. De 33 a 43 dirigiu uma pesquisa sobre os negros norte-americanos para a Carnegie Corporation. Ministro do Comércio de 45 a 47, é nomeado logo depois secretário executivo do Comitê Econômico Europeu das Nações Unidas. Entre outros títulos, recebeu o título de honoris causa das Universidades de Harvard, Maney e da Universidade de Columbia.

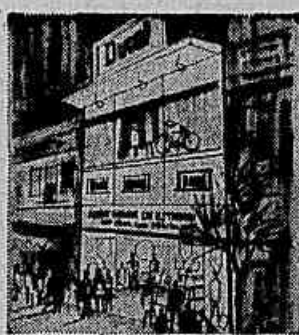
Pregando sua tese de integração, Gunnar observa que "o caminho para alcançar, contra todas as dificuldades, o máximo do modesto grau de cooperação internacional para uma integração econômica mais estreita, que é possível conseguir em nossa época, consiste em celebrar convênios bilaterais ou multilaterais entre Estados independentes e soberanos. O objetivo se funda sempre em chegar a uma política unificada, mediante esses convênios. Ou seja: uma coordenação intergovernamental de políticas nacionais, e sua aplicação dentro de cada país, para propósitos bem determinados em cada convênio, de tal forma que todos sejam dirigidos a uma meta comum." Mas, segundo Gunnar, "isso se encontra, ainda, muito distante do ideal de um Governo democrático mundial, já que esses convênios estabelecem os direitos e as obrigações só para os Governos dos Estados e não direta e individualmente para cada cidadão."

DESAFIO

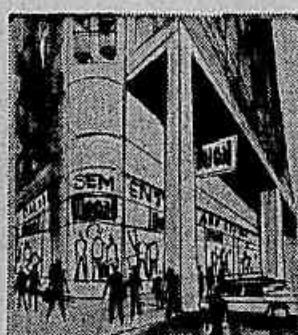
Em seu livro *Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas*, Myrdal defende para os países subdesenvolvidos uma elaboração de suas próprias técnicas, adaptadas a seus valores e condições. "Os países subdesenvolvidos, em sua maioria, não têm o desenvolvimento econômico, encontram dificuldades maiores do que as enfrentadas no passado pelos países ora desenvolvidos: em geral, o nível econômico de que partem é muito mais baixo; a relação entre a população e os recursos mais desfavorável e as tendências populacionais são mais dinâmicas e perigosas." Assim, segundo Myrdal, "para que tenham de fato oportunidade de êxito no programa de desenvolvimento econômico, os países subdesenvolvidos devem conferir a mais alta prioridade à criação de escolas e universidades, destinadas à preparação de cientistas e à realização de pesquisas em todos os campos."



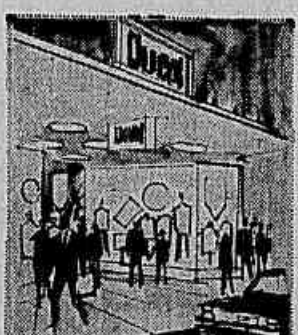
QUITANDA - R. Quitanda, 99 - 68



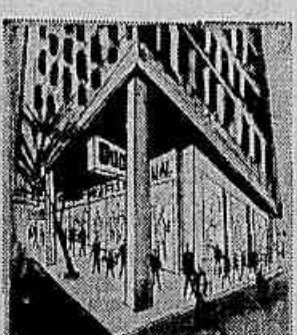
MEYER - 24 de Maio, 1.365 - 68



CASTELO - N. Pajuma, 149 - 68



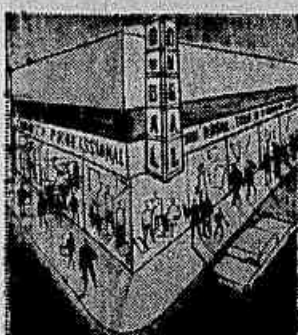
FLORIANO - Mol. Floriano, 128 - 68



S. FRANCISCO - Lgo. S. Francisco, 26 - 68



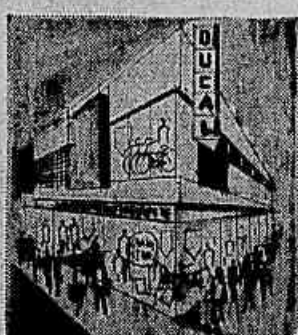
TIJUCA - Soes. Pena, 33-A - 68



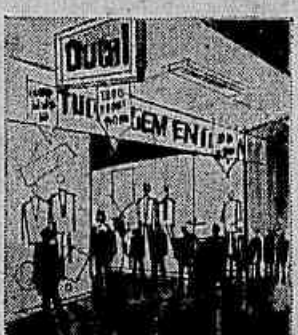
N. JUAQU - Cor. A. Peixoto, 25



PETRÓPOLIS - 15 de Novembro, 613



S. J. MERIT - Rua de Matriz, 388



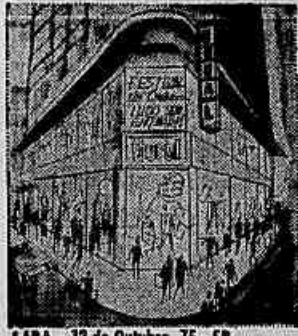
V. REDONDA - Rua 25 n.º 196



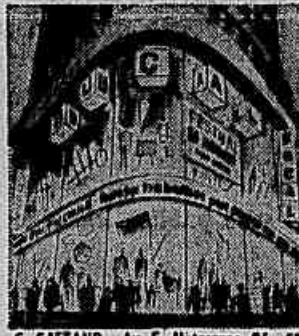
RESENDE - Av. Mol. C. Branco



FRIBURGO - A. Brune, 32734



RAPA - 12 de Outubro, 75 - SP



S. CAETANO - Av. F. Mitterrezo, 96 - SP



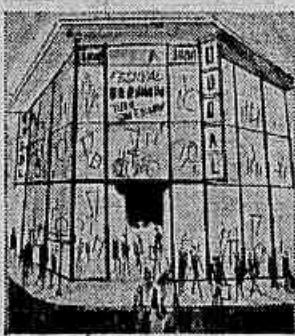
A. PRADO - Antônio Prado, 74-SP



BRIGADEIRO - R. L. Antônio, 1021 - SP



CAMPINAS - Regente Feijó, 1027 - SP



ST. ANDRÉ - Pedro de Toledo, 87 - SP

começa a pagar em DEZEMBRO

Só Ducal tem
A mais completa
linha de

artigos para homens
e rapazes: roupas,
calças, camisas,
sapatos, TVs,
rádios, eletrolas,
gravadores,
máquinas
de escrever,
bicicletas,
barbeadores...

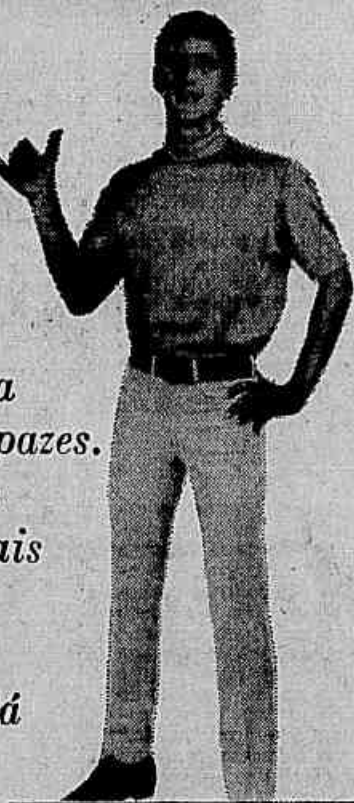
TUDO das
MELHORES
MARCAS
pelos
MENORES
PREÇOS do BRASIL



Só Ducal tem
JOVEM
MODA JOVEM



a mais
avancada
coleção para
homens e rapazes.
O que há de
bacana e mais
p'ra frente
na moda
mundial está
na Ducal.



Só Ducal tem
A maior e
melhor equipe
de vendedores

especializados
para atender
o grande
público
brasileiro.
Mais de 800
vendedores
inteiramente às
suas ordens!



homens e rapazes

Ducal

23 Bilhões de cruzeiros
de Capital e Reservas

Público aprova classificação das finalistas do Festival da Canção

As vinte músicas escolhidas ontem à noite pelo júri do Festival da Canção foram bem recebidas pelo público, que aplaudiu com maior entusiasmo *Caminhando*, (Pra não Dizer que não Falei das Flores), Sabiá, América, América, Por causa de um Amor e Rainha do Sobrado, cantada por Silvio Caldas.

Das 20 finalistas saíram na noite de hoje a música que representará o Brasil no 3.º Festival Internacional da Canção, que começará quinta-feira, com a participação de 33 países. A primeira colocada receberá um prêmio de NCr\$ 25 mil. A segunda ganhará NCr\$ 7 mil, e a terceira NCr\$ 3 mil. O júri premiará ainda a melhor interpretação, o melhor arranjo, e a melhor revelação, masculina e feminina.

OS CONCORRENTES

Com muita gente ainda chegando ao estádio e movimento nos corredores, foi iniciado o espetáculo com Cinara e Cibele cantando Sabiá, canção lírica, de Tom Jobim e Chico Buarque.

Capiba desta vez concorreu com um samba. Por Causa de um Amor, que tem um refrão fácil e foi cantado por seu intérprete preferido, Claudionor Germaino. A música foi classificada por Pernambuco. Tito Madi entrou em seguida para apresentar sua Roda de Samba.

Acompanhado só por seu violão, Geraldo Vandré entrou no palco para cantar sua "canção de campo", como ele definiu. Pra não Dizer que não Falei das Flores, é uma composição com uma letra forte e melodia simples, interpretada por Vandré com um tom de voz agressivo.

Visão, uma toada de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar (autores de um Marina), foi defendida por Agostinho dos Santos e o Quarteto 004.

Depois da toada, um samba tradicional: Mestre Sala, de Reginaldo Bessa e Ester, interpretado por Tuca e o Trio ABC, da Escola de Samba Portela.

Junto com Maria Odete, Adilson Godói cantou a sua música Herói de Guerra. Em seguida Eliana Pitman cantou Capoeira, de Benil Santos e José Orlando, que tem uma letra de protesto.

O samba canção Engano, de Fernando César e Renato de Oliveira, foi interpretado por Morgana. É um tema de amor tratado sem qualquer originalidade.

Lembrando bastante em alguns trechos o estilo vocal dos Swingle Singers, o conjunto Os Três Morais cantou O Sonho, de Egberto Gismonti, uma toada moderna, que desde o início dos ensaios foi considerada forte concorrente.

Sônia Lemos interpretou com bastante segurança Guerra de um Poeta, uma toada de Beto Carvalho, que estreou como compositor.

A marcha Rua d'Aurora, de Durval Ferreira e Pátima Gaspar, começou com a orquestra tocando a introdução de Se Esta Rua Fosse Minha. Lucelena, antiga integrante do Grupo Manifesto, deu a música.

O samba Terra Santa, de Marco Versiani e Alberto Araújo, foi interpretado por Jorge Néri.

Johnny Alf, autor de Eu e a Brisa, concorreu com Pienlândia, uma canção que foi interpretada por Benê Alves e que tem uma letra romântica.

Silvio Caldas cantou a valsa Rainha do Sobrado, de Eduardo Souto Neto, o concorrente mais jovem — 17 anos — e que já havia participado do Festival do ano passado.

A dupla Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, que participa todo ano, concor-

reu ontem com o samba Maria é só Você, defendido por Maria Creusa e o conjunto Agora 4.

Uma canção forte e que já havia sido bastante aplaudida em São Paulo, quando foi classificada, América América recebeu uma interpretação vigorosa de seu autor, César Roldão Vieira, que teve uma impressionante presença no palco.

Dois Dias, uma toada de Dori Caymmi e Nelson Mota, foi a penúltima música apresentada, com uma boa interpretação de Eduardo Conde, o mesmo cantor que defendeu Maré Morta, de Edu Lobo. Essa dupla de compositores foi a vencedora do I Festival da Canção, na fase nacional, com Savelios.

A última concorrente da noite de ontem foi Festa do Povo, um samba de Jota Dango, classificado por Minas Gerais. Jamelão e o conjunto Agora 4 cantaram a música, que fala de escola de samba e tem uma letra bastante longa.

JÚRI

O júri, presidido pelo Embaixador Donato Crivo, foi composto pelo compositor Billy Blanco, o maestro Isaac Karabchevsky, Nilo Scalzo, editor de artes do Estado de São Paulo; Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu da Imagem e do Som; Eneida, do conselho de Música Popular do MIS; a atriz Bibi Ferreira; o humorista Ziraldo; Carlos Lemos, chefe de redação do JORNAL DO BRASIL; Eli Halfoun, colunista de Última Hora; Justino Martins, da Manchete. Integraram também o júri Ari Vasconcelos do Conselho de Música Popular do MIS e colunista de O Globo; o poeta e cronista Paulo Mendes Campos; o maestro Carlos, compositor e arranjador, e o maestro Alceu Bocchino, da Rádio Ministério da Educação.

BOM COMÊÇO



Cinara e Cibele abriram o espetáculo de ontem e classificaram Sabiá, de Chico Buarque e Tom Jobim.

O CANTOR DE SEMPRE



Silvio Caldas, com uma interpretação muito aplaudida pelo público, classificou Rainha do Sobrado.

Primeira crítica

Primeiras conclusões do Festival

Juvenal Portella

A melhor coisa deste III Festival Internacional da Canção foi sem dúvida a presença de Silvio Caldas, disparado o melhor de todos os intérpretes. Quanto a seleção para a classificação final, percebeu-se a dificuldade dos juizes em escolher 20 peças em meio a quase medocridade, não podendo deixar, por isto mesmo, de cometer algumas falhas, como a exclusão de Rua d'Aurora, Razão de Cantar e Engano, e a inclusão de Festa do Povo, Dois Dias, e Caminhante Noturno.

De qualquer forma não se pode censurar a comissão devido às dificuldades que encontrou para preencher as 20 vagas. De fato não existiam músicas que combessem em mais de dez lugares.

Das 20 classificadas — ontem, seis se destacam bastante das demais: Cami-

nando (Pra não Dizer que não Falei das Flores), de Vandré, uma autêntica canção de protesto excelentemente estruturada, de fácil comunicação popular, e ainda contendo uma melodia não muito rica; Dança das Rosas, de Maranhão, mesmo sendo uma composição bastante influenciada, praticamente um Charleston (mas quem não está sofrendo de influências estrangeiras?), foi a que melhor impressão popular causou; Oxalá, de Téo, possuidora da melhor construção poética-melódica; Sabiá, que tem uma aventura melódica em cada uma das partes que compõe o poema, e uma letra ao jeito de Chico Buarque; Passacalha, de Edino Krieger, a mais bem rituada de todas e também com um bom poder comunicativo, e Rainha do Sobrado, de

Eduardo Souto Neto, valorizadíssima pela genial interpretação de Silvio Caldas.

Estas devem ficar entre as seis primeiras ainda que muito ameaçadas por América, América, que de bom só teve o apoio do público, o que deve ter impressionado aos responsáveis pela classificação final, ainda que seja uma música vazia.

Das demais pouco se pode esperar, a não ser que sobrevenha o conceito de que os famosos não podem ficar de fora. Finalmente, a prevalecer o bom senso, uma questão de mínimo conhecimento musical, a compreensão do que seja comunicação, pequena noção de conjunto e harmonia, o primeiro lugar ficará com a canção-protesto de Geraldo Vandré (a nossa vez a melhor), o Charleston de Maranhão, ou o romantismo de Chico Buarque e Tom Jobim.

Maestro acha reação do público essencial

Para André Popp, os Beatles tiveram importância primordial dentro da música popular moderna e sua fama está destinada a durar ainda por muito tempo, principalmente porque eles sempre procuraram renovar o estilo.

Assim como os Beatles, André Popp também faz pesquisas musicais. "mas que são difíceis de serem aceitas pelo público." De maneira que, para o Festival, sua música está dentro do estilo tradicional, pois "os festivais de música são antes de tudo comerciais."

HOLANDESES

O compositor holandês André Popp, autor da música que representa seu país, disse ontem em entrevista coletiva que sua composição *L'Amour est Bleu* já vendeu cerca de sete milhões de discos, e foi traduzida para quase todas as línguas, inclusive japonês.

Liesbeth List, que cantou no festival passado, será novamente a intérprete de seu país. A cantora, já bastante conhecida, vestiu uma blusa de seda roxa, com vários colares indianos, um *pantholon* amarelo limão e, na mão direita, anéis em todos os dedos.

MESMO ESTILO

A música da Holanda para este ano chama-se *O Pássaro Que Bateu Asas* e será cantada em francês. Segundo explicou o compositor, seu estilo é o lento romântico, dentro da linha de *L'Amour est Bleu*.

Com um elegante terno marrom, confecção de Ted Lapidus, costureiro ainda desconhecido no Brasil, o maestro Paul Mauriac afirmou que "o Festival da Canção do Rio já é bastante conhecido na Europa, não só no meio artístico mas do povo também."

Disse ainda Paul Mauriac que embora esteja "particularmente interessado no lado artístico do Festival, acha que o lado comercial tem de ser considerado."

Principalmente para um Festival desse tipo — afirmou ele.

Sobre a música brasileira, Paul Mauriac fez referências especiais a Pontelo, de Edu Lobo.

Ele é um compositor novo, mas que faz música quase tradicional, disse Mauriac.

Comentando a música eletrônica, afirmou que a conside-

Marinha Mercante, com um tiro na coxa esquerda; Sônia Perdrin da Silva, com ferimentos superficiais causados por uma queda durante o tumulto, e o PM Ricardo Paixão dos Prazeres, com dois tiros, um na orelha e outro no braço.

A CORRIDA

Todos sambavam tranquilamente quando sou o primeiro tiro. Frank Pourcell e Peter Horton, que estavam mais próximos, correram para se abrigar das balas. Em questão de 30 segundos tudo estava transformado num tumulto infernal, sem ninguém se entender mais. Dois homens caídos varados por bala. A única artista estrangeira que permaneceu calma foi a portuguesa Madalena Eglesias, que se dirigindo a um repórter da *RADIO JORNAL DO BRASIL* perguntou o que ocorria. — Ao saber que existia feridos, ela então começou a dar mostras de nervosismo e perguntou pelo resto do pessoal. Ao pedir informação para sair da quadra reconheceu o tumulto — a esta altura sem razão — e Madalena se agachou atrás de um muro dizendo:

— Já aprendi a me livrar das balas. E aqui o meu esconderijo.

NA ESPORTIVA

Hospedados no Hotel Savoy os artistas estrangeiros lembravam o susto, duas horas depois, demonstrando bom humor e afirmando não ter ficado aborrecidos com o ocorrido.

É a fatalidade, simplesmente fatalidade, disse um deles ao repórter.

— Você já cantou para um público de mais de 20 mil pessoas? — perguntaram. — Claro, eu estive no ano passado em Atenas, na Olimpíada da Grécia, e o número de pessoas que assistiu ao espetáculo foi calculado em 80 mil, respondeu ele.

Segundo Gerard Gray, o Festival da Canção é conhecido na Europa "pela sua organização."

Gerard Gray não fuma, não gosta de boates e considera sua voz "normal." Vai apresentar no Maracanãzinho uma música de sua autoria, com parceria de Jean Renard.

Eu não gosto de boates europeias — comentou ele — mas acho que vou conhecer algumas cariocas para ver se são diferentes.

A primeira preocupação dos noruegueses foi fazer compras. O compositor Arne Dendiksen chegou de roupas de lá "porque pensava que a primavera aqui fosse pouco fria."

Depois de um giro pelas lojas de roupa masculina de Copacabana, acompanhado pela cantora Kirsti Sparbee e pela recepcionista Raquel, o compositor Arne Dendiksen voltou para o hotel sem fazer sequer uma compra: o terno de verão que gostou não era para o seu tamanho e as camisas leves que pensava comprar estavam muito caras.

Antes do espetáculo internacional, a cantora Kirsti Sparbee vai apresentar no Maracanãzinho a canção *Você é Meu Mundo*, que é uma balada "um pouco lenta."

seguintes artistas estrangeiros: Cidália Meireles, cantora portuguesa que vai participar do júri internacional; Kirsti Sparbee, da Noruega, que cantou *Você é Meu Mundo*; Los Gatos, da Argentina, além de Ray Evans e Jay Livingstone, dos Estados Unidos.

Para Billy Blanco, membro do júri, a escolha foi acertada, pois três músicas tinham de figurar incontestavelmente na lista: Sabiá, de Chico Buarque e Tom Jobim, *Andança*, de Danilo Caymmi, e *Pra não Dizer que não Falei das Flores*, de Geraldo Vandré. "São todas maravilhosas", observou.

Todas as finalistas vindas de São Paulo permaneceram no páreo. A de Vandré, porém, é mais cotada, seguida de perto por América, América. Ambas as músicas entram na faixa do protesto.

Quando o apresentador disse que a música número 30 — *P Proibido Proibir*, de Caetano Veloso, não concorria mais, pois o intérprete não compareceu para defendê-la, a torcida começou a gritar pelo nome do compositor tropicalista.

Os Mutantes, segundo previsões de observadores, terão sucesso na finalíssima. Ontem, bastava uma menção ao nome do conjunto paulista para que o público aplaudisse.

A arrecadação em oito das nove bilheterias, apurada até às 22h30m, era de NCr\$ 16.800,00, para um total de 4.350 pessoas pagantes.

legacia Distrital, que testemunhou e participou do conflito, tudo se iniciou com uma discussão entre o PM Ricardo dos Prazeres e o mecânico Pascoal Ravália da Costa. O PM, que estava à paisana, admoestava o mecânico que se encontrava armado. Os dois então entraram em luta corporal, quando o PM deu o primeiro tiro. O agente federal tentou apartá-los e ao separar Ricardo abraçou-se com o ele. O mecânico, que a esta altura estava caído e com liberdade de movimentos começou a atirar nos dois "que formavam um bloco", segundo a descrição do detetive Rosaura. Disparou então quatro tiros do seu revólver calibre 38, atingindo mortalmente o agente, que morreu minutos depois a caminho do Hospital dos Maritimos.

O PM, também ferido, permaneceu caído, tendo em seguida disparado dois tiros. Um elemento desconhecido também atirava para minutos depois se evadir sem ser identificado.

O mecânico, conta Rosaura, terminou de descarregar a arma e foi imobilizado por populares e policiais. Por pouco não foi linchado.

PERIDOS

Foram atendidos no Hospital dos Maritimos os seguintes feridos: Altair Cecilio Genesio, com um tiro no pescoço em estado gravíssimo; Valter Santana, operário, com um tiro na barriga, em estado grave; Eduarda de Araújo Monteiro, secretária do diretor-geral da Televisão Globo, com ferimento superficial causado por bala; Jorge Monteiro, da

Amphoux; de Luxemburgo, o cantor Antoine, George Le Roux e Guy Boyer; da Bélgica, Jean Valée; da Itália, Pino Donaggio, Mario Minasi, Armando Trovajoli, Giuseppe Campi e Sandro Sandri; os ingleses Mitch Murray, Anita Harris, Peter Callender, John Rowles, Derek Johnson, Les Reed e David Platz, os turcos Erden Buri e Touhi German; os sulcos Gerard Gray, cantor, e Geo Voumard; de Mônaco, Charles Dumont, Martine Baujoud e André Bourmy.

A ATRAÇÃO

Anita Harris, cantora inglesa, carregando um leão de pelúcia a vestindo uma mini-saia-calça de couro branco, botas longas e blusa de renda, provocou um início de tumulto quando chegou. Seus empresários, Mike Margolis e Brian Lane, levaram-na logo para o hall e não se negaram a fazer poses para os fotógrafos.

Gerard Gray, que vai cantar *Nesta Rua*, representando a Suíça, era o único estrangeiro que não se queixava de cansaço: subiu ao apartamento apenas para abrir as malas e trocar de roupa, descendo em seguida.

Já ouvi falar muito do Rio — disse ele — e do Festival da Canção.

Falando sobre o público carioca, Gerard Gray disse que é amigo de Alain Barrière, que veio ano passado pela França e "sabe que será muito agradável cantar no Maracanãzinho."

Tiroteio na exibição dos sambistas leva pânico a artistas estrangeiros

Artistas estrangeiros que vieram participar do III Festival Internacional da Canção entraram em pânico quando assistiram à exibição da Escola de Samba Unidos de Vila Rica logo após o encerramento da parte de classificação nacional, na quadra da América, na Rua Teodoro da Silva, nos 45 minutos de hoje, e se iniciou um tiroteio em que morreu o agente federal Marinho Sebastião Aleixo e deixou cinco pessoas feridas.

A briga começou junto à bateria da Escola de Samba onde se encontrava a maior parte das delegações estrangeiras, entre as quais as da Argentina, Suécia e Estados Unidos. Alguns artistas dançavam na quadra, em frente à bateria, sendo que os mais próximos do local de onde partiram os tiros eram Frank Pourcell, Peter Horton, e uma Secretária da Direção da Televisão Globo, Edurda de Araújo Monteiro, que saiu ferida.

O início da briga não foi explicado nem mesmo por policiais envolvidos no tiroteio, sabendo-se que começou com uma discussão entre o mecânico Pascoal Ravália da Costa (o assassino do agente federal) e o PM Ricardo Paixão Prazeres, que se encontrava à paisana, um elemento não identificado e o detetive assassinado.

CORRERIA E TIROS

Ao ser disparado o primeiro tiro os artistas e o público que se agrupavam na quadra começaram a correr em todas as direções, tomados de pânico.

Segundo o detetive Rosaura, chefe do Setor de Roubos e Furtos da 20.ª Delegacia,

Pierre Barouh, da França, e Brian Willey, da Inglaterra, não chegaram, como estava previsto, e comentava-se no hotel que "tinham perdido o avião, mas é certo que ainda virão." André Bourly de Mônaco, era o único aborrecido: a bagagem não desembarcou no Galeão e ele não podia trocar de roupa, "nem descansar."

A CONFUSÃO

Erão 10 horas quando os primeiros estrangeiros chegaram ao hotel: os noruegueses Kirsti Sparbee, cantora, e Arne Dendiksen, compositor e autor da música *Eu Me Sinto tão Forte*, que vai representar a Noruega no Festival.

Em seguida chegaram os outros artistas estrangeiros: Patric Campbell Lyons, compositor, e Jimmy Cliff, cantor da Jamaica; os franceses Paul Mauriac e esposa, Sra. Bartolo; Sra. Divouet, Pierre Cour, Dominique Michel e André Salvat; os holandeses Cees Noteboom, autor da letra de *O Pássaro que Bateu Asas*, e a cantora Liesbeth List, Sr. Boer, e o maestro André Popp; os alemães C. Welland, Alexandra Nefedow, Sr. Hoffman, Ralph Maria e Mickey Siegel; de Andorra, o cantor Romuald e seu empresário Max

Congresso de Turismo pede legalização do jogo

São Paulo (Sucessal) — A legalização do jogo no Brasil, defendida há algum tempo pela Legião Brasileira de Assistência, que pretendia com ele arrecadar taxas para programas de emprego à infância, foi uma das principais teses aprovadas no Congresso Interestadual de Turismo.

Outra tese importante homologada na sessão plenária de ontem é a que prevê a criação do Ministério do Turismo, que encamparia alguns órgãos já existentes, como a Embratur, e cuja primeira tarefa seria a de definir o mapa turístico do Brasil, a fim de valorizar o que existe e criar novas atrações.

EXEMPLO DO PARANÁ

A tese sobre a regulamentação do jogo foi apresentada originalmente pela Companhia de Desenvolvimento do Paraná (Codepar), mas obteve logo simpatia da maioria dos presentes ao Congresso, especialmente delegados de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais. As razões básicas foram estas: o jogo é livre no mundo inteiro, e o Brasil, além de deixar de ganhar com sua regulamentação, perde porque os brasileiros e turistas vão jogar nos cassinos das fronteiras.

O exemplo próprio dado pelo Paraná é o desenvolvimento de turistas pela Ponte da Amizade, inaugurada recentemente. Do outro lado, o Governo paraguaio construiu um moderno cassino a apenas 500 metros da ponte, onde se praticam todas as modalidades de jogo.

A Codepar apurou que mais de 90% da frequência no cassino é constituída de brasileiros de quase todos os Estados, calculando-se que a conclusão da BR-277, no ano que vem, terá o mesmo efeito da ponte: facilitar a ida de brasileiros para jogar no Paraguai.

Outra constatação dos paranaenses, feita junto aos meios bancários apenas da Foz de Iguaçu, situa a média de troca da moeda brasileira por guaranis paraguaios em mais de NCr\$ 200 mil semanais, sem incluir as trocas em outras praças.

A Codepar defendeu a abertura de cassinos em todas as estâncias e cidades turísticas brasileiras, considerando que seria antipático e mesmo imprati-

cável criar dispositivos para impedir a livre entrada de brasileiros em território paraguaio. O mesmo fenômeno, observaram outros delegados, ocorre em pontos da fronteira com outros países, como com o Uruguai, que desvia brasileiros para os cassinos de Punta del Este.

PROIBIÇÃO INCOERENTE

— A legalização do jogo é, em primeiro lugar, a constatação pura e simples pelo Estado de uma realidade, que lhe está nas barbas. O jogo-dobro funciona por baixo do pano em todo o território nacional e só dá lucro aos bicheiros e fica como convite à corrupção policial — disse o delegado Edmundo Soares de Sousa, em defesa da tese.

Intelectualmente, o jogo existe e existe o jogador. Quer o Governo ignore-o e pronuncie-se favoravelmente à sua clandestinidade — acrescentou, abordando ainda aspectos éticos, religiosos, históricos e outros que em nada impedem o jogo, desde que a bebida e o fumo sejam, comparativamente, males perniciosos.

O Sr. Edmundo Soares de Sousa evidenciou ainda que o Estado só poderia combater com êxito o vício do jogo e outros através "de sua arma natural, que é a escola". Disse também que o jogo, como a cerveja e o vinho, "perce que nasceu com o advento da civilização, findo o período neolítico".

— A proibição do jogo baseado — concluiu — colide frontalmente, no campo da ética, com a autorização para as corridas de cavalo e a Loteria Federal. Os cassinos movimentaram o turismo em todo o mundo e se tornaram ponto de encontro da sociedade internacional. Exemplo clássico dos limites do Estado foi o dos Estados Unidos com a lei seca.

MINISTÉRIO DO TURISMO

Ao defender sua tese, a representação baiana sustentou que a criação do Ministério do Turismo não concorreria para a supressão de alguns órgãos específicos já existentes, como o Conselho Nacional de Turismo e a Embratur. Ao contrário, observou o ministro viria para fortalecer os.

Esses órgãos passariam a represen-

tar funcionalidade semelhante à da Sudene na estrutura do Ministério do Interior e poderiam adotar técnicas idênticas às empregadas no Nordeste, criando novas oportunidades e encaminhando programas setoriais.

Assim, todos os órgãos da administração centralizada ou descentralizada — Embratur, Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Histórico Nacional, Campanha de Defesa do Povo Brasileiro, Difusão de Belas-Artes, Rádio Ministério da Educação, parques nacionais e estaduais, além de outros serviços de interesse turístico — integrariam desde logo a estrutura do novo Ministério.

Sua primeira tarefa seria a de proceder ao levantamento geográfico do país, a fim de avaliar preliminarmente as potencialidades turísticas brasileiras em suas características culturais, naturais e humanas. Isso serviria para zonar o território nacional em regiões turísticas e para definir a execução de projetos específicos e prioritários, criando-se novos parques, novas estâncias hidrominerais, climáticas e balneárias, além de safaris e sítios de antigas civilizações.

Para cada região turística o Ministério criaria uma secretaria executiva, encarregada de supervisionar o funcionamento das estâncias, dos parques, dos monumentos históricos, dos sítios de caça e pesca, dos hotéis, motéis, pensões, aldeias, dos museus, das excursões, congressos e conferências.

Em funcionamento, o Ministério do Turismo teria como objetivo inicial o de elaborar programas incentivando o turismo educacional, social e internacional. No primeiro caso, criaria cursos de férias, excursões escolares e tornaria obrigatório que todos os estabelecimentos de ensino realizem pelo menos uma viagem anual pelo interior do respectivo Estado ou do país, a fim de despertar na juventude uma consciência dos problemas nacionais.

O turismo social seria destinado a todas as classes sociais, especialmente à média e à operária, através dos sindicatos, empresas comerciais, industriais, bancos, associações de funcionários públicos, clubes, entre outros.

Essa proposição — também contou com a simpatia da maior parte das delegações presentes ao I Congresso Interestadual, especialmente de São Paulo, cujo Secretário de Turismo, Sr.

Orlando Zancaner, apresentou subdito sugerindo para o novo Ministério uma estrutura bem simples, como, por exemplo, a do Ministério do Planejamento, funcionando mais como órgão normativo do que propriamente executivo.

No momento em que o Brasil se prepara para receber turistas, a Secretaria de Turismo de São Paulo se preocupa com as tarifas aéreas, que vêm favorecendo mais a exportação do que a importação de turistas.

A afirmação foi da delegação paulista, ao defender a aplicação de tarifas fora da estação no sentido Europa-Brasil com 25% de redução, a exemplo do que já existe no sentido Brasil-Europa, além de outras tarifas de excursão dentro da América do Sul em direção ao Brasil.

A proposição será encaminhada à Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), companhias aéreas internacionais e à direção da IATA. A delegação cearense obteve aprovação de sua tese no sentido de que o povo em geral possa utilizar-se do jato puro, não só para vôos internacionais, como nas linhas domésticas, bastando para isso que as tarifas sejam mais econômicas.

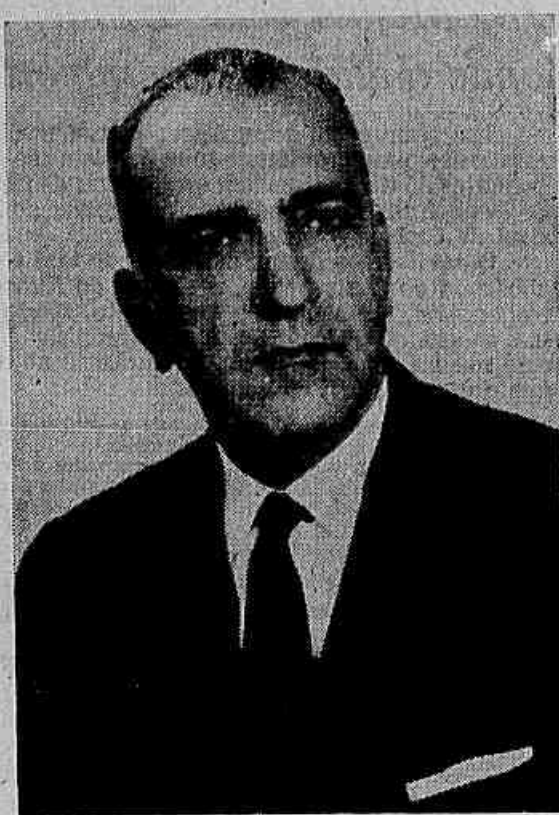
Foram aprovadas ainda teses de quase todas as delegações recomendando a localização de áreas turísticas e sugerindo planos prioritários, a começar pela elaboração de um guia nacional de turismo. Por si só, o Ministério do Turismo, em suas diretrizes básicas, encamparia todas essas proposições.

A delegação do Pará levou para o Congresso um estudo completo das perspectivas turísticas da Região Amazônica, começando pelas informações turísticas de Belém, enquanto delegados das cidades turísticas do litoral paulista defenderam melhorias específicas, objetivando uma maior conscientização no setor.

São Paulo apresentou, ainda, estudos com vistas à adaptação da indústria turística no Brasil, sendo apoiado pela delegação amazonense, que reclamou maior divulgação do seu potencial turístico, agora reforçado pela implantação da Zona Franca em Manaus. Outra tese aprovada foi a da instituição do ano turístico em 1969, que serviria de marco para a arrancada da nova indústria, "que pode concorrer até com o café".

49 Anos de Trabalho Dedicado

O Sr. Myron Vollmer, desde 1961 ocupando a Vice-Presidência da TEXACO BRASIL S.A., deixa, no dia 30 do corrente, de ocupar esta destacada posição por se desligar de suas atividades empresariais. Simultaneamente com este fato, o Sr. Myron Vollmer, na qualidade de empregado da TEXACO BRASIL S.A., aposenta-se, após quarenta e nove anos de trabalho dedicado àquela Organização no Brasil. Homem de empresa de dinamismo invulgar, e nome de destaque na história da distribuição de petróleo no Brasil, foi Diretor Vice-Presidente da Química Industrial FIDES, da S.A. de Óleo-Galena Signal, tendo também ocupado a Vice-Presidência do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais, órgão patronal que congrega os interesses das distribuidoras de petróleo junto às autoridades governamentais. Pelo muito que fez em prol da TEXACO BRASIL S.A., e da distribuição de petróleo no Brasil, o Sr. Myron Vollmer vem sendo alvo das mais significativas homenagens de seus companheiros de trabalho, bem como da classe empresarial com a qual mantinha contacto.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Cresce a rede da facilidade

Bemoreira INAUGURA a 40ª Loja (amanhã 15 h) R. Cel. Agostinho, 121 CAMPO GRANDE

(Mais de 500m² para oferecer conforto e grandes facilidades à população da mais nova cidade do Estado da Guanabara).



Bemoreira - 47 anos de tradição servindo ao público de 3 Estados - convida seus amigos, fornecedores, instituições financeiras, acionistas e o público em geral para a inauguração de sua nova loja em Campo Grande. Ao mesmo tempo, agradece a seus 12 mil acionistas o irrestrito apoio recebido de todos no recente aumento de seu capital para 8 bilhões de cruzeiros antigos.

Amanhã às 19 h
GRANDE SHOW DE INAUGURAÇÃO
apresentado por LUIZ DE CARVALHO
com WANDERLEY CARDOSO, ROSEMARY
e muitos outros grandes astros do Rádio e da TV.



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Carta Patente 214 Rádio Globo
Processo nº 101.352 de Ministério da Fazenda

Grupo Imagem concorre ao JB/Mesbla com "Bandeira-2" onde o diálogo não importa

Um técnico em administração, um médico, um estatístico, uma arquiteta e uma dentista são os componentes do Grupo Imagem que iniciou as filmagens de *Bandeira-2*, filme que deverá concorrer ao IV Festival de Cinema Amador JB/Mesbla.

O assassinato de um motorista de táxi é o tema abordado por Luiz Leitão, o diretor do filme, que é responsável, também, pelo argumento, roteiro e trilha sonora. O filme pretende harmonizar imagem com música, sem dar maior importância ao diálogo, que o diretor julga desnecessário.

ENTUSIASTAS

Explicou o Sr. Luiz Leitão que o Grupo-Imagem se formou graças à iniciativa de vários entusiastas de cinema, que resolveram debater o que sabiam sobre a sétima arte.

Como ainda não existe uma única escola de cinema no Rio, resolveram estudar em livros o que desconheciam sobre filmagens e, pouco a pouco, realizamos experiências práticas, com os conhecimentos que adquirimos.

Incentivados pelo Festival de Cinema Amador e pelos prêmios oferecidos resolvemos concretizar um ideal. Foi assim que iniciamos *Bandeira-2*. Um filme que se concentra principalmente numa pesquisa técnica, que é a coordenação entre uma pesquisa dinâmica, estética, poética, e as imagens e a música de André Jolivet.

— Per isso o personagem — vivido por Fernando José de Sousa, aluno do 2.º ano da Escola de Administração e Gerência de Florianópolis — odeia os métodos anticoncepcionais e é incapaz de satisfazer-se sexualmente. Marginaliza-se da sua família e dos valores do mundo a que pertence.

— Paulo sente-se menor que todos, incapaz de tudo, menos de destruir-se. O suicídio é sugerido em todas as suas ações, e por isso é iminente em todo o desenrolar do filme. E' esta a solução encontrada por ele ao final, como protesto contra a reprodução da humanidade.

SEM DIALOGOS

— No filme não foram utilizados diálogos, continua Adil. Só se ouvem ruídos fortes e as Bachianas de Villa Lobos, 3.º e 4.º movimentos de Francisco Mignone e Bach.

— As filmagens foram feitas com uma máquina Rolex de 16 mm, em Fortaleza, onde rodamos a primeira cena no interior da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, no dia 15 de outubro. Nessa primeira cena nós fotografamos um fato, que relacionamos com a última cena, tomada um mês depois, quando Paulo suicida-se e morre em posição fetal.

Finalizando, Adil disse que o custo total do filme foi de NCr\$ 2.500,00, e para realizá-lo, conseguiu auxílio da Retórica de sua escola, do Banco Regional do Desenvolvimento e do Governo do Estado.

Catarinenses mostram a frustração de um jovem

São Paulo (Sucursal) — O drama interior do jovem Paulo, a procura incessante e sempre frustrada de relacionamento humano e o problema do filho único de uma família de classe média, é contado nos 16 minutos de duração do filme *Noréio*, inscrito no 4.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, por cinco estudantes catarinenses.

No dia 12 de outubro último II o JB e encontrou o anúncio do Festival — conta o estudante e produtor do filme Adil Vieira Filho, aluno do 1.º ano da Escola de Economia da Universidade Federal de Santa Catarina. Fiquei entusiasmado, e por isso entrei em contato com os colegas do departamento cultural da minha escola, que na primeira reunião do grupo aprovaram o roteiro escrito por Pedro Bartolini.

SOLIDAO

Afirmou Adil Vieira que a "história retrata um drama existencialista. Os valores não são, eles valem, pois o personagem sente-se só, incapaz de relacionar-se com alguém, de satisfazer-se sexualmente, profissionalmente ou na escola. Ele se vê ainda mais só porque não tem um irmão, já que sua família não tinha meios de sustentar mais de um filho." Adil Vieira disse que essa é a origem e causa do drama: "Um irmão que não veio."

Caminhões com explosivos são perigo constante para quem viaja nas estradas

Quem viaja pelas estradas do país não sabe o risco que corre ao cruzar com veículos que transportam derivados de petróleo, explosivos ou bujões de gás. Eles não são fiscalizados nas barreiras e o resultado pode ser igual ao que aconteceu quinta-feira, no quilômetro 359 da Rodovia Presidente Dutra.

No acidente, o caminhão explodiu, matou seus três ocupantes e feriu gravemente cinco pessoas que transitavam pelas proximidades, além de danificar diversos veículos. Tanto os fiscais das barreiras como a Polícia Rodoviária, alegam que não têm atribuições para esse tipo de fiscalização, apesar da farta legislação que existe sobre o assunto.

DESCONHECIMENTO

A aplicação do Código Nacional do Trânsito é para o DNER a sua única atribuição com referência aos veículos que transitam pelas estradas do país, mas poucos são os policiais das patrulhas rodoviárias que sabem da obrigação dos caminhões que transportam inflamáveis ou qualquer tipo de explosivo em respeitar as exigências dessa lei ou o regulamento de produtos controlados pelo Ministério do Exército.

Segundo alguns policiais, a fiscalização havia até o tempo em que o falecido coronel Meneses Cortes era o chefe de Polícia do antigo Distrito Federal, quando então resolveu acabar com a fiscalização feita nas estradas, por agentes do DOPS, especialmente destacados para essa missão.

Dessa época para cá, a facilidade de transportar explosivos ou matérias inflamáveis passou a ser tão fácil que poucos são os motoristas que param nas barreiras para a vistoria na documentação, porque já sabem de antemão que as fiscais não interessam fiscalizar a carga de combustível e óleos lubrificantes, por incidirem sobre eles imposto único federal.

No caso dos explosivos, apesar de pagarem o Imposto de Circulação de Mercadorias, os fiscais apenas procuram carimbar o papel que autoriza o transporte, sem se preocuparem em verificar o tipo e a quantidade de carga que levam.

— Eu tenho família e não ganho o bastante para examinar explosivos — disse um fiscal de barreira.

FORA DA LEI

Embora os veículos que transportam derivados de petróleo sejam bastante fiscalizados nos terminais, no momento da descarga e do carregamento, nem sempre eles trafegam protegidos de acordo com o Código de Trânsito, como é o caso do uso obrigatório das duas correntes penduradas na traseira, para descarregar a carga elétrica para a terra.

A maioria só trafega munida de um extintor de incêndio, quando, no entanto, o

Conselho Nacional de Petróleo exige que se leve dois: um de pó químico e outro de CO₂. Só daqui há dois anos entrarão em vigor as novas cores a que serão obrigados a ter os veículos que transportam materiais explosivos ou inflamáveis, de acordo com o regulamento do Código Nacional do Trânsito. Até lá, esses veículos deverão possuir, nos lados e nas traseiras, a palavra explosivo ou inflamável, conforme o caso, com letras refletorizadas, vermelhas, à altura de 1,50m a dois metros do pavimento.

Para quem viaja por estradas, não é difícil encontrar-se um desses caminhões estacionados em locais de grande congestionamento de tráfego ou a menos de 500 metros, no caso de explosivos, e 100 metros, no de inflamáveis, de pontes, túneis ou edificações.

EXIGÊNCIAS

Os caminhões destinados ao transporte de explosivos e munições, antes de sua utilização, devem ser vistoriados para exame de seus circuitos elétricos, freios, tanques de gasolina, estado da carroçaria e dos extintores de incêndio, assim como verificação da existência de quebra-chama no tubo de descarga e ligação metálica da carroçaria com a terra.

Não há na estrada quem fiscalize se isso foi feito, nem tão pouco se a estopa a ser lavada no caminhão será a indispensável ou a que foi usada ainda se encontra guardada para novo uso.

A carga explosiva deverá ser fixada firmemente no caminhão e coberta com encerrado impermeável, não podendo ultrapassar a altura da carroçaria. É proibido a presença de estranhos nos caminhões e durante a carga e descarga, e nos estacionamentos, serão freados, calçados e seus motores desligados.

CÓSTO COMUM



Eles eram amigos e gostavam de cinema. Assim nasceu o Grupo Imagem, que agora filma *Bandeira-2*

Israel completa "circuito"

Belo Horizonte — O Governador Israel Pinheiro inaugura hoje o trecho asfaltado que vai de Caeté — sua terra natal — à Serra da Piedade, completando com esta obra o chamado "circuito das cidades históricas de Minas Gerais."

A nova estrada, que por coincidência fora reconstruída pelo Sr. Israel Pinheiro quando Secretário de Agricultura do Governo Benedito Valadares, será denominada Claudio Pinheiro Lima, numa homenagem ao deputado falecido recentemente em desastre de automóvel.

SANTUÁRIO

Em 1905 o então Governador João Pinheiro construiu uma estrada de acesso à Serra da Piedade, muito procurada pelos turistas e devotos em vista de haver ali um santuário. Com os anos ela se deteriorou, veio a ser reconstruída e, agora, recebe asfalto, ligando o santuário da Piedade diretamente a Belo Horizonte.

Padre que gato mordeu é procurado

Recife (Sucursal) — Uma rede de radioamadores tenta localizar desde quarta-feira o vigário de Pilão Arcado, que viaja sózinho de jipe para São Paulo, sem saber que o gato que o mordeu, no princípio da semana, está raivoso.

Recebendo a informação de que o padre João Meyrs pernolhou de quinta para sexta-feira em Juazeiro, na divisa da Bahia com Pernambuco, os radioamadores acreditam que o vigário esteja viajando entre Jequié e Vitória da Conquista e já se comunicaram com seus colegas da região, para que padre Meyrs seja avisado.

O vigário de Pilão Arcado, via balana próxima à divisa com Pernambuco, foi mordido por seu gato de estimação e logo depois viajou para São Paulo. No dia seguinte, seu coadjutor, padre Rildo, constatou que o gato estava contaminado pela raiva e deu o alarme geral, que foi transmitido pelos radioamadores de Pernambuco.

Sears

SEM ENTRADA
ATÉ 24 MESES
PARA PAGAR

Quinzena de TAPÊTES

FORRAÇÃO NYLÂ
Em nylon e lã. Várias cores.
De 40,00 **36,00 m²**

FORRAÇÃO BOUCLÉ
Diversas cores.
De 30,00 **27,00 m²**

FORRAÇÃO EXTRA NYLON
Fio sintético. Cores variadas.
Apenas **80,00 m²**

FORRAÇÃO ORLON
Finíssima. Cores modernas
Apenas **96,00 m²**

FORRAÇÃO ORLON RELÊVO
Super luxo. Cores atuais.
Apenas **106,00 m²**

PASSADEIRA EM LÂ
Larg. 0,60 cm. Diversas cores.
De 32,40 **29,00 m**

TAPÊTE KIRMAN
140 x 200 m. Lindas cores.
De 182,90 **155,00**

TAPÊTE WALDORF 2 x 3 m.
Padronagens e cores diversas.
De 455,90 **420,00**

TAPÊTE GRANELO
2 x 3 m. Várias cores.
De 270,00 **235,00**

TAPÊTE BOUCLÉ S. Carlos.
2 x 2,50 m. Cores variadas.
De 174,90 **150,00**

TAPÊTE BOUCLÉ S. Carlos.
2 x 3 m. Várias cores.
De 215,90 **180,00**

TAPÊTE EXTRANYLON 2x3m.
Super luxo. Cores diversas.
De 480,00 **430,00**

TAPÊTE PÉRSIA 2 x 3 m.
Cores e padronagens variadas.
De 440,90 **355,00**

TAPÊTE TROPICAL
0,50 x 1,00 m. Várias cores
De 15,50 **12,00**

TAPÊTE WALT DISNEY
0,50 x 1,00 m. Para o quarto das crianças.
De 16,50 **14,00**

TAPÊTE IBATÉ
1,90 x 3,00 m. Cores variadas.
De 170,90 **150,00**

TAPÊTE LUXOR Em lã.
2,00 x 3,00 m. Várias cores.
De 360,00 **324,00**

TAPÊTE FLORAL 0,69x1,35m.
Padronagem moderna.
De 66,90 **55,00**

TAPÊTE FLORAL
1,37 x 2,00 m. Diversas cores.
De 205,90 **165,00**

FORRAÇÕES:
INSTALAÇÃO
GRÁTIS
POR TÉCNICOS
ESPECIALI-
ZADOS.

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

ROTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua São João, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

DECORADORES

Um eficiente corpo de decoradores especializados está à sua disposição, para fornecer-lhe sugestões e plantas para a decoração de seu lar. Tudo sem qualquer compromisso de sua parte. Consulte-nos!

Guarda presidencial prendeu cidadão que ofendeu o Presidente

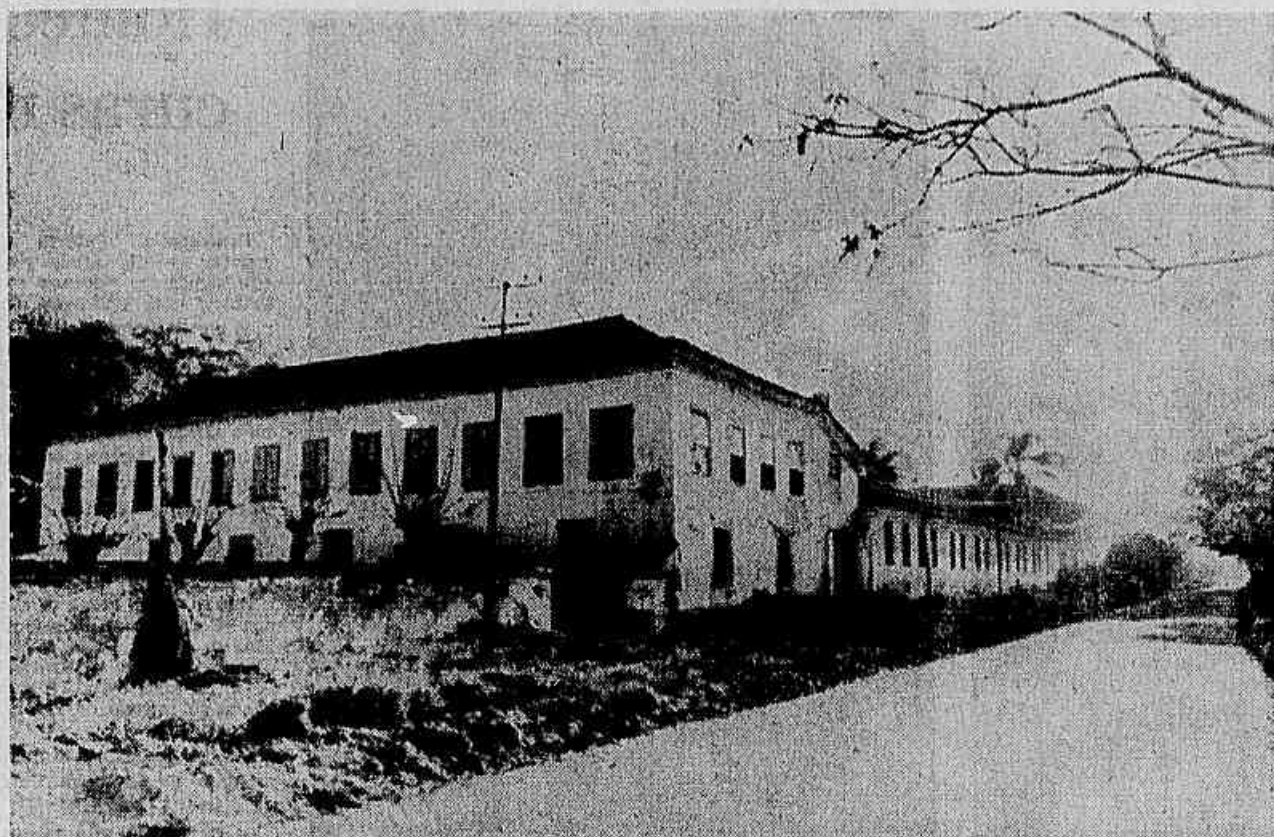
O ex-pracinha e atual servidor do DCT, Paulo Evangelista dos Santos, foi preso pela Guarda Presidencial, em frente ao Bob's de Ipanema por que dirigiu ofensas ao próprio Marechal Costa e Silva. Mas já foi liberado em meados da semana passada.

O Presidente em sua última vinda ao Rio, como faz habitualmente levou seus netos ao Bob's para tomar sorvete. A menina saltou acompanhada de um ajudante-de-ordens, tendo o Marechal Costa e Silva permanecido no carro.

Aproximou-se do carro um cidadão, dirigindo ao Presidente uma série de improperios. O Marechal limitou-se a fechar o vidro do carro. O cidadão, então, encostou-se à parede. Nesse momento, um guarda-presidencial o deteve, juntamente com um guarda de trânsito que estava nas proximidades.

Levado à Polícia do Exército, identificou-se como Paulo Evangelista dos Santos, ex-combatente e funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos. Estêve detido para averiguações, mas foi solto em meados da semana passada.

BEM COMUM



Volta Redonda desapropriou fazenda dos padres trapistas e o bispo concorda se for para o bem comum

Volta Redonda desapropriou imóvel rural de padres e vai dá-lo às indústrias

Niterói (Sucursal) — Um velho casarão do século passado, com mais de 90 quartos, de propriedade da Associação Brasileira dos Trapistas de Tremembé, foi desapropriado pela Prefeitura de Volta Redonda, segundo se informa porque sua área (100 alqueires) será aproveitada para a implantação de indústrias.

Enquanto o Bispo Valdir Calheiros pede à Câmara Municipal seja respeitada, pelo menos, uma área de quatro alqueires em torno do imóvel, pois a Diocese não dispõe de outro local para retiro e reuniões do clero, cinco guardas municipais, fortemente armados, impedem a entrada de qualquer pessoa que não tenha autorização do Prefeito Sávio Gama.

A FAZENDA

A Fazenda Três Poços está situada à margem da Rodovia Lúcio Meira, a nove quilômetros do centro de Volta Redonda, no caminho de Três Rios. É cortada pela Central do Brasil e tem várias áreas planas, que serão aproveitadas, segundo o decreto de desapropriação, para indústrias. Antes de chegar a ela, passa-se, também, por duas outras fazendas, não incluídas no decreto da Prefeitura.

A sede da fazenda é um casarão do século passado, com mais de 90 quartos, circundada por uma varanda. A peça mais antiga é uma banheira, que teria pertencido a um nobre, no Império. Há seis dias, cinco guardas municipais, bem armados, tomam conta do casarão e não permitem a entrada de ninguém sem a autorização do Prefeito, Sr. Sávio Gama, ou do chefe da Guarda.

Um dos policiais contou, inclusive, que obrigou "uns padres da Guanabara, que chegaram num Volks, a voltar até a cidade para conseguir permissão para entrar." O guarda não sabe porque está ali, mas disse que a fazenda era usada por padres, que faziam reuniões secretas; "a ordem, agora, é não deixar ninguém entrar sem licença."

A POSIÇÃO

Em carta dirigida à Câmara de Vereadores, Dom Valdir Calheiros explicou sua posição, colocando-se, nos termos da Populorum Progressio, favorável à desapropriação: "As vezes, uma exigência do bem comum, se certos domínios formam obstáculos à prosperidade coletiva, pelo fato de sua extensão, de sua exploração fraca ou nula, da miséria que daí resulta para as populações, do prejuízo considerável causado aos interesses do país."

Dom Valdir Calheiros diz ter-se alegrado "com as perspectivas e objetivos da utilização da área para o desenvolvimento sócio-econômico de nossa comunidade", mas pede que quatro alqueires em torno da sede não sejam incluídos no decreto, pois a Diocese "não

dispõe de outro local apto para as reuniões e retiros do clero. Não só não dispõe de local nesta sede, como também não dispõe de recursos materiais para construir e não pretende sacrificar o povo com construções."

— Geralmente, quando novos loteamentos se abrem e a Igreja prevê uma expansão demográfica, ela se interessa logo para que ali haja uma área onde possa estar presente, com um templo ou um salão, a fim de servir os habitantes locais. Não se trata de defender algo pessoal. É questão de Igreja. Hoje sou eu, amanhã será outro a governar a Diocese. Não se trata de pedir uma área ao Governo municipal para a Igreja. Trata-se de pedir que em respeito a uma pequena área, desta Igreja Católica, quando ela abre mão de uma grande área para o progresso."

A QUESTÃO

O decreto de desapropriação, oriundo do Gabinete do Prefeito, levou o n.º 309 e desapropriou um imóvel rural, de propriedade da Associação Brasileira dos Trapistas de Tremembé.

O vereador Adelmo Andrade Junqueira, porém, assinou projeto de deliberação revogando o decreto n.º 243 e a matéria será examinada em regime de urgência, já aprovada pela Câmara.

A VIGILÂNCIA

Comenta-se em Volta Redonda quais seriam as causas e os efeitos da desapropriação da Fazenda Três Poços. Quanto aos possíveis efeitos, aproveitamento de área para a indústria, com possibilidades de novos empregos — todos estão de acordo; quanto, porém, às reais causas que levaram a Prefeitura a desapropriar uma área rural — principal ponto em que se baseia a oposição ao Prefeito Sávio Gama, do MDB — são "as ligações íntimas que ele desfrutava com o comando do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, de Barra Mansa, enquanto os militares mantêm, sob constante observação, todos os movimentos dos padres da Diocese de Dom Valdir."

Padre Hélder diz em Minas que sonha com socialismo e progresso latino-americano

Belo Horizonte (Sucursal) — "Sonho com o socialismo, assim como sonho com a integração da América Latina, pois somente assim os países poderão chegar sozinhos ao desenvolvimento. É o momento de libertarmos os escravos nacionais, da mesma forma que os africanos foram libertados no 13 de Maio e os brasileiros no 7 de Setembro."

Assim se expressou o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, na entrevista coletiva concedida ontem no auditório da Universidade Católica de Minas Gerais, que o convidou para fazer uma conferência, na igreja do Carmo, às 20 horas, sobre o tema *A Não Violência*, em comemoração ao décimo aniversário de fundação da Universidade.

O DOMÍNIO

Em sua entrevista, padre Hélder Câmara começou afirmando que "em toda a América Latina os Governos fazem o jogo da burguesia, pois as massas nunca participaram da política de seus países. No caso do Brasil isto aconteceu há muitos anos e não apenas desde 1964, como se tem costume de falar. Mas a verdade é que o Brasil não se desenvolveu simplesmente porque está nas mãos de uns privilegiados."

— É realmente interessante observarmos o mito que estão tentando criar em torno do comunismo. Já está se tornando um costume culpa o comunismo por qualquer movimento que surge. Mas o fato mais grave não é o comunismo, e sim a existência do país desenvolvido e do não desenvolvido, pois o primeiro domina o segundo. Isto é tão grave quando sabemos que na situação atual os pequenos não passam de satélites dos grandes e quando ocorre uma mudança, significa que apenas foi mudado o patrão."

LIBERTAÇÃO

— Não vejo nenhuma possibilidade de uma revolução desenvolvimentista na América Latina, pelo menos nos próximos 15 anos — acentuou padre Hélder Câmara. Por isso sonho com o socialismo, mas não o socialismo que vem sendo pregado, assim como sonho com a integração da América Latina, pois somente desta forma seus países poderão chegar sozinhos ao desenvolvimento.

— Dentro desse prisma somos a favor da pressão moral, no sentido de defendermos o direito dos homens e sua integridade. Em cada escola, em cada universidade, os jovens devem ser mobilizados para a formação de grupos, não muito grandes, mas pequenos e de gente lúcida e audaciosa. Esses grupos devem ser batizados com o nome de "minorias abolicionistas."

— Agora, meus amigos — afirmou padre Hélder Câmara — é o momento de libertarmos os escravos nacionais, da mesma forma que os africanos foram libertados no dia 13 de maio e os brasileiros no 7 de setembro. A inconfidência mineira precisa ser completada.

— A Igreja tem de ter uma participação efetiva. Se ela não abrir os olhos das massas, poderá ficar com seus próprios olhos fechados durante algum tempo e, quando os abrir novamente, as massas vão dizer que a Igreja se acovardou e fez o jogo dos poderosos.

FEIRA DE SAPATOS

na

Sears

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS

SENHORAS — CRIANÇAS		HOMENS — RAPAZES	
SAPATOS PARA CRIANÇAS - Vários modelos, de finíssima confecção. Esporte ou social, em cores a escolher. Tamanhos de 18 a 27.	De até 13,90 7,00	SAPATOS PARA RAPAZES - Vários modelos esporte e social. Tamanhos de 28 a 37, em várias cores.	De até 24,90 11,00
SAPATOS PARA MENINAS - Modelos e cores a escolher. Finíssimas criações, nos tamanhos de 28 a 33.	De até 22,90 11,00	SAPATOS PARA RAPAZES - Vários modelos e cores a escolher. Tamanhos de 37 a 38.	De até 29,90 17,00
LUIZ XV - Em pelica e verniz, nas cores da moda. Salto 5. Tamanhos de 33 a 39.	De até 24,90 10,00	SAPATOS PARA HOMENS - Esporte ou social, em vários modelos e cores. Tamanhos de 37 a 44.	De 14,50 10,00
LUIZ XV - Vários modelos e cores. Criações de qualidade ímpar, nos tamanhos de 33 a 39.	De até 39,90 17,00	SAPATOS PARA HOMENS - Finais criações; esporte ou social. Tamanhos de 37 a 44, em cores atuais.	De até 29,90 19,00
SAPATOS PARA SENHORAS - Modelos atualizados, em cores da última moda. Tamanhos de 33 a 39.	De até 19,90 10,00	SAPATOS PARA HOMENS - Confecção de alta qualidade, em modelos esporte ou social, 37 a 44.	De até 49,90 29,90
SAPATOS PARA SENHORAS - Criações aprimoradas, em modelos e cores da moda. Tamanhos de 33 a 39.	De até 35,90 15,00	<h3>OUTRAS OFERTAS</h3>	
SANDÁLIAS - Confortáveis criações, em cores atuais. Tamanhos de 33 a 39.	De até 16,90 7,00		
SANDÁLIAS - Confecções de primeiríssima qualidade. Cores modernas. Tamanhos de 33 a 39.	De até 27,90 15,00		
SANDÁLIAS - Vários modelos e cores a escolher. Tamanhos de 33 a 39.	De até 6,90 3,00		
		CHINELOS - Para homens e senhoras. Confortáveis criações, em cores a escolher, 33 a 44.	De até 15,90 7,00
		SAPATOS DE LONA - Para homens, senhoras e crianças. Várias cores e modelos. Todos os tamanhos.	De até 24,90 9,00
		BOTAS VERLON - Para homens, crianças e senhoras. Várias cores, em todos os tamanhos.	De 11,90 4,00

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO

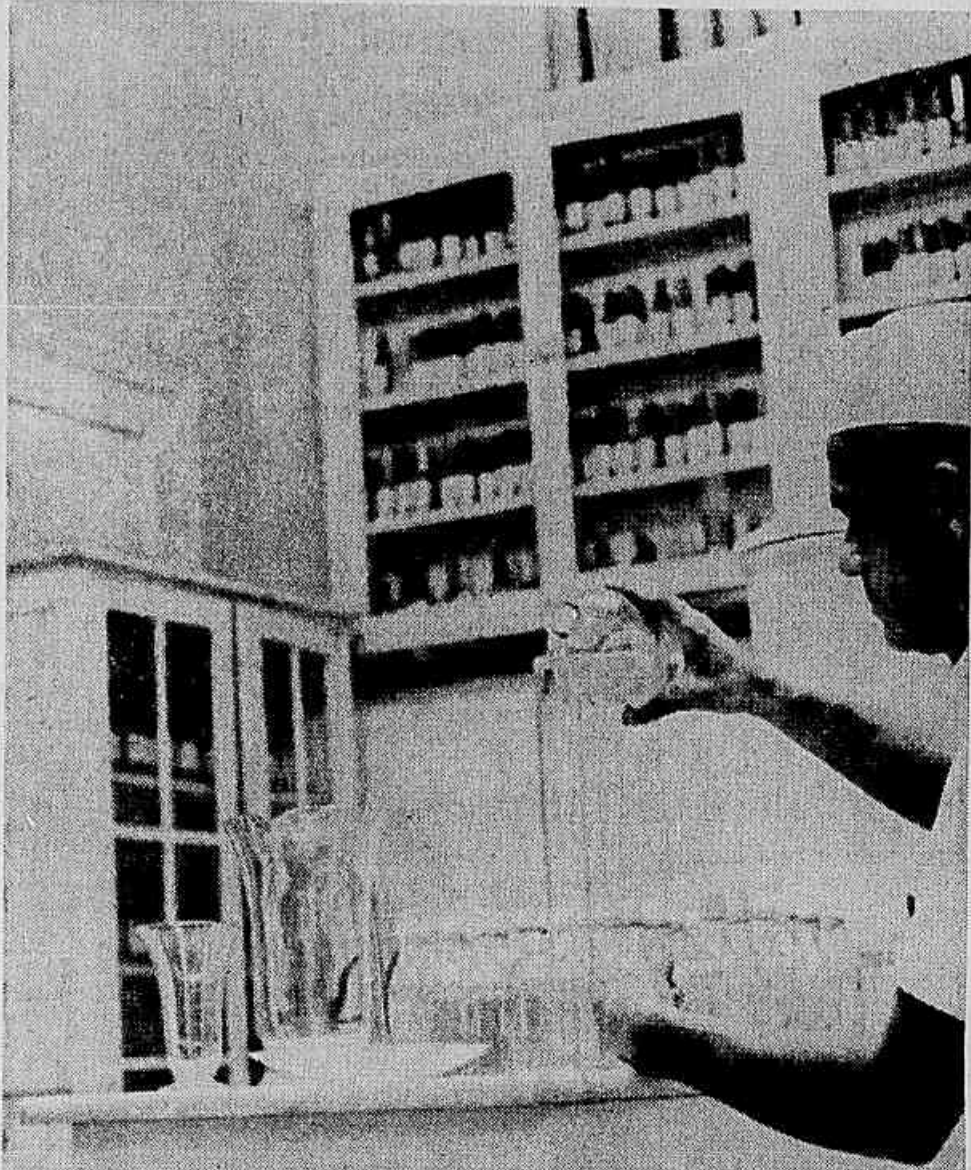
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

PERFURADOR AUTOMÁTICO



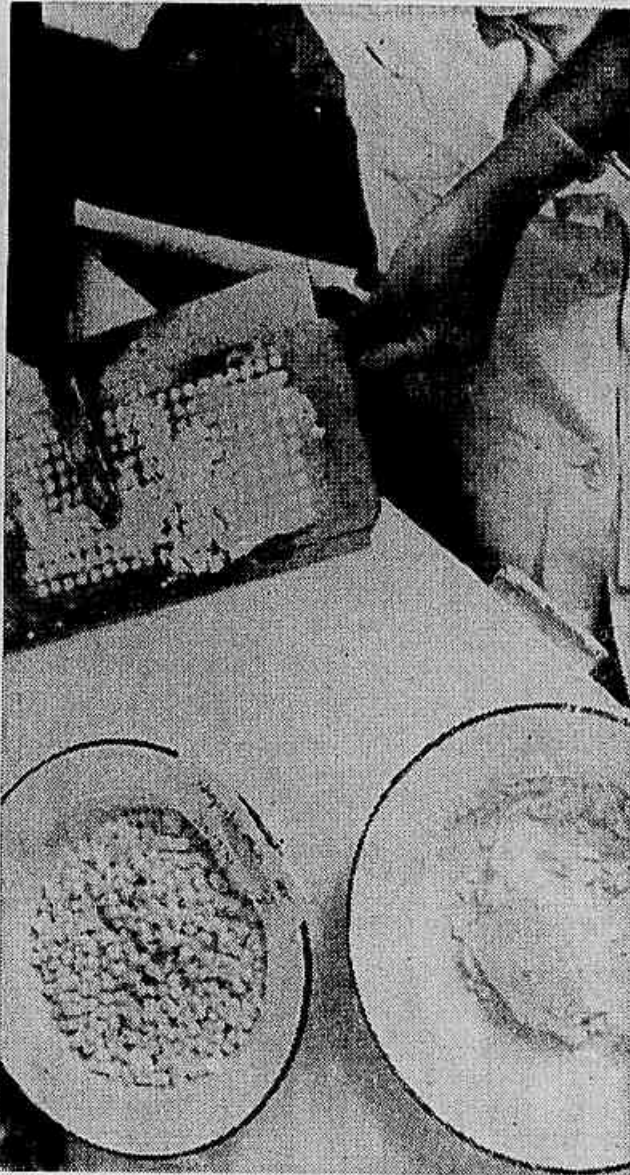
Veloma Régulus
Furo e reforço simultaneamente
protegendo os documentos
Dist. F. WITKAMP DE PAULA
Rio Branco, 9 - 41.309 - Rio
43-9500

TINTURA-MÃE



Os remédios homeopáticos provêm da tintura-mãe de plantas selvagens

CÓSTO BOM



As crianças saboreiam as pilulas homeopáticas

Homeopatia ainda faz suas curas na era do transplante

Magdalena de Almeida

Homeopatia. Palavra que provém de dois termos gregos, que significam "doença semelhante". Sua aplicação, sugerida por Hipócrates em 420 A.C., somente foi levada em conta há cerca de 150 anos atrás, por um médico e químico alemão chamado Samuel Hahnemann. Esta semana, comemorou-se o cinquentenário de sua introdução no Brasil.

Ciência, charlatanismo, medicina ou espiritismo? Nas faculdades de Farmácia de todo o Brasil seu ensino é obrigatório. A Lei n.º 1.552, de 8 de julho de 1952, determinou o ensino de noções de Farmacotécnica Homeopática. Na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ela tem uma cadeira obrigatória. Só o Brasil possui 150 médicos homeopatas e 50 farmácias especializadas. Segundo o IBOPE, 75,3%

da população conhecem ou utilizam a homeopatia. As crianças, principalmente, são as que mais dela se servem. O que é afinal esse ramo da Medicina? De que maneira ele consegue sobreviver numa época em que os transplantes estão na ordem do dia, em que a ida à Lua deixou de ser um sonho de namorados para se transformar em objetivo da humanidade?

DEBATE

De um modo geral, os médicos não crem na homeopatia. Mas apenas um, entre 15 médicos ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, disse o que realmente pensa do método de Hahnemann.

Curioso do estudo da homeopatia, o Dr. Lafaite Pereira foi claro:

— O método está ultrapas-

sado. Sou desfavorável à sua utilização. Há muito tempo ela se distanciou dos princípios elaborados pelo quinto alemão Hahnemann e, da maneira como é feita atualmente, já não sobra mais lugar para ela dentro da Medicina. O mundo evoluiu, os transplantes surgiram, a medicina se aperfeiçoou e a homeopatia permanece estacionária.

A medicina não pode aconselhá-la a prosseguir o Dr. Lafaite Pereira porque seu processo de cura é lento. Se a humanidade tem à sua disposição métodos de curas mais rápidos, se o paciente pode ser curado em um curto prazo de tempo, porque há de querer métodos a longo prazo, que se trazem benefícios é apenas nos que deles se utilizam?

REAÇÃO

Os médicos homeopatas reagem às acusações. Defendem a Homeopatia, que consideram tão ou mais eficiente que a medicina oficial. Um de seus mais ardentes defensores, o médico Davi Castro, chega a afirmar que uma das provas mais contundentes dos bons resultados da Homeopatia é a sua introdução no currículo da Escola de Medicina e Cirurgia.

As credenciais em torno da Homeopatia aborrecem e irritam os médicos homeopatas. Para eles, a Homeopatia está para o espiritismo assim como o fogo está para a água. Atribuem essa possível ligação ao fato de os medicamentos da Homeopatia não possuírem contra-indicações, tendo ainda a vantagem de não causar os chamados efeitos secundários dos remédios comuns.

— Aproveitando-se disso, os que se dedicam à cura de males pelo espiritismo receitam os medicamentos homeopáticos

porque sabem que seus pacientes não sofrerão dano algum. Um dos princípios dos médicos homeopatas — aos quais a Medicina faz algumas restrições — é o de que o homem não é uma reunião de órgãos fabricados em série. Não sendo ainda a soma ou o total de um coração, um fígado, dois rins, dois pulmões, um estômago, um sistema nervoso e alguns outros aparelhos idênticos aos de seus semelhantes.

Baseados nisso, os homeopatas — são apenas 150 especialistas em todo o Brasil — partem do princípio de que não existem doenças e sim doentes. Essa, inclusive é uma das principais diferenças entre a medicina alopata e a homeopática. Quando um doente se deixa o consultório de um médico homeopata, percebe que não foi interrogado como costumava ser até então pelos outros médicos. O homeopata se interessa fundamentalmente pela saúde dos antepassados de seu paci-

ente. Todos têm grandes noções do psiquismo humano. Os problemas pessoais, físicos ou psíquicos do cliente, são passados e repassados em revista. Tudo isso antes de se decidir pelo remédio que o receitarão.

Essas são as explicações dadas por eles. Nenhuma é contestada pelos outros médicos. Dos 15 ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, um se manifestou contrário ao uso e à aplicação da homeopatia, da forma como ela vem sendo feita, 13 negaram-se a fazer comentários públicos, alegando questões éticas, e um disse que "ela deve ser, pelo menos, respeitada."

Os quíntos que foram ouvidos pelo JB também alegaram questões éticas como recusa para um pronunciamento sobre a homeopatia. Apenas um dos cinco químicos consultados alegou que "o processo que eles utilizam para o fabrico dos remédios é bastante rudimentar."

NO CONSULTÓRIO

No Brasil existem 50 farmácias homeopáticas e cinco grandes laboratórios, a maioria no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Quase sempre as consultas são feitas ao lado de uma farmácia homeopática. Geralmente o movimento é grande, principalmente de crianças. Só na Rua Gonçalves Dias existem duas farmácias especializadas, das maiores do Rio.

Na farmácia, isolado do balcão por um grande biombo, ou uma parede, está o médico homeopata. Seus estudos são os mesmos de qualquer outro médico. O curso de Homeopatia é uma especialização que faz. Conhece profundamente o psiquismo humano e dele se vale no momento da consulta.

Na confortável sala de espera, muitas pessoas aguardam a chamada. A maioria leva os filhos para consulta. Todos pertencem à classe média. Pesquisa feita há alguns anos pelo IBOPE revelou que mesmo na chamada classe A é grande o

número de adeptos da homeopatia. Alguns utilizam os dois métodos da medicina. "Garantia" — dizem.

O médico, formado há 25 anos e com cursos de pós-graduação na França e na Alemanha, examina a criança que está com problemas intestinais. Depois dos exames de rotina — auscultamento e pressão — passa a fazer perguntas à mãe, Dona Ana.

As perguntas são, em primeiro lugar, sobre o parto. Foi normal? Em casa? Médico, ou curiosa?

O homeopata vai anotando as respostas numa folha de papel. Em seguida começa a fazer perguntas sobre os antepassados de Dona Ana. Quais as doenças que lhes ocasionaram a morte? Como viviam, onde e em que clima? Situação financeira de Dona Ana. Saúde do marido.

Depois, o médico passa às perguntas sobre a paciente, uma menina de cinco anos.

OS REMÉDIOS

Esta é a primeira vez que Dona Ana consulta a filha com um médico homeopata. Parece satisfeita e comentou que aquela havia sido a primeira vez que um médico se interessara pela saúde de seus parentes, de seu marido, e dela própria, antes de examinar a filha.

Na homeopatia, a escolha do remédio se impõe ao médico pela lei da similitude.

"Os semelhantes curam-se pelos semelhantes" — explicam os homeopatas. Se uma substância, seja o arsênio, for dada em grandes doses a uma pessoa sadia, produzirá dores, vômitos, diarreias e, provavelmente, a morte. Essa substância, entretanto, poderá ser dada como medicamento a doentes que apresentem aqueles mes-

mos sintomas, como é o caso do envenenamento alimentar.

"Simplificando, é bem sabido que os raios X e o rádio provocam o câncer e, no entanto, são usados no tratamento dessa mesma doença. Na homeopatia, onde a semelhança sintomática é a base do medicamento, são usadas doses pequenas daquilo que provocou a doença do paciente. Essas doses em grau infinitesimal, são acrescidas a outras" — dizem os homeopatas e acrescentam: "Se dermos a uma pessoa certa quantidade de mercurio cromo comum, ele simplesmente passará pelo estômago e intestinos para ser eliminado, sem produzir nenhum efeito. Mas, se for antes finamente dividido por meio da trituração, forte e prolongada, com um pouco de glic, resultando daí o chamado pó cinzento, ele agirá, então, como laxativo."

COMO SE PREPARA

mãe em 9 centímetros cúbicos de álcool, agitando-se violentamente a mistura centenas de vezes (os laboratórios possuem instrumentos gigantes para isso).

Para obter a segunda diluição decimal, toma-se um centímetro cúbico da primeira diluição, junta-se nove centímetros cúbicos de álcool e agita-se novamente. Para as outras diluições procede-se da mesma maneira, tomando de cada vez um centímetro cúbico da diluição precedente e acrescentando a ela nove centímetros cúbicos de álcool.

Essas diluições são vendidas

no doente inalteradas (por conseguinte, líquidas), em pó, ou em bolinhas. Os remédios são individuais e para cada doença. Por exemplo: supunhamos três enfermos atacados da mesma doença e apresentando os mesmos sintomas. Se forem consultados três médicos alopatas é mais certo que de cada um receba um remédio diferente, de acordo com a preferência de cada médico.

Se tiverem ido a três homeopatas, receberão, os três pacientes, os mesmos remédios.

AS LIMITAÇÕES

Segundo os homeopatas, existem lesões ou enfermidades (tuberculose pulmonar, câncer, paralisia etc.) contra as quais a homeopatia não garante a cura, assim como a alopata também não. Diante de uma úlcera gástrica perfurada ou de uma crise aguda de apendicite, os médicos homeopatas já não recorrem aos tabletes, mas à cirurgia.

Os homeopatas se irritam quando os leigos afirmam que a homeopatia só é eficiente na cura de estados crônicos. Garantem que a homeopatia tem, ao contrário, um grande efe-

to sobre muitas doenças agudas e os resultados obtidos não temem a comparação com os outros da medicina alopata.

Dos 150 médicos homeopatas que clinicam no Brasil, 110 estão no Rio, 30 em São Paulo e os outros espalhados pelos demais Estados. Em homenagem a Samuel Hahnemann, existem três monumentos: em Porto Alegre, no Rio e em São Paulo. Os congressos homeopáticos, realizados em todo mundo, recebem subvenções dos governos.

Além de farmácias, os homeopatas possuem hospitais,

todo mundo ganha no

Festival de Descontos

onde qualidade também se compra a crédito



Chaveiro "BIG-SHOT", ouro, 18K, linda apresentação, para ele ou ela.
De 11,00 por..... 7,90
MENSAL SEM MAIS NADA

Relógio "FORTIS", folheado, automático, à prova d'água, com calendário duplo.
De 29,00 por..... 22,00
MENSAL SEM MAIS NADA

Relógio "MÔNICA", ouro 18K, com pulseira de ouro, estilo bem harmonioso.
De 25,00 por..... 17,50
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "SEPTA", aço, automático, prova d'água, para caça submarina ou passeios esportivos.
De 23,00 por..... 18,80
MENSAL SEM MAIS NADA

Anel-Relógio "SÔNIA", ouro 18K, duas jóias lindamente conjugadas.
De 17,00 por..... 13,90
MENSAL SEM MAIS NADA

Relógio "SOFIA", suíço original, 17 rubis, modelo da última moda.
De 9,00 por..... 7,00
MENSAL SEM MAIS NADA

Par de alianças "BODAS DE PRATA", em ouro 18K, maciça, muito original.
De 15,00 por..... 12,00
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "PONTEIO", suíço original, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético.
De 9,00 por..... 7,00
MENSAL SEM MAIS NADA

Relógio "SEPTA LUIS XV", famoso estilo sempre atualizado, linhas bem harmoniosas.
De 17,00 por..... 10,80
MENSAL SEM MAIS NADA

Relógio "TISSOT", modelo distinto, de linhas clássicas e alta precisão.
De 25,00 por..... 22,00
MENSAL SEM MAIS NADA

IMPORTANTE

As jóias do Ponto Frio, testadas por técnicos joalheiros, são RIGOROSAMENTE em ouro de lei. Por isso levam a garantia do nome Ponto Frio. Ouro de lei vale sempre.

Ponto Frio jóias
a loja do momento

Centro • Copacabana • Madureira • Campo Grande • Méier • Niterói • Nova Iguaçu • Caxias • São João de Meriti • Brasília • Taguatinga.

GANHE UMA CASA GRÁTIS
Cada 30,00 de mensalidades pagas em seu crédito ou cada 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. V. concorre com quantos talões retirar.

Guaratuba vive sob o medo de lenda que fala em destruição

Guaratuba — A tranquila Guaratuba, onde o turismo foi sempre a principal fonte de rendas, perdeu 13 prédios que sumiram no mar, deixando os moradores cientes de que é a concretização de uma antiga lenda indígena, segundo a qual as águas engoliriam a cidade.

No dia seguinte à catástrofe, Guaratuba assistiu a um movimento sem precedentes nos seus 312 anos: pessoas de todas as partes chegavam para ver de perto um fenômeno inédito no Brasil, enquanto técnicos e geólogos perfuravam o solo em busca de uma resposta e mergulhadores procuravam sob as águas objetos e documentos de valor.

O QUE É GUARATUBA

Guaratuba tem o seu povoamento datado de 1656. Na época era chamada de São Luís de Guaratuba da Marinha e depois Nossa Senhora da Luz de Guaratuba. O nome Guaratuba, significa, na linguagem tupi, Guarã — ave marinha muito abundante na região. A denominação única de Guaratuba data de 30 de abril de 1771.

No momento o município de Guaratuba ocupa uma área de 1.300 quilômetros quadrados, está localizado a altura de seis metros do nível do mar. Sua economia se baseia na cultura do arroz, milho e soja, de forma muito incipiente. Segundo o seu prefeito, Sr. Orlando Berivanço, "a nossa grande fonte de renda é o turismo, pois na época do calor gente do Paraná e Santa Catarina, vem aqui procurar nossas praias."

Guaratuba, no litoral paranaense, está a cerca de 120 quilômetros de Curitiba. É servida por estrada asfaltada, a BR-277 (Curitiba-Paranaguá). Como todas as cidades da época da colonização, Guaratuba ainda está bastante atrasada. Suas construções assemelham-se bastante às de cidades paulistas do litoral, Iguaçu e Cananéia. Na cidade existem dois médicos residentes, 32 estabelecimentos de ensino primário, um ginásio e uma escola normal.

A NOITE DA TRAGÉDIA

Tudo começou às 22h30m do domingo passado. Era uma noite tranquila, as águas da baía de Guaratuba estavam calmas. Na Rua da Praia pessoas conversavam, como todas as noites. De repente um pequeno trapiche, afastado cinco metros do muro da Rua da Praia, começou a descer inteiro, sem fazer qualquer barulho.

— Eu vi quando o poste de iluminação e uma árvore foram desaparecendo na água lentamente — conta Rosemiro Pedro de Sousa — depois cedeu o muro da Rua da Praia. Sai correndo para pe-

gar minha família, pois pensei que a lenda estava se concretizando.

Os afundamentos foram se prolongando pela faixa litorânea da cidade. Os prédios deslizaram, alguns se quebraram e o choque com a água provocou forte estrondo. Muitas pessoas estavam dormindo, e só tiveram tempo para sair correndo, como o Sr. Floriano Milaski, que viu sua padaria e sua casa de fazendas desmoronarem como se fosse um castelo de açúcar.

Naquela noite a ordem era fugir da cidade. A escuridão aumentava o tumulto, porque o fornecimento de energia elétrica foi logo interrompido. Caminhões, ônibus e carros particulares da cidade foram poucos para transportar tanta gente acompanhada de seus objetos de mais valor. Quem não conseguiu condução saiu correndo pela estrada. Naquela noite a certeza era de que a cidade toda desaparecerá. Entre os poucos que permaneceram de vigília estava o velho prefeito Orlando Berivanço, que por muito tempo segurou uma das paredes do prédio da Prefeitura, também tragado pelas águas.

Com o amanhecer a extensão do fenômeno pôde ser melhor sentida. Os deslizamentos terminaram a uma hora da madrugada. A Rua da Praia tinha perdido 150 metros da sua extensão e as águas da baía já entravam oitenta metros na cidade. Havia desaparecido treze prédios, incluindo o da Prefeitura e da Câmara. Os prejuízos foram calculados em aproximadamente NCr\$ 5 milhões.

GRUPO DE TRABALHO

Gracias aos rádioamadores pela manhã começaram a chegar os primeiros caminhões com mantimentos, agasalhos e vacinas. A catástrofe não chegou a vitimar ninguém, os prejuízos foram todos materiais. A Polícia Militar já tinha isolado a faixa considerada perigosa e o Corpo de Bombeiros e grupos de escoteiros recolhiam do mar os objetos que boiavam.

O Governador Paulo Pimentel enviou a Guaratuba o Secretário de Saúde, que desmentiu a possibilidade de uma epidemia, por que a canalização não chegou a ficar danificada. Um grupo de trabalho para determinar as causas do acidente e as providências cabíveis foi nomeado pelo Governo do Estado, que prometeu estudar uma fórmula de indenizar as famílias prejudicadas.

IGREJA SUPERLOTOU

Nos dias que se sucederam à noite do dia 22, nos bares e na praça principal o comentário era em torno das causas do acidente. Para alguns era a lenda que se concretizava, para outros não passava de um fenômeno natural e havia até quem dava hipóteses plausíveis. No sermão da missa o padre da Igreja Nossa Senhora

Jorge Rosa
Enviado especial da Sucursal de São Paulo

ra do Bom Sucesso pediu à população muita calma, pois a igreja nunca foi tão frequentada por fiéis.

A Prefeitura e a Câmara Municipal se instalaram na sede do Clube dos 33 Sempre Unidos, onde o seu salão de bailes ficou como depósito dos objetos recolhidos do mar. Numa reunião, mais rápida que já se assistiu em Guaratuba, os vereadores aprovaram o decreto que institui o estado de calamidade pública na cidade.

COFRE DE MILHÕES

Enquanto os técnicos e geólogos faziam perfurações com sondas no solo de Guaratuba para determinar a natureza do terreno, mergulhadores do Corpo de Bombeiros, com seus equipamentos, trouxeram novo motivo de atração.

Nos primeiros mergulhos, na água turva da baía, localizaram um cofre com NCr\$ 18 mil, pertencente à Prefeitura. Para tristeza dos funcionários da municipalidade estavam também no seu interior o bloco com os vales do pessoal. Muitos objetos também foram resgatados, como caixas com encredeiras, aparelhos de rádios e bicicletas.

Nos intervalos dos mergulhos o povo queria saber como estavam os prédios submersos. Segundo o Tenente Cândido, todos estavam partidos e o serviço de resgate estava bastante difícil.

CAUSAS E SOLUÇÕES

O geólogo João José Bigarella acredita que a causa dos afundamentos de prédios em Guaratuba tenha sido, principalmente, a qualidade do subsolo arenoso da cidade, sempre ensoado de água proveniente das infiltrações depois de chuvas.

As sondas estavam encontrando areia do tipo movediça até a 16 metros de profundidade. Esse material correu para o mar, em consequência do desabamento das paredes laterais do canal submerso da baía de Guaratuba. Esse canal tinha 15 metros de profundidade e com a constante erosão das correntes da maré no interior da baía, a sua profundidade foi aumentando. Com isso as paredes laterais perderam o equilíbrio hidrodinâmico e ruíram. O terreno arenoso do subsolo acompanhou o deslizamento, ocasionando um assentamento das camadas superiores.

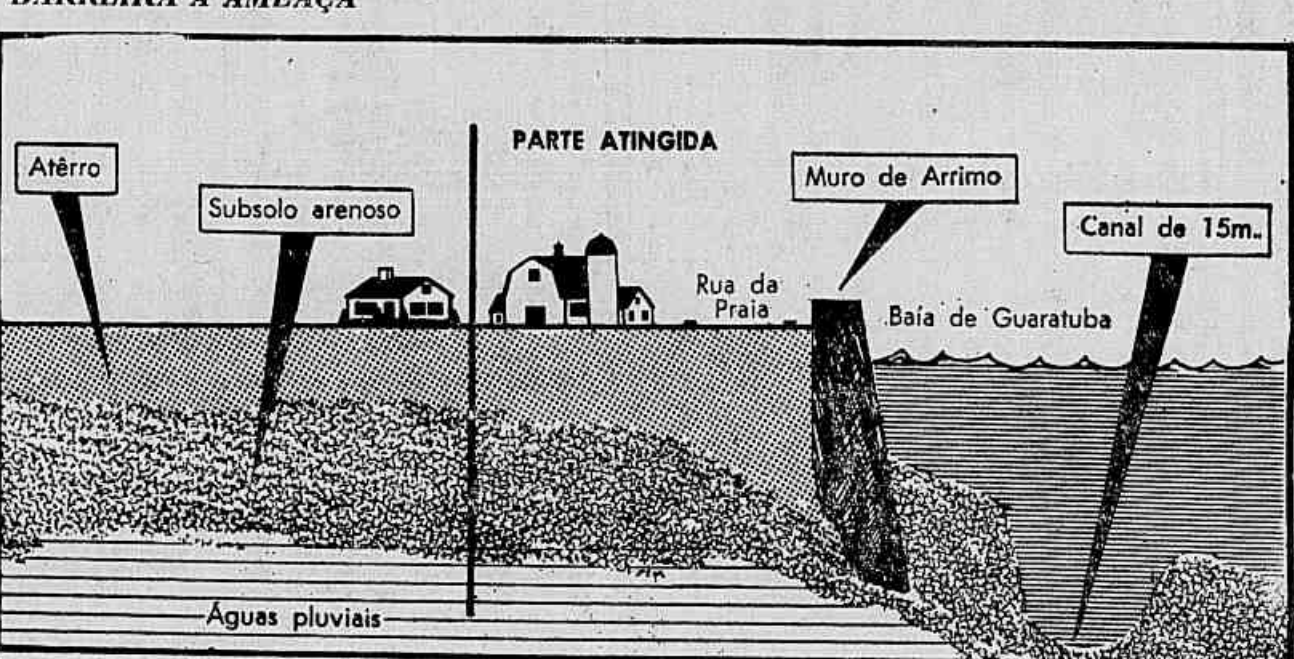
— Para uma conclusão definitiva temos que esperar o resultado final das sondagens, pois só assim saberemos dizer com certeza se Guaratuba enfrentará novos afundamentos de prédios. Para atenuar a qualidade movediça do solo arenoso, ensoado de água, a solução é injetar cimento e construir um muro de arrimo bem sólido entre a baía e o litoral — concluiu o geólogo João José Bigarella.

OFENSIVA DO MAR



Geólogos acham que o subsolo arenoso escorregou para o mar fazendo afundar 13 edifícios

BARREIRA À AMEAÇA



A construção de um muro de arrimo, para evitar deslizamento, é uma das soluções para Guaratuba

agora V. pode comprar!

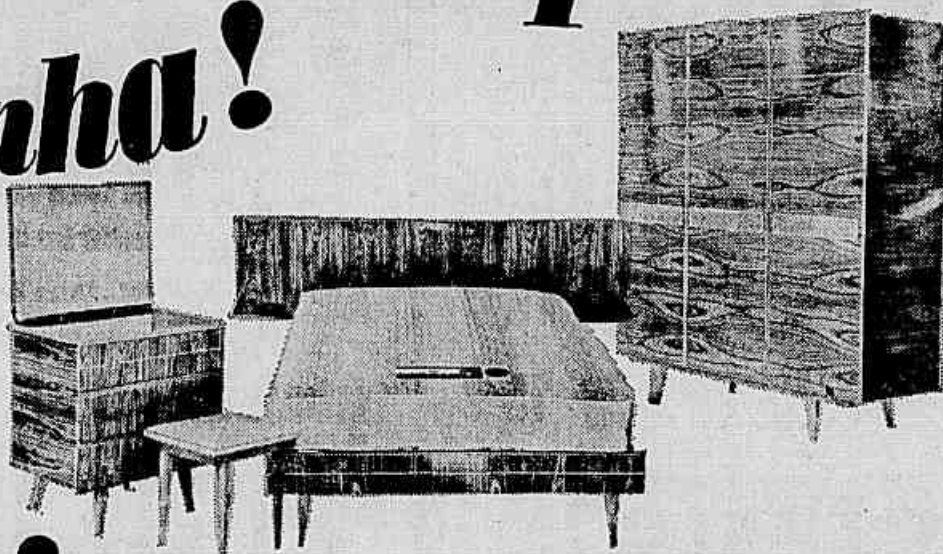
a prestação é

superpequeninha!



compre sem dinheiro mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois)

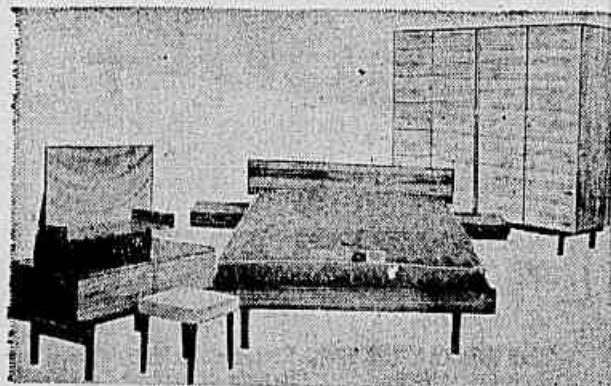


Dormitório Júbileu - MOBRASA
Em Caviúna - Guarda-Roupa c/3 portas

a partir de

37,30

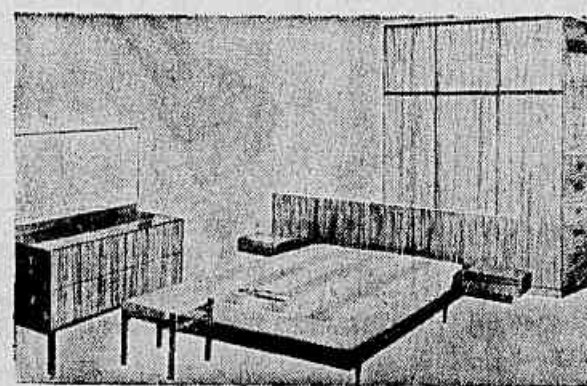
mensais



Dormitório BERGAMO
Pérola - Em Pessegueiro
Guarda-Roupa c/ 4 portas
5 anos de garantia
a partir de

43,90

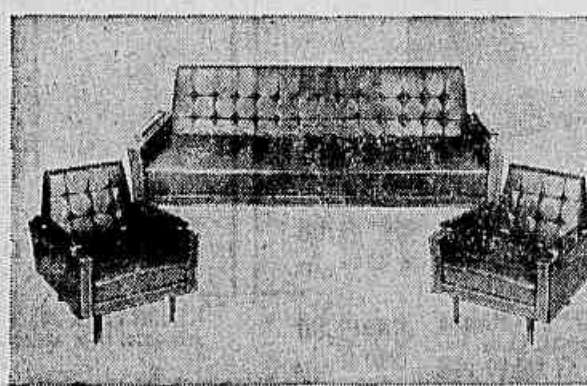
mensais



Dormitório CIMO - Veneza
Guarda-roupa c/3 portas
-Duplex
Cór imbuia
a partir de

70,40

mensais

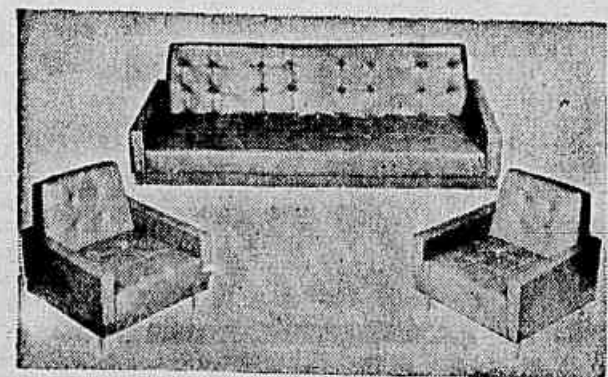


Grupo Estofado "Mônaco" PINWAL.
Sofá-cama e 2 poltronas.
Forrado em courovin.

a partir de

34,70

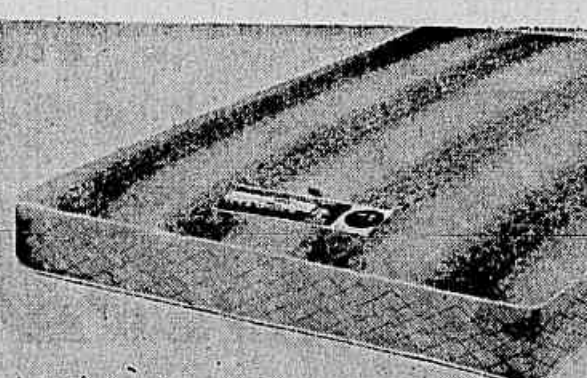
mensais



Grupo estofado MORBIM
Caprice Sofá-cama e 2 poltronas, forrado em Vulkron
a partir de

24,90

mensais

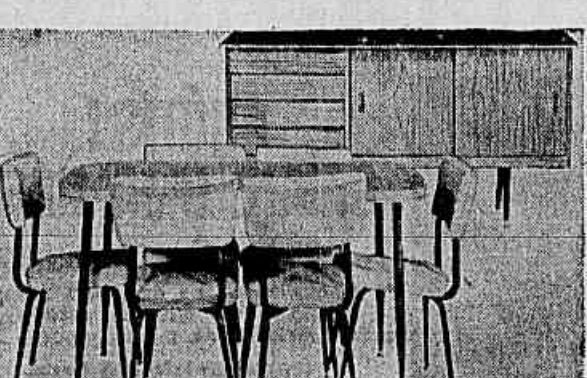


Colchão PROBEL
Divino Mola Mágica p/Casal

a partir de

12,80

mensais



Sala Doll (CONTOUR)
Buffet - Mesa elástica e 6 cadeiras
a partir de

38,30

mensais

E mais:

Grupo estofado ELETRA II a partir de

19,90

mensais

Colchão FIBRATON p/Casal a partir de

13,50

mensais

Colchão p/Casal PIRASPUMA a partir de

7,70

mensais

Estante CIMO mod. 9047 a partir de

24,50

mensais

Mesa de Centro LELILU

6,50

mensais

Camã de Lona a partir de

5,00

mensais

Sofá-Cama SEGREDOBEL a partir de

58,20

mensais

Camã PORTELA p/Solteiro

5,20

mensais

Colchão PROBEL Sonho p/Solteiro

6,30

mensais

Bemoreira



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Carta Patente 214 Rádio Globo
Processo n.º 104.253 do Ministério da Fazenda



20 MESES SEM JUROS

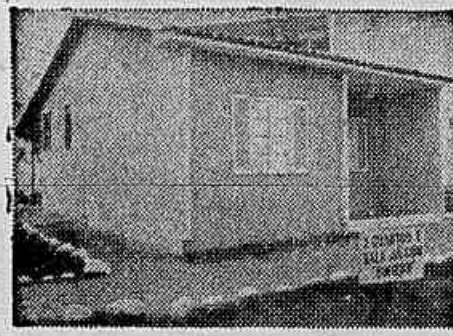
 TV SEMP ESPLANADA - 59 cm (23") - 114". Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. ENTRADA 83,50 E 19 PRESTAÇÕES DE 63,50	 GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 270 litros (9,6 pés.) Muito espaçosa, c/ porta inteiramente aproveitável. ENTRADA 43,80 E 19 PRESTAÇÕES DE 43,80	 DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA RB-240 - Todo em caviuna. 6 peças. Guarda-roupa 4 portas. Um espetáculo! ENTRADA 57,00 E 19 PRESTAÇÕES DE 57,00	 CONJUNTO PRAZA FORMPLAC - Mesa e 4 cadeiras. Conforto e beleza. Permanece sempre novo. ENTRADA 13,50 E 19 PRESTAÇÕES DE 13,50
MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT WFR - Automática. Lava e enxuga com perfeição qualquer tipo de roupa. Para 60 ou 60 ciclos. ENTRADA 66,00 E 19 PRESTAÇÕES DE 66,00	TV GENERAL ELECTRIC POLEGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem. ENTRADA 52,90 E 19 PRESTAÇÕES DE 52,90	SALA COQUETEL P-9 - Marfim ou caviuna. Mesa-consola, "buffet" e 6 cadeiras. ENTRADA 32,90 E 19 PRESTAÇÕES DE 32,90	ELETRÓFONE BEL-AIR - Japonês. Belíssima sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada. ENTRADA 20,20 E 19 PRESTAÇÕES DE 20,20
MÁQUINA DE COSTURA OLÍMPIA - Funcionamento perfeito, suave e silencioso. Belo móvel com 5 gavetas. ENTRADA 13,70 E 19 PRESTAÇÕES DE 13,70	GELADEIRA PROSDOCIMO - 9 pés. Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético. ENTRADA 52,00 E 19 PRESTAÇÕES DE 52,00	BICICLETA MONARK H-26 - Passelo. Ultra-resistente... para durar toda a vida. ENTRADA 17,30 E 19 PRESTAÇÕES DE 17,30	LIQUIDIFICADOR WOLITA - 3 velocidades. Frasco de vidro refratário. Sólido e resistente. ENTRADA 6,10 E 19 PRESTAÇÕES DE 6,10

FACILIDADE TOTAL

 TV PHILIPS STABILIMATIC T-460 - 59 cm (23"). O único com estabilidade automática de vídeo. Não varia a imagem color nem tremar. MENSAL SEM MAIS NADA 68,50	 GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. 5 anos de garantia. MENSAL SEM MAIS NADA 37,10	 DORMITÓRIO FRANCES - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular. MENSAL SEM MAIS NADA 36,50	 SALA CINO PARIS - Em pau-óleo. 6 peças: "buffet" com 4 portas e puxadores dourados, mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napa. MENSAL SEM MAIS NADA 37,00
ELETROLA KENEDY-PHILIPS - Toca-discos automático. 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviuna. MENSAL SEM MAIS NADA 43,20	TVSKI LUXO - 23" (59 cm). Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviuna. MENSAL SEM MAIS NADA 49,00	CONJUNTO ONDA FORMPLAC - Mesa e 4 cadeiras. Fácil de limpar. Resistente... feito para durar! MENSAL SEM MAIS NADA 22,00	ENCERADEIRA CITY - Simples e prática. Uma escova oscilante de alta rotação, facilmente removível. MENSAL SEM MAIS NADA 9,90
FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa. MENSAL SEM MAIS NADA 7,80	MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas. Móvel muito resistente, estante de ferro. MENSAL SEM MAIS NADA 15,80	SOFÁ-CAMA LAFER MI-33 - Estrutura de jacarandá. Estofamento em legítimo Courovin vermelho. (Poltrona no mesmo estilo). MENSAL SEM MAIS NADA 25,80	GRAVADOR PHILLIPS EL 3302 - Com pilha. Reprodução nítida e magnífica sonoridade. Levíssimo... portátil mesmo! MENSAL SEM MAIS NADA 24,20

OS MELHORES PREÇOS À VISTA

 TV GEOTERAMA 59 cm (23") - Som puro, imagem nítida como um cinema. DE 1.300,00 POR 780,00 A VISTA	 GELADEIRA GE LUXO - 286 litros de aproveitamento total. 5 anos de garantia. DE 1.300,00 POR 630,00 A VISTA	 ENCERADEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliza com extrema suavidade, lustrando melhor com menos trabalho. DE 230,00 POR 128,00 A VISTA	 SOFÁ-CAMA PARRIZO MODELO "MUSTANG" - Ampla arca para roupas de cama. Estofamento em espuma e revestimento em plástico Vulcan. DE 420,00 POR 190,00 A VISTA
MÁQUINA DE COSTURA CROSLY "2" - Máquina e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 6 gavetas. DE 310,00 POR 139,00 A VISTA	BATERIA PANEX BONZÃO - 20 peças. Alumínio super-reforçado. Uma exclusividade. DE 60,00 POR 23,00 A VISTA	ASPIRADOR ARNO - Compacto e resistente. Várias peças adicionais. DE 310,00 POR 163,00 A VISTA	CAMA PROBEL RESERVABEL - Com macio colchão. Não ocupa espaço... V. guarda atrás de qualquer móvel. DE 90,00 POR 58,00 A VISTA
LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resistente. 3 velocidades. Faz vitaminas, molé e carne. DE 95,00 POR 48,00 A VISTA	ELETRÓFONE DELTA - Portátil. Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada. DE 340,00 POR 185,00 A VISTA	RÁDIO PHILCO - Transistone. Funciona com pilha ou corrente. De fama mundial pela qualidade. DE 120,00 POR 63,00 A VISTA	CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em caviuna. Linda e muito resistente. Extremamente confortável. DE 120,00 POR 63,00 A VISTA



GRÁTIS! GANHE UMA CASA

As 3 primeiras já foram entregues. E outras virão. Aproveite! Cada Ncr\$ 30,00 de mensalidades ou de novas compras dá direito a um talão numerado... e quanto mais talões, mais chances.

Próximo sorteio das casas - Dia 7 de Outubro - PONHA SUAS CONTAS EM DIA

Cart. Patente 200 Proc. 73889/68

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

568 • SUDNEY • GUERREIRA • BERNSTEIN

Antecipe seu CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

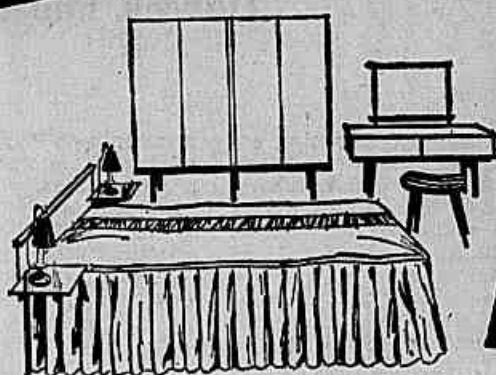
ATÉ 22 HORAS

na ULTRALAR ou tubro ou nada! TUDO...TUDO...TUDO PELA METADE DO PREÇO



MÁQ. LAVAR
BENDIX
ECONOMAT
Prest. iguais de
59,90
SEM ENTRADA

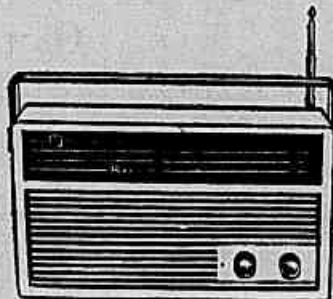
BÉRGAMO
Passegueiro
único dormitório com
garantia de 5 anos
prest. iguais de
49,90
SEM ENTRADA



FONOLA TELESPARK
c/toca-discos Garrard, 4 velocidades
de 490,00
por 245,00
ou prest. iguais de
19,90
SEM ENTRADA



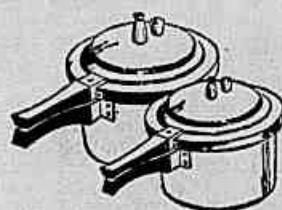
RÁDIO PHILCO
Nôvo transistone,
3 faixas
prest. iguais de
9,90
SEM ENTRADA



FAQUEIRO HÉRCULES
101 peças
12,90
mensais
SEM ENTRADA



OLIVETTI
Máq. de escrever portátil
- Mod. Lettera 22 - com
maleta e acessórios
de 640,00
por 320,00
ou **29,90**
mensais
SEM ENTRADA



PANELAS DE PRESSÃO PANEX
4,5 litros
À vista **23,00**
7 litros
À vista **27,00**



RÁDIO TELESPARK
"Riospark" - pilha e luz
de 300,00
por 150,00
ou prest. iguais de
12,00
SEM ENTRADA



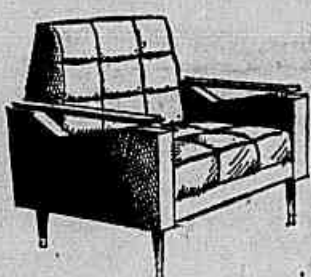
FONOLA PHILIPS
4 veloe. 100% transistorizada
de 490,00 por 245,00
ou prest. iguais de **19,90**
SEM ENTRADA



DISCOS LP
c/or grandes suce-
sos do momento!
de 9,50 por **4,90**



FERRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO WALITA
4,10
mensais
SEM ENTRADA



ESTOFADOS MORBIN
Super-Luxo - em Vulcrom - Sofá-cama
de 500,00
por 250,00
prest. iguais de **19,90**
SEM ENTRADA



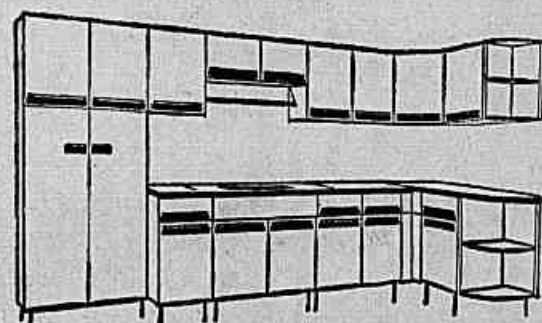
Poltrona
de 190,00
por 95,00
ou prest. iguais de **8,50**
SEM ENTRADA



OLIVETTI
Máq. de somar
Mod. Summa Pri-
ma 20
39,90
mensais
SEM ENTRADA



CONJUNTO HÉRCULES
Mesa - prest. iguais
de **7,50**
SEM ENTRADA
Cadeira - prest.
iguais de **3,00**
SEM ENTRADA



COZINHA AMERICANA HÉRCULES
Conjuntos, a partir de **15,00**
mensais
SEM ENTRADA

Na **ULTRALAR**
DA PÉ

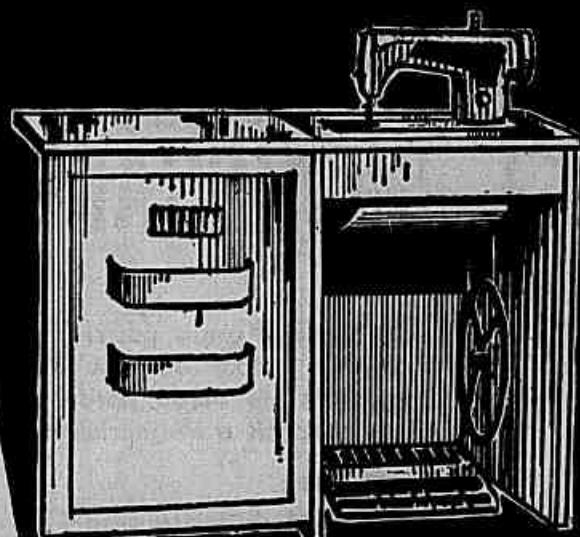
porque só
ULTRALAR
racha os preços com você!

**ENTREGA
EM 24 HORAS**

ULTRA-OFERTA

25,00
SEM ENTRADA

MÁQ. SINGER
Ponto de Ouro
gabinete c/pedal
Prest. iguais de



MÁQ. SINGER
Ponto de Ouro
portátil
Prest. iguais de **22,00**
SEM ENTRADA



GRÁTIS: na compra de sua SINGER,
você ganha o livro: "Aprenda a
Costurar", de Gil Brandão



OLIVETTI
Máq. de escrever, semi-
profissional - Mod. Studio
44 - c/ acessórios
43,00
mensais
SEM ENTRADA



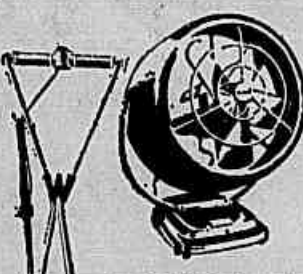
LIQUIDIFICADOR WALITA
Perfeição absoluta
6,10
mensais
SEM ENTRADA



BATEDEIRA WALITA JUBILEU
10,50
mensais
SEM ENTRADA



ENCERADEIRA WALITA
Esmaltada, 1 escova
14,00
mensais
SEM ENTRADA



VENTILADOR WALITA
Ar dirigido
8,60
mensais
SEM ENTRADA



ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR EM NOVA IGUAÇU - RUA OUVIDOR, 25

A ALIANÇA PARIS-BONN



O Presidente De Gaulle e o Chanceler Kiesinger se cumprimentam pelo acordo entre as duas nações

Alemanha Ocidental e França anunciam maior cooperação

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle retornou ontem à França depois de dois dias de conferências com os governantes da Alemanha Federal em que ficou decidido estabelecer uma "cooperação e solidariedade preferenciais" entre os dois países para estudar os problemas do Mercado Comum.

De Gaulle manteve à tarde uma última entrevista com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e uma palestra reservada com o Presidente Heinrich Lübke, antes de tomar no aeroporto de Bonn o Caravelle que o levou à base aérea de Saint Dizier, de onde partiu de automóvel para sua residência de Colombey-les-Deux-Églises.

POLÍTICA DE FORÇA

O Presidente De Gaulle e o Chanceler Kiesinger co-

cordaram em que é necessário dar novo impulso à política europeia depois dos recentes acontecimentos na Tcheco-Eslôvquia, que na opinião dos dois estadistas constituem um retorno à política de força e de intervenção, na Europa.

O porta-voz oficial de Bonn, Günther Diehl, ao divulgar as informações, disse que os dois Governos mantêm o ponto-de-vista comum de fazer uma política de paz. E a única possível, acrescentou Diehl, especialmente no que diz respeito à reunificação da Alemanha, e conta com o consentimento da maioria esmagadora dos europeus.

De Gaulle assegurou a Kiesinger que a França apoiará a Alemanha Ocidental caso o conflito existente no campo comunista se propague à Alemanha Ocidental, disse o informante de Bonn. Os dois di-

rigentes conferenciaram durante mais de uma hora, no segundo e último dia de discussões sobre a situação mundial.

ENTENDIMENTO POLÍTICO

Segundo o porta-voz da delegação francesa, o Presidente De Gaulle afirmou na reunião plenária da conferência que a França e a Alemanha Federal estão de acordo em que devem prosseguir na política de apaziguamento e, quando possível, de entendimento com o Leste europeu.

O governante francês afirmou ser esta a atitude necessária para resolver o problema alemão, segundo o porta-voz da delegação. Acrescentou ainda, que, dada a situação internacional atual, não lhe parece ser este o momento adequado para levantar problemas de discórdia entre os dois paí-

ses, como o da ampliação da comunidade.

SATISFAÇÃO

O Chanceler Kiesinger manifestou satisfação ante o fato de França, Estados Unidos e Grã-Bretanha não reconhecerem à União Soviética o direito de intervir nos assuntos internos da Alemanha Federal.

Quanto às reações provocadas pelo novo veto francês à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, Kiesinger repeliu vigorosamente a idéia de uma política europeia sem a França e considerou "destrutiva" qualquer iniciativa dos restantes cinco países da Comunidade Europeia para construir a Europa à revelia da França, especificamente no que diz respeito ao caso da Grã-Bretanha.

Jornal anuncia para outubro conversações Praga-Moscú

Varsóvia, Praga, Moscou (AFP-UPI-JB) — As conversações de cúpula entre tcheco-eslovacos e soviéticos poderiam ser adiadas até meados de outubro, de acordo com o jornal Zycie Warszawy de Varsóvia.

"Este encontro foi adiado para data indeterminada. O aumento de temas que devem ser debatidos pela direção dos dois partidos e dos governos dos dois países exige a preparação de uma do-

cumentação analítica, assim como novas apreciações e novas medidas", escreve o correspondente do jornal polonês em Praga.

FESTA DE SÃO WENCESLAV

Grande número de tcheco-eslovacos ocorreram ontem a Praga São Wenceslav, em Praga, para comemorar o dia do Rei Wenceslav que há muitos séculos evitou a

guerra com um poderoso vizinho para impedir a destruição do país. Uma missa campal também foi celebrada para relembrar as vítimas da ocupação.

Por outro lado, continua a causar irritação entre os tchecos, a circulação de um jornal sem editores, nem redação, nem endereço, chamado Zpravil (Informação), que ataca a liberalização no país. O Departamento de Imprensa do Estado informou que "o diá-

rio clandestino" infringe aos dispositivos legais da Tcheco-Eslôvquia.

Um importante complexo energético atômico está sendo construído atualmente na Tcheco-Eslôvquia, perto de Soeslava, com a participação de técnicos soviéticos, informou a Agência Tass.

Esta central, equipada com um reator cuja potência é de 130 megawatts, funcionará com urânio puro.

Dubcek não irá mais à capital soviética

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O encontro, ontem, no Castelo de Praga, entre o Marechal Yakubovsky e o Presidente Svoboda não se limitou às questões militares. Além de nele se decidir a retirada das tropas não soviéticas (as soviéticas deverão permanecer em número não decidido) nos próximos dias, o co-

mandante do Pacto de Varsóvia realizou também uma missão política.

Informa-se que Yakubovsky disse a Svoboda que os soviéticos estão dispostos a receber uma "delegação governamental" tcheco-eslovaca, porque os assuntos a tratar são de "governo a governo". Com isso, Dub-

cek estaria automaticamente afastado da delegação, desde que não exerce nenhum cargo governamental. A exigência quebra uma tradição nas relações entre os países socialistas, pois sempre as delegações são "de partido a governo".

Ao mesmo tempo, cresce a pressão para que a Tcheco-Eslôvquia realize pro-

cessos políticos, para "o castigo dos contra-revolucionários". Entre os contra-revolucionários que são alvo dos ataques se encontram escritores e jornalistas, alguns deles acusados de pertencer à organização sionista mundial.

Os trinta anos do acordo de Munique

Praga (Do correspondente) — Faz hoje trinta anos que, em Munique, capital da Baviera, Hitler recebeu os chefes de Governo da França, Inglaterra e Itália, para colocar no papel uma decisão a que as quatro potências haviam chegado através de entendimentos diplomáticos: entregar à Alemanha uma grande parcela do território tcheco-eslovaco.

O Acordo de Munique — todos os historiadores concordam — foi uma das mais vergonhosas traições aos compromissos internacionais e suas consequências políticas conduziram à Segunda Guerra Mundial.

Em 1938, preparando-se para a guerra, Berlin via um obstáculo difícil na Tcheco-Eslôvquia democrática. Seus exércitos não dispunham de uma infantaria poderosa, que pudesse vencer rapidamente uma resistência militar do governo de Praga, a menos que neutralizasse a defesa fortificada, estabelecida na fronteira ocidental da Boêmia. A conquista da Tcheco-Eslôvquia tinha outro valor estratégico: sua indústria de armas era então, como ainda hoje, uma das mais eficientes do mundo.

Hitler se sentia estimulado pela ofensiva diplomática para poder-se da Tcheco-Eslôvquia. O anchluss (anexação da Áustria) e a ocupação da Sarre não haviam despertado senão débeis protestos no Ocidente.

alemães. Entre eles, Hitler colocava agentes provocadores, habilitados a criar incidentes com a população tcheca. O Governo de Praga, fiel aos princípios da democracia representativa, não adotava medidas drásticas para neutralizar o Partido dos alemães dos sudetos que, sob o comando de Konrad Henlein se convertia em uma simples filial do Partido Nacional Socialista, os incidentes nos sudetos se multiplicavam.

Dias antes do Acordo de Munique as potências ocidentais enviaram a Praga uma missão chefiada por Lord Runciman. O emissário inglês lutou por convencer o Governo de Praga a aceitar as exigências de Hitler, dando mão forte ao Partido de Henlein. O Governo tcheco-eslovaco concordou em entregar à Alemanha uma faixa — bem menor que a decidida posteriormente em Munique — na qual a população alemã era majoritária. Esta tinha sido a reivindicação que Hitler havia feito a Chamberlain em seu primeiro encontro em Berchtesgaden. No segundo encontro, em Godesberg, Hitler fez novas exigências. O Governo de Praga tentou resistir mas a França e Inglaterra lhe fizeram um ultimatum: se não atendesse às exigências, denunciaram o tratado de aliança existente e considerariam a Tcheco-Eslôvquia como agressora.

A assinatura deste documento se deu durante uma noite dramática. O Presidente Hacha, apesar de sua debilidade, resistiu o quanto pôde, chegando a desfalecer várias vezes. O médico pessoal de Goering lhe dava injeções estimulantes, para que pudesse permanecer desperto. As cinco da manhã, Goering lhe entregou sua caneta e disse: assina, ou dentro de duas horas Praga estará arrasada por nossa aviação.

RETALHANDO O PAÍS

A 29 de setembro de 1938, reuniram-se em Munique Hitler, Chamberlain, Daladier e Mussolini, sem a presença de

representantes tcheco-eslovacos, e firmaram o documento, segundo o qual a Tcheco-Eslôvquia perdia mais de um terço de seu território, quarenta por cento de toda sua indústria e suas fortificações militares. Na Tcheco-Eslôvquia se estabeleceu um novo Governo, dirigido pelo Premier Beran, do Partido Agrário, quem estabeleceu de fato o regime nazista no país. O Presidente Benes renunciou em outubro seguinte e é substituído por Emil Hacha. Na Eslôvquia, o Partido Católico, ideologicamente fascista, chefiado pelo sacerdote Josef Tiso, se apoderou do poder. A 14 de março seguinte, com a ajuda do Governo nazista, Tiso declara a "independência" da Eslôvquia. E a 15 de março o Presidente Hacha é chamado a Berlim. Depois de uma pressão que durou várias horas, sob a ameaça de que Praga seria bombardeada, Hacha assinou o documento que solicitava a "proteção do III Reich" e aceitava a entrada das tropas nazistas em todo o território da Boêmia e Morávia.

A assinatura deste documento se deu durante uma noite dramática. O Presidente Hacha, apesar de sua debilidade, resistiu o quanto pôde, chegando a desfalecer várias vezes. O médico pessoal de Goering lhe dava injeções estimulantes, para que pudesse permanecer desperto. As cinco da manhã, Goering lhe entregou sua caneta e disse: assina, ou dentro de duas horas Praga estará arrasada por nossa aviação.

A dramática experiência de Munique conduziu a Tcheco-Eslôvquia à sua aliança com a URSS, se bem que os tcheco-eslovacos lutassem também contra Hitler na frente ocidental, a maior parte dos patriotas buscou a União Soviética, constituindo um Exército que, sob o comando do General Ludvik Svoboda, atual Presidente da República, lutou na vanguarda das tropas que abriram o caminho a Berlim, através da Europa Central.

Na Eslôvquia, Tiso formou imediatamente uma divisão, a que deu o nome de "divisão rápida". Essa divisão, tão logo chegou à linha de frente, passou inteiramente para o lado dos soviéticos.

HOJE

— Passados trinta anos, quando a Tcheco-Eslôvquia se encontra ocupada pelas tropas do Pacto de Varsóvia, o episódio de Munique sugere algumas reflexões. Hitler não pretendia atacar militarmente a Tcheco-Eslôvquia senão em 1943, pois em 38 sabia que não poderia vencer o Exército tcheco-eslovaco, bem armado e apoiado por fortificações. Isso foi confessado posteriormente pelo General Haider, que fazia parte de seu Estado-Maior. Se a Inglaterra e a França tivessem cumprido seus deveres de aliança com a Tcheco-Eslôvquia, possivelmente a guerra não teria durado os seis anos que durou. Foi graças à indústria bélica dos tchecos que Hitler pôde armar suas divisões de infantaria e semear o terror em toda a Europa.

Seu filho é um covarde?

Você pode sentir até que ponto a timidez é natural na criança. Dia 1.º de outubro, no N.º 2 de PAIS & FILHOS, você vai conhecer tudo o que é possível fazer para evitar que seu filho cresça medroso.

LEIA TAMBÉM EM PAIS & FILHOS DE OUTUBRO:

COMO GARANTIR FILHOS PERFEITOS
as vantagens do exame pré-nupcial, analisadas pelas maiores autoridades no assunto.

AS MENINAS ESTÃO INQUIETAS
como orientar sua filha quando ela passa da infância para a puberdade.

SER SOLTEIRONA NÃO É UMA TRAGÉDIA
a afirmativa é da escritora Maria Alice Barroso. Será que você concorda?

Você não pode perder o número de outubro de

Pais & Filhos
A revista mensal da família moderna

DIA 1.º NAS BANCAS!

Você quer ser COMISSÁRIO OU COMISSÁRIA?

A VARIG ainda possui algumas vagas no quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont, hangar n.º 2, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. As inscrições estão abertas.



Genebra faz sugestões às Nações Unidas

Octávio Bomfim
Enviado Especial do JB

Genebra — A Conferência das Nações militarmente Não Nucleares encaminhará a consideração da Assembleia-Geral das Nações Unidas uma série de propostas e sugestões com as quais os países desnuclearizados pretendem contribuir para um fim à corrida armamentista atômica e esperar levar os que detêm o monopólio atômico a contribuir efetivamente para o uso pacífico da energia nuclear em benefício de todos.

Nenhuma das 15 proposições aprovadas aqui têm força operativa e a implementação delas dependerá do desejo dos Estados Unidos e União Soviética, sobretudo, de atender aos anseios da grande comunidade de nações desnuclearizadas. A julgar pela indiferença com que as duas superpotências acompanharam o desenvolvimento dessa conferência acham os observadores diplomáticos que muito pouco do que se acerrou em Genebra terá efeito prático.

A maioria dos países participantes conseguiu impedir que se estabelecesse uma discriminação contra os não signatários do Tratado de Não Proliferação (TNP), entre os quais está o Brasil, ao dispor que os benefícios da utilização pacífica da energia nuclear também devem ser estendidos àqueles países que, embora não signatários, façam parte da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), sediada em Viena. Essa agência, em verdade, teve o seu papel consideravelmente reforçado, de acordo com as proposições aprovadas.

AÇÃO BRASILEIRA

O Brasil teve uma atuação destacada durante o desenrolar da conferência, embora duas propostas de que foi copatrocinador não tenham sido aprovadas, porque não atingiram os dois terços de votos necessários para aceitação. Obtiveram apenas maiorias simples, insuficientes no processo de votação qualificada das Nações Unidas.

Três propostas de origem brasileira, mas apresentadas à conferência com o apoio do grupo latino-americano foram aprovadas pela conferência. São elas:

A) Pede ao secretário-geral da ONU para indicar grupo de peritos com a missão de elaborar relatório sobre todas as contribuições que a tecnologia nuclear pode dar ao desenvolvimento econômico e científico dos países subdesenvolvidos. Esse relatório deve ficar pronto para ser considerado pela Assembleia-Geral da ONU em 1969.

B) Acesso dos subdesenvolvidos à tecnologia nuclear, através de um programa especial da ONU, que a AIEA institua um fundo de materiais fisséis para benefício dos países não nucleares; que o Banco Internacional de Reconstrução considere o estabelecimento de um programa para o uso da energia nuclear nos projetos de desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos. A proposta, aprovada por 51 a zero e 22 abstenções, urge que os países nuclearizados assumam a responsabilidade de financiar o programa especial da ONU e o fundo de materiais fisséis.

C) projeto pedindo que a Assembleia-Geral recomende ao Comitê de Desarmamento o início de negociações para evitar maior desenvolvimento e aperfeiçoamento de armas nucleares; conclusão de um tratado de proibição total de ensaios nucleares como medida importante para o desarmamento; acordo para cessação imediata da produção de materiais fisséis destinados à fabricação de armas nucleares; redução e subsequente eliminação de todas as armas nucleares.

Propostas que o Brasil copatrocinou e de iniciativa de outros:

a) modificando o sistema de salvaguardas, da agência internacional de energia atômica de modo a simplificá-lo e evitar a espionagem industrial.

b) pedindo que as nações interessadas que não fazem parte do tratado do México, de desnuclearização da América Latina, iniciem estudos e debates para concluir acordos visando a desnuclearização de outras áreas. A proposta, de origem mexicana, lamenta que certas nações nuclearizadas não tenham ainda assinado o protocolo, adicional II comprometendo-se a respeitar a desnuclearização da América Latina e urge que o façam logo.

De origem brasileira foi rejeitada a proposição que pedia a reunião dos países nuclearizados com objetivo de concluir um instrumento multilateral através do qual as potências nucleares se comprometeriam a adotar medidas para garantir a segurança dos Estados não-nucleares. A proposta deixou de obter os dois terços, tendo conseguido 39 votos a favor contra 20. O delegado do Daomei, que votaria a favor, assegurando os dois terços, chegou ao plenário quando o presidente havia contado os votos favoráveis e por isso foi impedido de votar.

Finalmente também deixou de ser aceito, por não ter obtido os dois terços, projeto da Argentina, Brasil e Peru, posteriormente endossado por todo o grupo latino-americano pedindo a elaboração de um acordo internacional especial para estabelecer, dentro da AIEA, um serviço internacional de explosivos nucleares para fins pacíficos. Esse serviço possibilitaria que os Estados nuclearizados realizassem as explosões atômicas para fins pacíficos dentro dos projetos dos países militarmente desnuclearizados que fossem aprovados.

VÃO ACABAR COM A PRAÇA 11 COMEÇOU A DEMOLIÇÃO

ONDE O SEU DINHEIRO DÁ!



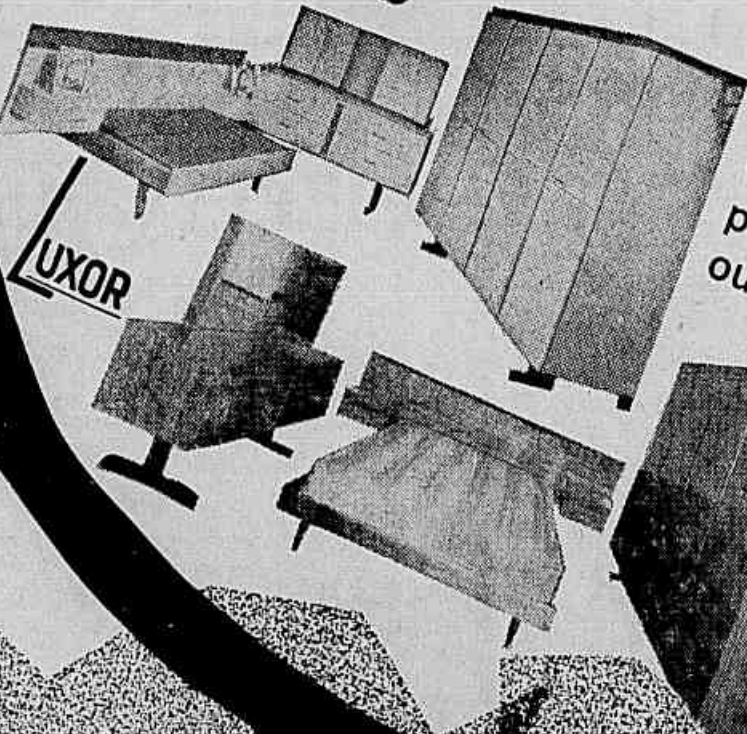
MÓVEIS E
ESTOFADOS

PREÇOS
ARRAZADOS
em 15 meses
sem entrada
sem juros
em todas as
Lojas B.M.

GRUPOS ESTOFADOS POR 49,90
PINWAL 16 estilos diferentes desde 499,00 ou 49,90 mensais

**DORMITÓRIOS
DE FORMIPLAC
POR 99,90**

de 2.100,00
por 1.190,00
ou 99,90 mensais



B.M.
**UTILIDADES
PARA O LAR**

CENTRO: Praça 11, 248
MADUREIRA: Av. Ministro Edgard Romero, 239
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 393
NOVA IGUAÇU: Travessa Martins, 83

BREVEMENTE TAMBÉM NA
RUA DA ALFÂNDEGA, 116

Antecipe
seu



**CLASSIFICADO
de domingo**

Para receber seu anúncio
de domingo permanecem abertas
às sextas-feiras, além da sede,
as Agências do JORNAL DO BRASIL de
COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATE
22H
HORAS

Uma perseguição pelas ruas da capital grega

Alvin Shuster
do New York Times

Athenas — Um policial militar grego perseguiu uma norte-americana, mãe de cinco filhos, até o saguão da embaixada dos Estados Unidos em Atenas, quinta-feira, no clímax de um dia exaltante para a família Tenenbaum de Boulder, Colorado, que se encontra aqui em viagem de turismo.

Oriundo "socorro, nos somos norte-americanos", a Sra. Louis Tenenbaum desceu da camionete e disparou para a entrada da embaixada, carregando também seu marido e cinco filhos, seguida por dois policiais.

O marido que se encontrava na porta, o cabo David Roman, de 20 anos, disse ao policial em uniforme que "se afastasse". Ele e a Sra. Tenenbaum, ainda trêmula, disseram que o policial grego havia colocado seus braços em torno dos ombros dela, colocando uma mão em sua boca e tentando retirá-la do saguão.

"Eu lhe disse que isto era propriedade dos Estados Unidos e que ele tinha de sair", afirmou o marido. "Ele compreendeu a mensagem quando nosso recepcionista traduziu-a para o grego."

O professor Louis Tenenbaum, presidente do departamento de língua e literatura italiana, na Universidade de Colorado, disse que tudo começou quando sua filha Thea, de 19 anos, por brincadeira, decidiu escrever a palavra Oxi (a palavra grega para não) numa folha de papel, colocando-a na janela do carro.

Oxi não é uma palavra popular esta semana para o regime militarista da Grécia, que inundou o país com cartazes com NAI (Sim), a fim de persuadir os gregos a votar em favor da nova Constituição, no referendo, que se realizará domingo.

Autoridades do governo têm enfatizado que "há absoluta liberdade de expressão" em relação à matéria. Mas a contribuição de Thea à política grega representa o único Oxi existente na cidade.

Thea, que é aluna da Universidade do Colorado, explicou:

"Eu vi apenas cartazes com NAI e fiquei desolada. Talvez eu não devesse ter feito isto, porque estamos num país estrangeiro. Mas pensei que, se havia democracia, deveria existir cartazes de ambos os lados da questão."

20 minutos depois de a palavra ter sido fixada na janela do carro, as dificuldades da família Tenenbaum começaram. Eles tinham se afastado da camionete para dar um passeio a pé, e quando voltaram foram recebidos pela polícia e levados para uma delegacia.

Tenenbaum, relatando excitadamente o incidente no saguão da embaixada, disse que ele e Thea entraram na delegacia, depois de a polícia haver removido o cartaz com o Oxi e outro dizendo "Paz no Vietnã".

"Depois que eles entraram", relatou Tobias Tenenbaum, de 12 anos, nós todos começamos a rasgar nosso diário com os nomes das pessoas com quem nos encontramos na Grécia. Mastigamos o papel e o engulimos."

Tenenbaum disse que a primeira pergunta que a Polícia lhe fez foi onde o seu pai havia nascido.

"Eu hesitei, mas então disse Rússia. Eles perguntaram qual minha religião. Ameaçaram nos levar em Juízo. Pareciam um tanto perturbados. Ficamos lá uma hora e meia e eles não nos deixaram telefonar."

Finalmente, a Polícia libertou Tenenbaum e sua família, mas suas dificuldades não ficaram aí. Saíram de Atenas e pararam num restaurante em Megara para almoçar.

Quando partiram depois do almoço, foram detidos de novo desta feita aparentemente pela Polícia Militar. Foram obrigados a deixar a delegacia de uma pequena cidade e detidos por mais duas horas. A Polícia não insistiu na a que a família voltasse para Atenas.

"Nós não queríamos voltar para Atenas", disse o professor. "Queríamos ir para Patras" que fica a oeste de Atenas, a fim de tomarmos a barca para Brindisi. Nesta ocasião, não havia qualquer cartaz no carro. Eles cruzaram suas mãos como se indicasse que iam me colocar algemas. Finalmente, apareceu um intérprete e relutantemente concordamos em voltar."

Colocaram um carro da Polícia atrás de nós e outro na frente. Dois policiais entraram na camionete conosco. Ficamos repetindo, embaixada norte-americana, embaixada norte-americana.

A embaixada entrou em contacto com as autoridades gregas. Estas explicaram que o segundo grupo policial era do Exército, que desejava também interrogar a família. Uma autoridade grega disse, contudo, que a Polícia Militar estava agora satisfeita com o primeiro depoimento tomado em Atenas.

"Vocês estão livres para partir", disse um porta-voz da embaixada.

"Foi uma grande aventura grega", disse Tenenbaum, ao entrar no carro.

Grécia vota hoje a nova Constituição

Athenas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Grécia, George Papadopoulos pediu ao povo grego que aprove hoje a nova constituição do país, garantindo que "ela cria as condições de uma nova vida da nação em paz, segurança e progresso."

Cinco milhões de gregos, depois de serem bombardeados por uma intensa campanha publicitária em favor do NAI (sim), referendarão a partir das primeiras horas de hoje o novo texto que diminui consideravelmente os poderes do rei, tóricamente separa os poderes legislativos e executivos, e diz que o Governo decidirá quando a liberdade de imprensa será restaurada.

PELO NAI, PELO OCHI

A constituição para reger a vida do país que foi o berço da Democracia, é vista pelos analistas como a institucionalização do regime instaurado pelo ex-coronel George Papadopoulos. Gigantescos cartazes com a inscrição NAI (sim) — com desenhos do Partenon ou de envergaduras simbolizando indústria — cobrem as ruas de Atenas. Muitos se atrevem a dizer OCHI (não) pois a anistia dada aos políticos contra o regime não permite que eles façam pronunciamentos políticos.

O Primeiro-Ministro George Papadopoulos iniciou seu discurso ontem pelo rádio e televisão atacando os políticos do regime anterior, e terminou dizendo que a nova constituição "é um texto vigilante para proteger a nação helênica contra o comunismo."

Cargas de 150 toneladas serão lançadas ao espaço

Al Rossiter Jr
Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os Estados Unidos estão desenvolvendo estudos sobre foguetes espaciais capazes de colocar em órbita cargas que variam desde 150 quilos até 125 toneladas.

Quase todos os "caminhões" da era espacial já ultrapassaram o estágio experimental, sendo certo, porém, que, devido a escassez de recursos para pesquisas, os novos modelos poderão ficar nas pranchetas dos desenhistas.

Os foguetes

O diminuto trabalho de desenvolvimento existente dirige-se primordialmente ao aperfeiçoamento dos atuais foguetes.

Os foguetes norte-americanos vão desde o fino Scout, com forma de lápis até ao gigantesco Saturno 5, da altura de um edifício de 36 andares, que impulsionará a cápsula Apolo à lua.

Entre os dois extremos, há uma série de combinações de foguetes tais como o Atlas e o Thor, consagrados pelo uso, e os mais novos Titan 3 e Saturno 1B, além de uma variedade de estágios superiores, que lhes fornecem amplo alcance e versatilidade.

Todos podem conduzir virtualmente todos os tipos de cargas não humanas. Apenas o Saturno 5, o Saturno 1B e o Titan 3 foram destinados ao lançamento de homens, embora nenhum deles o tenha feito ainda.

Os foguetes Redstone, Atlas e Titan 2, que lançaram os astronautas do projeto Mercury e Gemini foram retrados de operação.

O foguete mais usado para lançamento de satélites não tripulados é a versão muitas vezes modificada do Thor, que foi construído em 1955 como um míssil de alcance intermediário da Força Aérea. Dos 59 lançamentos espaciais norte-americanos no ano passado, alguma versão do Thor participou em 27 deles.

O Atlas, construído como um míssil balístico intercontinental, no fim da década dos 50, depois de Thor, é o foguete mais usado nos programas espaciais civis e militares norte-americanos. 14 Atlas foram lançados em missões espaciais em 1967.

Os Saturnos

Devido a seu elevado custo, o mais novo e mais poderoso de todos os foguetes do país não será lançado com tanta frequência. Mas ainda assim, ele será alvo da maior atenção, nos próximos dois anos.

Foi o gigantesco Saturno 5, um foguete de 200 milhões de dólares, que deu aos Estados Unidos pela primeira vez, em novembro último, a posição de vanguarda, em relação à União Soviética, em potência de empuxo.

O Saturno, acoplado com uma cápsula Apolo, com cerca de 178 m de altura, fez o seu segundo vôo experimental em abril último e agora está às vésperas de ser declarado operacional.

O terceiro dos super-Saturnos deverá lançar a segunda nave Apolo tripulada em dezembro. Mais cinco outros Saturnos 5S deverão lançar naves lunares no espaço, no próximo ano, e, uma delas, pelo menos, será endereçada à Lua, segundo se espera.

O Saturno 5 tem três estágios que geram uma potência total de empuxo da ordem de 8,8 milhões de libras. É um único foguete no arsenal norte-americano que possui potência suficiente para impulsionar uma nave Apolo, com 49 mil quilos aproximadamente, à Lua.

Sua única função agora é lançar naves lunares. Antes do atual corte orçamentário, a ANAE planejava usar um Saturno 5 para enviar duas cápsulas Voyager não tripuladas para pousar em Marte. Entretanto, espera-se que missões semelhantes sejam realizadas no futuro.

Um foguete menor da ANAE — o Saturno 1B — deverá colocar em órbita a primeira nave Apolo tripulada em outubro. Será, então, retirado do programa lunar, mas voltará a ser empregado em 1972 para colocar em órbita estações espaciais, utilizadas em missões que se seguirão à Apolo.

O Saturno 1B tem dois estágios, com uma potência total de empuxo de 1,8 milhões de libras. Ele pode lançar um objeto de cerca de 20 mil quilos numa órbita de 134 km de altura ao redor da terra, mas não poderá alcançar a Lua, ou os planetas, sem um estágio adicional.

Quatorze Saturnos 1B estão sendo construídos. A dificuldade na obtenção de recursos financeiros determinou o cancelamento dos planos de continuar com sua produção daí por diante.

Militares

O foguete mais poderoso da Força Aérea é o Titan-3C, uma máquina de três estágios capaz de colocar em órbita cargas de 12 mil quilos, ou de enviar cápsulas de mil quilos em órbitas estacionárias acima de 25 mil quilômetros sobre o Equador.

Originalmente destinava-se a colocar em órbita o avião espacial Dyna-Soar, cuja construção foi cancelada, e mais recentemente recebeu a missão de lançar o laboratório orbital Mol. Para tanto, uma grande instalação de lançamento foi construída para o Titan em Cabo Kennedy.

Depois que a base de lançamento foi construída, a Força Aérea decidiu lançar o Mol em órbitas polares da base aérea de Vandenberg, denominada 3M, para esta missão.

A Força Aérea possui ainda dois outros modelos do Titan-3. Um — o Titan 3B — lança cargas secretas de 2.250 quilos e o outro — o Titan 3D — lançará em breve cargas militares pesando 10 mil quilos em órbitas no polo Norte e Sul, da base de Vandenberg.

O único Titan que está sendo lançado de Cabo Kennedy é o Titan-3C, e sua principal missão tem sido colocar em órbita satélites militares de comunicação. Ele já colocou até oito satélites de uma só vez. O foguete está também sendo usado para lançar outras cargas militares experimentais, cogitando-se ainda de utilizá-lo em lançamentos planetários da ANAE.

A série Atlas

O principal foguete da ANAE para cargas de peso intermediário e lançamentos interplanetários é um Atlas, que tem como estágio superior um foguete Centauro, movido a hidrogênio. O Atlas-Centauro, de cerca de 60 metros de altura, foi projetado para enviar uma nave Surveyor à Lua, e conseguiu lançar, com precisão, todas as sete naves lunares robot.

O Atlas-Centauro, contudo, fracassou em sua primeira tentativa de lançamento orbital em 10 de agosto, quando o estágio Centauro deixou de funcionar, não colocando, em consequência, o satélite de instrumentos técnicos numa órbita estacionária, como fora planejado. Uma comissão de investigação está tentando localizar a causa do fracasso.

Um Atlas-Centauro deverá lançar em órbita em outubro um laboratório astronômico de 2.200 quilos e dois outros enviarão sondas Mariners com televisão em vôos ao largo de Marte, em fevereiro e março.

O Atlas-Agena, no passado, tinha sido substituído o menos poderoso Atlas-Agena, mas a Força Aérea ainda utiliza este último, o qual colocou em órbita o satélite secreto Espião em 6 de agosto, de Cabo Kennedy.

O Atlas-Agena, no passado, tinha sido usado para lançar uma grande variedade de naves espaciais, e o Agena, de 16 mil libras de empuxo, serviu de alvo para o acoplamento com a cápsula Gemini em 1965 e 1966. Além disto, eles enviaram à Lua as sondas Ranger e impulsionaram os Mariners à Marte e Vênus.

O Atlas-Agena pode colocar em órbita uma carga de 3 mil quilos, enquanto o Atlas-Centauro consegue colocar cargas de até 5 mil quilos. O Atlas sozinho tem uma potência de 395 mil libras de empuxo e o Centauro 30 mil, sendo mais eficiente do que a maioria de outros estágios.

A primeira tentativa de usar um Atlas com um estágio superior menor, chamado Burner-2, fracassou em 16 de

agosto, em Vandenberg. A combinação inusitada deveria ter colocado em órbita um número recorde de 10 satélites.

Combinações

O primeiro estágio mais comumente utilizado, o Thor, com 172 mil libras de empuxo, é empregado num grande número de combinações, tanto pela ANAE quanto a Força Aérea.

É usado como primeiro dos três estágios do foguete Delta de 3,5 milhões de libras, que, em 58 tentativas de lançamentos orbitais, teve sucesso em 55, desde 1960.

O último sucesso do Delta ocorreu em 16 de agosto, quando colocou em órbita um satélite meteorológico, lançado de Vandenberg.

Seu próximo lançamento está programado para 18 de setembro em Cabo Kennedy, quando deverá colocar em órbita o Intelsat-3, da Communications Satellite Corporation — Comsat (Empresa de Comunicações por Satélites), com o fim de servir de estação retransmissora de televisão das Olimpíadas do México, para todo o mundo.

Em sua mais poderosa versão — usando um foguete Thor, de combustível sólido, ligado a seu primeiro estágio — o Delta pode lançar cargas de 1.150 quilos em órbitas de 320 quilômetros de altura.

A Força Aérea usa um Thor-Agena mais poderoso para colocar em órbita satélites secretos, lançados, com regularidade, de Vandenberg. A última tentativa da ANAE de lançar um Thor-Agena fracassou, quando o Thor desviou-se de seu curso e foi destruído juntamente com seu satélite meteorológico Nimbus, em 18 de maio.

O pequeno Burner-2 também tem sido usado como um estágio do Thor pela Força Aérea em lançamentos feitos na Califórnia.

O esguio Scout, o menor e o mais barato — 1 milhão de dólares — dos foguetes utilizados em lançamentos orbitais pelos Estados Unidos, é empregado pela Força Aérea em Vandenberg e pela ANAE, em seu centro de lançamentos em Wallops Island — Virginia.

Ele lança satélites pesando até 150 kg.

Novos desenhos

Além dos foguetes construídos para lançamentos espaciais, a Força Aérea está estudando a possibilidade de usar os obsoletos foguetes intercontinentais Minuteman 1, como propulsores orbitais pequenos e baratos.

Uma série de desenhos de novos foguetes encontram-se nas pranchetas da ANAE, da Força Aérea e de empresas privadas, mas há pouca possibilidade de eles serem construídos no futuro próximo.

Contudo, a ANAE está fazendo experiência com gigantescos motores de combustível sólido, com 6,6m de diâmetro, desenvolvendo até 7 milhões de libras de empuxo, e trabalhando num foguete de 35 t, movido a energia nuclear, para ser montado em cima do Saturno 5.

Tudo indica que o foguete de combustível sólido seria barato e de confiança, mas a agência espacial não tem um uso imediato para tal foguete, e não pode justificar o custo de seu desenvolvimento.

O programa do foguete nuclear está em risco de ser paralisado devido à atual escassez de dinheiro da ANAE. Mas esta tem esperança de que o programa eventualmente será realizado. As autoridades da agência espacial declararam que um foguete nuclear, como estágio de outros foguetes, será necessário, no caso de os Estados Unidos desejarem enviar naves pesadas, tripuladas ou não, aos planetas.

Com o Saturno-5, um único estágio nuclear poderia colocar uma nave de 25 t em órbita ao redor de Marte. Sem um foguete nuclear, mas com um novo estágio químico, o Saturno-5 ficaria limitado a 10 t.

Mas, até que o Congresso e o Presidente aprove novos fundos, para novos programas, a ANAE não terá necessidade de tais foguetes avançados.



Som super notável!

Nem ligue para esta qualidade do Gravador

RQ-203S NATIONAL

(Há ainda muitas outras vantagens):

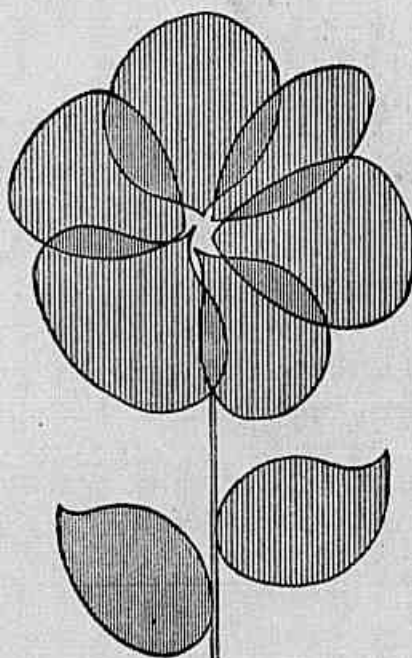
- Alto-falante especial de tamanho maior • Usa fita cassette • Alta potência - saída em 2,5 w • Som, alta fidelidade 50 - 10.000 cps • Controle de tonalidade • Funciona c/ pilha e luz (110/220v) • Controle automático do nível de gravação • Sistema monitor de som • Sistema "POP-UP" • Acabamento luxuoso

OFERTA ESPECIAL NCR\$ 52,00 MENSIS EM 10 PAGS. SEM JUROS!

Casa Garson

- Uma garantia real para as suas compras

Centro: R. Uruguiana, 105/107; R. Uruguiana, 5; R. do Ovidor, 137; R. da Alfândega, 116 • Copacabana: R. Raimundo Correia, 15/19 • Tijuca: R. Conde do Bonfim, 377 • Ipanema: R. Visconde do Pirajá, 4 • ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS



saúde em 1º lugar

salve uma vida talvez a sua doando sangue

Aproveite para saber como vai a sua saúde e qual o tipo do seu sangue. Doar sangue é um ato simples e rápido.



Instituto de Hematologia

ua Teixeira de Freitas - Passeio Público

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA GUANABARA

MANAUS

EM 4 HORAS E 45 DE VÔO PELO

ONE-ELEVEN

2as., 4as. E SÁBADOS, ÀS 9:00 HORAS.

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM...VIAJE VASP



Dinheiro chama dinheiro.

Experimente na Decred.

O principal você tem. Um pouco de dinheiro. Ou até muito dinheiro.

É só uma questão de saber onde e como aplicar. Onde aplicar, nós sugerimos que seja na Decred. Por uma boa razão. Nossos clientes já aplicaram 200 bilhões de cruzeiros através da Decred.

Como aplicar, é uma questão de conversar.

Se você tem uma certa paciência, aplique em letras de câmbio. Você ganha uma renda líquida e certa no prazo de seis meses.

Se você é impaciente, aplique em letras de câmbio com renda mensal.

É a mesma coisa; só que você recebe renda mensalmente.

Se você prefere investir em títulos do Governo, nós lhe oferecemos as Obrigações do Tesouro que, além do reajustamento de acordo com a taxa cambial do dólar, lhe darão juros de 4 % ao ano.

Se você tem idéia de investir na Bolsa, pode contar com o nosso conhecimento do mercado de ações. Nós lhe oferecemos as melhores ações que existem na praça.

E você ainda tem mais uma opção na Decred: aplicar no Fundo Decred de Renda Mensal, que lhe dá 3 % ao mês.

E pode ser também que o que você está querendo não seja nada disso.

É um carro zero quilômetro. Nosso Crédito Direto ao Consumidor resolve esse problema em 24 horas.

Como vê, é só uma questão de um pouco de dinheiro. O resto a Decred faz.

Diretoria:

José Luis Moreira de Souza
Marília Guimarães
Rólando Solphary Nogueira
Omar Joaquim Ferreira
José Alfredo de Souza Carvalho

Decred S. A.

Financiamento, Investimento e Crédito

Carta de Autorização n.º 127

do Banco Central.

Capital e Reservas: NCe\$ 2.307.830,81



Dix S. A.

Financiamento, Investimento e Crédito

Rio - Travessa do Ouvidor, 21-A

Tels.: 52-1771 ou 42-0570

Madureira - Est. do Portela, 29 Loja N - Tel.: CETEL 90-0887

Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 462 sobreloja - Tel.: 57-8143

São Paulo - Praça Ramos de Azevedo, 225 - Tel.: 32-6326

Campinas - Pindamonhangaba - Santos - Joinville - Brasília - Taubaté.

Humphrey resolve seus dramas de organização

Tom Wicker
do New York Times

São Francisco — O Vice-Presidente Hubert Humphrey viajou para Califórnia para encontrar alguns dos seus mais agudos problemas de organização resolvidos.

A maioria dos líderes democráticos daqui, no entanto, não é diferente dos demais, num ponto que consideram crucial. Eles querem que Humphrey demonstre sua independência em relação ao Presidente Johnson. Esta é a única maneira de salvar uma campanha que se aproxima perigosamente do desastre.

MOBILIZAÇÃO

A campanha de Humphrey na Califórnia tem sido incrivelmente fraca. Na sexta-feira passada, três longas semanas depois da turbulenta convenção democrática em Chicago, os comandos centrais do Vice-Presidente, finalmente, indicaram dois coordenadores, Don O'Brien e Stan Greig, ambos de Iowa, para começar a pôr as coisas em ordem a partir do fim de semana.

O resultado imediato é que Leon Cooper, Presidente democrata da Califórnia do Sul, foi persuadido a aceitar o cargo de diretor executivo da campanha de Humphrey, em São Francisco. Não sem tempo, as coisas começaram a se mover.

PERDA DE TEMPO

Foi perdido um tempo precioso — o preço elevado e talvez até fatal que foi a concentração do grupo de Humphrey na convenção política antes de Chicago, ignorando a importante experiência das campanhas primárias, no último inverno e na primavera.

Contudo, O'Brien, Cooper, Greig, e os mais ativos adeptos de Humphrey na Califórnia, o Prefeito Joseph Alioto de São Francisco, e o ex-Presidente estadual Eugene Wyman de Los Angeles, têm que superar as tarefas de organização para conquistar o grande número de votos eleitorais deste Estado.

COMPOSIÇÃO ELEITORAL

A maioria democrata na Califórnia está dividida em quatro partes — aqueles que apoiam Humphrey, os que apoiam Nixon e os republicanos, os que passaram a apoiar George Wallace e aqueles que, aparentemente por desgosto, não pretendem votar em nenhum candidato presidencial neste ano.

Desde que pouco coisa pode ser feita para responder ao "protesto dos eleitores" que desertaram em favor de Wallace e Nixon, os líderes democratas estão achando que a única chance de Humphrey é motivar os que não participam diretamente do processo político a votar nele. Ninguém sabe exatamente quanto eles são, embora se acredite que sejam muitos.

MANOBRAS

O porta-voz da Assembleia Estadual, Jesse M. Unruh, está apoiando Humphrey, embora não impetuosamente. Mas ele também apoiou publicamente um movimento nascente em favor de Eugene McCarthy.

Unruh afirma que a campanha de recrutamento levará muitos democratas à eleição. De outro modo, eles permaneceriam em casa. Além disso, ele precisa desesperadamente dos seus votos para os candidatos do legislativo democrata, a fim de manter a Assembleia fora do controle do Governador republicano Ronald Reagan, que já controla o Senado estadual.

PROVIDÊNCIAS

Os democratas que lavaram as mãos na campanha de Humphrey seriam os primeiros alyos desses estrategistas — Unruh é um deles — que estão insistindo junto ao Vice-Presidente para que ele se mantenha distante e trace uma linha divisória que o separe de Lyndon Johnson. Suas propostas criticam a resignação do vice-presidente em relação às medidas óbvias que levariam à imediata suspensão do bombardeio no Vietnã do Norte. Na opinião desses democratas o importante é Humphrey se decidir a fazer qualquer coisa rapidamente, não importa o quê.

Na verdade, eles acreditam, o que se exige do Vice-Presidente não é exatamente uma mudança na política no Vietnã, não exatamente uma dissociação de Lyndon Johnson, embora alguns líderes democratas como Unruh e Roger Boas afirmem que é cada dia maior o repúdio a ambos. O que é preciso é que o Vice-Presidente dê uma demonstração positiva de que ele tem visão, vontade e coragem para definir seus problemas e resolvê-los efetivamente.

INDEFINIÇÃO

O mais grave desses problemas, não só na Califórnia como em qualquer lugar, é que Humphrey não sabe a quantas anda. Ele parece ser um jogador na Casa Branca, um instrumento nas mãos dos líderes sindicais e dos governadores sulistas, um homem que abandonou sua qualidade de político em algum lugar escuro, no Governo de Johnson.

Em 1960, John F. Kennedy desafiou e venceu o preconceito religioso que o ameaçava. Neste mesmo ano, Nixon correu o risco de provocar o ódio de Eisenhower, ao fazer o "Pacto da Quinta Avenida", com Nelson Rockefeller. Agora, Nixon lutou firmemente contra sua "imagem da derrota" chegando bem colocado nas primárias estaduais.

Se Hubert Humphrey não tem vontade nem condições de resolver sua própria crise, como poderia enfrentar os maiores e mais perigosos desafios na presidência? perguntem os democratas. O que eles estão procurando não é uma política, nem uma grande realização, mas a verdade sobre o homem em si mesmo.

Nixon acusa Humphrey de conluio com Wallace

Nova Iorque (NYT-JB) — Richard Nixon acusou o Vice-Presidente Humphrey de estar em conluio com George Wallace para impedir sua vitória no sul. Humphrey e o presidente nacional do Partido Democrático trabalharam intensamente para unir Nixon e Wallace a fim de que explorassem os temores dos brancos em relação à turbulência racial.

Em Kentucky, Happy Chandler — antigo ajudante de Wallace, abandonado porque era mole com os negros — acusa Wallace de estar sendo realmente manipulado por um desconhecido figurão.

SURPRESA

Quanto a Wallace, em resposta a Nixon, declarou: "Estou em conluio com os eleitores." Apesar do exagero ser frequente em Wallace, tal afirmativa está mais próxima da verdade do que a de outros propagandistas, com exceção, talvez, das acusações de Chandler. Sua insinuação de que Wallace está recebendo dinheiro dos donos do petróleo no sudoeste é provavelmente verdadeira. Isto, porém, não é a mesma coisa que ser "controlado" por alguns milionários direitistas.

A versão que Nixon tem da situação não é plausível. Embora possa ser verdadeiro que o voto de Wallace diminua a votação em Nixon para que Humphrey possa vencer por uma pequena margem, nos estados sulistas, (se Humphrey e os democratas realmente concordaram em arrastar esse menage a três eles pagaram um preço surpreendente — a presença de Wallace na votação dos 50 estados é uma ameaça maior para Humphrey do que para Nixon).

UNIDADE

Humphrey e O'Brien não estão mais preocupados em afirmar que existe pouca diferença entre Nixon e Wallace. Nixon não glorifica a violência, e seus inúteis esforços para conquistar ou manter sob controle os eleitores potenciais de Wallace se constituem num grito de alerta para o agravamento do racismo, da frustração, do medo e do ódio em Alabama.

Evidentemente, Nixon espera continuar construindo o Partido Republicano no Sul, até mesmo ao preço de incluir elementos segregacionistas. Seus estrategistas proclamam que ele quer uma vitória nacional, representativa de todas as seções, como um passo fundamental na conquista da unidade política americana, e ele está profundamente empenhado, assim como seu Partido, em conseguir uma ampla votação entre os mais conservadores segmentos da população.

ESTRATÉGIA

O resultado da campanha pode ser colocado em dúvida, do ponto-de-vista estratégico, e se mesmo lamentado em outros níveis. Mas, identificá-lo com a visceral demagogia de Wallace e correr o risco de não compreender a campanha de ambos os candidatos.

É ilusório, deplorável, tentar imaginar Wallace como um ígre de papel, como sendo ajudado por mão invisível, ou conduzido por um tortuoso estrategista político.

Saigon anuncia o início da retirada dos EUA para 1969

Saigon, Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu reafirmou, ontem, opinião de que as forças norte-americanas começarão a deixar o Vietnã do Sul em fins de 1969.

O governante, que falava durante entrevista à imprensa, salientou: "Não cuidamos de plano direito algum de retirada das forças com os Estados Unidos, contudo é muito possível que comecem a fazê-lo progressivamente em fins do próximo ano."

Recuperação

Van Thieu disse ainda que o Vietnã do Sul se havia recuperado inteiramente dos efeitos da grande ofensiva comunista de janeiro e fevereiro passados, ocasião do Ano Novo Lunar (Tet). Frisou: "Creio que os danos sofridos durante o Tet desapareceram, mais ainda, avançamos e progredimos, segundo o plano estabelecido em meados deste ano."

Pouco antes da entrevista, o Presidente havia se reunido longamente com funcionários sul-vietnamitas das províncias nordestinas e com seus assessores norte-americanos.

A guerra

A guerra, marcada, nas últimas 24 horas, por combates de pequena monta, teve em maior destaque um bombardeio de saturação efetuado por B-52 e cacas-bombardeiros táticos nas selvas próximas da fronteira com o Camboja. Porta-voz aliado informou que foram mortos 260 guerrilheiros.

A operação visou desmantelar os sistemas ofensivos do Vietcong, que, ultimamente, vinha assaltando os campos das Forças Especiais situadas na região. Recorda-se que, em dois desses ataques, os comunistas, protegidos por fumaça de gás lacrimogêneo, chegaram até as linhas de arame farpado, quando, afinal, foram repelidos com a intervenção de artilharia de postos existentes perto.

Duc Lap

Em terra, o combate maior foi o ocorrido junto à base das Forças Especiais de Duc Lap, situada nos planaltos de Quang Duc. Os comunistas perderam 32 homens contra sete mortos e nove feridos entre os norte-americanos.

Na região de Saigon, patrulhas norte-americanas descobriram importante arsenal vietcong, contendo 410 obuses para morteiros, 125 detonadores e várias bóias de explosivos.

Perdas

Aviões dos Estados Unidos fizeram 138 incursões contra alvos situados nos desfiladeiros meridionais do Vietnã do Norte. Encontraram fogo antiaéreo descrito como "moderadamente intenso."

A agência de imprensa norte-vietnamita anunciou, em Hong-Kong, que três aviões norte-americanos foram derrubados a 25 último, totalizando 3 188 aparelhos abatidos sobre território do Vietnã do Norte, desde o começo da guerra.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Em Saigon, informou-se a destituição do meio-irmão do Primeiro-Ministro Oran Van Huong do quadro de assessores governamentais, acusado de ter implicações em negócios de automóveis japoneses furtados.

Quem ajuda Nixon a ganhar votos

Richard Reeves
do New York Times

Washington — Ray Price, autor do editorial do New York Herald Tribune, que apoiava Lyndon Johnson em 1964, estava trabalhando numa novela, em seu apartamento em Nova Iorque, quando recebeu um telefonema do seu velho chefe, Walter N. Thayer.

"Nixon está formando um staff para a campanha de 1968. Ele gostaria de falar com você sobre isso."

CONVITE

"Não penso em trabalhar para ele", responde Price, um jovem sério e objetivo, que algumas vezes trabalha em mangas de camisa, mas nunca desabota os punhos. Ele não queria que Barry Goldwater fosse presidente, quando era o último editorialista republicano, e também não estava certo de que apoiava Nixon para presidente.

Uma hora mais tarde, a próxima chamada era do próprio Nixon. Price poderia comparecer a um almoço no apartamento do antigo Vice-Presidente, na Quinta Avenida?

ESTUDO

Os dois homens conversaram durante três horas num estúdio decorado com pequenos elefantes que Nixon colecionou nos 22 anos de campanha pelo Partido Republicano.

Price estava impressionado, mas não convencido.

"Eu lhe dou uma resposta, dentro de uma semana." Ele passou a semana lendo tudo que encontrou sobre Nixon. Exatamente sete dias depois, ele respondeu que sim. Raymond K. Price, de 38 anos, é agora um dos autores dos discursos do candidato republicano, um dos poucos liberais numa estrutura de conservadores.

ERROS

Nem tudo que Price escreveu é encorajador. No livro "The Making of the President, 1960, de Theodore H. White, ele encontrou subsídios para uma reflexão sobre a análise do papel dos ajudantes de Nixon, durante a campanha contra John F. Kennedy: "No final da campanha o desentendimento com o candidato se tornou geral. Os principais planejadores de Nixon eram homens de grande talento, muitos deles saídos de importantes cargos nas empresas americanas. Apesar disso, eles não podiam receber nenhuma assistência do seu chefe político, e seus esforços para chegar até ele degeneravam num espetáculo bizarro e humilhante, como se tivessem que penetrar numa corte secreta para receber sua atenção."

O Grupo Político, que os comentaristas políticos chamam de círculo dos íntimos, é formado por: Mitchell, Garment, Miss Woods, Ellsworth, Herbert G. Klein, secretário de imprensa, com o título de diretor de comunicações, Peter Flanigan, banqueiro, vice-líder da campanha, H. R. Haldeman, um publicitário de Los Angeles, e Maurice Stans, antigo vice-diretor geral dos correios.

O estilo de Mitchell é alto, calvo, de 54 anos, que se parece com uma versão de Wall Street do comediante Paul Ford.

O estilo de Mitchell é o de toda organização de Nixon: homens que não parecem, nem falam como políticos. O Grupo Político, que os comentaristas políticos chamam de círculo dos íntimos, é formado por: Mitchell, Garment, Miss Woods, Ellsworth, Herbert G. Klein, secretário de imprensa, com o título de diretor de comunicações, Peter Flanigan, banqueiro, vice-líder da campanha, H. R. Haldeman, um publicitário de Los Angeles, e Maurice Stans, antigo vice-diretor geral dos correios.

ORGANIZAÇÃO

Nixon também leu o livro de Theodore White, e estava determinado a não cometer os mesmos erros novamente, quando ele começou a formar sua equipe, em janeiro de 1966. Nesta época, o mais importante político em ostracismo no país, sócio da firma de Mudge, Rose, Guthrie & Alexander, aceitou o patrocínio de uma mulher, chefe de uma organização política. A mulher era Rose Mary Woods, sua dedicada secretária pessoal, desde 1951. Ela é uma das poucas pessoas com quem Nixon procura se aconselhar, ouvindo-a seriamente.

Hoje, existem, pelo menos, 300 pessoas, inclusive Price, que trabalham no sentido de conduzir Richard Nixon à Casa Branca.

EFICIÊNCIA

Elas formam a mais eficiente máquina política que funciona no país, neste ano, e provavelmente uma das melhores equipes que já existiram. A equipe deste ano é maior, mais eficiente, e mais jovem do que a de 1960. Além disso, recebeu autorização e tem liberdade de conduzir a campanha, enquanto que Nixon se concentra em ser o líder, exatamente como fez John Kennedy, há oito anos. A primeira coisa que Nixon fez em 1966 foi falar com Robert H. Finch, um jovem advogado de Los Angeles, que, no momento, estava planejando sua campanha sucessória para a vice-governança da Califórnia.

Falar com Finch, geralmente, é a primeira coisa que Nixon faz quando surge um problema. Finch, de 43 anos,

foi o chefe da campanha de Nixon, em 1960. Provavelmente, é o mais íntimo amigo político do antigo Vice-Presidente. Quando não estão juntos, passam horas falando no telefone. Mas Finch tem os mesmos problemas dos velhos de 1960. Oito anos é muito tempo, e ele está preso a seus compromissos. Desse modo, embora Finch e outros velhos amigos sejam importantes conselheiros para Nixon, o futuro candidato tinha que construir um novo grupo.

NOVO GRUPO

Uma das pessoas procuradas por Nixon foi um velho amigo, Leonard Garment, um outro sócio. Garment, de 44 anos, era um democrata liberal, que tinha votado em John Kennedy. Acontece que ele também acreditava em Nixon, gostando mesmo de compará-lo com um outro político que tinha uma reputação de derrotado, Winston Churchill.

Depois que Garment aderiu, o recrutamento começou a crescer. Nixon começou a convocar diversas pessoas: Patrick Buchanan, de 27 anos, editorialista do St. Louis Globe-Democrat; Robert F. Ellsworth, antigo congressista liberal, do Kansas, que encontrou Nixon em 1966, recebendo dele uma ajuda na campanha vitoriosa pelo Senado. Garment foi ao encontro de pessoas que nunca se reuniram com Nixon — Martin Anderson, professor de Columbia, autor de um livro "The Federal Bulldozer, citado pelos liberais e pelos conservadores como um ataque às medidas de renovação urbana; Frank Shakespeare, o dinâmico vice-presidente da Columbia Broadcasting System. O mais importante membro da equipe de Nixon é John N. Mitchell.

LIDERANÇA

Mitchell era o mais antigo sócio da pequena firma que surgiu com Nixon e Mudge, em janeiro de 1967, para formar a Nixon, Mudge, Rose, Guthrie, Alexander & Mitchell.

John Mitchell é alto, calvo, de 54 anos, que se parece com uma versão de Wall Street do comediante Paul Ford.

O estilo de Mitchell é o de toda organização de Nixon: homens que não parecem, nem falam como políticos.

O Grupo Político, que os comentaristas políticos chamam de círculo dos íntimos, é formado por: Mitchell, Garment, Miss Woods, Ellsworth, Herbert G. Klein, secretário de imprensa, com o título de diretor de comunicações, Peter Flanigan, banqueiro, vice-líder da campanha, H. R. Haldeman, um publicitário de Los Angeles, e Maurice Stans, antigo vice-diretor geral dos correios.

MUDANÇA

A primeira das muitas coisas notáveis sobre este grupo é sobre o segundo círculo — o que inclui Price, Buchanan, Anderson e Shakespeare — é a sua própria existência. Nixon não faz mais nem ponto nos seus lápis. "Estou atônito com a maneira com que ele usa seu staff agora", disse Finch. "Ele não está mais obcecado em cuidar sozinho de todos os detalhes. A redação dos discursos, entre outras coisas, sofreu sensivelmente em 1960 porque ele insistia em querer escrever sozinho todas as palavras."

PROGRAMA

Mitchell afirma, calmamente, que trabalha com "completa autonomia." Seus subordinados concordam com ele. "John faz tudo o show", afirma um membro da equipe. "Ele tem um programa para a campanha no qual aderiu resolutamente."

O programa, nas palavras de Mitchell, está apresentando Richard Nixon como "o homem que pode unir novamente este país." Nada de paixões, nem exaltação. Evitar controvérsia sobre as questões que dividem. Dizer que não pode falar sobre o Vietnã por causa das negociações, não pode falar sobre Chicago por causa das investigações. Pick Spiro Agnew para Vice-Presidente porque não existem opiniões suficientes sobre ele que possam torná-lo um assunto controverso. Unidade, Unidade, Unidade. A imagem do trabalho. O novo estilo Nixon-Mitchell. É uma campanha que se assemelha aos dois homens — inteligente, digna, firmem-

le convencia da superioridade do caminho republicano, e tranqüila, definitivamente não excitante. É difícil imaginar que Mitchell comandou os esquadrões de lanchas torpedeiras, durante a Segunda Grande Guerra. Quando a pergunta inevitável aparece, ele responde sim, ele foi comandante de Jack Kennedy. "Conheci-o muito bem. Ele era um dos jovens oficiais com quem eu tinha que lidar todos os dias."

SETORES

Em relação aos políticos: "Não temos nenhum por aqui. Isto explica porque parecemos tão profissionais. Os políticos estão sempre preocupados com a sua situação. Não quero esse tipo de pessoas que passam a maior parte de seu tempo preocupando-se com sua posição, com sua própria imagem. Estamos interessados no candidato."

Como o chefe da campanha, Mitchell controla os dois grandes setores da organização de Nixon — Ideias, o Departamento de Criação, formado pelos escritores e pelos homens de televisão, encarregados de "envolver e vender o candidato" — e Produção, o grupo que lida com programas, dinheiro, voluntários, e outras coisas necessárias para produzir pontos no dia 5 de novembro.

Ideias é a divisão mais interessante, porque é o setor que apresentou problemas para Nixon em 1960, e onde estão localizados muitos dos seus problemas atuais. O primeiro problema é o candidato. O novo Nixon acelerará sugestões. Por exemplo, "Capitalismo Negro", o programa para dar aos negros "um meio de ação", ajudando-os a se tornarem pequenos comerciantes e donos de terra.

O VELHO NIXON

Mas o velho Nixon é capaz de ouvir seus assessores durante meses, debatendo, interrogando-os em longas reuniões, e no fim anunciar uma decisão que os assessores acreditam que ele tomou antes dos debates se iniciarem. Dois exemplos: Spiro Agnew e os ataques de Nixon à Suprema Corte (a Corte foi longe demais). Os ataques à Suprema Corte eram violentamente antagonizados pelos assessores que acreditam ser o candidato um advogado bom demais para não compreender os fundamentos legais e sociais que justificam a expansão dos direitos dos acusados. "Não fico satisfeito em dizer isto", declarou um advogado do staff, "mas eu acho que ele está atacando a Suprema Corte porque está convencido de que é isto que os eleitores querem."

O candidato não aceita nem pede muitos conselhos em assuntos externos, embora seu staff inclua o Dr. Glenn Olds, Decano do Departamento de Estudos Internacionais da Universidade Estadual de Nova Iorque. "Fundamentalmente, ele é o seu próprio perito", disse Price, que admitiu estar desapontado com a incapacidade de seu chefe em conviver com os tipos acadêmicos.

Nixon ainda necessita de talentos criadores e tem estado a procura de novos pensadores. No mês passado, ele recrutou Lee Huebner, doutor de filosofia de Harvard e presidente da Liberal Rison Society, bem como James Keogh, licenciado do cargo de Editor Executivo do Time Magazine, cuja amizade com Nixon data de 1936, quando ele escreveu uma biografia entusiasta denominada Isto é Nixon.

O candidato vem também tentando assaltar os staffs de outros republicanos. O Governador de Nova Iorque, Nelson Aldrich Rockefeller disse não quando Nixon tentou conseguir seu talentoso escritor de discursos, Hugh Morrow, recusando-se, igualmente, a emprestar seu secretário de imprensa-assistente, Warren Gardner, um negro que daria ao staff de Nixon um pouco de diversificação racial.

Há, naturalmente, assessores de Nixon que não podem ser classificados como homens de produção ou de ideias. São apenas amigos em quem confia. O mais importante é Bob Finch, que foi descrito por Nixon como o homem a quem escolheria para Vice-Presidente, se não existissem considerações políticas, tais como o equilíbrio da chapa. Outro amigo íntimo é Patrick J. Hillings, atualmente um diretor da Ford Motor Company, que sucedeu a Nixon como deputado pela Califórnia.

Três nomes para presidir americanos

Max Lerner
do Los Angeles Times

O desejo de Hubert Humphrey em ver George Wallace incluído nos debates de televisão faz algum sentido. Tendo-se em vista que Wallace é de fato um dos três candidatos importantes, é melhor que seja tratado como tal. Tendo-se em vista ainda que ele já está conseguindo publicidade ampla, é melhor que receba exposição total a fim de que os eleitores vejam como ele se comporta sob pressão intelectual. Além disso, do ponto-de-vista de Humphrey, sua única esperança real de vencer a Richard Nixon é no caso de Wallace conseguir uma votação tão grande que o faça vencedor num grupo de Estados do Sul, Sudoeste e Meio Oeste, que pertencem a Nixon.

Na verdade, esta triplice confrontação poderá beneficiar os três candidatos. Daria a Wallace nova respeitabilidade. A Nixon, uma oportunidade de comparar seus pontos-de-vista sobre os problemas da criminalidade e violência com os de Wallace e demonstrar aos eleitores potenciais de Wallace que eles, na questão de lei e ordem, não precisam procurar outro candidato que não o próprio Nixon. E a Humphrey, a oportunidade de criar embarras a ambos, apresentando-se como o único candidato verdadeiramente liberal.

Considero esta como uma das eleições mais intrincadas, desconcertantes e incalcáveis de que tenho memória. Apesar das pesquisas, Nixon não está absoluto, mesmo porque o fator Wallace desafia qualquer previsão.

Há, naturalmente, a forte e compreensível tentação por parte dos liberais descontentes em absterem-se de votar, sob o fundamento de que não há uma escolha real entre Humphrey e Nixon. Eu também pensava assim em relação a Harry Truman e Thomas Dewey em 1948, e os acontecimentos depois provaram que eu estava completamente errado.

Nixon e Humphrey precisam ser cotejados um com o outro, para que descubramos suas diferenças reais, em espírito, temperamento e personalidade, na espécie de futuro que cada um tentaria construir, e a profundidade de sentimentos que cada um tem, e quais os sonhos de cada um, e com quem cada um se identifica. Nenhum deles é uma figura excitante e carismática, mas cada um é o que é e não uma cópia de carbono de algum monstro imaginário, sem face e sem mente, arquétipo de ambos.

LEI E ORDEM

O que faz esta eleição excitante e desconcertante é exatamente o elemento incalculável que lhe foi acrescentado, não só por Wallace como pela questão dominante e sem precedentes da lei e ordem.

Quem quer que deseje ficar de fora de uma luta tão histórica quanto esta tem, naturalmente, o privilégio de mudar-se para sua ilha deserta, afastado de seu meio. Mas, quanto a mim, quero ser parte integrante da época em que vivemos.

Se o problema da guerra fosse o único em jogo, ou mesmo o principal tema da campanha, seria uma coisa diferente. Mas a derrota de Eugene McCarthy, e a estratégia de Wallace e Nixon, e as consequências da ação policial em Chicago, tudo se combinou para mudar o panorama da campanha.

Eu não pretendo dizer com isto que a guerra não será um fator na campanha. Mas não poderá ser um tema crucial, porque Humphrey não pode expressar as divergências que porventura tiver com seu Presidente, e Nixon não deseja que isto aconteça. Ele prefere navegar nas águas do voto de protesto. A guerra é um tópico confuso, mas o sentimento pacifista será um fator na votação, e até mesmo Wallace está tentando tirar proveito disto, apresentando uns laivos de pacifismo.

A ESTRATÉGIA DOS CANDIDATOS

O que Nixon tem a seu favor é o sentimento de intenso mal-estar no país. Quando este sentimento existe, como aconteceu em 1952, o partido no poder corre grande risco de ser aliado. A estratégia de Nixon já emergiu, claramente. E assumir os ares de estadista, equidistante da batalha, deixando que Agnew mantenha a atenção da nação concentrada, em cada discurso, no problema da violência e da lei. Desta maneira, pode dividir os votos da lei-e-ordem com Wallace e beneficiar-se com o mal-estar mais geral em todas as outras áreas.

Tendo-se em vista que o tópico da guerra está confuso e o problema da lei-e-ordem dominado pelos outros dois candidatos, Humphrey (inteligentemente senão adotar a estratégia do chamamento à razão. Eu digo infelizmente para ele porque comparado com a excitante, sensual, Jezabel da violência, como tema da campanha, a posição de chamamento à razão é tão lúbrica como a moça bem comportada, religiosa e de elevados princípios, que mora ao lado. Foi esta a posição que Adlai Stevenson assumiu em 1952, deixando de cortar o cordão umbilical com Truman, como está acontecendo com Humphrey em relação a Johnson, e que deu lugar ao slogan contra ele (que Nixon ajudou a criar) "Corrupção, Comunismo e Coreia."


Dai porque há o suave cheiro do sucesso em Nixon... mas não devemos esquecer o incalculável fator Wallace.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA

PENHA

Rua Pinheiro
de Oliveira
44-A
Das 8.30 às
17.30 horas

Sábado
Das 8 às
11 horas



Banqueiros respondem proposta terça-feira

A situação salarial dos bancários na Guanabara só será decidida depois da audiência de conciliação de depois de amanhã, quando os banqueiros responderão se aceitam a proposta de 30%, apresentada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. José de Mous Rattes.

O resultado da audiência será apreciado pelos bancários, que se reunirão, à noite, em assembleia geral. O Sindicato dos Bancos adiou para amanhã a assembleia que estava marcada para sexta-feira. Também vão estudar a proposta do presidente do TRT.

ENTENDIMENTOS CONTINUAM

O presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, está de volta à Guanabara, com a diretoria do Sindicato dos Bancários. As partes nada quiseram revelar sobre a reunião, a fim de não prejudicar os entendimentos.

A maioria dos bancários não acredita que os banqueiros aceitem a proposta de 30%. Acha que, com o apoio do Governo, os banqueiros não passarão dos 27%. Afirmam não haverá aumento superior a esse. Não será conseguido apenas pela boa vontade dos empregadores e acham necessário que o Governo, através das autoridades monetárias e trabalhistas, verifique que a taxa de produtividade do setor bancário comporta um reajustamento de 30%.

O Sr. Teófilo de Azevedo Santos deu a entender, durante a última audiência de conciliação, que bancos de poder econômico médio e pequeno, que são maioria no Sindicato, não concordam com aumento superior a 27%. Com argumentos contestados na hora pelos bancários, afirmou que um reajuste maior poderia levar certos bancos a uma grande dispensa de funcionários.

AUMENTO DE 30%

A última assembleia-geral dos bancários, mostrou-se receptiva ao aumento de 30%. Os debates duraram três horas, apenas sobre a decretação da greve. Apesar da proposta apresentada inicialmente pelo Sindicato dos Bancários ser de 35%, a classe não apresentou

tendência para continuar na luta por este índice.

As discussões foram em torno da greve, que poderá ser decretada se os banqueiros não aceitarem a proposta do presidente do TRT. Não se referiram aos 35%, devido à possibilidade efetiva de obterem 30%. Ficou resolvido que se os banqueiros não aceitarem a proposta do TRT, haverá greve.

Durante a assembleia, um grupo de funcionários de três bancos explicou ao plenário que estava preparado para entrar em greve amanhã e que o fariam de qualquer maneira. Começou então uma série de discussões sobre a validade de começar um movimento grevista particular.

No final, chegaram à conclusão que isto prejudicaria uma greve geral, e a proposta de greve parcial foi retirada. O momento psicológico ideal, segundo os bancários, será quarta-feira, depois da resposta definitiva dos banqueiros. A opinião pública ficará sensibilizada e as autoridades convicadas de que os bancários levaram os entendimentos até o fim.

A situação em vários estabelecimentos da rede bancária privada, levará os seus funcionários à greve, caso o aumento de 30% não seja concedido.

A única possibilidade de sustar a greve espontânea em alguns bancos será a aprovação do aumento de 30%. Esses bancários não esperarão o julgamento do dissídio coletivo, marcado para quinta-feira, juntamente com os metalúrgicos, por não acreditarem que o TRT passe dos 27%.

SINDICATO

Os dirigentes do Sindicato dos Bancários estão buscando entendimentos em torno dos 30%. Pressionados pela classe, não poderão conter a greve em alguns bancos. Endossarão qualquer atitude que for aprovada pela assembleia-geral de terça-feira.

O que leva a diretoria dos bancários a tentar, por todos os meios, uma conciliação, é o conhecimento que têm da atitude que tomará o Governo, através do Ministério do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho. Sabem que, a exemplo do que aconteceu no Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, o Ministro não hesitará em intervir, assim que surgir o primeiro foco de greve.

Estudantes e clero apóiam os bancários

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancários mineiros, que já contam com o apoio dos estudantes, metalúrgicos e clero, só voltam ao trabalho com 32% de aumento, abertura do sindicato, volta da diretoria cassada e libertação de todos os colegas presos.

Em assembleia-geral realizada ontem, na Faculdade de Direito, burlando as determinações do Diretor Lourival Vilela Viana, o comando de greve dos bancários informou que 8 mil empregados estão parados, esperando para esta semana a vitória total da greve.

COMISSÕES

O presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, agora sob intervenção, Sr. Homero Guilherme de Almeida, que mantinha posição contrária à greve, compareceu à assembleia-geral para dar seu apoio e sua liderança e, dizer que "não estava preso, como os homens da repressão disseram, talvez para intimidar a luta da classe."

Foi suspensa a manifestação de ontem, que seria em frente à matriz do Banco Mercantil de Minas Gerais, na Rua Tupinambás. Afirmou-se na assembleia que "a vitória total da greve depende da continuidade do trabalho das comissões de bancos" e da participação ativa de todos os companheiros grevistas, principalmente esta semana, nas portas dos bancos, organizando os colegas e impedindo a entrada dos mal informados."

IMPRENSA

O comando de greve dos bancários não reconhece o interventor do Sindicato, Sr. Humberto Polo. Um dos grevistas disse que "não reconhecemos o não o conhecemos, pois é um ilustre desconhecido este interventor."

Ontem à tarde, o comando de greve divulgou a seguinte nota oficial: "Em vista das notícias tendenciosas dadas pela imprensa sobre o nosso movimento, o comando de greve dos bancários acha por bem esclarecer que tais notícias fazem parte de um esquema de intervenção nos jornais, rádios e emissoras de rádio e televisão, onde os fatos são torcidos de modo a apresentar uma versão que só corresponda aos interesses dos patrões."

Acrescenta a mesma nota que "os bancos só abriram anteontem graças à atuação 'dedicada' de nossos patrões bancários, ajudados por uma minoria de pelegos, funcionando precariamente. Estes mesmos bancos que 'funcionaram' ti-

veram suas portas fechadas antes do término do expediente e representaram apenas 20 por cento do total das agências de Belo Horizonte."

E conclui que "todos estes fatos são do conhecimento da classe bancária. Não há porque se temer, ou sequer se duvidar da nossa vitória. Não nos intimidamos com as ameaças da ditadura, pois temos a nosso lado, além da nossa própria união, o apoio dos metalúrgicos, estudantes, clero e todo o povo."

DIFICULDADE

Ontem, sábado, várias empresas construtoras não puderam pagar em dinheiro aos seus operários, pois, "com os bancos fechados não pudemos retirar o numerário para a folha de salários."

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da UFMG, divulgou ontem nota de apoio à greve dos bancários, enquanto a maioria das escolas federais ofereciam aos grevistas locais para reunião. Eles preferiram a Faculdade de Direito, que está num ponto mais central.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia também prestou total e completa solidariedade à greve bancária, colocando as dependências e material à disposição dos grevistas.

E promete "intensificar a luta no âmbito da Universidade, por sua melhoria, e solidarizar-se com os estudantes e bancários presos." Protesta contra a prisão dos estudantes Mercedes Pires, Marília Pires, Zélia Pires, Ricardo Pires, Ato Magna da Costa e Silva, Antonio Teixeira, Plínio Arantes e Haroldo Marques.

METALÚRGICOS

— Os 25 mil metalúrgicos mineiros estão anunciando a decretação da greve que ainda não tem data definida, como forma de pressão para conseguir um aumento salarial de 50%, enquanto o Departamento Nacional de Salários fixou para a classe um índice provisório de 27 por cento compensado o abono de 10 por cento, o que representa um aumento de 17 por cento.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Antônio Santana, afirmou que a entidade não tomará nenhuma iniciativa para tornar real o movimento paredista, lembrando todavia que terá que estar atento às decisões das assembleias da classe, pois, afinal foi eleito através de votação dos trabalhadores, e "não posso furtar-me a dar-lhes o apoio em qualquer circunstância."

Passarinho não crê em vitória radical

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, está convencido de que mais uma vez falhará a tentativa de "minorar radical" em "arrastar os trabalhadores de diversas categorias a uma ação subversiva que só poderá prejudicá-los."

— Não estou no Ministério do Trabalho — comentou — para promover-me como bonzinho e nem tenho medo, portanto, de tornar-me impopular. Enfrentarei a atuação deste grupo em todos os terrenos que a desencadearem, com a ação que for necessária, e se houver necessidade de fazer 100 intervenções, as farei.

FRACASSO

Acha o Ministro do Trabalho que esta é o período mais duro da crise, "que terá na próxima semana o seu clímax", como advertira no início do mês, "convencido de que a advertência é melhor do que a repressão, à qual, por princípio, só recorro como medida extrema."

— Esta minoria vem procurando tirar partido da exigência mais fácil, a de aumento salarial. Entendo que raramente um assalariado está satisfeito com o seu salário e, logicamente, gostaria de receber mais. Neste princípio, que é justo o de pretender sempre melhoria salarial, esta minoria baseia suas lutas que, na realidade tem outros objetivos.

CUSTO DE VIDA

O Governo federal, assegura o titular do Trabalho, preocupa-se em dar aos trabalhadores, de todas as categorias, melhores salários.

— Reconhecemos — disse — que havia arrocho salarial e promovemos a modificação da lei, instituindo o afrouxamento salarial, o que já foi reconhecido por confederações e federações. Isto nos permitiu dar um aumento maior do que o custo de vida às diversas categorias. Os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica, por exemplo, tiveram no ano passado 16%, menos do que o custo de vida. Este ano, a percentagem foi de 28%, mais do que o aumento do custo de vida.

CONTINUOU

— No mês de outubro, o Conselho Nacional de Política Salarial estará reunido para apreciar o anteprojeto de reformulação integralmente a política salarial.

A partir desta reformulação estará superada esta motivação, pois toda vez em que houver uma deterioração dos salários estes serão aumentados na mesma percentagem.

MOTIVAÇÃO

Os movimentos elaborados por uma minoria atuante, de acordo com as informações em poder do Ministro do Trabalho, visam, entre outros objetivos, impedir esta reformulação, "que lhes retirará a bandeira de aumento salarial."

Por trás dessa reivindicação, entende o Ministro do Trabalho que há, também, uma grande motivação política, da qual, evidentemente não participam as maiorias dos sindicatos.

— São — comentou — dezenas de confederações e federações e todas elas estão procurando melhorar as condições de seus afiliados, fazendo suas reivindicações ao Governo e, com ele, examinando as providências que estamos tomando. Nenhuma delas, no entanto, apóia estes movimentos planejados por uma minoria radical, para os quais já advertimos no início do mês.

BANCARIOS

As informações recebidas pelo Ministro Jarbas Passarinho, dadas pela Delegacia Regional do Trabalho de Belo Horizonte, são de que o movimento dos bancários nesta cidade tende a esvaziar-se, pois há grande número de quem não concorda com a greve, considerada ilegal.

No primeiro dia de greve, quando o movimento tende a ser mais atuante, inclusive porque há recio dos bancários (alguns bancos custaram a abrir) o comprometimento ao trabalho foi o seguinte: Irmãos Guimarães, 100%; Mineiro do Oeste, 100%; Mercantil de Minas Gerais, 97%; City Bank, 50%; Lavoura, 30%; Banco do Brasil, 100%; Minas Gerais, 30% e Centro-Oeste, 50%.

METALÚRGICOS

Na próxima semana, o Ministro do Trabalho sabe que enfrentará o problema da greve dos metalúrgicos na Guanabara e em Minas Gerais. Em ambos os Esta-

dos, a instrução existente é para que a greve seja feita fábrica por fábrica, isoladamente, o que a torna inteiramente ilegal.

Em São Paulo, não há movimentação para greve imediata. Acredita o Sr. Jarbas Passarinho que a maioria dos metalúrgicos não aderirá a este movimento, ainda que muitos possam estar fluidos com a pregação existente. Contudo, esta semana, havendo necessidade, comparecerá a Belo Horizonte ou à Guanabara.

CABO

No despacho de amanhã com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho irá comunicar-lhe as providências já tomadas para resolução do problema dos lavradores do Cabo, em Pernambuco. O Presidente Costa e Silva está empenhado em encontrar uma solução para estes trabalhadores, que adiam sua greve, marcada para 23 último, atendendo a um apelo do Ministro Jarbas Passarinho.

Convencido de que esta greve é inteiramente legal, o Sr. Jarbas Passarinho já determinou que o Ministério lhe dê todo o apoio possível e obrigará os empregadores a pagarem o que devem aos trabalhadores. Estuda, no momento, um anteprojeto proibindo a concessão de qualquer benefício financeiro, por órgão oficial, para a empresa que deva a seus operários.

CONTESTAÇÃO

— O que me espanta — concluiu o Sr. Jarbas Passarinho — é que alguns dos nossos trabalhadores, os bancários e metalúrgicos que são politizados, não vejam claramente como estão obedecendo às instruções dadas por líderes comunistas, como o Sr. Carlos Marighela, que lhes determinaram este papel. Um dos últimos pronunciamentos do líder estudantil Vladimir Palmeira também determinava que os estudantes se recolhessem e deixassem que os operários provocassem o Governo. E neste momento, o Governo está lhes concedendo um aumento maior do que o custo de vida e reformula, para melhorar os salários, a sua política salarial.

DOPS tem sindicatos sob forte vigilância


O DOPS da Guanabara redobrou sua vigilância ao movimento sindical desde a denúncia feita, há três semanas, pelo Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, sobre planos de uma "minorias radical" que pretendia arrastar várias classes à greve por objetivos políticos.

Para o diretor do Departamento de Ordem Política e Social, da Secretaria da Segurança, General Lucídio Arruda, "é pública e notória a aproximação de bancários e metalúrgicos, numa tentativa de aliança sob pretexto de luta por reivindicações salariais." Esse movimento é observado pelo Setor Trabalhista do DOPS, um dos mais atuantes do Departamento.

INÍCIO

A atuação de radicais nos meios sindicais é acompanhada pelo Governo desde fins de julho, quando foi feito um teste — fracassado — de manifestação entre trabalhadores petroleiros, sob a alegação de fornecimento de má alimentação na Refinaria Duque de Caxias. Na mesma ocasião, entretanto, um movimento de maior gravidade, a greve de Osasco, abafou a manifestação e reduziu sua repercussão, esvaziando-a por falta de cobertura publicitária. Durante este mês houve várias tentativas de agitação nos meios sindicais, observados pelo Governo em São Paulo e em Minas Gerais, principalmente entre bancários e metalúrgicos. No Rio, uma ocorrência em um banco, quase provocou uma paralisação geral na semana passada.

Na mesma ocasião, entretanto, um movimento de maior gravidade, a greve de Osasco, abafou a manifestação e reduziu sua repercussão, esvaziando-a por falta de cobertura publicitária. Durante este mês houve várias tentativas de agitação nos meios sindicais, observados pelo Governo em São Paulo e em Minas Gerais, principalmente entre bancários e metalúrgicos. No Rio, uma ocorrência em um banco, quase provocou uma paralisação geral na semana passada.

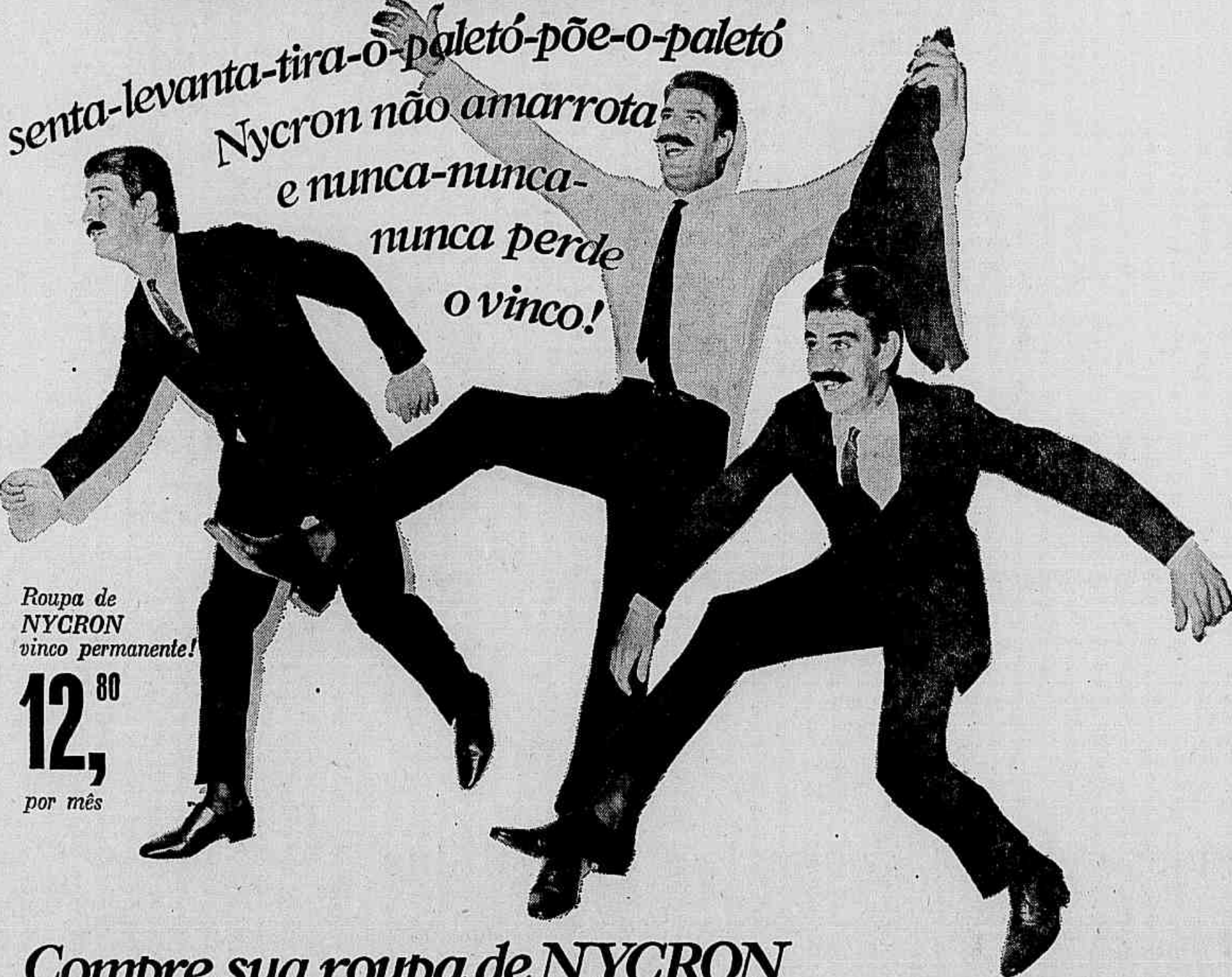


TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

novos padrões super-bacanas novas côres lindas de morrer

NYCRON

senta-levanta-tira-o-paletó-põe-o-paletó
Nycron não amarrota
e nunca-nunca-nunca perde o vinco!



Roupa de NYCRON vinco permanente!

12,80 por mês

Compre sua roupa de NYCRON AGORA e só comece a pagar em DEZEMBRO

NÔVO

NYCRON

é na

Ducal

CRÉDITO PROFISSIONAL — basta trabalhar para comprar

Comandante Leo ajuda polícia a agredir alunas

Os alunos do curso de Museologia, do Museu Histórico Nacional, ficaram presos ontem em suas salas, por ordem do seu diretor, o capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva, enquanto três agentes federais agarravam e empurravam a aluna Janete Guimarães.

Os alunos tentavam libertar a colega, suspensa anteriormente pelo diretor, "por

desacato." O capitão-de-fragata, filho do General Hugo Silva — envolvido no escândalo da Loteria no Estado do Rio — vem travando uma verdadeira guerra com os alunos, e na sexta-feira chegou a fazer uso do seu bastão de comando, que não larga, contra a aluna Sônia Theme, presidente do Diretório Acadêmico, também suspensa.

Contraditório

Segundo os alunos do curso, 90 ao todo, dos quais apenas cinco rapazes, o Diretório Acadêmico, que é um órgão legal, tem as suas atividades sistematicamente cerceadas pelo diretor, que se nega a considerá-lo como representativo dos estudantes.

Embora o Diretório do curso, que é de nível superior, siga uma linha moderada, limitando-se quase a reivindicações específicas, o diretor tenta sempre impedir a sua ação, tachando-o de "subversivo." Na terça-feira foi suspensa por 20 dias a presidente do diretório, a aluna Sônia Theme, sob a acusação de "indisciplina."

Os alunos afirmam que o capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva considera "indisciplina" os cartazes sobre as atividades normais do Diretório, afixados no corredor da escola. Como na sexta-feira a aluna suspensa foi à escola, o diretor resolveu suspendê-la por mais dez dias.

Militarismo

Os alunos acusam o diretor de "militarizar a escola" promovendo "solenidades cívicas", com comparecimento obrigatório, em datas como o Dia do Soldado, Dia do Marinheiro, Dia do Aviador e Dia do Funcionário Público. Os alunos são obrigados a se levantar sempre que ele entra em sala, jamais se desviando do seu vistoso bastão de jacarandá trabalhado a ouro.

O capitão-de-fragata também promove "palestras" toda a semana, com presença obrigatória, sobre temas variados, nas quais muitas vezes expressa o seu pensamento político. Numa das últimas, expressou a seguinte opinião, segundo os alunos:

— A minha passagem pela Escola Naval me propor-

cionou uma excelente experiência sobre a importância da organização. Os militares em geral são organizados e por isso eles detêm o poder no Brasil, para evitar a desorganização trazida pelos civis.

Embora o capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva proíba sistematicamente que os alunos puguem cartazes referentes à política educacional do Governo ou a temas políticos em geral, ele mesmo organizou vários painéis no corredor, sobre temas como a guerra do Vietnã, a invasão da Tchecoslováquia, e a morte de Edson Luis de Lima Souto, dando a sua versão dos fatos.

Irregularidade

O diretor do curso já foi acusado de emprestar peças importantes do Museu Histórico Nacional para servir às vitrinas de casas comerciais. Atualmente, segundo os alunos, as carruagens do Museu estão sendo transformadas em andaluzes para a realização de algumas reformas no prédio.

O diretor também está sendo acusado de demitir vários museólogos competentes do Museu Histórico Nacional do qual também é o diretor, para nomear pessoas totalmente ineptas como a mecanógrafa Jeanne Marie Bittencourt, "que nada entende de museus."

As alunas do curso acusam o diretor de ser um "neuro-

tico sexual, pois vive nos fazendo propostas indecorosas". Afirmam que a sua única credencial para dirigir o Museu e a escola é ter terminado o curso de museologia, "mas não conhecemos nenhum trabalho, estudo ou qualquer referência sobre a sua competência como museólogo de fato."

Os estudantes lutam atualmente, para anexar definitivamente o curso à Universidade Federal do Rio de Janeiro, da qual tem apenas um mandato universitário, possibilitando assim maior liberdade de verbas. O capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva é a favor da sua transformação em fundação.

Independentes denunciam vandalismo

O Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores Independentes protestou ontem em nota oficial contra "os atos de vandalismo que se sucedem contra o movimento estudantil e suas entidades", afirmando que "defenderemos as nossas Faculdades a qualquer custo."

A nota informa que a Escola de Museologia "invadida hoje (ontem) pela manhã, por grupos de policiais comandados pelo próprio diretor, que é capitão da Marinha", é composta de sua maioria de moças, "que fo-

ram espancadas por elementos do SNI."

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota do Diretório sobre as violências do capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva: "O DCEESI vem a público externar seu protesto ante os atos de vandalismo que se sucedem contra o movimento estudantil e suas entidades."

Diariamente a população é surpreendida com as invasões, atentados terroristas e uma série de atos crimino-

"O TAL DIÁLOGO"



O capitão-de-fragata reúne os alunos, ouve-os mas não aceita suas conclusões

Capitão-diretor não larga o seu bastão

Sem largar seu bastão de comando, o capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva disse ontem que não fazia "papel de palhaço" aceitando as reivindicações do Diretório Acadêmico, pois "tudo é causado por experientes agitadores infiltrados."

"Em matéria de autoridade não transijo. Estou em condições morais de exigir — acrescentou — e as punições estabelecidas serão mantidas." Afirmou ainda que adotava no seu "o tal diálogo" uma vez por semana, embora estivesse "sempre à disposição" dos alunos. "Estou sempre aberto a ouvir suas ideias, mas não aceito que me imponham as suas decisões."

"PRÁTICA SISTEMÁTICA"

Segundo o capitão-de-fragata, a aluna Sônia Rosadas Theme foi suspensa por 20 dias terça-feira "pela prática sistemática de atos indisciplinares", e foram os alunos que interpretaram a medida como tomada contra o Diretório, onde Sônia é presidente — "o que me forçou a punir o Diretório inteiro."

Na quarta-feira eu me reuni com os demais membros do Diretório e durante duas horas conversei com eles explicando as razões da punição dada. Concedi a eles um voto de confiança, mas mantive a suspensão — disse, enquanto alisava carinhosamente o bastão de jacarandá.

QUESTÃO DE LIMITES

O aluno suspenso por mim que comparecer à escola, de acordo com a norma em vigor, só pode chegar até a porta da Secretaria, sem avançar adiante. Ela, dois dias depois, entrou nas salas de aulas e foi convidada a se retirar pelo coordenador do curso, tendo desobedecido. Por isso eu a suspendi novamente, desta vez por 10 dias.

Em vista dos incidentes de sexta-feira, o diretor tomou duas medidas ontem: "Mandei fechar a porta do curso, na Avenida Alfredo Agache, ficando a entrada apenas pela porta do Museu, e proibi a entrada de Sônia e de Janete Guimarães, outra aluna suspensa por desacato."

Afirmou o capitão-de-fragata que esta última entrou ontem no Museu, só sendo reconhecida por seus funcionários — os policiais do Museu — que "insistiram para que se retirasse", quando ela "armou um grande escândalo, dizendo que estava sendo empurrada e ofendida", no "ambiente já em exaltação."

Admitindo ter usado "da máxima energia", o diretor do Museu mandou a sentar, "mas isto só pode ser feito pela mão dos funcionários, porque ela gritava que não a deixassem sozinha e que ia ser presa", disse depositando com cuidado o bastão de madeira sobre a mesa.

Restabelecida a ordem, depois de mandar os alunos que se aglomeravam na porta para suas salas, fui até eles para dizer que a aluna lá continuar suspensa, com a entrada proibida, e que não tomaria nenhuma atitude a mais pelo que havia acontecido se ela se retratasse. Janete relutou e, cedendo às solicitações dos funcionários, saiu livremente. E foi só isto — assegurou, pegando novamente o bastão.

Só após o ocorrido é que o capitão-de-fragata deixou os alunos saírem e abriu as portas do Museu. "Eles fizeram um ajuntamento aqui fora e ouvi a voz de Janete insultando a todos e dizendo que ia denunciar o fato aos jornais."

A AUTORIDADE

Aqui há autoridade. Sou capitão-de-fragata, museólogo formado por esta escola, economista e ainda diplomado em História e Geografia. Desde maio de 67 que sou diretor do Museu e este ano entrei muitos agitadores para cá. É a primeira vez que isto acontece — disse levantando-se com o bastão nas mãos.

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tais atos contam com o apoio da ditadura, que não

tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Tem feito outra coisa senão atacar o movimento estudantil. Não podemos permitir que o vandalismo se repita. Os estudantes não podem resistir passivos às invasões e atentados terroristas. Defenderemos nossas Faculdades a qualquer custo. Preparamo-nos para manter nossa independência e o caminho para a liberdade que escolhemos."

Reitor contesta crítica à Universidade de Brasília

Brasília (Sucursal) — Com aparência des- preocupada, o Reitor da Universidade de Brasília, Professor Calo Benjamin Dias, entregou ontem à imprensa cópias da carta que enviou ao Sr. Roberto Marinho, diretor de O Globo, em que são refutadas as acusações que o jornal vem fazendo à Universidade e ao Reitor.

O Professor Calo Benjamin não quis fazer maiores previsões sobre o que pode ainda ocorrer na Universidade de Brasília, afirmando que está "envidando os melhores esforços para uma normalização efetiva." Adiantou que esta semana vai "visitar, pessoalmente, todos os jornais que não têm faltado no seu apoio à manutenção da integridade da Universidade de Brasília."

AMEAÇA DENUNCIADA

A tarde, a Reitoria da Universidade de Brasília distribuiu nota oficial dizendo que "a Universidade recebeu as últimas decisões do Conselho Diretor com serenidade, sem que tenham ocorrido perturbações nas suas atividades, com todos os seus cursos funcionando normalmente e com o comparecimento maciço dos alunos às aulas."

"Os professores — diz a nota — estão conscientes da alta responsabilidade para a qual estão voltados. Por outro lado têm prestigiado o esforço da Reitoria na tarefa de soergulimento da UB. Tanto alunos como professores têm conhecimento da desmoralização que se pretende e respondem neste momento com trabalho, dispostos a empregarem tudo o que estiver ao seu alcance para que não seja concretizado o insensato objetivo."

ATIVIDADE

A assessoria do Reitor Calo Benjamin passou todo o dia em intensa movimentação, preparando documentos sobre as atividades do Sr. Ricardo Roman Blanco desde sua chegada ao Brasil.

Diretórios reagem à desmoralização

Estudantes dos Diretórios Centrais da UFRJ, PUC, UEG, Escolas Superiores Independentes e Universidade Gama Filho denunciaram ontem ao JORNAL DO BRASIL a existência de "um plano de desmoralização da universidade, como instituição, e destruição do movimento estudantil, como organização."

Segundo esses estudantes, a partir de amanhã será iniciada uma série de assembleias-gerais e manifestações, "para denunciar ao povo esse plano, ideado por setores militares da linha-dura, executado com a participação de elementos do MAC."

Os estudantes apontaram entre outros fatos, como fazendo parte da "série do terror contra a universidade", a invasão de Brasília, o cerco à UFRJ, em abril, com espancamento de alunos no campo do Botafogo, e as bombas que explodiram recentemente no CACO, Colégio Brasil e Escola Nacional de Belas-Artes.

A motivação do plano, de que os estudantes afirmam ter tomado conhecimento através de informações de militares não envolvidos, faria parte de um movimento visando "justificar, perante a opinião pública, a dominação militar das universidades e a prisão em massa dos líderes mais atuantes."

Num segundo estágio, visaria permitir a transformação total do sistema universitário "considerado muito liberal por esses setores", a extinção integral da gratuidade no ensino superior e a transformação "de todas as universidades em fundações, financiadas principalmente por recursos particulares, nacionais e estrangeiros."

Os estudantes — que não revelaram seus nomes "por razões óbvias" — ressaltaram que o citado plano já está se desenvolvendo em dois setores básicos: o policial-militar, com invasão de universidades, escolas superiores e colégios e prisão em massa de alunos; e o de desmoralização, do qual fariam parte cam-

panhas de publicidade de irregularidades estudantis, através da imprensa e palestras em recinto fechado — que já estariam se desenvolvendo — e com os atentados a bomba, praticados por elementos desconhecidos.

— A razão é clara — frisou um estudante. — Trata-se de um lado de justificar as violências, motivando na opinião pública um sentimento de que o movimento estudantil é de tal forma subversivo que só pode ser enfrentado na esfera policial, e de outro desmoralizar a instituição da universidade.

Segundo os mesmos estudantes, "a sequência dos acontecimentos é clara." Relacionam: "a invasão da Universidade de Brasília provocou um sentimento nacional de repulsa. Os responsáveis, temerosos da repercussão, iniciaram uma campanha de justificação, com a publicação de incidentes isolados, na maioria já divulgados pela imprensa, também isoladamente."

— A publicação sistemática, agrupada e distorcida de fatos isolados — continuou um dos estudantes — visa a minimizar as violências cometidas e abalar o ânimo do Presidente Costa e Silva, que determinou a apuração dos acontecimentos. Substitui a tradicional alegação de que os espancamentos e prisões eram feitos apenas contra agitadores infiltrados no movimento estudantil, que já não convenia.

Beio Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros anunciaram a realização de manifestações de rua, amanhã, nesta capital, e de assembleias-gerais, no decorrer da semana, em todas as faculdades das Universidades Federal e Católica.

Ontem, dois estudantes foram presos: Doralina Rodrigues, vice-presidente da UEE-MG, e Antônio Damásio, presidente do DA do IMACO. Amanhã, às 11 horas, será realizada na Faculdade de Direito da UFMG uma assembleia estudantil universitária e secundária para encaminhar o XXX Congresso Nacional da extinta UNE.

Direito quer eleições imediatas

Os integrantes do Movimento de Reforma da Faculdade de Direito da UFRJ, divulgaram nota, ontem, relacionando a explosão de uma bomba, na madrugada de sexta-feira, com outra ocorrida em 1967, e "exigindo a realização das eleições, para o diretório, amanhã."

A nota afirma ainda que a chapa de oposição à atual diretoria do CACO (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira) está identificada com as posições da atual diretoria da ex-UNE — defesa das reivindicações estudantis.

A nota afirma: "Sexta-feira, explodiu uma bomba no interior do prédio da Faculdade. No ano passado, durante o processo eleitoral, o mesmo ocorreu, tendo o fato se-

Adiantaram que na próxima semana serão encaminhadas cópias de todos os documentos relativos às atividades do Sr. Roman Blanco ao Ministro da Educação, presidentes do Congresso, Câmara, Senado e parlamentares.

CALMA

Ontem o ambiente, entre os estudantes, era de calma. Eles estão preparando para amanhã novas manifestações contra o Sr. Ricardo Roman Blanco e a expulsão de Honestino Guimarães.

A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília "resolveu proibir, terminantemente, a entrada de qualquer repórter de O Globo no campus universitário, para evitar que novas injúrias sejam incutidas à opinião pública."

DEFESA

O Reitor Calo Benjamin divulgou nota em que reafirma o seu apoio ao novo Vice-Reitor, dizendo: "Como já é do conhecimento da comunidade universitária, o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, em sua reunião de quinta-feira, aceitando proposta do Reitor, aprovou, por unanimidade, a indicação do Professor José Carlos de Almeida Azevedo, Ph. D. em Física, para o cargo de Vice-Reitor da UB."

Trata-se de pesquisador de física, com notável espírito universitário, que desde 1966 presta dedicada e eficiente colaboração à UB, dirigindo o Instituto Central de Física Pura e Aplicada.

Obedecendo a sua indicação a uma escolha pessoal do Reitor, estou certo de que ele, com a minha confiança e o apoio da comunidade universitária, muito poderá realizar, na luta que hoje travamos pela manutenção das prerrogativas da autonomia universitária e soergulimento da UB. O tempo e a sua atuação à frente da Vice-Reitoria mostrarão o acordo da indicação — conclui a nota do Reitor Calo Benjamin Dias.

Isenção militar vai a Comissão

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Segurança Nacional, sob a presidência do Senador Paulo Torres, vai apreciar terça-feira o projeto do Sr. Lino de Matos, isentando do serviço militar obrigatório, em tempo de paz, os homens do campo e os estudantes que estejam cursando o segundo ciclo colegial.

O Estado-Maior das Forças Armadas é contra o projeto fazendo ver ao Senado que "é baixa a percentagem de recrutados do campo", e quanto aos estudantes, a legislação lhes permite optar pela prestação do serviço militar inicial com a sua classe, ou com a incorporação adiada, prestá-lo após concluído o ciclo colegial."

Ao dar seu parecer na Comissão de Justiça, o Senador Bezerra Neto disse que não há provas de que o êxodo rural seja causado pelo serviço militar e que o abandono do campo, em certos países, passou a ser prova de desenvolvimento industrial.

Cunto quer Federação de Oposições

Niterói (Sucursal) — O Deputado Hernani de Cunto, General reformado e ex-catedrático de Direito Constitucional da Academia Militar das Agulhas Negras, passou a defender a criação da Federação das Oposições, porque acha que o MDB não cumpriu ainda a sua linha programática.

Julga que a Federação das Oposições poderá se transformar num instrumento forte necessário à fiscalização dos atos do Executivo em todos os planos, "sem permitir que o país descaiba para o totalitarismo."

POLEMICA

A maioria dos líderes do MDB, a começar pelo Sr. Amaral Peixoto, condenam, no entanto, a ideia, defendendo, porém, uma reforma institucional ampla, através da convocação, em 1970, de uma Assembleia Constituinte.

Entre os membros da Arena, o seu vice-presidente regional, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, combate a tese e sustenta que "Partido Único é símbolo de comunidades políticas ditatoriais, que o Brasil condena."

Governo vai regulamentar jornalista

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva determinou ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que estude com urgência a regulamentação da profissão de jornalista.

A informação foi dada ontem à noite pelo Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Salles, na solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Brasília, que foi presidida pelo Ministro Luis Gullotti, do Supremo Tribunal.

Indira agradece a acolhida

A Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, enviou telegrama ao Presidente Costa e Silva, do avião que a levava ao Uruguai, agradecendo "pela calorosa acolhida e tradicional hospitalidade", no Brasil.

"Nossas conversações e trocas de ideias foram de grande utilidade — declarou a Sra. Indira Gandhi no telegrama — e estou convencida de que as mesmas servirão para atizar ainda mais os laços de amizade e compreensão que unem nossos dois países e povos. Minha estada no Brasil me trará gratas recordações e espero, com prazer, dar as boas-vindas a V. Exa. e Sra. Costa e Silva em Nova Délhi."

Moinho entrega prêmio

São Paulo (Sucursal) — O Prêmio Moinho Santista, que confere NCr\$ 3 mil, uma medalha de ouro e um pergamínio, será entregue a amanhã, aos professores Fritz Feigl, no setor de Química, e Jorge André Swieca, de Física.

Instituído em 1956, o Prêmio Moinho Santista já contemplou 20 das mais altas expressões nacionais nas ciências, artes e letras. Este ano, a entrega será feita em sessão solene no salão nobre da Fundação Armando Álvares Penteado, às 18h.

Conferência dos Exércitos foi "um êxito" para Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva elogiou ontem os participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos pelos resultados atingidos, "um êxito", que vieram "mostrar, mais uma vez, a existência de um espírito comum em torno dos ideais democráticos."

O elogio foi feito durante o almoço, no Palácio da Alvorada, com que o Presidente homenageou os militares da Conferência, inclusive o General William Westmoreland, ex-Comandante das tropas norte-americanas no Vietnã.

HONRA E PRAZER

Ao cumprimentar o General William Westmoreland, o Presidente Costa e Silva teve com ele o seguinte diálogo:

— E prazer tê-lo conosco, General. Já o conhecia muito de nome.

— A honra é minha, Presidente.

— O que o Senhor achou do Rio?

— Muito bonito, mas um pouco quente.

— E de Brasília?

— Maravilhosa, Excelência.

A comitiva de militares americanos chegou ao Palácio da Alvorada às 11h30m, sob a escolta de 12 batelões do Exército.

Dois deles guardavam o carro do General Westmoreland. A comitiva foi recebida pelo Ministro Lira Tavares e pelos Generais Jaime Portela, Chefe da Casa Militar, e Garraza Medici, chefe do SNI.

ABRAÇO EM ONGANIA

Antes do almoço, os militares visitaram as dependências do Palácio e depois foram levados até o salão de visitas, onde foram apresentados ao Marechal Costa e Silva, através do Ministro Lira Tavares.

Depois da apresentação foi servido uísque e suco de tomate.

Ao ser informado de que o chefe do Estado-Maior do Exército do Uruguai, General Cesar Ramon Borda Tadeu, é filho de brasileiros, o Presidente, virando-se para o Ministro Lira Tavares, comentou:

— Então, temos aqui um quase brasileiro, não é?

O comandante-em-chefe do Exército da Argentina, General Alejandro Agustín Lanusse, aproximou-se do grupo onde estava o Presidente, que lhe perguntou "como vai o Ongania."

— Dê-lhe um forte abraço — disse, lembrando ainda ao militar argentino que servira em

Buenos Aires, como adido militar.

FILEIRAS CERRADAS

— Precisamos cerrar fileiras em torno de projetos que nos conduzam a um efetivo estágio de progresso econômico e social. É importante para nós a integração dos sistemas de transporte, tornando possível a união entre o Pacífico e o Atlântico.

Este comentário foi feito pelo Presidente Costa e Silva aos Generais Deodécio Cabello, do Paraguai, e Roberto Moreán Soto, da Venezuela.

DESPEDIDA

Ao se despedir dos participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, o Presidente disse que fora um prazer recebê-los.

— Fico muito contente sempre que recorro meus tempos de caserna, oportunidade que agora tive. Felicito-os pelo êxito da Conferência, cujos resultados vieram mostrar, mais uma vez, a existência de um espírito comum em torno dos ideais democráticos.

IDEAL COMUM



O Presidente da República homenageou os generais e aludiu a idéias ideais democráticos

Arena estuda mobilização parlamentar

A direção da Arena está programando, no Senado e na Câmara, uma série de pronunciamentos de parlamentares do Partido, em defesa dos atos governamentais e das Forças Armadas, como instituição.

Qualquer ataque desferido pela Oposição contra o Governo ou contra os militares encontrará, de imediato, pronta resposta por parte do comando parlamentar no Congresso.

MOBILIZAÇÃO

Os militares se queixam de que o sistema político não está prestando a solidariedade que o Governo e as Forças Armadas necessitam, principalmente nos momentos em que são alvo de ataques "os mais injustos e infundados."

Sensível a essa queixa, o comando da Arena começou a traçar um plano de mobilização geral, que abrangerá também a imprensa, através de pronunciamentos e entrevistas de políticos governistas.

Hélio é um candidato em potencial

Num encontro com jornalistas políticos, o engenheiro Hélio de Almeida declarou ontem que, embora não se tenha lançado no páreo pelo Governo da Guanabara, considera-se, "naturalmente, um dos candidatos potenciais ao Governo carioca."

Lembrando sua condição de ex-presidente da extinta União Nacional dos Estudantes, durante a Segunda Guerra Mundial, o Sr. Hélio de Almeida disse que ninguém poderia pôr em dúvida a autenticidade de suas posições, com as quais se mantém fiel até hoje.

O atual presidente do Clube de Engenharia relembrou o período em que foi candidato ao Governo da Guanabara, nas eleições de 1965, para afirmar que, naquela ocasião, o Governo teve que elaborar uma lei casuística, a das Inelegibilidades, para cortar as mínimas pretensões.

Frizou que "vasculharam toda a sua administração no Ministério da Viação, durante o Governo João Goulart, e nada encontraram em desabono de sua conduta". Como ele "não tinha rabo de palha", o Governo de então passou a enquadrá-lo em processos políticos através dos IPMs.

Governo do Pará contesta as contas de Elias Pinto relativas ao ano passado

Belém (Correspondente) — O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas apresentou, através do Subprocurador Asdrúbal Mendes Bentes, parecer contrário às contas do prefeito Elias Pinto referentes ao exercício financeiro do ano passado. O relator será sorteado terça-feira.

O Secretário de Segurança, Sr. Haroldo Julião, recusou-se a falar sobre os incidentes de Santarém e seu relatório encaminhado ao Governador Alacir Nunes. Disse não estar autorizado a fazer qualquer declaração, mesmo porque o inquérito ainda não foi concluído.

DNAR VOLTA

O delegado Nelson Figueiredo, que presidiu o inquérito instaurado em Santarém por ordem do Governador do Estado, deverá chegar hoje a Belém.

O Deputado Dnar Mendes regressou hoje a Brasília levando volumoso dossiê sobre os episódios de Santarém. A situação, tanto naquela cidade como nesta capital, é de calma mesclada de expectativa em torno da reunião, quarta-feira, do Tribunal Pleno, para apreciar o agravo do advogado Moura Palha contra despacho do Presidente do Tribunal de Justiça que sustou a execução do mandado de segurança para reintegração do Prefeito Elias Pinto no cargo.



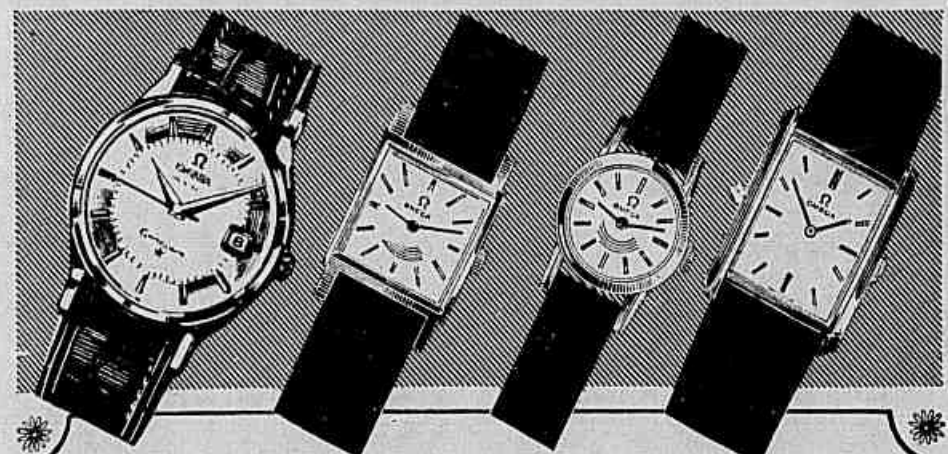
Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

em setembro tudo são flores no

FESTIVAL DE FACILIDADES

OMEGA

em 20 meses e 000 de entrada!



RELÓGIO OMEGA "Constellation", automático, calendário, impermeável, com certificado oficial de cronômetro. 20 X 61,50 SEM MAIS NADA

RELÓGIO OMEGA, com a moderna elegância de suas linhas retas, um relógio de alta classe. 20 X 35,00 SEM MAIS NADA

RELÓGIO OMEGA, a distinção — com o clássico realce da qualidade Omega que a tra, procurava. 20 X 29,00 SEM MAIS NADA

RELÓGIO OMEGA, modelo de última moda, bem de acordo com a sua personalidade. 20 X 42,00 SEM MAIS NADA

GRÁTIS UMA CASA

Cada 30,00 de mensalidades pagas em seu crédito ou cada 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. V. concorre com quantos talões retirar.

Ponto Frio

CENTRO - COPACABANA - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - MÉIER - NITERÓI - NOVA IGUAÇU - CAXIAS - S. J. DE MERITI - BRASÍLIA TAGUATINGA

jóias

A loja do momento

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA Casa José Silva

Tudo sem entrada em 5 prestações iguais

APROVEITE AS OFERTAS DE ANIVERSÁRIO!

ROUPAS TERGAL e NYLON aviamentos de NYLON - corte moderno - vários padrões. Por..... 89,50

CAMISA SOCIAL - de tricoline "NOVA AMÉRICA" De 14,80 Por..... 12,80

CALÇA ESPORTE EPSOM - de TERGAL - vários modelos e padrões De 42,50 Por..... 36,50

CAMISA ESPORTE EPSOM vários padrões e modelos De 16,50 Por..... 13,80

SAPATO SOCIAL - de CROMO - nas cores preto e café De 24,50 Por..... 19,80

SAPATO ESPORTE - de CROMO - vários modelos nas cores preto e café De 32,50 Por..... 29,50

CUECA "EPSOM" - de tricoline "NOVA AMÉRICA" - bolões de pressão De 5,50 Por..... 4,90

COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO IMEDIATO: VIU... GOSTOU... LEVOU!

VESTIR BEM É COM A CASA JOSÉ SILVA

Copacabana - Av. Copacabana, 828 - Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 265-B - Centro - Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua do Ouvidor, 118 - Rua Uruguaiana, 23/25 - Rua Sete de Setembro, 126 - Av. Barão de Tefé, 34 - Méier - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Madureira - Avenida Ministro Edgard Romero, 9/11 - Niterói - Rua da Conceição, 59.

Casa José Silva

SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE.

Rua Humaitá, Rio. Próximo a uma das mais importantes obras de engenharia deste Estado, o túnel Rebouças, está nascendo uma nova favela, uma entre muitas que nascem e se desenvolvem livremente, como a erva e o capim dos morros ou terrenos onde se assentam, porque o Governo não tem condições de impedir essa babel de barracos que invade a Cidade.

Ao lado das já tradicionais Favelas da Catacumba, do Sossêgo, da Praia do Pepino ou do Pinto, dos Pescadores ou da Maré, em Vigário Geral, Vidigal ou Rocinha, a incipiente favela da Rua Humaitá já está contribuindo para tornar ainda mais complexa a solução do problema da sub-habitação na Guanabara, a cargo de um novo órgão do Ministério do Interior.

PREENCHENDO O VAZIO



Por mais íngreme que seja o terreno, surge ali uma favela. Desde, é claro, que o terreno esteja desocupado. O problema social se agrava

Nova favela nasce livremente perto do Túnel Rebouças

As favelas estão voltando. Voltam, apesar da lei estadual que proíbe a construção de novos barracos nas favelas existentes. Essa lei, porém, é desrespeitada todos os dias porque a Fundação Leão XIII, o órgão do Estado encarregado de fazê-la cumprir, não tem senão cinco fiscais, duas viaturas, dois engenheiros, dois demolidores e poucas ferramentas.

Por isso, voltam as favelas. E, para evitar qualquer surpresa, o favelado prefere construir o seu barraco à noite ou em fim de semana, quando não há expediente na Fundação XIII. Aliás, essa Fundação nem sabe a quantas anda, não dispõe de qualquer dado que possa indicar o crescimento do número de favelados ou de barracos, ainda que confirme esse desenvolvimento.

De Vigário Geral até a Barra da Tijuca, contudo, não há quem não saiba que as favelas estão crescendo. O noticiário dos jornais vem denunciando isso, em vão, porque o Estado não sabe e não tem como resolver o problema. E a notícia dos planos da Coordenação da Habitação de Interesse Social do Grande Rio (Chisam), determinou um grande fluxo de favelados para determinadas favelas — para a da Lagoa Rodrigo de Freitas, por exemplo. Toda essa gente já está esperando ganhar casas de alvenaria e degrada, no local onde se encontra.

Novamente a favela

Basta alguém passar ou morar por perto para notar que a Favela da Catacumba continua crescendo muito e para cima, e já os seus barracos estão invadindo terrenos particulares, quase chegando do outro lado da encosta. O Morro Macedo Sobrinho, ali perto, cresceu nos últimos meses para os lados e os barracos hoje ocupam a vertente que dá para a Rua Fonte da Saúde.

Quase em frente, uma nova favela está surgindo na encosta da Rua Humaitá, à direita de quem vai para o Jardim Botânico, e a Favela do Sossêgo, que vivia praticamente oculta pela floresta do Parque Nacional do Rio, já tem seus casebres aparecendo, enquanto suas matas se transformam em descampado.

Praticamente sem espaço para se desenvolver para os lados, a Praia do Pinto cresce para cima e os barracos de dois andares são agora a constante. Ao lado do Conjunto dos Jornalistas, no Jardim de Alá, uma pequena favela também aumenta a cada dia.

Qualquer área livre, sob quaisquer condições, desde que esteja si-

tuada em zona de desenvolvimento urbano, serve para favela. Na Rua Alice, por exemplo, em plena rocha viva e íngreme, apertada entre dois edifícios, numa faixa de 30 metros, nasceu uma favela, onde mais de 20 barracos parecem colados.

E a favela foi também à praia. Na praia do Pepino já há cinco barracos e a área de São Conrado e da Barra da Tijuca começa a ser procurada por causa do seu recente desenvolvimento. A Favela da Restinga, há pouco tempo insignificante, na Barra da Tijuca, tem mais de 200 barracos e seus moradores, transformando o canal de Marapendi em esgoto, são os que mais contribuem para a poluição permanente das águas.

Um pouco mais adiante, junto à Avenida das Américas, cresce a Favela dos Pescadores. Quem subir a estrada das Canoas, rumo a uma elegante bulevar mantida pelo Estado, perceberá, à sua direita, numa depressão junto ao Gávea Golf Clube, o desenvolvimento da favelinha, que tem mais de 500 moradores.

O morro de Santa Marta, em Botafogo, tem barracos a quase 300 metros de altura, praticamente no seu topo. As favelas da Avenida Brasil aumentam continuamente, segundo informam os funcionários da Fundação Leão XIII, encarregados de "exercer ação preventiva para evitar a proliferação de favelas".

A Favela da Maré expande-se também para dentro da baía de Guanabara: seus barracos são agora construídos dentro d'água. A de Vigário Geral, célebre, caminha em direção a Caxias. Na Rua Dezoito de Outubro, na Tijuca, as religiosas que dirigem o Colégio Santos Anjos, penalizadas com a situação de famílias que ocupam dois barracos dentro do seu terreno nada fizeram; hoje, são dezenas de casebres que ali estão, irregularmente.

No Vidigal e na Rocinha, os favelados invadem continuamente terrenos particulares; em Jacarepaguá é comum a visão de palacetes entremeados por quatro ou cinco barracos. Finalmente, numa visão parcial, uma pequena favela está surgindo ao longo da Via 11, próxima à Cidade de Deus.

Inação

Que faz o Estado para conter a proliferação de favelas? "Praticamente nada" — respondem os funcionários da Divisão de Fiscalização da Fundação Leão XIII.

Para as quase 350 favelas reconhecidas pelo Estado — reconhecidas ou catalogadas, porque dispõem de associações de moradores — e mais algumas dezenas de oficinas, representando cerca de 900 mil favelados, a Fundação só conta com o despreendimento de seus funcionários.

A Leão XIII, entretanto, só age atendendo a denúncias porque não tem condições de exercer uma ação preventiva por conta própria. As denúncias vêm todos os dias, de todas as áreas do Estado, mas se forem três, simultâneas, uma, pelo menos, não será atendida, porque a Fundação só dispõe de duas viaturas.

Além disso, o pessoal do Estado só pode derrubar um barraco, quando ele ainda está sendo erguido. Se for recém-construído, mas a família já estiver alojada, a ordem é não derrubar, para não onerar o Estado com o problema de alojamentos e alimentação aos despejados.

Sabendo disso, os novos favelados constroem seus barracos rapidamente, com a ajuda de vizinhos e parentes, numa só noite, ou em fins de semana, quando ninguém trabalha na Fundação Leão XIII. Muitas vezes, os que vêm do interior do país, já aqui encontram local certo para montar seu barraco, num palmo de terreno, conquistado com sacrifício de muitos.

As associações de moradores estão encarregadas de fiscalizar as construções clandestinas, mas em geral, se omitem, por solidariedade aos que chegam e não têm onde morar, ou, segundo informações dos próprios funcionários da Fundação Leão XIII, porque são corrompidos.

"Favelização"

Os técnicos da Fundação Leão XIII estão constatando a favelização de operários que moravam em casas de alvenaria. Com os sucessivos reajustes dos aluguéis, muitos operários não têm como pagá-los, acrescidos das taxas de água e luz; por isso, preferem ir para o morro. O fenômeno é comparado com o da proletarianização da classe média.

O Sr. Leonel José dos Santos, de Santo Antônio de Jesus, na Bahia, é um exemplo de favelização. Com três filhos, morava numa casa de tijolos, na Rua B, quadra 11, do bairro Gardênia Azul, e pagava NCr\$ 50, por mês à proprietária, além das taxas de água e luz. Empregado de um depósito de refrigerantes, ganhando pouco mais que o salário mínimo, mudou-se para a favela, on-

de vive num barraco de 18 metros quadrados, junto à Via 11.

— Eu não estou aqui por gosto, não, moço. Ninguém gosta de morar em barraco. Mas pelo menos não vou pagar aluguel, nem taxas e vai sobrar mais dinheiro para o feijão dos garotos.

Êxodo, sempre

Nas favelas em formação, entre todos os entrevistados não havia nenhum carioca. Elas tem mais gente de Minas e do Estado do Rio, do que do Nordeste. Geralmente, abandonaram minifúndios ou empregos que "não davam para nada", em busca de melhores condições na cidade.

O Sr. Jeremias Luis dos Santos tinha um minifúndio em Campina Grande, Paraíba, onde plantava milho, feijão, abóbora, o que mal dava para viver, assegurando apenas a alimentação precária da família.

Hoje, o Sr. Jeremias dos Santos tem trabalho mais leve: pula a cerca da propriedade da família Niemeyer, junto à praia do Pepino, onde está o seu barraco, e apanha bambu. Serraria, racha com uma faca e o nível com um canivete. Ele é o maior fornecedor de espetinhos para os bares, restaurantes e churrascarias de São Conrado. Faz cerca de 1.500 por dia e cobra NCr\$ 0,01 por espetinho para churrasco.

— Isso me dá muito mais do que todo o feijão que eu plantava.

Em plena praia da Gávea, perto do novo hotel que lá está sendo construído, estão três barracos. Foram feitos há menos de um mês. Um deles é de Odir Manoel dos Santos, de Campos, que, com mulher e quatro filhos, mora num barraco que mais parece um caixote, com menos de 15 metros quadrados.

— Ele trabalha numa obra ali bem perto — diz sua mulher. — Estamos aqui para não ficar na rua. Por aqui, fazem muitas construções e parece que não vai faltar trabalho. E depois, para a Cidade de Deus é que eu não vou.

História antiga

Ao lado dos barracos novos, está o velho barraco de Alcebades Lucas Martinez, o mais antigo morador da Praia do Pepino. Sua profissão é diferente: pescava em Cabo Frio, há uns 30 anos, o que também "não dava para nada." Veio para o Rio atraído por um anúncio do JORNAL DO BRASIL: "Precisa-se de pedreiros na Barra da Tijuca."

Fêz, logo, a sua casa de tábuas, quando parte da praia do Pepino ainda era um mato denso. Hoje, com 62 anos, não trabalha mais, mas não sai do seu barraco. Ele sabe tudo sobre como construir barracos.

— A tábuas, a gente arruma de graça nas obras; o barro apanha nas saibrelas; o zinco, compra "na camaradagem", nas casas de ferragens. A maré cheia também joga muita tábuas aqui e ajuda o pessoal.

A solução

— Nem cinco fiscais em cada favela resolveriam o problema da proliferação desordenada de barracos — dizem os técnicos. Os favelados chegam a ameaçar com armas a quem se põe no seu caminho. Isso acontece com os fiscais e com os proprietários de terrenos particulares prejudicados. E, afinal, isso é compreensível. Eles estão lutando pela sobrevivência, para não ficar sem teto.

Acreditam os da Leão XIII que para evitar a proliferação de favelas, não basta a ação policial ou repressiva. O homem foge do campo, onde não vive bem e aqui não encontra condições para morar numa habitação decente. A favela é a consequência e não a causa da condição social dessas populações. Deveria haver um planejamento global para resolver o problema, começando por fixar o homem ao campo.

Também assim pensam os integrantes da assessoria técnica da CHISAM, encarregada pelo Ministro Albuquerque Lima de fazer um levantamento preliminar, para propor medidas que detenham o processo de favelização nas cidades.

O Ministro Albuquerque Lima, em reunião com o diretor da CHISAM, Sr. Gilberto Coufal chegou à conclusão de que de nada adiantaria um programa de erradicação das favelas existentes, se outras continuassem surgindo.

Solicitou que fossem estudadas medidas de caráter global, como a contenção das correntes migratórias e a coordenação com os organismos encarregados de executar a reforma agrária, além de providências de caráter local.

Esses estudos preliminares, segundo o assessor técnico Paulo César Cardoso Pires, estarão concluídos dentro de 45 dias e poderão propor uma legislação específica, no âmbito nacional e estadual, visando à contenção do processo de favelização em toda a área do Grande Rio. A CHI-

SAM tem poderes para coordenar toda a política habitacional na região e para estabelecer diretrizes que terão de ser cumpridas, também, pelos órgãos estaduais competentes.

O Banco Nacional da Habitação já iniciou um plano de construção de casas nas áreas rurais de Minas Gerais e do Espírito Santo, para fixar, nas suas regiões de origem, os que emigram para o Rio. Os assessores da Chisam reconhecem, no entanto, que o problema do êxodo rural está mais ligado ao arcaísmo das estruturas agrárias do que, propriamente, à precariedade das habitações, o que é apenas uma de suas consequências.

Medidas

Entre outras medidas que estão sendo estudadas para aplicação no Rio figuram, segundo o Sr. Paulo César Cardoso Pires: 1) fazer o Estado cumprir rigorosamente a lei que obriga os proprietários de terrenos a murá-los; 2) financiar casas, através do BNH, dentro das reservas florestais, para fiscais, que impediriam a construção de qualquer barraco; 3) estudar maiores facilidades para o aproveitamento dos terrenos acima da cota 80 — não edificáveis — a fim de que não sejam favelizados; 4) o BNH poderá financiar diretamente os adquirentes de lotes na faixa de um a três salários mínimos, admitindo-se inclusive que esses lotes possam ser menores que a metragem mínima admitida pela lei estadual; 5) taxação das propriedades particulares que estiverem favelizadas; numa desapropriação, por exemplo, o proprietário do terreno que nele deixou crescer uma favela, será descontado de acordo com o número de barracos construídos; 6) cadastramento e fiscalização permanente de todos os terrenos públicos e particulares do Estado.

Os proprietários de terrenos têm discordado da ideia da taxa, pois, afirmam, nada podem fazer contra a ocupação dos seus terrenos, já que chegam a ser ameaçados de morte pelos favelados.

Os proprietários dizem que denunciam segundamente a ocupação dos terrenos à Fundação Leão XIII, mas os seus funcionários se dizem incapazes de tomar qualquer medida repressiva. Enquanto continuam os estudos na Chisam, os que trabalham na Fundação Leão XIII contentam-se com a promessa da administração superior: em um mês serão 15, não apenas cinco, os fiscais.

UM LOCAL AMENO



Até em São Conrado surgem os barracos. Este, com toda a sua precariedade, tem a vantagem do mar.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA



A convivência é desigual, mas pacífica: o concreto armado dos edifícios e a madeira dos barracos

Palmeiras do Rio desabam e morrem por falta de cuidados

Há uma discriminação no tratamento que é dado às palmeiras ainda existentes nas ruas da cidade: as únicas que apresentam boa conservação são as que ornamentam a entrada do Palácio Guanabara.

Nas Ruas Paissandu, São Cristóvão, Avenida Presidente Vargas e em outros pontos, as palmeiras mal conservadas estão desaparecendo pouco a pouco sem replantio, havendo o perigo constante de desabarem sobre transeuntes, carros, casas e prédios como ocorreu durante a ventania do último sábado, quando uma delas caiu sobre os fios de alta tensão, no Largo dos Leões, ferindo três operários da Cedag.

AMEAÇA

Em contraste com as duas fileiras de palmeiras bem tratadas, defronte aos portões principais do Palácio Guanabara, já na Rua Paissandu, observa-se a falta de tratamento das árvores, pois a menos de 50 metros do prédio uma palmeira surge com a base comida pelo cupim (brocas), ameaçando cair se houver forte ventania.

As palmeiras já condenadas, com buracos nos troncos causados pelas brocas, vêm recebendo um tratamento condenado por botânicos: os buracos são preenchidos por tijolos e outros materiais e depois tapados com uma massa de cimento.

Esta improvisação pode ser vista em dezenas de árvores ao longo da Rua Paissandu, onde o cimento, em algumas palmeiras, é disfarçado com uma pintura branca.

Se as palmeiras da Rua Paissandu fossem examinadas por botânicos, por certo mais da metade estaria condenada, pois vítimas de diversas doenças, elas constituem um perigo para propriedades e pedestres, que podem ser atingidos com a queda de diversas delas, que se apresentam em estado precário.

Meses atrás uma palmeira ruíu na Rua Paissandu atingindo a varanda da casa n.º 34, que ficou parcialmente destruída. Perigos como estes podem ser observados em dezenas de trechos daquela Rua, em frente ao número 7 e defronte do 57, por exemplo, onde as bases das palmeiras estão praticamente decepadas, como também nas proximidades do n.º 75, onde um grande buraco na árvore foi tapado por tijolos e cimento.

DESAPARECIMENTO

No final da Praia do Flamengo, próximo à esquina da Rua Osvaldo Cruz, há também uma palmeira apresentando perigo, mas ali ainda maior devido aos fortes ventos marítimos. A base da árvore afundou-se em relação ao resto do tronco.

Na Avenida Presidente Vargas, acompanhando o Canal do Mangue, as palmeiras que antigamente formavam a paisagem característica daquela via estão desaparecendo gradativamente. Diversas quedas ocorrem ali e a Sur-san não está replantando as que caíram ou foram retiradas.

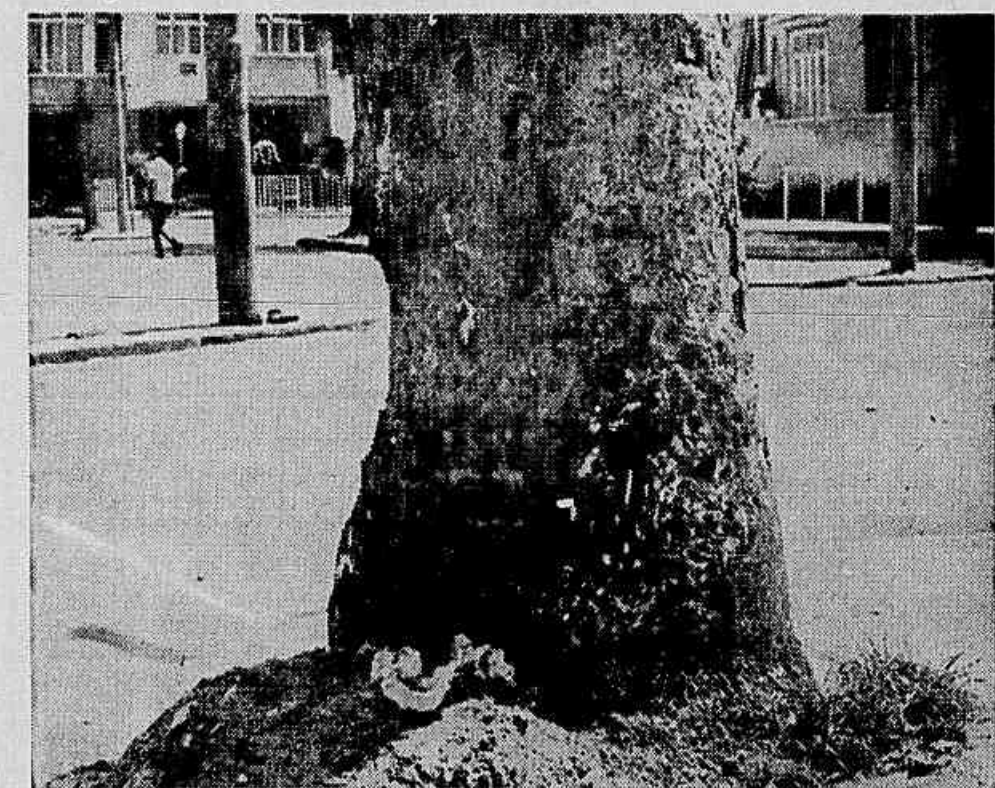
O número de canteiros vazios, onde outrora havia palmeiras, é maior do que o número de árvores ainda existentes. As palmeiras, naquela avenida, estão em péssimo estado de conservação, muitas até mortas, sem a copa, como acontece em frente ao n.º 3 000.

Também ali um grande número delas tem o tronco afundado na base, evidenciando o perigo de quedas ante qualquer forte ventania. O cimento, para tapar os buracos, também foi largamente utilizado para disfarçar os grandes buracos surgidos nos troncos.

Há trechos do tamanho de quartelões onde se nota a falta de palmeiras. O não replantio das que caem está descaracterizando a Avenida Presidente Vargas — uma das poucas na cidade arborizadas com palmeiras.

No trecho final da avenida, próximo ao Trevo dos Marinheiros, uma palmeira maior, seguida de duas menores todas no lado direito, é o que ainda resta da antiga fileira destas árvores que foram sendo arrancadas ou ruíram.

INJEÇÃO DE TIJOLO



Para tratar de feridas causadas por brocas, usa-se o mau remédio do tijolo e do cimento

sem que o Estado se preocupasse com o replantio.

ACIDENTES

Cada ventania, provoca novas quedas. Na Estrada Velha da Tijuca, próximo à Estrada Edson Passos, um renque de palmeiras vai desaparecendo aos poucos por falta de trato, e muitas já caíram, sendo que no último acidente, durante as fortes chuvas de verão, duas atingiram residências, causando grandes prejuízos.

O mais recente registrou-se sábado, com a ventania que açoitou a cidade. No Largo dos Leões, no Humaitá, além de três trabalhadores da CEDAG terem ficado gravemente feridos, a queda de uma palmeira — das poucas existentes ali — tirou a energia elétrica do bairro durante horas, por ter destruído fios de alta tensão.

SEM BOTÂNICOS

A falta de conservação e tratamento das palmeiras vem de administrações passadas, que permitiram que estas árvores, pouco a pouco, fossem desaparecendo das ruas da cidade.

O Departamento de Parques da Sur-san não possui um botânico sequer para cuidar cientificamente das árvores e jardins existentes na cidade. O atual diretor, Sr. Gildo Alves Borges, após confirmar esta informação, disse que tomou a iniciativa de pedir a contratação de dois botânicos, pois não compreende um departamento que tenha a tarefa de zelar pelos parques e praças da cidade sem botânicos.

O Sr. Gildo Alves Borges reconheceu que muitas palmeiras precisam ser urgentemente retiradas, devido ao perigo de quedas iminentes, acrescentando que o Departamento de Parques recebeu palmeiras já em péssimo estado de conservação.

— Designei há dias uma comissão de funcionários para fazer uma vistoria completa em todas as palmeiras da cidade e dentro de três dias ela deverá apresentar-me a relação de todas as árvores que deverão ser retiradas por representar ameaça.

A retirada das palmeiras doentes deverá ser feita paulatinamente, pois exige certos cuidados devido à altura e ao peso, e também à necessidade de não prejudicar o tráfego das ruas. A maioria terá que ser arrancada à noite.

Quanto ao replantio, afirmou o Sr. Gildo Alves Borges que na Avenida Presidente Vargas, ele é desaconselhável, sendo esta a razão do desaparecimento gradativo das árvores.

Explicou que a terra ali é estéril, já que óleo respingado dos carros atinge os canteiros, e o monóxido de carbono, provocado pelo grande tráfego da Presidente Vargas, prejudica os vegetais.

Indagado sobre a prática de encher com cimento os buracos dos troncos, disse o diretor do Departamento de Parques ser um processo antigo, que deve ser abolido por não produzir resultados.

— Alguns funcionários procuraram tratar as palmeiras atacadas por cupim lançando inseticida nos pontos afetados e depois cobrindo-os com cimento, na presunção que vedariam o foco desses parasitas.

— Isto, contudo, não traz o menor resultado porque a árvore é flexível, balançando-se com a ação dos ventos, e o cimento não, surgindo logo rachaduras na massa estranha à palmeira, por onde os cupins continuam a penetrar.

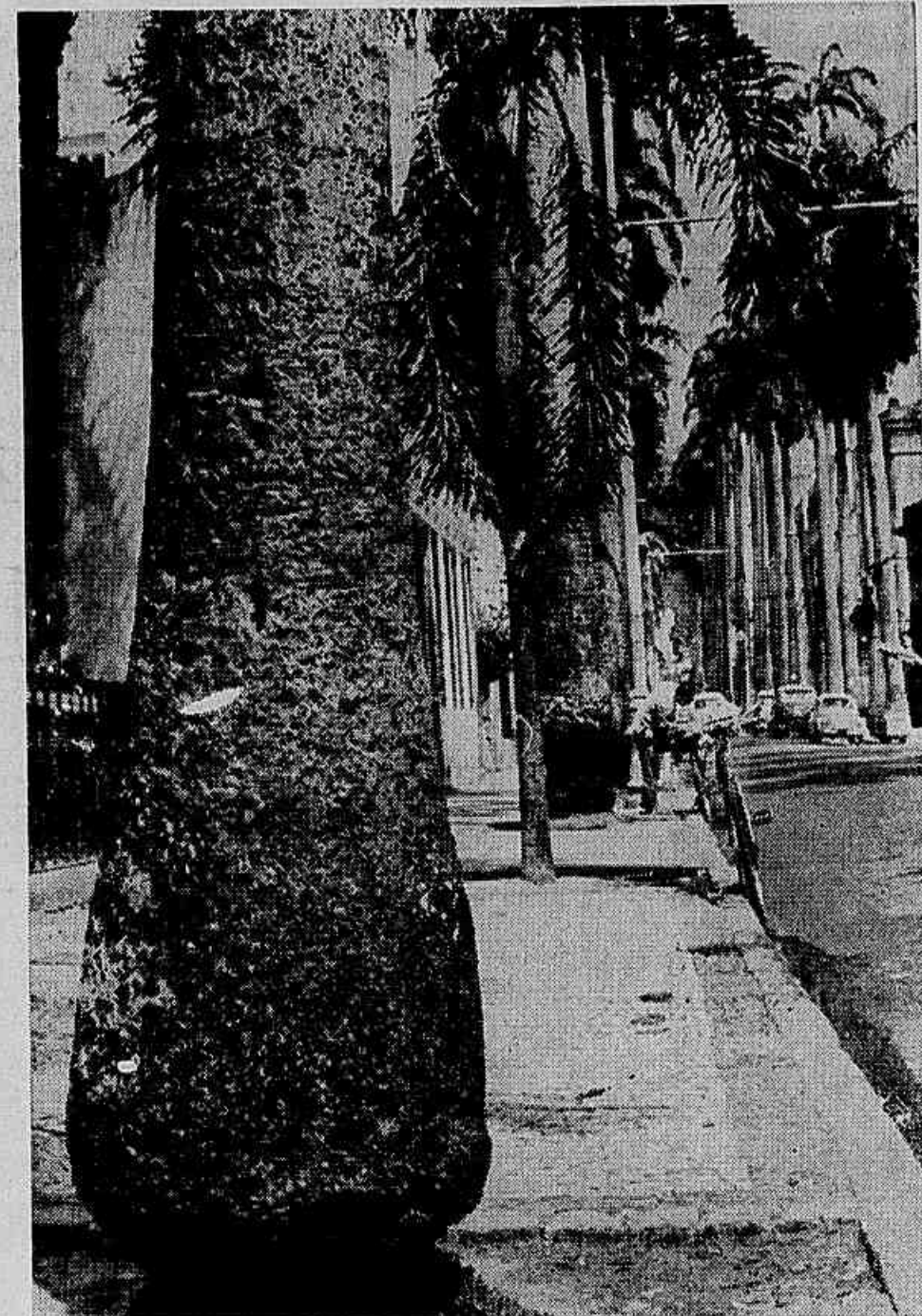
Além disso — explicou — uma árvore sadia não é atacada facilmente por brocas. Ela tem que estar doente para sofrer a ação desses parasitas e, infelizmente, o progressivo assaltamento das ruas, o cimento nas calçadas, o tráfego intenso e muitos outros fatores gerados pelo desenvolvimento da cidade contribuem para roubar a fertilidade da terra, favorecendo o ataque de diversos tipos de doenças vegetais.

DISCRIMINAÇÃO



Botânicos dizem que no Rio até palmeira sofre discriminação. Cuidadas são as do Palácio Guanabara

DESLEIXO



Palmeiras no Rio desabam porque ninguém se importa com sua beleza ornamental. O desleixo das autoridades tem causado até graves acidentes



mpm propaganda

sabe quantas
pessoas já compraram
letras imobiliárias
copeg?

a maioria absoluta das pessoas que fizeram
esse tipo de investimento na guanabara

Você vai saber por quê.
As Letras Imobiliárias COPEG são garantidas pelo BNH.
As Letras Imobiliárias COPEG são garantidas pelo Governo do Estado da Guanabara.
As Letras Imobiliárias COPEG já permitiram financiamentos imobiliários no valor de NC\$ 110.000.000,00. Quase 10 milhões de cruzeiros novos já foram pagos pela COPEG aos

seus clientes, em juros e correção monetária.
A esta altura, você já deve ter percebido por que a maioria das pessoas que aplicam dinheiro em letras imobiliárias prefere a COPEG.
Se você quiser outras razões dessa preferência, vá à COPEG. Ou a qualquer das agências do BEG. Vá e pergunte: qual é a letra imobiliária mais procurada no mercado?



COPEG - COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA
Candelária, 9-7.º e 9.º andares. Alfândega, 70 - loja - tel. 31-5880 - ramal 157
Em breve, nova loja na Rua Barata Ribeiro n.º 529-C

Laranjeiras

Leilão Público

Laranjeiras

MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO
com 11.000m2 (57,40m de frente)

RUA MARIO PORTELA, 161

(Propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro)

Financiamento de 20% à vista, 5% em 90 dias, 5% em 180 dias e os 70% restantes, financiados em 8 (oito) anos.

FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da Caixa Econômica pelo Serviço de Administração de Imóveis, venderá em leilão, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1968, às 14h30m, em sua loja, na

RUA DA QUITANDA, 35

Maiores informações, no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 62 - 4.º - Tel. 42-8205 ou no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa, na Av. 13 de Maio, 23 - sobreloja, das 13 às 17h30m.



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS **PERDIGÃO** - O SABOR PROVA A QUALIDADE



O Botafogo é, longe, o melhor time da cidade no momento, segundo 57% dos cariocas. Um total de 305 pessoas foram ouvidas para a Pesquisa JB-Marplan entre os dias 21 e 23. A maioria absoluta só foi alcançada também pela corrupção no Governo federal: 54% acham que ela existe. Os cariocas, no entanto, não estão certos de que grupos radicais de esquerda ou de direita representem uma ameaça; 36% vêem perigo, mas 30% o negam. A posição é melhor definida quanto a uma eventual invasão da Alemanha Ocidental pela União Soviética: 46% acham que os Estados Unidos devem intervir militarmente, nesse caso. Apesar da visita de Indira Gandhi, não ficou bem determinado se a Índia é um país politicamente independente — 31% acham que não, 30% pensam que sim. Do Leblon a Santa Cruz, 42% estão contra o atual atendimento médico do INPS.

Cariocas não crêem muito em punição para os que invadiram Universidade

Invasão da Universidade

O carioca não faz muita fé na punição dos responsáveis pela invasão da Universidade de Brasília. Trinta e seis por cento não acreditam; 35% acreditam. A maior descrença na punição está na classe A (54%);

a menor na classe C (30%). As mulheres acreditam menos na punição do que os homens (39% contra 34%). Quanto à idade, a falsa mais cética é a dos 18 aos 29 anos (50%); a menos, a dos 50 anos para cima.

Na sua opinião, o Governo federal vai punir ou não os responsáveis pela Invasão da Universidade de Brasília?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Vai punir	35	17	31	43	38	33	33	37	35
Não vai punir	36	54	40	30	34	39	50	31	25
Não sabem	29	29	29	27	28	28	17	32	40

Grupos radicais

O carioca não define muito claramente se os grupos radicais de esquerda e de direita são perigosos para a paz social. Mas está mais inclinado a não crer nesse perigo: 36% não acreditam, contra 30% que acreditam.

entre as classes sócio-econômicas, homens e mulheres e grupos etários.

Na hora de indicar se a ameaça vem da esquerda ou direita, os índices caem verticalmente: apenas 3% para a esquerda e 2% para a direita.

Ultimamente os políticos têm falado no perigo que os grupos radicais de esquerda e de direita representam para a tranquilidade social. O Sr. (a) acredita ou não que esses grupos representem alguma ameaça?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Não representam ameaça	36	31	35	38	37	35	36	38	31
Representam ameaça	30	43	36	22	35	24	32	27	29
Os da esquerda representam ameaça	3	11	4	1	3	3	6	2	1
Os da direita representam ameaça	2	—	1	3	1	3	5	1	—
Não sabem	29	15	24	36	24	35	21	32	39

Corrupção no Governo

Cinquenta e quatro por cento dos entrevistados acham que existe corrupção em alguns setores do Governo federal, contra a opinião de 25%. A grande maioria dos primeiros está na classe A (71%). A maioria também está entre os homens (59% contra 49%). Quanto à idade, está na faixa dos 18 aos 29 anos (66%).

Entre os que negam a corrupção, a maioria está na classe C (35%), entre as mulheres (28% contra 22% dos homens) e na faixa etária dos 50 anos em diante (32% contra 20% dos situados entre os 18 e os 29 anos).

Para o Sr. (a) existe ou não corrupção em alguns setores do Governo federal?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Existe	54	71	65	43	59	49	66	48	49
Não existe	25	6	17	35	22	28	20	25	32
Não sabem	21	23	18	22	19	23	14	27	19

Assistência médica

É evidente na pesquisa que o carioca gosta de escolher seu próprio médico: apenas 27% preferem o atual sistema de atendimento do INPS, enquanto 42% gostariam que fosse instituída a livre escolha. Dezenove por cento não têm preferência por um ou por outro.

atual/nenhum. Na classe A, a que menos se beneficia do INPS, apenas 9% mantêm o sistema atual, enquanto 37% não têm preferência alguma. Na classe C, a que mais depende do INPS, 32% ficariam com o atual sistema e apenas 13% são indiferentes.

As variações por sexos e por faixas etárias não são significativas. Deve-se ainda assinalar que 12% dos cariocas não conhecem nem o sistema atual nem o de livre escolha.

O Sr. (a) prefere o atual sistema de atendimento médico do INPS ou é a favor da instituição da livre escolha?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Livre escolha	42	43	42	43	44	41	41	42	46
Sistema atual	27	9	27	32	28	28	28	31	22
Não conhecem o sistema atual	6	—	5	8	6	6	6	6	6
Não conhecem a livre escolha	6	11	6	4	6	5	6	5	9
Nenhum	19	37	20	13	16	20	19	16	17

Imóveis e investimentos

Quarenta e cinco por cento dos cariocas vêem nos imóveis a forma mais segura de investimento. Em segundo lugar, colocam as letras de câmbio (17%); em terceiro, as Obrigações Resgatáveis do Tesouro (9%). Situa no mesmo plano as ações,

compra de dólares, jóias e letras imobiliárias (6%).

Não há diferença de percentagens entre as classes sócio-econômicas e entre homens e mulheres.

Quais as formas de investimentos que o Sr. (a) acha mais segura?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Imóveis	45	46	46	45	46	45	38	55	38
Letras de Câmbio	17	23	19	14	20	14	17	14	22
Obrigações Resgatáveis do Tesouro	9	6	12	7	9	8	10	7	9
Ações	6	3	4	8	5	7	8	5	6
Compra de dólares	6	11	8	3	6	5	7	5	4
Jóias	6	3	3	10	4	9	9	6	7
Letras Imobiliárias	6	3	6	8	6	7	8	5	1
Não sabem	5	5	2	5	4	5	3	3	13

Botafogo, o melhor

O carioca não tem dúvida quanto ao melhor time da cidade, sob o ponto-de-vista técnico, no momento: 57% apontaram o Botafogo, com larga diferença sobre o segundo colocado, o Flamengo — indicado apenas por 17%. O terceiro e o quarto colocados obtiveram apenas 5% (Fluminense) e 4% (Vasco). O Campo Grande teve 1% e os demais, nada.

O maior núcleo de admiradores do futebol do Botafogo se encontra na classe B (64%). Segundo o sexo, predominaram amplamente os torcedores (75%) sobre as torcedoras (38%). Segunda a idade, o maior número de botafoguenses está entre os 18 e 29 anos (65%). A seguir, vem a faixa dos 30 aos 49 anos. O menor número está entre os de 50 anos em diante.

Qual é, na sua opinião técnica, o melhor clube de futebol da Guanabara no momento?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Botafogo	57	60	64	52	75	38	65	56	46
Flamengo	17	9	13	21	8	26	15	18	18
Fluminense	5	6	4	5	2	7	4	5	6
Vasco da Gama	4	—	3	6	3	5	5	4	4
Campo Grande	1	—	—	2	1	1	1	1	1
América	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Bangu	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bonsucesso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Madureira	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Olaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portuguesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Cristóvão	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Não sabem	16	25	16	13	11	22	10	15	25

Atuação da Índia

O carioca se divide entre achar a Índia independente ou não. Trinta por cento pensam que sim; 31% pensam que não.

A maioria dos primeiros situa-se na classe A (43% contra 26% da C), entre os homens (37% contra 22% das mulheres) e na faixa etária dos 18 aos 29 anos (35% contra 21% dos acima de 50 anos).

Vinte e quatro por cento pensam que a Índia é favorável aos Estados Unidos e 7% que ela é favorável à Rússia.

A maioria dos primeiros situa-se na classe C (29% contra 11% da A), entre as mulheres (26% contra 22% dos homens) e na faixa etária dos acima de 50 anos (31% contra 24% dos situados entre os 18 e os 29 anos).

Como o Sr. (a) sabe, Indira Gandhi, Primeira-Ministra da Índia, visitou o Brasil. Para o Sr. (a), a Índia tem desempenhado, no plano internacional, um papel:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Independente	30	43	31	26	37	22	35	30	21
Favorável aos Estados Unidos	24	11	20	29	22	26	24	20	31
Favorável à Rússia (URSS)	7	11	8	6	8	6	6	6	10
Não sabem	30	35	41	39	33	46	35	44	38

Tensão na Europa

Se a Rússia invadisse a Alemanha Ocidental, o carioca seria favorável à intervenção armada dos Estados Unidos. Entre os ouvidos na pesquisa, 46% responderam afirmativamente, contra a negativa de 31%.

A maioria dos primeiros situa-se na classe A (51% contra 40% da classe C), entre os

homens (51% contra 41% das mulheres) e na faixa etária dos 50 anos em diante.

A maioria dos segundos situa-se na classe A (37% contra 31% da C), entre as mulheres (35% contra 28%) e na faixa etária dos 18 aos 29 anos (39% contra 22% dos acima de 50 anos).

Se a Rússia (URSS) invadisse a Alemanha Ocidental, os Estados Unidos deveriam ou não intervir, militarmente, no conflito?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(305)	(35)	(113)	(157)	(158)	(147)	(109)	(128)	(68)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Deveriam	46	51	52	40	51	41	44	45	51
Não deveriam	31	37	29	31	28	35	39	29	22
Não sabem	23	12	19	29	21	24	17	26	27

AÇÃO IMPUNE



Foto do Arquivo

A pesquisa mostrou que poucos acreditam em punição dos responsáveis

Negrão detona 72 quilos de dinamite e dá partida para obras do Túnel Dois Irmãos

O Governador Negrão de Lima acionou, ontem, uma carga de 72 quilos de dinamite, dando início às obras do Túnel Dois Irmãos que ligará o bairro da Gávea à Rocinha, como parte de um sistema rodoviário para melhorar o acesso à Barra da Tijuca.

A explosão, que deslocou cerca de 100 metros cúbicos de terra, assustou o Governador e as 50 pessoas que o acompanhavam, porém um engenheiro tranquilizou o chefe do Executivo, explicando que "isto é assim mesmo Governador, não se assuste."

DOIS EM UM

O túnel — na verdade são dois, um para cada mão — terá 1 590 metros de extensão e deve ser concluído até o final do Governo. Com isso, e obras complementares, estará terminada uma rodovia bloqueada, de alta velocidade que permitirá a ida da Lagoa à Barra da Tijuca em apenas oito minutos, e com um percurso reduzido em cinco quilômetros.

As obras totais do sistema rodoviário estão orçadas em NCr\$ 80 milhões, incluindo a construção do túnel do João e seu acabamento.

A escavação do túnel, inicialmente, será feita apenas a partir da extremidade da Rocinha, pois ainda não foram desapropriadas as áreas situadas no final da Rua Marquês de São Vicente, onde será a outra boca. Contínuas explosões de dinamite, preparadas por uma perfuradora gigante, possibilitarão a remoção de 270 metros cúbicos de terra, de cada vez. Para a obra, prevê-se o emprego de 55 mil metros cúbicos de concreto e o deslocamento de 280 mil metros cúbicos de terra.

Djanira autenticará suas telas com sêlo e certidão para evitar falsificações

A pintora Djanira confirmou sua decisão de colocar um sêlo de autenticação no verso dos seus quadros, para evitar a falsificação, e informou que cada pintura sua terá um certificado de identificação.

Embora os detalhes não estejam ainda acertados, Djanira adiantou que o sêlo será feito pela Casa da Moeda e o certificado será encomendado da Casa Tomas de la Rue, em Londres, contera indicações que identifiquem a obra e serão endossados, quando passarem um dono para outro.

MEDIDA PIONEIRA

A proposta feita pelo assessor Marcelo Medeiros ao Governador Negrão de Lima para que o Museu da Imagem e do Som seja um centro de autenticação e controle de artes plásticas, teve boa acolhida da artista que achou a sugestão "formidável, como tudo que é feito em benefício da arte e da cultura."

O Sr. Ricardo Cravo Albim, diretor do MIS, concordou com Djanira dizendo que a medida,

já aprovada pelo Governador, é uma das mais louváveis, e criará um acervo de fotos de quadros de muita importância para as artes plásticas e para os artistas.

Quanto ao controle da autenticação de quadros, o Sr. Ricardo Cravo Albim informou que ainda será estudada, mas em princípio, constará de fotografias em cores e declaração dos artistas, que terão suas telas fichadas e numeradas no Museu.

Polícia de São Paulo admite que terroristas de lá já atuam no Rio

São Paulo (Sucursal) — Policiais paulistas admitem que as três bombas que explodiram anteontem no Rio podem ter sido colocadas pela mesma quadrilha de terroristas que agiu em São Paulo.

Embora tenha prendido nove suspeitos de terrorismo, entre eles o místico Aladino Félix, a Polícia paulista acha que outros integrantes da quadrilha estão em liberdade e os relacionam com as explosões ocorridas no Rio, que tiveram as mesmas características de calculismo e ousadia das 22 explosões ocorridas em São Paulo.

SEMELHANÇAS

Os policiais levantam a hipótese de que, após a prisão de seus companheiros no DOPS, os terroristas de São Paulo não tiveram outra alternativa senão continuar sua trama em outro lugar. O Rio, na escala de importância, seria a área indicada para novas explosões.

Delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais recordam que no início os terroristas faziam atentados isolados na capital paulista, começando na biblioteca do Con-

sulado norte-americano, e abandonando essa técnica no final, quando passaram a explodir bombas quase simultaneamente numa mesma madrugada.

A última incursoão foi há pouco mais de um mês: como na semana passada no Rio, três bombas explodiram quase simultaneamente no DOPS e nas varas distritais da Lapa e de Santana. Um dos suspeitos denunciados, logo no começo das prisões, foi o italiano Pierino Gargano, que continua foragido.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

No Estado do Rio de Janeiro, nos Municípios de Três Rios (a Cidade e as localidades de Afonso Arinos, Com. Levy Gasparian, Fernandes Pinheiro, Monte Serrat e Piracema) e de Paraíba do Sul (somente a localidade de Barão de Angra), e, no Estado de Minas Gerais, nos Municípios de Chiador (a Cidade e as localidades de Penha Longa e Santa Fé), de Simão Pereira (na localidade de Paraíba), somente os consumidores da Concessionária LIGHT, de Santana do Deserto (na localidade de Serraria, somente os consumidores da Concessionária LIGHT) e os Revendedores: Prefeitura Municipal de Chiador, Prefeitura Municipal de Sapucaia (2 ligações) e a Prefeitura Municipal de Sumidouro, alimentados pela

ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA SAPUCAIA

DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1968

A ELETROBRÁS comunica aos consumidores dos Municípios e localidades acima relacionados, supridos pela Estação Distribuidora Sapucaia, que na segunda-feira, dia 2 de dezembro de 1968, será realizada a mudança de frequência de 50 para 60 ciclos.

As 6h30m da manhã será feito o desligamento dos alimentadores da região. As 7 horas da manhã será feita a religação dos circuit

Como e por que se faz uma pesquisa de opinião pública

A função básica da pesquisa de opinião pública é restabelecer o diálogo interrompido pelo modernismo crescente, que isola os seres num universo próprio impedindo a troca de idéias. Ela fornece aos dirigentes, públicos ou privados, o verdadeiro

sentimento do povo em relação a qualquer problema proposto.

Evidentemente é impossível consultar todo o povo — a demora faria a pesquisa perder a atualidade. É utilizada então a técnica de amostragem, baseada

UMA NOVIDADE NO CONTEXTO

A pesquisa de opinião pública está situada dentro do contexto do que se chama, comumente, de pesquisa de mercado, embora seja uma modalidade de estudo bem diversa das demais, que são feitas para auxiliar os homens de negócio a resolver os problemas de mercado e eliminar o que M. K. Adler chamou de "algumas das incertezas da vida comercial."

As pesquisas de opinião são realizadas para medir a intensidade das reações provocadas por um determinado acontecimento e, consequentemente, colocar as pessoas interessadas de posse de um conhecimento que lhes possibilite intervir, se for necessário,

Para se conhecer a opinião do povo sobre um determinado problema, é evidentemente necessário consultar o povo. Neste ponto da questão é que surgem as primeiras indagações da maior importância: como consultar o povo? quantas pessoas devem ser consultadas? que tipo de pessoas deve opinar?

Para sanar essas dúvidas os institutos de pesquisas de todo o mundo desenvolveram suas técnicas próprias, todas baseadas em três ciências: Estatística, Sociologia e Psicologia. Isso porque ficou desde logo claro que

A pesquisa de opinião é um flagrante das reações da população a um determinado acontecimento ou a um conjunto de acontecimentos e ela é, normalmente, feita no exato momento em que os fatos acontecem, expressando o que se poderia chamar de verdade momentânea, isto é, passível de sofrer alterações

PARA QUE SE FAZ

na opinião pública, de forma a melhor informá-la, evitando, muitas vezes, males até certo ponto sérios. Assim, por exemplo, um governante que pretenda ser reeleito e é informado de que as medidas que vem adotando

COMO SE FAZ

seria impossível consultar toda a população, por motivos ligados ao tempo necessário para tarefa de tão grande vulto e ao custo de um trabalho dessa envergadura e porque verificou-se, também, que a maneira de efetuar a consulta poderia influir no resultado do trabalho.

Assim, o povo é consultado através de um questionário, preparado especialmente para cada estudo e obedecendo a regras sócio-psicológicas, de modo a transformar a consulta que o pesquisador fará ao entrevistado numa conversa informal e, prin-

em três ciências: Estatística, Sociologia e Psicologia. Com 300 pessoas entrevistadas de acordo com a própria composição da sociedade se pode chegar, com pequena margem de erro, a concluir o que pensa toda a comunidade, naquele exato momento.

se pesquisada novamente, algum tempo depois do fato.

Assim, por exemplo, o resultado de um estudo dessa natureza que indique um determinado candidato como vencedor de uma eleição não pode ser comparado com os resultados das eleições oficiais, se elas ocorrerem muito tempo depois, porque as pessoas podem mudar de opinião.

do estão provocando no povo reações contrárias ao seu Governo pode, em tempo hábil, ou esclarecer o povo mostrando o valor das suas medidas ou modificar suas próprias atitudes de forma a colocá-las mais de encontro aos desejos dos seus governados.

principalmente, neutra, onde as reações da pessoa não sofrem influências e possam ser expressas livremente, sem o constrangimento que normalmente cerca essas ocasiões. Para isso, importa não só o clima da entrevista, que deve se desenrolar de modo natural, como também o local onde a entrevista é realizada. Uma pessoa entrevistada na casa de um amigo ateu, poderá não dar uma opinião favorável à Igreja com receio de ferir o amigo ou mesmo por uma questão de parecer agradável aos seus olhos.

Determinado o tamanho da amostra, chega o momento de passar à realização do trabalho, o que se faz selecionando ao acaso tantos domicílios quantos sejam necessários para completar o tamanho da amostra, obedecendo à presença da população nos diversos pontos da área geográfica que se está estudando.

OS NÚMEROS DA AMOSTRA

Quando ao problema do número e do tipo de pessoas que deverão ser entrevistadas, quem o resolve é a Estatística, que mercê do emprêgo de processos adequados determina um número ideal cuja opinião representará, com pequena margem de erro, a opinião de toda a população. É o que se chama de "amostra." Essa "amostra" é nada mais

UM EXEMPLO

Para uma melhor compreensão do problema, tomemos como exemplo o Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro tem, conforme o IBGE, dez zonas censitárias, isto é, dez regiões pelas quais se distribui a sua população, sendo que o número de pessoas residentes em cada zona é variável. Ora, ao pesquisador compete saber quantas pessoas moram em

nada menos do que uma parcela da população escolhida, pode-se dizer, da mesma maneira que os médicos escolhem a gota de sangue que vão examinar, para saber como está todo o nosso sangue, isto é, uma parcela que contém todos os elementos contidos no conjunto do povo e em iguais proporções.

das as regiões, de forma que os moradores de todas elas tenham oportunidade de se manifestar. Esse procedimento, aliado a outros de natureza mais técnica, permite que se obtenha, com 300 entrevistas, por exemplo, o pensamento dos 4 milhões de habitantes da Guanabara, perfeitamente representados naqueles 300 entrevistados.



e lhe dá
GÁLAXIE
da
ERONTEX



do quarto
à cozinha

em todas as
compras,
VOCÊ
GANHA
NA HORA
um corte de
ERONTEX
POLIZAN
(o tecido que nunca amarrula)
e concorre a
56 GÁLAXIES!

DORMITÓRIO VEDETE em FORMIPLAC

— uma exclusividade TARZAN

à vista: 849,00

mensais: 59,90

CONJUNTO ESTOFADO, com 3 peças

à vista: 369,00

mensais: 29,90

PANELEIRO DE FORMIPLAC

à vista: 319,00

mensais: 22,95

PANELEIRO DE AÇO (1,90 m)

à vista: 249,00

mensais: 18,90

SALA CARIOCA inteiramente de FORMIPLAC, com bufê longo, mesa de 1,20 x 0,75 e 4 cadeiras

à vista: 369,00

mensais: 24,30

CONJUNTO PARA COPA em FORMIPLAC, com mesa e 4 cadeiras

à vista: 99,00

TARZAN FABRICA E VENDE OS MELHORES MÓVEIS DE FORMIPLAC DA GUANABARA

CENTRO: Rua Uruguiana, 146
Rua Frei Caneca, 111 • ZONA
SUL: Av. N. S. Copacabana,
1052-B • ENG.º NOVO: Rua
Souza Barros, 586-A • OLARIA:
Rua Uranos, 1336 • JACARE-
PAGUA: Av. Geremário Dantas,
226 • NITERÓI: Rua São João, 41 • SÃO GONÇALO: Rua Dr. Nilo Peçanha,
36-38 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 604 • OLINDA: Av. Getúlio Moura, 399.

PREFIRA O PREÇO DIRETO DE
FABRICA NAS 10 LOJAS TARZAN

Tarzan

Novo Freuden

FECHADURAS
(VALE ALEMA)
Malas (Vale Alemã) para
portas, Dobradiças, Puxado-
res, Rodízios, Cremos, Ca-
deados, Pega-Ladrões, Vi-
tores, Fichas de Segurança,
Perfis de Alumínio e Ferrage-
naria para construção em
geral. O maior estoque de
preço pelas menores peças.
Ferragens
Agua
Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

o
melhor
filme
para
o
clima
brasileiro
FORTE
à
venda em
todas as
casas do
ramo.

100 milhões
de guias editados
no Brasil, Portugal
e Holanda



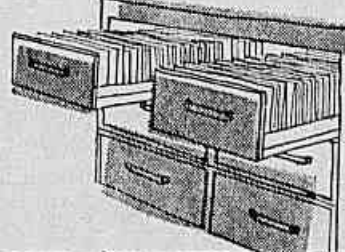
Mais de 20 anos
de experiência
em guias



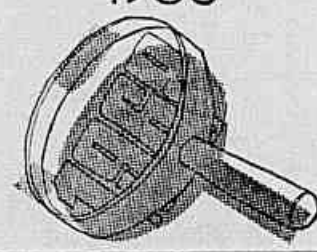
1.º Guia do
Comprador lançado
na Argentina



O maior fichário
de compradores
e fornecedores
brasileiros



1 milhão de
informações sobre
empresas
pesquisadas só em
1968



Depois de tudo isso apresentamos o novo

Guia do Comprador

Não queira saber o que é correr o Brasil de ponta a ponta em busca de informações. É duro, mas foi o que fizemos. Consultamos todas as fontes que poderiam nos fornecer alguma informação sobre qualquer empresa que você possa imaginar. Consultamos Associações e Federações de classe, Ministérios e Secretarias de Estado, e até fichários particulares. Pesqui-

samos tudo. Mais de 1 milhão de informações sobre compradores e fornecedores foram selecionadas, examinadas e catalogadas por nós só em 1968. Hoje podemos dizer que o nosso fichário de fornecedores e compradores é o mais completo e mais atualizado do País. Ninguém tem outro igual. Com todo este trabalho e mais a experiência de quem

entende do assunto, vamos lançar o novo GUIA DO COMPRADOR. Novo em tudo: no padrão editorial, no estilo gráfico, na capa, nas páginas internas. Da primeira à última. E o mais importante: no GUIA DO COMPRADOR um para cada setor só anuncia quem é do mercado a que ele se refere, isto é, quem produz, quem distribui ou quem presta serviços dentro da

especialidade de cada "guia", ou seja, o mercado de oferta ou fornecedores. Por outro lado, todos aqueles que compram ou contratam serviços dentro da especialidade de cada um desses guias, vão recebê-lo gratuitamente.

NOTA: se você tem alguma coisa a ver com a Indústria da Construção terá brevemente boas notícias.

GUIA DO COMPRADOR
põe a oferta na mão da procura.

•Av. Rio Branco, 138 - 12.º - Fone: 52-6050



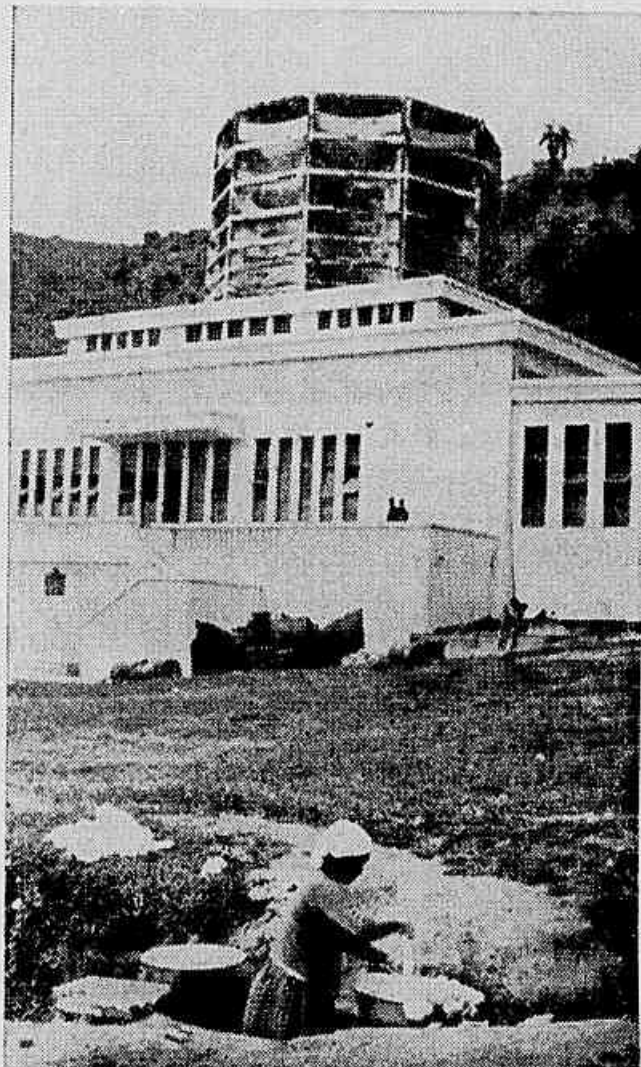
Luta política não deixa o Rio ter água

Mauro Malin

O grande entrave para a solução dos problemas de abastecimento de água no Rio continua a ser a exploração política das questões técnicas e administrativas, desde o início desta década, e que ainda ocorre agora, em prejuízo de melhor aproveitamento das condições econômicas e físicas para as soluções adequadas.

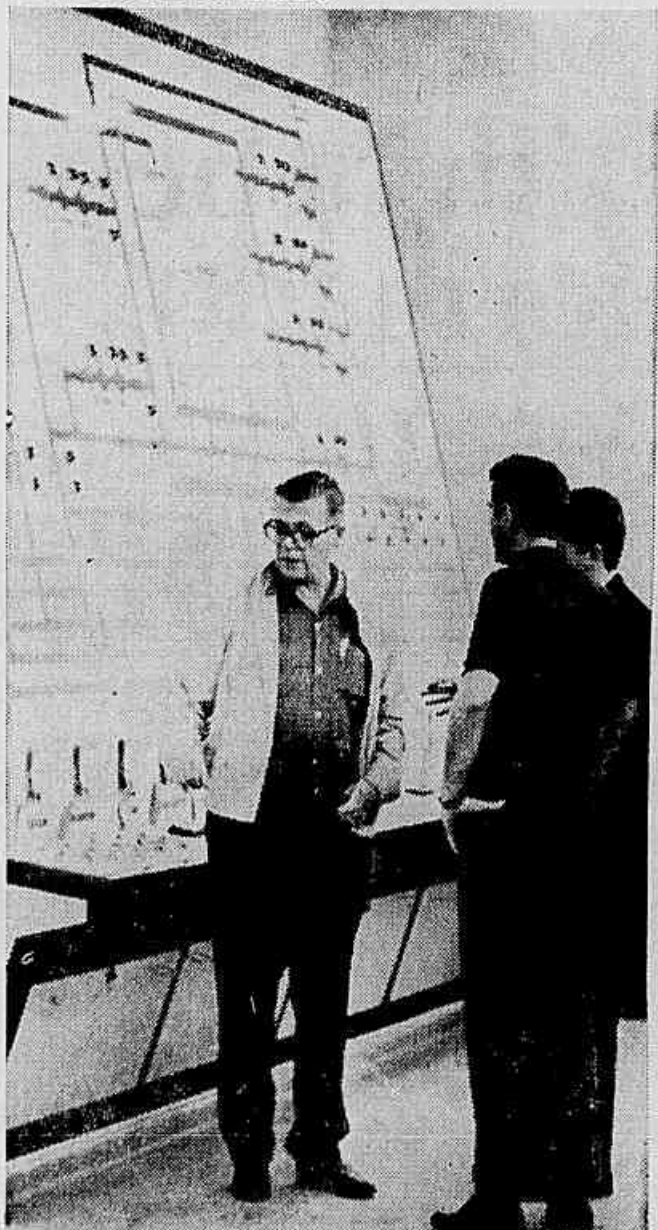
O problema está centralizado na atuação da Companhia Estadual de Águas - Cedag - cuja principal tarefa é a de superar as deficiências do abastecimento de água, diante das condições em que se deu o crescimento urbanístico da cidade, além da preocupação permanente com a prestação de serviços e sua garantia.

O QUE NÃO SE PERDE



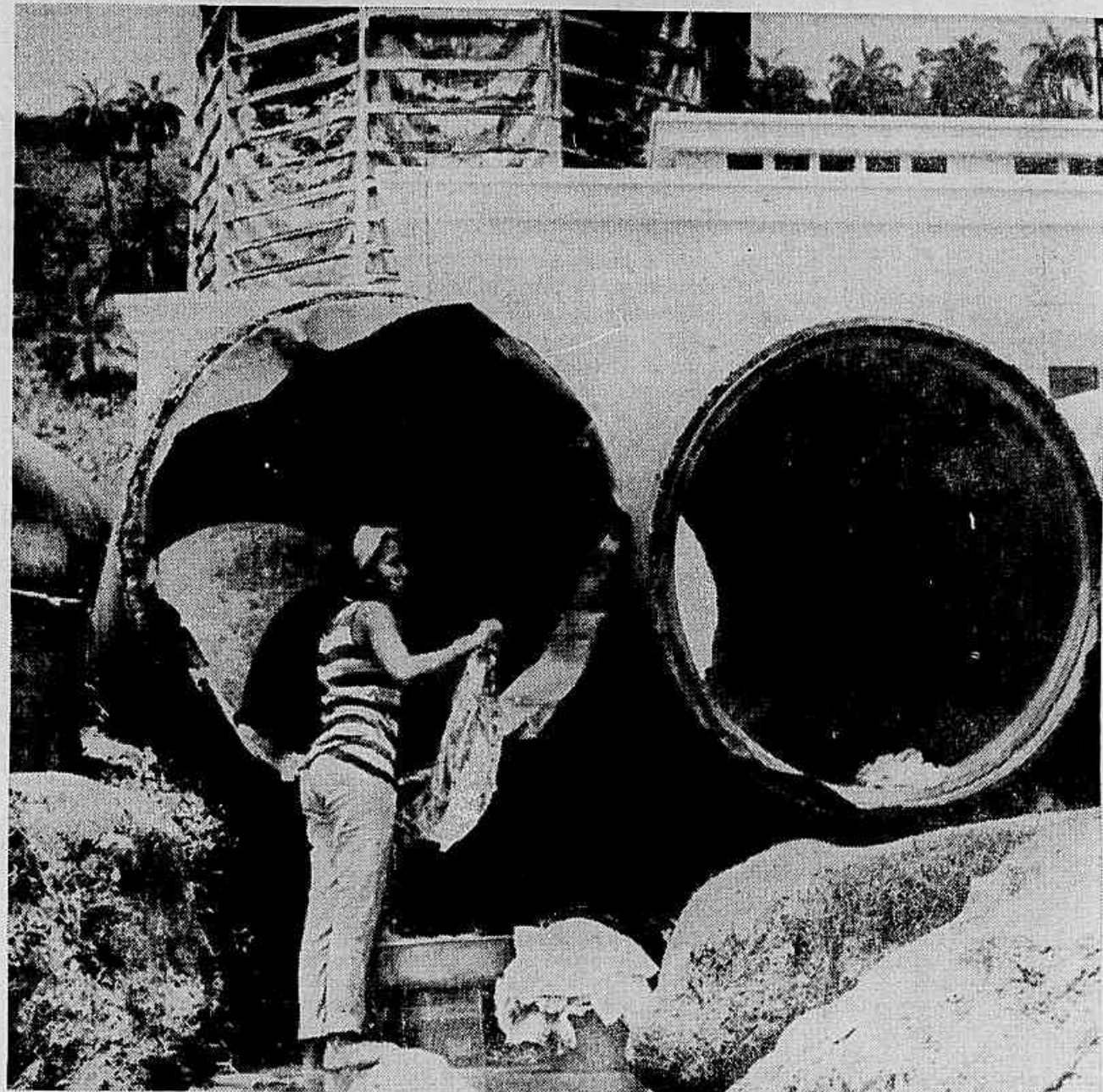
Um vazamento junto à elevatória do Juramento é usado pelos que moram perto e não recebem água

CONTROLE REMOTO



Um painel eletrônico controla na elevatória de Acari todo o sistema de bombas e de tubulações

ÚNICO RECURSO



A água que sobra da elevatória atende a moradores de vilas próximas, onde a rede não chega

técnico-administrativas até a oportunidade mais propícia ao desenvolvimento de uma determinada etapa.

Hoje, as obras voltam-se para a reforma das elevatórias e para a ampliação da rede de distribuição, com a implantação de grandes troncos, como o que ligará o reservatório dos Macacos à Lagoa e Copacabana, tirando uma região importante da dependência exclusiva do fornecimento de água pelo sistema de Lajes e ligando-a à nova adutora do Guandu.

Os dirigentes da Cedag afirmam que a obra de complementação do anel de tubulações em torno da zona da Leopoldina e a de ligação da Ilha do Governador a Bonsucesso foram importantes para a superação de dois problemas típicos de bairros inteiros, que recebiam água quinzenalmente e agora recebem diariamente. Outras obras de ligação e ampliação da rede são feitas em Copacabana, gradativamente, com a mudança da tubulação, rua a rua, nas transversais, nas Avenidas Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana e na Rua Barata Ribeiro.

Elevatórias

As obras em realização nas elevatórias do sistema não determinam acréscimo marcante na capacidade de alimentação, mas são justificadas pela Cedag como necessárias para o aumento do rendimento operacional e da segurança, e também porque os equipamentos já sofriam grande desgaste e apresentavam deficiências periódicas, crescentemente. As obras maiores foram realizadas nas elevatórias do Juramento — do sistema de Lajes — e Acari. Nestas duas elevatórias estão sendo instaladas rotaválvulas — na primeira os serviços estão praticamente terminados — que impedem que as bombas de recalque sejam danificadas quando cessa o abastecimento das adutoras, com um sistema hidráulico de fechamento de comportas.

Estas elevatórias servem principalmente para bombear a água a outras elevatórias menores, algumas importantes, pela área que servem, como a Mendes de Moraes, no centro, e Bartolomeu Mitre, na Gávea. Nas elevatórias menores, da Quinta da Boa Vista, Madureira, Cascadura, Barro Vermelho, Urca e Glória, a meta é a automatização, através de painéis eletrônicos de controle, que ligam e desligam automaticamente as bombas, conforme seja interrompido o abastecimento, dispensando os manobreadores.

Os engenheiros da Cedag referem-se à remodelação das elevatórias como a um "processo salutar", explicando que não só as instalações e equipamentos estavam completamente abandonados e estão sendo substituídos, como o são também muitos manobreadores, "que tinham um serviço extremamente monótono e representavam, com a evolução da técnica, quase um peso morto para a empresa, e hoje podem ser deslocados para outras atividades."

— Numa das elevatórias — disse o Sr. Silvio Pena Franca, diretor da Divisão de Eletro-Mecanização — que era um verdadeiro antro de marginais e maconheiros, havia até sessões de macumba, promovidas pelo manobreador.

Muitas elevatórias ainda não foram remodeladas e algumas são muito importantes, como as que servem ao bairro de Santa Teresa, que tem um problema crônico de falta de pressão, pela sua altura. As obras nas pequenas elevatórias não são dispendiosas e podem ser feitas sem que o equipamento seja tirado de carga, mas têm importância dentro do quadro geral do abastecimento, porque

grande parte das deficiências que subsistem está ligada ao seu serviço.

Atendimento

Uma das maiores deficiências da Cedag é a precariedade do controle sobre a rede de distribuição. Este controle é feito pelos 12 distritos, que abrangem todo o Estado, e por uma central, mas muitas vezes a constatação das falhas é feita através das reclamações dos consumidores, por precariedade de comunicação entre os distritos e a central.

Na verdade, os distritos estão razoavelmente atualizados com as deficiências que surgem, mas não transmitem as informações, em prazo curto, para que possa ser providenciada a reparação. Existem vários pontos de controle, verificando sistematicamente, mas não existe uma coordenação eficiente das informações, funcionando principalmente o sistema de reclamações dos consumidores.

A política administrativa adotada para as informações é muitas vezes incorreta, com a divulgação de generalizações que não correspondem à realidade. A Cedag, por outro lado, recusa-se muitas vezes a admitir falhas existentes no abastecimento, sob a justificativa de não desejar "alarmar a população." Esta duplicidade de informações e a herança de um passado de incúria administrativa fazem com que os consumidores estejam permanentemente desorientados na atuação da Companhia.

Uma das piores imagens da Cedag é a do manobreador, constantemente acusado de desviar água de uma rua para outra, mediante propinas. Acontece que as manobras abrangem regiões e não ruas, sendo praticamente impossível prejudicar uma rua determinada. Essa imagem, marcada através dos anos, não é imprecidente, entretanto, pois houve casos de manobreadores que procuraram sabotar a automatização das elevatórias, fazendo operações em registros mecânicos externos às estações, para impedir a extinção de suas funções.

Hoje ainda existem manobreadores na maior parte das elevatórias, que não foram automatizadas, e nas grandes elevatórias, que não permitem, tecnicamente, a automatização, e exigem a presença permanente dos operários. Mas há um controle mais rígido de cada elevatória, com a ronda efetuada permanentemente por uma equipe de manutenção preventiva.

Preço

O problema do preço cobrado atualmente pelo fornecimento de água está ligado a toda uma filosofia de serviço, que passou a ser considerado industrial, e não assistencial. A antiga taxa de água transformou-se em tarifa, que deve garantir o custo do produto e proporcionar uma parcela para reinvestimentos.

O metro cúbico de água — mil litros — custa, por lei, sete décimos de milésimo do salário mínimo vigente, ou seja, atualmente, NCr\$ 0,09. Há dois regimes de cobrança: o de limitação de consumo e o de hidrômetros.

Os 360 mil ramais de distribuição da Cedag atingem a 875 economias, cerca de 500 mil dos quais enquadram-se no regime de limitador de consumo, que estabelece limites mínimos e máximos de abastecimento e cobrança. Um edifício de apartamentos é um ramal, e a conta é tirada em nome do ramal. Dentro do regime de hidrômetros — que é considerado ideal, pois o consumidor paga de acordo com o que consome — estão principalmente as indústrias, mas também muitas casas.

A cobrança através do limitador de consumo tem como critério fundamental a área do local servido e é baseada no imposto predial. Os cálculos dos técnicos da Cedag apontam 3 500 mil pessoas servidas por água encanada, pois do volume total de 1 800 milhões de litros, distribuídos diariamente, grande parte destina-se a indústrias. A média de consumo de água *per capita* é estimada em 400 litros diários.

Para o controle efetivo da cobrança das tarifas de água é preciso efetuar um cadastramento detalhado dos ramais e economias da rede de abastecimento, com vista à manutenção de um controle permanentemente atualizado dos serviços prestados. Com a compra do computador eletrônico da Cedag — a companhia utilizava computadores alugados — seus dirigentes acreditam ser possível racionalizar uma série de serviços acessórios, principalmente o de cadastramento. A instalação do novo computador, segundo a Cedag, representará grande economia de recursos e a possibilidade de sistematização de dados nos serviços burocráticos.

Hidrantes

Sobre o problema da falta d'água nos hidrantes utilizados pelo Corpo de Bombeiros, alega a Cedag que ele não é de falta de água e sim de insuficiência das tubulações e de inexistência de troncos autônomos, de grande porte, destinados ao suprimento dos 8 mil hidrantes existentes na cidade. Outro problema é o do tipo dos hidrantes, que deveriam ser de coluna e não implantados no solo. A recuperação do sistema de hidrantes depende de um plano especial de aparelhamento da rede para este tipo de necessidade, que, segundo afirmam os dirigentes da Cedag, dispende muitos recursos e levará bastante tempo para ser concluído.

Planejamento

Com a certeza de que o grande problema de abastecimento de água ao Rio de Janeiro é a reformulação total da rede de condutos, a Cedag informa estar preparando um plano diretor para o desenvolvimento do sistema, que levaria em conta as necessidades imediatas de realização de numerosas obras e as perspectivas para o futuro.

Entre os objetivos de expansão da rede estão três grandes regiões do Estado, que atualmente não estão ligadas ao sistema: Santa Cruz, Barra da Tijuca e a região Oeste, que será, segundo previsão, um grande centro industrial.

A expansão da rede tem que resolver, também, os problemas criados com a abertura de ruas e a implantação de novos núcleos habitacionais, e, ainda, a existência de milhares de edificações que não têm água encanada, principalmente as situadas em loteamentos cujos construtores não instalaram os condutos para águas obrigatórias e em prolongamentos de ruas já existentes.

A conclusão sobre o problema do abastecimento de água à cidade é a de que o Guandu tem condições para despejar no sistema uma quantidade de água muito maior do que a fornecida atualmente, mas não tem por onde fazer chegar ao consumidor toda a água dos mananciais, embora não falte demanda para um aumento, pois a rede distribuidora é, em grande parte, insuficiente para estabelecer a ligação entre as adutoras e os consumidores. A harmonização desta rede com as possibilidades de suprimento e a ampliação natural do sistema levará, seguramente, muitos anos ainda.

Ilusão

A construção do Guandu é um dos capítulos mais importantes na história do abastecimento de água ao Rio de Janeiro. A impressão predominante entre os habitantes do Rio era a de que, uma vez terminada a obra, tudo estaria resolvido e a água passaria a jorrar das torneiras fartamente. É verdade que, ao longo dos anos, o problema da rede, isto é, de como fazer a água chegar ao seu destino, ficava no esquecimento, mesmo porque não havia quantidade de água suficiente para o atendimento das necessidades da população e a rede não era testada.

A ilusão foi logo desfeita: a construção da nova adutora, decisiva, sem dúvida, para o sistema de abastecimento, não resolvia o problema e teria de ser complementada com a remodelação total da rede e dos sistemas intermediários de bombeamento, ambos muito deficientes, depois de anos de abandono pelas autoridades.

Hoje, a água existe. Mas não é convenientemente distribuída, não só pela obsolescência da rede de alimentação, como pela falta de pressão na retaguarda dos encanamentos que servem a determinadas regiões. Já não se pode falar que existam bairros com carência de água, com exceção das regiões altas — como Santa Teresa — que possuem problemas crônicos de falta de pressão. Há muitas ruas que têm problemas permanentes, cuja solução está na dependência da remodelação de elevatórias e tubulações, mas são ruas isoladas e problemas setoriais.

Limitação

A Cedag, responsável pela remodelação da rede de abastecimento, alega ter uma série de dificuldades para atacar frontalmente e equacionar os problemas de distribuição: a primeira é a falta de recursos — provenientes da cobrança de tarifa de água — cuja destinação principal é para o pagamento das dívidas contraídas na construção do Guandu com o BID e o BEG. — Segundo asseguram fontes da companhia — "para a realização de diversos itens previstos, mas não realizados, no sistema do Guandu, e para a correção de obras que não foram feitas corretamente, no mesmo sistema."

Outros recursos do orçamento da Cedag são empregados no pagamento de seus 3 500 funcionários e na manutenção dos serviços. A parte restante é destinada à realização de obras de remodelação e ampliação da rede distribuidora, principalmente as elevatórias, em número de 36, que estão sendo automatizadas para dispensar os manobreadores e aumentar a eficiência operacional e a segurança do sistema. As elevatórias atendem às regiões altas da cidade e servem também para aumentar a pressão com que a água chega das adutoras às ramificações.

Mesmo pagando a tarifa de água, que inclui uma parcela destinada à expansão dos serviços da companhia e ao atendimento das necessidades a serem criadas pelo crescimento demográfico e a insuficiência da rede, os consumidores não podem esperar para breve a solução do problema, que, segundo a própria Cedag, "é longa e muito dispendiosa."

Prioridade

Após a superação das grandes deficiências do sistema de abastecimento, toda a atividade da Cedag deverá voltar-se para o aprimoramento dos serviços existentes e para sua crescente ampliação. Antes, muitas etapas devem ser vencidas e a empresa estabeleceu um critério de prioridades — enfrentar os problemas mais agudos para conseguir uma estabilidade que permita atravessar o período de atividades mais gerais — condicionado pela existência de recursos e por uma série iterativa de fatores, que vão desde as disponibilidades

“Nos Bastidores da Bôlsa”

J. P. Lemann

INDICES:

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 1 019 000,00

Semana passada . NCr\$ 959 000,00

S-N

Sexta-feira 6 906

Há uma semana 6 973

Há um mês 6 655

Há um ano 4 410

O mercado de ações abriu procurado e firme no início da semana, mas esteve menos convincente no final. A grande vedete da semana foi a Petrobrás que passou de NCr\$ 1,10 para NCr\$ 1,40 devido às notícias da descoberta de novos lençóis petrolíferos em Sergipe. Se a Petrobrás fosse uma companhia privada e ortodoxa, sem dúvida nenhuma a notícia seria entusiasmadora, mas a Petrobrás não é uma companhia ortodoxa — uma companhia de petróleo que lança na contabilidade como investimento as suas perfurações mesmo que não en-

contre petróleo não pode ser ortodoxa — portanto, encaramos a notícia dos novos lençóis com algumas restrições. Qual será o custo de desenvolver estas novas fontes, e serão as mesmas rentáveis em relação ao investimento necessário? Quando a Petrobrás inaugurou duas novas refinarias recentemente, o que é um fato imediato e concreto em relação ao faturamento da companhia, foram poucos em Bôlsa os que deram atenção. Agora que surgem novas fontes de petróleo que provavelmente demorarão vários anos para se provarem economicamente, todos jublam. Sem dúvida nenhuma, nossa Bôlsa dá muito mais importância ao fator expectativa do que aos fatos concretos, e outro exemplo deste tipo foi dado durante a semana com a publicação de um balanço excepcional por parte da Bruma, tanto em termos da liquidez da companhia como em termos de sua rentabilidade, que teve um acréscimo durante o 1.º semestre de 1968 de 40 por cento em relação ao 1.º semestre de 1967, entretanto, o preço da ação caiu em Bôlsa durante a semana.

Para os que gostam de investimentos com alta rentabilidade em termos de moeda forte, chamamos a atenção para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro de 1 ano de 4 por cento e vencimento em julho de 1969 ou seja, dentro de 10 meses. As mesmas podem ser subscritas atualmente pelo preço de NCr\$ 33,41 cada e têm um valor em dólar de US\$ 9,96 cada, baseado na recente prorrogação da cláusula cambial para as Obrigações até 1971, o que equivale a pagar NCr\$ 3,35 por cada dólar da Obrigação ou seja, um deságio de 10 por cento sobre a taxa atual de NCr\$ 3,70. Como estas Obrigações rendem 4 por cento a.a. de juros sobre o valor médio das mesmas durante o período, temos então uma rentabilidade em termos reais de 14 por cento em 10 meses, ou seja, um rendimento de quase 17 por cento a.a. em termos de moeda forte o que não é nada mal quando se sabe que os papéis menos conservadores no mercado euro-dólar rendem em torno de 8,5 a 9 por cento a.a.

Conferência termina sem apontar rumos definitivos para o cacau

Salvador (Sucursal) — Apesar do tom consolador e diplomático das declarações de muitos de seus participantes, a 11.ª Assembléia-Geral da Aliança dos Produtores de Cacau encerrou-se deixando frustradas as expectativas de uma união de pontos-de-vista que nutriam as delegações dos seis países produtores, antes de seu começo.

Confirmando essa constatação, o Chefe da Delegação do Brasil, diplomata Francisco Thompson Flores, afirmou textualmente ao JORNAL DO BRASIL que “não houve progressos sensíveis quanto ao encontro de soluções entre os países produtores para a assinatura de um Acordo Internacional do Cacau.”

IMPASSE CONTINUA

Durante seis dias, as delegações do Brasil, Gana, Nigéria, Togo, Camarões e Costa do Marfim discutiram em Salvador uma longa agenda de problemas, mas o objetivo central da conferência era consolidar o *package deal* firmado em Genebra e que iria possibilitar a assinatura do Acordo Internacional.

Na última reunião dos países produtores e consumidores de cacau, em Genebra, convocada pela UNCTAD — Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento — conseguiu-se firmar um *package deal* consistente de sete pontos básicos, para a assinatura do Acordo, mas a França e a Costa do Marfim apresentaram reservas ao mecanismo do instrumento, estabelecendo um impasse nas negociações, apesar de já ter sido obtido o apoio dos países consumidores quanto a pontos principais.

COSTA DO MARFIM

Na Bahia, a delegação da Costa do Marfim manteve uma posição contrária ao *package deal*, pretendendo uma revisão do sistema de cotas, sob alegação de que suas próximas colheitas atingirão 180 mil toneladas dentro de dois anos. Por enquanto, a Costa do Marfim está empenhada num programa de combate a pragas e moléstias da lavoura, mas conta com um cacauíero híbrido de alta

produtividade que lhe dá esperanças. Nos últimos dez anos, a Costa do Marfim teve sua produção de cacau aumentada em cem mil toneladas aproximadamente.

Nas reuniões de plenário da Assembléia-Geral da Aliança dos Produtores de Cacau, a delegação da Costa do Marfim, baseando-se neste quadro, discordou do sistema de cotas convencionado e, com essa posição, dificultou o encontro de um denominador comum entre os países produtores para a assinatura do Acordo Internacional do Cacau.

Em contrapartida, a Costa do Marfim propôs-se a abrir mão das vantagens que auferi no comércio do cacau com a França, através do Mercado Comum Europeu, mas condicionou tal desistência a uma série de reivindicações: revisão anual das cotas de exportação, faixa proporcional de preços entre consumidor e produtor e garantia de maior fonte de divisas para seu Governo.

O chefe da delegação brasileira acha que conceder maior cota, no momento, à Costa do Marfim seria violar o *package deal* já aceito por consumidores e produtores.

ESCLARECEU POSIÇÕES

Na opinião dos participantes, o principal resultado da conferência foi conduzir os entendimentos de modo que se impedisse a dissolução da Aliança dos Países Produtores de Cacau, contornando uma série de problemas internos da entidade internacional de que participam seis países.

O diplomata Thompson Flores admitiu que a reunião proporcionara aos países participantes a oportunidade de esclarecerem melhor suas posições.

A principal decisão da Assembléia-Geral, depois de muitos debates, foi entregar ao representante da UNCTAD, Sr. Matias, presente às reuniões, um documento firmado pelos países produtores, inclusive pela Costa do Marfim, solicitando a influência do órgão para que seja alcançada uma solução definitiva em relação à assinatura do Acordo Internacional do Cacau.

A fórmula foi proposta pela Costa do Marfim e dela constava ainda a sugestão para a reconvenção da

Conferência Negociadora do Instrumento, em data próxima, a fim de ser ultimado o Acordo.

Apesar da concordância geral dos participantes, houve quem interpretasse a fórmula como uma tentativa de retardar os entendimentos, quando já poderia ter saído uma decisão unânime da reunião da Bahia, favorável ao *package deal*, assegurando a assinatura tranquila do Acordo Internacional do Cacau.

PROXIMA EM GANA

No curso da 11.ª Reunião de Assembléia-Geral foram adotadas medidas para maior cooperação entre os países-membros da Aliança de Produtores de Cacau quanto à venda do produto para exportação.

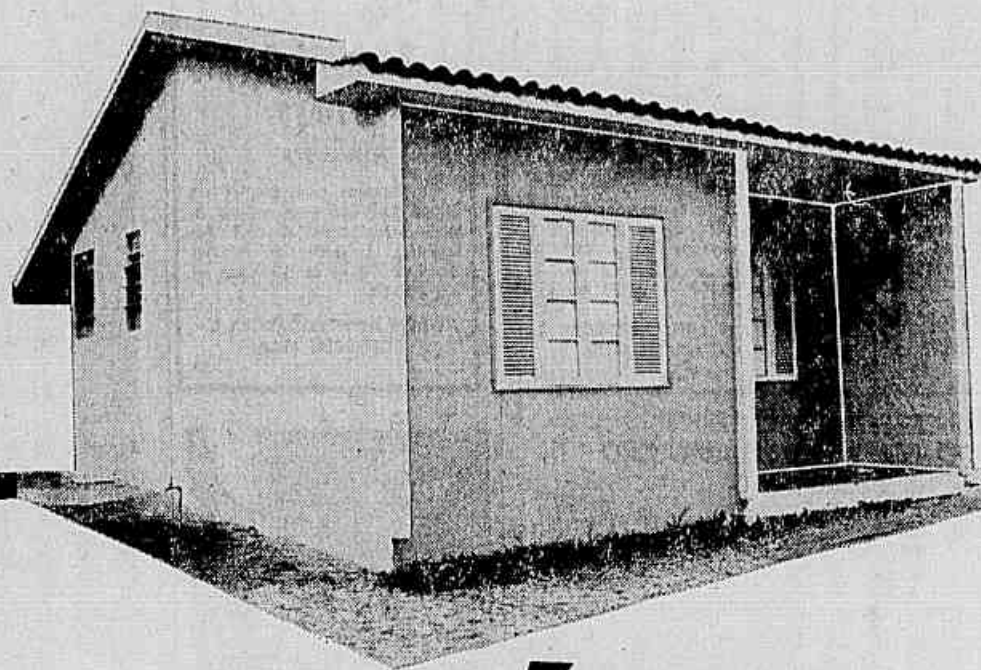
A próxima reunião se realizará em Gana, em março. Gana também ficou com a presidência da Aliança, esperando-se que seu Governo indique para o cargo o Sr. William Ofori Atta, vice-presidente da delegação ganense, que foi uma das personalidades mais destacadas da conferência, em virtude de sua posição de candidato ao Governo de Gana.

As reuniões tiveram um caráter extremamente sigiloso, não tendo a imprensa o menor acesso ao plenário. Os delegados também silenciavam sobre os assuntos discutidos, afirmando sempre que se tratava de problemas de “interesse interno da Aliança.”

Além dos vários coquetéis de que participaram, os membros das seis delegações foram homenageados pelo Governador Luís Viana Filho, primeiro com um jantar e depois com um coquetel de despedida em palácio.

As delegações foram chefiadas pelos Srs. Thompson Flores (Brasil), Francisco Ribeiro Ayeh (Gana), Zacheaus Omololu Oluyemi (Nigéria), Louis Atantzi (Togo), Jean-Baptiste Beleoken (Camarões) e Anet-Bilé Clément (Costa do Marfim).

O Sr. Anet-Bilé Clément abandonou a conferência antes de seu término, gerando um mal-estar entre as outras delegações, por parecer que se tratava de uma atitude pensada para levar as discussões ao fracasso, mas ficou em seu lugar o vice-presidente da delegação nigeriana, Sr. Akintomide, que não conseguiu diluir as desconflanças.



GRÁTIS

GANHE UMA CASA!

O BONZÃO está distribuindo, entre os seus clientes, casas prontinhas para morar — sala e 2 quartos (com sinteko), banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. As três primeiras já foram entregues... e outras virão. Aproveite!

ponha suas contas em dia

Em qualquer loja do PONTO FRIO, cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado... e quanto mais talões, mais chances. Vá correndo, que o felizarado pode ser você!

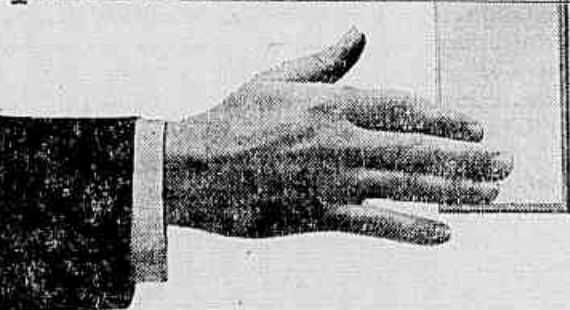
E há muitas outras vantagens para quem compra no

Ponto Frio bonzão

próximo sorteio das casas: **DIA 7 DE OUTUBRO**

Telefone para 22-1818 e faça
uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Acaba de ser lançado
o único interruptor
de luz sem botão, nem
parafusos visíveis.

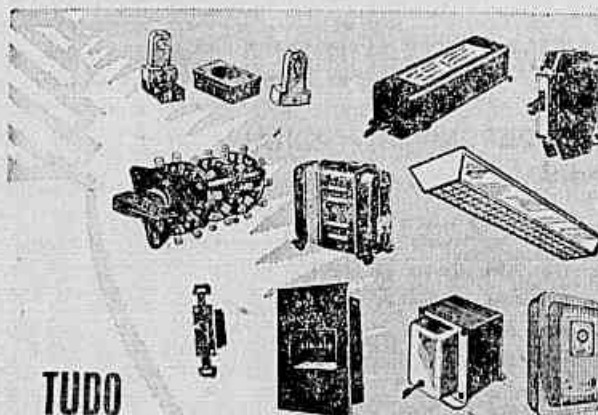


CHAMA-SE:

**PLICK
BLACK**

É o mais moderno do mundo. Maior área de toque. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residências e edifícios: simples e paralelo, tomadas, campainhas, minuterias, telefone e “cego”.

Produzido e Patenteado por CROMAT — C. Postal 11635 — S. Paulo
Distribuído em todo o Brasil por Marfil S.A. Importação e Comércio
R. do Lago, 120 — s/808 — Fone: 32-4999 — Rio de Janeiro (IP)



TUDO
EM
MATERIAL
ELÉTRICO

MENOR PREÇO
MAIOR VARIEDADE
MELHOR QUALIDADE

Titus
do lado da Light.
especialização e
tradição de 37 anos

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 telex: 43-7885 - 43-5043

Você se considera bem informado?

Então responda, por exemplo, estas perguntas:

1 Ao terminar o prazo de cassação de seus direitos políticos, J. K. poderá, novamente, ser presidente da República. Que idade terá?

- () 62 anos
() 72 anos
() 68 anos
() 61 anos

2 O foguete “Saturno V” que levará a nave americana tripulada para voar em torno da Lua, será lançado em dezembro. Quanto se gastou, até hoje, neste projeto?

- () 10 bilhões de dólares
() 11,5 bilhões de dólares
() 20 bilhões de dólares
() 17,3 bilhões de dólares

3 Cobrando NCr\$ 3,50 uma entrada na geral, a renda média dos jogos do “Robertão”, em São Paulo, tem sido a menor do Brasil. Qual é essa média?

- () 22 milhões
() 18 milhões
() 6 milhões
() 10 milhões

4 Nas Olimpíadas do México, o Brasil poderá conquistar três medalhas de ouro. Em que modalidades?

- () iatismo, 100 metros nado de peito, hipismo.
() futebol, salto triplice, 100 metros nado livre.
() basquete, 100 metros nado borboleta, salto em altura-moças.
() pólo aquático, tiro, remo.

Se você conseguiu responder, com certeza você lê VEJA. Porque VEJA não se preocupa somente em noticiar. VEJA não “passa por cima” dos fatos. VEJA é uma revista semanal feita para você compreender melhor o que está acontecendo no Brasil e no mundo.

Respostas: 1) 72; 2) 20 bilhões de dólares; 3) 10 milhões; 4) iatismo, 100 metros nado de peito, hipismo.



Amanhã nas bancas!

PREÇO: NCr\$ 1,00

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/308 — Categoria B, para participarem da 2.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 19h30m — dia 4-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/12 — Categoria B, para participarem da 15.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 20 horas — dia 4-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/305 — Categoria B, para participarem da 3.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 19 horas — dia 4-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

MINISTÉRIO DO INTERIOR SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO

AVISO

Venda de veículo, máquinas de escrever, somar e calcular, móveis de madeira e estofados, móveis de aço e outros materiais

O "Serviço Federal de Habitação e Urbanismo" (SERFHAU) comunica aos interessados (pessoas jurídicas ou físicas) que fará realizar às 14 horas dos dias 21, 25, 28 e 31 de outubro e 5 de novembro de 1968, na Rua Debrét n.º 23, 11.º andar, sala 1.115, TOMADA DE PREÇOS, por lotes, para venda dos seguintes bens móveis, respectivamente: LOTE 1 — VEÍCULO, LOTE 2 — MÁQUINAS DE ESCRIVER, SOMAR E CALCULAR, LOTE 3 — MÓVEIS DE MADEIRA E ESTOFADOS, LOTE 4 — MÓVEIS DE AÇO, LOTE 5 — OUTROS MATERIAIS, tudo no estado, podendo o referido material ser examinado, diariamente, exceto aos domingos, no período de 1.º a 18 de outubro de 1968, das 12 às 18 horas, no Almoxarifado de Marechal Hermes, situado na Avenida Brasil n.º 23.384, fundos, entre os blocos residenciais números 7 e 8, BAIRRO DE GUADALUPE.

As instruções pertinentes a esta TOMADA DE PREÇOS, especificações do material a ser alienado e depósito de caução, se encontram afixados no mencionado Almoxarifado e no local onde se realizará a TOMADA DE PREÇOS, na Rua Debrét n.º 23, 11.º andar, sala 1.115.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1968.

(e) AMAURY CATRAMBY
Presidente da Comissão.

Nosso negócio é

CRUAR

LUXO E CONFORTO

em instalações bancárias e comerciais

Entregue-nos a chave e deixe o resto por nossa conta

Orçamentos rápidos e sem compromisso

CEPELO ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO IND. E COM. LTDA.

Av. Rio Branco, 257-16.º andar

Fones: 42-0868 - 42-2105
22-4819 - 22-1535 - 22-6028

NÃO CRÊ EM CRISES



Schweitzer, Diretor do FMI, não acredita em nova crise monetária

Nações industriais não têm grandes divergências no FMI

Washington (AFP-UPI-JB) — A grande reunião do FMI e do Banco Mundial se iniciará aqui segunda-feira, sem que exista um tema fundamental de conflito entre as principais potências monetárias do mundo ocidental, pela primeira vez em seis anos.

Os debates dos Ministros da Fazenda e Governadores de Bancos Centrais dos 111 países membros do FMI e dos 110 membros do Banco Mundial serão provavelmente menos apaixonados do que nos anos anteriores.

PLANOS

Os arquitetos econômicos do Fundo Monetário Internacional se voltaram para novos planos quando o grupo aqui se reuniu a 30 de setembro para o seu encontro anual.

Os cinco dias por ano em que a Junta de Diretores se reúne constituem o parâmetro dos planejadores, que este ano, depois de grande crise do ouro, tentaram remodelar a estrutura monetária mundial para o exercício de 1969.

Uma das proposições a serem feitas deverá pedir que se ponha um freio ao preço do ouro recém-extraído pela África do Sul.

Outra proposição certamente exigirá que se ponha menos ênfase no papel desempenhado pelo ouro como pedra angular da economia mundial.

Entre as várias proposições que deverão ser feitas é provável que se incluam algumas suplementações aos direitos especiais de saque, que foram instituídos pelo Fundo no ano passado na conferência realizada no Rio de Janeiro.

Haverá outras atrações, também, para os 22 mil banqueiros, ministros das finanças e economistas que deverão chegar a esta cidade para a conferência e, entre estas, inclui-se o discurso a ser proferido pelo novo presidente do Fundo, Robert S. McNamara.

O antigo Secretário da Defesa norte-americano polarizou as atenções gerais por se dedicar entusiasticamente, nestes quatro meses desde que assumiu a presidência do Fundo, a resolver os problemas das nações subdesenvolvidas.

Eis alguns dos itens a serem discutidos: — apelos angustiosos dessas mesmas nações subdesenvolvidas no sentido de que o Fundo solucione seus problemas relacionados

com o estabelecimento das bases de acordos comerciais, preços das mercadorias e expansão de crédito.

— apelos igualmente angustiosos por parte de países industriais no sentido de que o FMI proporcione uma maior estabilidade à balança de pagamentos das principais nações de moeda circulante, tais como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

— o aceleramento da ratificação do sistema de direitos especiais de saque, que tiveram o apoio de quase todas as nações membros do Fundo, mas que só foram formalmente ratificados por 12 países, quando se necessita de 65 para pôr o plano em execução.

Entretanto, a maior parte da atenção convergirá não para o "papel ouro" — como os direitos especiais de saque são conhecidos — mas para o próprio ouro e os problemas imediatos que ele cria às 109 nações comerciais.

Por outro lado, deverá também ser feita uma proposição pelo Dr. Othmar Emminger, do Bundesbank alemão, para que o FMI garanta à África do Sul o direito de vender o seu ouro ao Fundo ao preço mínimo de 35 dólares por onça.

Esta medida visa proteger a África do Sul caso o preço do metal no mercado livre baixe além de 35 dólares, proporcionando dessa maneira, segundo o Dr. Emminger, uma maior estabilidade monetária internacional, já que assim a África do Sul deixaria de especular em operações particulares.

O plano de Emminger está recebendo apoio de outros banqueiros europeus e até mesmo da ala do FMI encarregada de fixar normas.

A oposição ao plano centraliza-se nos Estados Unidos, que recusa que a fixação de um preço mínimo para a produção de ouro da África do Sul dê mais ênfase ainda ao ouro.

Uma alternativa ao plano de Emminger foi proposta por Henry Reuss, parlamentar norte-americano influente que pretende pedir aos membros do FMI que continuem mantendo o acordo estabelecido em março deste ano de não vender ou comprar ouro a não ser entre si. Neste momento, porém, não se pode prever quais dessas proposições serão adotadas ou mesmo se se aproveitarão apenas partes das mesmas.

FMI prevê mercados menores para exportações em 1968/69

Noenio Spínola
Editor Econômico do JB

Os observadores da economia e das finanças no exterior viram esta semana as coisas pela metade: uma tendência à baixa nos preços dos produtos primários exportados pelas nações em desenvolvimento foi amplamente divulgada, de acordo com análise do Fundo Monetário Internacional.

O FMI estaria redescobrimdo o óbvio, ou então, os observadores passaram por alto sobre o relatório que os 2 mil banqueiros, ministros e economistas recebem esta semana em Washington para análise: lá também se prevê para os EUA "uma queda na demanda global" — ou, menos sofisticadamente, na procura de bens e serviços no segundo semestre deste ano, e no início de 1969.

ONDE ESTÃO OS NOSSOS PROBLEMAS

O fato de que em 1967 os Estados Unidos absorveram 33% das nossas exportações responde, em parte, em que medida nos interessam as flutuações que sofrem as economias dos países industrializados. E preciso levar ainda em conta que 70% das exportações de matérias-primas produzidas pelos "países do mundo" destinam-se aos portos das nações desenvolvidas.

Este ano o FMI reconhece a crise crônica desses mercados: "grande parte dos trabalhos do Fundo segue a sua rotina de sempre — diz o relatório para a reunião da próxima semana — mas estes sempre surgindo problemas novos que vêm ocupar o lugar de outros aos quais dispensamos grandes atenções no passado.

"Assim, o Fundo, em colaboração com o Banco Mundial — continua o relatório — preparou um estudo sobre o problema da estabilização dos preços dos produtos primários que apresentará à Junta de Governadores, cumprindo as determinações da Reunião anual de 1967, realizada no Rio de Janeiro."

ONDE GANHAMOS TERRENO

Está posto no FMI, portanto, o problema dos produtos primários, que as nações africanas tiveram a iniciativa de lançar na reunião do Fundo, ano passado, no Rio. Naquela época o leste europeu e os EUA mais Japão e Canadá preocupavam-se basicamente com a crise financeira de que resultou a desvalorização da libra, a criação dos direitos especiais de saque e, de certa forma, o duplo mercado do ouro.

Uma parte dos problemas financeiros das nações industrializadas continua, e deverá ocupar o primeiro plano na reunião do FMI desta semana. Sem embargo, os caminhos para solucionar as crises entre os "grandes" são conhecidos: o relatório do FMI para 68 é otimista em face das medidas fiscais tomadas pelos EUA para conter a demanda e equilibrar seu balanço de pagamentos, e a taxa média de crescimento da produção nos países industrializados, estimada em 4,5% para o primeiro semestre deste ano, não justifica pessimismos.

ONDE PERDEMOS MERCADOS

Se um grupo continua com problemas é, pois, o grupo dos países em desenvolvimento. Por uma vocação política objetivamente orientada a determinados fins ou não, parece, entretanto, que essas nações vêm encontrando soluções próprias para seus problemas. É significativo que o comércio dos países latino-americanos entre si tenha crescido de 80% entre 1962 e 1966.

Nesses mesmos quatro anos, os latinos aumentaram seu comércio com as nações industrializadas em 20% apenas. A julgar pelos resultados de 1966-67, contudo, as estatísticas não favorecem ao Brasil: no ano passado nossas exportações para a área da ALALC, que o Conselheiro Paulo de Tarso chama de "nosso mercado melhor" (tendo em vista as exportações de manufaturas para essa área) caíram 15% em confronto com 67. O quadro que se segue mostra a variação nas exportações dos países industrializados e da América Latina.

EXPORTAÇÕES DA AMÉRICA LATINA E DOS PAÍSES INDUSTRIALIZADOS

A N O	1960	1962	1964	1966	1967	Variação % entre 1960/1967
Países Industr.	78	87	107	130	137	+ 75%
A. Latina . . .	7,9	8,6	9,8	11,0	11,1	+ 40%
Brasil	1,2				1,6	+ 30%

(Em US\$ bilhões)

O ANGULO PRAGMÁTICO

Singular que pareça, o espírito pragmático tem levado ultimamente Governo e empresários a equacionar e propor soluções rápidas para os problemas de mercado que lhes são colocados. O esforço de exportações empreendido pelas nações industriais é visível: lá há semana que se passe sem uma delegação comercial estrangeira visitando o Brasil. Mas, até onde poderemos importar sem comprometer duramente o balanço de pagamentos?

Parece fora de dúvida que os problemas dos produtos primários continuarão por longo tempo, quer sejam eles, ou não, discutidos pelo FMI. E abrir mercados para manufaturas brasileiras em países industriais é coisa que depende mais de política — como os japoneses usaram uma greve para por um pé no mercado de aço norte-americano — que de capacidade competitiva pura e simples.

Como, portanto, o equilíbrio do balanço de pagamentos não pode tomar por suposto um rápido aumento das exportações, o controle mais severo das importações tem sido apontado como medida de curto prazo. Se ocorrerá, ou não, o retorno de certas práticas — como a Categoria Especial de importações — é difícil prognosticar. Mas os rumores circularam, sem dúvida.

Arena debate ocupação do território

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/302 — Categoria B, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 21 horas — dia 4-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/23 — Categoria B, para participarem da 8.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 20h30m — dia 4-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS

CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Sairá a 4 de outubro, para: Rio de Janeiro — Vitória — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.

LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Sairá a 7 de outubro, para: Paranaguá — Rio de Janeiro — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opcional).

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO

CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO), Sairá a 5 de outubro para: Vitória, Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.

LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Sairá a 11 de outubro, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opcional).

LINHA DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO

CABO FRIO (CARGUEIRO) — Sairá a 7 de outubro, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — Canal de Panamá — Los Angeles — São Francisco.

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDA DO RIO

ROMEO BRAGA (CARGUEIRO) — Sairá a 8 de outubro, para: São Vicente — Beirute — Trieste.

LINHA EUROPEIA — SAÍDA DO RIO

SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Sairá a 8 de outubro, para: Vitória — Natal — Cabedelo — Fortaleza — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.

LINHA EXTREMO ORIENTE — SAÍDA DO RIO

LOIDE PERU (CARGUEIRO) — Sairá a 5 de outubro, para: Santos — Durban — Port Sudan — Singapur — Hong Kong — Kobe — Osaka — Nagoya — Yokohama.

LINHA ÁFRICA OCIDENTAL — SAÍDA DO RIO

CIDADE DE MANAUS (CARGUEIRO) — Sairá a 15 de outubro, para: Santos — Rio de Janeiro — Rio Grande — Paranaguá — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Iona (opcional) — Lajes — Luanda — Capetown — Durban (opcional) — Lourenço Marques (opcional).

LINHA DE CABOTAGEM — SAÍDA DO RIO

RIO PIANCO (CARGUEIRO) — Sairá a 1 de outubro, para: Recife — Fortaleza — Belem — Corcovado — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.

LINHA ALAMAR/NORTE — SAÍDA DO RIO

PRESIDENTE KENNEDY (CARGUEIRO) — Sairá a 15 de outubro, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belem — Manaus — La Guayra — Aruba — Cartagena — Buenaventura — Guayaquil — Callao — Arica — Tocopilla — Antofagasta — Valparaíso — San Antonio — Talcahuano — Valdivia (Corral) — Punta Arenas — Baires — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Santos e Rio de Janeiro.

LINHA RIO/SANTOS

ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 5.ª, às 19 horas e domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2.ª e 6.ª, às 20 horas.

LINHA RIO/BELEM — SAÍDAS DO RIO

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Sairá a 1 de outubro, das Docas do Lóide, para: SANTOS. Sairá a 3 de outubro, das Docas do Lóide, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza e Belem.

PASSAGENS PELO TELEFONE: 23-1909.

RON MONTILLA

COMUNICAÇÃO À PRAÇA (NOVO ENDEREÇO)

A "RON MONTILLA" tem a satisfação de vir nesta data comunicar aos seus distintos amigos, — fornecedores — compradores — Bancos — e à Praça em geral que, a partir do próximo dia 30 DE SETEMBRO do corrente ano continuará as suas atividades já em suas novas dependências que se encontram situadas no seguinte endereço:

Rua Almirante Ary Parreiras n.º 454-A
Telefone — 61-1552
Bairro — Rocha — ZC-15
ESTADO DA GUANABARA

onde espera continuar a merecer a atenção e preferência com que tem sido honrada.

Rio de Janeiro-GB, 25 de setembro de 1968

ADMINISTRAÇÃO GERAL

a) A. ALMEIDA

COSIPA COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS — EDITAL n.º 08/68

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

- LOTE n.º 1 — Sucata leve de aço (perfil) — 400 toneladas.
- LOTE n.º 2 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficina, carrocerias de veículos, cabos, arames, etc.) — 1.000 toneladas.
- LOTE n.º 3 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficina, carrocerias de veículos, cabos, arames, etc.) — 1.000 toneladas.
- LOTE n.º 4 — Sucata leve de aço (vergalhões, retalhos de oficina, carrocerias de veículos, cabos, arames, etc.) — 1.000 toneladas.
- LOTE n.º 5 — Bronze em lingotes, com impurezas — 13 toneladas.
- LOTE n.º 6 — Bronze em lingotes, com impurezas — 13 toneladas.
- LOTE n.º 7 — Cabos de alumínio, usados, em rolos de diversos comprimentos. — 5 toneladas.
- LOTE n.º 8 — Papéis diversos, em fardos — 3 toneladas.
- LOTE n.º 9 — Carões IBM, usados. — 2 toneladas.
- LOTE n.º 10 — Sacos de cimento, vazios, usados, em fardos. — 5 toneladas.
- LOTE n.º 11 — Sacos de vidro. — 3 toneladas.
- LOTE n.º 12 — Cacos de rebólos de esmeril. — 3 toneladas.

CONDIÇÕES GERAIS

- 1 — Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de segunda a sexta-feira no horário comercial, devendo ser procurado o DGM — Departamento de Gestão de Material, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício de Administração.
- 2 — Todos os interessados deverão se inscrever até às 17 (dezoito) horas de dia 15 de outubro de 1968, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Edifício do Rio de Janeiro (GB): Rua Aníbal de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos: 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- 3 — As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado, que deverá ser retirado no ato de inscrição e enviado a COSIPA — (Departamento de Gestão de Materiais), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelopes fechados.
- 4 — O Edital de Concorrência Pública n.º 08/68 encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia (a) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

Eng. Mário Lopes Leite
— Presidente —

A Semana Econômica A taxa é flexível com o cruzeiro para baixo

João Muniz de Souza

A flexibilidade da taxa cambial determinada há menos de um mês já deu indicação de seu funcionamento na prática, e o Banco Central, pelo Comunicado GECAM n.º 83, elevou a taxa do dólar para NCr\$ 3.875 (compra) e NCr\$ 3.700 (venda), medida que foi interpretada nos círculos financeiros como determinante do ritmo em que deve evoluir o novo sistema cambial.

A nova elevação do dólar, ou mais exatamente a nova desvalorização do cruzeiro, porque a moeda norte-americana não subiu e sim a brasileira que caiu, é a primeira a ser adotada pelas autoridades monetárias dentro da nova sistemática implantada em 27 de agosto último. Essa nova sistemática consiste em efetuar reajustes em períodos menos espaçados que na anterior, com o fim de evitar que se estabeleçam diferenças muito grandes entre os preços internos e externos.

Já se mostrou amplamente que o novo sistema da taxa cambial flexível poderá favorecer o ingresso de capitais estrangeiros a curto prazo, aumento que poderá favorecer o país, especialmente por duas razões: permite uma melhoria do balanço de pagamentos e aumenta os recursos colocados à disposição do setor privado. Entretanto, no lado dessas vantagens, podem existir inconvenientes que exigem, da parte das autoridades, um certo controle do movimento de capitais.

Um fato que não se pode perder de vista é que a entrada de divisas tem, por contrapartida, uma emissão de cruzeiros, e a menos que as divisas sejam imediatamente vendidas com objetivos de importação ou de operações financeiras. Além disso, temos que pagar juros em divisas sobre tais operações, o que, em nossa situação cambial, merece controle a fim de que o serviço da dívida externa não se torne excessivo para o país.

A inexistência de um mercado financeiro futuro pode ser apontada com uma das dificuldades para um efetivo mercado de câmbio também futuro. Parte da escassez de crédito que ainda se observa pode ser atribuída ao fato de que os possuidores de moeda forte não a converteram com inicialmente estimado.

A taxa de NCr\$ 3.875 e NCr\$ 3.700 para o dólar pode igualmente ser apontada como um esforço do Governo no sentido de equilibrar, o mais possível, o preço da moeda norte-americana. Isto, com a finalidade de progressivamente ir elevando o valor do cruzeiro até o nível em que se acha calculado o endividamento externo do país-dólar de NCr\$ 4.10.

A cobertura que vem sendo oferecida pelos estabelecimentos bancários tem sido considerada mais que suficiente, tanto assim que tem havido repasses inter-

cambiais, o que demonstra não estar a moeda norte-americana sofrendo o impacto de uma procura muito forte.

A maioria dos exportadores vem negociando suas cambiais futuras em troca de um pré-financiamento em cruzeiros — cerca de 80% do total — a razão de 1% ao mês.

A escassez de crédito que ainda perdura em alguns setores resulta da baixa disponibilidade da rede bancária. A liberação parcial do compulsório não foi suficiente ainda para aliviar o setor. Isto pelo fato de que grande parte dos bancos estava presa no redesconto, utilizando a concessão para refazer posição.

A inflação, a julgar pelas indicações do comportamento dos diversos índices econômicos, não deverá ficar muito abaixo da taxa do ano passado, e levando-se em consideração que a nova desvalorização do cruzeiro representa apenas 14% em relação à de agosto, pode-se acreditar que outros reajustes ainda virão até o final do ano. O aumento concedido pelo Conselho Monetário Nacional, como se pode ver, corresponde a mais ou menos ao índice do custo de vida que, em agosto, na Guanabara, foi de 1,5%.

O sistema cambial anterior, de reajustamentos denominados por degraus causava, no entender das autoridades monetárias, uma distorção no comércio exterior brasileiro porque, à medida que os preços internos se elevavam, por força da inflação, as nossas exportações ficavam progressivamente mais caras no exterior, ao passo que as importações se tornavam progressivamente mais baratas no país. Em decorrência, as exportações brasileiras tendiam a decrescer e as importações a subir. Para reativar as exportações, procedia então o Governo a uma desvalorização do cruzeiro, mas os efeitos positivos — sempre em razão da inflação — se anulavam decorridos os primeiros meses.

Pode-se concluir, em suma, que a taxa flexível do dólar já se encontra em plena execução. A elevação desta semana (1,38%) equivale ao aumento de preço no mesmo período. A taxa de câmbio não deixa de ser um preço, isto é, o preço da moeda estrangeira convertida em mercadoria. A inflação que ainda persiste, e que infelizmente não deve durar pouco, determina a expansão dos preços e, por via de consequência, da taxa de câmbio.

Diversas

● O total do passivo das concordatas deferidas em São Paulo, que havia decli-

nado de forma sensível em julho, atingindo a pouco mais de 6,6 milhões de cruzeiros novos, voltou a incrementar-se de forma acentuada em agosto último, alcançando a cerca de 48 milhões. Em agosto de 1967, alcançou cerca de 4,3 milhões de cruzeiros novos. A média do passivo, por firma, passou de 444.164,57 em julho do ano em curso para 1.372.782,17 cruzeiros novos em agosto último. O número da falência requeridas em agosto atingiu a 344, sendo um dos mais altos nos últimos meses, tendo sido superado, no entanto, pelo de maio com 363.

● Chegara amanhã ao Brasil importante missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sob a chefia do Gerente de Operações, Sr. João de Oliveira Santos, com o objetivo de determinar as bases para a ação futura do BID no Brasil e estabelecer a lista preliminar de projetos a serem examinados no período 1969/71. A missão vai recolher todas as informações disponíveis e estabelecerá as bases individuais para as operações que possam considerar-se no ano de 1969. Caberá, também, à missão examinar a situação das operações aprovadas a respeito das quais ainda não foram assinados os correspondentes contratos de empréstimo.

Entre aspas

Edmundo de Macedo Soares na CNI: "Existe uma elite anti-empresarial, com uma mentalidade adversa ao desenvolvimento e detém o Governo em suas medidas mais audaciosas e progressistas."

General Candal da Fonseca: "Não há capital privado nacional capaz de suportar mesmo uma pequena campanha exploratória de petróleo na plataforma submarina. Não cremos que todos os grupos investidores nacionais reunidos pudessem aplicar quantia que se aproximasse dos 250 milhões de cruzeiros novos que a Petrobrás aplicou em pesquisa no ano passado."

Delfim Neto: "A ajuda externa deve ser de caráter meramente suplementar porque o desenvolvimento só pode ser feito pelos próprios brasileiros. Da mesma forma que não se pode dispensar a ajuda estrangeira, não é possível também viver apenas em função dessa ajuda. Há os que escandalizam com o montante da dívida externa brasileira, encarando-a como fenômeno negativo. Discordo de tal opinião, pois negativo é não pagar o que se deve ou contrair dívidas que não poderão ser saldados como já se deu no Brasil em passado não muito distante."

Produtores condenam preços do açúcar fixados pelo IAA

Niterói (Sucursal) — Representantes de cinco Assembleias Legislativas, de Estados produtores de açúcar, entregaram ao Presidente Costa e Silva, documento em que condenam a fixação pelo IAA dos preços da tonelada de cana para a safra 1968/1969.

O documento, que expressa o pensamento dos plantadores dos Estados do Rio, Pernambuco, Minas Gerais, Alagoas e Bahia, condena a fixação da tonelada de cana em NCr\$ 12.000 e NCr\$ 16.000 para as regiões Centro-Sul e Norte — Nordeste respectivamente, tomando-se por base o reajustamento da taxa de câmbio, considerando que o IAA desprezou uma série de fatores econômicos mais reais.

GOVERNO CONTESTA

O argumento dos fornecedores é, no entanto, contestado pelo Governo, pois

as reivindicações do órgão nacional da classe dos fornecedores de cana foram submetidas aos Ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda. Só após acurado exame pelos órgãos técnicos, foi que o Instituto do Açúcar e do Alcool determinou a revisão dos preços básicos da tonelada de cana e aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, em sessão de 15 de julho de 1968, com fundamento no índice geral do aumento dos produtos agrícolas, constante dos levantamentos da Fundação Getúlio Vargas e correspondente a 28%, considerados os preços vigentes na safra 1967-68.

NOVO ACORDO

Em Genebra desenvolvem-se em ambiente de bom entendimento a Conferên-

cia Internacional do Açúcar, contrariando as previsões inicialmente pessimistas em virtude da ausência dos Estados Unidos no encontro entre países consumidores e produtores. Estes vêm procurando encontrar um denominador comum para suas reivindicações, de forma a possibilitar a redação do texto do novo Acordo.

A minuta do documento deverá ser submetida à ratificação dos países membros provavelmente em fevereiro de 1969, quando voltará a se reunir a Conferência Internacional do Açúcar — e já então com a presença dos Estados Unidos.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

comunica a
inauguração de sua loja na
Av. Rio Branco, 138
esquina de Assembléia

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ASSOCIADO AO BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 16.200.000,00
TEL.: 32-8585

um banco brasileiro com experiência internacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DIRETORIA DO PATRIMONIO

AVISO

Comunico aos interessados que esta diretoria abrirá, às 15,30 horas do dia 09-10-68, propostas para instalação de um auditório na antiga sala da comissão de Orçamento desta casa, conforme edital de Tomada de Preços, n.º 23/68, publicado no Diário Oficial, Seção I, Parte I, do dia 19 de setembro do corrente ano.

Brasília, 26 de setembro de 1968

Atry Emilia de Azevedo Lucci
Diretora do Patrimônio

Fundo paga as cambiais para café

O Fundo da Defesa de Produtos Agropecuários — Café somente pagará as despesas relativas ao desconto de cambiais de exportação de café para a Escandinávia se os embarques forem realizados até o dia 30-9-68, inclusive, segundo esclarece o Comunicado GECAM n.º 84, ontem divulgado. Esta concessão havia sido estabelecida — sem especificação de data — pelo Comunicado GECAM n.º 81, de 5-9-68. Os países beneficiados com a medida são a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, segundo definiu o Banco Central.

Conselho em Minas atrasa plano da ONU

Belo Horizonte (Sucursal) — A disposição da ONU de fazer de Minas Gerais o campo de demonstração do ILPES, está sendo protelada pelo vice-presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Vitor de Andrade Brito, que há dois meses tem em seu poder a minuta do convênio a ser assinado com aquele organismo.

A execução do convênio por 43 especialistas do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social — ILPES — e técnicos do Governo de Minas, durante dois anos, dará ao Estado, pela primeira vez na sua história, uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo e as condições necessárias para ser executada.

OBJETIVOS

Pelo convênio, o ILPES prestará ao Conselho Estadual de Desenvolvimento a cooperação técnica necessária para atingir os seguintes objetivos do Governo de Minas: 1) Formular uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo para Minas Gerais, a nível global e dos principais setores, de forma que se possam identificar as medidas mais importantes que deverão ser adotadas; 2) Esquematizar a reestruturação do sistema estadual de planejamento, compreendendo seus aspectos técnicos e institucionais; 3) Formular os planos de desenvolvimento de médio e curto prazos, planos operativos e orçamentos anuais, para executar a estratégia a ser definida; 4) Reestruturar e modernizar o sistema estatístico estadual a fim de que supra as necessidades da planejamento econômico e social.

É assim que a Independência S.A. vê a São Paulo Cia. Nacional de Seguros:



É não é bom a gente ter um anjo da guarda? sempre à disposição? Claro. Especialmente quando se lida com muito dinheiro e com grandes operações de crédito. Afinal de contas, com dinheiro não se brinca. Quem opera com financiamentos e investimentos em larga escala como a Independência S.A., precisa ter segurança. Proteção absoluta. E é exatamente isso, proteção e segurança, que a São Paulo Cia. Nacional de Seguros está oferecendo à Independência S.A. — Financiamento, Crédito e Investimentos — através do seu seguro de crédito.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Adquira os
CERTIFICADOS
DE DEPÓSITO
INVESTBANCO

ALTA RENTABILIDADE
PREFIXADA

Transferível por simples endosso, assegurando fácil negociabilidade.
Correção monetária isenta de Imposto de Renda.
E isso não é tudo.
O "CD" combina rentabilidade e segurança, pois sua liquidação é garantida pelo INVESTBANCO.
Deposite suas economias grandes ou pequenas diretamente ou através das agências dos seguintes bancos:
BANCO ANDRADE ARNAUD S/A • BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S/A • BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BANCO GERAL DO COMÉRCIO S/A • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A • BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO SUL S/A • FIRST NATIONAL CITY BANK

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.
INVESTBANCO
Rua Liberto de Deus, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tel.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Direto: 33-6698 - 33-6699 - 33-2782 - 33-7028
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

COMUNICADO

Sociedade Financeira COROA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, tem o prazer de comunicar aos participantes do seu FUNDO FINANCEIRO COROA que já se encontram à sua disposição, os cheques referentes ao primeiro pagamento de renda mensal do investimento inicial, podendo ser retirados em sua sede à Av. Rio Branco, 131 — 6.º andar.



SOCIEDADE FINANCEIRA
COROA S.A.

CRÉDITO,
FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTOS

COMPANHIA
NOBRE
DE
PARTICIPAÇÕES

Av. Rio Branco, 131
12.º andar
Tels.: 52-4153
32-7749

vende o mais sólido papel financeiro do País:

LETRAS DE CÂMBIO
INDEPENDÊNCIA S.A.
— o porto seguro para o seu dinheiro!

Garantidas pela maior empresa financeira do Brasil
INDEPENDÊNCIA S.A. Financiamento, Crédito e Investimentos
Capital: NCR\$12.000.000,00 e mais de NCR\$120.000.000,00 em ações cambiais

Nova Fronteira

A Melhor Assessoria Econômica a Seu Serviço

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS
APÊÇAO 68

Os melhores economistas e técnicos reunidos na mais completa análise da Economia Brasileira. Volume de 408 páginas; 100 de quadros estatísticos; todos os artigos com sumário em inglês; síntese econômica e política; suplemento em inglês.

Encadernação de luxo NCR\$ 70,00

MANUAL DE LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

(do economista Fernando Mota, do Etene, do Banco do Nordeste do Brasil)

A determinação das dimensões e da localização de um projeto industrial, constitui uma tarefa complexa e um dos principais fatores do sucesso do empreendimento. APEC lança o primeiro livro publicado no Brasil, em linguagem acessível ao empresário, engenheiro, economistas, estudantes e de maior utilidade ao técnico.

Preço NCR\$ 13,00

A venda na

APEC EDITORA S.A.

Avenida Churchill, 94 — 6.º andar e em todas as livrarias.

Problema do café é de subconsumo

O café não sofre atualmente crise de superprodução, mas sim de subconsumo, mas se todos os países produtores juntassem seus esforços para a conquista de áreas potenciais de consumo em prazo razoável, haveria um equilíbrio satisfatório entre as correntes de oferta e de procura.

A afirmação é do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, ao embarcar na madrugada de ontem para a África, onde durante duas semanas manterá contatos com autoridades cafeleiras de Quênia, Gana, Etiópia e Costa do Marfim.

ALTO NÍVEL

Recordou o presidente do IBC que a recente reunião do Conselho Internacional do Café, em Londres, demonstrou que todos os participantes do mercado cafeeiro mundial podem entender em nível elevado, somando posições em torno de um denominador comum.

Os produtores brasileiros de café, assim como os africanos, interessam-se, igualmente, por um comércio ordenado, de preços estáveis e obediente às regras do Convênio. Dentro dessa linha de interesses — acrescentou — é que encaminhamos os contatos e as trocas de informações nos países do meu roteiro.

As Agências do
JORNAL DO BRASIL,
aos sábados,
encerram o expediente
às 11 horas.

Crédito do BIRD vai elevar 150% na renda da pecuária

O aumento de 150%, em média, na renda líquida dos pecuaristas participantes e de 100% na produção de carne de suas fazendas são dois objetivos básicos do programa que o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária realizará no Sul e Centro-Oeste, com recursos do Banco Central e do Banco Mundial.

O programa está orçado em US\$ 80 milhões e compõe-se de três projetos: o primeiro abrangendo a área do Rio Grande do Sul, o segundo beneficiando os pecuaristas do sul de Mato Grosso, norte do Paraná e oeste de São Paulo e o terceiro compreendendo o sul de Goiás e Minas Gerais.

OBJETIVOS

O espírito do projeto é o de buscar, através do financiamento de prazo longo, mudar a estrutura e elevar o nível de produtividade da pecuária de corte brasileira. Para o conjunto do programa estão previstas, entre outras, as seguintes metas: elevar de 50% para 70% a taxa de desmama; reduzir a taxa de mortalidade de 5% para 3%; elevar a taxa de abate de 14% para 22%. Com isso, são esperados, ao nível das fazendas os seguintes resultados: aumento do rebanho — mais 50%; produção de carne de ovinos — mais 27%; produção de lá — mais 80%.

Como decorrência da obtenção de tais metas técnicas, os resultados econômicos esperados, ao longo de 15 anos, são os seguintes:

1. aumento de 150%, em média, na renda líquida dos pecuaristas participantes;
2. elevação de 100% na produção de carne das fazendas beneficiadas;
3. acréscimo, por fazenda, na produção de carne de ovinos de 270%, enquanto a lá deverá aumentar de 80%;
4. incremento médio de US\$ 50 mil por fazenda;
5. integração ao rebanho brasileiro de 150 mil novilhas e 135 mil novilhos oriundos das fazendas assistidas, sendo que mais 100 mil novilhos deverão ser colocados à venda para abate;
6. aumento gradativo do valor da produção das fazendas de US\$ 20,3 milhões para US\$ 50,8 milhões em 15 anos de atividade;
7. destinação ao mercado internacional de 40% do aumento da produção de carne procedente das fazendas beneficiadas;
8. obtenção de uma taxa de retorno, sobre os investimentos previstos no projeto, de 18%.

EXECUÇÃO

Para realizar este programa, criou-se um organismo de cúpula formado por vários Ministros de Estado — o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (Condepe) — cuja secretaria executiva está a cargo do Banco Central, sendo exercida pelos mais experientes especialistas em crédito rural daquele organismo — os Srs. Diogo Pires Leme e Cícero Nogueira, que coordenam a execução do programa no plano nacional.

Como o programa se divide em três projetos, com sedes, respectivamente em Porto Alegre, Campo Grande e Goiânia, em cada uma destas cidades se localiza um Conselho e um Escritório Regional. Complementando a estrutura, foram selecionados pelo Banco Central os agentes financeiros do programa, dentre estabelecimentos do sistema bancário com maior eficiência na execução do crédito rural. Cabe aos agentes financeiros o contato com os pecuaristas para o levantamento de suas possibilidades e necessidades, encaminhando as propostas para o Conselho Regional, que prestará a assistência.

Com o objetivo de superar os fatores limitantes da produção e produtividade da agropecuária, além de dinamizar a Reforma Administrativa do Ministério da Agricultura, foi elaborado pelo órgão de Planejamento daquele Ministério o Plano Nacional de Mecanização Agrícola — Planame.

O Plano, que foi sugerido pelo Ministro Ivo Arzu, dentro do espírito norteador da Carta de Brasília, pretende atualizar a assistência mecânica ao lavrador, e proporcionar-lhe aparelhamento e aperfeiçoamento técnico para uma maior produção e consequente maior bem-estar social.

ESTRUTURA

Para o cumprimento dos seus objetivos, o Planame tem como executor o Escritório de Engenharia, tendo uma estrutura condizente com a sua importância como Plano Nacional. Essa estrutura, apoiada na parte do Planejamento, na Equipe de Engenharia Agrícola do Escritório de Engenharia e na parte de execução propriamente dita, nos Setores de Mecanização Agrícola dos Grupos Executivos de Engenharia nos Estados, constitui a Equipe Executiva do Planame.

O Planame, depois de concluído pelo Ministério da Agricultura, foi enviado para a aprovação final do Ministério do Planejamento, lá se encontrando desde março último, sem ter ainda uma resposta definitiva. Se aprovado, o Plano, para que seus objetivos sejam cumpridos, deverá ainda receber a anexação de Projetos Específicos, que dizem respeito à patrulhas mecanizadas e revenda de maquinaria agrícola, no âmbito do Ministério da Agricultura, e, incentive e uso correto da mecanização, no âmbito nacional.

SITUAÇÃO

Para a elaboração do Planame, foi feito um levantamento da situação atual da mecanização agrícola no Brasil, e chegou-se à conclusão de que é grande o parque industrial brasileiro de máquinas agrícolas, mas que em nossa agricultura não existe um fluxo de rendas que permita a mecanização da lavoura com recursos próprios do produtor rural.

O crescimento da mecanização é demasiado lento para estimular o ritmo desejado de desenvolvimento econômico do país, acarretando pouca rentabilidade agrícola, motivando desânimo ao agricultor e constituindo-se numa das causas do êxodo rural. Como meio de produção, ela não vem acompanhando as necessidades do país, em face de um dos mais altos índices de crescimento demográfico do mundo.

Concluiu-se também que há falta de incentivos econômicos e tecnológicos de forma a assegurar a modernização da lavoura, além de a produção industrial no Brasil de tratores, máquinas e implementos agrícolas ser baixo e antieconômico, em virtude do nosso fraco mercado interno. Isto, ocasionou um elevado custo de maquinaria agrícola, impedindo o agricultor de mecanizar suas lavouras.

Finalmente percebeu-se que há deficiência na organização rural, não permitindo a atual, educar o produtor para um regime cooperativo capaz de facilitar a mecanização com a garantia econômica de sua produção, além de as patrulhas mecanizadas do Ministério da Agricultura operarem mal e sem a participação da iniciativa privada.

cia técnica através dos Escritórios Regionais e liberará o financiamento através dos agentes financeiros.

PROJETOS

O Projeto I prevê para o Rio Grande do Sul, o atendimento de 150 planos de investimento no primeiro ano de atividades, 250 no segundo e 350 no terceiro, perfazendo um total de 750 estabelecimentos de criação de gado bovino de corte e lá.

O Projeto II atenderá a 650 planos de investimento de fazendas de gado de corte, que estejam situadas: 500 na região sul de Mato Grosso (aproximadamente até o paralelo 15º), abrangendo 75 no primeiro ano, 175 no segundo e 250 no terceiro; mais 150 planos no oeste de São Paulo, e norte do Paraná, atingindo 25 no primeiro ano, 50 no segundo e 75 no terceiro.

O Projeto Regional III atenderá a 400 planos de fazendas, sendo 300 no sul de Goiás (aproximadamente até o paralelo 15º): 50 no primeiro ano, 100 no segundo e 150 no terceiro; e mais 100 no Estado de Minas Gerais: 25 no primeiro, 25 no segundo e 50 no terceiro ano.

SELEÇÃO

Ter capacidade cadastral compatível com o crédito requerido, aceitar plenamente a orientação da assistência técnica a ser prestada pelos Escritórios Regionais do Condepe possuir grau de habilitação ou demonstrar empenho em pôr em prática modernos métodos de administração rural são as condições mínimas que o criador — pessoa física ou jurídica — deve satisfazer para se beneficiar dos financiamentos do programa. E condição bastante favorável, ainda, ser proprietário de estabelecimento ou fazenda de criação de gado de corte (e ou ovinos para corte e lá), com cerca de 800 hectares ou mais, no Rio Grande do Sul, ou de aproximadamente 500 matrizes ou mais, no Brasil Central.

Além disso, nos planos de fazenda, o pecuarista deverá executar com recursos comprovadamente próprios 20% dos investimentos programados, já que os empréstimos contraindo junto aos agentes financeiros selecionados pelo Banco Central não poderão ultrapassar 80% das inversões previstas.

BALANÇO

Até agora, desde 28 de dezembro de 1967 (data em que o Banco Mundial considerou efetivado o contrato firmado com o Governo brasileiro) foram instalados pelo Banco Central, a Secretaria e os Escritórios Regionais do Condepe, recrutados técnicos e realizados três DEPE, recrutados técnicos e realizados três cursos — de elaboração, análise e avaliação de projetos pecuários e de pré-serviços, para extensionistas.

A Secretaria Executiva elaborou e expediu aos agentes financeiros, para distribuição aos pecuaristas, um manual informativo e questionário a ser preenchido pelos candidatos a financiamentos e preparou normas para a elaboração de projetos pecuários.

O prazo dos financiamentos é de até 12 anos, com período de carência de 3 a 4 anos. Resgate a partir do 3.º ou 4.º ano, em parcelas iguais e anuais. Juros e comissões totalizam 14% ao ano, sobre o saldo devedor, pagáveis semestralmente, mas o contrato prevê uma correção monetária baseada no índice de elevação do preço do boi no nível da fazenda, no Brasil Central, e no índice combinado de carne e lá no Rio Grande do Sul.

Mecanização dinamiza agricultura

Realizou-se também um levantamento para a estimativa das unidades mecanizadas em uso no país, partindo-se dos dados referentes à importação feita desde 1950 somados às unidades fabricadas no Brasil a partir de 1960, e considerando as informações do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, tendo-se chegado à conclusão de que deve ser de 141 625 o número de tratores existentes no país, sendo 93 727 importados e 47 898 de fabricação nacional.

Deve-se notar entretanto que esses números são considerados em valores absolutos, sem ser levada em conta a sua taxa de obsolescência. Procuraram então os técnicos criar tal taxa, e baseados nas normas estabelecidas pelo Sindicato da Indústria de Tratores, fixou-se: para os tratores importados de marcas atualmente produzidas no país e com peças de reposição e assistência garantida, um máximo de 12 anos de vida; para as marcas de projeção mundial, importadas e com boa assistência, um máximo de 8 anos de vida; e para as demais marcas com pouca ou nenhuma assistência, um máximo de 5 anos de vida.

Tendo por base essas normas, chegou-se à conclusão que temos realmente em uso no país cerca de 11 492 microtratores e 70 mil tratores, valor que se aproxima com o de dados publicados pela FAO.

Fêz-se então um estudo comparativo entre a área cultivada, aproximadamente 28 milhões de hectares, e o número de tratores em uso, chegando-se ao índice de um trator para cada 470 hectares de área cultivada, o que é bem inferior se comparado com países como a Inglaterra que tem um trator para cada 7 hectares, a Alemanha Ocidental que tem um para cada 12 hectares, e com a França que tem um para cada 34 hectares.

OBJETIVOS

Verificadas as deficiências existentes no setor, o Planame delimitou os objetivos a serem atingidos, a fim de superá-las. Dividiram-se os objetivos, como relacionados ao Ministério da Agricultura, e a nação de modo geral.

Ao Ministério da Agricultura caberá a atualização a curto prazo, das normas do manual de instruções das patrulhas mecanizadas, bem como a atualização da situação dos tratores, implementos e maquinaria agrícola existentes em cada Estado e nas patrulhas mecanizadas, além de dar um atendimento prioritário às patrulhas existentes e às suas condições de efetivo funcionamento.

A médio prazo, caberá ao Ministério da Agricultura o estabelecimento e aparelhamento das atuais oficinas regionais de reparos de máquinas agrícolas, o aperfeiçoamento técnico do pessoal necessário, a distribuição e redistribuição das patrulhas, e a ampliação do serviço de patrulha com tendência generalizada.

Caberá ainda ao Ministério da Agricultura a curto prazo o estabelecimento de uma nova política de revenda à semelhança de entidade comercial privada e através de convênios com bancos e cooperativas, e também a verificação de estoques de material e transferência dos mesmos em função das necessidades regionais; a médio prazo, o leilão de material considerado de comercialização remota; a longo prazo caberá a aquisição de material para revenda em consonância com normas de regulamentação do Ministério de Engenharia.

Congestionamento em Santos ameaça as próximas safras

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do IB

São Paulo (Sucursal) — O congestionamento do Porto de Santos ocasiona pesados prejuízos à economia nacional, e isto é óbvio. Por Santos desembarcam matérias-primas destinadas às indústrias do maior parque manufatureiro da América Latina.

O porto santista está congestionado agora, e nós vamos pagar mais caro por isso: muitas indústrias já estão correndo o risco de consumir os seus estoques de segurança antes de conseguirem desembarcar a carga que esperam para continuar produzindo.

A bordo de navios em Santos estão, neste momento, mais de 100 mil toneladas de fertilizantes; e há mais 100 mil toneladas a caminho. Este fato não teria tanta importância se não estivéssemos às vésperas de outono, mês em que o plantio de cereais tem o seu forte. Mês em que normalmente chove — e quando chove não é possível desembarcar fertilizantes.

Não desembarcando os fertilizantes, podemos contar com uma acentuada queda na produção de cereais nas próximas safras. E, consequentemente, com um aumento de preços. Os fertilizantes são matéria-prima para a chamada produção abundante e barata.

O congestionamento do Porto de Santos foi pressionado no início deste ano: em janeiro, o Sindicato de Adubos e Colas de São Paulo alertava as autoridades competentes para o que poderia acontecer — e está acontecendo hoje.

O Ministro Mário Andreazza, chamado a decidir sobre uma solução para a crise, estabeleceu prioridades para o desembarque de fertilizantes. Os responsáveis pela Companhia Docas de Santos foram inaceitáveis em boa vontade e compreensão, segundo os interessados, mas o fato é que o problema não foi resolvido. Não foi porque outros produtos também gozam de prioridades, também precisam ser desembarcados logo.

Seja como for, hoje a indústria de fertilizantes está em pânico e o Governo está num bico sem saída. Se nada for feito para permitir o desembarque, a lavoura experimental uma queda de produtividade. Mas para que o desembarque se faça será preciso sacrificar algum outro ramo de atividade.

Uma das críticas que se poderia fazer à indústria é a de que faz todas as suas importações na mesma época do ano. Na realidade, porém, a indústria não tem muitas alternativas. Ela importa um terço do que consome no início do ano, e dois terços restantes na época da entre-safrá nos países produtores. Se comprar antes, perderá dinheiro, pagando mais caro.

Em suma, a situação hoje vigente em Santos reclama do Ministro dos Transportes uma intervenção pessoal. Trata-se de uma decisão política, que só ele pode tomar, à base da avaliação dos riscos envolvidos. Uma espécie de opção entre o caminho e o feijão. Vinde dias de prioridade absoluta para os fertilizantes resolveriam o problema.

Regimes de entrepostos de alfândegas são ajustados a fatos econômicos atuais

Os regimes aduaneiros suspensivos — notadamente os de trânsito, admissão temporária e de entrepostos — concebidos como tentativa para neutralizar rigores do protecionismo econômico, por vezes mesmo do administrativo, são hoje objeto de sucessivas reformas, necessárias a ajustá-las aos fatos econômicos atuais.

É precisamente na ampliação desses instrumentos — afirmou o Sr. Osvaldo da Costa e Silva, diretor do Departamento de Rendas Internas, ao JORNAL DO BRASIL — que a administração aduaneira marca a sua presença nas atividades de comércio exterior, citando o caso da França e do Brasil, que recentemente alteraram seus Códigos Aduaneiros na parte relativa aos regimes suspensivos.

SIMPLIFICAÇÃO

Explicou o Sr. Osvaldo da Costa e Silva que o Governo francês, pela lei votada em julho de 1965, deu aos regimes suspensivos a denominação de regimes econômicos, registrando assim o sentido novo que lhes empresta. Igualmente, foram simplificados os métodos de trabalho de seus serviços, de forma a tirar da aplicação dos regimes todas as vantagens econômicas previstas.

Acentuou que o regime de entreposto adquire aspecto importante nos esforços de renovação da técnica aduaneira, empreendida para dar-lhe condições de adaptação à rapidez com que se processam as transformações industriais e as relações comerciais modernas, ao influxo da nova dinâmica como financiador do desenvolvimento econômico.

CARACTERÍSTICAS

O Brasil, ao reformar sua legislação aduaneira, incluiu no Decreto-Lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966, as disposições necessárias à aplicação do regime de entreposto aduaneiro. Segundo a lei brasileira, o entreposto aduaneiro pode ser: a) de estocagem, quando destinado a simples depósito de mercadorias de importação ou de exportação; b) industrial, quando destinado à elaboração ou transformação de mercadorias nele depositadas.

O regime de entreposto pode aplicar-se igualmente: a) a lojas abertas em portos e aeroportos para venda de mercadorias, livre de tributos, a passageiros que estejam saindo do país ou em trânsito para o exterior; b) a repositos destinados a receber mercadoria para concursos, exposições, feiras de amostras e outras manifestações do mesmo gênero.

Quanto à pessoa do usuário o entreposto pode ser: a) público — quando utilizável, indistintamente, por qualquer depositante; b) privado — quando utilizável, em caráter exclusivo, pelo próprio beneficiário ou, em caráter restrito, por pessoas determinadas, naturais ou jurídicas, associadas entre si.

Instrumento que há de sempre estar ligado aos objetivos da economia nacional, a concessão do regime de entreposto aduaneiro, para não frustrar aqueles objetivos, deve estar condicionada a conveniências de ordem pública, atendidas as exigências de controle fiscal e a orientação da política de comércio exterior e de desenvolvimento econômico do país.

A TÍTULO PRECÁRIO

Disso resulta que a concessão, embora por período certo ou prazo ilimitado, é sempre a título precário, podendo ser cancelada a qualquer tempo, por inadimplemento de obrigação por parte do beneficiário ou quando razões de interesse público aconselharem a medida.

No caso de entreposto público sua concessão deveria estar condicionada: a) localização de preferência em cidades que constituam centros regionais de estocagem e distribuição de mercadorias importadas e com densidade econômica que justifique os encargos decorrentes dos serviços de fiscalização aduaneira; b) o número de entrepostos a ser concedido para cada região deveria limitar-se às reais necessidades da indústria e comércio locais.

PLANALTO S/A

mantendo sua tradição
de operar

EXCLUSIVAMENTE

NO MERCADO

DE CAPITAIS

lança as

LETRAS DE CÂMBIO
COM RENDA MENSAL
PROGRESSIVA

operando, também, em decreto-lei 157, SUDENE-SUDAM



PLANALTO S/A

Financiamento, Crédito e Investimento

Carta de Autorização n.º 199 de junho de 1964
CAPITAL E RESERVA: NCR\$ 2.733.109,33

SÃO PAULO: Rua da Quitanda, 96 - 4.º andar - TELS: 34-5325 - 33-7910 - 37-3378 - 35-3600 - 35-8003 - RIO DE JANEIRO: G.B. - Rua México, 98 - 11.º andar - TELS: 42-3412 - 42-4863 - 52-6243
C.G.C. n.º 61.099.420

Brasil aumenta vendas em 15 anos para ter mesma receita

Walter Gomes

Para o Brasil manter o equilíbrio das divisas provenientes das suas exportações, aumentou nos últimos quinze anos em quase cinco vezes o volume das mercadorias negociadas no mercado internacional, passando de 4,4 milhões de toneladas em 1953 para 21,2 milhões no ano passado, obtendo respectivamente 1,5 bilhão de dólares e 1,6 bilhão.

O preço médio da tonelada-dólar, há quinze anos, era de 351,6 dólares, caindo anualmente — com exceção de 1954, quando registrou-se uma pequena majoração — até atingir 78,3 dólares no ano passado, de acordo com os números fornecidos pela Cacex — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

PARTICIPAÇÃO

O café e o cacau (amêndoa, manteiga e torta), que juntos representam 47,6 por cento das exportações gerais, ao mesmo tempo em que diminuíram a participação nas vendas externas brasileiras (em termos de divisas) aumentaram-na com relação ao volume em toneladas, passando, respectivamente de 933 mil (1953) para 1.004 milhão (1967) e 129 mil (1953) para 143 (1967).

Por outro lado, o açúcar (no ano passado, 4,8 por cento do total das vendas brasileiras no mercado mundial) aumentou o seu volume em toneladas — 202 mil (1953) e 1.001 milhão (1967) — e cresceu, também, como veículo de divisas: há quinze anos a sua participação era de 17 milhões de dólares e no ano passado foi de 80 milhões.

Aumentaram em cinquenta mil toneladas as exportações nacionais de algodão em rama, nos últimos quinze anos, mas enquanto no ano passado as vendas representaram 90 milhões de dólares em 1953 (menos toneladas) o produto significou na balança comercial a importância de 101,8 milhões.

Com relação à média dos preços de tonelada-dólar, os manufaturados sofreram a maior queda no período dos quinze anos. Em 1953 a tonelada-dólar era igual a 1.777 mil dólares. No ano passado, representou apenas 183 dólares. Isso, no entanto, não significa prejuízo para o país, pois enquanto naquela época exportava produtos sem grande importância, hoje vende maquinaria.

MEDIDAS

Para o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, os dados servem de base ao trabalho de encaminhar o país para uma abertura maior no campo do comércio internacional "deixando a timidez prejudicial pela

agressividade que é sinônimo de conquista de novos mercados."

Além, com a promulgação da Lei nº. 5.025 — no Governo do ex-Presidente Castelo Branco — três importantes medidas foram tomadas para dinamizar o comércio exterior brasileiro:

1. Unificação do comando e a formulação da política de comércio internacional, criando um foro único — o Concec — de nível ministerial, com representação dos órgãos governamentais e das classes produtoras interessadas em comércio exterior, substituindo, assim, a ação diversificada e descombinada de várias agências governamentais dedicadas a setores específicos, na área da exportação;

2. racionalização dos sistemas de e estímulos à exportação, mediante simplificação do processamento burocrático e a eliminação de todos os ônus (impostos, taxas, comissões e emolumentos) que, sem representar contraprestação de serviços, gravavam as exportações;

3. Criação de novos instrumentos de expansão e fomento do comércio exterior, tais como a instituição dos armazéns gerais alfandegados, facilidades portuárias, unificação da fiscalização de embarques (mediante criação dos setores de exportação), simplificação do processo de padronização e classificação e ampliação do sistema de financiamento das exportações e da produção exportável — Finex.

Apesar de algumas incompreensões, hoje praticamente superadas, os empresários citam como medidas importantes que foram tomadas quando da implementação dos objetivos da Lei nº. 5.025:

1. centralização na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — do registro do exportador e simplificação das exigências relativas à marcação de volumes com produtos destinados à exportação;

2. racionalização dos sistemas de padronização e classificação das mercadorias exportáveis, com vistas à adoção de critérios compatíveis e adequados às normas internacionais, assim como de preparar um corpo de classificadores idôneos e especializados, inclusive no âmbito e sob a responsabilidade das empresas privadas, objetivando desonerar o exportador da burocracia oficial;

3. abolição de quaisquer exigências de vistos nas licenças de exportação;

4. regulamentação do sistema de draw-back, permitindo a isenção ou restituição de impostos sobre a importação de matéria-prima ou partes complementares destinadas à fabricação de produto exportável;

5. instituição, como norma de comércio exterior, da modalidade de exportação em consignação, com que se procurou superar a desconfiança natural existente em relação aos produtos sem tradição no mercado externo e abrir novas oportunidades de exportação;

6. concessão de completa isenção de tributos sobre a exportação de produtos industrializados, tanto na área federal como estadual, compreendendo:

a) imposto sobre produtos industrializados (Lei 4.502, de 30 de novembro de 1964);

b) imposto de selo sobre operações de câmbio (Lei 4.505, de 30 de novembro de 1964);

c) imposto de renda (Lei 4.663, de 3 de junho de 1965);

d) imposto sobre circulação de mercadorias (Constituição federal).

7. eliminação de todas as taxas, comissões e emolumentos que, sem representar direta contra-prestação de serviço, oneravam as exportações, tais como a Taxa de Renovação da Marinha Mercante, Taxa de Melhoramento dos Portos, Taxa de Previdência Social e inúmeras taxas cobradas pela classificação, atestado fito-sanitário, expurgo e fiscalização;

8. redução das tarifas dos serviços portuários, assim como das despesas de armazenagem e capatazia nos portos.

Além dessas medidas, vale mencionar, ainda, a extinção do imposto de exportação (área estadual) através da Emenda Constitucional nº. 18, permanecendo, hoje, apenas o imposto sobre circulação de mercadorias, incidente sobre a exportação de produtos primários, que, em vários Estados, já está sendo objeto de consideração especial com vistas à sua redução ou isenção.

No que se relaciona com o problema do financiamento, o Governo considera importantes duas medidas que adotou:

1. a reformulação do Fundo de Financiamento às Exportações — Finex, instituído junto ao Banco Central e operado pela Cacex, bem como a maior amplitude dos financiamentos à exportação e à produção exportável concedidos pelo Banco do Brasil (Carteira de Crédito Geral), abrindo novas e amplas perspectivas para a venda de produtos nacionais no exterior, especialmente máquinas, equipamentos e bens de consumo duráveis;

2. a criação do Fundo de Democratização do Capital das Empresas — Fundece, junto à Carteira de Crédito Industrial do Banco do Brasil, veio reforçar o sistema de financiamento à produção destinada à exportação.

Preços nos EUA sobem agora em menor escala

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — A Câmara dos Representantes conseguiu mais uma vitória sobre a inflação, esta semana. Após o Presidente Johnson haver criticado o aumento médio de 89 dólares por carro para os modelos 1969 da Chrysler Corporation, a General Motors anunciou aumentos que em média não ultrapassavam de 50 dólares.

Quando a Casa Branca exigiu a atitude da G.M. como um passo na direção certa, a Ford seguiu na esteira, e a Chrysler relutantemente diminuiu seus preços a fim de poder concorrer em igualdade de condições com seus rivais.

Contudo, a indústria automobilística diminuiu as garantias da maioria das peças de dois anos para um ano, embora tenha mantido a garantia geral de cinco anos para o motor.

As vendas dos carros 1969 tiveram um excelente início. As vendas dos novos carros no varejo, na terceira década de setembro, foram 22,8% maiores do que no ano passado, e as vendas, nos primeiros 20 dias do mês, atingiram a 287.500 carros. Naturalmente, estes últimos eram quase todos modelos 1968.

Um porta-voz do Departamento de Comércio disse que, em benefício do balanço norte-americano de pagamentos, Detroit teria que fabricar carros pequenos para competir com os importados. Todas as grandes companhias estão tentando fazer isto, mas os importadores parecem estar assustados, afirmando que o comprador típico de carros pequenos gosta de mecânica europeia ou japonesa, e dificilmente comprará qualquer produto de Detroit.

Outros acontecimentos importantes no mundo dos negócios foram a queda na taxa de juros, o vigor e o progresso registrados na Bolsa de Valores e uma diminuição geral no comércio varejista. A diminuição nas compras a varejo foi atribuída ao suave clima de verão (Indian Summer) que encorajou as pessoas a jogarem a última partida de golfe, a irem à praia e fazer piqueniques, adiando as compras das roupas de inverno e outras mercadorias para a estação fria.

Apesar disto, Dun & Bradstreet estimou que o comércio varejista, em todo o país, se encontra ainda de 5 a 9% acima do volume do ano passado.

Os principais bancos começaram a diminuir suas taxas de juros. A Reserva Federal fez uma advertência contra a crescente tendência dos grandes bancos de estabelecer companhias de holding a ele pertencentes, com o objetivo de diversificar seus empreendimentos em negócios não bancários. Martin declarou que talvez seja obrigado a pedir ao Congresso que promulgue uma lei obrigando aos bancos a se limitarem estritamente ao ramo bancário.

Os preços de bens de consumo aumentaram, segundo foi revelado, de 0,3% em agosto para 121,9% da média 1957-1959, mas o au-

mento foi bem inferior aos 0,5% registrado nos dois meses anteriores.

Notícia-se que o superávit do comércio externo dos Estados Unidos caiu em agosto para uma previsão de 88,5 milhões de dólares durante o ano, em comparação à previsão de 138,6 milhões de dólares feita em julho, e ao superávit de 423,8 milhões registrado no ano passado. A queda na estimativa foi causada pelo aumento de 6,1% nas importações, enquanto as exportações subiram apenas 4%.

O recuo na indústria siderúrgica continua a ser severo, em que pese o bom mercado de automóveis — mais severo até do que se esperava.

Alguns líderes da siderurgia disseram que o principal problema, pelo menos no momento, é a grande importação de aço a preços de 20 a 30 dólares por tonelada a baixo do nível doméstico. Eles disseram que as importações representam uma ameaça à estrutura de preços baseada nos aumentos de salários e vantagens concedidas recentemente pela indústria, a fim de evitar uma greve nacional em agosto. A indústria continua operando com 50% de sua capacidade produtiva.

As negociações no sentido de evitar uma greve nas minas de carvão estão progredindo satisfatoriamente.

Tês membros do grande escritório de contabilidade Lybrand, Ross Bros. & Montgomery, foram multados por haver prestado declarações falsas no processo contra a Continental Vending Machine Co. Serão apresentados recursos contra a sentença.

A United Fruit Co., a grande produtora de bananas e açúcar, revelou que tem mantido conservações em favor de sua fusão não só com a AMK Corp., um conglomerado (grupo empresarial diversificado) como também com a Zapata Offshore Co., uma empresa de perfuração de petróleo e construtora do Texas. A AMK adquiriu quase 10% das ações da United Fruit de uma só vez na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Dois grandes indústrias farmacêuticas, Chasles Pfizer & Co. e a Merck Co., anunciaram que estão revendo suas estruturas de preço a fim de conceder, aos pequenos drogistas as mesmas vantagens concedidas em algumas drogas a hospitais e grande revendedores.

Um árbitro especial designado por uma Corte Federal de Nova Iorque recomendou que a Hughes Tools Co., controlada pelo bilionário Howard Hughes, pague a Trans World Airlines 137,6 milhões de dólares, a título de indenização por prejuízos causados à empresa, na época em que era administrada por Hughes e a Tool Co.

Foi divulgado que a Hemis-Fair, a Feira Mundial de Santo Antonio terá um prejuízo de cerca de 8 milhões de dólares, ao se encerrar em 6 de outubro. A renda será de apenas 5,6 milhões de dólares, ao invés dos 7,5 milhões esperados.

Construção no Rio pouco usa o capital

As empresas construtoras cariocas, mas do que as dos outros Estados, têm tanto o seu passivo, quanto o capital de giro formados, preponderantemente, com recursos de terceiros, são constituídas na base de 71% em sociedades limitadas e mesmo as que se transformam juridicamente em sociedades anônimas, não perdem suas características e estrutura típica da empresa familiar.

Esta foi a conclusão a que chegou o Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional, no seu diagnóstico setorial, onde explica que no que tange às sociedades limitadas, a grande maioria das empresas, ou seja, 81%, situam-se, abaixo da faixa de NC\$ 50 mil de capital; a relação capital/empresa é, de apenas, NC\$ 10 mil, mas onde, na mesma faixa, vamos encontrar 39% das sociedades anônimas com uma aplicação individual de capital de NC\$ 25 mil.

SÓBRE O CAPITAL

O estudo, que foi realizado sob a coordenação geral do economista José Carlos Vieira de Figueiredo, através de convênio entre o Banco Nacional da Habitação e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, explica que a maioria das empresas que compõem a indústria de construção habitacional é formada, basicamente, por um reduzido número de sócios e, deste fato, decorrem, entre outras, as seguintes implicações de ordem econômica:

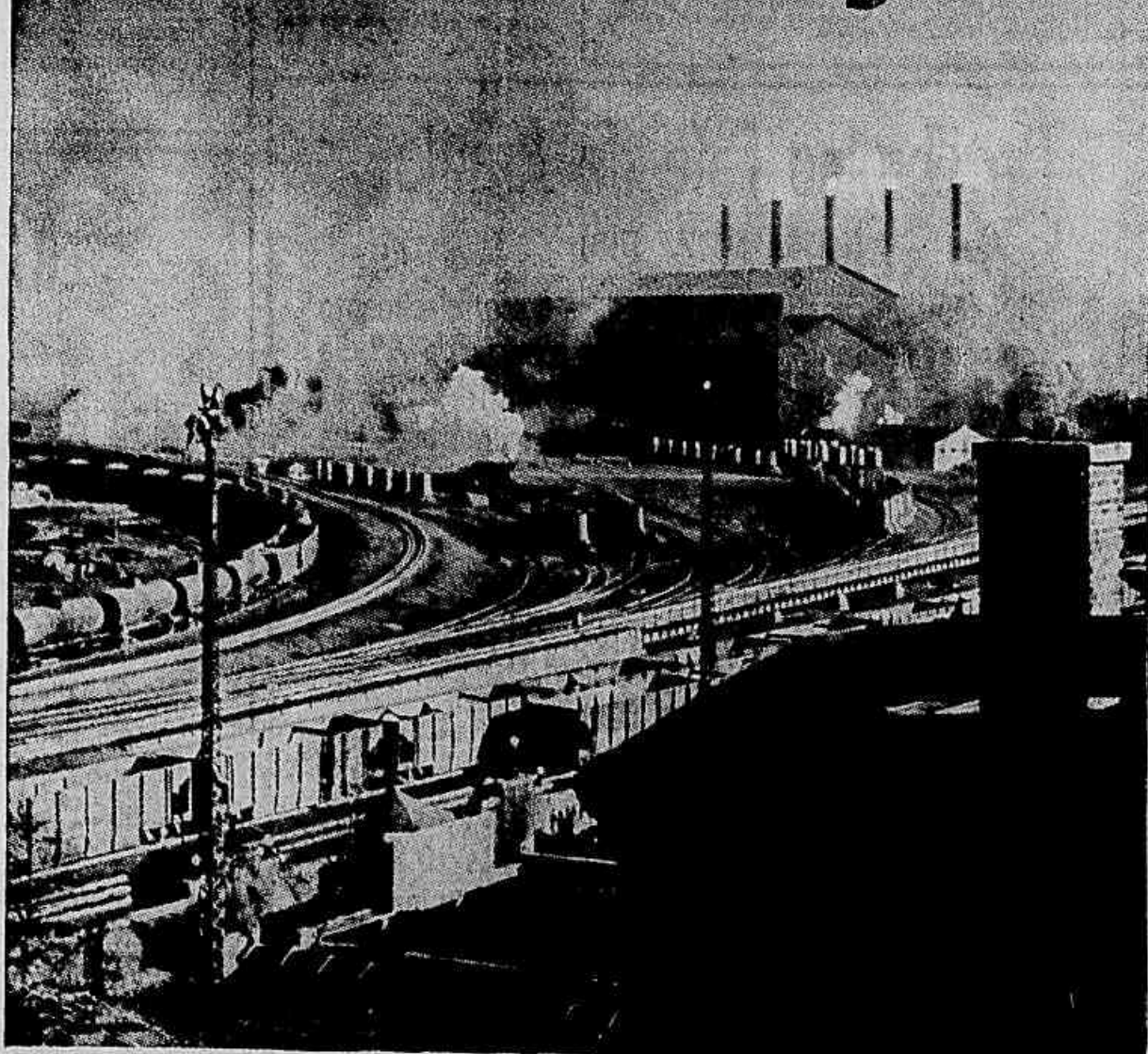
1. as empresas tendem a permanecer com o capital fechado, e somente por poderosos incentivos e encorajamentos poderão modificar essa tendência;

2. a vida média das empresas restringe-se a curtos espaços de tempo, ultrapassando, ocasionalmente, o período de uma geração;

3. a capacidade dinâmica da empresa é comprometida, uma vez que a sua capitalização se realiza com base num processo vegetativo de reaplicação de parcelas do lucro realizado;

4. as inovações tecnológicas são oferecidas maiores resistências já que os processos tradicionais tendem a se cristalizarem em rotinas.

Dizem que construir fábricas no Nordeste é um excelente negócio.



Nós sabemos disso. Muitos projetos são nossos.

Promotora Econômica Ltda.

Praça da Inglaterra, 2 - tel. 2-0521 - SALVADOR - BA.
Rua da Palma, 272 - 3.º and. tel. 4-2526 - RECIFE - PE
Rua 3 de Dezembro, 40 - 6.º - tel. 33-7131 - S. PAULO - SP.
Av. Presidente Vargas, 309-A - tel. 43-2820 - RIO - GB.

Subsidiária do
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

115 Agências nos mercados-chave brasileiros.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

Letras de Câmbio

CODERJ

LUCRO = PROGRESSO

CODERJ

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Carta Pat. No. A-2395/68
Cap. e Res. NC\$ 5.723.421,87

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 99 - 3.º ANDAR - TELS. 2-1444 E 2-6163 - NITERÓI

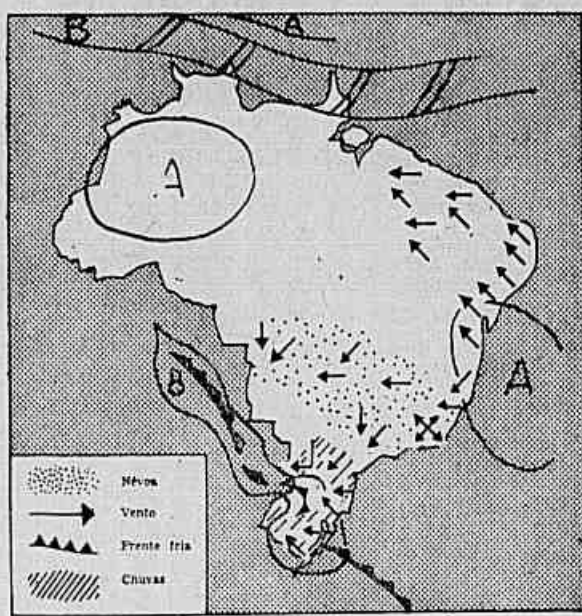
REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

ORIGEM

Investindo no progresso industrial do país, a CODERJ oferece a garantia da aplicação do seu dinheiro com absoluta segurança e o mais alto rendimento. As Letras de Câmbio Coderj estão à venda em todas as agências do **BERJ**

NA GUANABARA:
RUA DA ALFÂNDEGA, 45
RUA 1.º DE MARÇO, 11
RUA BUENOS AIRES, 268
RUA DA QUITANDA, 47

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDIA DO JB — Frente fria com atividade moderada localizada no Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas, devendo em seu deslocamento para o nordeste atingir os Estados de Santa Catarina e o do Paraná no decorrer do dia 29 com chuvas e trovoadas. Ao norte da frente fria ainda sob ação de ar tropical continental o tempo apresenta-se bom e com névoa seca nos Estados de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Quanto a temperatura em elevação nestes Estados e estados nos demais situados ao norte e nordeste.

NO RIO



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE
 Maranhão — Paul — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável. Ventos: Este e Sudeste fracos. Visib.: Boa.
 R. G. DO NORTE — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Litoral instável pancadas ocasionais. Interior bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Sudeste fracos. Visib.: Boa.

REGIÃO LESTE
 Sergipe — Bahia — Tempo: Interior bom com nebulosidade. Litoral pancadas ocasionais. Temp.: Estável. Ventos: Sudeste fracos. Visib.: Boa.
 Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa seca. Temp.: Em elevação. Ventos: Este e Nordeste fracos. Visib.: Moderada.
 Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. névoa seca. Temp.: Em elevação. Ventos: Este e Nordeste fracos a moderados. Visib.: Boa a moderada.

REGIÃO CENTRO-OESTE
 Goiás — Tempo: Bom com névoa seca. Temp.: Em elevação. Ventos: Este e Nordeste fracos. Visib.: Moderada.
 Mato Grosso — Tempo: Bom com névoa seca. Temp.: Em elevação. Ventos: Este e Nordeste fracos a moderados. Visib.: Moderada.

REGIÃO SUL
 São Paulo — Tempo: Bom com névoa seca. Temp.: Em elevação. Ventos: Nordeste e Norte fracos. Visib.: Moderada.
 Paraná — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas no período. Temp.: Elevada e principal declinando no fim do período. Ventos: Norte e Nordeste rondando para Oeste e Sudeste moderados. Visib.: Moderada.
 Santa Catarina — R. G. do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio. Ventos: Oeste e Sudeste moderados. Visib.: Moderada.

Brasília — Tempo: Bom com névoa seca. Temp.: Em elevação. Ventos: Este e Nordeste fracos. Visib.: Moderada.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, chuva; Santiago, 11ºB, bom; Montevideo, 13º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 26º, parcialmente nublado; México, 15º, parcialmente nublado; San Juan PR, bom; Kingston (Jamaica), 31º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 29º, ensolarado; Miami, 25º, chuva; Chicago, 17º, parcialmente nublado; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 13º, chuva; Paris, 20º, parcialmente nublado; Berlim, 20º, ensolarado; Moscou, 8º, chuva; Roma, 26º, ensolarado; Lisboa, 23º, ensolarado; Montreal, 13º, nublado; Quebec, 15º, nublado; Tóquio, 23º, nublado.

Est. do Rio muda leis de menores

Niterói (Sucursal) — A Legislação de Menores do Estado do Rio será reformulada após parecer da comissão da Assembleia Legislativa do Estado do Rio nomeada para estudar o assunto, é o que informa a Secretaria de Trabalho.

Os Deputados José Augusto Perelra das Neves — presidente da comissão — Lázaro de Carvalho, Jorge de Lima e Kalista Knill têm prazo até o dia 15 para entregar o cadastro de todas as obras de amparo ao menor, no Estado, e sugestões para fiscalização mais eficaz das mesmas.

TEMPO CURTO

Após ouvir representantes da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, da Secretaria do Trabalho e Serviço Social, Juizado de Menores e Cosam, a comissão está preparando um cadastro de todas as obras sociais do Estado e solicitará dilatação do prazo para entrega de suas conclusões, pois, caso contrário, o assunto não poderá ser tratado com a seriedade devida.

As conclusões finais serão levadas à consideração do Presidente da Assembleia que as enviará ao Governador do Estado, para que as transforme em leis.

Na próxima segunda-feira, a comissão já terá apresentado algumas conclusões, após reunião de seus membros com assistentes sociais e representantes de orfanatos.

AVISOS RELIGIOSOS

A Deus Tudo Poderoso, Ao Sagrado Coração de Jesus, a Virgencita Del Luján, a Santo Antonio, a todos os Santos

Eternamente agradecida.

VIOLETA.

CLELIA TERRA MADRUGA

(1.º Aniversário)

Franklin Stanzone Madruga, filhas, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinho, convidam para a missa em sufrágio de sua boníssima alma, pelo primeiro aniversário a realizar-se na Igreja de São Francisco de Paulo, no Largo de São Francisco, às 10 horas, no altar-mor, segunda-feira, dia 30, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de solidariedade cristã.

Assaltante preso confessa diversos outros roubos da turma de "Jorge da Donga"

Lício Carlos da Silva, de 19 anos, que participou com Jorge da Donga dos assaltos a três bancos do Estado do Rio e a um da Guanabara, foi preso ontem e confessou vários outros roubos da quadrilha, da qual era o último integrante em liberdade.

Revelou, ainda, na 17.ª Delegacia, que desde o primeiro assalto, contra o Banco Predial do Rio de Janeiro, de Itaguaí, a quadrilha que é responsável também pelo furto de armas e máscaras contra gases, do Exército, vinha articulando outros "golpes" grandes, que sempre falharam porque Jorge da Donga não queria ferir ninguém dentro dos bancos.

MANDANTES

Lício, como também é conhecido Lício Carlos, confirmou que os planejadores dos roubos eram Jorge da Donga e Jair Teixeira Guimarães, o Jair Branco, sendo os demais comparsas — também já presos — simples executores, recrutados pouco antes do assalto, e que às vezes nada recebiam a não ser algumas doses de cachuça.

Lício foi preso quando saía de casa, na Rua Pontes Carneiro, 99, em Bento Ribeiro.

A quadrilha negou todos os assaltos, a padarias e bares de São João de Meriti, segunda-feira, mas confessou com detalhes os roubos dos bancos da Bahia S.A., de São Cristóvão, Predial do Rio de Janeiro, de Meriti, e Crédito Real de Minas Gerais, de Campos Elísios.

Jeremias quer Niterói com hotéis

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes promoverá, esta semana, um encontro dos dirigentes das Companhias de Desenvolvimento Econômico e de Turismo do Estado do Rio, a fim de tentar a elaboração de um plano que permita, pelo menos, a instalação de um grande hotel em Niterói.

A idéia inicial do Governo é a de estimular o prosseguimento das obras do Hotel Panorama, no alto de Jurujuba, interrompidas pelas dificuldades de acesso à região, projetando para manter, inicialmente, uma reserva de 100 apartamentos.

FALTA DE HOTEIS

Niterói não tem condições para ser a sede natural de grandes congressos e reuniões, levados periodicamente para Petrópolis, Friburgo ou Teresópolis, em razão de sua fraca rede hoteleira.

ODETE JORGE FRANCO REFINETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Mário Alexandre Refinetti, Maria Cristina de Jesus Franco (ausente), Odilon Jorge Franco, senhora e filhos, Ruy e Bernadete Franco Maltez (ausentes) e filhos, Conceição Couto Jorge Franco e filho, Aldo Travaglia, senhora e filhas (ausentes), Heloisa Misasi Refinetti (ausente) e demais parentes, profundamente sensibilizados com as comovidas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, filha, irmã, cunhada, tia e prima, convidam parentes, colegas, alunos e amigos para a Missa de 7.º dia, a ser celebrada, quarta-feira, 2 de outubro, às 10 horas, na Capela da Beneficência Portuguesa, à Rua Santo Amaro, 80/84, no Catete. Agradecem aos que comparecerem a mais esse ato de fé cristã. (080)

CARMEN PEREIRA LIMA FIGUEIREDO

(MISSA DE ANO)

Eliseu da Silva Figueiredo, Glória Maria e Maria Alice Figueiredo Goretti, espôso e filhas, convida os parentes e amigos para a Missa de Ano, que será realizada no dia 3 de outubro corrente, às 18 horas, em Juiz de Fora, M.G., desde já penhorados agradecem.

DR. JOÃO ASCÂNIO DE MOURA TUBINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que fará celebrar em intenção de sua alma às 10 horas de terça-feira, dia 1.º, no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz.

DR. PAULO MAGARINOS DE SOUZA LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 1.º de outubro, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

DR. PAULO RIBEIRO PAMPLONA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Maria de Lourdes Germano Pamplona e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que será rezada em intenção da alma de seu inesquecível espôso e pai, Paulo Ribeiro Pamplona, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, 85.

IDELZUITH DE ARAUJO LEITE SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

José Luiz de Araujo Leite Silva e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de IDELZUITH e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 30, às 11,00 horas na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

ESCRITOR

LUCIO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 30 do corrente, às dez horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema, por intenção de sua alma.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

ORLANDO JOSÉ FERREIRA

(Definidor Graduado)

A Administração da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, convida todos os irmãos para assistirem em nossa Igreja uma missa em sufrágio da alma do nosso Ex-Definidor Graduado, SR. ORLANDO JOSÉ FERREIRA, no próximo dia 1.º de outubro do corrente, terça-feira, às 8 horas, no Largo da Carioca n.º 5, contíguo ao Convento Santo Antônio. O irmão Secretário — SAMUEL SÉRGIO RODRIGUES PORTO. (P)

Dr. Ebroino Fafe de Araújo

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, consternada, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, em memória de sua boníssima alma.

Dr. Ebroino Fafe de Araújo

(MISSA DE 7.º DIA)

A Clínica de Radioterapia Osolando J. Machado convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana em memória do seu inesquecível companheiro.

Dr. Ebroino Fafe de Araújo

(MISSA DE 7.º DIA)

Os seus companheiros da Seção de Radioterapia do I.N.C. convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas na Catedral Metropolitana em memória de sua boníssima alma. (P)

JOSÉ BASTO CORREIA

(ZÉQUINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Priscila Carvalho Correia, José, Luís Carlos, Lúcia e Marco Aurélio, espôsa e filhos, profundamente consternados com a perda de seu querido e inesquecível espôso e pai JOSÉ BASTO CORREIA, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para as missas de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, na Igreja Matriz de São José Operário à Rua Gregório de Castro Moraes, 1058 — Guarabú — Ilha do Governador, amanhã dia 30 às 8 horas e terça-feira, dia 1 às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a estes atos de fé cristã.

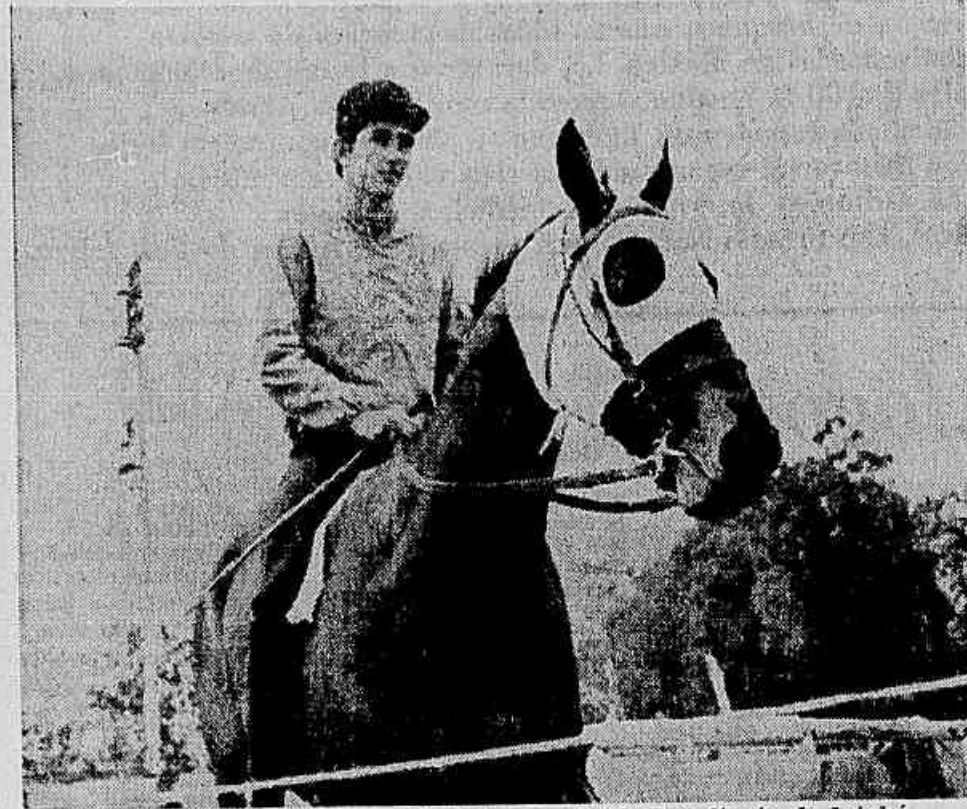
JOSÉ BASTO CORREIA

(ZÉQUINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Nelson de Carvalho e espôsa (ausentes), Oswaldo Bahia da Costa e espôsa (ausentes), Nelson Pinheiro de Carvalho, espôsa e filhos, Pedro Tobias Duarte, espôsa e filhos (ausentes), Vicente de Paula Santos Correia, espôsa e filhos (ausentes), Antônio Pinheiro de Carvalho, espôsa e filhos, José Pinheiro de Carvalho, espôsa e filhos, Maria Cecília Pinheiro de Carvalho (ausente), Morgan Perry, espôsa e filhos (ausentes) e Carlota Maria Pinheiro de Carvalho (ausente), profundamente consternados com a perda de seu querido genro, tio e pai JOSÉ BASTO CORREIA, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, na Igreja Matriz de São José Operário, na Rua Gregório de Castro Moraes, 1058 — Guarabú — Ilha do Governador, amanhã, dia 30, às 8 horas e na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 1.º, às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a estes atos de fé cristã. (P)

A FORÇA DO ENTUSIASMO



José Queirós promete muita luta com Brisk Boy diante de Jatobá

Programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 1.440,00 — Recorde: 128" — TORPEDO							
1-1 Happy Jack, F. Mota	2 53	R. A. Barbosa	3.º Quelumna	1.650	NL	102"	
2-2 Bom Destino, J. Queirós	6 51	R. Silva	4.º Quelumna	1.600	NL	102"	
3-3 Bad Girl, J. Bafica	5 50	G. Morgado	4.º L. Piquetoli	2.200	AL	145"	
4-4 Outonal, J. Machado	9 57	G. Morgado	6.º Froth	1.400	AMC	131"	
5-5 Camurá, P. Pereira	3 54	P. P. Lavôr	6.º Tamoio	2.200	AP	102"	
6-6 Araranguá, A. Ramos	4 53	O. Serra	8.º Quelumna	1.600	NL	102"	
2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton • Estrilo							
1-1 Imbróglia, J. Queirós	4 57	R. Carrapito	2.º Bira	1.300	AL	83"	
2-2 Irresistível, D. F. Gama	5 57	Idem	6.º Irado	1.200	AP	78"	
3-3 L. Perigoso, P. Per. F.	2 57	W. Aliano	7.º Froth	1.200	AL	84"	
4-4 Outonal, J. Machado	9 57	E. P. Coutinho	4.º Biquinho	1.400	AMC	91"	
5-5 Toldado, A. Reis	8 57	J. Venâncio	4.º Suez	1.600	AP	103"	
6-6 Paulo, S. M. Cruz	10 57	C. Brito	4.º Irado	1.200	AP	78"	
7-7 Gato, L. Acuña	6 57	A. Araújo	Estreante	1.200	AL	83"	
8-8 Caduam, J. Tinoco	3 57	L. Pereira	6.º Bira	1.400	AMC	91"	
9-9 Herval, L. Correia	7 57	O. Serra	U.º Equale				
3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Rec.: 94"1 — GARÇA • QUETILHE							
1-1 Brisk Boy, J. Queirós	10 56	P. Morgado	2.º Farman	1.500	AP	97"	
2-2 Natchez, J. B. Paulieio	4 56	E. Coutinho	6.º Populista	1.500	AP	97"	
3-3 Jatobá, J. Machado	2 56	E. de Freitas	6.º Populista	1.500	AP	97"	
4-4 Comodoro, J. Barja	6 56	J. Araújo	6.º Farma	1.500	AP	97"	
5-5 Jando, L. Souza	3 56	R. Carrapito	3.º Farman	1.500	AP	97"	
6-6 Jacquin, J. Silva	1 56	J. L. Pedrosa	3.º Populista	1.500	AP	97"	
7-7 Angahy, S. Silva	7 56	A. Vieira	7.º Populista	1.500	AP	97"	
8-8 Ayuncho, A. Ramos	6 56	P. P. Lavôr	3.º Farman	1.500	AP	97"	
9-9 Placido, não corre	3 56	M. Sousa	11.º Jando	1.500	GL	92"	
10-10 Inar, J. Pinto	8 56	Idem	5.º Igarapé	1.500	AP	92"	
4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Rec.: 94"3 — GARÇA • QUETILHE							
1-1 El Caribe, J. B. Paulieio	1 58	A. P. Silva	1.º Monico	1.600	AP	101"	
2-2 Ruben, J. B. Paulieio	9 58	E. Cardoso	4.º Irado	1.600	AP	101"	
3-3 Hieto, G. Franco	4 58	M. Almeida	8.º L. Horta	1.600	AP	101"	
4-4 Ripper, J. Bafica	6 58	J. Araújo	3.º Nicola	1.600	AP	101"	
5-5 Squalo, J. Queirós	7 58	P. Morgado	1.º Marini	1.400	AMC	91"	
6-6 Z.Y.E. 29, C. Tarouqued	12 58	C. F. P. Nunes	5.º Nicola	1.600	AP	101"	
7-7 Gato, L. Acuña	8 58	W. Aliano	6.º Bema	1.600	GL	93"	
8-8 Natchez, J. B. Paulieio	2 58	Idem	8.º Suez	1.600	AP	103"	
9-9 Lolo, D. Santos	10 58	A. Correia	U.º Nicola	1.600	AP	103"	
10-10 Alencar, J. Santana	3 58	F. Costa	4.º Nicola	1.600	AP	103"	
11-11 Squalo, J. Silva	5 58	C. Rosa	1.º Froth	1.400	AP	92"	
12-12 Blindado, J. Pinto	11 58	S. Moraes	3.º Irado	1.200	AP	78"	
13-13 Dr. Gustavo, J. Garcia	10 58	Idem	3.º Irado	1.200	AP	78"	
5.º PAREO — As 16h05m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 16"4 — MUJALO							
1-1 Expo 67, J. Silva	4 54	L. Pereira	1.º Felicidade	1.000	NL	60"	
2-2 Indigo, P. Bafica	1 56	E. de Freitas	1.º Expo 67	1.400	AL	66"	
3-3 Camurá, J. Santana	3 55	J. Silva	3.º Imperator	1.600	AL	103"	
4-4 Curore, R. Carmo	6 53	B. P. Carvalho	U.º Iragan	1.600	AP	100"	
5-5 Natchez, P. Pereira Filho	3 53	J. C. Lima	9.º Iragan	1.600	AP	100"	
6-6 Bate, A. Ramos	2 53	C. Morgado	5.º Expo 67	1.600	NL	60"	
6.º PAREO — As 16h40m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Rec.: 84"3 — GARÇA • QUETILHE							
1-1 Dogum, L. Acuña	7 58	A. Araújo	2.º Al Fin	1.500	AP	94"	
2-2 Jando, J. B. Paulieio	8 54	A. Palm Filho	3.º Playboy	1.500	GL	94"	
3-3 John Dory, J. Pinto	9 54	C. Pereira	2.º Playboy	1.500	GL	94"	
4-4 Baracud, A. Ramos	1 54	R. Silva	3.º Al Fin	1.500	AP	94"	
5-5 Jando, J. Machado	6 54	E. de Freitas	2.º Playboy	1.500	GL	94"	
6-6 Just Now, J. Souza	6 54	Idem	U.º Al Fin	1.500	AP	94"	
7-7 Predador, não corre	3 54	C. Gomes	1.º Emvolved	1.000	NL	61"	
8-8 King Richard, J. Queirós	10 54	D. Casas	5.º Playboy	1.500	GL	93"	
9-9 Inar, J. Silva	4 54	L. Pereira	4.º Pirine	1.300	AP	82"	
10-10 Hobert, J. Silva	2 54	Idem	5.º Al Fin	1.500	AP	94"	
7.º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO							
1-1 Lord Byron, D. Santos	11 51	T. R. Gomes	2.º Hal Libio	1.300	AP	85"	
2-2 Hotin, R. Carmo	6 53	P. P. Lavôr	3.º Paulkner	1.300	AP	83"	
3-3 Beprosop, J. Queirós	3 51	E. Cardoso	5.º Potochar	1.600	AP	83"	
4-4 Mastro, P. Maia	2 51	M. Mendonça	6.º Hal Libio	1.200	AP	83"	
5-5 Batenzamba, L. Santos	8 52	J. E. Sousa	8.º S. Horta	1.600	NP	104"	
6-6 Paschoa, não corre	4 52	S. d'Amore	1.º Aventureiro	1.600	AP	106"	
7-7 Quartel, R. Penido	12 57	J. J. Tavares	2.º Paulkner	1.300	AP	83"	
8-8 Bahramio, J. Santana	1 52	W. Andrade	7.º Paulkner	1.200	AP	83"	
9-9 Sauricento, J. Brizola	13 54	C. Brito	9.º Potochar	1.600	AP	83"	
10-10 Meia Noite, O. P. Silva	5 54	W. Paulsen	6.º Paulkner	1.200	AP	83"	
11-11 Peit, da Vito, não corre	10 55	C. Gomes	10.º Potochar	1.600	AP	83"	
12-12 Bojudo, S. Silva	7 58	R. Carmo	5.º Hal Libio	1.200	AP	83"	
13-13 E. C. Pereira			U.º Hal Libio	1.200	AP	83"	
8.º PAREO — As 17h45m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton • Estrilo							
1-1 Estoliana, E. Marinho	3 56	A. Nubid	8.º Rondador	1.200	NL	81"	
2-2 Dote, não corre	7 49	J. C. Lima	1.º Kadotiba	1.200	AMC	76"	
3-3 Dama, J. Pinto	6 58	O. B. Lopes	2.º Kiguará	1.000	NP	62"	
4-4 Eryma, O. P. Silva	4 49	C. I. P. Nunes	U.º Kiguará	1.000	NP	62"	
5-5 Lady Manon, J. Machado	1 46	J. Morgado	5.º Kiguará	1.000	NP	62"	
6-6 Quana, J. Bafica	4 49	O. Serra	6.º Kiguará	1.000	NP	62"	
7-7 Elaine, A. J. Queirós	2 49	D. Casas	4.º Kiguará	1.000	NP	62"	
8-8 Otava, P. Pereira Filho	6 51	W. Aliano	1.º B. Fria	1.600	NP	106"	

John Dory marcou grande tempo no seu apronto e é favorito da melhor prova

John Dory que aprontou os 800 metros em 48s 3/5 de maneira sensacional na manhã da última sexta-feira, é a força destacada do sexto páreo desta tarde na Gávea.

Dogom que vem de um segundo lugar para Al Fin, surge como grande rival do piloto de Jorge Pinto e, no apronto, mostrou estar também preparado com seus 43s3/5 nos 700 metros. King Richard, animal cheio de altos e baixos, é o melhor azar, logo abaixo dos dois favoritos.

BAIDOSO

Araranguá é muito baldoso, mas na última apresentação, mostrou mais juízo quando largou relativamente bem e veio tirar um bom segundo lugar para Quelumna. Costa da distância e pode realmente ganhar aqui. Happy Jack, Bom Destino e Catatau são os seus mais sérios rivais, com uma ligeira vantagem do animal Catatau que pode surpreender com uma pule alta.

DIFÍCIL

Carreira bastante difícil a segunda do programa, pois, além de Imbróglia que é força destacada pela derradeira exibição, surgem ainda com chance positiva de sucesso os animais Irresistível — 35s para a reta de 600 metros de apronto — Caduam também impressionando com 44s para a reta e, Zl Caratola, sempre muito falado e produzindo muito pouco até agora. Um bom azar pelas melhores apresentadas é Outonal bom corredor na pista leve.

PELO APRONTO

Jatobá aprontou os 700 metros em 42s 2/5, correndo de verdade quando cruzou o disco. Isto lhe dá realmente condições de ser apontado favorito na competição. Brisk Boy, mesmo tendo atuado relativamente bem na pista pesada, é muito melhor corredor na grama leve e com isto seu nome vem logo depois do piloto de J. Machado. O terceiro animal na competição é Jando que passou os 700 metros em 48s 2/5 e tem condições de surpreender os favoritos.

TRABALHADO

Depois de ter vencido de Monaco, El Caribe parou um pou-

Francisco Maia tem duas montarias para hoje com chance certa de triunfo

Francisco Maia leva muita fé nas montarias de Happy Jack e Mastro, achando que normalmente sairá vencedor com estes dois animais nos pares em que estão alistados.

Com base no que produzem na raia em que vão competir hoje, o jóquei de bridão aponta aqueles dois parelhinhos como pules quase certas e somente acha que com muita surpresa não sairá vencedor. As oportunidades são poucas de montar, mas F. Maia diz que prefere a qualidade.

BEM NA DISTÂNCIA

Happy Jack é um animal que gosta de distância longa e, sendo assim, normalmente vai aparecer bem nos 2.200 metros de hoje, pois, vai ficar atrás para atropelar forte no momento decisivo da competição. — Happy Jack é, no meu entender, mais atropelador que os outros. Apenas, vou procurar não ser prejudicado na reta, porque, Araranguá e Catatau são competidores de respeito e devem, como tal, ser respeitados. O apronto de Happy Jack foi bastante tranquilo, mas, mesmo assim confesso que gostei da maneira como ele passou os 800 metros em 53s com sobras visíveis até o disco. Quanto ao estado da pista, acredito que sendo assim leve como es-

co e agora volta como uma das forças do quarto páreo. Aprontou de forma suave os 600 metros em 41s, com o jóquei cumprindo ordens do treinador Antônio Pinto da Silva. Ruben K agrado com 45s nos 700 metros, muito fácil, e Ripper chegando mais perto do vencedor, é um sinal evidente que não vai tardar a ganhar nesta companhia.

FINAL DURO

A quinta carreira deve apresentar um final de percurso bastante difícil entre Expo 67 e Indigo, com uma leve superioridade para o piloto de F. Estêves que vem, justamente, de vitória sobre o seu oponente. A dupla dos dois é quase certa, ficando o velho Camury como bom azar, caso haja qualquer fracasso dos favoritos.

DE GRAMA

A pista de grama vai favorecer o animal Mastro que normalmente não terá adversários nesta competição. A luta mais difícil é pela formação da dupla, podendo agora ficar com Meia-Noite que fracassou na última mas sabe correr muito mais que produziu.

NA LEVE

Estoniana na pista de areia leve vai custar por perder. O seu maior obstáculo é Diana, Lady Manon teve o seu forjuit oficialmente registrado.

DE GRAMA

Quanto a Mastro, animal reconhecidamente da grama, Francisco Maia diz que a turma ainda está dentro dos seus recursos e correndo tudo que sabe não deverá perder, constituindo-se realmente num dos melhores pontos para a reunião de hoje. — Para mostrar quanto o Mastro está preparado basta dizer que se aprontou foi um tiro curto de 300 metros na reta apronto, quando ele marcou tempos de 12s, com sobras, que me impressionam vivamente. Ele é um animal muito bem inscrito e isto serve para mostrar a sua chance nesta oportunidade. A turma, acredito, não está muito forte, daí a minha grande certeza de sucesso do animal, Ponto certo.

Programa para 5.ª-feira tem sete páreos bons

1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 1.800,00			
1-1 Rocha Negra	6 38	2-2 Pelosco	4 54
3-3 Espanha	9 38	4-4 Espanha	9 38
5-5 Espanha	9 38	6-6 Espanha	9 38
7-7 Espanha	9 38	8-8 Espanha	9 38
9-9 Espanha	9 38	10-10 Espanha	9 38
11-11 Espanha	9 38	12-12 Espanha	9 38
13-13 Espanha	9 38	14-14 Espanha	9 38
15-15 Espanha	9 38	16-16 Espanha	9 38
17-17 Espanha	9 38	18-18 Espanha	9 38
19-19 Espanha	9 38	20-20 Espanha	9 38
2.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — NCr\$ 3.200,00			
1-1 Vanderleia	7 58	2-2 Dandara	6 56
3-3 Apa	4 56	4-4 Reseda	1 56
5-5 Happy Flower	8 56	6-6 Cida	8 56
7-7 Gustona	10 56	8-8 Cópia	5 56
9-9 Surama	3 56	10-10 Surama	3 56
3.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 3.200,00			
1-1 Babohemia	6 58	2-2 Cabinda	4 56
3-3 Ione	7 56	4-4 Laka Linda	1 56
5-5 Miss Cadir	10 56	6-6 Endyde	9 56
7-7 Pait	2 56	8-8 Soban	3 56
9-9 Tinaua	5 56	10-10 Maunha	8 56
4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00			
1-1 Vandra	4 58	2-2 Fronton	4 54
3-3 Felicidade	8 54	4-4 Franco	4 54
5.º PAREO — As 22h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.400,00 (Betting)			
1-1 Vivandiere	5 58	2-2 Vanga	2 51
3-3 Secret Love	4 58	4-4 Aduca	9 53
5-5 Palaninha	7 58	6-6 Lady Fortuna	3 56
7-7 Doce Begina	6 50	8-8 Ridare	8 57
9-9 Vezel	3 54	10-10 Pair City	10 56
6.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 (Betting)			
1-1 Rowdy	10 58	2-2 Rafes	3 54
3-3 Fomali	8 53	4-4 Light-Já	6 57
5-5 Kimmo	9 57	6-6 Retrospect	2 58
7-7 Natal	5 50	8-8 Eballo	4 58
9-9 Lord Byron	1 58	10-10 Lanchito	7 54
7.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 (Betting)			
1-1 Vivandiere	5 58	2-2 Vanga	2 51
3-3 Secret Love	4 58	4-4 Aduca	9 53
5-5 Palaninha	7 58	6-6 Lady Fortuna	3 56
7-7 Doce Begina	6 50	8-8 Ridare	8 57
9-9 Vezel	3 54	10-10 Pair City	10 56

Gaulo já é ganhador no Sul do país

Gaulo é um filho de Beiphegor e Cimada, treinado por Artur Araújo que tem vitória no Rio Grande do Sul, mas que estreia na Gávea em páreo de perdedores.

No prado de Cristal, Gaulo venceu uma carreira em 1.200 metros para Cambalache e Piloneto, marcando 1m 17s na pista de areia leve. A sua inscrição entre os perdedores, é uma exceção aberta pelo Conselho Técnico.

NA VIAGEM

Gaulo foi adquirido no sul no período da antiga entumescência e quando estava de viagem para a Gávea, o Conselho Técnico mudou a resolução, prejudicando o animal, que estava reido em São Paulo devido a anemia infecciosa. O atual proprietário sentiu-se prejudicado e depois de oficiar ao Conselho Técnico, teve seu pedido aceito com base nas razões apresentadas.

Com isto, Gaulo, ganhou direito a competir entre os animais que ainda não venceram, mas, pelo que mostrou nos exercícios não tem tanta superioridade assim sobre os outros.

PISTA

Animal que corria no sul, Gaulo não conhece a pista de grama e isto pode pesar um pouco contra a sua chance. Apenas, deu um passeio no tapete verde e não chegou a ser apurado a fundo pelo jóquei. Na areia realmente estaria muito mais a vontade frente a estes rivais.

Bafica confia em Bad-Girl

MEXICO 68



Com o embarque da seleção de basquete, ontem, tôdas as atenções do esporte brasileiro estão agora concentradas no México. Lá, durante um treino de atletismo, a equipe feminina russa dos 4x100 já igualou o recorde mundial. No Arizona, americanos, alemães ocidentais, canadenses, tunisianos e chilenos competem hoje, também no atletismo. E o México vai organizando os seus congressos: futebol, esporte e saúde, Comitê Olímpico Internacional, medicina, assuntos ligados à cultura e às artes. Um Prêmio Nobel estará presente. A África do Sul, talvez.

Equipe dos EUA vai por etapa para os Jogos

Nova Iorque (UPI-JB) — Os 393 membros da equipe olímpica americana começam a embarcar na próxima quarta-feira para os Jogos na Cidade do México, partindo de seu quartel-general em Denver, Colorado.

Os 67 integrantes da equipe masculina de atletismo chegarão ao México no próximo domingo, dia seis de outubro. Dois dias depois as equipes masculina e feminina de natação farão seu embarque, completando o contingente total.

A MAIS MOÇA

Na delegação estarão 85 atletas que competiram nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964, quando os Estados Unidos ganharam 36 medalhas de ouro.

O mais jovem membro da equipe é a nadadora Sue Pedersen, de Sacramento, Califórnia, que completará 15 anos no próximo dia 16. Ela é a melhor nadadora do país nos 100 metros livres e a segunda melhor nos medleys individuais de 200 e 400 metros.

Mark Spitz, de Santa Clara, também da Califórnia, será o nadador

que disputará mais provas. Ele classificou-se para três competições individuais e três de revezamento.

SEM FUTEBOL

Os Estados Unidos não disputarão futebol e hóquei de campo, tendo sido eliminados nas duas modalidades. A delegação tem atletas de 32 Estados e das Ilhas Virgens, e de 101 diferentes faculdades e universidades.

Ela inclui também oito anteriores ganhadores de medalhas de ouro: Harold Connolly, que venceu o arremesso do martelo em 1956, sua mulher Olga, que venceu o arremesso de disco para a Tcheco-Eslováquia, no mesmo ano; Al Oerter, tricampeão do disco, tendo vencido em 56, 60 e 64; Don Schollander, ganhador de quatro medalhas de ouro em Tóquio, na natação, e o nadador Pokey Watson, também premiado em Tóquio. Os três restantes pertencem à equipe de tiro: Gary L. Anderson, o major Lones W. Wigger e o major William McMillan, todos os três vencedores em Roma, em 1960.

Basquete brasileiro viaja ontem à noite

A equipe de basquetebol — última parte da delegação brasileira olímpica — viajou às 18 horas de ontem para o México, pelo voo 810 da Varig.

No aeroporto de Congonhas embarcaram o chefe do grupamento, Sr. Osvaldo Cavaglia, e os jogadores Sucas, Mosquito, Rosa Branca, Scarpi, Hélio Rubens, Jól, Edvard, José Geraldo, Ublira-

tã e Vlamir, enquanto o técnico Renato Brito Cunha e o jogador Sérgio embarcaram no Galeão.

Para completar a equipe de basquetebol ficou restando o jogador Menon, que obteve autorização do Comitê Olímpico para só viajar no próximo dia 2, devido a seus compromissos escolares.

Ingressos de 3 pesos são os mais baratos

Variam de 3 a 275 pesos (de NCr\$ 0,84 a NCr\$ 77,00) os preços dos ingressos para as competições olímpicas do próximo mês, no México, de acordo com o esporte, tipo de prova e as diversas localidades nos estádios e ginásios, segundo boletim oficial do Comitê Organizador.

Os ingressos de três pesos correspondem aos piores lugares na Arena México e nos estádios Asteca, Guadalajara, Puebla e León, a primeira para as lutas de boxe e os demais para os jogos de futebol.

O ingresso mais caro — 275 pesos — serão para os melhores lugares do Estádio Olímpico, nas cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos. Em pesos mexicanos (a razão de um peso a NCr\$

0,28), os ingressos dos diversos esportes terão os seguintes preços mínimos e máximos:

Atletismo — de 5 a 150; Basquete, de 10 a 150; Boxe, de 3 a 100; Canoagem, de 10 a 100; Ciclismo, de 5 a 50; Hipismo, de 5 a 100; Esgrima, de 10 a 50; Futebol, de 3 a 50; Ginástica, de 10 a 150; Hóquei sobre a grama, de 5 a 50; Halterofilismo, de 5 a 50. A venda de ingressos por antecipação, sobretudo para o exterior, foi grande, mas o Comitê informa que ainda há lugares para tôdas as competições, excetuando as cerimônias de abertura e encerramento.

Futebol olímpico está quase no fim

Voukachine Miletich AFP

O próximo congresso da FIFA está fixado para 9 de outubro de 1968, em Guadalajara, México, na época das Olimpíadas.

Será, de resto, naquela cidade, que se realizarão os encontros do grupo olímpico C, composto da Hungria, El Salvador, Israel e Marrocos. Os outros três grupos jogarão em outras cidades mexicanas. Saliente-se que, no grupo D, encontram-se a Tcheco-Eslováquia, a Guatemala, a Bulgária e a Tailândia.

Um só exemplo é suficiente para ilustrar a desigualdade flagrante que existe entre as diversas equipes: durante as eliminatórias a Tcheco-Eslováquia desclassificou a União Soviética, cuja equipe olímpica era integrada pelos melhores craques do momento. E sabe-se que na União Soviética

— assim como na Tcheco-Eslováquia, Hungria e Bulgária — todos os jogadores são "amadores", uma vez que o profissionalismo não é reconhecido oficialmente. Assim, as equipes olímpicas desses países podem muito bem disputar partidas com profissionais, que participaram, por exemplo, do campeonato do mundo e do campeonato da Europa, em que não é obrigatória a presença de amadores, como nas Olimpíadas.

Mesmo nos países que praticam o profissionalismo, surge a questão de saber-se em que medida suas equipes amadoras são integradas de verdadeiros amadores. Esta questão conduz a uma outra: o futebol, tal como se apresenta no momento, tem ainda lugar entre os outros esportes olímpicos?

MUDANÇA

A esmagadora superioridade e as vitórias repetidas das equipes "amadoras" dos países do Leste europeu nos Jogos Olímpicos acabaram por reduzir sensivelmente o interesse dos outros países por este torneio. De sua parte, o público se desinteressou de um espetáculo cujo resultado é conhecido de antemão. Por outro lado, as outras competições internacionais de futebol, tais como a Copa do Mundo, a Copa da Europa e o Campeonato Mundial de Clubes oferecem um espetáculo de qualidade bastante superior à das partidas disputadas nos Jogos Olímpicos.

Por tôdas estas razões, é muito provável que a FIFA adote no próximo congresso uma decisão revolucionária, substituindo o torneio olímpico por um campeonato do mundo de equipes "esperanças", cujos jogadores tenham idade inferior a 23 anos.

No fim de 1967, em Zurique, Stanley Rous, presidente da FIFA, debateu este assunto com os representantes das diferentes federações nacionais.

Na reunião realizada em fevereiro último, em Casablanca, o Comitê Executivo da FIFA decidiu não mais fazer figurar o futebol no programa olímpico, organizando um campeonato do

tipo indicado acima, em que as duas categorias de jogadores, profissionais e amadores, seriam admitidos. O congresso de outubro deverá aprovar esta decisão.

A ideia da reforma prevista não é nova.

Entretanto, chegou o momento de realizá-la, pois um torneio de caráter mundial deve ser aberto a todos os países em perfeita igualdade de condições de participação. Ora, este não é o caso do futebol nas Olimpíadas.

Se o próximo congresso da FIFA adotar definitivamente este projeto, nada mais faltará senão acertar os detalhes técnicos. Esta tarefa será grandemente facilitada, uma vez que a FIFA já promove um campeonato do mundo, podendo assim aproveitar-se da experiência adquirida.

A criação de um campeonato do mundo de equipes "esperanças" contribuiria, sem nenhuma dúvida, para o desenvolvimento do futebol em todos os países e para a melhoria do padrão do jogo, tendo-se em vista que os jovens, antes de integrar a seleção nacional, que é a equipe principal, teriam adquirido o hábito de disputar partidas internacionais, aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e táticos.

UMA SITUAÇÃO SIMPLIFICADA

É portanto quase certo que o futebol vive atualmente sua última temporada olímpica. Com efeito, o futebol só foi mantido na programação olímpica deste ano devido a uma forte pressão do México.

Assim se acabará a mais antiga competição de futebol na escala mundial, que foi organizada pela primeira vez 30 anos antes do primeiro campeonato do mundo. A própria FIFA foi criada apenas em 1904, ou seja quatro anos depois do primeiro torneio olímpico de futebol (nas Olimpíadas de Paris, em 1900). Até agora foram disputados 13 destes torneios, no total.

A supressão do futebol nas Olimpíadas simplificaria a situação do futebol internacional, onde as regras foram freqüentemente formuladas de maneira deliberadamente vaga, a fim de permitir uma interpretação elástica do amadorismo.

Competição pré-olímpica reúne 5 países nos EUA

Flagstaff, Estados Unidos (UPI-JB) — Delegações olímpicas de cinco nações que se destinam aos Jogos na Cidade do México competirão hoje em provas de atletismo, nesta cidade, a 2.100 metros de altitude.

Mais de 150 atletas da Alemanha Ocidental, Canadá, Tunísia, Chile e Estados Unidos estarão presentes nas novas pistas de 40 mil dólares — NCr\$ 14.800,00 — da Universidade do Norte do Arizona. Espera-se o comparecimento de mais de cinco mil espectadores.

OS PRINCIPAIS

Já neste ano, no verão, 1.700 pessoas assistiram a uma competição que contou com três dos mais importan-

tes atletas americanos: Jim Ryun, George Young e Conrad Nightingale.

Ryun não competirá amanhã, mas Young e Nightingale o farão, como também o arremessador de peso Randy Matson, o saltador em distância Ralph Boston e o saltador com vara Bob Seagren.

Young classificou-se para as Olimpíadas nos três mil metros steeplechase e na maratona. Nightingale representará o país no steeplechase.

Os principais alemães são o corredor de meia-distância Bodo Tummier, que tem o melhor tempo para a milha, este ano, com 3m53s7d, Kurt Bendler, do decatlo, e Uwe Beyer, de arremesso de martelo.

Filme dos Jogos já está sendo rodado

Cidade do México (UPI-JB) — Quatrocentos técnicos, quase todos mexicanos, já estão trabalhando há um mês e meio nas filmagens de Jogos Olímpicos-1968, superprodução em cores que pretende superar o documentário japonês sobre as Olimpíadas de 1964, em Tóquio.

Os responsáveis pela produção informaram que serão rodados um milhão de pés de filmes, para que depois se faça uma seleção das melhores cenas, esportivas e humanas, colhidas durante os Jogos. Os mexicanos ganharam a concorrência para a filmagem, no ano passado.

França envia segundo grupo de 166 pessoas

Toulouse, França (AFP-JB) — Um segundo grupo de membros da delegação olímpica francesa partiu hoje desta cidade às 10h27m, por via aérea, com destino ao México.

A representação que é composta por 166 pessoas, entre atletas e acompanhantes, embarcou em um Boeing da companhia Air France, e fará escala em Montreal, no Canadá.

Conferência terá Baker como orador

Cidade do México (AFP-JB) — A conferência internacional que aqui se realizará, entre os dias 7 e 9 de outubro, versando sobre o tema *Esporte e Educação*, será inaugurada numa cerimônia solene da qual participará como orador o inglês Noel Baker, Prêmio Nobel da Paz.

Um grupo de mestres, pedagogos, sociólogos e cientistas de vários países já foi

convocado oficialmente pelo Governo do México para tomar parte nos trabalhos. A conferência propõe-se a definir o lugar que corresponde às atividades físicas, esportivas e ao ar livre na vida moderna, para conservar a saúde e o equilíbrio geral do homem, além de contribuir para o aprimoramento da educação física e moral.

Atletas russas igualam marca mundial em treino

Cidade do México (AFP-JB) — A equipe feminina da União Soviética, integrada por Ludmila Varkova, Sgalina Bucharina, Vera Pokova e Ludmila Samostesova, igualou ontem o recorde mundial do revezamento de 4x100 metros, durante os treinos de atletismo, na Vila Olímpica, com o tempo de 43s6. A mesma marca foi

obtida em 1967 por outra equipe russa. Nenhuma informação foi dada pelos técnicos soviéticos ou membros da Federação Internacional de Atletismo sobre a possibilidade ou não de homologação, acreditando-se que, como o tempo foi cronometrado por juizes não oficiais, essa homologação não ocorra.

Grêmio invicto enfrenta no Olímpico o Bahia que tenta sua primeira vitória

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Bahia jogam esta tarde no Estádio Olímpico, o primeiro tentando manter a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e o segundo obter a sua primeira vitória, pois até agora perdeu três jogos e empatou um, contra o Inter nesta cidade.

O Grêmio é favorito, mas sabe que terá pela frente um adversário que se trancará na defesa para evitar a derrota, como aconteceu contra o Internacional, que dominou os noventa minutos de jogo mas não conseguiu vencer. O juiz Nei Andrade, acusado pelo Bahia e Inter de ser o responsável pelos incidentes após a partida de quarta-feira, será substituído por Jairo Câmara, outro baiano.

COMO ESTÃO

Grêmio e Bahia, ambos pertencentes ao A-1, ocupam posições bastante diferentes no torneio. O Grêmio, com quatro jogos e três pontos perdidos — ganhou um e empatou três — está abaixo apenas do Vasco em seu grupo, por pontos perdidos, enquanto o Bahia, cumprindo uma verdadeira maratona, ainda não venceu. Nos quatro jogos que já fez, perdeu três e conseguiu apenas um bom resultado, ao empatar por 1 a 1 com o Inter nesta cidade na quarta-feira. Tem, portanto, sete pontos perdidos, mas está à frente de São Paulo e

Portuguesa de Desportos em seu grupo. As duas equipes fizeram um leve treino na sexta-feira e já estão escaladas para hoje. O Grêmio promove o retorno do lateral direito Renato e provavelmente lança Leal em seu ataque, jogador emprestado pelo Pelotas. O Bahia é o mesmo dos outros jogos. As equipes são estas: Grêmio — Alberto, Renato, Ari Erellio, Aureo e Everaldo; Cleo e Jardim; Flecha, Paíca, Alcindo e Volmir; Bahia; Edson, Zé Otó, Jaime, Itamar e Altton; Eliseu e Amorim; Okada, Brígido, Moraes e Canhotiero.

Fast e Nacional é partida final em Manaus que deverá ter novo recorde de renda

Manaus (Correspondente) — Fast e Nacional — o primeiro com cinco pontos perdidos e o segundo com seis — decidem esta tarde no Estádio da Colina o Campeonato Amazonense de Futebol, numa partida que está sendo aguardada com ansiedade, prevenindo-se novo recorde de renda.

Apesar da vantagem que leva o Fast, o empate lhe dá o título, e não há favoritismo para o jogo que será apitado pelo carioca Arnaldo César Coelho. Antes da partida a Federação Amazonense homenageará o presidente da CBD, Sr. João Havelange, que aqui estará a convite do grupo de trabalho encarregado da construção do novo estádio da cidade.

EQUIPES

As duas equipes para hoje são estas: Fast — Pedro Brasil, Antônio Piola, Luisinho, Zequinha e Pompeu; Nonato e Santana; Alfredo, Amaro, Edson Piola e Zélinho. Nacional: Marivalvo, Pedro Hamilton, Valdimiro, Sula e Teo; Mário e Rolinha; Pretinho, Lú, Zézé e Pepeta.

Os dois times estão concentrados desde ontem na zona balnearia da cidade e o clima nas duas concentrações é de otimismo. O recorde de renda deverá mesmo ser batido, pois os últimos ingressos para cadeiras de pista e arquibancada são somente os encontrados no câmbio negro.

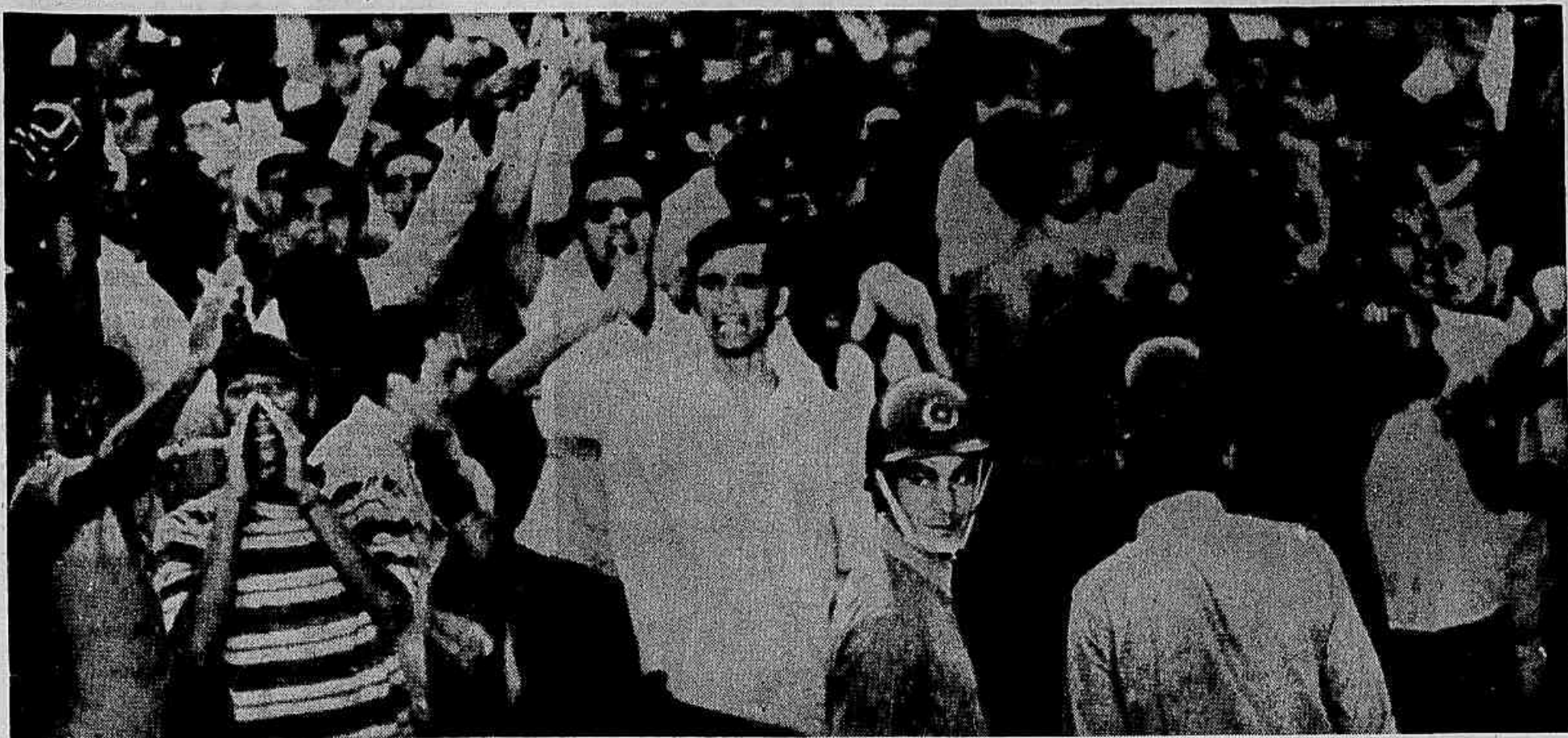
Você sabe que já existe tecido 100% de algodão que não encolhe nem precisa ser passado?

Onde? Nas camisas com esta etiqueta:

ALGO Supermole 100% ALGODÃO NÃO PRECISA PASSAR TECIDO MATARAZZO

O "não encolhe" fica por conta de Sanforizado. Como você sabe: **TECIDO "SANFORIZADO" NÃO ENCOLHE NUNCA.**

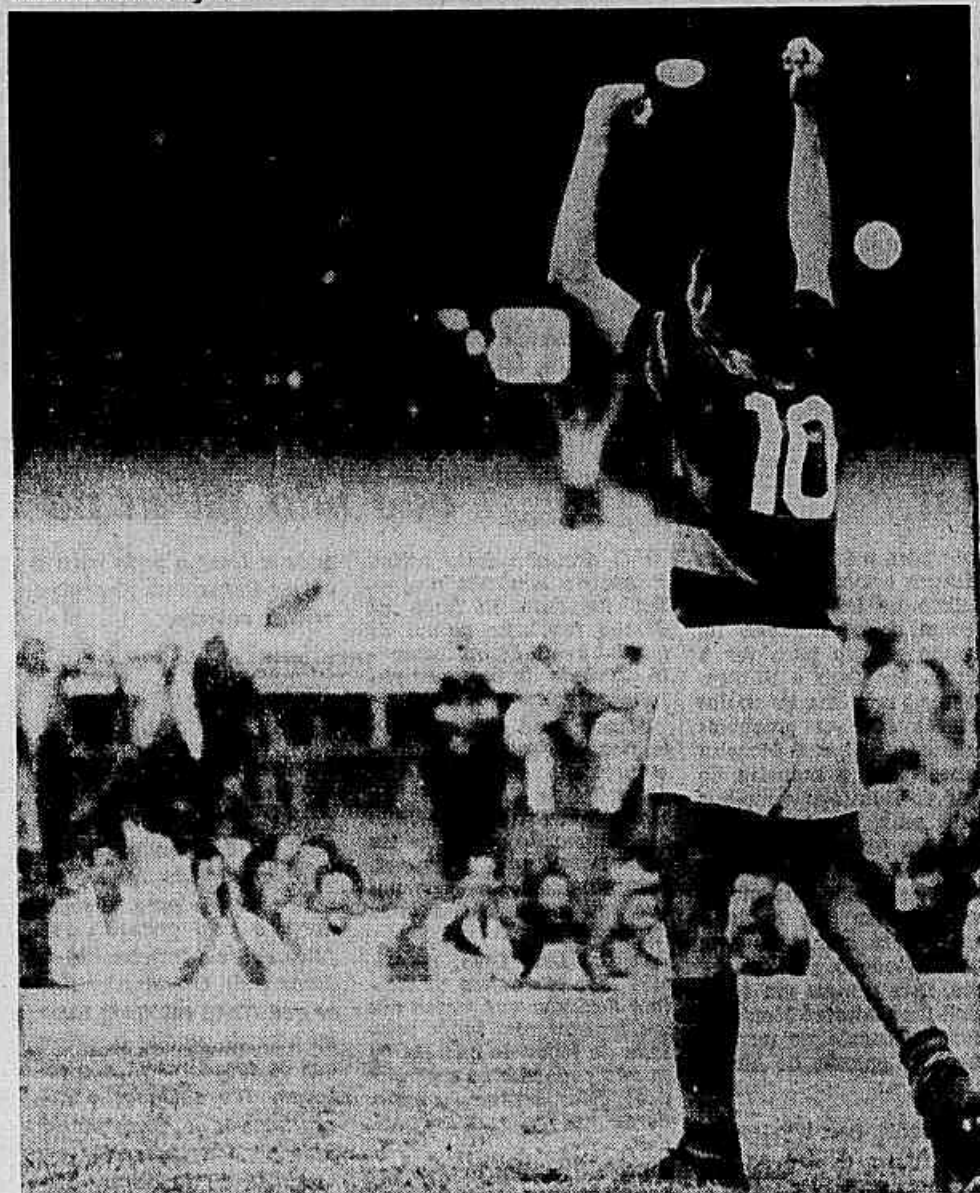
REVOLTA



Depois de hostilizar o técnico Váiter Miraglia durante o jogo, a torcida do Flamengo foi cercar a saída do presidente do clube, Sr. Veiga Brito

Fla empata com Bangu de 1 a 1 e ganha vaia

REABILITAÇÃO



Mesmo vaiado, Dionísio fez o seu gol e foi comemorar junto à torcida

O Bangu manteve a sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatar com o Flamengo por 1 a 1 ontem à tarde no Maracanã, num jogo muito ruim, que terminou sob valas do público, principal-

mente da torcida rubro-negra.

Giljo marcou para o Bangu aos 24 minutos do primeiro tempo, e o Flamengo chegou ao empate aos 37 minutos do segundo, por in-

termediário de Dionísio, que foi substituído logo a seguir por Zézinho. O juiz da partida, com boa atuação, foi Armando Marques e a renda somou apenas NCr\$ 19 983,50.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes começaram o jogo assim formadas: Flamengo — Claudinei, Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Gilberto, Dionísio, Fio e Arilson. Bangu: Ubirajara, Fidéls, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Jua-

rez; Giljo, Sabará, Milton e Aladim. O Bangu começou utilizando o seu habitual 4-3-3, com o recuo de Aladim, enquanto o Flamengo apareceu num 4-4-2, pois seus dois extremos, Gilberto e Arilson, recuavam bastante, ficando apenas Fio e Dionísio na frente. Logo aos seis minutos Jaime torceu o pé e foi substituído por Neuguito, no Bangu.

Apesar de mal esquematizado em campo, o Flamengo tinha mais volume de

jogo e levava algum perigo ao gol do Bangu, sobretudo através de Fio, que era seu atacante mais perigoso. Aos 13 minutos, Fio avançou pela meia direita, aproveitando uma falha de Luis Alberto, e foi até a linha de fundo, de onde centrou forte para Dionísio, que furou e perdeu um gol certo, pois até Ubirajara estava batido.

O Bangu conseguiu resistir à pressão inicial do Flamengo colocando Juarez muito recuado, à frente dos quatro zagueiros, para fechar a defesa. Somente aos 17 minutos o time do Bangu chutou a primeira bola a gol, assim mesmo da intermediária, quando Juarez proporcionou uma tranquilidade defesa a Claudinei.

Aos 23 minutos, todavia, Paulo Henrique sofreu um

princípio de estiramento na coxa esquerda e foi atendido fora do campo. Voltou capangando e disso se aproveitou o ponteiro Giljo, que num contra-ataque, passou como quis pelo zagueiro e cruzou para a área. A bola, entretanto, tomou a direção do gol e encobriu Claudinei, que estava mal colocado, entrando no canto direito de seu gol. Imediatamente após o gol, Paulo Henrique deixou o campo substituído por Moisés.

O Bangu melhorou com a vantagem e começou a atacar, aproveitando o mal estado físico de Onça, que não conseguia correr, só não marcou outro gol porque seus atacantes finalizavam sempre para fora.

SEGUNDO TEMPO

Se no primeiro tempo o jogo teve poucas jogadas de interesse, no segundo o futebol apresentado pelas duas equipes foi pior ainda. O Flamengo se lançou à frente, tentando descontar a diferença, mas sempre de forma desorganizada, provocando valas de sua torcida.

Dionísio começou a cair pela ponta esquerda, aproveitando o recuo de Arilson, e aos 16 minutos conseguiu chegar à linha de fundo e centrou. A bola passou por toda a defesa do Bangu e sobrou para Gilberto, que furou frente a frente com Ubirajara.

O Bangu resolveu recuar o time para manter o resultado e, aos 30 minutos, o

técnico Ocimar colocou Fernando no lugar de Giljo, com a finalidade de reforçar o meio de campo. Daí em diante só o Flamengo atacou, mas sem objetividade, impaciando a torcida, que aumentou as valas.

Entretanto, aos 37 minutos, pouco depois dos alto-falantes anunciarem sua substituição por Zézinho, Dionísio escapou mais uma vez pela esquerda e entrou na área. Conseguiu passar por Lincoln, na única falha do zagueiro em toda a partida, e chutou da entrada da pequena área, quase sem ângulo. Ubirajara errou ao sair do gol, pensando que Dionísio fosse centrar, e

quando voltou para defender ainda conseguiu bater com a mão na bola, mas colocou-a para dentro do gol.

Dionísio comemorou o tento, enquanto corria para o vestiário, pois Zézinho aproveitara a paralisação da partida para entrar em campo. O Flamengo ainda teve chance de vitória num lance em que Fio avançou pela esquerda e centrou rasteiro. A bola passou por toda a extensão da meta, mas não havia nenhum jogador para concluir.

Pouco depois, Armando Marques encerrou a partida, que apresentou um resultado justo pelo pouco que fizeram as duas equipes.

Torcida cercou portão 16 e Veiga Brito saiu pelo 18

O presidente Veiga Brito foi obrigado a sair pelo portão 18 do Maracanã, ontem, pois cerca de 100 torcedores esperavam a saída do seu automóvel pelo portão 16 para hostilizá-lo.

O movimento do grupo de torcedores, simpatizantes da corrente política denominada "Dragão Negro", começou logo após a partida, no pátio por onde saem os dirigentes e jogadores. Cerca de 500 torcedores, a maioria empunhando bandeiras vermelhas e pretas gritavam em coro, frases como: "um, dois, três, Veiga Brito não

tem vez", "não fique aí parado, o Fla é explorado", "abaixo a cachorrada" e outras.

Como o grupo começou a crescer, os policiais dispersaram o movimento, obrigando os torcedores a deixarem o estádio. Alguns ainda continuaram no pátio, e quando o Sr. Veiga Brito saiu para apanhar seu carro, gritaram: "Vá para o Botafogo."

O presidente do Flamengo porém, abraçado com os Srs. George Helal e Gilberto Cardoso Filho, preferiu não responder. Logo depois, um

funcionário da Adeg pediu ao Sr. Veiga Brito para não sair do estádio naquele momento, pois um grupo de torcedores o esperava no portão 16. Esse grupo ficava na frente de todos os carros que saíam do Maracanã e verificavam se o presidente do Flamengo se encontrava nele.

O portão, então, foi fechado e o Sr. Veiga Brito, no carro do Sr. George Helal, foi o último a deixar o estádio. O carro contornou todo o estádio, por dentro, e saiu pelo portão 18.

Oposição não fez manifesto

Os organizadores do movimento de oposição ao Presidente Wolnei Braune, liderados pelos Srs. Osvaldo Gonçalves e Alvaro Bragança explicaram ontem que o manifesto distribuído pela cidade, dizendo que a oposição pensa em fazer novamente um campo de futebol em Campos Sales, não foi feito por eles, "tratando-se novamente de uma outra manobra dos atuais dirigentes do América."

O manifesto nos tomou de surpresa — contou o Sr. Osvaldo Gonçalves — pois ninguém na oposição concordava com os objetivos que ali são colocados. Sem dúvida alguma, foi o Sr. Wolnei Braune que escreveu e disse que a oposição é que pensa assim.

As eleições para 50 novos conselheiros serão realizadas amanhã, com a votação se processando das 14 às 21 horas, na sede de Campos Sales.

Todos os sócios, inclusive patrimoniais, têm direito a voto.

AOS SÓCIOS DO AMÉRICA F. C.

Você deve ter estranhado o recebimento de uma "circular" solicitando seu voto para a "situação". Você deve estar surpreso com o fato, pois a atual Administração nunca se importou com você.

— Que espécie de "comissão" é essa que ninguém conhece e que não tem a coragem de assinar suas mensagens, preferindo manter-se no anonimato? — Ou será mais um golpe nos associados, semelhante ao que pretendeu prorrogar mandatos sem eleição?

As conclusões são evidentes e nos permitem perguntar: — A quem interessaria a cobrança da taxa de manutenção, focalizada naquela "circular"?

— A oposição, que não administra nem manuseia os dinheiros do Clube, ou a Diretoria, que vive assediada por uma situação financeira calamitosa, por ela mesma criada, forçando fontes de receita, como a cobrança da 13.ª mensalidade, taxa de verão, de carnaval, etc.?

Nossa meta é preservar os direitos adquiridos dos associados, abriam-se ameaças por uma Administração que já deu provas de incapacidade. Queremos, além disso, respeitar os Estatutos, tão violentados por quem está vivamente interessado em eternizar-se.

— Por que?

Eis o que pretendíamos dizer-lhe de viva voz, se a Presidência desse alormentado e tão querido América não nos houvesse negado seu nome e seu endereço.

Portanto, agora que você já conhece a verdade, compareça amanhã, das 13 às 21 horas, para sufragar a chapa da OPOSIÇÃO, pois todos os sócios têm direito a voto.

(Assinado)

ORLANDO PERTUISIER
JOÃO ANTERO DE CARVALHO
VALERIANO SOUZA MELO
WALDIR NOGUEIRA CARDOSO
PAULO COUTINHO
ARTHUR DE ASSIS LEITE
CLAUDIANO DE MATTOS NETTO
CARLOS VIEIRA DA CUNHA
ISAÍAS DUARTE

Na grande área

Armando Nogueira

Escrever cartas nunca foi o meu fraco; certamente, não fui contemplado com a virtude de saber contar, em poucas palavras, tanta coisa que o destinatário merece ouvir de um amigo supostamente bem informado.

Mas, é um problema: o sujeito, metido no interior dos Estados Unidos, escreve-me, choroso, pedindo notícias do futebol brasileiro, do qual está desligado há três meses.

As últimas do futebol podem ser estas: disputa-se, no momento, a Taça de Prata, com 17 clubes a brigar por quatro vagas. Os quatro finalistas decidirão, lá e cá, a taça mais importante do país. Favorito, nessa taça, ninguém. Aliás, essa história de favorito é meio marota: outro dia, o Flamengo foi jogar com o Bonsucesso. Favorito total. Bastava empatar que seria campeão da Taça Guanabara. Apanhou de dois a zero e o campeão acabou sendo o Botafogo, numa final em que sapecou quatro a um no Flamengo.

Infelizmente, não são tão boas as notícias que te posso dar do futebol brasileiro: temos uma geração de jogadores fabulosos, treinadores aplicados, mas, a turma anda jogando além da resistência física. O Santos mal caminha no campo; o Flamengo andou pela Europa, jogando dia sim, dia não. A diretoria, para conquistar os jogadores, pagava bicho até na derrota. Resultado: todo mundo estourando. No Botafogo, a situação não é outra. Apenas, o time é mais moço, e resistente. Mas, embora digam no clube que eles estão todos em forma, depois do jogo, os rapazes queixam-se de dores musculares. Outro sintoma do prego botafoguense: na partida com o Náutico, quinta-feira passada, o Botafogo meteu quatro a um já no primeiro tempo. No intervalo, todo mundo pedia para sair. Foi preciso tirar cara-ou-coroa para saber quem seria premiado. Gérson, Jair, Roberto, que estavam loucos para sair, perderam.

Queres saber de Pelé. Para ser franco, Pelé não tem sido ele mesmo, ultimamente. Usando uma palavra recém-descoberta pelo futebol, Pelé parece sem motivação. Entra em campo e faz o trivial. Sucede, é verdade, que o trivial dele corresponde, mais ou menos, ao extraordinário dos outros, mas, ainda assim, tem brilhado pouco o nosso genial Pelé. Aliás, vou ao Maracanã, hoje, na esperança de vê-lo um tanto mais inspirado.

O Vasco da Gama e o Fluminense, que andaram mal na Taça Guanabara, começaram bem a de Prata. Mas, o Flu, desde que saiu em férias, daqui, o Chico Buarque de Hollanda, não ganhou mais de ninguém: deu de dois a um no Botafogo, depois, perdeu seguidamente contra o Atlético do Paraná, o Santos e o Palmeiras. Se perde hoje, em Minas, rezemos pelo gabinete Evaristo. Por sinal, o homem não deve ser sacrificado pelas derrotas. Talvez, precise ele de carta branca para reformar o time. O time do Fluminense, você que é tricolor deve ouvir isso: o time do Fluminense tem sérios defeitos de organização por causa, justamente, de jogadores escalados pelo nome. Um deles é Samarone: o Samarone não tem vida longa jogando ali, naquela terra de ninguém, meio caminho entre a verdade da área íntima e a sua própria intermediária.

Que dizer do América? O América está morrendo nas mãos de um presidente desastrado, o Braune. Parece que, na próxima semana, vão tentar um transplante presidencial, na boca da urna. Urna, sim senhor: como bem disse o Achilles, no esporte, ainda há o chamado sufrágio, de maneira que nem tudo no Brasil é decidido no braço. As vezes, acontece ser. Outro dia, dois cartolas trocaram ilustres bofetes na tribuna do Maracanã. Na hora do pega, voavam títulos por todos os lados, pois os desafios eram o ex-presidente do Botafogo e atual presidente do Tribunal de Alcáida da Guanabara e o atual presidente do Botafogo e Secretário de Finanças do Estado.

Antes de terminar, um registro curioso e importante: depois de tantos anos apagada, reacendeu-se, no Rio, a chama das superstições no futebol. No dia do jogo Botafogo, 4 x Flamengo, 1, a cidade anoiçou salpicada de despachos; nos vestiários, havia sal grosso e ramos de alecrim. Os jogadores, que se haviam libertado de cismas, caíram, de novo, no abismo dos felizes; e um deles, para encerrar nossa conversa, queixava-se, outro dia, ao treinador: "Pois eu tenho uma explicação para os gols que ando perdendo. Toda vez que armo chute, São Jorge mete a lança dele e desvia a bola do meu pé. Palavra de honra."

E, por enquanto, o que posso contar ao amigo é o que vai na carta, além de um abraço do A. N.

Libre com Leonette
Livre para o trabalho... Livre para o passeio...
Livre de carteira de habilitação...



financiada em **24** meses
L. HERZOG S.A.
CENTRO:
Rua da Candelária, 79 - 2.º and.

TONELUX **Ponto Frio**
ULTRALAR **Mosta** **BRASTEL**

3 modelos à sua escolha. Assistência Téc. da própria fábrica.

você que é da oposição, não é um GATO PINGADO, você é SÓCIO do

AF

deve votar nas ELEIÇÕES de SETEMBRO

DIA 30 DE SETEMBRO
Eleição para renovação
VOTE NA OPOSIÇÃO

Visite o "Stand" montado na Galeria dos Empregados no Comércio, diariamente, das 11 às 18 horas.

POR QUE O DESEJO DE SE ETERNIZAR UMA ADMINISTRAÇÃO?

Vasco joga com Santos e Botafogo com o Corinthians

Técnico quer Santos veloz

O Santos não tem qualquer problema para a partida desta tarde contra o Vasco, e embora alguns jogadores ainda se queixem de cansaço, o técnico Antoninho garante que a equipe apresentará um futebol mais veloz do que os das vezes anteriores.

A única novidade do time é a entrada de Negreiros de início no lugar de Lima, pois o técnico acha que o primeiro dá mais velocidade à equipe, tornando também o ataque mais agressivo. O ponta-esquerda Abel, cuja forma tem sido elogiada por todos no Santos, deverá ter uma oportunidade no segundo tempo.

MAIS RAPIDO

Antoninho conversou com os jogadores, ontem, na concentração do Maracanã, reclamando da lentidão com que o time vem se apresentando.

— Compreendo que jogamos seguidamente e fizemos viagens estafantes, mas já está na hora do time voltar a jogar o futebol que todos nos acostumamos a ver. Espero que o empate com o Bangu tenha servido para despertar o time.

Os jogadores não tiveram nenhuma atividade, ontem, se limitando a acordarem por volta das 12h. Depois do almoço permaneceram na concentração, só saindo às 16h, para assistir à partida Bangu x Flamengo.

ALEGRIA DE SEMPRE



Pelé foi assistir ao jogo Flamengo x Bangu, e, como sempre, teve que dividir suas atenções entre a bola e os seus admiradores

Aimoré ainda não sabe tática que vai empregar

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira mostrou-se ontem, pela manhã, durante o individual, bastante apreensivo com a tática a ser empregada para enfrentar o time do Botafogo, hoje à tarde, no Morumbi, principalmente com a marcação de Gérson.

Para tentar parar o time carioca, o técnico deu instruções especiais ao tripé formado por Dirceu Alves, Rivelino e Edson. Rivelino atuará bem à frente, tentando sempre o gol, e o jogador mostrou-se contente, pois esse é o seu estilo de jogo.

TIME FORMADO

Dentro do esquema de Aimoré, Edson tentará anular Gérson. O jogador do Corinthians acredita que é muito difícil marcar Gérson, "pois se colocamos nele, recebemos dribles; se marcamos à distância, ele faz ótimos lançamentos para Jairzinho e acaba em gol."

Na opinião de Edson, para anular o jogo do Botafogo,

o melhor é marcar bem a Jairzinho e Roberto, "pois desses dois saem os gols do Botafogo."

A apreensão de Aimoré não é só o futebol do Botafogo, mas o do próprio Corinthians, pois o time titular há muito tempo não ganha sequer do reserva, embora a equipe paulista esteja invicta e em primeiro lugar do grupo A.

Nos dois coletivos realizados nessa semana, os titulares perderam o primeiro por 4 a 1, e, no segundo houve empate de um gol. Além disso, o tripé formado por Dirceu Alves, Rivelino e Edson não rendeu o esperado pelo técnico. Adnan no lugar de Edson e este na lateral-esquerda, sua verdadeira posição, seria o ideal na opinião de Aimoré. Adnan, porém, está fora de jogo por contusão e Edson está meio deslocado no meio de campo.

GUERRA TÁTICA

A partida de hoje, contra o Botafogo, é muito impor-

ante para o técnico e para a futura colocação do time paulista no Roberto Gomes Pedrosa. Por isso, Dino foi enviado ao Rio para ver a partida Botafogo e Náutico e trazer o esquema tático dos cariocas com as prováveis mudanças. Aimoré Moreira conhece bem a manobra de jogar do Botafogo e melhor ainda seus jogadores, pois estiveram juntos na seleção brasileira. Além disso, o técnico Zagalo tem sido muito respeitado em São Paulo e disso poderá sair, inclusive, sua convocação para a seleção. Este é mais um teste difícil para Aimoré Moreira: vencer a Zagalo no terreno tático. Na opinião de Aimoré Moreira:

— Zagalo é o técnico de maior futuro dentro do futebol brasileiro.

Por isso, o técnico do Corinthians não só colocará em jogo o time paulista dentro do Roberto Gomes Pedrosa, como também se expõe a ser derrotado pelo seu maior rival no campo tático.

Moacir substitui Brito que não passa no teste

O zagueiro Brito voltou a sentir a contusão no joelho esquerdo no teste de campo realizado ontem de manhã e está definitivamente afastado do time que enfrentará hoje o Santos.

Moacir será seu substituto, ficando Fernando, recém-emprestado ao Vasco pelo Juventus de São Paulo, na reserva. Brito foi liberado até mesmo da concentração das Palmeiras e Fontana, brincando com ele, afirmou que sua contusão chama-se "peléste."

O Dr. Luís Leão, porém, saiu logo em defesa de Brito e declarou que nunca viu um jogador com tanta vontade de jogar do que ele, "e se não pode mesmo é porque deve estar sentindo muitas dores no joelho machucado."

Brito argumentou que vai procurar um "pai-de-santo" na próxima semana porque não se lembra de ter se machucado tanto com ultimamente. E Fontana apertou:

— Acho bom mesmo. Antigamente o meu protetor andava me esquecendo e melhorou depois que fui no "préto velho."

Fontana, no entanto, argumentou que ainda precisa voltar lá mais vezes porque os seus negócios particulares não andam muito bem. Contou ele que as constantes chuvas que tem caído no Espírito Santo estragaram todo o pasto da sua fazenda e seu irmão foi obri-

gado a levar o gado para o sul da Bahia, mas já perdeu muitas cabeças.

HOMENAGEM A JORGE LUIS

O técnico Paulinho realizou ontem, em São Januário, um treino recreativo e depois tático, que durou um total de 60 minutos. Paulinho, antes do treino, fez uma preleção para os jogadores e pela primeira vez falou sobre o falecimento de Jorge Luis. O treinador disse que tinha resolvido tocar no assunto porque percebeu que os jogadores já não estavam tão abalados e incentivou-os a uma vitória hoje para ser oferecida em memória do ex-companheiro.

Tocando na sensibilidade dos jogadores, Paulinho afirmou:

— Onde quer que Jorge Luis esteja agora, ele ficará muito satisfeito se nós vencermos o Santos em sua homenagem. Além disso, o mínimo que podemos fazer agora por ele é ganhar os jogos para que sua família receba os prêmios conforme o clube prometeu.

Depois do treino os jogadores voltaram para a concentração das Palmeiras, on-

de, à noite, assistiram ao filme Pistoleiro do Arizona.

DOIS ABORRECIDOS

Os jogadores Danilo e Bianchini ficaram muito aborrecidos por não serem sequer convocados para a regra três do jogo de hoje. O Sr. Iraci Brandão, percebendo isso, conversou em particular com os dois. O dirigente explicou que eles não devem impor suas escalações a Paulinho e sim mostrar ao técnico que estão em melhores condições do que os atuais titulares.

Danilo não disse uma palavra sequer e Bianchini ainda tentou argumentar sobre os bons treinos realizados nos coletivos de quarta e sexta-feira, mas o Sr. Iraci Brandão logo retrucou dizendo que "isso é um problema de ordem técnica."

Por outro lado, Paulinho declarou que está gostando do interesse que os jogadores reservas estão tendo para voltar ao quadro titular.

— Há muito tempo que não via isso no Vasco. Todos terão sua chance, mas o que eu não posso fazer é mexer no time em todas as partidas. O técnico tem que ter o mesmo respeito pelo reserva e pelo titular.

Botafogo x Corinthians, às 15h30m, no Morumbi, e Vasco x Santos, às 16 horas, no Maracanã, farão as principais partidas da rodada desta tarde do Torneio Gomes Pedrosa, que será completada com Fluminense x Atlético, em Belo Horizonte; Grêmio x Bahia, em Porto Alegre, e Atlético Paranaense x Internacional, em Curitiba.

Botafogo e Corinthians — o primeiro antecedido por títulos sucessivos, e o segundo defendendo a posição de líder invicto, sem pontos perdidos, no grupo A — é o jogo que causa mais expectativa na rodada, inclusive sen-

do encarado como um confronto tático Zagalo-Aimoré e um outro, técnico, entre Gérson e Rivelino. O juiz será Carlos Costa, e o vídeo tape será passado às 22h30m pela TV Rio, em virtude de ter sido proibida a transmissão direta.

No Maracanã, o Vasco, que vem de uma boa vitória sobre o Atlético Mineiro e que lidera, por pontos perdidos, o grupo B, enfrentará o Santos, que não vem se apresentando de acordo com as suas possibilidades, mas que está pronto a se reabilitar esta tarde. O juiz será Roberto Golcochea, da Federação Paulista.

VASCO	SANTOS
Pedro Paulo	1 Cláudio
Ferreira	2 Ramos Delgado
Moacir	3 Rildo
Elerval	4 Carlos Alberto
Bougloux	5 Clodoaldo
Fontana	6 Oberlé
Nado	7 Amauri
Alcir	8 Negreiros
Nei	9 Toninho
Valfrido	10 Palé
Silvinho	11 Edu

BOTAFOGO	CORINTIANS
Cao	1 Lula
Zé Carlos	2 Osvaldo Cunha
Leônidas	3 Didi
(Paulistinha) Moreira	4 Luís Carlos
Carlos Roberto	5 Edson
Valtencir	6 Lidu
Humberto	7 Paulo Borges
Gérson	8 Dirceu Alves
Roberto	9 Bané
Jairzinho	10 Rivelino
Paulo César	11 Eduardo

Zequinha contundido dá seu lugar a Humberto

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo enfrentará o Corinthians, esta tarde, com Humberto na ponta direita, pois Zequinha, que se contundiu na partida anterior, contra o Náutico, foi vetado pelo Dr. Lido Toledo e nem chegou a ser incluído na delegação.

A lateral direita também é problema para Zagalo, pois Moreira, contundido também contra o Náutico, dependerá de um teste que fará na manhã de hoje, e se não puder jogar, o técnico escolherá entre Mura e Paulistinha para substituí-lo.

NAO INVENTA

Com o afastamento de Zequinha, Zagalo chegou a pensar em deslocar Jairzinho para a ponta direita, mas, depois de pensar um pouco, mudou de idéia, explicando:

— Futebol é coisa simples, quem tenta inventar acaba se dando mal. A escalação de Jairzinho na ponta acabaria por fazer com que a equipe fosse modificada em duas posições, na extrema e no meio do ataque. Por isso, vamos começar com Humberto na direita, o que será a única modificação em relação ao ataque que vem jogando ultimamente.

NAO PREOCUPA

Quanto ao problema da lateral direita, Zagalo não

chega a se preocupar muito, pois, acima de tudo, tem grandes esperanças na recuperação de Moreira, cuja vontade de enfrentar o Corinthians é das maiores. No caso de o titular não passar no teste, o treinador explicou que isso não deverá causar maiores prejuízos à estrutura defensiva do seu time, que já vem jogando há muito tempo e que não costuma sentir a falta esporádica de um ou outro dos seus efetivos. Além do mais, Zagalo explicou que confia nas qualidades tanto de Paulistinha como de Mura.

Nas demais posições, não há problemas, e o restante da equipe será o mesmo que vem conseguindo resultados excelentes ultimamente. O técnico disse que confia plenamente no Botafogo, mas faz questão de declarar que não pensa em qualquer tipo de confronto com o seu colega do Corinthians, Aimoré Moreira.

— Respeito Aimoré como técnico e a minha função é exclusivamente a de dirigir minha equipe, pensando na vitória, sem outras intenções. Vamos disputar apenas uma partida de futebol, e não uma guerra. Deverá vencer quem souber aproveitar melhor as suas oportunidades. Aimoré é um grande técnico e meu amigo — concluiu Zagalo.

Você jamais verá um bebedor de Grant's discutir sobre whisky



Os bebedores de Grant's chegaram ao "top" em matéria de whiskies. Eles já apuraram o paladar, já sabem distinguir um "blended" que traz a marca dos velhos mestres escoceses. E sabem apreciar o sabor ao mesmo tempo macio e encorpado de Grant's. Um sabor tão refinado que um principiante dificilmente apreciaria. E quando você descobre isso... não vai perder tempo discutindo sobre whisky. Vá beber Grant's.

Grant's
stand fast!
(distilled and bottled in Scotland under British Government supervision)

ALEGRIA APARENTE



Bianchini e Danilo brincaram com Nei durante o treino, mas ambos estão insatisfeitos por estarem barrados até mesmo da regra três



SÉRGIO, RITA E ARNALDO

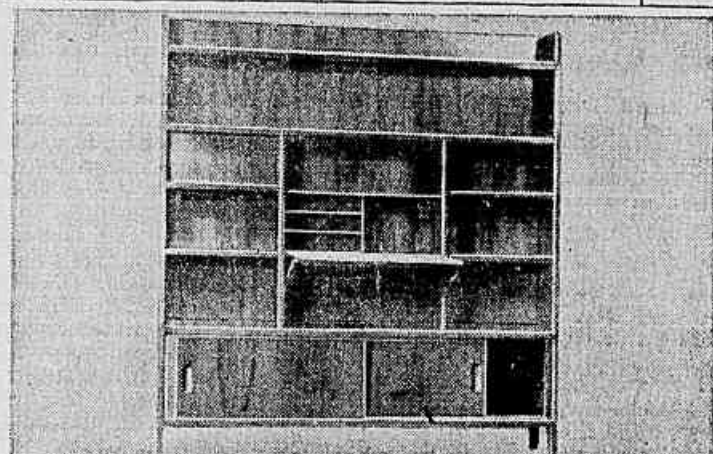
O QUE É
QUE OS
MUTANTES
TÊM

SÓ 3 dias na Exposição

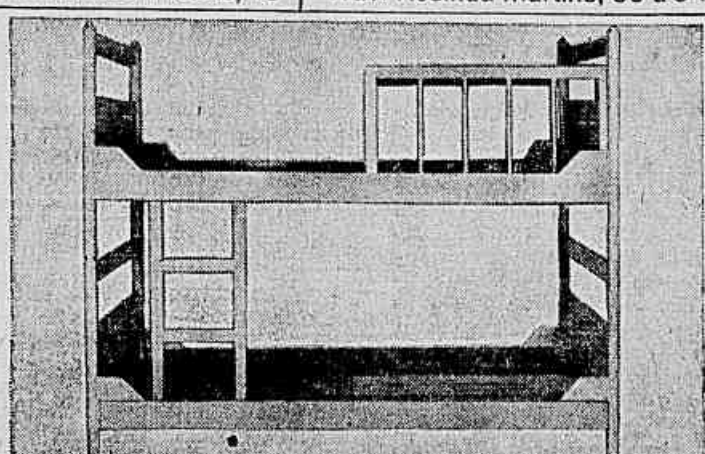
compre **AGORA**
e comece a pagar só em

DEZEMBRO

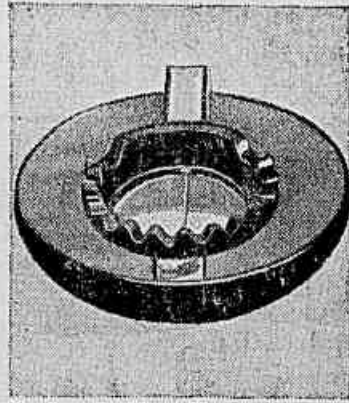
CARIOCA: Largo da Carioca, 24
FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



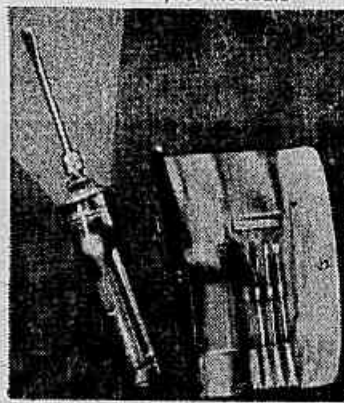
Estante CMO - Em Marfim ou Imbuia. Acabamento em nitrocelulose, lustro permanente.
Preço Normal NCr\$ 510,00 Só 3 Dias: NCr\$ 350,00 ou 31,50 mensais



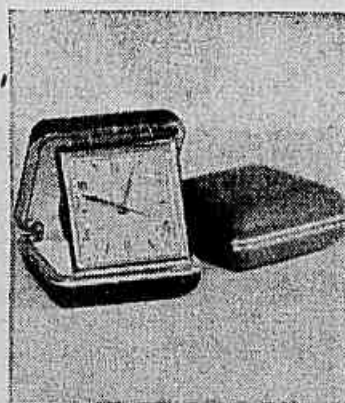
Beliche CMO - Em Marfim ou Imbuia. Acabamento em verniz, lustro permanente.
Preço Normal NCr\$ 495,00 Só 3 Dias: NCr\$ 275,00 ou 24,70 mensais



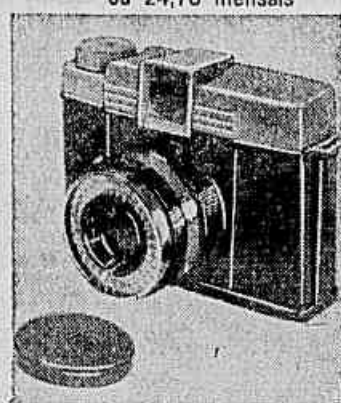
Cinzelador automático p/ôjo - Forrado c/ camurça vermelha e base de baquelite.
Preço Normal NCr\$ 15,00
Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



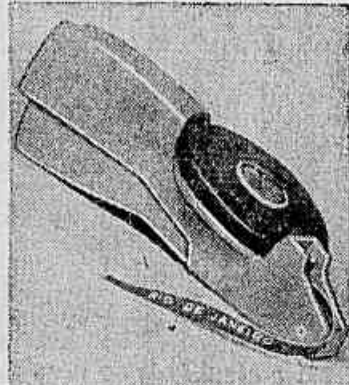
Lanterna Ferramenta "Importada" - Função c/2 pilhas. 2 chaves de fenda e 2 Philips.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Relógio despertador "Importado" - Modelo Europa, Alemão, grande precisão.
Preço Normal NCr\$ 60,00
Só 3 Dias: NCr\$ 45,00



Máquina fotográfica "Importada" - Modelo "Flocon", japonesa, 16 fotos, filme 120.
Preço Normal NCr\$ 54,00
Só 3 Dias: NCr\$ 25,00



Rotulador LABEL-ALL "Importado" - Made USA, c/garantia, escreve em fita, palavras e números. Grátis 1 fita.
Preço Normal NCr\$ 120,00
Só 3 Dias: NCr\$ 69,00



Autódromo ESTRELA - Conjunto de pista com grades, com 2 carros movidos a pilha, com caixa de comando.
Preço Normal NCr\$ 70,00
Só 3 Dias: NCr\$ 58,00



Calça RODEIO - Em Brim Coringa sanforizado. Tamanhos de 8 a 14 anos.
Preço Normal NCr\$ 9,90
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Boneca Terna da ESTRELA - Tamanho 27 cm, com várias toliettes.
Preço Normal NCr\$ 18,00
Só 9 Dias: NCr\$ 13,90

Quem entende de Crédito é a **Exposição**

Quando Roberto Carlos despontava na música popular, havia em São Paulo três conjuntos chefiados por dois rapazes e uma mocinha, Sérgio, Arnaldo e Rita. A especialidade era ainda o rock e a vontade de vencer já era imensa.

A música aproximou os três, ao mesmo tempo em que os conjuntos se desfaziam. Nada melhor do que juntar os esforços e formar um só conjunto com a mesma finalidade de inovar a música popular. Surgiu então o conjunto Six Sideed Rocker, do qual participava também uma outra jovem que pouco depois viajava para os Estados Unidos. Nova modificação e um novo conjunto nascia: Os Mutantes.

MUDAR PARA MELHOR

Mutante, o mesmo que mudança. Esta é a finalidade do conjunto. Mudar tudo para melhor, procurando sempre os melhores resultados. Nada melhor então do que o nome Os Mutantes. Mas se a idéia é mudar para melhor, não quer dizer que seja uma atitude de revolta. Ao contrário, para Rita, Sérgio e Arnaldo, tudo é maravilhoso, para que então protestar? E esta filosofia tem sido seguida em todas as músicas compostas pelo grupo, a filosofia de uma vida sempre melhor, com todas as suas belezas realçadas e acentuadas os seus valores mais importantes.

Os Mutantes até agora não conheceram o fracasso. O sucesso tem vindo numa escala crescente, que ao mesmo tempo os alegra e surpreende. Sérgio é o caçula do conjunto, apenas 17 anos. Rita e Arnaldo têm 20 anos. Impregnados de entusiasmo, vivem intensamente as alegrias da vida. Nenhum estudou ou estudia música, mas todos tocam vários instrumentos, como violão, bateria, órgão, gaita, flauta doce, banjo. Agora Sérgio já está treinando violoncelo, para introduzir em suas composições.

Sem dúvida alguma, sente-se no grupo uma grande influência dos Beatles. Sem que eles próprios façam comparações com o famoso conjunto inglês. Mas essa influência aumenta, no preparo de suas músicas, que são estudadas sempre na tentativa de descobrir novos

caminhos, por exemplo no campo da harmonia. A mesma liberdade utilizada na música é notada visualmente, através de suas vestimentas, alegres e puras, sem nenhum intuito de choque ou de sensacionalismo hippie. O melhor exemplo são as roupas de Rita, que uma vez se apresentou como uma noiva, com toda a sua ingenuidade ressaltada. E diante do público do Maracanãzinho, era uma figura de contos de fadas, valorizada pelos longos cabelos louros e olhos azuis.

O SUCESSO

O primeiro destaque público já conquistado por Os Mutantes, foi no ano passado, quando acompanharam Gilberto Gil em sua música Domingo no Parque, no Festival da Record. Este ano surgiram no Festival Internacional do Sertão de São Paulo, apresentando duas composições: Aleluia, Aleluia, e Caminhante Noturno. Na seleção, a primeira ficou de fora e a segunda não conseguiu ser classificada entre as primeiras, ficando como reserva. Mas a qualidade da composição fez com que o Diretor do Festival, Augusto Marzagão, convidasse o grupo para participar da seleção no Rio. Era a grande decisão.

Nervosos e ansiosos durante o ensaio, Os Mutantes só tinham uma preocupação: a reação do público no Maracanãzinho. Já no ensaio, conseguiram arrancar aplausos dos que assistiam a ele. Mas a consagração para os jovens paulistas veio mesmo na apresentação oficial, quando houve inicialmente uma grande expectativa por parte da platéia, que foi se transformando em aplausos entusiasmados com uma grande vibração ao final. Era a vitória. Tinham conseguido agradar o público, o que para eles é de maior importância. Ao final do espetáculo, tímidos e assombrados, quase não sabiam o que dizer, mostrando apenas uma grande felicidade pela grande noite.

Para Sérgio, o público do Maracanãzinho é maravilhoso. Totalmente diferente do público que lotou o teatro do TUCÁ de São Paulo. Há calor humano, que incentiva o artista. Ganhem ou não, estão felizes, sua mensagem de otimismo foi aceita, a comunicação se cumpriu.

O "CAMINHANTE"

Inicialmente, Caminhante Noturno teve seus primeiros versos feitos por Rita e Arnaldo, que passaram horas trancados num quarto. Quando Sérgio chegou, fez a harmonia e o refrão. Os três então fizeram o primeiro arranjo. Posteriormente entregaram a música a Rogério Duprat, que preparou então o arranjo que prevaleceu. A partir daí foram feitos os ensaios.

Com relação aos outros concorrentes, Os Mutantes estão achando tudo ótimo, "todas as músicas são lindas." E para depois do Festival, com a vitória ou sem ela, muitos planos já existem e muitas músicas já estão sendo preparadas, sempre modificando tudo para melhor.

DOENÇAS NERVOSAS

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO

Depressão, angústia, ansiedade, tensão, insônia, medos, problemas sexuais de fundo nervoso.

PSICOTERAPIA INDIVIDUAL
PSICOTERAPIA DE GRUPO
HIPNOSE - ELETRO-SONO

EQUIPE DE MÉDICOS
Josias Ludolf Reis - Maurício Schueller Reis - Humberto Cabral de Souza - Masaru Kiteyama - Crispim M. de Lima - Tealino Jorge Carneiro - Jorge Toledo.

IMP INSTITUTO MÉDICO
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Pres. Vargas, 590 - 2005
Tels.: 23-5777 e 23-5164
CONSULTAS: das 8 às 19 hs.

Já saíram os discos **PHILIPS**
do Internacional da Canção

THE SUPERMÃE

CARLINHOS FOGE DE CASA (UM POUCO TARDE, CONVENHAMOS), MAS SUPERMÃE, ZELOSOSA, MANDA ATRAS DELE, QUE "FILHO MEU, NÃO!" CARLINHOS ESTÁ INDO EM BUSCA DE NATECIA TURGO. ATRIZ, QUE ELE RAPTOU, ESCONDEU E ESQUECEU NA FLUGA REAPARECE SILVANA, A INIMIGA MORTAL. NOSSA HEROÍNA NÃO CONVERSA E LANÇA MÃO DE SUA ARMA: DA-LHE UMA LAGRIMADA.

MAS...

ABAXE-SE, CARLINHOS!

NÃO! NÃO!

SUPERMÃE SOBREVÊ O ALVO ATINGIDO, POR ENGANHO...

SANTA MÃE! ACHO QUE DERRETEU OS MIOLOS!

FUNDIU A CUCA!

NADA DISSO!

ME JOGOU PRO ALTO...

E O SEGUINTE...

VOU TENTAR TE EXPLICAR... VÊ SE FAZ SENTIDO PRA VOCE...

E' PRECISO... ENTENDE? ...QUE SETA BEM VIOLENTO E PROFUNDO...

...VIOLENTO BASTANTE PRA FUNDIR A CUCA E PROFUNDO, PROFUNDO... PRA TORRAR O CORAÇÃO...

PRA SAIR DE UMA DESSA, VOCÊ TEM QUE TORRAR O CORAÇÃO, ENTENDEU?

VEN... ANTES QUE O MEU DERRETA...

FILHINHO! VOCÊ ESTÁ INDO NU!

CORAÇÃO MATERNO É REALMENTE ALGO MARAVILHOSO...

EU DEIXO A BARBA CRESCER, ATE' COBRIR TUDO!

E O BUMBUM?

DEIXO O CABELO CRESCER, FAÇO UMA TRANÇA, AMARRO UM LAÇO DE FITA NA PONTA.

ÊLES PENSAM QUE ISSO VAI FICAR ASSIM...

VAI FICAR COMO, SENHOR? A CUCA FUNDE QUANDO VOCÊ SE SOLTA. OU SE SOLTA QUANDO VOCÊ SE FUNDE? SUPERMÃE PERDE-RA SEU FILHO PARA O MUNDO MAU? E A NATECIA, SERÁ QUE JÁ MORREU? E A NOVELA SOBREVIVERÁ, ANTONIO MARIA? POIS, POIS? PETIBUCHE, QUE FAZ ELE BISSEXAMENTE. NESTE CONTEXTO? O QUE NÃO É BOM PARA O VIETNAM, E BOM PARA O BRASIL? NÃO PERCAM O PROXIMO CAPITULO, INTITULADO: "CADA PAIS RECEBE O WESTMORELAND QUE MERECE!"



Glauce Rocha e Luis de Lima: "Agonia"

"Falar em Ionesco virou proverbial. Ele viu o adverbio de modo. Mas éste que todos conhecem pertence a uma fase já superada. Agora ele não é mais o denunciador de incomunicabilidade. *Agonia do Rei* é a penúltima peça que ele escreveu. Está sendo representada no mundo inteiro."

Cabelos grisalhos (descolorados, porque na verdade são pretos) cavanhaque, bigodes, Luis de Lima modificou-se fisicamente para melhor caracterizar o personagem central: Béranger.

"A peça gira em torno da cerimônia da agonia de um rei burlesco, todo-poderoso. Comandava muitos elementos, reinou durante séculos e se recusou a aceitar o desmoroamento de seu universo."

Luis, além de tradutor e ator, é também diretor.

"A obra é clássica. O próprio autor disse que por mais paradoxal que possa parecer o vanguardismo está no classicismo. *Agonia do Rei* tem conteúdo humanístico e não histórico. O rei é um homem. Foi por isso que não coloquei o artigo definido no título."

Béranger I foi protagonista de *O Rinoceronte*, e de uma peça anterior de Ionesco, *Tueurs sans Gages*.

Se é homem por que Béranger foi personificado como soberano?

"Porque o homem é rei. Cada um de nós está como no coração do mundo. Cada vez que um rei morre, tem o sentimento que o mundo inteiro desaparece com ele. A morte do rei apresenta-se com uma série de cerimônias ao mesmo tempo irrisórias e faustuosas (porque trágicas). Na realidade são as etapas de uma agonia, ou se preferir, as etapas da renúncia: medo, desejo de sobreviver, tristeza, nostalgia, recordações, e por fim resignação. Uma vez despojado de tudo é que o rei morre."

Mas Luis frisa que "a peça não é um drama lúgubre." Com seu humor característico Ionesco nos faz até rir dos momentos desesperados em que Béranger sente que é perecível.

O esforço em se agarrar às coisas cotidianas, o deslumbramento terra-a-terra é descrito

com uma dosagem de humor e lirismo. O patético, nunca.

UMA GRANDE PRESENÇA

Foi Luis quem introduziu Ionesco no Brasil, quando em 55 produziu, dirigiu e interpretou *A Lição*. Em 57 com *Espectáculo Ionesco*, do qual constavam *A Cantora Careca* e *A Lição*, recebeu a medalha de ouro como melhor ator do ano.

"Na criação do *Espectáculo Ionesco*, Glauce Rocha também estava ao meu lado como atriz principal. Agora faz a rainha Charlotte. É a oficiante da agonia, quem ensina o rei a morrer. Fico feliz. Em todos os países sempre houve uma primeiríssima atriz para este papel. Glauce além de estar familiarizada com os diálogos do escritor, tem a dignidade que o personagem exige."

Tais Moniz Portinho é a rainha que encarna a fantasia, o amor, o prazer. Ana Ariel faz o papel de uma criada que representa o senso comum do zé-povo, acostumada a ver a morte como uma coisa natural, surpreendida em ver o rei se debater tanto contra o que ela considera inevitável.

"Os nomes das rainhas e da criada foram mudados por uma questão de eufonia. Marguerite era o nome original de Charlotte, mas eu achei que ele ficava meio alegre na nossa língua, não impunha aquele respeito."

AS LIMITAÇÕES E A IMPACIÊNCIA

No que se refere à montagem o autor dá indicações que na maioria das vezes são irrealizáveis. São as escamoteações bruscas de objetos e de pessoas.

"Nem em Paris ela pode ser levada originalmente neste sentido. Eu e Cláudio Moura (cenógrafo, respeitando a obra chegamos a um acordo, encontrando as soluções cenotécnicas adequadas. Não estou procurando me justificar mas o teatro Gláucio Gil não possui altos recursos técnicos. Temos que nos adaptar à nossa realidade."

O HUMOR E LIRISMO DE IONESCO

O teatro absurdo de Ionesco passou. Mas na *Agonia* há quebra constante do temporal. Nos diálogos entra a Torre Eiffel, a ficção do átomo.

"Não procurei colocar a ação em época nenhuma. O rei usa a coroa e o cetro para uma espécie de distanciamento da trama que o autor pretende comunicar."

Os figurinos de Olavo Saldanha também se juntam ao efeito de grande simplicidade que o diretor procura, "a sugestão de dentro para fora."

A peça foi escrita para ser levada em um ato só. Mas Luis a dividiu em dois, processo usado também na Bélgica: "Ela se presta a esta modificação, sem nenhum prejuízo. *O Preço*, de Arthur Miller, também foi levada na Broadway em um ato, e eu tive que fazer a mesma coisa. Porque os brasileiros são impacientes, e gostam de fumar um cigarro no intervalo..."

A INJUSTIÇA DA MORTE

"Nós só sabemos das reações do ser humano em face de sua própria morte nos casos mais espalhafatosos. De Cristo, dos bonzos, de Che Guevara. Homens sustentados por um ideal. Grandes que a enfrentaram com valentia. Mas mesmo Cristo achou duro o que estava suportando."

As atitudes do homem são as mais inesperadas, as mais subjetivas. Tolstói renunciou a todos os bens materiais, mas quando viu chegar a morte, tentou fugir por uma estepe. Lorea também não se conformou. Como Béranger, achavam injusto acabar naquele momento."

Luis de Lima, acredita na alta qualidade do texto e interpretação do elenco: "Mais que tudo o tema concerne a todo mundo, vai levantar questões. Como devemos enfrentar a morte, enquanto a Ciência só consegue protela-la e as vezes é completamente impotente. A peça deve tocar. Ela não apresenta nenhuma opção: com ideologia? Fé? Se ela se chamasse *Agonia do Sr. Silva* o homem burguês teria uma outra dimensão. Mas todos têm que se preparar para a morte. A providência não entra. Há um caminho aberto para todas as perguntas e respostas. Há uma nova imagem de Ionesco que vocês vão receber."

CERVANTES EM VISÃO POPULAR

Belo Horizonte (Sucursal) — O Teatro Experimental, que no ano passado, encenou o espetáculo *Oh! Oh! Oh! Minas Gerais*, no Rio, lança, agora em Belo Horizonte, pela primeira vez no Brasil, a peça de Cervantes, *Numância*... ou *Ficar a Pátria Livre*.

Na linha de pesquisa de *Roda-Viva* e dos *Fuzis da Senhora Carrar*, a encenação de *Numância*, feita pelo diretor Amir Haddad, procura a participação total do público, realizando uma integração entre palco e platéia e, por isto, vem provocando controvérsias, polêmicas e discussões.

POR QUE CERVANTES?

Numância é uma das peças mais célebres da dramaturgia espanhola e narra, com um vigor poético poucas vezes encontrado no teatro universal, a resistência heroica dos habitantes da cidade de Numância ao bloqueio promovido pelo Império Romano.

O texto, embora escrito no século XVI por Miguel de Cervantes, possui uma grande atualidade, com implicações e perguntas que atingem diretamente o espectador, colocando-o frente às diversas opções que se apresentam ao homem quando numa situação de inferioridade de força.

EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS

Num documento que poderíamos chamar de *carta de princípios*, os diretores do Teatro Experimental, Jonas Bloch e Jota Dângelo, explicam a evolução do grupo, que culmina na encenação da peça de Cervantes:

"O exacerbado intelectualismo que caracterizou a primeira fase de trabalho do Teatro Experimental de Belo Horizonte conquistou para



Numância: o impacto, a violência e atualidade do novo teatro

o grupo o respeito dos meios culturais da cidade e uma honrosa posição entre os amadores do país. Deu-lhe também o indispensável substrato cultural para realizar-se artisticamente e a necessária disciplina de trabalho, tão importante nas artes coletivas.

Mas, por outro lado, prematuramente, esse mesmo intelectualismo estava transformando o grupo em uma entidade eternamente pioneira, voltada para as conquistas mais recentes da arte cênica, mas alienada da realidade palpável e concreta da capital mineira: uma cidade com a terceira população do país, sem teatros e sem Teatros. O Teatro Experimental estava, assim, cumprindo função meritória, mas particular: idealista, mas egocêntrica. Cumpria-lhe integrar-se no meio em que subsistia, encarando de frente um problema antigo que se torna cada vez mais angustiante: o exodo de valores.

Sem ter a pretensão de resolver este problema, o Teatro Experimental decidiu reformular alguns de seus princípios para colaborar na situação. O primeiro passo foi abandonar o intelectualismo de suas produções anteriores, sem desistir da experimentação. O segundo foi a montagem de um esquema profissional de trabalho. O terceiro foi a seleção de repertório, que não afugentasse o público, que não tem costume de ir ao teatro, atraindo-o ao invés de afastá-lo. Prosseguindo em nossa proposição, decidimos montar um clássico de Cervantes que, por sua atualização, preenche os requisitos de nossos esquemas, visando a um teatro popular."

DIREÇÃO

A direção de *Numância*... Ou *Ficar a Pátria Livre* coube a Amir Haddad, que atua quase sempre no Rio de Janeiro. Jota Dângelo ex-

plica que o Teatro Experimental escolheu Amir porque "o grupo está firmemente empenhado em fazer do público que vai ao teatro um cúmplice da encenação, possibilitando a ele uma atitude crítica diante do que lhe é mostrado. Por isto, chamamos Amir Haddad: para quebrar as barreiras do convencionalismo teatral e montar um espetáculo de impacto, de violência, atual e atuante, imediato e oportuno."

O elenco de *Numância*... ou *Ficar a Pátria Livre* é composto de 21 atores: Jonas Bloch, Jota Dângelo, Neusa Rocha, Lenice de Almeida, Helvécio Ferreira, José Ribeiro, João Marcos, Lígia Lira, Mamélia Dornelles, Regina Reis, Guido de Almeida, Eduardo Rodrigues, Arildo José, Carlos Alberto Ratton, José Amorim, Sérgio Bini, e os meninos Afonso, Márcia, Nena, Vanda e Tulin.

DEZ ANOS

Numância... Ou *Ficar a Pátria Livre* marca também a comemoração de dez anos de atividade do Teatro Experimental. Neste período, procurou, segundo seu diretor, Jonas Bloch, "se impor perante o público e a crítica, na busca de caminhos próprios, acertando e errando, mas sempre ambicionando o melhor e pretendendo o mais honesto. Dez anos de repertório que vai do lançamento de Beckett no Brasil (*Fim de Jogo*) à sátira social da gente mineira (*Oh! Oh! Oh! Minas Gerais*), passando por experiências de vanguarda (Ionesco, Arrabal), expressionistas (Ghelderode), e da seleção de textos (*O Homem e seu Grito*), sem abandonar o teatro infantil (*Bolota contra o Bruzo*).

CAETANO E A VAIA

Na boate Sucata, cinco horas da tarde. Uma quantidade incrível de jornalistas está aqui reunida para cobrir um pequeno acontecimento. Caetano Veloso vem aí.

Ele chega e é já um princípio de escândalo. Um homenzinho magro, com uma grande cabeleira encarapinhada; sapatos Luis XV de verniz reluzente; calças pretas reluzentes, blusa verde reluzente, colête preto e reluzente.

Foi assim que ele se apresentou no palco da TV Record para receber a mais estúpida manifestação de desagrado já vista em festivais de música.

Ele-lo agora sentado na beira do palco, empunhando um copo com o coquetel de frutas

que irá bebendo por um canudinho, à medida que a entrevista avança.

Caetano considera (e tem razão) que os festivais de música são, atualmente, programas de televisão como outro qualquer. E, para surpresa nossa, afirma que quis aderir à vibração negativa da torcida organizada pela juventude universitária de São Paulo.

Numa das mesas de pista, com um grupo de que faz parte Gilberto Gil, Dedé, mulher de Caetano, acompanha atentamente as declarações do marido. Já estivemos os três, certa noite, no Antônio's, e aquela primeira impressão é hoje ratificada. Dedé e Caetano são crianças cheias de doçura, em lua-de-mel com a vida;

sendo Caetano um destruidor de convenções musicais e sociais.

Enquanto ele falava, os jornais estavam revelando o medo que muitos artistas estrangeiros andam manifestando. Estão quase desistindo de vir ao Rio, porque no Maracanãzinho, como é natural, tudo pode acontecer. Um cantor americano terá sua música desconsiderada porque seu país andou jogando napalm no Vietnã, e assim por diante. É sempre imprevisível a reação popular, quando se trata de tomar parte coletivamente, em pleno jogo.

Ora, que é que quer o povo? Participação. Quer ver seus anseios, ainda que fúteis, devida-

mente apreciados. Sendo assim, o Sr. Augusto Marzagão poderia programar para os próximos festivais a eleição de um mais querido, em igualdade de condições com os melhores. Quem paga uma entrada ganha automaticamente o direito de votar, não nos melhores, mas nos mais bonitinhos ou mais contagiantes.

O festival está inserido no contexto de uma indústria cujo objetivo é vender o maior número de discos possível. Quem aplaude ou vai ao Maracanãzinho são os futuros compradores desses discos. Se for dado ao público o direito de apontar o seu preferido, a vaia perderá o sentido de protesto, tornando-se ineficaz e cansativa para todo mundo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria



D. Maria e o Governador Abreu Sodré com a Primeira-Ministra da Índia Indira Gandhi



Olivia Fazanelo



INÍCIO DE CARREIRA

O futuro Rei da Inglaterra, o Príncipe Charles, conseguiu o que poucos príncipes conseguem: entrar para o clube teatral da Universidade de Cambridge — o Footlights — o que é considerado entre os alunos uma grande honra.

O clube possui estatutos rigorosos e o fato de o novo membro ser o Príncipe de Gales não impede que ele cumpra como qualquer outro sócio.

Charles terá que aceitar papéis secundários, apresentar-se diante dos colegas e submeter-se às suas críticas e só depois poderá participar de algum espetáculo.

O Footlights, dentro da mais rígida tradição britânica, é enfático no que diz respeito à presença de mulheres: only for men, nele nem mesmo as namoradas dos sócios são admitidas.

Com o seu ingresso no Footlights, fica demonstrada a tendência irresistível dessa mais nova geração da família real inglesa pelo palco. Anne, irmã do Príncipe, também vem participando de espetáculos de seu colégio.

Com o fechamento do Zepellin, os seus remanescentes estão-se dividindo na frequência ao Jangadeiros (Ipanema) e ao Degrau (no Leblon). Duas assíduas do primeiro: Verinha Barreto Leite e Ana Thiré.

Começando o verão, as lojas especializadas em artigos para esportes lançam, no Rio, arcos e flechas estrangeiros (na sua maioria fabricados nos Estados Unidos) decorados com enfeites de prata.

O Museu de Arte Moderna, desde que franqueou suas dependências ao povo, aos domingos, teve a sua visitação aumentada vertiginosamente. No domingo passado 1 800 pessoas estiveram no MAM. Vamos ver hoje.

O Monte Líbano festejando o seu 22.º aniversário, ontem, com uma grande festa a rigor.

Cartola, poeta maior de Mangureira, comemora o seu 60.º aniversário a 11 de outubro. Está-se preparando um almôço na Churrascaria Tijuca em sua homenagem. E a renda obtida com o pagamento dos ingressos servirá para a construção de uma casa para Cartola. No morro de Mangureira, naturalmente.

No auditório do Banco Nacional de Minas Gerais, em São Paulo, foi lançado esta semana o livro *Nu Sem Amuleto*, de José Fonseca Fernandes.

No chá de Léa Castro Neves, com desfile de brilhantes e turquesas de H. Stern (pela primeira vez mostrados na mesma joia), representantes das famílias Kubitschek, Costa e Silva e Castelo Branco encontraram-se.

A Comissão Estadual de São Paulo ofereceu prêmio de NCR\$ 1 200,00 ao vencedor do I Concurso de Piano da Guanabara. Será o cachet para uma apresentação em São Paulo.

O maestro Karl Richter já anunciou que no ano que vem quer, além de reger na Sala Cecilia Meireles, também passar as férias no Rio.

Hoje, chegando ao Rio o trio Horszowski-Schneider-Parnas. Horszowski ficará na cidade integrando o júri do Concurso de Piano.

Miriam Cardim Magalhães movimentando-se para fazer a promoção anual em benefício da Fundação Zomão Duarte. Espera a colaboração e o oferecimento de algum espetáculo com estréia marcada para breve.

Vladimir, para a Europa, Mito da Acha Mironides para Nova Iorque, o casal Dória Mangureira.

Os quatro Antão Vais Vais e os quatro Antão Vais Vais, atualmente na cidade: de Vera Capelo, Bernadete Melo, Roberto Osório e João Saverio.

A ESPERA

Um jovem estudante de Engenharia, norte-americano, Jay Mendell, sabendo pelos médicos que sua morte era próxima e inevitável, inscreveu-se na Cryonics Society, organização de Nova Iorque especializada em congelamento de cadáveres. Mendell, conforme o seu desejo, ficará no gelo, tendo o corpo injetado com azoto, guardado numa cápsula de aço mantida à temperatura de 196º abaixo de zero.

Mendell morreu poucos dias depois de inscrever-se na Associação e seu cadáver já se encontra congelado. Os especialistas da operação dizem: "O congelamento não é difícil. Difícil é descongelá-lo e tornar a dar vida ao corpo. Mas isso será tarefa para as próximas gerações."

PARA BOM TEMPO

Começando o verão, não se entende que o Aterro do Flamengo não seja aproveitado para ali se promoverem espetáculos gratuitos para o carioca, dedicados às crianças e também aos adultos. Funcionam os campos de pelada e por vezes, o teatrinho de fantoches. Mas o anfiteatro que existe, defronte do Hotel Glória, não é usado para nada. E a construção de uma concha acústica, assunto tão talado em certa época, é projeto que caiu no esquecimento. Exibições de bandas de música — as retretas — que sempre atraem pais e filhos poderiam começar a ser

programadas para tornar o Aterro um lugar mais procurado ainda, nas tardes de fim de semana de bom tempo que agora vão começar.

MAIS UMA

No East Side, aberta nova discoteca: a Number One. Dono: Oleg Cassini. Característica: clube privado. Anuidade: 150 dólares. Os sócios: 100 mulheres célebres nos Estados Unidos; 200 homens escolhidos por elas.

DISPUTA

Portela e Mangureira estão disputando a ocasião de apresentarem-se para a Rainha Elisabete. Uma sugestão seria a de formar uma frente ampla: uma ala de Mangureira, outra de Portela e uma terceira, de Salgueiro.

AS PREFERIDAS

* Paz, Amor, Povo, Guerra, Flor, Irmão e Hora são as palavras mais usadas nas letras das composições que estão sendo apresentadas e cantadas nessa fase nacional do Festival da Canção.
* O que pouca gente chegou a perceber: Sérgio Ricardo, na segunda parte da música (de sua autoria) ao cantá-la, errou a letra.
* Ilka Soares, a única presença de mulher e elegante na primeira noite do Maracanãzinho. Vestia Clodovil.
* O colar de dentes de búfalo usado por John, o alemão

que faz parte da letra de É Proibido Proibir, de Caetano Veloso, está fazendo grande sucesso no Rio. É provável até que vire moda.

* Bossa do Zunzum: na festa do dia 3, além da ceia, a discoteca oferece também café com leite, para reconfortar os que vararem a noite dançando.

ESQUECIDO

Nenhum empresário brasileiro teve ainda a idéia de montar *Man of la Mancha*, a versão musical adaptada do *Dom Quixote*, que continua fazendo o maior sucesso na Broadway, depois de ter sido apresentada — também com sucesso — no Canadá e na Inglaterra.

É espetáculo que pode ser encenado em teatro de arena e que prescinde de caros cenários.

O tema musical é *Impossible Dream* — que inclusive já foi traduzido para o português.

Man of la Mancha começou a sua carreira modestamente, no Village, recebeu a consagração da crítica e este ano estreou na Broadway. Os especialistas e críticos prevêem para o musical o mesmo estouro que foi *My Fair Lady*.

DE GODARD

Em recente entrevista publicada em jornais ingleses: "Em um concerto não se ouvem todas as notas. De repente, a gente aprende alguma coisa, depois sonha, depois torna a aprender novamente. As pessoas estão acostumadas com isso, mas no caso do teatro, em que se precisa apreender todas as palavras, acontece o que eu classifico de imperialismo estético."

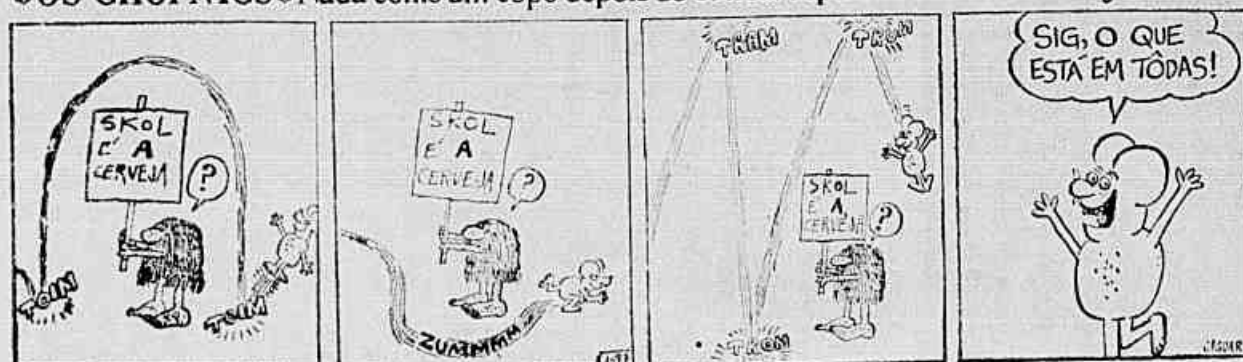
LEITURA DINÂMICA

Você pode ler 2.000 palavras por minuto.

Turmas: Manhã, tarde e noite.
(Últimas semanas de matrículas)

CEPLA — CENTRO DE ESTUDOS PLANEJADOS
Av. Copacabana, 647 — Grupo 1013
Av. Rio Branco, 156 — 31.º andar (Edifício Av. Central)

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



as meias (da moda) são sempre

Waldorf

novos cursos france-bel

MAQUILAGEM PROFISSIONAL
Caracterização • Correliva
Início de novas turmas
Diurno e noturno

ESTÉTICA (Tratamentos de beleza)
Início de novas turmas
Diurno e noturno

MINISTRAMOS CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Av. N. S. Copacabana, 533 - gr. 407 - Tel.: 56-4647

A
PRIMAVERA
chegou
e a vantagem
é da
MULHER



Barbosa Freitas

Av. Copacabana - eq. de Santa Clara
3.ª e 6.ª feiras aberta até 22 hs.

O BARROCO REVISITADO



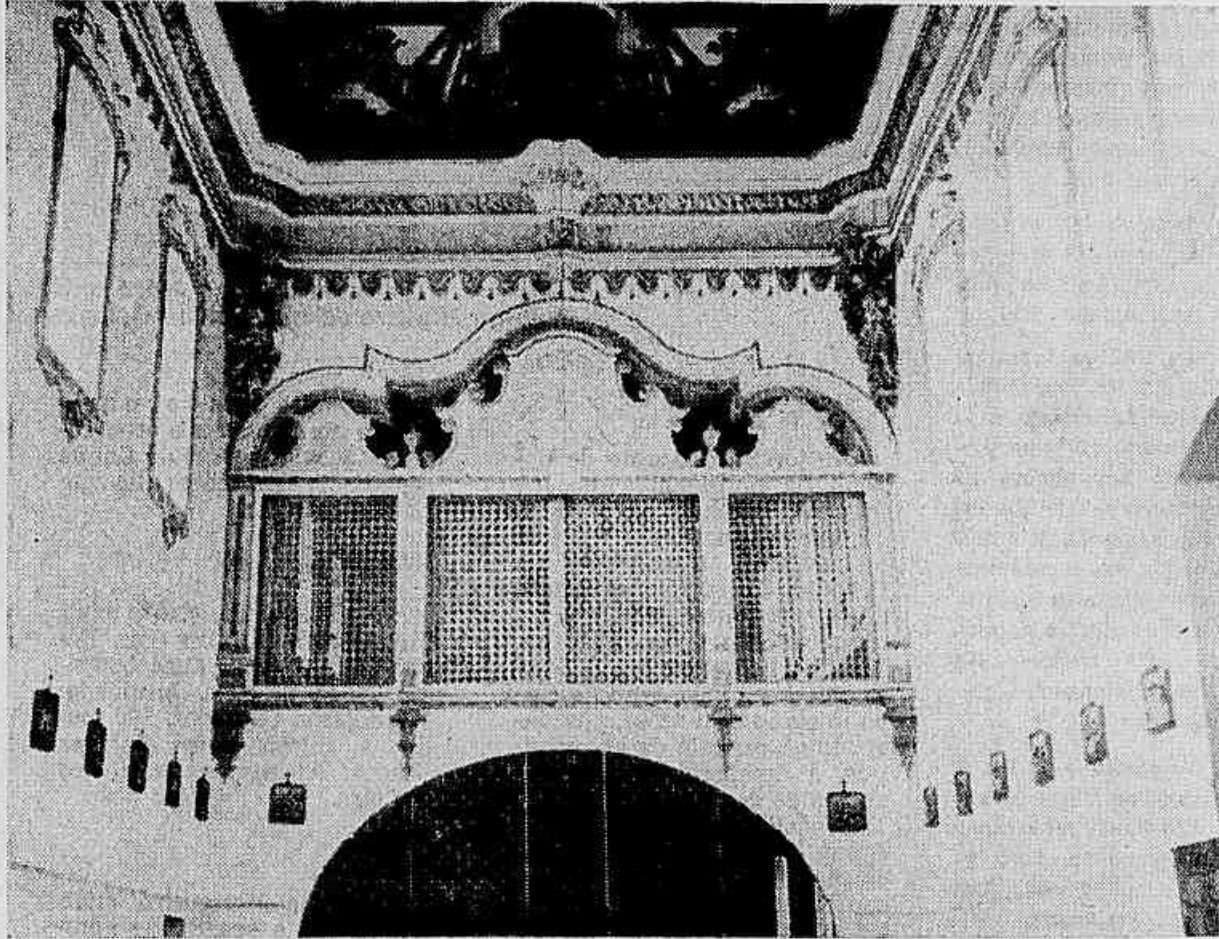
A fotografia revela novos aspectos da comunicação visual do barroco



Nossa Senhora Santana, da igreja São Francisco



A arte religiosa com destaque no Festival Barroco



Côro da igreja da Lapa

Salvador (Sueursal) — O I Festival do Barroco Luso-Brasileiro permitiu uma visão global da arte que se executava em vários campos — sacra e profana — através das cinco exposições montadas em igrejas, solares e edifícios públicos, e de um seminário de arte com a participação de especialistas brasileiros e portugueses.

Exposto à visitação pública, um grande acervo documenta o que de melhor se fez durante os séculos XVII, XVIII e parte do XIX, em matéria de arquitetura, adornos decorativos de interiores, mobiliário, prataria e cerâmica. Montou-se uma exposição especialmente de vestuário e objetos domésticos da segunda metade do século XVIII.

As mostras de prataria e imagens sacras mostram o virtuosismo de escultores do período barroco, em várias épocas.

ARTE RELIGIOSA

A exposição de arte religiosa armada no velho Convento do Desterro — obra do século XVII — exibe um acervo de grande significação artística e histórica, representada por imagens, pinturas, armários, arcas, redomas, nichos e jarras que cobrem o vasto período criador do século XVIII.

No Convento de Santa Teresa, sede do Museu de Arte Sacra, funciona uma exposição fotográfica, detalhando o conjunto de adornos do interior da igreja de São Francisco. O fotógrafo Silvio Robatto realizou um trabalho em que procurou documentar a talha e a pintura douradas através dos meios atuais de comunicação visual.

O crítico Clarival do Prado Valadares viu na exposição uma análise crítica "pela pesquisa de detalhes, ao mesmo tempo que é, que vale e corresponde a uma criação estética pelo teor de redescoberta e pela virtualidade que conseguiu dar à motivação."

ARTE COLONIAL

A exposição de arte colonial instalada no Solar do Unhão, onde funciona o Museu de Arte Popular, representa basicamente peças inspiradas em temas



Na Bahia, críticos e estudiosos, na pesquisa de detalhes, redescobrem o barroco

sacros e abrange a imaginária, a pintura e objetos de uso litúrgico, desde o século XVII, incluindo trabalhos dos mestres da chamada Escola Baiana de Pintura, destacando José Joaquim da Rocha, Teófilo de Jesus e Franco Velasco.

Completam a exposição peças de ourivesaria baiana e portuguesa, inclusive parte da prataria das igrejas do Pilar, Conceição da Praia, da Palma e da Matriz de Santana.

Uma visão da grandeza do barroco mineiro, especialmente da obra do Aleijadinho, é dada pela exposição de fotografias de Marcel Gautherot e Eric Hess, que fotografaram igrejas, portadas, detalhes de interiores, púlpitos, baixos-relevos e imaginárias, como os Cristos dos Passos e os Profetas de Congonhas.

São ao todo trinta fotos de 50x40.

ARTE DE VESTUÁRIO

Tornou-se um centro de visitação freqüente a exposição de vestuário e objetos domésticos da 2ª metade do século XVIII, que reflete os hábitos das senhoras de sociedade da época, seus gostos na escolha dos ornatos da indumentária e da casa.

Além de exibir vestidos de seda e chapéus de palha com plumas nas cores que faziam a moda do século, a exposição mostra os complementos de vestuário das damas elegantes, como bolsas e agasalhos e também os seus adornos preferidos: leques de penas com mandarins, de renda de Bruxelas, de charrão ou papel, carteiras de contas, caixa de óculos.

Em matéria de leques, há o máximo de refinamento: alguns são de tela dourada com lantejoulas, outros de folhas de papel com cabeça de mandarins com vareta de marfim, de plumas com vareta de madrepérola e incrustações de ouro. Há um que serviu na encenação de uma peça de Rostand, no século XIX — *Chanteclair*.

Numa vitrina, vêem-se peças encontradas numa alcova e indumentária própria do amanhecer: vestido de interior de fina cambraia de algodão guardado de rendas francesas, espelhos de Veneza, com três faces, miniatura de comoda com placas de por-

celana de Limoges coloridas, onde estão lenços, casaco de esgüão bordado à mão e também jarro e bacia de cristal de Baccarat, copos de opalina azul para toucador, lamparina de porcelana e outros objetos que as alcovas do passado longínquo não dispensavam.

Além de enxovais de antigas damas baianas, existem duas camisas de cambraia bordada com rendas que pertenceram à Baronesa de Cotegipe.

A mostra ainda contém peças de mobiliário e coisas de uso doméstico no estilo Império, vindas do Portugal ou de Paris.

SEMINÁRIO DE ARTE

A arte barroca em todas as suas manifestações e implicações histórico-sociais foi analisada durante as sessões do Seminário de Arte, que enfocou os seguintes problemas: gênese e desenvolvimento do barroco português nos séculos XVII e XVIII — sua influência no Oriente e no Brasil; peculiaridades do barroco brasileiro e seu primado na arquitetura; barroco baiano e nordestino; barroco mineiro e de outras regiões; barroco brasileiro e latino-americano; barroco luso-brasileiro na escultura, na pintura e nas artes menores.

No campo da literatura, conferências e debates situaram as manifestações literárias do barroco, origens e influências que predominaram, com a participação de vários especialistas na matéria.

O especialista português Santos Simões, um dos maiores entendidos em azulejaria, afirmou que, apesar de ter ocorrido nos séculos XVII e XVIII o período áureo do barroco, a Bahia tornou-se um caso especial, pois nela o barroco permaneceu, atravessou o século XIX e entrou pelo século XX, "até mesmo nos dias atuais."

Frisou que, na Bahia, o barroco foi um movimento de inconformismo contra o estatismo, o quieto e o clássico.

O Festival do Barroco teve o patrocínio da Universidade Federal da Bahia, do Conselho Federal de Cultura, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Governo do Estado.

UM CONCERTO DE HOROWITZ A DOMICILIO



VLADIMIR HOROWITZ

Genro do grande Arturo Toscanini, russo de nascimento, mas com 40 anos de Estados Unidos, Vladimir Horowitz é considerado pela maioria da crítica especializada como o maior pianista da atualidade. No último dia 22, ele tocou para a maior audiência de sua vida: estreou em um programa de televisão.

Em 1965, após 12 anos de afastamento da vida artística, aquele que é considerado pelos entendidos como o pianista número um de atualidade, Vladimir Horowitz, voltou a tocar para seu grande público em espetáculo apresentado no Carnegie Hall em Nova Iorque. Não foi uma volta fácil.

Antes de decidir voltar, ele tocou durante mais de dois meses para uma sala vazia daquela casa de espetáculos. Só depois disso, decidiu novamente se apresentar em público. O sucesso foi extraordinário, e, por isso, aquela confiança perdida por 12 anos voltou a dominar Horowitz, e a magia do piano voltou a dominar seus dedos, seu corpo, sua mente.

O ARTISTA NA TELEVISÃO

A grande sensação da temporada deste mês da televisão norte-americana foi a apresentação de Horowitz, em um recital realizado no último dia 22. E a CBS esqueceu-se ao máximo para a feitura do programa. Todos os requintes técnicos foram empregados para que esta importante realização saísse perfeita. Não houve perigo de barulhos de câmara andando, o som do piano foi estudado em conjunto com o emprego dos microfones e as diversas posições que as câmaras tiveram durante o televisualamento.

Duas semanas antes da gravação do vídeo-tape, tudo estava meticulosamente estudado, todos os problemas solucionados. Os dirigentes da televisão norte-americana consideram este recital de Vladimir Horowitz como a mais importante e melhor realização já feita nos Estados Unidos.

Apesar de todos esses requintes, o grande pianista temia pelo resultado desta sua primeira experiência fora dos palcos. Foi uma sensação nova e esquisita. Mas o medo era enorme, mesmo com as opiniões otimistas de sua mulher Vanda, filha de Arturo Toscanini.

— Vladimir, como um bom russo, pois apesar de seus 40 anos de Estados Unidos não perdeu nem um pouco suas características russas, é um pessimista. E não adianta querer convencê-lo do contrário, pois além do mais é teimoso. Mas eu tenho certeza de seu sucesso junto ao público da televisão.

Horowitz concorda quanto ao seu pessimismo, mas apresenta suas razões:

— Em um teatro, o público é obrigado, querendo ou não querendo, a ouvir minhas execuções, e além do mais, quem vai a um concerto está acostumado a este tipo de programa. Já o da televisão é totalmente diferente: está acostumado a filmes, grandes shows de variedade, etc... Eu vou entrar na seara alheia, e isso me apavora.

Essa não é a opinião dos entendidos, que acham que sua fabulosa técnica, sua admirável musicalidade — inescusáveis suas apresentações e gravações dos *Concertos N.º 1, de Tchaikovsky* e *N.º 2, de Brahms* — a tudo superaram.

— Apesar de tudo, confesso que fiquei impressionado pela técnica que possui a televisão, e achei muito bons os *tapes* que os diretores da CBS me mostraram. Na verdade, foi a primeira vez que me vi tocando e que pude observar o trabalho de meus dedos. Foi muito interessante.

O QUE ELE TOCOU

Para a sua primeira apresentação em TV, Horowitz selecionou um grupo de músicas de fácil aceitação popular. Três peças de Chopin, duas sonatas de Scarlatti, duas músicas de Schumann, um *Estudo* de Scriabin e uma peça de sua autoria, *Variações Sobre o Tema Cigano de Carmen*.

Horowitz tem uma opinião muito pessoal sobre música erudita. Para ele, ela deve ser sentida, não entendida, pois não é uma coisa cerebral, não é uma ciência.

— Às vezes, pode-se entender uma coisa e absolutamente não suportá-la. Eu pessoalmente, gostei de saída de beisebol, mas custei sete anos para entendê-lo.

É com esse espírito que Horowitz enfrenta as câmaras. E talvez tenha sido este o verdadeiro motivo de ter aceito essa sua apresentação. Mas não há dúvida de que os telespectadores norte-americanos são uns privilegiados.

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, *Concerto para a Juventude*, com os irmãos violonistas Sérgio e Eduardo Abreu, que interpretarão *Sonata*, de Domenico Scarlatti, *Fuga*, de Gerolamo Frescobaldi, *Prelúdio*, de Bach, *Dreueries Accordes*, de anônimo do século XVI, *Cânon*, de Telemann, *Sonata*, de Scheidler, *Pavane*, de Ravel, *Divertimento*, de Segovia e *El Puerto*, de Albeniz. Antes deles, a cantora paulista Edmar Ferretti cantará um grupo de canções de Camargo Guarnieri, acompanhada ao piano pelo autor. — Às 16h, no Municipal, réplica da ópera *Andrea Chenier*, de Giordano, com os mesmos intérpretes da estréia.

Segunda-feira, dia 30, às 17h30m, no Auditório da Escola de Música, audição de alunos do Instituto Vila-Lobos.

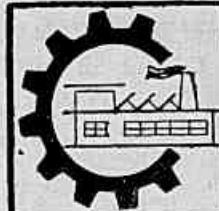
Têrça-feira, dia 1.º de outubro, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, IV Encontro com Beethoven, que reunirá três grandes expoentes internacionais da música: o ilustre pianista Mieczyslaw Horszowsky, o violonista Alexander Schneider e o violoncelista Leslie Parnas. Deste último, Pablo Casals disse: "Parnas é para mim um dos maiores e mais completos celistas do nosso tempo." No programa, *Variações*, op. 121-a para trio, *Sonata*, op. 102, n.º 1 para violoncelo e piano, *Sonata* op. 30 n.º 3 para violino e piano, *Trio* op. 70 n.º 1. Às 21h, no Municipal, 18.º concerto social da OSB, sob a batuta do maestro Pablo Komlos e tendo como solista Gyorgy Sandor; no programa, *Concerto N.º 3*, de Prokofiev, abertura do *Fidelio*, de Beethoven, *Duas Danças Brasileiras*, de Guarnieri e *Sinfonia N.º 4*, de Brahms. — Às 20h, na Sociedade Italiana de Beneficência, saraus da Camerata Monteverdi, participando Fernando Teixeira e os vencedores do concurso de violão.

Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, V Encontro com Beethoven, tendo como intérpretes Mieczyslaw Horszowsky, Alexander Schneider e Leslie Parnas; no programa, *Trio em Mi Bemol Maior*, op. 1, n.º 1; *Trio em Sol Maior*, op. 1, n.º 2; *Trio em Dó Bemol*, op. 1 n.º 3; *Sonata em Sol Maior*, op. 96, para violino e piano. — Às 20h45m, no Municipal, Orquestra do Teatro, reg. maestro Isaac Karabitschewski, solista Klein: *Tchaikovsky*, dois concertos de Rachmaninoff, nada de brasileiro.

Domingo, dia 6, às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, *Concerto da Juventude*. — À 10h, no Municipal, concerto da OSB. — Às 16h, no Municipal, concerto da orquestra do Teatro com o maestro Karabitschewski e o pianista Klein.



ALEXANDER SCHNEIDER



LEITURA DINÂMICA

DYNAMIC READING

INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUANABARA

(DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL)

INÍCIO: 8 de outubro

APENAS 30 ALUNOS

Horário: 18,00 horas

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

Av. Marechal Floriano, 199 - 3.º Andar - Tel. 23-4136

NOVA TURMA

TELENOVELA *Kolynos-Van Ess*

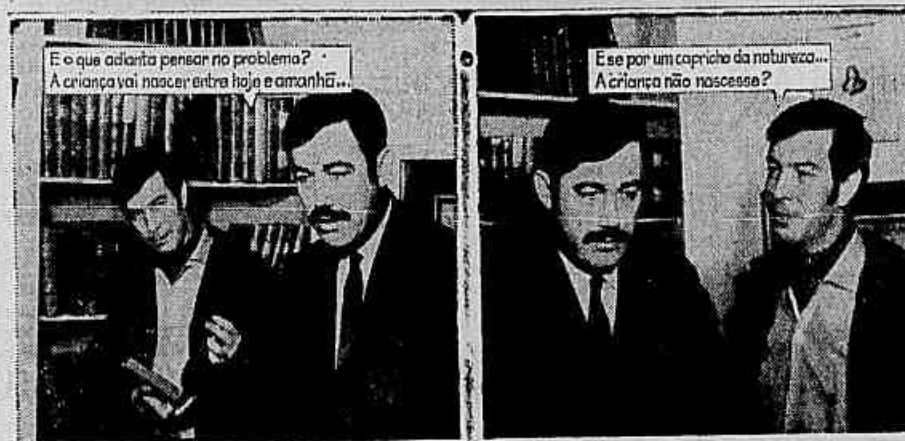
canal 13 apresenta

COM DIREÇÃO DE ZIEMBINSKY



RICARDINHO

Sou criança! quero viver!



às 8,00 horas da noite

KUBRICK & "2001"

ELY AZEREDO

A incidência de críticas negativas ou muito restritivas à produção de Stanley Kubrick, 2001: Uma Odisseia no Espaço, não foi uma exclusividade brasileira. Nos Estados Unidos, críticos de alguns órgãos de prestígio, como o New York Times e o New Leader, manifestaram-se contra o filme que, segundo os defensores de Kubrick, muito mais numerosos, estende ao infinito as possibilidades de um gênero até então limitado, no cinema, a realizações competentes ilustrando histórias nascidas em outro meio, a literatura.

Por trás da oposição a 2001 — sem dúvida o prólogo da obra que, sem polêmica, despertaria nossa suspeita de que alguma coisa grave poderia esconder-se em seu organismo de acertos — vemos um preconceito muito comum contra os filmes de elevado orçamento. A superprodução, realmente, é um vício da economia cinematográfica. O termo indica excesso e não riqueza. Toda produção deve conhecer os seus limites, suas necessidades legítimas, mobilizar tempo, recursos materiais e artísticos em função daqueles pressupostos. As fronteiras de 2001 são vastíssimas. No caso dessa produção de Kubrick cabe mais falar de contenção do que de excesso. 2001 põe a nu o que existe de fútil e subalterno no preconceito contra o filme caro e brilhante. Por trás de tal preconceito pode ser encontrada até a irritação extracineamatográfica ante as contribuições dos Estados Unidos (mesmo dos EUA não-oficiais) ao desenvolvimento, que, naturalmente, deveriam ser examinadas serenamente pelos intelectuais, apesar da existência de contribuições da mesma fonte para o subdesenvolvimento — tanto no plano econômico quanto no da arte, da cultura. Morrer de raiva ao americano não é a pior das mortes, mas dificilmente apontaríamos outra mais ridícula.

Encerrando nossas linhas sobre a possível ambigüidade que a palavra superprodução adquiriu através dos tempos, lembramos alguns exemplos: *Exodus* (de Preminger), *A Volta ao Mundo em 80 Dias* (de Michael Anderson & Mike Todd), *A Madona de Cedro* (brasileiro, de alto orçamento, em cartaz), são superproduções, isto é, filmes vergados sob o peso de nomes de cartaz, grandiloquência epidérmica, filmes que perdem a noção dos limites facilmente legíveis em seus roteiros; *Senso* (A Sedução da Carne, de Visconti — apesar de suas frustrações), *Paris Está em Chamas?* (de Clément — perdamos o acúmulo de vedetes em papéis discretos) ou — um caso exemplar — 2001, não podem ser consideradas superproduções. Nunca. Esses filmes exigiam recursos excepcionais, sabiam para que e agiram em fun-

ção desse conhecimento. Para imaginar o que seria 2001 como superprodução é preciso lembrar Cecil B. De Mille, Mike Todd, Selznick, Zanuck, etc. A esta hora nós estaríamos ainda no cinema à espera da chegada do Discovery à última supergaláxia, sob um bombardeio de meteoritos em som estereofônico. Relativamente, 2001 — apesar de toda a sua deslumbrante inteligência — é discreto e comovedor como os primeiros bip, bip do Sputnik.

• "VOX POPULI"

Kubrick se recusa a qualquer explanação verbal da mensagem de 2001. Lembrando que em 2 horas e 19 minutos de projeção há um pouco menos de 40 minutos de diálogo, enfatizou o seu objetivo de criar uma experiência visual: uma "experiência intensamente subjetiva que alcança o espectador em uma faixa interior de consciência, assim como faz a música." O cineasta vê com preocupação o despreparo do homem comum quanto à possibilidade de contato com espécies de vida e civilização muito superiores a qualquer momento do futuro das pesquisas espaciais e atribui aquela espécie de alienação à conhecida vontade de não pensar na finitude do homem e em sua insignificância na dimensão cósmica. De certo modo, sua atitude tem um correspondente menor e bem mais limitado na advertência do inglês Peter Watkins, *The War Game* (literalmente: O Jogo da Guerra), um filme mundialmente maldito que teima em intranquilizar a opinião pública, acordá-la para a grande baleia da paz pelo medo do apocalipse, o equilíbrio do terror. (Nenhum exibidor terá coragem de promover a carreira comercial de *The War Game* no Brasil?) Antes de quaisquer resultados concretos das advertências dos cientistas aos governos sobre a viabilidade de traumas psicossociais em decorrência do encontro do homem com formas de vida inteligente extraterrenas, ou mesmo, da simples notícia de sua existência, Kubrick pretendeu induzir variadas camadas de criaturas a pensar nesse problema, "no destino do homem" e "em seu papel no cosmos". Ele considera que o impacto que o filme vem alcançando junto ao grande público (apesar das graves restrições e opiniões negativas veiculadas em jornais e revistas de grande circulação) comprovante animador de êxito em seu objetivo de inquietar o comum dos mortais: 2001 "está bem a caminho de tornar-se o maior negócio na história da Metro-Goldwyn-Mayer." Para "um filme tão obviamente diferente" o sucesso de massa é um argumento importante — frisa Kubrick.

Os Pastores da Desordem, filme grego, que já tem sido muito comentado, mostra a Grécia de hoje, com seus problemas, como vê o diretor Nico Papatakis. Os Canhões de San Sebastian é um épico da história do México, de Henri Verneuil; A Hora da Pistola focaliza o famoso duelo do Curral O.K., travado por Wyatt Earp e Doc Holiday do correto diretor John Sturges; Matt Helm está às voltas com novos criminosos; são policiais também A Comando de Marginais e Atentado ao Pudor; A Guerra Civil ainda serve de tema para Joe Dinamite; Babel, Sodoma, Las Vegas é na base do Mundo Cão, mostrando espetáculos noturnos.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"OS PASTORES DA DESORDEM"

"Les Pâtres du Désordre"

Despina recebe três diferentes pedidos de casamento. Dois pretendentes são ricos e o terceiro é pobre, o pastor Thanos, que na verdade é o seu amor. Além da rivalidade amorosa há a miséria de uma cidade com os ricos esmagando violentamente a pobreza.

Ficha Técnica: Greco-francesa. Produção de Samuel Wainer. Direção, roteiros e diálogos de Nico Papatakis. Fotografia de Jean Bofety e Christian Guilouet. Música de Pierre Barbaud. Com Olga Carlato. Georges Dilegmenos, Lambros Tsangas, Caroussos, Elli Xanthaki. Dist. Franco-Brasileira. No Paissandu e Tijuca-Palace.

"CANHOES DE SAN SEBASTIAN"

"Guns for San Sebastian"

A ação se passa no México, em 1750. O povo da aldeia de San Sebastian luta para conquistar sua liberdade, tendo à frente o seu líder Alastray, um rebelde patriota.

Ficha Técnica: Produção de Jacques Bar. Direção de Henri Verneuil. Argumento de James R. Webb, inspirado na novela A Wall for San Sebastian, de William Barby Faherty. Fotografia de Armand Thirard. Música de Ennio Morricone. Montagem de Françoise Bonnot. Em metrocolor. 70mm e som estereofônico. Com Anthony Quinn, Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal, Jorge Martinez Hoyos, Jaime Fernandez. Dist. Metro. No Roxy.

"A HORA DA PISTOLA"

"Hour of the Gun"

História do famoso tiroteio ocorrido na manhã de 26 de outubro de 1881, no curral OK, na cidade de Tombstone, do qual participaram Wyatt Earp e Doc Holiday.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de John Sturges. Escrito por Edward Anhalt. Fotografia de Lucian Ballard. Música de Jerry Goldsmith. Cópia de Luxe. Com James Garner, Jason Robards, Robert Ryan, Albert Salmi, Charles Aidman, Steve Ihnat. Dist. United. No Capitólio, Flórida e América.

"EMBOSCADA PARA MATT HELM"

"The Ambushers"

Aventuras de Matt Helm contra seus inimigos, que utilizam até um disco voador.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Irving Allen. Direção de Henry Levin. Roteiro de Herbert Baker. Baseado na novela de Donald Hamilton. Fotografia de Burnett Guffey e Edward Colman. Montagem de Harold F. Kress. Música de Hugo Montenegro. Em technicolor. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Dist. Columbia. No São Luis e Santa Alice.

"A COMANDO DE MARGINAIS"

"To Hell with Heroes"

Lee Harris é um perigoso contrabandista que a todos compra com seu poder e violência. No meio, há uma bela mulher, que passa a ser disputada pelos seus inimigos.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Stanley Chase. Direção de Joseph Sargent. Roteiro de Halsted Welles e Harold Livingston. História de Livingston. Fotografia de Bud Tchackery. Música de Quincy Jones. Em technicolor. Com Rod

Taylor, Claudia Cardinale, Harry Guardino, Kevin McCarthy, Peter Deuel, William Marshall. Dist. Universal. No Capri e Comodoro.

"ATENTADO AO PUDOR"

"Les Risques du Métier"

Drama policial que procura mostrar um erro judiciário.

Ficha Técnica: Francês. Produção de Alain Poiré. Direção de André Cayatte. Roteiro de André Cayatte e Armand Jammot, baseado na ideia de Simone e Jean Cornec. Fotografia de Christian Matras. Em Eastmancolor. Com Jacques Brel, Emmanuelle Riva, Jacques Harden, Christine Fabrega. Dist. Condor. No Condor (L. do Machado).

"UMA SOMBRA NO CIRCO"

"Delito D'Amore"

François é um orgulhoso dono de circo que tem problemas com seu filho Johnny, rapaz cinico e aproveitador que gera uma série de problemas.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Juan de Orduña. Fotografia de Massimo Dallamano e Clemente Santoni. Em Technicolor. Com Amedeo Nazzari, Spartaco Santoni, Teresa Velásquez, Dominique Boschero. Dist. M. C. No Scala e Caruso.

"JOE DINAMITE"

"Joe l'implacable"

Depois da Guerra Civil torna-se difícil a vida dos proprietários de minas, sempre atacados pelos comanches. Joe Dinamite tenta impor ordem sem utilizar seu revólver.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Anthony Dawson. Em Technicolor. Com Rik Van Nutter, Halina Zalewska, Merce Castro, Renato Baldini. Dist. Famafilmes. No Asteca, Rex, Riviera e outros.

"BABEL, SODOMA, LAS VEGAS"

"Le Cité Proibite"

A linha é a mesma de Mundo Cão, mas desta vez a pretensão é de mostrar cabarês e espetáculos noturnos considerados proibidos, em cidades famosas.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Alberto Canetti. Direção de Mark Denver. Fotografia de Gian Paolo Santini e Fulvio Testi. Música de Marcello Giombini. Narração de Natalia Timberg e Roberto Maia. Em Eastmancolor. No Caruso, Rio.

"DJANGO MATA POR DINHEIRO"

"10 000 Dollars for a Massacre"

Django está ficando interessado. Agora aceitou matar o bandido Mendoza para receber um alto prêmio.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Romulo Guerrieri. Roteiro de Nino Loy e Luciano Martino. Em Technicolor. Com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Fernando Sancho, Claudio Camaso. Dist. River Film. No Plaza, Olinda, Mascote e outros.

REAPRESENTAÇÕES

"O HOMEM NU" — Nacional. Comédia produzida por Fernando de Barros. Direção de Roberto Santos. Roteiro de Fernando Sabino e Roberto Santos. Baseado no livro de Fernando Sabino. Fotografia de Hélio Silva. Com Leila Diniz, Paulo José, Válder Foster, Iris Bruzzi. Dist. Pelmax. No Alasca.



Anthony Quinn é agora patriota mexicano



Jason Robards na Hora da Pistola



Um dos pastores da desordem



Django outra vez

CINEMA EXTRA

E.A.

Pouco movimentada a semana extra, embora movimentando nomes como Buster Keaton, Antonio, Tony Richardson.

"O GRITO (Il Grido)", de Michelangelo Antonioni. Tardiamente conhecido no Brasil, esse filme de Antonioni não teve dificuldades em aplainar incompreensões e firmar sua nomeada de obra-prima. Principais intérpretes: Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Gray. Quinta-feira, às 21 horas, no Ginásio da PUC. Pelo Cineclube da Universidade.

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (La Notte Brava), de Mauro Bolognini. Pier Paolo Pasolini colaborou no roteiro com Bolognini. No elenco, Antonella Lualdi, Mylene Demongeot, Roland Terzieff. Domingo próximo, às 21 horas, no Cineclube do Leme, que está funcionando na Rua General Ribeiro da Costa, 164.

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. O famoso romance libertino de Henry Fielding, adaptado por John Osborne, resultou em excelente realização. Com Albert Finney, Susanah York, Hugh Griffith, Joan Greenwood, Diane Cilento, Edith Evans. Eastmancolor. No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense. Quinta e sexta-feira: 20h e 22h15m. Sábado e domingo próximos: 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Proibido até 18 anos.

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON — Penúltimo programa: College (1927). A retrospectiva se encerrará no dia oito com The Cameraman. Terça-feira, 21h, no segundo andar do prédio novo da PUC. Pelo Cineclube da Universidade.

LEITURA DINÂMICA

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

Rua Siqueira Campos, 43 — 1/926

TURMAS:

TARDE — NOITE

Curso intensivo aos sábados

INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14 HORAS

Um bom plano de previdência é o que prevê tôdas as possibilidades do futuro.

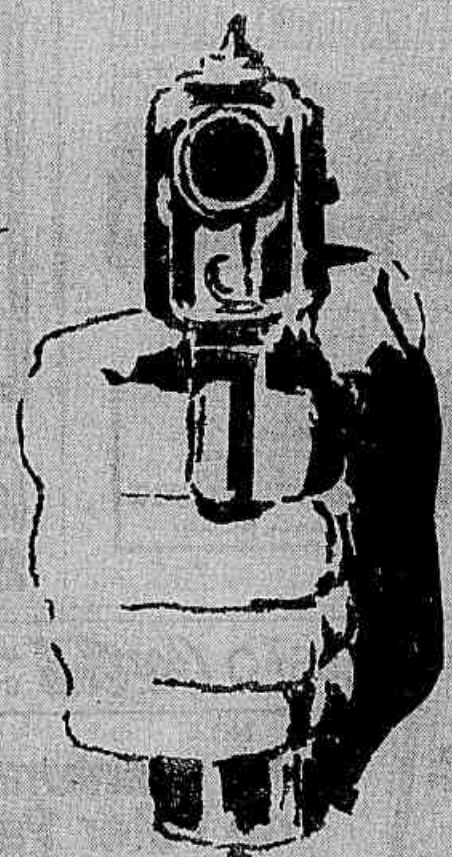
E assim são os Planos do Montepio Nacional dos Bancários. Completos. Englobando numa única mensalidade, Aposentadoria Integral (aos 10 ou 25 anos de contribuição) Pensão Salarial, Montepio e Pecúlio Proporcional. Isto quer dizer: Garantias mais amplas para você e sua família.



MONTEPIO

NACIONAL DOS BANCÁRIOS

GUANABARA: Av. Presidente Vargas, 457 — conjunto 1114 (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105) telefones: 43-6505



EXIGINDO A SUA PARTE DO INGRESSO PADRONIZADO, VOCÊ ESTÁ AJUDANDO O CINEMA NACIONAL. MESMO QUE VOCÊ SÓ VÁ AOS FILMES DO JAMES BOND

mpm propaganda

Exigindo a sua parte do Ingresso Padronizado, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um perfeito controle da venda de ingressos. Isto quer dizer o seguinte: o INC vai ter condições reais de tomar o pulso da situação cinematográfica no Brasil. E prestar benefícios que atendam as necessidades do cinema brasileiro.

Além disso, a sua parte do Ingresso Padronizado para filmes nacionais concorre ao sorteio de Volkswagens, geladeiras, proje-

tores e toca-fitas, pelas extrações da Loteria Federal. Em seu próprio interesse, contribua para melhorar o cinema nacional — exija sempre a sua parte do ingresso. Garantimos que, mais tarde, a única pessoa que não vai lucrar com isso é o James Bond. Em todo caso, se você não deseja esperar até mais tarde, vá agora mesmo assistir a um filme nacional. Afinal, não custa nada ter uma surpresa agradável e ainda ganhar um Volkswagen.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Luiz Severiano Ribeiro apresenta Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"O PLANETA DOS MACACOS" com Charlton Heston e Rod Taylor Impróprio 14 anos — às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
VENIZA (Tel.: 26-5843)	"VIVER POR VIVER" com Yves Montand e Candice Bergen Impróprio 18 anos — às 3,20 — 5,40 — 8,00 — 10,20 horas (2ª e 6ª feira). Sábado e Domingo — às 1,00 — 3,20 — 5,40 — 8,00 e 10,20 horas.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"O VALE DAS BONECAS" com Barbara Parkins e Patty Duke Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"MARIA BONITA, RAINHA DO CANGAÇO" com Milton Moraes, Sônia Dutra e Celi Ribeiro Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"OS BRAVOS NÃO SE RENDEM" com Robert Shaw e Mary Ure Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas. Este filme será exibido até 4ª feira. "OS CARNEIROS DE SAN SEBASTIAN" Lançamento em 70mm com Anthony Quinn e Annette Comer. Impróprio 10 anos — às 3,40 — 5,50 — 8,00 e 10,10 horas. Este filme estará em exibição à partir de 5ª feira.
VITORIA (Tel.: 42-9020)	"2 001: UMA ODÍSSIA NO ESPAÇO" (Continuação em 70mm) com Keir Dullea e Gary Lockwood Impróprio 10 anos — às 3,00 — 6,00 — 9,00 horas.
CAPRI (Vol. Pátio, 88)	"A COMANDO DE MARGINALS" com Claude Cardinale e Rod Taylor Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
COMODORO (Haddock Lobo, 145)	"A HORA DA PISTOLA" (Lançamento) com James Garner e Jason Robards. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. Sáb. e Dom. com horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
AMERICA (Tel.: 48-4519)	"OS PECADOS DE TODOS NÓS" com Elizabeth Taylor e Marlon Brando. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
ST. ALICE (Tel.: 38-9993)	"SEIS NÃO REGRESSARAM" com James Dean e Brenda Scott. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	"LUV — ESSA COISA O AMOR" com Jack Lemmon e Elaine May. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
LEBLON (Tel.: 27-7805)	"BONNIE E CLYDE" UMA RAJADA DE BALAS com Warren Beatty e Faye Dunaway. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"JOE O DINAMITE" (Lançamento) com Burt Reynolds e Faye Dunaway. Impróprio 10 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas. Sáb. e Dom. com horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: 37-5134)	
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	
TIJUCA (Tel.: 28-5313)	
REX (Tel.: 22-6227)	
MADRID (Tel.: 48-1184)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

QUANDO SEU REVÓLVER SALTA DO COLORE
DJANGO
DESPACHA MAIS UM!
Max Rossi apresenta
TECNICOLOR
TECHNISCOPE

DJANGO
MATA POR DINHEIRO

AMANHÃ PLAZA RICAMAR OLINDA HERMIDA 4ª feira MASCOOTE IGUAÇU PALACIO VITORIA

DEPOIS DA PENA DE MORTE E TODOS OS ERROS JUVENIAIS ANDRE CAYATTE ENFRENTA A VIOLACAO MAIS GRAVE NO CODIGO DO SEXO!

ATENTADO AO PUDOR
(LES RISQUES DU METIER)
EASTMANCOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ 2,30-4-20-6,10-8-10hs.

CONDOR 190 do MACHADO TEL. 48-7974

UM PISTOLEIRO INCOMPARÁVEL, UM CONQUISTADOR INCONTROLÁVEL
John RICHARDSON
A SEGUIR: **John BASTARDO**

OH! QUE DELICIA! HOJE
FESTIVAL PARA AGAROTADA!
GORDO e GORDO
NOVO! MAGRO
BATMAN
E ROBIN
TOM & JERRY
cinema HORA

060 quando se tratar de classificação no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h20m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amador Pinheiro, 34 — Jaz. 12

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!
HOJE
As aventuras de Peter Pan
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
LUV... É AMOR!
...é diversão!
JACK LEMMON
PETER FALKE
ELAINE MAY
NINA WAYNE e EDDIE MAYHEED
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10 IMPERIO COPACABANA CARIOCA

V. gostou de "TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS" mas... não conte "AQUELA CENA" a ninguém... RESERVE A SURPRESA!
O AMOR, O HUMOR E O SEXO EM UMA OBRA PRIMA DE GENIAL POESIA!
"TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS"
OSCAR AO MELHOR FILME ESTRANGEIRO ACADEMIA CINEMATOGRAFICA OF HOLLYWOOD 1968
DIREÇÃO DE JIRI MENZEL
AMANHÃ 2-4-6-8-10h PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO-72
CINEMA DE ARTE PALVORADA LIVIO BRUNI

Telefone para 22-1818
faça a sua assinatura de JORNAL DO BRASIL

famafilmes **Joe Dinamite**
EXPOSIVO!
"JOE DINAMITE" CONFIRMA EXITO MUNDIAL!
UMA BRASA NO GÊNERO!
COM RIK VAN NUTTER
RENATO BALDINI
MERCE CASTRO
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
ANTHONY DAWSON
AMANHÃ REX RIVIERA FLORIDA AZTECA MADRID ARTE MIRAGEM BRASIL 4ª FEIRA ALAMEDA EDEN

HOJE 2 DE SUCESSO ABSOLUTO
CONDOR
FRANCO NERO
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
CONDOR COPACABANA PLAZA OLINDA MASCOOTE COLISEU CAXIAS FLUMINENSE ODEON NITERÓI
O HOMEM O ORGULHO e a VINGANÇA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

FINALMENTE LIBERADO PELA CENSURA!
BABEL SODOMA LAS VEGAS
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
UM MUNDO PROIBIDO AUDACIOSAMENTE REVELADO!
EASTMANCOLOR
FILMADO NOS SEQUENTES LOCAIS:
PARIS - NEW YORK - BOMBÁI JAMAICA - LAS VEGAS - TÓQUIO LONDRES - HAITI - MÉXICO ESPANHA - E PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA...
CUBA DE NOSSOS DIAS!!!
AMANHÃ CARUSO RIO COPACABANA LIVIO BRUNI COSTA SOARES

AMANHÃ CORAL HERBERT RICHERS apresenta **JECE VALADÃO OS VICIADOS**
PARIS PALACE ART-PALACIO COPACABANA FESTIVAL RIVOLI CLAUDIO MARZO - JOSÉ LEWGOY DARLENE GLÓRIA - LEILA SANTOS
SAO JOSE ART-PALACIO MEIER SANTA ROSA IGUAÇU SAO PEDRO ART-PALACIO TIJUCA RIO PALACE SANTA ROSA NILOPOLIS ALFA ART-PALACIO MADUREIRA SANTA ROSA REGÊNCIA CAXIAS
Direção: Braz Chediak
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
BRUNI BUTAFOGO RIO BRANCO MATILDE RAMOS SAO BENTO

UM MUNDO ESTATICO NO TEMPO, COM BURGUESES GANANCIOSOS, PASTORES ANALFABETOS, VELHAS HISTÉRICAS, VIRGENS VENDIDAS!
O GRANDE FILME DE 1968!
CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO BRASILEIRA
OS PASTORES DA DESORDEN
UM FILME DE NICO PAPATAKIS
PRODUZIDO POR SAMUEL WAINER
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO
PAISSANDU TIJUCA PALACE AMANHÃ 2-4-6-8-10h
SABADO - 5 CLÉO das 5 às 7 com CORINE MARCHAND UM FILME DE AGNES VARDA MEIA-NOITE NO PAISSANDU

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
LEBLON AMANHÃ As 2-4-6-8-10hs. 4ª FEIRA BUTAFOGO VAZ LOBO As 5-7-9hs. As 5,30-9,00hs.
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
SEIS NÃO REGRESSARAM
JAMES CAAN - MICHAEL SARRAZIN - BRENDA SCOTT PAUL PETERSEN - DON STROUD - NOAH BEERY
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

PARTE METRO METRO
A MADONA DE CEDRO
UM FILME QUE VAI CORRER MUNDO!
HOJE 2-4-6-8-10h

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
A HORA DA PISTOLA
O QUE ACONTECEU APÓS O CELEBRE DUEL DE "OK CORRAL"?
VOCÊ QUE É FAN DE WESTERN
PRECISA SABER QUEM FOI REALMENTE
WYATT EARP ASSASSINO ou herói?
JAMES GARNER JASON ROBARDS ROBERT RYAN
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
CAPITOLIO MIRAMAR AMERICA SANTA ALICE
Domingo BUTAFOGO VILAIZABEL COPACABANA VAZ LOBO
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PERGUNTE AO JOÃO

STRADIVARIUS

Em que data foi fabricado o legítimo violino Stradivarius?

Os mais famosos violinos assim denominados foram fabricados entre 1679 e 1715, por Antonio Stradivari — ou Stradivarius, na forma latina, que nasceu em Cremona, Itália, em 1644, tendo morrido em sua cidade natal, em 1737. Seus Stradivarius receberam nomes diferentes e dentre os mais conhecidos, citam-se: o Hellier, fabricado em 1679; o Selli, em 1680; Tuscany, em 1690; o Betts, em 1704; Ernst, La Pucelle e o Viotti, em 1709; Vieuxtemps, em 1710; e o mais famoso de todos, o Alard, em 1715.

MACBETH

É verdade que nos Estados Unidos foi escrita uma peça acusando o Presidente Lyndon Johnson de ter matado John Kennedy? É verdade que essa peça não foi censurada?

Sim. A escritora Barbara Garson escreveu uma peça baseada em Macbeth, de Shakespeare, tendo, como personagens Lyndon Johnson, John e Robert Kennedy e Adlai Stevenson. A peça foi intitulada Macbeth, num trocadilho com o apelido da mulher de Lyndon Johnson, conhecida como Lady Bird. A peça foi encenada com bastante sucesso, totalmente liberada pela censura.

PINHO

O Brasil produz muito pinho?

Sem dúvida. Constitui o pinho — a madeira de maior emprego no mundo — um das nossas grandes riquezas florestais e objeto de larga exploração e comércio. A região do araucária — o dosso pinheiro — estende-se do Rio Grande do Sul ao sudoeste do Estado de São Paulo e de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira. A área abrange aproximadamente 27 milhões e 910 mil hectares, dos quais 15 milhões e 20 mil são de florestas com predominância de araucária. O Instituto Nacional do Pinho, empresa estatal, encarrega-se do plantio de milhões de pinheiros e estimula os agricultores ao replantio.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, 20 21.

Cinema

ESTREIAS

A COMANDO DE MARGARITA (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Joseph Sargent. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Drama em cores sobre o tráfico de entorpecentes. Com Rod Taylor, Claudia Cardinale, Harry Guardino, No Camargo, e Carol, as 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

O PLANETA DOS MACACOS (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retorno à Terra, encontra-se dominada por uma espécie superior de simio. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de A Peste do Rio Kwai. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans, Deluxe Color. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

O VALE DAS BONÉCAS (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Mark Robson. Drama em cores com protagonistas quatro atrizes alimentadas por frustrações e que procuram tranquilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Poler, e, em participação especial, Susan Hayward. Deluxe Color/Panorama. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

PETER GUNN EM AÇÃO (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Blake Edwards. Passeio em cinema em cores de detetive do filme de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon, Música de Henry Mancini. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

A MADONNA DO ORGULHO E A VINGANÇA (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada na Comédia de Molière. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Técnico/Color. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massini, em cores, com Celi Ribeiro, Milton Moraes, Roberto Bellini, Sônia Dutra, Joffe Soares, Ivã Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

SANTO, AGENTE S&K CONTRA MISSÃO DIABÓLICA (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De René Cardona. Aventura de produção mexicana, em cores, com Jorge Rivera, Elizabeth Campbell. Rex. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

A MADONNA DE CEDRO (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho 6.º episódio do drama produzido por Osvaldo Massini (O Pagador de Promessas) e parte da história de Antônio Calado. Amibios produção em Eastmancolor. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

JOVENS PRA FRENTE (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

REPRESENTAÇÕES (11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h). De Alcino Diniz. Comédia com música, em cores. Oscarito de cinema. 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 19h, 21h. 19h, 21h.

O QUE HÁ PARA VER

TE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator comitô José Vasconcelos, que contracenou com Miriam Mello, Dúrcio, Raulo, Alcino Guimarães, 17/21, (32-5817); 21h 15m; 20h 15m e 22h 15m vesp. 5a, 16h, e dom, 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon, Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Sato, Zeti Pereira, Aurimar Rocha, Edeon Guimarães e outros. Teatro de Bate do Leblon, Av. Atlântica de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; 20h15m e 22h15m vesp. 5a, 16h 30m e dom, 18h.

TECHARGE — Drama de Paul Claudel, representado em francês pelo grupo Les Comédiens de l'Orange, comemorando o centenário do nascimento do autor. Dir. de Jacques Thérault. Com: Rine Lammarchand, Joëlle Thérault, Jean-Pol Dubois e Claude Angevau. Maison de France, 58 (52-3426); de 5a, a 16h, 21h vesp. com, 17h 30m. Hoje, último dia.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos, recém-casados, depois de longa separação, fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com: Jandiel Filho, Leonardo Vilard, Maria Fernanda e Paulo Gracioso. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; 20h e 22h 45m vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

LES FLEURS DU MAL — poemas de Baudelaire interpretados por Heni Doubilet, amanhã às 21h no Teatro Princesa Isabel.

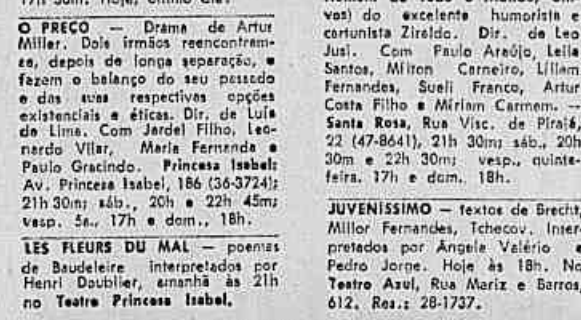
AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera de morte de Berenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com: Luís de Lima, Glauco Rocha, Tais, Moniz Partinon, Ana Arieli, Flavio Migliacolo e Rogério Fróis. Glauco Gil, Praça Candelária (37-7003); 21h 30m; 20h 15m e 22h 30m vesp. 5a, 17h, e dom, 18h.

NUMANCIA — Drama histórico de Corneille. Pelo elenco amador do Grupo Barraco, de Petrópolis. Dir. Maria Teresa Amaral. 68 Vicente, Av. Chile. Somente hoje, último dia.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica da cidade de Tito Lúvia. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinaldo Lima e Ricardo Silva. Espaço TUC, Mexilão, Rua do Passelo, 42/50, (42-4880); 21h 30m; 20h e 22h vesp. 5a, 16h e dom, 17h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias de Revolução Italiana. Homem de Tudo e Mundo. Último do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com: Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Ullam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. Santa Rosa, Rua Vis. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; 20h 30m e 22h 30m vesp. quínta-feira, 17h e dom, 18h.

JUVENÍSSIMO — textos de Brecht, Millor Fernandes, Tchecov. Interpretados por Angela Valério e Pedro Jorge. Hoje às 18h. No Teatro Arco, Rua Aracruz e Barros, 612. Res: 28-1737.



Angela Valério e Pedro Jorge em Juveníssimo

REVISITAS
BONÉCAS EM RITMO DE AVANTURA — Com Regia. Rival (22-2721). Diariamente às 20h e 22h.
"Show"
SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Maranhão. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 20h30m. Reservar: 57-1818.
DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elzete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toinhos, diariamente às 21h30m. Res: 37-3960.
MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na Adega de Bova, Rua Santa Clara, 292. Reservar: 37-4210.
MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag. Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2.000. No Teatro Carica, diariamente, 21h, sábado, vespéral às 18h.
A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todos os 2as-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).
CARNIVALIA — apresentação de Enjeia, com Marlene, Nuno, Rosalinda e Carlos. Show de Gracieli e Miller às 22h, no Casa Grande. Av. Afonso de Melo Franco, 300.
MARIA HELENA — no Bielehaus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.
ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vato e Tereza Tereza, no Barroco, Rua Fernando Mendes, 25. Res: 37-2701.

EXTRA
DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sábados a partir de 10h no Cine Hora — Edifício Avenida Central.
SANTUÁRIO (Sanctuary) — de Tony Richardson, com Yves Montand e Lee Remick. Hoje e amanhã às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. No Museu da Imagem e do Som.
SETE MULHERES (Seven Women) — dando prosseguimento à retrospectiva de John Ford, produção de 1965, legendas em português. Complemento: Paul Anka. Hoje às 18h 30m, no auditório da Cinematheca.
O ANJO EXTERMINADOR (El Anjo Exterminador) — de Luís Buñuel. Com Silvia Pinal. Proibido até 18 anos. Hoje, às 20h e 22h e amanhã e domingo em versões continuadas a partir das 16h. No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense.
HATARI (Hatari!) produção e direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Hardy Kruger, Elsa Martinelli, Gerard Blain. Hoje às 15h e 20h no Cineclube do Teatro Azul.

HOJE — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

SEGUNDA-FEIRA — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

TERÇA-FEIRA — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

QUARTA-FEIRA — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

QUINTA-FEIRA — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

SEXTA-FEIRA — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

SÁBADO — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

SUNDAY — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

MONTE CARLO — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

PARTE II — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

PARTE III — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico — Brezina — Canções sobre a Primavera, autores diversos. Sinfonia N.º 8 em F. Major, Op. 93, de Beethoven.
AMANHÃ — PRIMEIRA CLASSE — 13h00m — Finlandia, de Sibelius — Moto-Perpetuo de Sonata Opus 24, de Weber. 3.º, 4.º e 5.º Movimentos. Sinfonia N.º 4, em F. Major, de Beethoven. Magnificat-Alalala, de Villa-Lobos. Estudo em Forma de Valsa, Opus 52, N.º 6, de Saint-Saens. A Entrada de Alexander Nevsky, quadro final da ópera Alexander Nevsky, de Prokofiev. Abertura da Ópera Rienzi, de Wagner. Concerto para Piano e Orquestra N.º 1, em D. Major, de Beethoven.

PARTE IV — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Abertura Festival Acadêmico —

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

DOLLY, DOLLY SPY

350 cigarros de haxixe.
Adam Diment.
Autor.
750 palavras por minuto.
Philip McAlpine.
Personagem.
17 dias.
Dolly, Dolly Spy.
Romance.

JOVEM
McAlpine. Personagem.
Adam Diment. Autor.
EGOCÊNTRICO
Adam Diment. Autor.
McAlpine. Personagem.
AMORAL
McAlpine. Personagem.
Adam Diment. Autor.
DESESPERADO
Adam Diment. Autor.
McAlpine. Personagem.
AMANTE DE BELAS
MULHERES
McAlpine. Personagem.
Adam Diment. Autor.

Você vai gostar dele
Adam Diment. Autor.
McAlpine. Personagem.
Leia DOLLY, DOLLY SPY

O TRESLOUCADAMENTE LEGÍTIMO
SUCESSOR DE IAN FLEMING

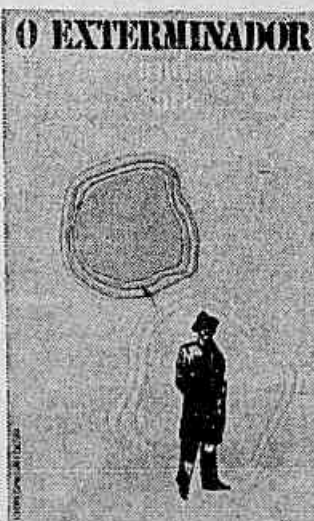
VOCÊ TAMBÉM
VAI GOSTAR DE
ANDREW YORK.
AUTOR.

O EXTERMINADOR.
PERSONAGEM.

Não tem nome. Nem rosto.
Sua missão é simples: matar.
Matar seus escrupulos íntimos.
Matar os inimigos de seu país.
Para muitos, ele é um herói.
Para si próprio, um joguete
dos donos do mundo.
Para seu Governo, apenas
um número... O Exterminador.

Consagrado pela crítica e pelo
público da Europa e dos EUA.

DOLLY, DOLLY SPY e O EXTERMINADOR
são os dois novos sucessos da



EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - GB.
A venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal



AFRANTO CASTELO BRANCO

Dia 30, na Galeria Varanda (Xavier da Silveira, 59), exposição de pintura de Afrânio Castelo Branco. Nascido no Piauí (Teresina), em 1930, é formado pela Escola de Belas-Artes do Rio de Janeiro. Participou do Salão Nacional de Belas-Artes, em 1960. Em 1963 participou do Salão Nacional de Arte Moderna. Primeira individual na Chica da Silva em 1965. Individual na Maison de France em 1966. Teve dois trabalhos aceitos na IX Bienal de São Paulo. Expôs este ano em Fortaleza, a convite da Secretaria de Cultura do Ceará. Desde muito cedo dedicou-se à pesquisa dos temas religiosos, imbuído da vivência popular do sertão. Seu conceito de criação: "tudo é evolução, nada é novo". Apresenta hoje uma atualização do tema religioso. Vive em Teresina, apartado de tudo o que não seja tempo de trabalho. Sua exposição atual, de que nos ocupamos em nossa seção do dia 25 próximo passado, vem apresentada por José Roberto Teixeira Leite, que diz: "do ponto-de-vista da estrutura, seus quadros compõem-se de um fundo liso e abstrato contra o qual se delineiam as formas do primeiro plano, algo cenográficamente. A cor é expressiva, e a textura é dada com tal força que em determinados momentos chega a evocar a tridimensionalidade; a norma é, porém, a forma bidimensional despojada de volume e sem emitir sombras e sem criar planos sucessivos no espaço."

FÉLIX NA GOELDI

Sob o patrocínio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, a Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129) e Cadernos Brasileiros apresentam exposição de pintura de Félix. Inauguração dia 1.º de outubro, às 20 horas. Estudou na Escola Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro. Vem expondo desde 1965 no Rio e no Ceará. É orientador técnico da Galeria Raimundo Cela, órgão da Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Ceará. Vem apresentado por Otacílio Colares (Diretor-Geral do Departamento de Difusão da Cultura, Fortaleza), que diz: "a pintura de Félix foge à regra comum do paisagístico convencional e do figurativo pretensamente moderno. É figurativo, mas, em toda ela, a figura humana surge para compor conjuntos ambientais do mais alto teor intelectual e simbólico, onde os objetos assumem, também eles, grande importância poética."

COLETIVA NO IBEU

Dia 3 de outubro a Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Copacabana, 690, 1.º andar) estará expondo obra de cinco artistas jovens: Pietrina Checcacci, Astréia, Vânia Coutinho, Jean Boulit e Angelo Hodick.

COLETIVA MACABRA

O Floresta C. Clube, (Estrada de Jacarepaguá s/n.) anuncia uma exposição de arte fantástica, chamada necro-lógica, com vampiros na capa do convite, gotas de sangue. O convite vem assinado por um cadáver que versa livremente em francês. Vejamos a equipe que dá corpo à coletiva: Abílio Cavaleiro Jr., Afrânio Vital, Alice Sousa, Antônio J. Soares, Cléber Machado, Darciello Lima, Edison Carvalho, Edison Dias, Elvira Davi, Franklin Levy, Isaura Carvalho, Ivã Serpa, Jorge Nasri, José L. O. Campos, José Ricardo C. C. Sá, Manuel dos Santos, Maria das Dores Nogueira, Maria Helena A. de Sousa, Paulo César A. de Sousa, Paulo Raad, Sérgio Campos Melo, Valdo de F. Felinto, Váler Chatack, Vilma Martins e Zila Mars. O vernissage será dia 4 de outubro, às 21 horas.

BIENAL DA BAHIA

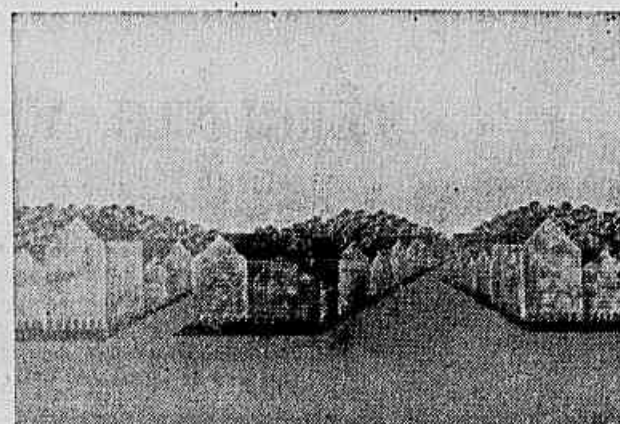
Lembramos aos artistas a aproximação da Bienal da Bahia, a ser realizada de 20 de dezembro a 28 de fevereiro em Salvador. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 10 de novembro. Os artistas do Rio deverão entregar seus trabalhos no Museu de Arte Moderna, os de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea da capital paulista. Algumas modificações foram introduzidas neste segundo ano do certame nacional, obedecendo à tendência normal de aperfeiçoamento, ditada pelos problemas surgidos no primeiro ano da Bienal. Assim, eliminaram-se os prêmios regionais, privativos de artistas radicados na Bahia; os artistas contemplados com salas especiais não concorrerão à premiação; eliminou-se a seção de Arte Decorativa e criaram-se as de Objetos e Arquitetura. Haverá ainda uma Sala Nacional de Fotografia, para artistas convidados, Arquitetura Moderna da Bahia, Artesanato e Arte Popular da Bahia. Outras salas especiais até agora: Ana Letícia, Djanira, João Câmara, Antônio Bandeira, Artur Luis Piza, Nelson Leirner, Guignard e outros, ainda não confirmados.

TAPEÇARIA NA "MANCHETE"

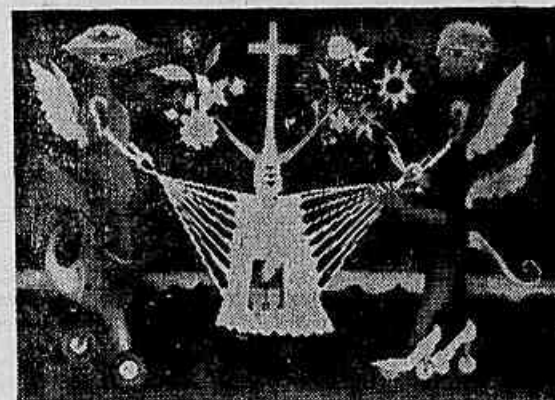
A Adriática Têxtil apresentará num coquetel a realizar-se dia 17 de outubro, na nova sede de Manchete, uma coleção de 20 tapetes estampados, reproduzindo obras de grandes pintores brasileiros, numa iniciativa de expansão cultural absolutamente nova. Os tapetes serão vendidos de porta em porta, a prestação, por uma equipe de estudantes que desfrutarão de uma comissão em favor de seus estudos. Artistas contratados nesta primeira série: Djanira, Bianco, Di Cavalcanti, Fernando Lisboa, Fernando P., Gráuben, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, José Maria, João Henrique, Luciano Mauricio, Melreles, Potocki, Romeo de Paoli e Sellar.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: SETOR DE ARTES

Neste momento em que as empresas privadas entram com firmeza no campo da cooperação das artes plásticas, divulgamos um breve mapa das atividades da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, neste terreno. Esta fundação, das mais importantes do mundo, foi criada por testamento de Calouste Sarkis Gulbenkian, um dos homens mais poderosos de seu tempo, criador de riquezas, mecenas e filantropo. Beneficiando as artes plásticas, a Fundação Calouste Gulbenkian adquire obras de arte, como forma de auxílio aos artistas e enriquecimento de sua coleção de arte portuguesa; distribui bolsas-de-estudos de investigação ou espe-



Félix: pintor do Ceará na Goeldi



Pintura de Afrânio Castelo Branco: Varanda

cialização no país e no estrangeiro, e bolsas para a frequência dos cursos das escolas superiores de belas-artes; propicia edição de publicações versando sobre matérias de arte; realiza cursos e conferências; apóia centros de educação artística infantil; organiza exposições, no país e no estrangeiro, de obras de arte portuguesa ou de outras nacionalidades; concede subsídios vários, como forma de apoio da Fundação, para material e atelier, para viagens, realizações de exposições e outros; apóia a Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, para aquisição de apetrechos e organização de cursos orientados por artistas nacionais e estrangeiros; auxilia museus, não só visando à construção de novas instalações, como à conservação e beneficiamento de equipamento já existente; publica regularmente uma revista de artes e letras, intitulada Colóquio, com artigos de crítica de arte, entre outros.

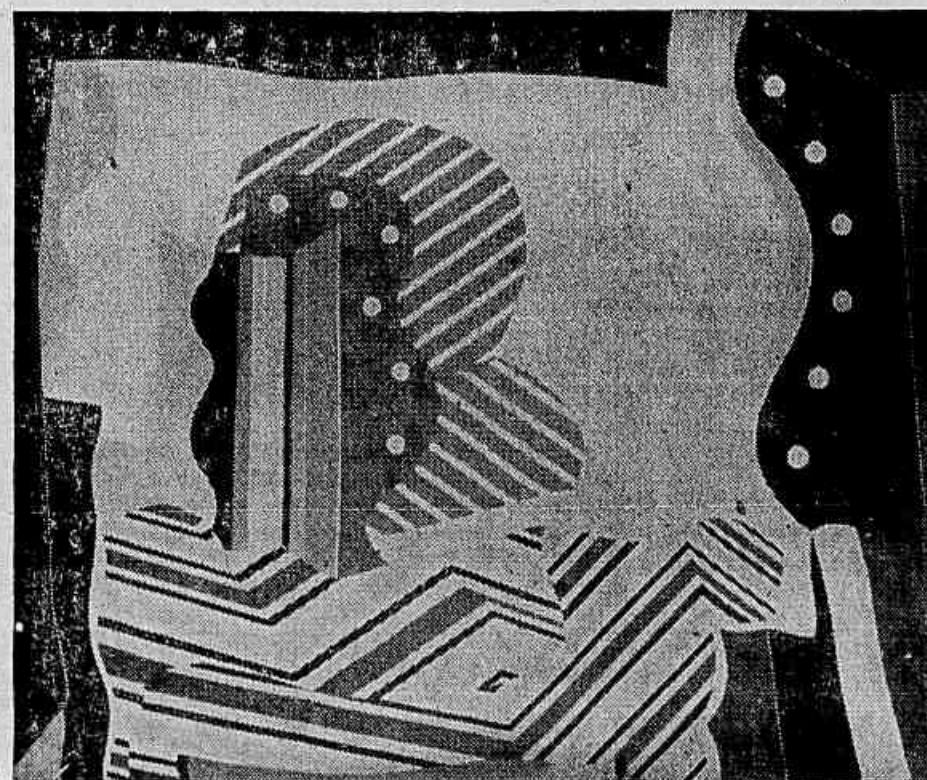
A coleção particular da Fundação Calouste Gulbenkian compõe-se de mais de três mil peças representando quatro mil anos de arte. Calouste S. Gulbenkian, nascido em Istambul, em 1869, dispôs de seus bens por testamento, em favor de Lisboa, num protesto de deradeiro amor por Portugal. A fundação tem, por indicação do testamento revelado como um monumento jurídico inatacável, quatro objetivos: caridade, educação, arte e ciência.

MAM: REVISÃO

O Museu de Arte Moderna passa por um período fértil, revitalizando-se e intentando uma comunicação útil, num tempo de conquista de público, participação e abertura. Duas extraordinárias exposições foram realizadas neste ano: A Retrospectiva Lasar Segall e a dos Pintores Holandeses da Época de Maurício de Nassau. Foram organizados debates sobre as tendências atuais da arte e da crítica. E mais: Gilberto Amado fez no MAM sua conferência sobre Rimbaud; o urbanista americano Albert Mayer, o professor Hester e Anthony Leeds (este último especialista em problemas das favelas) discutiram com seus colegas brasileiros problemas das respectivas profissões; a Feira de Arte da Associação Internacional dos Artistas Plásticos constituiu-se num espantoso sucesso de comunicação e venda; no teatro, tivemos Salomé, dirigida por Martin Gonçalves e estamos assistindo a A Parábola da Megera Indomável, escrita e dirigida por Paulo Afonso Grisoll. No MAM, o Presidente Frei deu autógrafos e o poeta Neruda leu poemas. Teremos ainda, no recinto deste Museu, antes do fim do ano, a Bienal de Desenho Industrial e uma exposição da figuração americana de hoje. Aos domingos foi abolido o pagamento de ingressos, o que aumentou consideravelmente a frequência. Estuda o Museu de Arte Moderna a possibilidade de vitalizar mais seu espaço, através de exposições mais frequentes de pintura e gravura de hoje. O incentivo à visita por parte de grupos de estudantes, didaticamente guiados, à exposição permanente de um acervo básico da pintura moderna brasileira completam esta ação saudável de democratização e expansão cultural.

SUED NA BONINO

Dia 1.º, terça-feira, na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578), exposição de pintura, guache e aquarela de Eduardo Sued, nascido no Rio de Janeiro, em 1925, Aluno da Escola Nacional de Engenharia de 1944 a 1947. Frequenta gabinetes de desenho de Paris, Bruxelas e Florença. Em 1953, no Rio, estudou gravura em metal com Iberê Camargo. Prêmio de Viagem à Europa em 1951. Iustrar, com gravura em metal, poemas de Jorge de Lima para a coleção dos Cem Bibliófilos. Membro do Conselho de Ensino e da Comissão Técnica Administrativa da Escola de Arte da Fundação Álvares Penteado. Um dos fundadores do Museu Goeldi.



Pintura de
Eduardo Sued:
Bonino

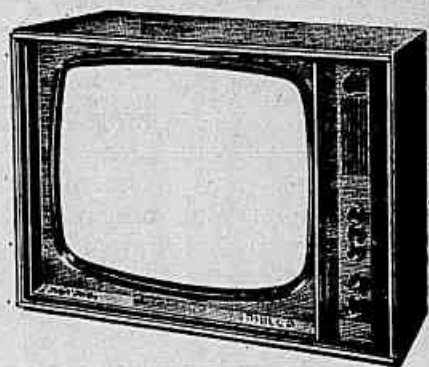
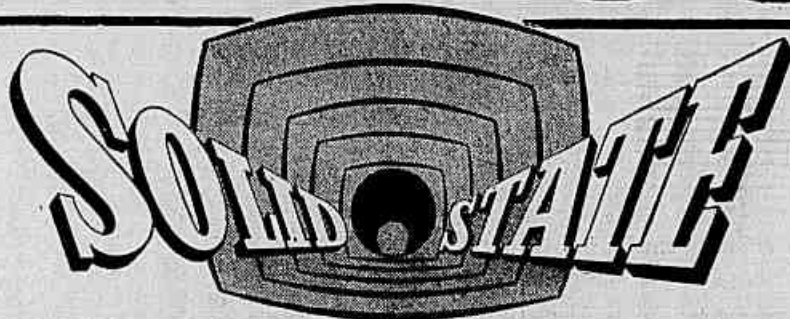
350.000 CLIENTES AFIRMAM: TELE-RIO NÃO TEM CONCORRENTES NOS PREÇOS À VISTA

E A PRAZO: TEM FINANCIAMENTO PRÓPRIO, NÃO COBRA JUROS, E VENDE EM

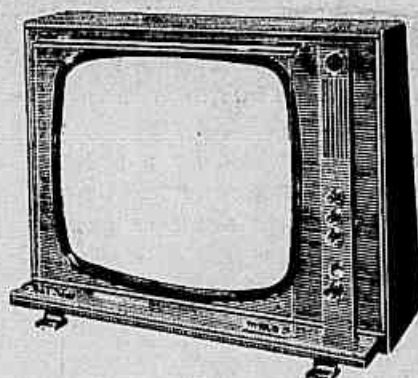
15 MESES SEM ENTRADA

oferecendo

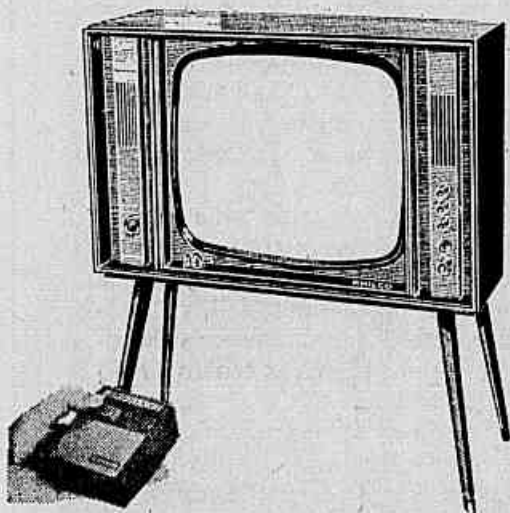
PHILCO



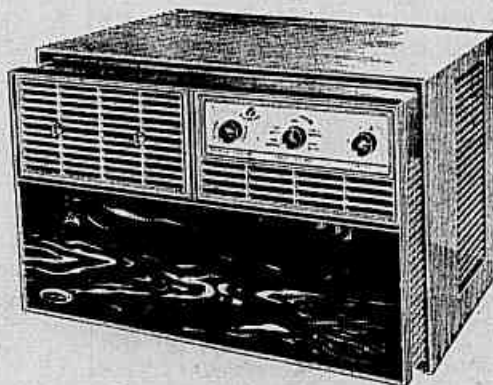
TELEVISOR MOD. B - 125 - 23"
preço tabela de fábrica 1.326,00
15 x **88,40** = 1.326,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



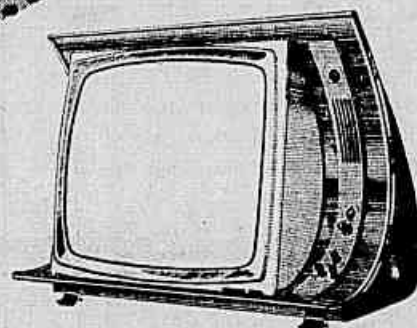
TELEVISOR MOD. B - 126 - 23"
preço tabela de fábrica 1.336,05
15 x **89,07** = 1.336,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



TELEVISOR MOD. B - 197 - CR. 23"
preço tabela de fábrica 1.658,10
15 x **110,54** = 1.658,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



CONDICIONADOR DE AR
MOD. F - 955 - 1 HP.
preço tabela de fábrica 1.645,05
15 x **109,67** = 1.645,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



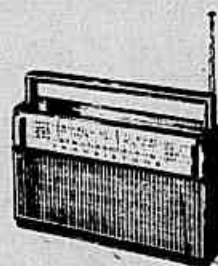
TELEVISOR MOD. B - 127 - 23"
preço tabela de fábrica 1.336,05
15 x **89,07** = 1.336,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



TELEVISOR
MOD. B - 251 - 16"
preço tabela de fábrica 990,00
15 x **66,00** = 990,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



RADIO MOD. B - 471
SUPER TRANSGLOBE
preço tabela de fábrica 427,05
15 x **28,47** = 427,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



RADIO MOD. B - 469
SUPER TRANSTONE
preço tabela de fábrica 169,05
15 x **11,27** = 169,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO

Temos toda a Linha de Produtos PHILCO para Entrega Imediata



Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
AV. COPACABANA, 807
(aberto até 22,30 hs.)

E AGORA AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 807 ABERTO até as 22,30 Hs.

Revista de Domingo



JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
DOMINGO, 29, E SEGUNDA-FEIRA,
30 DE SETEMBRO DE 1968

Conselho Médico JB

Alergia, hepatite e amígdalas

Página 2



Festival no feminino plural

Tôdas elas entraram para vencer

Página 3



O Rio é uma bola

A moda dos "pois" chega com a primavera na "Boutique JB"

Páginas 4 e 5



O casamento

A visão atual de um médico católico

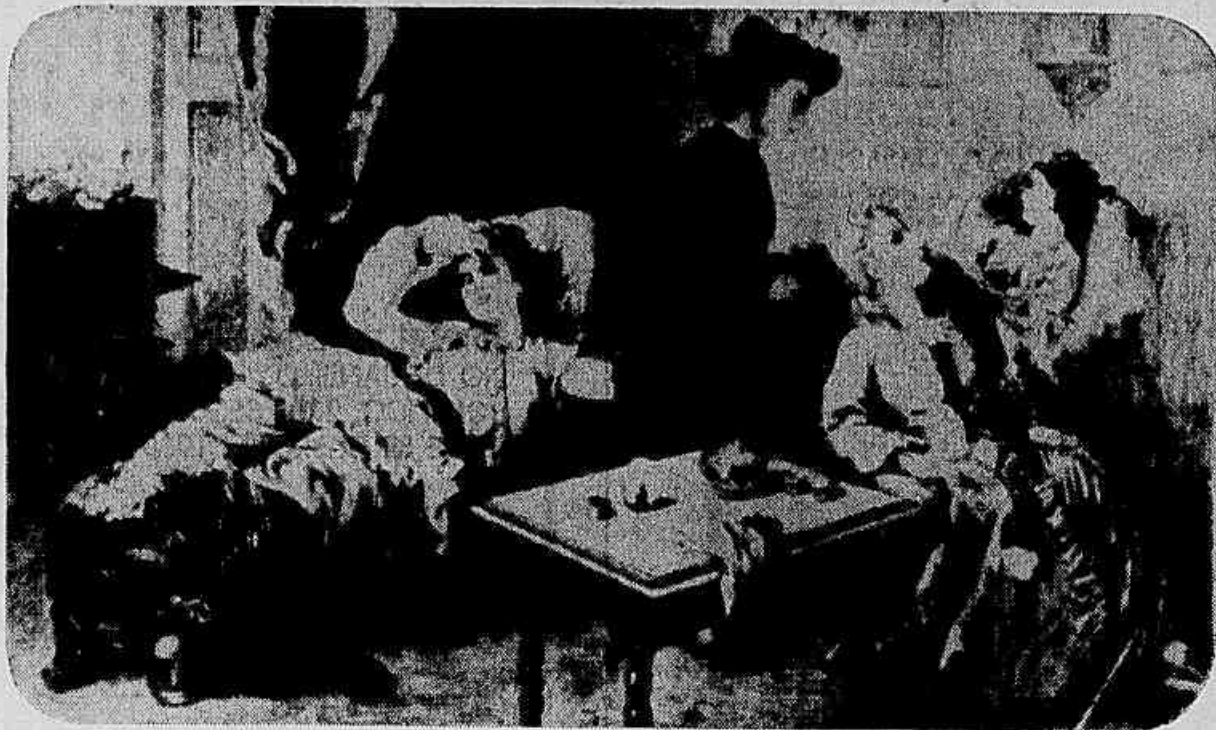
Páginas 6 e 7

Em dia com São Paulo

Uma semana de passarela

Página 8

Conselho Médico JB



Hepatite, doença a longo prazo

Dr. Dante Costa
Clínico Especialista em Nutrição e Glândulas

- O ATAQUE AO FÍGADO
- OS TIPOS DEFINIDOS
- OS SINTOMAS CLÁSSICOS

A hepatite é uma dessas doenças que exigem, para o êxito do tratamento, uma estreita integração entre a família, o doente e o médico, a fim de serem vencidas as dificuldades do diagnóstico, a monotonia do tratamento e a longa recuperação, que às vezes se impõe. É preciso também que seja vencido o medo da doença. Em face da gravidade freqüente, e dos numerosos casos que podem ser fatais, é tão necessário evitar o pânico quanto obedecer fielmente às prescrições do médico. Em 90% dos casos ela pode ter evolução favorável.

A hepatite é doença que se traduz por lesões localizadas nas células do fígado, nelas provocando inflamação ou necrose. É assim algo que lesa o fígado em sua intimidade básica, envolvendo um número escasso ou muito extenso de células, ou podendo propagar-se a novas células, além das que inicialmente tinham sido atingidas. É doença de muitas faces e que não está ainda completamente estudada, porque até agora não foi possível provocá-la experimentalmente em animais.

É causada por alguns vírus que penetram no organismo como agentes causais diretos, ou que no corpo já se encontram, e no curso de uma infecção acordam a sua virulência e vão agredir o fígado. As vezes, mesmo ao fim de certas gripes banais, que não são logo debeladas, podem instalar-se hepatites.

Costuma-se dividir as hepatites em dois tipos principais: a infecciosa e a hepatite de soro homólogo. A primeira é provocada por infecção direta, às vezes por via oral, pelo "vírus H" e pelo "vírus A." A segunda é, em geral, provocada por inoculação do "vírus SH" ou do "vírus B", o que pode acontecer depois de transfusões de plasma, transfusões de sangue, ou mesmo quando injeções são feitas com agulhas imperfeitamente esterilizadas. A primeira começa de forma aguda, mostra desde logo a sua face. A segunda começa devagar, manhosa, insidiosamente. Ambas podem ser benignas, ou gravíssimas. Ambas podem ser muito brandas. Ambas podem ser fatais. Ambas podem ter ou não ter icterícia. E como podem ser assim clinicamente coincidentes, e o tratamento seja o mesmo — para uma ou outra — são reunidas sob o nome genérico de hepatite por vírus. Os médicos italianos, contudo, costumam rotular como hepatite *possivelmente* por vírus a quase todos os casos que se curam.

Existem casos raros de pessoas que, sem o saber, são portadoras do vírus da hepatite, vivendo com o vírus, mas praticamente sem sintomas da doença. Eis porque as transfusões de sangue podem causar hepatite. Na Alemanha já foi observada freqüência de 2,7% de hepatites nas transfusões, soro-hepatites havidas em geral depois de um período de incubação muito longo, até de 60 a 170 dias. O período de incubação da hepatite infecciosa é bem mais curto, apenas de 6 a 20 dias.

Em geral as hepatites começam com queixas intestinais, às vezes imprecisas manifestações gerais, ou surtos febris misteriosos. Mas há um sintoma dominante: o grande cansaço. As vezes, falta de apetite, náuseas ou até vômitos. A febre é pequena, não vai além de 39°C, na maioria dos casos, e freqüentemente acomoda-se entre os 37,5 e os 38,5°C. A sensação de estômago cheio, figura entre as queixas comuns. Um mal-estar geral. Uma grande astenia. Os músculos que doem, sintomas respiratórios que surgem. As vezes também, a icterícia como o primeiro sintoma. Mas os doentes procuram o consultório ou chamam o médico à residência, em geral, ou porque se sentem grandemente cansados, ou completamente sem apetite, ou

amarelos de icterícia. Quando se trata, mesmo, de hepatite, a doença já está há dias em seus corpos, lesando o fígado, invadindo-lhe as células.

Se no curso de uma hepatite instala-se icterícia, este fenômeno marca o período intermediário da doença e é um sinal de agravamento. As vezes os médicos já chegam muito tarde, quando certas icterícias foram deixadas sem tratamento. Mas existem hepatites sem icterícia, muito benignas, mas freqüentes em crianças, ou nos adultos, em épocas de epidemia. Não se deve confundir, contudo, qualquer icterícia com hepatite: existem várias causas de icterícia e até uma icterícia familiar, benigna, com crises cíclicas que se instalam em pais e filhos sem maior dano.

Há raros e tristes casos de hepatites que se tornam crônicas, com a instalação de cirrose do fígado, irremovível. O encontro, nos doentes, de fígado aumentado e doloroso vale como uma boa indicação para que se esclareça o caso e se afaste ou confirme a hipótese de hepatite. Esta preocupação deve ser maior se a pessoa lidou com doentes de hepatite nos últimos seis meses, fez transfusão de plasma ou de sangue ou se tomou séries de injeções.

A hepatite parece ser uma doença mais de crianças e de jovens adultos, que de velhos. Estes, que já viveram muito, foram adquirindo ao longo da vida maior resistência imunitária e por isso têm maior capacidade de defesa contra os germes que a provocam.

Nem sempre o fígado está aumentado de volume. Poucas e pouco intensas são as dores intestinais, quando existem. A febre em geral dura poucos dias e quando persiste é mau sinal. As vezes, depois de um período sem febre, voltam as elevações de temperatura, o que corresponde à invasão de novas células e de novas áreas do fígado pelo processo infeccioso ou pela necrose, prologando-se assim o curso da doença, freqüentemente sem dor, quase sem sintomas, o que enerva o doente, impacienta a família e faz apelo à lucidez do médico. É a hepatite uma doença muito mutável. Os quadros clínicos são os mais diversos. Existem casos em que icterícia e febre alternam, quando uma cessa a outra começa, assim se sucedem enervantes períodos. A paciência do cliente é solicitada ao máximo. Mesmo porque a recomendação mais importante para o tratamento é a do repouso. E muito freqüentemente é preciso fazer repouso, no leito, semanas inteiras, doentes que de nada se queixam.

O manejo, dos remédios depende muito do tipo da hepatite e da prática médica: glicocorticóides, às vezes. Em certas situações, e nas formas febris graves, antibióticos. E repouso e mais repouso. Uma dieta rica em proteínas, generosa em hidratos de carbono, pobre em gordura. E cuidados rigorosos de higiene, em todos os sentidos.

As pessoas que lidam com os doentes de hepatite declarada devem também ter cuidados pessoais de defesa.

Os exames de laboratório são indispensáveis para o correto diagnóstico da hepatite, devendo ser feitas pelo menos cinco provas funcionais do fígado, diferentes, para melhor orientação do médico. Uma dessas provas é a da turvação do timol, freqüentemente positiva também em casos que não são de hepatite. Ela não serve, pois, para diagnosticar a hepatite latente dos doadores de sangue. Serve apenas, no conjunto das outras provas de rotina, como uma afirmação a mais no sentido do diagnóstico a ser feito. E as provas laboratoriais têm de ser repetidas. Mas tudo isso cansa, e desagrada. Os três personagens, — repito — família, doente de hepatite e médico, precisam estar unidos, associados no tratamento.

As amígdalas

Dr. Wilson Costabile
Pediatra

- NOSSOS ÓRGÃOS DE DEFESA
- OS PROBLEMAS QUE PODEM CAUSAR
- OPERAR OU NÃO OPERAR

Todos sabem o que são amígdalas palatinas, aquelas duas formações globosas implantadas junto dos pilares do faringe. Nem todos sabem, entretanto, que há mais duas amígdalas: uma delas na base da língua (amígdala lingual) e a outra no alto da parede posterior do faringe (adenóide). E em toda a superfície limitada por estes quatro órgãos há inúmeras pequenas ilhas de tecido idêntico ao das próprias amígdalas (folículos) que poderíamos considerar outras tantas miniaturas de amígdalas. Tecido linfóide é o nome técnico do material que compõe todo este conjunto, que por sua disposição circular no faringe é chamado Anel Linfóide Perifaringeo (ou de Waldeyer).

Que fazem elas? São órgãos de defesa de nosso organismo. E sua distribuição estratégica, tomando contato com tudo o que ingerimos e com o ar que respiramos, permitem classificá-las como a trincheira avançada da fronteira que separa o meio ambiente do interior de nosso organismo.

Em certas infecções, desde logo invasoras, como o resfriado, a gripe, o sarampo, a mononucleose, a poliomielite e inúmeras outras que acometem o organismo como um todo, as amígdalas que se inflamam, são apenas um dos campos de batalha em que todo o sistema de defesa se empenha. Há, entretanto, infecções que limitam sua luta quase exclusivamente à própria área das amígdalas, constituindo as conhecidas amigdalites (agudas ou crônicas).

A amigdalite aguda é mais comum na criança do que no adulto e constitui um dos mais freqüentes motivos de consulta ao pediatra. A febre é elevada, repentina, e o estado geral da criança não é comprometido, pelo menos na medida em que o é em outras doenças que também determinam elevações de temperatura.

As amigdalites de repetição podem perturbar o desenvolvimento da criança. Podem ser motivo de convulsão, cena aterradora para a família, e à qual nem o médico tarimbado se acostuma a assistir sem emoção, e que é uma espécie de pane do sistema nervoso da criança diante da excitação de seus centros nervosos pela febre brusca e elevada.

Podem ser causa de deficiência da audição porque as adenóides estão situadas muito próximas às trompas de Eustáquio, pequenos condutos que comunicam o rino-faringe ao ouvido médio. As infecções da adenóide na criança, com grande freqüência, se estendem às trompas, obstruindo-as, o que dá dor de ouvidos pelo vácuo formado atrás do tímpano, ou levando mesmo à infecção do ouvido médio — complicação mais séria.

As amigdalites podem, também, ser a porta de entrada do famigerado estreptococo hemolítico, que em organismos sensíveis agride os rins, dando a glomerulo-nefrite, ou o coração, ocasionando a doença reumática. São doenças graves, cuja incidência, infelizmente, tem aumentado em nosso meio.

As amígdalas, pelo seu excessivo desenvolvimento, podem também constituir obstáculo mecânico à fonação e à respiração. A criança não respira pelo nariz, tem voz anasalada, dorme mal e de boca aberta. Toda a função respiratória fica perturbada porque o ar chega aos pulmões sem passar pelo nariz onde deveria ser aquecido e umidificado. O arcabouço facial é modificado e o pediatra, antes do exame direto, advinha que a criança é portadora de hipertrofia das amígdalas e adenóides (aumento do volume) pelo facies característico: boca entreaberta, maxilares afilados, proeminência do maxilar superior, palidez.

Operar ou não?

Não há mais posições extremadas. O veredito de condenação das amígdalas deve ser dado pelo pediatra, baseado no exame físico geral e na história (antecedentes) e confirmado pelo otorrinolaringologista, baseado no exame direto das mesmas.

Amígdalas de história inocente quanto às infecções, mas que pelo gigantismo representam um obstáculo mecânico à respiração, devem ser extirpadas. Amígdalas, cujas infecções já determinaram convulsões devem ser retiradas. Nas crianças em que as amigdalites causaram danos aos ouvidos, cabe ao pediatra decidir pela remoção apenas das adenóides ou pela ablação também das amígdalas palatinas. Mais de cinco amigdalites anuais podem também ser o motivo da extirpação cirúrgica. Devem ser removidas as amígdalas que estão sempre vermelhas, com lacunas contendo massas esbranquiçadas que causam terrível halitose — amigdalites crônicas caseosas. A operação das amígdalas com a finalidade única de melhorar o estado geral da criança sem que haja qualquer das indicações acima referidas, constitui sempre deslusão para a família e que apenas concorre para desacreditar um recurso de tratamento que, no caso, foi mal empregado.

A idade ideal para operação está entre os 3 e os 5 anos. O risco cirúrgico praticamente inexistente. A tendência atual na criança de baixa idade é optar cada vez mais pela raspagem apenas das adenóides — operação mais simples e que remove o foco mais perturbador. Em resumo: uma fortaleza que nos pertence e nos defende deve ser respeitada, uma fortaleza que nos pertence, mas que foi tomada pelo inimigo, deve ser destruída.

Reações alérgicas que provocam esterilidade

Dr. Alkindar Soares
Ginecologista

- COMO SE PRODUZ UM ANTÍGENO
- AS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS
- A REALIDADE DOS FATOS

Por estranho que pareça à primeira vista, a Medicina, também segue a *moda*. Temos visto se sucederem temas que ocupam o noticiário médico de todo o mundo e logo extravasam na imprensa leiga. É o caso, hoje em dia, dos transplantes, como foi ontem da apendicite, da cirurgia plástica e outros. Quando a *moda* era a alergia, um tópico era pouco abordado e, mesmo hoje, quando sabemos um pouco mais sobre o assunto, raramente encontra-se algo a respeito.

Referimo-nos às reações alérgicas que levam o casal a não ter filhos. É necessário que se faça um breve parêntese. Cabe uma explicação, ainda que sumária, acerca do mecanismo destas reações.

Elas ocorrem quando um antígeno é introduzido no organismo. Antígeno é toda substância capaz de fazer com que anticorpos sejam produzidos. Estes são, por seu lado, armas de que lançamos mão quando somos atacados por um agressor já conhecido. Assim é mister, para que se formem anticorpos, já tenha ocorrido uma prévia exposição ao antígeno. Um exemplo, a grosso modo, é o que ocorre quando uma pessoa toma um medicamento pela primeira vez e nada acontece. Ao tomar o mesmo medicamento uma outra vez, desenvolve violenta reação alérgica que pode até ocasionar a morte.

Pode-se deduzir destes fatos que, quanto maior número de vezes for o organismo exposto a um antígeno, mais chances terá de reagir através da produção de anticorpos.

Se por um lado isto pode ser, e muitas vezes o é, nefasto, por outro é graças a esta memória capaz de reconhecer um agressor e reagir contra o mesmo de maneira conhecida, que as vacinas existem. Nada mais são elas que antígenos que ensinam a lição e dão meios para que nos defendamos quando atacados por germes perigosos.

Esta mesma cadeia de eventos ocorre, de quando em vez, com alguns casais. O mecanismo através do qual se desenvolve esta reação ainda é obscuro. Sabe-se, de longa data, que as prostitutas são menos férteis que a média da população em geral, e que entre animais há provas de reações da fêmea contra o espermatozoide do macho. Um experimento interessante é feito ou por pesquisadores que injetaram espermatozoides de homem ou de touro num animal de laboratório (cobaia). Verificaram posteriormente que o soro destes animais era capaz de provocar aglutinação do espermatozoide do animal doador.

Estas experiências foram levadas um pouco mais longe, ou seja, procurou-se verificar, no espermatozoide e líquido seminal, que parte era responsável por esta reação. Foram encontrados fatos que apontavam para a cabeça e cauda do espermatozoide, como portadores do antígeno. Existem ainda um sem número de experiências que lançam mais luz sobre o tema e que seria fastidioso citar. Por outro lado, também o organismo feminino é capaz de produzir reações semelhantes. Os ovários, para citar um exemplo parecem, pelo menos em coelhos, serem capazes de produzir violenta reação, lançando na circulação toxinas antiesperma.

A própria placenta parece ser sede da produção de reações que podem alterar o curso de uma gestação. De quando em vez, no curso de uma investigação de um casal estéril, ao analisarmos o muco cervical encontramos nele sinais de violentas reações alérgicas contra o soro do próprio organismo.

Estas reações são às vezes apontadas como ocorrendo contra os hormônios que são produzidos no organismo. São os chamados anti-hormônios. Estes fatos poderiam levar os ovários a se atrofiarem ou inibirem sua atividade ao ponto de transformarem a mulher em estéril. Também os diversos tipos de sangue têm sido apontados como responsáveis por reações deste tipo, bem como infecções do nasofaringe e hormônios esteróides.

A partir destes fatos podemos formar uma pálida idéia da complexidade de problemas que afligem o clínico diante de um casal estéril.

Muito se tem progredido, contudo, e, por estranho que pareça, os programas de planificação da família têm sido em parte responsáveis. Isto ocorre porque a busca de uma vacina contra a gestação tem carreado dinheiro para a pesquisa clínica. Assim, um programa que basicamente procura limitar a natalidade pode, na verdade, vir a ser um ativador da mesma, já que os interesses comerciais e talvez políticos, em jogo, fazem com que, cada vez maior número de pesquisadores obtenham recursos para seus trabalhos.

Portanto, se o presente não é de modo a nos alegrar, pelo menos o futuro nos acena com algumas esperanças, o que é mais do que podemos esperar nos dias atribulados em que vivemos.

Mulher é sempre notícia

Festival no feminino plural

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS **velazquez**

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G
GALERIA CINE CÔNDOR — COPACABANA — GUANABARA



IRACEMA WERNECK



MARIA



GEISE



CINARA E CIBELES



SÔNIA LEMOS



MARIA CREUSA



IRINEIA RIBEIRO



TUCA

SINGER

TONELUX
PAGA PARA VER
QUEM VENDE MAIS BARATO



A MAIS VENDIDA NO
BRASIL

24 MESES SEM ENTRADA!

10 MESES COM DESCONTO!

A VISTA SEM CONCORRENTE!

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 — FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIRAQUITO

Cinara e Cibeles, quando cantam o "Sabá"

De marrom cintilante, do sapato à maquiagem, Cinara e Cibeles enfrentaram o Maracanãzinho com a música "mais simples que Tom já fez na vida e que lembra mesmo, como ele diz, uma modinha." Sabá, como música, já existia há muito tempo. Depois é que veio Chico e fez a letra:

— Foi engraçado. No aeroporto, indo para os Estados Unidos, Chico ainda estava terminando a letra. E ficou genial. Tudo muito simples, tão simples que chega a chocar. Ninguém espera ouvir música de Tom sem esperar também uma melodia difícil, rebuscada. E Sabá surpreende. É o Tom dos velhos tempos da música pura, fácil e simples.

Cinara e Cibeles acham que defender música de Tom é muita responsabilidade:

— Bem, ele é um senhor nome. Não só aqui como nos Estados Unidos. E o pior de tudo é que virou um garotão, vibrando, ao mesmo tempo, de alegria e preocupação, porque esta foi a primeira vez que entrou num "concurso de música", como ele chama o Festival.

O arranjo da música é de Eumir Deodato; o arranjo vocal é do próprio Tom:

— Você sabe que quando a gente diz que Eumir é nosso maior e melhor arranjador, não temos a menor intenção de desmerecer o valor dos outros, do Gail, do Tadamés. Mas ele é mesmo genial.

O engraçado na história é que, durante toda a fase preparativa, Chico só participou através de telegramas — "Como vai meu Sabá? Caprichem!"

Mas ele veio para a apresentação. Chegou na sexta-feira e estará lá hoje de noite, torcendo. Com o dobro do vigor com que torce para o Fluminense.

— Chico e Tom têm confiado demais na gente. Por isto estávamos tranquilas no sábado. E olha que fomos as primeiras da noite. Não é brincadeira.

Logo depois do Festival — talvez até no dia seguinte — sai o compacto de Cinara e Cibeles com o Sabá. E logo depois as duas vão enfrentar outro festival, o da Record, com Sentinela, de Milton Nascimento e Fernando Brandt, a mesma dupla de Travessia. Para em dezembro descansar uma semana na Bahia:

— Bem, descansar só de festivais. Porque nós vamos mesmo é para cantar. Nós e a família Caimi — Dorival, Dori e Danilo — num show no Teatro Castro Alves.

Na Bahia, Cinara e Cibeles não vão de marrom, do sapato à maquiagem. Mas vão, como sempre, vestidas por Dona Belinha, a mãe de Lucinha Reis que virou modelista exclusiva da dupla.

Sônia, a mensagem, o poeta e a flor

Sônia Lemos canta há três anos, mas só depois de ter-se apresentado em todos os programas da televisão durante um ano inteiro é que conseguiu gravar o primeiro disco, com música de Geraldo Vandré e Regininha.

Para o Festival, aceitou a música *Guerra de um Poeta*, de Bete de Carvalho, e com muito entusiasmo: — É mais uma mensagem de amor, e uma boa mensagem de amor é falar em flor.

Começou a se familiarizar com a profissão aprendendo violão, mas agora se dedica a estudar música e canto. Antes disto, fazia teatro amador com o irmão Tite de Lemos, até o pai dar o contra, porque ela se dedicava demais e acabou não passando de ano no colégio.

— Acho o teatro uma carreira super-sacrificada, tem que se ter mais amor do que eu tinha.

Heleninha e Augusta enfrentam o público de corpo e alma

Heleninha é nome bem melhor que Francisca Helena. E combina mais com o jeitinho tímido da intérprete de *Corpo e Alma*. Jeitinho tímido de cearense que veio pela primeira vez ao Rio e está "adorando a cidade." Se bem que já more há algum tempo em Belo Horizonte. Heleninha não tem a menor experiência com grande público. Aliás, não tinha, antes de ontem.

— Porque lá em Belo Horizonte a gente canta escondido, na rádio ou dentro das boates.

Ela e Augusta Maria Tavares, autora de *Corpo e Alma*, vieram juntas para o Rio. Também para Maria Augusta, festival é novidade:

— Sempre fiz música, simplesmente porque gosto. Mas desta vez achei que tinha encontrado uma diferente. Feita com mais seriedade, que dava certinho para o Festival.

Heleninha Rodrigues canta desde os cinco anos e descende de família de artistas. Não tem nenhum disco gravado. Augusta também não. Mas as duas acreditam que o Festival será a grande oportunidade:

— Porque mesmo que nossas músicas não sejam classificadas já podemos dizer que o público do Rio nos conhece. E é uma grande coisa, podem acreditar.

Morgana, a mesma romântica

Isolda Correia Dias, quer dizer, Morgana, é do tempo de Almir Ribeiro. Ela mesma diz. Apareceu muito, desapareceu. Agora voltou com o firme propósito de ficar. Cantando romântico, claro:

— Música romântica é meu forte e meu fraco. Comecei nesse gênero e, desde que me conheço por gente, só canto isso. Ninguém tem dúvida de que a canção de Renato Oliveira e Fernando César seja uma das mais românticas deste festival. Engano está no meu elemento, e embora a música brasileira tenha sofrido uma transformação muito grande, eu prefiro continuar nela.

Morgana começou a cantar há dez anos. Na bote Cave, em São Paulo. Tem seis elepês gravados e assim que acabar o

Festival Engano estará na praça, num compacto.

Quando ela nos deu a entrevista ainda não havia se apresentado no Maracanãzinho. E estava preocupada com as vaia:

— Ninguém está livre delas, não? Mas eu acho que se deva dar ao artista oportunidade de cantar sua música. Eu jamais vaiaria quem quer que seja. Acho que o artista se esforça tanto, trabalha tanto, se dedica tanto ao público, que não é justo vaiá-lo. Quem não gostar, fique parado. Mas valar, não.

Iracema, um leve protesto

Cada vez mais apaixonada pela música — porque o que ela gosta mesmo é de cantar — Iracema Werneck cantou forte um protesto leve. Cantou *Despertar*; cantou bem. E tudo começou com o Festival Estudantil de Petrópolis. Depois ela fez parte do movimento Musicanossa, fez diversos shows no Teatro Santa Rosa e assinou contrato com a Mocambo. Veio para o Festival com toda a força, principalmente porque foi considerada a melhor intérprete no Festival Universitário de Porto Alegre.

Para Mariá, o tempo é de paz e amor

Mariá, cantora de voz cheia e quente, mulher do pianista e compositor Salvador da Silva Filho, por causa dele fez a primeira letra. Quinta-feira foi o dia de mostrar no Maracanãzinho. O Tempo Será Tua Paz, canção de amor e carinho, que tem trechos assim: "... meu corpo é a casa que te dou pra te guardar..."

Mariá canta desde 1962 e gosta de qualquer estilo, desde que a música seja bonita. Já tirou prêmio Saci de melhor cantora, quando morava em São Paulo. Em fins de julho, seu marido tinha música pronta para este festival e procurava quem fizesse a letra. Mariá resolveu tentar e a escreveu em sete dias.

— Apesar do sucesso, diz ela, é a primeira e a última letra que faço. Um letrista tem que se dedicar só a isto, e eu sou muito ocupada. Além de gravações e programas esporádicos em televisão, meu filho Marcelo, de dois anos e sete meses, ainda exige muito cuidado.

Mariá, tranquila, nunca teve medo de vaia, mas não acha certo o público valar:

— Apesar de cada um ter o direito de se expressar como quer, neste caso a não manifestação ainda é o melhor protesto.

Maria é só Creusa

— Maria É Só Você talvez fosse mais apropriada para ser cantada por um homem, mas como música não tem sexo e a gente está sempre dando recado, não tem

problema. Tem jeitão de samba-escola, embora comece dando a impressão de ser um samba-canção — explica Maria Creusa, balana de nascimento, mas radicada há um ano em São Paulo.

— É o diálogo de um rapaz que diz à sua mulher que vai se esbaldar no carnaval, mas que sabe que ela estará à sua espera, na quarta-feira. É uma Amélia chamada Maria.

Com 24 anos, Maria Creusa começou como profissional no festival da Record, no ano passado, embora já tivesse tido programas exclusivos na TV-Itapoa, em Salvador. Pretende lançar um elepê no próximo ano, "para ver no que dá."

— Afinal, quem está começando, precisa pesquisar muito.

Irineia e Geise uma dupla só

Irineia Ribeiro compôs especialmente para Geise cantar *Praia Só*. Vinte e dois anos, carioca de Copacabana, Irineia explica que sua música fala "daquela desamor que a gente sente, numa praia deserta, sem amor nem nada." O ritmo, confessa, que segue a escola de Milton Nascimento, a quem admira muito.

Irineia já compõe há oito anos, ganhou o 2.º Festival Estudantil de Música Popular Brasileira e tirou segundo lugar, com *Vida Breve*, no 1.º Festival Universitário. Conheceu Geise há quatro anos, quando ambas ainda estavam no cursinho pré-normal, e a considera "a voz que dá direitinho o recado das minhas músicas."

Retribuindo a preferência, Geise só canta suas músicas. Agora, depois de ter gravado três canções do Festival Estudantil, na Philips, considera-se já uma profissional e pretende se dedicar com toda a seriedade à música, somente à música.

Tuca desfila de "Mestre-Sala"

A voz exuberante e alegre de Tuca torna-se grave e dramática quando começa a contar a história de *Mestre-Sala*, de Reginaldo Bessa e Ester Bessa:

— É um samba do morro, história de um mestre-sala que fica velho e espera a noite toda para desfilhar na Avenida. E quando chega a sua vez, cansado, ele tropeça em frente ao júri e cai. Sabe que nunca mais vai poder desfilhar e sua pergunta é: "Será que alguém na Avenida vai dele se lembrar nos próximos anos?" A situação do mestre-sala é a situação de todo o desempregado, da velhice que atinge a todo ser humano. É o saber se retirar na hora certa ou morrer lutando. O que é muito importante.

Tuca formou-se no Conservatório de Música aos 13 anos, em acórdão: "Muita gente boa começou nessa também", justifica rindo. Além disso, toca violão e piano, compõe sempre e é profissional desde os 18, "desde que acharam que eu devia gravar minhas composições. Naturalmente, estavam loucos."

ANDE NA MODA

Uma pesquisa cuidadosamente efetuada ao sexo feminino, constatou que o *Corcel*, último lançamento da Ford no Brasil, tem a total preferência não só das jovens mas também das senhoras, nas várias classes sociais pesquisadas, sendo a afirmação de ser o *CORCEL* a última moda das elegantes.

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS, em seus salões na Av. Osvaldo Cruz 73/87 — tel.: 45-8181, criou um setor especial para o plano feminino do *CORCEL*, no qual você adquire o carro do momento em suas prestações.

AGORA NOVA IGUAÇU

JÁ TEM UMA FILIAL
DAS "CASAS
FERNANDES"

Após a recente instalação de sua filial no Méier, à Rua Hermengarda, 131-B, as CASAS FERNANDES abre as portas de sua maior e mais moderna filial, ao grande público de NOVA IGUAÇU, AV. AMARAL PEIXOTO, 400

Casas Fernandes

um ponto alto na decoração do seu lar, Tijuca: R. Conde de Bonfim, 41 - Loja B Copacab: R. Barata Ribeiro, 90 e 135-A Centro: R. Sete de Setembro, 188 MEIER - Rua Hermengarda, 131-B NOVA IGUAÇU - Av. Amara! Peixoto, 400



Manga marquise é a novidade deste modelo de Lá na Modinha. JK branco com pois graúdos, vermelhos, no vestido de cintura baixa, saia pregueada, decote em U e debruns vermelhos



Sóbrio e alinhado, o modelo em xantungue azul-marinho com pois vermelhos. A saia é godê, a cintura é baixa e o efeito é de um redingote. Babadinhos pregueados contornam toda a parte da frente e os punhos. Modelo da Barbra



Três peças para os dias indecisos. Saia e colête em piquê vermelho, com botões dourados, correntinha e bôlso com lenço. A blusa é a chemise clássica, em seda pura branca com bolas vermelhas e azuis. A etiqueta é da Mariazinha

Rio dá bola para primavera

Fotos de Octales Gonzales

Graúdas ou miúdas, agressivas ou inocentes, eis que as bolas voltam à moda. Em geral são vermelhas, azuis ou brancas, francamente francesas, apelando para a liberdade, igualdade e fraternidade, pois são acessíveis a todas as mulheres. Os estilos são ainda mais liberais. Há tendências que refletem a sobriedade desta meia-estação com requintes europeus, enquanto há estilos que visam bem a um verão tropical. Babados e babadinhos brincam de escorrega pelos braços e pelo pescoço, a cintura se faz marcada com corte, faixa ou cinto, pregas e godês insinuam uma nova silhueta, sinhaninhas e debruns fazem a arte final.

Os modelos que apresentamos com Skati são das boutiques Lá na Modinha, Mariazinha e Barbra.



Ingênuo e folclórico, o modelo em fustão preto com pois brancos. Os debruns insinuam um colête e a blusa é em rendão branco. O modelo tem a etiqueta de Lá na Modinha



Espanhola ou cigana? Não importa. Desde que a saia seja tôda em forma, a faixa seja franzida e com três pontas, os debruns bem vivos. Branco é o fundo, vermelha a faixa e os outros detalhes. Modelo da Barbra



Saint-Laurent foi quem inspirou este modelo da Lá na Modinha. As bolas são enormes, em marinho e o tecido é a tela de linho. A cintura se faz marcada com cinto embutido que termina em laço. Decote quadrado, mangas duplas, tudo com sinhaninha vermelha



Mariazinha estiliza a bossa espanhola neste duas-peças. A saia é em linho preto, com pregas costuradas até a altura dos quadris. A blusa e a faixa são em sêda pura preta com bolas brancas



O tecido é o xantungue. Vermelho faz o fundo, azulão as bolas e a faixa. A saia se abre em évasée, as mangas são longas com punhos terminando em babadinhos pregueados que também se repetem em tórno do decote. Barbra é a etiquêta

Boutique

jlb

A nova face



- a busca de um significado
- as permissões e proibições
- a procriação não é o único fim
- as manifestações de carinho

O autor e suas idéias

Friedrich E. von Gager — alemão, autor do volume *A Nova Face do Matrimônio* (do qual publicamos hoje uma parte) e de *Comunidade Matrimonial* (um de seus primeiros estudos sobre o casamento) — é médico, escritor, jornalista e um dos mais notáveis estudiosos dos problemas matrimoniais e sociais. Católico praticante, ele conserva, no entanto, o espírito aberto às novas dimensões que a ciência contemporânea oferece à teologia moral e ao magistério da Igreja sobre problemas relativos às modernas concepções de amor e relação sexual.

— No livro, von Gager examina as causas históricas e culturais que provocaram tantos prejuízos no campo sexual — diz o autor do prefácio, Nazarenno Fabretti. E continua:

— Tais prejuízos não estão conexos com a doutrina divina, certamente. A doutrina da salvação anunciada pelo Cristianismo, A excessiva importância dada até agora ao sexto mandamento na moral católica não se justifica de modo algum na doutrina católica autêntica.

E von Gager sustenta, à luz do Concílio Vaticano II, que muitas concepções rígidas devem ser atenuadas; outras, profundamente modificadas.

O autor é médico e cientista de moral cristã inatacável. Suas conclusões a respeito da evolução gradativa do conceito de amor conjugal são do maior interesse. No entanto, ele adverte:

— A evolução que está levando o matrimônio a ter uma nova face, mesmo nos países católicos, é um fenômeno ainda em curso, discutido por teólogos e moralistas, médicos e cientistas. Somente daqui a algum tempo será possível trazer conclusões definitivas e seguras.

Depois de *Comunidade Matrimonial*, que em pouco tempo se tornou *best seller* na Alemanha, Friedrich E. von Gager, médico e escritor alemão, católico praticante, lança agora um novo livro — *A Nova Face do Matrimônio* — onde, à luz do Concílio Vaticano II, se propõe a dar novas interpretações aos problemas do controle da natalidade, do amor entre cônjuges e da educação dos filhos. Von Gager sustenta que muitas das antigas concepções devem ser atenuadas e outras profundamente modificadas. Assim, por exemplo, a antiga afirmação de que a união conjugal é permitida somente e sempre no sentido da procriação não parece ter hoje motivos suficientemente válidos para ser tão drástica. E o próprio conceito de relação sexual, por ter mudado tão completamente, precisa hoje ter seu verdadeiro significado compreendido, principalmente por quem é católico.

Não há dúvida de que os matrimônios têm hoje uma face diversa daqueles das outras gerações. Não quero dizer que se tenham tornado melhores, mas talvez seja verdade que se tornaram mais conscientes. Naturalmente, o rosto da família moderna é muito variado e sempre imperfeito. Mas as mudanças provocadas pelas várias tendências dos tempos não trouxeram, no seu conjunto, um resultado negativo. Certamente, antes as separações eram mais raras que hoje; mas isto não quer dizer que os casamentos eram melhores.

O que distingue os matrimônios modernos é, particularmente, a busca do significado do matrimônio pelos cônjuges que ainda não encontraram uma resposta que se aproxime da realidade. Falo apenas por aproximação porque nós nunca estaremos em condições de compreender toda a realidade do matrimônio. Esta permanece, no fundo, um mistério. Assim como permanece um mistério o próprio homem; cada homem em particular.

Que os homens procurem cada vez mais compreender o significado do matrimônio, a essência da sexualidade, é algo de relativamente novo. Embora estes dois temas há muito tenham aparecido em toda a sua problemática, durante tempo excessivo, não se teve a coragem de refletir sobre eles e de examinar sem reservas a verdade das coisas. Existiam as opiniões e as indicações da Igreja: foram aceitas, consideradas mais ou menos verdadeiras, seguidas mais ou menos.

Só recentemente ousou-se, em mais vastos ambientes cristãos, examinar se as opiniões transmitidas pelo cristianismo ainda eram válidas. Coube ao Papa João XXIII escancarar a famosa janela a fim de que, reforçado pelo ar fresco, se buscasse a coragem para discutir oficialmente estes problemas. Os resultados a que se chegou são frequentemente tão perturbadores e novos que nos espantam e nos tornam suspeitos, ou aos outros, de heresia.

O quanto fosse insólito falar ou escrever, oficial e francamente, sobre estes assuntos, pode-se perceber bem no discurso que Paulo VI dirigiu aos membros da comissão para os problemas da regulamentação dos nascimentos, no início de 65. Ali, disse aprovar plenamente que os cônjuges e seus diretores espirituais se ocupassem do problema do controle da natalidade: "Deve-se, portanto, poder-se, escrever e meditar sobre estes assuntos." Não é significativo que o Papa tenha, em primeiro lugar, de encorajar e autorizar a meditação sobre o modo pelo qual deve ser vivido o casamento cristão? Advinhamos aqui a falta de liberdade, o chamado gueto espiritual em que temos vivido por tanto tempo.

Hoje — no que diz respeito ao sexto mandamento — já não é mais aceito sem críticas o que foi declarado moral ou imoral por fonte eclesial. Mas quer-se chegar ao motivo; quer-se saber porque isso é permitido e aquilo proibido. Seria fechar os olhos diante da realidade quer negar que os leigos, por causa das consequências negativas de certa instrução moral, se tornaram com razão muito prudentes. Lições de religião, sermões dedicados a determinadas categorias de pessoas e confissões eram decisivamente mal feitos, de modo quase engenhoso. Deve-se no entanto considerar, a favor do sacerdote, a sua falta de experiência e, mais ainda, a sua educa-

ção hostil à sexualidade. Infelizmente, porém, a mesma reserva crítica alcança também o exame de comunicados eclesiais oficiais, relativos ao campo sexual. Grande parte da chamada moral dos tempos passados tornou-se discutível ou se mostrou, desde algum tempo, errada.

Na base preliminar de estudos feitos por esclarecidos teólogos, em colaboração com médicos e psicólogos, antropólogos e sociólogos, podemos notar com alegria que a Igreja, muito mais do que antes, dá hoje ao amor — como base do matrimônio — o lugar que lhe cabe.

Deste modo, tem ela desautorizado a doutrina do *finis primarium*, até então corrente, mas muito discutível. Ao amor conjugal é reconhecida, pelo menos, a mesma importância atribuída à prole. Avança cada vez mais a teoria segundo a qual — antes de todo fim determinado, aliás, antes de tudo — o casamento encontra o seu significado no fato de que os dois cônjuges procurem o bem um do outro; que eles vivam em comum a vida e se completem do ponto-de-vista sexual; que se ajudem em todas as necessidades que a vida apresenta, no cumprimento de seus afazeres e sobretudo na educação dos filhos. Enfim, que se assistam mutuamente no seu tornarem-se homens.

O pensamento da complementação é antiquíssimo. Encontra-se frequentemente até mesmo no Gênesis. No entanto, parece ser novo na concepção de vida conjugal. Ele se baseia no fato de que cada ser humano necessita de uma complementação, isto é, é imperfeito. Como homem e mulher, os dois sexos foram criados à imagem e semelhança de Deus, os dois entes, masculino e feminino, devem ter sua origem em Deus. E, portanto, inerente à natureza que cada um desses seres, o homem e a mulher, aspire à união com o outro.

O encontro com o companheiro do outro sexo é promessa de maior plenitude e perfeição, de um mais elevado grau de humanidade e portanto de prazer, de alegria e de felicidade.

Como nos tempos idos, também hoje os dois seres que se amam desejam que a sua comunidade de amor se torne concreta e visível nos filhos. Nisto, a essência do amor não se alterou. Hoje, porém, a afirmação antiga, segundo a qual a união conjugal é autorizada e permitida apenas quando dela pode surgir uma nova vida, não parece ter motivos suficientemente válidos, é, portanto, incompreensível. Hoje, como ontem, continua válida, no matrimônio, a tarefa de servir à vida, em nós mesmos, no cônjuge, nos filhos, no mundo.

Tempos atrás, pensou-se dever entender a sexualidade humana na base da animal e por isso se atribuíam ao desejo sexual do homem conteúdos animalescos. Isto sem considerar o fato, facilmente demonstrável, que no matrimônio o desejo de procriar ou de conceber não é absolutamente aspiração essencial e imediata dos dois seres que se amam.

Se, porém, fosse verdade que a natureza do impulso sexual é tal que se deseja o companheiro sobretudo para gerar a prole, isto é, para a conservação do gênero humano, então, dado o enorme número de seres humanos que existe e

existirá sobre a terra, teríamos que duvidar da significação do matrimônio.

Fica cada vez mais claro que a expressão do Gênesis não pode significar enchei a terra. Dada a superpopulação atual, o matrimônio deve tender também a algo mais que não seja a procriação do maior número possível de filhos, senão, não faria sentido casar-se. Por tais considerações, os cônjuges são levados cada vez mais a pensar que devem cumprir outras tarefas em relação um ao outro e que o matrimônio em si, e também a união sexual, deve ter outros alvos importantes.

Visto que a nossa concepção de relação sexual mudou, visto que esta já não é mais justificada pelo único fim de ter filhos, surgiu a necessidade de ser considerado e compreendido o significado das manifestações de carinho. No passado, isto é, particularmente no século XIX, oficialmente não se tomava conhecimento da importância das manifestações de amor e de todas as carícias não orientadas para o fim. Hoje, já não se pode desconhecer a sua grande importância.

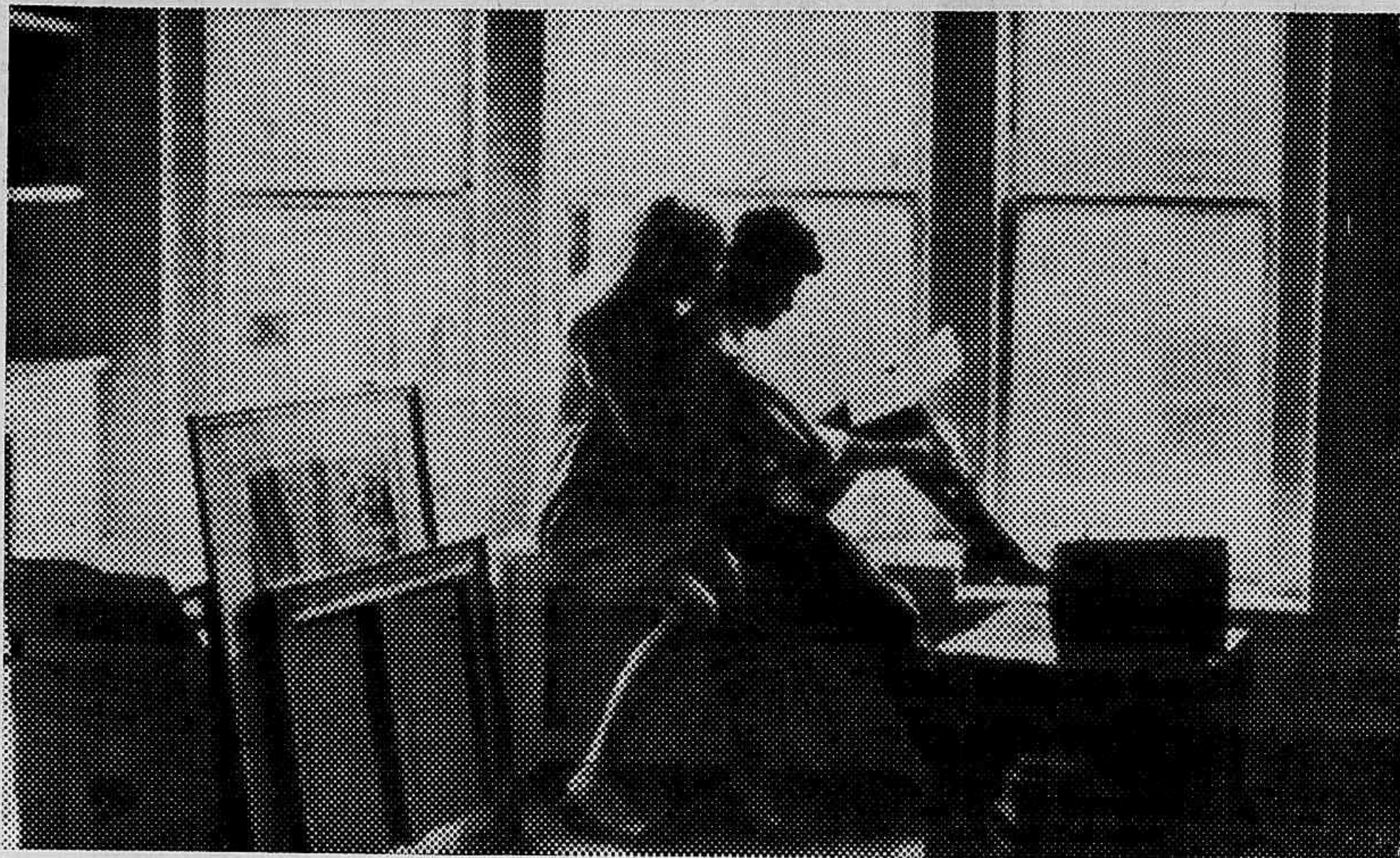
Isto vale também para as carícias naturais nas relações entre mãe e criança. Infelizmente, em algumas regiões não era nem é usual demonstrar carinho aos filhos. O psicólogo conhece um elevado número dessas criaturas às quais foi demonstrado muito pouco amor e que, por conseguinte, apresentaram sintomas de todas as doenças espirituais possíveis. Mas esta não é mais do que uma pequena percentagem em relação àquelas que nunca procuraram o neurologista, mas que na sua existência são inseguros, inibidos, por terem clara consciência de que não foram profundamente amados enquanto crianças, já que não provaram de forma concreta o amor.

Se naquele tempo não se falava absolutamente de carícias no matrimônio, as manifestações de afeto — fora do matrimônio — estavam de todo excluídas de qualquer discussão. Como, no entanto, a realidade é bem diversa, e já que a grande avidez de amor existente no mundo requer tais manifestações (aliás, às vezes já se satisfaz com elas, mesmo sabendo que no fundo não há mais nada), devemos nos ocupar expressamente com o assunto. No âmbito da Igreja, só há poucos anos se fala de carícias. Na concepção finalista, que comumente se tinha do matrimônio, via-se uma possível finalidade das carícias, no máximo na preparação da união sexual. Disto deriva logicamente que antes do matrimônio nada era permitido. Estava-se sempre em guarda contra os chamados "jogos."

Para esclarecer um pouco esta série de problemas e para dar às duas pessoas que se amam maior consciência do que cumprem juntas, vamos expor aqui algumas idéias fundamentais.

Querida, antes de tudo, indicar alguns perigos a que fica exposto também quem está de boa-fé. Há atitudes inequívocas. Quanto mais unívoco é o significado de uma atitude — por exemplo, o do punho levantado — tanto menos ele está sujeito a mal-entendidos. Vice-versa: quanto mais variados e diversos são os significados de um comportamento, tanto mais fácil

do matrimônio (I)



é o mal-entendido. Isto se aplica às manifestações de afeto. A uma mesma atitude podem ser atribuídos significados muito diversos; em consequência, podem-se tirar muitas conclusões. Nunca é tão verdadeiro, neste caso, o ditado "o desejo é o pai do pensamento." Assim, por exemplo, o beijo que um homem pode dar, de modo amigável, em uma moça, pode despertar nesta o pensamento de que ele queira casar-se com ela, já que corresponderia ao desejo dela.

Nenhum homem é tão jovem ou tão imaturo para que a moça que lhe quer bem não esteja disposta a se casar com ele. Se, então, ele é meigo e as manifestações de afeto são de natureza mais íntima (isto é, sexual), então a moça tem certeza de que ele será o homem de sua vida. É esta a reação natural de uma moça que ainda não teve desilusões e, portanto, ainda não abandonou os sonhos para cair na dura realidade.

Naturalmente, por uma questão de lealdade, o homem deveria tratar de demonstrar com clareza sua intenção. Não deveria alimentar ilusões da moça, mas dizer claramente que suas relações não devem fazê-la pensar num futuro. Mas a experiência mostra que, embora toda unicidade, o desejo da moça de que as relações continuem — ainda que tácito — permaneça.

Já que é importante, antes de tudo, saber o significado das carícias, vamos tentar explicá-lo através de nove pontos. Pelo exame deste significado, que só dá valor às carícias, cada qual deve ver em que medida ele é responsável pelo seu modo de agir. E em que medida é este modo de agir inserido na ordem. Este seu exame de consciência é muito importante, mas ainda não basta. Trata-se, de fato, de duas pessoas. Portanto, será sempre necessário que os dois discutam juntos o assunto. E cheguem a uma tomada de posição bem evidenciada.

● Sem dúvida, as carícias são expressões de afeto e de amor recíproco. Elas adquirem significado enquanto for razoável manifestar tal realidade. No conjunto, o nosso mundo sofre tanto de falta de amor (embora o homem tenda para o amor) que cada justo amor serve para preencher, pelo menos em parte, tal lacuna.

Evidentemente, as carícias podem ser também mentira e servir apenas para convencer o outro, para lhe dar a ilusão de ter despertado amor. Essencialmente, porém, elas são uma revelação que toca o ser amado mais do que as palavras. De certo, também as palavras têm grande valor. Aliás, frequentemente, elas têm importância decisiva. Porém, só a experiência feita através das manifestações de afeto tem caráter imediato irrevogável. Quem não sabe que manifestações de afeto podem despertar o amor ainda adormecido ou inconsciente do companheiro? E dependerá talvez do caráter das carícias a forma de amor — existem tantas — que se despertará.

● Portanto, a característica das manifestações de afeto deve ser, sobretudo, a de crescer no outro a consciência do próprio valor. Por consequência, não devem chocar a sua dignidade. As carícias dão valor ao sim da confirmação: amo-te como és. Deves ser como és; sem máscara nem tensão.

● É peculiar a nós homens, que somos feitos para amar-nos reciprocamente — o homem é um

animal sociável — termos, com frequência, medo um do outro. Quantas vezes se pode notar que os homens assumem, nas relações com o seu próximo, uma atitude de defesa! Eles temem ser rejeitados e censurados; isto porque de fato não se aceitam a si mesmos. Crêem que precisam ser diferentes do que são, porque em criança não conheceram a liberdade de poder ser eles mesmos.

Quantos homens se encontram, pois, no isolamento e na solidão, enquanto uns na realidade são feitos para viver com os outros. Quanto do seu medo do tu existe neles, com a mesma força, o desejo ardente disso. Junto do esconder-se do próximo, vive neles a exigência de serem aceitos e amados por outro ser.

Pois são justamente as carícias que podem dar a consciência de não estarem mais sós; a consciência de que a porta da prisão se abriu; a consciência de não serem condenados à solidão, mas de sentirem que o próximo está perto.

Falamos, há pouco, da falta de carinho que se nota frequentemente nos anos da infância. Às vezes, tal falta faz duvidar de Deus. Pelo contrário, a consciência da proximidade e da bondade daqueles que nos manifestam o seu afeto é como um vislumbre de esperança na existência de Deus. Compreendamos bem que aqui não se trata de pessoas de sexo diverso ou ainda que a esfera sexual venha a ser envolvida.

● A proximidade que dois seres humanos se dão traz consigo uma irradiação natural, algo de são e forte, que dá cor à vida. É justamente isto que constitui para os meninos uma experiência incomparável e que, mais tarde, para os adultos, assume importância de uma fonte regeneradora.

Também os animais podem ser mediadores de tal irradiação natural. Lembremos dos gatos e dos cães tão queridos a uma vida infantil e que podem ser substituídos por brinquedos de pêlo, fêlto ou pano.

● Falamos de princípios pedagógicos errados e de tabus, da educação no sentido da cisão do corpo e do fato de que muitos homens não sabem aceitar a si mesmos.

Muitas vezes, as carícias fazem com que o corpo — suspeito e proscriuto, especialmente no que diz respeito a órgãos sexuais — seja pela vez primeira considerado como algo de bom. As carícias, portanto, se tornam uma fonte para si mesmo. Aprende-se a superar o medo de si, o receio das forças inconscientes, do elemento demoníaco. Isto é uma tarefa muito importante. Vencendo o errôneo medo de si mesmo, ou da sexualidade própria ou alheia, as carícias, quando não visam a assaltar ou a possuir, podem comunicar uma sensação de segurança. Verificamos mais uma vez como são importantes a natureza e o caráter das manifestações de afetos, melhor ainda, o quanto é determinante o seu conteúdo íntimo. Nas manifestações de amor o cerne é mais importante do que a coisa.

Podem ser vistas frequentemente pessoas muito jovens que se prestam grande ajuda recíproca e se ajudam a reconstruir coisas que foram destruídas pela educação; isto através da troca de carícias que, no entanto, não deslizam para formas egoísticas de encontro sexual. Penso, finalmente, nas muitas moças — sobretudo jovens — que sentem um ardente desejo de carinho, uma grande nostalgia de amor, mas que não pensam absolutamente numa união sexual. Elas não são ainda maduras para dar-se. Será supérfluo lembrar como seria errado, por parte

do homem, pretender alguma coisa da qual ainda não há as premissas humanas.

● Quantos têm medo dos próprios sentimentos; quantos ainda têm medo das próprias sensações, sobretudo no campo sexual! Estes se refugiam numa existência periférica; evitam angustiosamente escutar a si mesmos e perceber o que vive neles. Isto causa distrações, superficialidades e busca do sensacional. Vividas de maneira justa, as manifestações de afeto levam a consciência de si mesmo a uma realização na qual o homem se redescobre de um modo todo novo e toma posse de si mesmo.

Provai esta afetuosidade colhida. E não se trata aqui de excitações. Não se trata de sensações, mas do conhecimento felicitador: Isto és tu; isto sou eu. Enquanto se vê deste modo a si próprio, em vez da normal onda de excitação, prova-se com prazer a beleza dessa vitalidade física.

● Nem é preciso comentar que o mais importante significado das demonstrações de afeto é justamente o de despertar, manter e aumentar o amor. Ainda aqui tem grande importância o caráter dessas manifestações, o modo em que se dão. Mas o desejo de exprimir essa recíproca benevolência é grande. Não devemos portanto confundir essas carícias com o despertar da excitação, com todas as formas da técnica erótica.

Como é natural acariciar um cão, um gato ou um cavalo! Se o gato ronrona, o cão agita o rabo. Notamos que os animais sentem prazer. E os homens? Eles também muitas vezes sentiriam prazer, se não atribuísssem às carícias um significado maior do que elas têm, se fossem menos prevenidos.

● Muito importante, no campo das manifestações de afeto, é o jogo de amor. Em sentido absoluto, é tão importante quanto brincar. Justamente no matrimônio! Deveríamos procurar buscar muito mais vezes o prazer. Deveríamos dar maior importância à serenidade e à fantasia que ele proporciona. Porém, quando se fala em jogo (brinquedo), pensa-se em algo sem sentido. Isto porque nos referimos a certas relações em que a carícia não é expressão de um sentimento sincero.

Em razão da hipócrita educação sexual dos tempos idos, ainda hoje algumas mulheres temem que o marido possa interpretar como inconveniente o fato de que elas se dêem de modo natural e com espontâneo abandono. Também no jogo do amor (que então deixa de ser jogo), elas não se abandonam totalmente, não querem admitir todo o prazer que lhe trazem essas manifestações. Assim, permanecem rígidas e sem vida, por receio de virem a ser mal interpretadas. Isto, no entanto, provoca no homem um sentimento de aversão.

Graças a Deus, respira-se hoje um ar mais fresco e natural. Uma mulher que não se entrega toda na união sexual, que não sente prazer e felicidade, provavelmente trará tédio ao marido, se não lhe causar de vez a impotência. Todas as mulheres deveriam saber que a potência geradora do marido depende muito do fato de ver que a esposa o quer e sente prazer com o seu contato físico. Muito importante é que os cônjuges falem entre si de suas relações sexuais. De fato, que mal há em dizer ao outro que esta ou aquela manifestação é particularmente apreciada ou causa dor? Considero muito importante que duas pessoas que se amam falem entre si das formas de encontro que achem justas e

quais não. Realmente, é sempre prova de imaturidade ou falta de liberdade espiritual os cônjuges se sentirem autorizados a perguntar a uma terceira pessoa, a um sacerdote ou a um médico, se isto ou aquilo é permitido. Sou de opinião que os cônjuges deveriam confiar no próprio juízo. A respeito, a frase de Santo Agostinho "ama et fac quod vis", isto é, "ama e faz o que queres", deveria dar a nota justa. Se as duas pessoas que se amam, com o seu modo de agir, não ferem o amor, mas ao contrário, querem procurar prazer recíproco, não devem ter problemas mesquinhos a respeito do modo de manifestar o próprio amor. Ninguém imagina quantos prejuízos podem limitar espiritualmente os homens. Existem muitíssimos comportamentos que são refugados como indignos ou impossíveis; não acontece muito que, concedendo-se a si próprio a possibilidade de achar alguma coisa bela, esta se torne verdadeiramente como tal. No que diz respeito às carícias, o jogo do amor e a união sexual, vale um princípio fundamental, que talvez seja de ajuda a alguns: em todas as reações físicas intervêm também o espírito; quer dizer que estas são totalmente humanas. Cada ser humano deveria ter a coragem de ser e de se mostrar como é realmente: então vem à tona o homem todo, toda a sua humanidade. E disto não devemos ter medo. Devemos ter a coragem de ser homens, homens no verdadeiro sentido da palavra.

● Finalmente, relembremos ainda as carícias na sua forma mais frequente: como preparação à união sexual. Recomendo, porém, de todo o coração, que seja lembrado que isto é só um dos nove conteúdos de nossas manifestações de afeto. A maior parte dos cônjuges concede-se todo o tempo necessário para estas carícias. Quem não o faz é um verdadeiro bárbaro.

Tanto os homens como as mulheres sofrem muito a falta de manifestações de amor, sobretudo destas carícias preparatórias. As mulheres, porém, por natureza, estão mais sujeitas. O homem, que, embora conhecendo o desejo da mulher, não lhe proporciona essas carícias, que a caminham e preparam, é um ser neurótico, se não bruto e espiritualmente inerte. Quem se sente desprovido e sem fantasia poderia aconselhar-se com alguém preparado. Especialmente no início do matrimônio. Mas, às vezes, mais adiante, a mulher necessita em maior ou menor medida de uma intensa preparação antes que possa se oferecer ao homem até o seu íntimo. Enquanto no homem a curva de excitação sobe muito rapidamente, de modo a estar logo pronto a realizar a união sexual, na mulher frequentemente não é assim. Ainda sob a influência das preocupações diárias, dos deveres domésticos e das necessidades dos filhos, ela deve libertar-se de tudo isto antes de poder estar disposta à troca de amor. Por isto, o homem deve ter um pouco de paciência e, com afetuosidade, levá-la gradualmente à união.

Acontece sempre que muitos pedem indicações técnicas precisas. A meu ver, isto é sinal de pobreza de espírito, de falta de fantasia e de inércia. Talvez seja também sinal de insegurança, enquanto os homens crêem dever demonstrar às mulheres que são sabidos. É tão mais bonito descobrir e provar juntos; é tão necessário que cada um diga ao outro o que achou de particularmente belo e o que, ao contrário, lhe trouxe desgosto. Faz parte dos deveres do matrimônio conhecer cada vez melhor o cônjuge, também neste ponto.

Os pontos altos da semana

Fotos de Jorge Renato



Pois de colorido alegre faz este vestidinho da Clipper, com saia de dois babados franzidos arrematados por sinhaninhas



Da Vogue, vestido longo em crepe preto, sem forro, para usar com malha cor de carne. Na cintura, plumas de avestruz

São Paulo (Sucursal) — A semana foi de desfiles. A Casa Vogue fez uma apresentação de alta costura com vestidos de quase todos os costureiros franceses. Na Mirus Rove, no Shopping Center Iguaçu, a atração foram os minivestidos dos manequins ingleses, embora a motivação do desfile fosse o lançamento da coleção London Spring dos calçados Eduardo. A Clipper mostrou sua coleção primavera-verão de prêt-à-porter nacional — uma moda prática e descontraída.

Na Vogue, alta costura francesa

Toda a sociedade paulista foi à Vogue, quarta e quinta-feira, para ver modelos autênticos de Yves Saint-Laurent, Paco Rabanne, Ungaro, Feraud, Christian Dior, Nina Ricci e Venet. Os vestidos assinados por estes costureiros formam a coleção primavera-verão de alta costura da Casa. Mas, apesar disso, não faltaram os lindos mantos de pele. Afinal, em São Paulo sempre faz um friozinho à noite. O casaco que mais chamou a atenção foi um de vison branco, com um corte na cintura que permite transformá-lo em jaquetinha: basta desabotoar o cinto da sala. Outro, bastante interessante: casaco de pluma de avestruz branco, acompanhando um vestido sensacional, sequinho, sem mangas, de um prateado que nunca se viu aqui.

Quando os primeiros manequins se apresentaram com um cintinho na cabeça, as mulheres se perguntaram: "O que quer dizer isto?" Isto é uma nova bossa lançada pela Vogulho, a boutique jovem do Vogue. Também da Vogulho são as tunicas pretas usadas com pantalonas, de Yves Saint-Laurent.

Nos vestidos de noite predominaram as fazendas lisas e esvoaçantes: crepe, jersey e organza de seda-pura. E a tônica foram os decotes ousados, feitos para quem tem pouco busto. Brocado laminado e tecidos com bordados bem discretos também apareceram nos vestidos Toiletes. Nos esportivos, cavas pronunciadas e nada de estampados, listrados ou Pois.

As bijuterias foram uma atração à

parte. Cintos, fivelas e botões muito bonitos de Strass de pedras coloridas e alguma coisa em metal dourado. Os sapatos Charles Jourdan fizeram muito sucesso também. A maioria em verniz colorido (vermelho, verde, amarelo), alguns bicolors e poucos tipo Chanel, sem calcanhar.

No Shopping Center, uma coleção de sapatos

Os sapatos Eduardo ficaram em segundo plano nesse desfile que deveria ser todo seu. As atenções estavam todas voltadas para os manequins ingleses, Jan e Stevie, que com um jeltinho muito charmoso de desfilar, mostraram dançando seus minivestidos. Elas chegaram até a fazer um strip-tease na passarela para provar a versatilidade do vestido-camisla, um vestido que é muito comprido quando usado com calça comprida e curto demais para ser usado sem ela.

Os sapatos da coleção London Spring são quase sempre estilo mocassim, com gáspas altas e costuras pespontadas. Os mais habilidosos são geralmente em verniz preto ou bicolor, com detalhes de laço de gorgurão e fivela de tartaruga. Somente dois ou três fazem o gênero leve de verão, coloridos e sem calcanhar.

Além dos manequins ingleses, que foram trazidos pela BUA, desfilaram também dos brasileiros, Nussa e Mala. Mostraram uma moda mais comportada de Erika Boutique, também do Shopping Center.

Na Clipper, o "prêt-à-porter" nacional

Ao contrário da tendência dos costureiros franceses, o prêt-à-porter nacional apresentado na Clipper Magazine é quase todo feito com estampados vistosos (de flores grandes) e Pois de todos os tipos (grandes, pequenos, irregulares e com mais de duas cores). Muitas sinhaninhas, cintos e colares de correntes combinando com uma moda elegante meio estilizada. O desfile da Clipper mostrou principalmente roupas práticas e engraçadinhas, ótimas para quem trabalha fora.

um desfile que lhe possibilitará a escolha certa:

DESFILE DE MAIÕES 1969

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: AV. Amarel Peixoto, 228/32

VERÃO BOSSA JOVEM



MAIÃO TECOSA em algodão. Cór: vermelho, marinho e turquesa. Tamanhos: de 42 a 46. 29,90

MAIÃO MIAMI VENCEDOR em Jacard. Cór: roxo, verde e turquesa. Tamanhos: de 42 a 46. 59,50

MAIÃO ARP em Helanca. Com cinto de Lycra. Cór: Castor, ferrugem e cinza. Tamanhos: de 42 a 46. 87,00

MAIÃO ALVIN em Helanca Cristal. Decote amplo nas costas. Tamanhos: de 40 a 44. 50,90

MAIÃO CATALINA "MISS GUANABARA" em Helanca. Cór: rosa e café. Tamanhos: de 40 a 46. 89,50

MAIÃO JOMAFRE em Helanca com Antron. Cór: verde, roxo e vermelho. Tamanhos: de 40 a 46. 41,90

MAIÃO AGUIA em Helanca. Cór: preto, laranja, jade e verde. Tamanhos: de 42 a 48. 66,50

MAIÃO YASMINA em Helanca e Lycra. Cór: verde e azulão. Tamanhos: de 42 a 48. 64,90

Convite Desfile Show "Bossa Jovem"

Você está convidada a assistir o Desfile de Lançamento de verão que Mesbla fará realizar, no dia 1.º de Outubro no 4.º andar do Magazine da Rua do Passeio.

PÁTIO DE ESTACIONAMENTO — ENTRADA PELA RUA EVARISTO DA VEIGA, 63.

OS MAIS FAMOSOS FABRICANTES GARANTEM A QUALIDADE



USE O CREDI-MESBLA E PAGUE BOM P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S

DE UM PULO ÀTE Mesbla

Soviéticos fazem nova revolução em silêncio

Nuno Veloso
Especial para o JB

Devagar mas gradualmente — por isso mesmo de forma mais ou menos inadvertida para o observador exterior — a economia e a agricultura soviéticas estão levando a efeito certas transformações que equivalem a uma verdadeira revolução.

E essa pode considerar-se a terceira da série. A primeira foi a Revolução de outubro de 1917, que colocou a terra, aí nacionalizada, à disposição dos camponeses. A segunda foi a chamada revolução agrária de Stalin — que confiscou a terra destes uma vez mais e instituiu o sistema de *kolkoses* — "profundo cataclisma revolucionário, igual, em suas consequências, à Revolução de outubro" (Istoria Vsesoyusnoi Kommunisticheskoi partii — bolshevikov — Kratky kurs — História do PC Pan-soviético de Bolcheviques — Curso Breve — Moscou, 1952, pg. 291).

A atual transformação é anti-stalinista porque seu propósito não é liquidar a "produção comunal" ou "social", mas efetuar um retorno ao "plano cooperativo" de Lênine, transformar o sistema de *kolkose* em um sistema de cooperativa no qual o Estado possa ajudar com serviços e, em casos especiais, como no Ocidente, com subsídios e, ainda, começa a assumir o papel de um cliente normal que compra os produtos agrícolas a preços normais.

Em alguns aspectos, Kruchev, inclusive superou Stalin na insistência da manutenção do sistema de *kolkoses*. Reduziu o tamanho dos terrenos de propriedade pessoal permitindo aos camponeses pelo *Estatuto dos Kolkoses*, e tirou, aos que ganhavam salários fora dos *kolkoses*, o direito de possuir uma vaca e dois porcos. Até à época que acabaram com eles, os mercados *kolkosianos* haviam-se reduzido ao mínimo, e se haviam abolido a tradicional venda de produtos alimentícios que faziam os *kolkosianos* nas estações de ferro-carril.

Os resultados não tardaram em aparecer. Houve uma grande queda nos rendimentos e os *kolkosianos* perderam o interesse na colheita. Ameaçado pela falta de pão, Kruchev teve de importar trigo, consumindo as reservas de moeda estrangeira e vendendo ouro soviético para esse fim. E essa foi uma das causas principais de sua queda. No XXIII Congresso do Partido, Kossighin, resumiu os resultados da política econômica de Kruchev com a observação de que "ficaram sem cumprir-se as tarefas do Plano Setenial em relação à produção agrícola." (*Izvestia*, 20 de fevereiro de 1966).

Algumas semanas depois da queda de Krushchev, Brejnev em 7 de novembro e Kossighin em 10 de dezembro de 1964 (*Pravda*), declararam que as possibilidades do rendimento dos terrenos de propriedade pessoal não deviam ser substituídas e acusaram as limitações impostas a elas de "injustificadas e irrazoáveis." E, no dia 4 de novembro de 1965, o Comitê Central do PCUS e o Conselho de Ministros adotaram uma resolução sobre a "remoção das injustificadas limitações das posses subsidiárias dos *kolkosianos* que recebiam salários e salários." (*Selskaya yisn*).

Esses sucessos trouxeram, também, necessidades de reformas ideológicas. Por ocasião da reunião de fevereiro de 1964 do Comitê Central, Suslov, principal doutrinador do Partido, declarou ser dever internacional dos comunistas dos países socialistas construir uma nova sociedade em suas pátrias, a fim de tornar-se um exemplo atraente para as massas dos outros países. Apresentou essa descoberta no seu relatório sobre o conflito com os líderes comunistas chineses, reinterpretando, esse conflito, como sendo travado principalmente em termos de competição econômica.

Acontece que a crescente concentração soviética nos resultados econômicos — e resultados de um tipo que venha beneficiar o consumidor — cria um espírito materialista que deverá, forçosamente enfraquecer a pressão para um controle ideológico rigoroso em todas as esferas da vida. Essa atitude fortalece o argumento a favor de reformas que estão em conflito com o dogma recebido, mas de acordo com a experiência prática. Já, antes do Plenário de 1962, as proposições de Liebermann, visando reduzir o planejamento burocrático detalhado e dar aos dirigentes industriais liberdade e incentivo para reduzir custos e melhorar a qualidade, atendendo às indicações do mercado, haviam sido calorosamente discutidas, e, desde então, havia sido autorizada a sua experiência.

Todas essas considerações são feitas a propósito de um artigo de Jean-François Kahn, enviado especial da revista *L'Express*, relativo à semana de 9 a 15 de setembro de 1968, em que, entre outros, a busca dos resultados destas determinações são noticiados.

O trabalho é muito bem documentado, trazendo testemunhos de Ministros e de estudantes e operários. Dentre outros, o do Ministro da Agricultura da República Democrática da Ucrânia, Muhael Kouzmenks, que diz: "Este ano a colheita será pior que a do ano passado; em certas regiões, a produção de cereais é de 20% inferior à de 1966. No que diz respeito à criação, estamos sendo freados pela falta de forragem. Estamos num certo atraso no estudo dos alimentos combinados. Começamos agora a aperfeiçoar a cultura do girassol para a extração de proteína para a alimentação do gado. Essas dificuldades estarão sem dúvida ultrapassadas no lançamento do próximo plano... em 1975."

CÉDULA S.A.
• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece
LETRAS DE CÂMBIO



Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NC\$ 2.322.331,76
Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Agente
Finame

caderno **E** special

UM PROBLEMA PARA A ONU



Árabes armados no conflito do Oriente Médio é um dos problemas a serem debatidos na Assembléia-Geral da ONU inaugurada esta semana (Páginas 4 e 5)

No Castelo
do Rio
é assim...

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

NÓVO LANÇAMENTO

1.ª NO BRASIL, TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DO SINAL. Dobra de vida. Maior rendimento. Novos desenhos dos gabinetes.

PHILCO SOLID STATE

Televisor PHILCO "SOLID STATE" de luxo. Mod. B-125. Mesa. 59 cm. 10 prestações iguais de NC\$ **128,50**

Televisor PHILCO "SOLID STATE" Controle LID STATE. Mod. B-197. Remoto. - Mod. B-197. CRM. Consoleto. 59 cm. 10 prestações iguais de NC\$ **162,00**

Televisor PHILCO "SOLID STATE" Pa-rallex. Mod. B-126. Mesa. 59 cm. 10 prestações iguais de NC\$ **129,70**

NOVIDADE - Venha conhecer o moderníssimo e revolucionário Televisor PHILCO "SOLID STATE" NOVILINEA. Mod. B-127. Mesa. 59 cm.

O SEU FILHO VAI GOSTAR: se V. é cliente do Castelo do Rio, basta comparecer a uma de nossas lojas, para receber uma lembrança.

castelo do rio

EM CADA OFERTA, VOCÊ GANHA NA CERTA. A loja nº 1 da Rua Uruguiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA - aberta diariamente até às 22 hs.)

moldávia

HENRY SHAPIRO | Especial para o JB

O autor deste artigo esteve na Moldávia, durante as ameaças soviéticas de invasão da Romênia. Província situada nas fronteiras do velho império russo, a Moldávia é hoje um miolo de recuperação econômica, em termos da Europa Oriental. Ali, o conflito político entre Moscou e Bucareste não parece inquietar a população.

Kishinev, União Soviética (UPI-JB) — A Moldávia é uma típica história de sucesso, ao estilo soviético, se as estatísticas, os pronunciamentos oficiais e as impressões superficiais de uma visita a voo de pássaro forem válidos.

Uma província atrasada, nas fronteiras do velho império russo, nos tempos tsaristas, e que pouco melhorou nos 22 anos de ocupação romana, a Moldávia é hoje próspera, de acordo com os padrões da Europa Oriental, contando com uma agricultura altamente desenvolvida e uma cultura bem adiantada.

É ainda de um modo geral uma região de vinhedos e pomares, mas ostenta o embrião de uma indústria leve e pesada que cresce rapidamente, produzindo uma variedade de artigos, desde os têxteis e transistores até os tratores.

Parte da explicação pode ser levada à conta do clima, um dos mais amenos e saudáveis na União Soviética, e à fertilidade do solo.

Uma árvore crescerá na Moldávia apenas sob duas condições, de acordo com um velho provérbio moldavo: "Se for plantada ou se não for plantada."

Mas grande parte do desenvolvimento, as autoridades locais dirão a qualquer visitante, deve-se ao maciço investimento de capital feito não só pelas autoridades moldavas como pelas nacionais, determinadas em fazer desta República um modelo entre as 15 que constituem o subcontinente eusiano soviético.

A semelhança de qualquer líder rotário norte-americano ou o prefeito de uma próspera cidade, as autoridades municipais e da República moldava lhe dirão que sua cidade ou a República, se já não o for, está em via de tornar-se "a melhor" e "a primeira" no país, em muitos aspectos.

Com quatro quintos de seu fértil solo sendo cultivado, declarou o Premier Alexandru Diorditse aos jornalistas visitantes, a indústria alimentícia moldava é a mais produtiva per capita do mundo.

A população de 3 600 000 habitantes da República lidera o país na produção de vinho, fumo e ocupa o terceiro lugar em alimentos enlatados.

É a primeira entre as áreas cerealistas do país com a produção de 5 500 quilos de cereal por hectare.

De acordo com o Premier, a Moldávia tinha 35% de analfabetos na geração passada, mas agora todo o analfabetismo foi eliminado, e pelo menos oito anos de escola é obrigatório, de modo que um entre três habitantes se dedica a um tipo de estudo ou de outro, desde a escola primária até a cursos noturnos e por correspondência.

Ouca-se o que diz Anatole P. Damaskin, Prefeito de Kishinev, capital da República, e que agora comemora 50 anos:

"Os romenos durante seus 22 anos de ocupação não só não construíram nada como levaram ou destruíram muito do que existia aqui."

Cercado pelo Conselho municipal que, pela tradição local, deve incluir pelo menos uma mulher, um acraniano, um russo e um judeu, ou grego ou búlgaro, para representar a babel de nacionalidade de Kishinev, Damaskin fixou os seguintes pontos:

— A Kishinev de antes da guerra, com a população atual de 315 mil habitantes, era constituída quase só de casas ou cabanas térreas, mas agora compõe-se em grande parte de edifícios de apartamentos de múltiplos andares, que nos próximos anos se elevarão até 16 pavimentos.

— Oitenta por cento da cidade foram destruídos durante a guerra, de modo

que a maioria dos habitantes vive agora em casas recentemente construídas, com uma média de 7,5 m² de espaço vital por pessoa (não incluídos os corredores, banheiros e cozinhas).

— nos sete anos que terminaram em 1965, uma em cada três famílias mudou-se para casas maiores e melhores.

— o número de estudantes por mil habitantes é maior do que o da Alemanha Ocidental ou Itália.

— a não ser por um seminário de teologia, não havia uma só instituição de ensino superior em Kishinev antes da guerra, mas agora a capital ostenta uma universidade, institutos médico, pedagógico, de artes e politécnico, além de 17 escolas técnicas.

— a cidade é servida por mais de 10 mil médicos, enfermeiros e enfermeiras.

O mesmo rosário de números foi desfilado por Nikolai Shelar, prefeito da histórica e vizinha cidade de Bendery que, embora fundada há 1 500 anos atrás, ficou reduzida a cinzas e escombros no fim da Segunda Guerra Mundial.

O mesmo entusiasmo, a mesma recitação animada de realizações e um otimismo ilimitado no futuro desta pitoresca antiga fortaleza turca, aninhada num vale do rio Dniestr.

A cidade tinha apenas 17 mil habitantes em 1917, mas agora conta com 70 mil, afirmou Shelar, na medida em que salientava com particular orgulho que "nos últimos anos, 2 mil de nossos trabalhadores adquiriram carros e motocicletas novos."

Não foram só os prefeitos e os conselheiros municipais como também os membros da academia, diretores de fábricas e fazendas coletivas que externaram este tipo particular de entusiasmo, refletido na apresentação maciça de estatísticas.

Os anfitriões foram tão polidos quantos os hóspedes, e não foram discutidos problemas políticos. O conflito político, em verdade, parecia remoto e irreal nesta tranqüila e uberosa terra de vinhedos e pomares.

Mas, quando conferenciávamos com um grupo de membros da academia moldava de ciências, chegou até nós o rumor de que os russos haviam invadido a Romênia.

Um pulo rápido à fronteira, distante cerca de 60 milhas, através da estrada asfaltada, não revelou nada a não ser ovelhas e cabras, apanhadores de uva e pastores em vestimentas nacionais típicas.

Igualmente não se falou em política quando cerca de 20 membros da academia, liderados pelo vice-presidente Vladimir Andrimakeyev, se encontrou conosco para falar sobre o rápido progresso da ciência moldava.

Novamente, estatísticas arrasadoras:

A jovem academia de ciências, fundada em 1961, disse-nos Andrimakeyev, administra agora 59 institutos de pesquisa científica e supervisiona o trabalho de 50 080 cientistas que fazem pesquisa na república moldava.

O que houve mais parecido com política foi a pergunta deste correspondente a respeito das relações com a Romênia, com quem a Moldávia está étnica, cultural e historicamente ligada.

Como o Premier Diorditse haveria de dizer no dia seguinte, Andrimakeyev afirmou: "Nossas relações com a Romênia socialista são as mais íntimas, amistosas e cordiais."

Mas Andrimakeyev, com seus companheiros de academia, fez esforços especiais no sentido de acentuar as ligações históricas e as afinidades entre os moldavos e o povo eslavo da Rússia e da Ucrânia.

Se existe qualquer conflito político entre Moscou e Bucareste, ele se desdobra nos altos escalões dos Governos de ambas as capitais e suas repercussões não são visíveis aqui, pelo menos na superfície das coisas.

soviéticos falseiam documento

SIMON WIESENTHAL

Diretor do Centro de Documentação Judaica de Viena, responsável pela caça aos nazistas que conseguiram escapar após a II Guerra Mundial, Wieselthal foi o principal articulador da prisão de Adolf Eichmann, o assassino de judeus, na Argentina.

A História conhece um certo número de clássicos da falsificação de documentos. A difusão de uma falsa carta-circular na Tcheco-Eslôvaquia figurará como uma das mais cínicas manobras do gênero.

Essa carta tem o cabeçalho do Centro de Documentação Judaica em Viena, traz a assinatura do seu célebre diretor, Simon Wieselthal, e foi enviada pelo correio de Viena por desconhecidos a 600 personalidades tcheco-eslovacas em plena "Primavera de Praga." Nessa carta, que se revelou ser uma falsidade manifesta, seu suposto autor afirmava seu apoio, em nome dos judeus, à liberalização em curso e promovia uma reaproximação com Israel e a Alemanha Ocidental contra a URSS. Desde que dela tomou conhecimento, Simon Wieselthal protestou junto à Embaixada da Tcheco-Eslôvaquia.

Assiste-se a uma tentativa de implicação do sionismo para torná-lo responsável pela "contra-revolução" na Tcheco-Eslôvaquia? Ele, em todo caso, a narrativa que nos faz Simon Wieselthal sobre esse caso.

Quando, sobrevêm dificuldades, tem-se por costume procurar o bode expiatório. Esta antiga tradição dos países do Leste não desapareceu com Stalin. Mas o próprio Stalin não tinha inventado o bode expiatório. Ele já existia no tempo dos czares. Era invocado em face de uma dificuldade econômica ou política.

A história anti-semita que existia nos países do Leste — e sobretudo na Polónia — conheceu na metade do ano passado um recrudescimento inédito e retomou por sua conta uma palavra de ordem que era muito disseminada sob o regime hitlerista, na Alemanha, a saber: "A culpa é dos judeus."

Acontece, entretanto, que atualmente o anti-semitismo está desacreditado, por causa de Hitler e mesmo de Stalin. Era preciso, por isto, substituir a palavra de ordem por outra e camuflar esta com mais astúcia. É então que se adotou a palavra de ordem substituída: "A culpa é dos sionistas."

A propósito, convém revelar o fato de que nas repúblicas populares do Leste, não restam mais sionistas entre a população de origem judaica. Pois após a criação do Estado de Israel, os judeus tiveram a possibilidade de emigrar, com maior ou menor dificuldade, é verdadeiro. São na grande maioria pessoas idosas as que ficaram, por incapacidade de emigrar, ou ainda aquelas que, apesar de sua origem judaica, não têm mais nenhum vínculo que as ligue ao judaísmo.

Esse fato indiscutível de nenhuma maneira desencorajou os dirigentes dos Partidos comunistas e seus propagandistas. De todas as dificuldades que surgiam na Polónia, responsabilizava-se — e se continua a responsabilizar ainda — os sionistas. Exatamente como se acusava os judeus da Polónia de antes da guerra.

Na Alemanha Oriental, a imprensa se pôs a emitir ulvos de ódio e seguiu os passos dos anti-semitas poloneses. E isso com tanto mais mau humor quanto o fracasso dos árabes na sua tentativa de exterminar Israel tinha sido dolorosamente sentida na Alemanha Oriental, tanto pelos dirigentes do PC quanto pela imprensa e propaganda. Os antigos nazistas, e eles são numerosos entre os jornalistas da Alemanha socialista, não tiveram de fazer grandes esforços de imaginação. Bastou-lhes recorrer aos seus papéis escritos no

tempo de Hitler e que tinham sido publicados, entre outros, no *Volkscher Beobachter* e no *Schwarze Korps*, contentando-se com substituir a palavra "judeu" por "sionista", e de substituir o "nacional socialismo" pelas "forças progressistas." Fora dessas modificações, nada mudaram em seus artigos.

Desde que a liberalização e a democratização começaram a se delinear nitidamente em Praga, notadamente depois do pleno do PC da Tcheco-Eslôvaquia em janeiro último, que deixava prever uma maior liberdade individual para os cidadãos tchecos, os stalinistas do país ficaram com medo. Com efeito, esses homens que se tinham tornado culpados de uma série de más ações, foram eliminados dos postos que ocupavam. Esses elementos que temem a liberdade — porque não saberiam ter um papel a desempenhar senão num regime ditatorial — se esforçaram então para desviar a atenção da população. Para eles, stalinistas, a palavra "liberdade" não era senão uma diabólica invenção judaica, mas eles a substituíram pela palavra "sionista."

Convém notar aqui que o número de judeus da Tcheco-Eslôvaquia que agiram em favor da liberalização e da democratização do país, é muito reduzido: um deles é o professor Goldstuecker, que é judeu. O outro é o economista Ota Sik, Vice-Premier demissionário sob pressão de Moscou, que é metade judeu por sua origem. Numa população de 14 milhões de habitantes, com efeito, existem apenas 14 mil judeus, ou seja 1/1 000, mas só de 4 a 5 mil entre eles se reconhecem como tais e fazem parte da comunidade judaica. Esses judeus são, em sua maior parte, sobreviventes de campos de concentração e quase todos já ultrapassaram de muito os sessenta anos.

Os stalinistas empreenderam, desde o mês de maio, a luta contra a democratização servindo-se de uma propaganda anti-semita cheia de ódio. Uma chuva de volantes impressos na clandestinidade se abateu sobre a Tcheco-Eslôvaquia. Para difamar o professor Goldstuecker, serviram-se com fins de propaganda de cartas de leitores, assinadas com nomes inventados, que dirigiam aos jornais. A isso vieram juntar-se grande número de artigos anônimos, reproduzidos por jornais, também clandestinos, afirmando que a democratização era obra dos judeus. Isso não tem nada de espantoso se se recorda que a satisfação da população e a aprovação de todo o mundo livre eram consideradas como "suspeitas" nesses meios. Fazendo isso especulava-se, como tinha sido feito outrora, depois do processo Slansky, a respeito dos sentimentos anti-semitas da população. Entretanto, desta vez, sem êxito. Com efeito, diante dos ataques lançados contra Goldstuecker, a população reagiu exatamente ao inverso do que se esperava dela. Esses designios mentirosos, não suscitaram senão a indignação e a cólera.

No fim de maio e princípio de junho deste ano, um certo número de personalidades tchecas de origem judaica, assim como não judaica (estima-se em 600 o seu número), recebeu cartas procedentes de Viena. Nenhum nome de remetente no envelope. O papel utilizado era uma imitação daquela de que se serve o Centro de Documentação da Associação das Vítimas Judaicas do Nazismo, e a assinatura era minha, porém falsa!

A carta-circular em questão começava por estas palavras: "Caro Amigo", e declarava aos destinatários quão grande era a alegria sentida pelo judaísmo pela democratização em curso na Tcheco-Eslôvaquia, dado que ela atende aos interesses dos judeus no mundo. Podia-se ler nessas cartas frases como a seguinte:

"Os judeus em todos os tempos amaram a liberdade, pois não é senão num clima de liberdade que eles podem realizar sua missão histórica. A saber, tomar a direção espiritual do mundo." E ainda: "É da maior importância que o processo progressista na Tcheco-Eslôvaquia pelo qual lutais não seja freado e entre no caminho de um desenvolvimento indispensável."

Mais adiante, como era de se esperar, há a questão da importância que é preciso dar ao restabelecimento das relações da Tcheco-Eslôvaquia com a Alemanha Ocidental.

Certas passagens dessa falsificação fazem pensar nos famosíssimos *Protocolos dos Sábios de Sion*, que aludiam, também eles, a uma pretensa dominação do mundo pelos judeus.

O Centro de Documentação tomou conhecimento no corrente mês de junho da existência dessas falsificações. Numa carta que dirigiu ao Embaixador da Tcheco-Eslôvaquia em Viena, rogando-lhe transmiti-la a seu Governo, o Centro denunciou os autores dessa carta-circular declarando que se tratava de uma grosseira falsificação emanando de certos meios hostis à democratização. O Ministério de Negócios Exteriores de Viena foi, por sua vez, solicitado a pôr a Embaixada da Áustria em Praga a par dessa falsificação.

Entretanto, entre os destinatários dessa carta, um certo número acreditou desvendar uma outra coisa. A maior parte acreditava indubitavelmente que se tratava de uma falsificação, estando persuadidos de que se a situação viesse a piorar e se a democratização fracasse, os destinatários iriam ser acusados. Não se deixaria de se lhes reprovar terem estado ilegalmente em relação com organizações no estrangeiro ou mesmo os acusados de serem contra-revolucionários. Segundo as últimas concepções de Moscou, a liberdade e a democratização são, de fato, sinônimos de contra-revolução. Acabamos de saber de refugiados vindos da Tcheco-Eslôvaquia que os destinatários dessa carta se sentem ameaçados, persuadidos de que não tinha sido sem razão que ela lhes tinha sido endereçada.

Dois fatos que ocorreram no decorrer destes últimos dias parecem confirmar que a campanha começada em maio e junho pelos stalinistas contra a democratização, servindo-se do sionismo como argumento, experimentará doravante uma intensificação sensível. Assim, o órgão oficial da Alemanha Oriental — *Neues Deutschland*, de Berlim Oriental — pôde escrever: "O sionismo reagiu em Praga", enquanto o General polonês Czapla, que inspecionou as tropas de invasão polonesas na Tcheco-Eslôvaquia, declarava no seu retorno a Varsóvia: "O sionismo é que é responsável pela contra-revolução na Tcheco-Eslôvaquia."

Esses podem ser indícios anunciadores de uma psicose anti-sionista pré-fabricada que tenta fazer pesar toda a responsabilidade sobre os judeus, como foi o caso na Polónia no ano passado, depois da derrota sofrida pelo comunismo conservador.

méxico, mais uma vez rebelde

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Yo tengo una pistola,
Com mango de marfil.
Para matar a todos los gringos
Que vienen por ferrocarril!

Revolução, eis uma tradição do México. De 1910 — os tempos de Pancho Villa — a 1968, a hora dos estudantes, a fidelidade aos princípios da Revolução — reforma agrária, luta contra o analfabetismo, abolição de monopólios nacionais e estrangeiros — tem sido uma preocupação, nem sempre constante, do Governo mexicano.

O jornalista Marcel Niedergang esquematiza a história mexicana do século XX, numa linha bastante sinuosa, que de 1944 para cá tende a se inclinar. E é contra essa linha descendente que os estudantes mexicanos agora se rebelam, afirmando que o Partido Revolucionário Institucional (PRI) há muito deixou de sê-lo.

O estopim

A revolução para a Independência do México em 1810 anuncia uma outra, que derruba Porfirio Díaz um século mais tarde. Acabar com os privilégios da Igreja comprometida com o poder político, expulsar os espanhóis e distribuir terras à massa dos índios pobres foram as razões do padre Hidalgo e seu discípulo Morelos que os levaram a lutar pela independência do seu país. No dia 16 de setembro daquele ano, Hidalgo parte para a guerra com um grupo de conspiradores de Queretaro. Um mês depois já haviam tomado Guanajuato, Guadalajara e Valladolid aos gritos de viva a independência! Do outro lado, Morelos subleva o Estado de Guerrero e organiza a luta contra os espanhóis. Mas, uma terceira frente se organiza: a repressão espanhola. Um ano mais tarde Hidalgo é preso e fuzilado e Morelos retoma a frente, revelando-se um grande chefe-de-guerra e administrador (le classe das regiões liberadas, combatendo durante 4 anos nas selvas. Chegou mesmo a ameaçar a capital.

No dia 6 de novembro de 1813, os representantes de todas as províncias rebeladas reúnem-se sob sua iniciativa e proclamam a independência do México: a escravidão é abolida e um decreto precisa que todas as barreiras entre as raças são suprimidas. Morelos chega a pensar em uma reforma agrária, mas os espanhóis voltam a atacar e em uma semana as regiões liberadas são reconquistadas. Morelos é preso e fuzilado e as guerrilhas desorganizam-se. Um único bando continuou agindo sob a direção de Guerrero.

A Espanha finalmente resolve admitir a independência do México. Mas, o novo México independente não correspondia ao sonho de seus revolucionários: os proprietários espanhóis são respeitados, a Igreja e o Exército aumentam seus privilégios e os índios continuam na miséria. Em 1836, o México perde para os Estados Unidos metade de seu território: o Texas, a Califórnia e o Novo México.

É neste cenário que vai aparecer Juárez — adversário e vencedor das tropas francesas de Bzaine enviadas ao país por Napoleão III a fim de sustentar o império decadente de Maximiliano da Áustria. Antes de morrer em 1872, decreta que em cada cidade, em cada fazenda, haveria de instalar-se uma escola.

Agora, 40 anos separam o México de sua revolução. E é Porfirio Díaz que vai governar durante este período e apressar com a sua ditadura a explosão do movimento de 1910: economicamente, a nação se assenta, mas também permite o investimento de capital estrangeiro, que só ame-

ricano, atingia um milhão de dólares. A maioria das empresas industriais, as fontes de petróleo e as riquezas minerais passam para mãos de estrangeiros. E sobre 15 milhões de mexicanos, 10 milhões estavam completamente sem terras, quando a população rural atingia 75%.

Estaca aberto o caminho para a Revolução.

Que viva o México!

Aqui está Francisco Villa
Com sus jefes y oficiales
Es el que viene a ensillar
A las mulas federales

Era contra os proprietários de terra, o clero, os agentes do Governo e contra os estrangeiros que se dirigia a luta dos revolucionários Carranza, Obregon, Pancho Villa e Emiliano Zapatta, que durante 10 anos mergulhou o México num mar de sangue, massacres, e pilhagem. Iniciada em 1910, só em 1920 — quando Alvaro Obregon, o último dos grandes chefes populares da revolução assume a presidência é que o país torna-se tranquilo. Mas, atrás de si, estão os corpos assassinados de Carranza, Zapatta, Madero, vários líderes sindicalistas e na sua gaveta esquecido, o sonho de Pancho Villa, que ele revelou ao correspondente americano John Reed:

— Quando se estabelecer a Nova República, não mais haverá Exércitos no México. Os Exércitos são os maiores apoios da tirania. Não pode haver ditador sem seu Exército. Poremos o Exército a trabalhar. Serão estabelecidas colônias militares formadas por veteranos da revolução. O Estado lhes dará posse de terras agrícolas e criará grandes empresas industriais para dar-lhes trabalho. Trabalharão três dias na semana e trabalharão duro, porque o trabalho honrado é mais importante do que lutar e só um trabalho assim produz bons cidadãos. Nos outros dias receberão instrução militar e por sua vez instruirão todo o povo para ensiná-lo a lutar. Então, se a pátria for invadida, tomando-se apenas o telefone do Palácio Nacional na Cidade do México, em meio dia se levantará o povo mexicano em seus campos e fábricas, bem armado, equipado e organizado para defender seus filhos e seus lares. Minha ambição é viver minha vida numa dessas colônias militares, cercado de meus queridos companheiros, que sofreram tanto e tão profundamente ao meu lado. Creio que desejaria que o Governo estabelecesse uma fábrica de curtime, onde pudessemos fazer boas selas e freios, pois sei como fazê-los; o resto do tempo, desejaria trabalhar na minha granjinha, criando e semeando milho. Seria magnífico, creio, ajudar a fazer do México, um lugar feliz.

Essa felicidade de que fala Pancho Villa para o seu país, assumiu para o jornalista Marcel Niedergang a forma de uma linha que "desce de 1920 a 1934, sobe de novo de 1936 a 1942 e cai lentamente de 1944 em diante."

Uma linha que desce

Os quatorze anos que se sucederam ao término da revolução — de 1920 a 1934 — foi um período marcado pelo estabelecimento da ordem do país que esmagava qualquer tentativa de oposição: os governos de Obregon e Calles. O Governo é apoiado pelos sindicatos operários e dos camponeses, fundado em 1918. E para melhor assegurar o poder é criado o Partido Nacional Revolucionário, o PRI.

François Wymuller escreveu em sua História do México que "a ditadura presidencial depois de 1920 foi apoiada pelo Exército e temperada pelo princípio da não reeleição e pelo assassinato."

Distribuindo mais de 15 milhões de hectares de terras a mais de 800 000 camponeses sem recursos, Lázaro Cárdenas — que governou de 1934 a 1940 — coloca pela primeira vez em prática o Artigo 27 da Constituição de 1917 que afirma que somente a nação é proprietária de todas as partes do território nacional. As posições que Cárdenas assumiu internacionalmente abalam um pouco a sua popularidade quando pressionado pelo boicote americano, vende petróleo para a Alemanha nazista. Mas, nem por isso ele deixou de receber frangos e frutas — os presentes do povo ao seu Presidente.

Um dos princípios da revolução foi esquecido quando Ávila Camacho tornou-se o novo Presidente: a distribuição de terras aos camponeses tornou-se muito lenta. Mas, a luta contra o analfabetismo prosseguir.

Com Miguel Aleman, a situação se modifica: embora ele tenha realizado projetos espetaculares — a cidade universitária mexicana é do seu tempo — foi bastante acusado de corrupção. E os jornais que ousavam criticá-lo eram pouco depois destruídos misteriosamente. O General Aguilar — assim que Aleman saiu do país — acusou-o publicamente de ter retirado dos cofres do país, para si e para os seus, mais de 800 milhões de dólares.

A linha de ação que Ruiz Cortines (1952-58) traçou para o seu Governo, ele definiu-a assim: "É preciso pôr um fim nos monopólios protegidos pelo Governo. Eu serei inflexível com os funcionários desonestos." Foi um período de austeridade para o México.

Com López Mateos foram relançados grandes temas da revolução de 1910: campanhas de alfabetização e a reserva de 20% do orçamento nacional para a educação. Mas, por outro lado ele foi acusado de favorecer o afluxo de capital estrangeiro no país, embora tenha nacionalizado as indústrias elétricas e petroquímicas.

A rebelião

O México de 1968 é considerado o mais próspero país da América Latina, com sua economia bastante estabilizada, com seu alto índice de alfabetização e com 8,2% da população proprietária de parcelas de terra contrastando com os 50 mil mexicanos, os proprietários anteriores a 1910. Em vinte anos, os produtos manufaturados multiplicaram-se por sete e os agrícolas por cinco. No total, o Estado controla a metade das atividades industriais e comerciais. Um funcionário do Presidente Gustavo Dias Ordaz disse recentemente ao jornalista francês, Edouard Bailby: — Nós já fizemos a nossa revolução. Por que fazermos outra?

Os estudantes mexicanos — agora rebeldes — já não pensam assim: para eles o PRI não é mais revolucionário e sim defensor dos próprios interesses. Eles acusam o Governo de corrupto e também os funcionários do Partido oficial, afirmando que a economia nacional beneficia principalmente um novo grupo oligárquico que substituiu as oligarquias da época pré-revolucionária.

Assim, os novos militantes pensam em sabotar as Olimpíadas que se aproximam, levando o seu país a uma situação já há muito esquecida: o México rebelde.



Os aparelhos policiais não foram suficientes para conter os jovens



Mil universitários mexicanos foram detidos durante a luta



Os estudantes enfrentaram a Polícia armados de paus e pedras



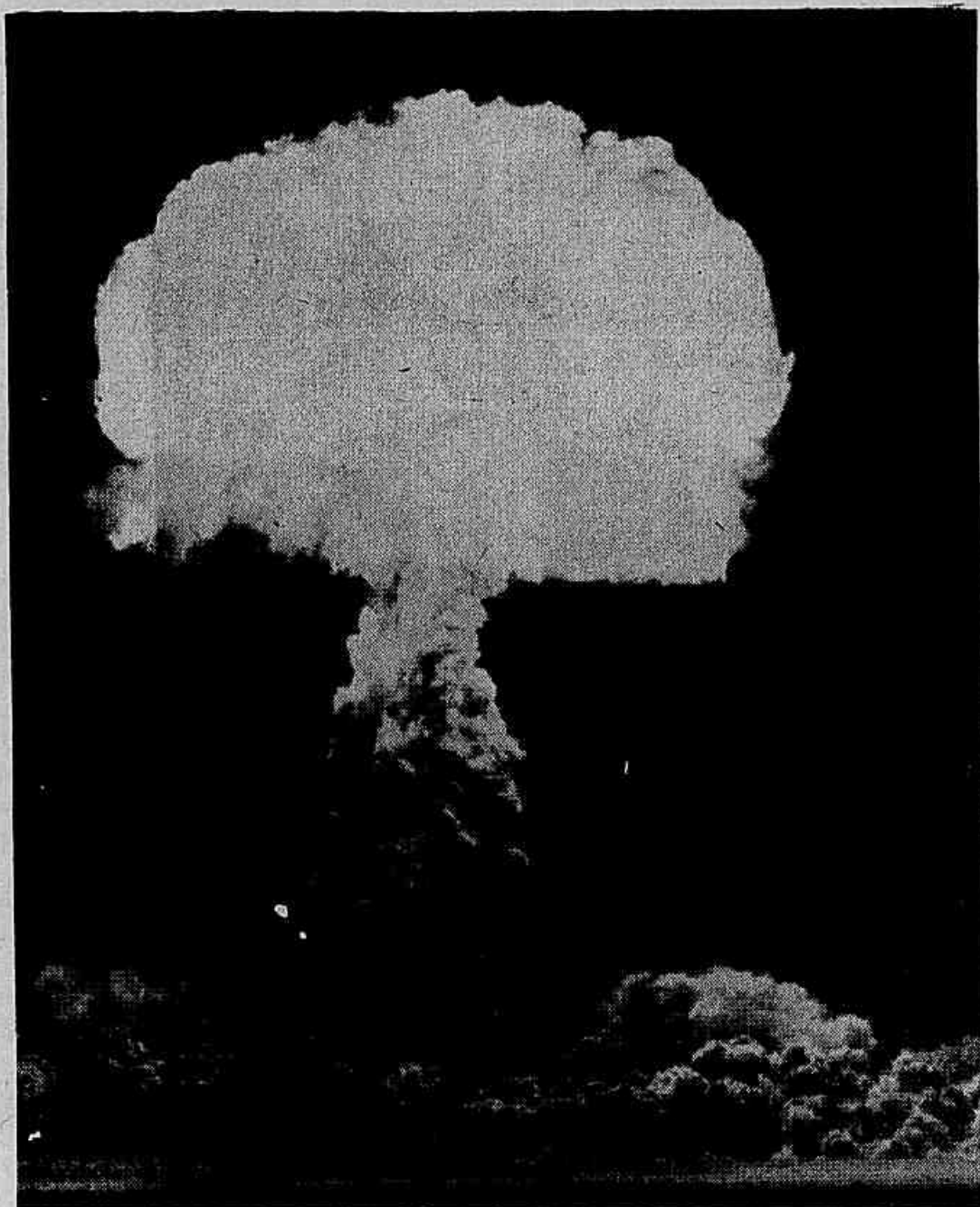
Durante a ocupação da Universidade o Exército usou bazucas



Dez mil soldados ocuparam a Cidade Universitária mexicana



O racismo na África continua desafiando as Nações Unidas



O problema atômico é uma constante nas preocupações da ONU

os problemas permanentes

Desde a primeira Assembleia-Geral, a ONU tem alguns problemas que invariavelmente estão em sua agenda: o desarmamento, o uso pacífico da energia atômica, a independência dos países coloniais, o racismo, e outros. Mas o maior problema é a fome: a FAO costuma enviar às assembleias relatórios cada vez mais alarmantes. Um deles diz que, se os países subdesenvolvidos não derem novos rumos para a produção agrícola, dentro de 35 anos haverá um desastre sem precedentes no mundo. Aponta como uma das causas da fome o atual sistema de propriedade de terras.

Energia atômica pacífica

O uso pacífico da energia atômica tem sido um dos assuntos mais constantes nas reuniões da Assembleia-Geral. A ONU e a bomba atômica vieram ao mundo no mesmo ano de 1945, e desde então a ação de uma tem interferido na ação da outra.

Já em 1946 a Assembleia-Geral recomendava unanimemente a criação da Comissão de Energia Atômica. Criada pouco depois, a Comissão foi dissolvida pela Assembleia-Geral em janeiro de 1952, e substituída pela Comissão de Desarmamento.

Em novembro de 1962, a Assembleia-Geral decidiu unanimemente realizar uma Conferência Internacional para o Uso Pacífico da Energia Atômica. Uma emenda soviética que permitiria a todos os países — incluindo a China Comunista — participar da Conferência, membros ou não da ONU, foi rejeitada.

Desarmamento

O problema do desarmamento começou a ter um tratamento adequado na Assembleia-Geral da ONU com a criação, em janeiro de 1952, da Comissão de Desarmamento, que deveria englobar, em sua atuação, o trabalho de duas comissões extin-

tas: a da Energia Atômica e a de Armamentos Convencionais.

Em novembro de 1959 duas resoluções eram adotadas pela Assembleia em relação ao problema: a primeira, aprovada unanimemente, referia-se ao grupo de desarmamento de dez nações, à proposta de Nikita Krushchev sugerindo desarmamento total, e às propostas de desarmamento de Selwyn Lloyd, Secretário do Exterior da Grã-Bretanha. A segunda, adotada por 70 a 0, endossava a proposta irlandesa que encarregava o grupo de desarmamento de encontrar meios de impedir a proliferação de armamentos nucleares.

Na mesma Assembleia, foi adotada outra resolução pedindo aos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha que chegassem o mais brevemente possível a um acordo que proibisse os testes nucleares.

Falando à Assembleia-Geral em outubro de 1960, o Premier Nikita Krushchev adverte que nenhum acordo de desarmamento será possível sem a presença da China Comunista, e que a ONU só evitará o perigo da guerra nuclear admitindo a China como membro efetivo.

Em dezembro de 1961 a Assembleia-Geral adota uma resolução conjunta dos Estados Unidos e da União Soviética que sugere a criação de um corpo de 18 nações para a negociação do desarmamento completo.

Em novembro de 1962, por 75 a 0, a Assembleia adota uma resolução apoiada por 37 nações que pede o fim de todos os testes nucleares até janeiro de 1963 e o reinício da Conferência de Desarmamento de Genebra.

Em maio de 1965, o delegado canadense E. M. Burns adverte que os Estados não nucleares não irão abster-se indefinidamente de obter armas nucleares a menos que as

potências nucleares caminhem para o desarmamento.

Em novembro de 1965 o Comitê Político da Assembleia-Geral vota por 91 a 0 uma resolução de 43 nações pedindo a reunião de uma Conferência de Desarmamento em 1967.

Espaço exterior

O problema do emprego pacífico do espaço exterior veio à tona pela primeira vez, na Assembleia-Geral da ONU, em novembro de 1958, quando o Comitê Político da Assembleia adotou uma resolução recomendando o estabelecimento de um Comitê de 18 Membros para o Uso Pacífico do Espaço Exterior.

Em novembro de 1961 os Estados Unidos encaminharam ao Comitê um plano destinado a obter um controle maior sobre as surpresas da meteorologia através de uma cadeia de satélites, e a melhorar o entendimento internacional através de satélites de telecomunicação. O plano acentuava o papel da ONU na reunião de todas as nações para a pesquisa e o emprego do espaço exterior.

Em dezembro de 1962, Estados Unidos e União Soviética anunciaram seu entendimento formal para cooperação em três campos da exploração espacial: satélites de observação meteorológica, estudos do campo magnético da Terra e comunicação mundial através do uso de satélites. O acordo declarava que o resultado dessas pesquisas seria posto à disposição de todos os países interessados. Foi este o primeiro resultado positivo do esforço da ONU em garantir o aproveitamento pacífico do espaço exterior.

A 17 de outubro de 1963 a Assembleia-Geral adota unanimemente uma resolução que proíbe o emprego, no espaço exterior, de armas nucleares e de outros meios de destruição em massa. A resolu-

ção foi tomada depois de grandes negociações entre Estados Unidos e União Soviética.

A declaração final dos princípios legais da exploração e uso do espaço exterior é adotada por aclamação a 13 de dezembro de 1963. A declaração estabelece que o espaço exterior e os corpos celestes não estão sujeitos à apropriação das nações, e podem ser explorados e utilizados por todos os Estados.

A 19 de dezembro de 1966 a Assembleia-Geral aprova unanimemente um tratado internacional que proíbe o uso de armas nucleares no espaço exterior e proíbe que se use a Lua e outros corpos celestes para fins militares. O tratado é assinado em janeiro de 1967 pelos Estados Unidos, União Soviética e mais 60 nações.

Radiações atômicas

O Comitê Científico das Nações Unidas sobre os Efeitos das Radiações Atômicas foi estabelecido pela Assembleia-Geral em 1955, com a finalidade de estudar e disseminar informações sobre o nível das radiações atômicas em diversos lugares e sobre o efeito dessas radiações no homem e na natureza.

Desde então, anualmente, o Comitê tem apresentado os seus relatórios à Assembleia. Em 1966, a Assembleia decidiu unanimemente que o Comitê devia continuar o seu trabalho.

No ano passado, durante a XXII reunião da Assembleia-Geral, o Comitê apresentou novas informações sobre contaminação radioativa, e sobre os efeitos da radiação no sistema nervoso. Considerou também o problema da aparição de anomalias cromossômicas nas pessoas sujeitas à radiação.

O Comitê é composto de cientistas de 15 países: Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Tcheco-Eslováquia, França, Índia, Japão,

México, Suécia, União Soviética, RAU, Reino Unido e Estados Unidos.

África do Sul

11 de outubro de 1963 — A 18a. Assembleia-Geral adota, com o voto de 106 contra 1 (África do Sul), resolução em que censura a África do Sul por julgar Nelson Mandela, Walter Sisulu e outros oponentes do *apartheid*. Pela primeira vez, a África do Sul ficou totalmente isolada nas Nações Unidas, não apenas pelos países do Leste, mas até mesmo pelos seus aliados. Portugal e Espanha se ausentaram na hora da votação.

14 de outubro de 63 — A Assembleia-Geral aprova resolução convidando a Inglaterra a incluir o sufrágio universal na Rodésia. O resultado da votação foi de 90 a 2 — África do Sul e Portugal — com 13 abstenções, incluindo os Estados Unidos.

13 de novembro de 1963 — A Assembleia-Geral aprova, por 84 votos contra 6 (África do Sul, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos, França e Espanha) resolução sobre a África do Sul. Reafirma o direito de independência e autodeterminação do povo sul-africano. Condena a África do Sul pela sua "persistente recusa" de cooperar na aplicação dos princípios da Carta da ONU e das resoluções da Assembleia-Geral em seu território.

12 de outubro de 1965 — A Vigésima Assembleia-Geral adota nova resolução convidando a Inglaterra a "tomar as medidas necessárias e imediatas para acabar com a rebelião implícita na Rodésia", que se declara independente unilateralmente. A resolução é aprovada pelo voto de 107 a 2 (Portugal e África do Sul), com a abstenção da França e a não participação da Inglaterra.

O Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, diz na Assembleia-Geral que o seu país não reconhece nenhum regime estabelecido ilegalmente na Rodésia.



A alimentação para as crianças das nações pobres é um drama sem solução



O problema dos refugiados palestinos se arrasta há quase 20 anos

da onu

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O delegado britânico, Sir Roger Jackling, reafirma que o ponto-de-vista da Inglaterra é de que a "Rodésia é um problema doméstico da Inglaterra em que as Nações Unidas não têm o direito de intervir."

11 de novembro de 1965 — A Rodésia se declara independente da Inglaterra. O Conselho de Segurança da ONU adota uma resolução em que condena o Governo da Rodésia por sua declaração unilateral de independência, e convida os Estados a "não reconhecer este regime de uma minoria ilegal racista." A resolução é adotada por 10 votos a zero e a abstenção da França.

20 de novembro de 1965 — O Conselho de Segurança aprova resolução (10 a zero, com abstenção da França) convidando todos os países a suspenderem o comércio de petróleo com a Rodésia.

26 de setembro de 1966 — Os delegados da Ásia, África e dos países comunistas abandonam a sessão da 21ª Assembléia-Geral durante o discurso do representante da África do Sul, D. P. de Villiers.

27 de outubro de 1966 — A Assembléia-Geral adota, por 114 votos a 2 (África do Sul e Portugal) e a abstenção de três (Inglaterra, França e Malawi) a resolução afro-asiática que encerra o mandato da África do Sul sobre a África do Sudoeste, que havia sido outorgado pela Liga das Nações.

17 de novembro de 1966 — A Assembléia-Geral adota, 89 votos a favor e dois contra, resolução pedindo à Inglaterra que tome as medidas necessárias, inclusive o uso da força, contra o regime rebelde da Rodésia.

8 de dezembro de 1966 — O secretário britânico George Brown apresenta uma resolução ao Conselho de Segurança propondo sanções obrigatórias à compra de 12 produtos de exportação da Rodésia. Entre os produtos estão o açúcar, o tabaco, o cobre, e o cromo.

16 de dezembro de 1966 — O Conselho de Segurança, por 11 a zero e quatro abstenções (União So-

viética, Bulgária, França e Mali) impõe sanção econômica obrigatória aos 12 produtos de exportação.

Refugiados da Palestina

Em novembro de 1947 a Assembléia-Geral da ONU votou um plano que previa a partilha da Palestina entre árabes e judeus. Alguns meses depois, o plano resultaria na criação do Estado de Israel.

E' então que aparece o problema dos refugiados da Palestina, árabes que viviam no que seria o território de Israel e que tiveram de abandonar suas terras. O problema ainda não foi resolvido, e é um dos encargos permanentes da ONU.

Na última Assembléia-Geral, o relatório da Agência da ONU para os refugiados da Palestina no Oriente Médio acusava o Estado, em 1966, de 37 500 mil dólares.

O relatório especificava a natureza dos gastos: com serviços alimentares, foram gastos 17 000 000 dólares; com serviços sanitários, 5 000 000 dólares, e com a educação, 15 000 000 dólares.

O número de refugiados registrados somava, em 31 de dezembro de 1966, 1 330 000. Desse total, 1 222 000 receberam assistência.

Alimentos

24 de março de 1965 — O diretor-geral da FAO — Food and Agriculture Organization — B. R. Sen, adverte a todas as nações do mundo "para o desastre de uma magnitude sem precedentes" dentro de 35 anos, se não se tomarem as medidas necessárias para a produção de alimentos e evitar a explosão populacional.

7 de outubro de 1965 — Poucos dias depois da abertura da Vigésima Assembléia-Geral, a FAO envia um relatório à ONU dizendo que os 30

por cento de aumento da produção de alimentos nos países subdesenvolvidos entre 1955 e 1965 foram neutralizados pelo crescimento da população.

22 de novembro de 1965 — O diretor da FAO, B. R. Sen, dirigindo-se às 109 nações que participam do encontro bienal em Roma, declara que o panorama de alimentos no mundo é "alarmante" e que para acabar com o "drástico problema" é necessário aumentar a produção. Sen cita três fatores essenciais responsáveis pela crise de alimentação: 1 — os preços agrícolas são extremamente instáveis; 2 — o crédito rural é inadequado, exceto quando existe grande interesse por parte dos financiadores ou proprietários de terra; 3 — o sistema de propriedade da terra, que permite ao proprietário controlar a produção, é outro problema.

13 de outubro de 1966 — Em sua reunião anual em Roma, a FAO volta a falar da situação precária de alimentos: embora a população tenha crescido em 70 milhões de 1965 para 1966, a produção de alimentos não aumentou, resultando em menos 2 por cento de comida para cada habitante da terra.

Na 22ª Assembléia-Geral da ONU em 1967, foi examinado um relatório que analisava a ameaça mundial da fome. O relatório advertia que a atual pressão no crescimento populacional e na produção dos alimentos previa um déficit mais sério nos próximos anos, principalmente nas áreas subdesenvolvidas. O relatório sugeria que a comunidade internacional examinasse a transferência de recursos alimentares para as áreas necessitadas numa proporção maior que a atual. Isso envolveria um esforço multilateral de ajuda alimentar. O relatório contém 84 páginas.

O volume adicional de cereais necessários para fornecer à população destes países uma taxa de ca-

lorias recomendável era colocado entre 20 e 60 milhões de toneladas.

Racismo

6 de novembro de 1962 — A 17ª Assembléia-Geral adota, por 67 votos contra 16 e 23 abstenções, uma resolução apresentada por 33 nações afro-asiáticas em que deplo- ra a política racial do Governo da África do Sul e pede ao Conselho de Segurança que "tome medidas apropriadas incluindo sanções contra o Governo."

20 de dezembro de 1962 — A Assembléia cria uma comissão especial para cuidar dos problemas da política racial da África do Sul.

20 de novembro de 1963 — Foi durante a Décima Oitava Assembléia-Geral que a ONU aprovou, por unanimidade, uma declaração condenando o racismo. A resolução final diz:

"A discriminação entre seres humanos por motivos de raça, cor ou origem étnica constitui uma ofensa à dignidade humana e deve ser condenada como negação dos princípios da Carta das Nações Unidas, como violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais proclamados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, como impedimento às relações amistosas e pacíficas entre nações e como fato capaz de perturbar a paz e a segurança entre os povos."

Colonialismo

14 de dezembro de 1960 — A décima quinta Assembléia-Geral aprova, sem nenhum voto contra, uma declaração sobre a independência dos países e povos coloniais. A declaração proclama "a necessidade de acabar, de maneira rápida e incondicional, com o colonialismo sob todas as suas formas e manifestações." Diz ainda que "a sujeição de povos ao jugo, domínio e exploração estrangeiros representa uma nega-

ção dos direitos humanos fundamentais é contrária aos preceitos da Carta das Nações Unidas e compromete a causa da paz e da cooperação mundiais."

19 de dezembro de 1961 — A Assembléia-Geral volta a debater o colonialismo e as discriminações raciais nos territórios não independentes. Condena a política e a prática da discriminação racial e da segregação, insistindo com os "países administradores" para que executassem os preceitos da Declaração Sobre a Concessão de Independência aos Países e Povos Coloniais.

30 de janeiro de 1962 — A ONU aprova — 99 votos contra 2 (África do Sul e Espanha e abstenção da França — resolução convidando Portugal a cessar a repressão em Angola e dar ao povo angolano o direito à autodeterminação.

17 de dezembro de 1962 — A 17ª Assembléia-Geral aprova (101 votos a zero, abstenção da Inglaterra, França, África do Sul e Espanha e a recusa de Portugal em participar) resolução endossando o relatório da Comissão Especial dos 17 sobre o Colonialismo, manifestando a necessidade de que as nações que ainda mantêm colônias, cessem a sua ação armada e repressiva contra os povos nativos e lhe deem imediatamente a independência política e econômica.

22 de novembro de 1965 — A Vigésima Assembléia-Geral, com o voto de 66 contra 26 e 15 abstenções, aprova resolução de boicote econômico e de armas a Portugal. A resolução contém: 1 — A condenação da política colonial de Portugal e "sua persistente recusa em aplicar as resoluções do Conselho de Segurança e da Assembléia-Geral"; 2 — Um apelo aos membros da ONU para que tomem medidas contra Portugal; rompimento das relações diplomáticas e boicote do comércio; 3 — Um apelo aos aliados de Portugal na OTAN para que suspendam a concessão de armas, munições e equipamentos militares a Portugal.

brasil só um passo antes da china

Quando se fala em grandes potências, esquece-se muito frequentemente o que cada uma delas representa, no mundo, em "pêso" industrial e econômico. Por trás do poderio militar e político, está finalmente um dos elementos determinantes. Essa classificação das economias mundiais recoloca muitas idéias no lugar; quando o pêso industrial é relacionado ao número de habitantes, percebe-se por exemplo que um americano "vale" mais de dois franceses e que um alemão "vale", ele também, mais de um francês e meio.

Globalmente, o "mercado" mundial abrange 3,350 bilhões de habitantes em cerca de 130 países. Mas, na realidade, no plano econômico, o número de países que realmente contam é extremamente limitado:

Em relação a eles — como indica a tabela — os Estados Unidos têm mais de um terço da produção industrial do mundo. Exatamente 34,6% com apenas, 5,8% da população mundial.

• A URSS contribui por seu lado com 14,5% da produção industrial do mundo, com 6,9% da população mundial. A União Soviética, por conseguinte, pesa um pouco menos da metade dos Estados Unidos.

• A terceira potência industrial do mundo é o Japão, que recentemente venceu a Alemanha Ocidental. O Japão (com 3% da população) representa 7,8% da produção mundial, ou seja, quatro vezes menos que os Estados Unidos, e cerca de metade da União Soviética.

No total, esses três países garantem com folga mais da metade da produção industrial do mundo: 56,9%.

• Vêm em seguida, por ordem: Alemanha Ocidental (7,19% da produção mundial), Grã-Bretanha (5,70%), França (3,92%), Itália (3,35%) e — no oitavo lugar no mundo — o Canadá (3,20%). Com 23% da população, os oito primeiros países do mundo garantem 80,26% da produção mundial.

• O pêso industrial da França (3,92%) é relativamente modesto: apenas 11% do dos EUA — e, o que é menos conhecido, a metade somente do da Alemanha Ocidental ou do Japão.

A população da França (50 milhões de habitantes) é, entretanto, bastante aproximada da da Alemanha Ocidental (59 milhões), mas os alemães produzem mais duas vezes a quantidade de aço da França, quase três vezes mais matérias plásticas, 50% mais de automóveis e 70% mais de eletricidade.

• Por seu turno, a Alemanha Oriental chega ao nono lugar mundial por sua produção industrial (1,73%), o que é notável para um país que não tem senão 17 milhões de habitantes. Uma indicação: a produção anual de eletricidade por habitante — que constitui um excelente índice do nível de industrialização — atingiu 3 320 kWh na Alemanha Oriental contra apenas 2 140 kWh na França (e 2 920 na Alemanha Ocidental e 6 350 nos Estados Unidos).

Finalmente, a China comunista se classifica apenas em décimo lugar na escala mundial. Os 710 milhões de chineses não atingem ainda senão 1,41% da produção industrial do mundo. Isso quer dizer, finalmente, por extraordinário que possa parecer, que o pêso industrial da enorme China é comparável ao da Bélgica e Suíça reunidos (1,65% do total da produção mundial). E mesmo um pouco inferior...

Vinte anos depois da subida de Mao Tsé-tung ao poder a França "vale" ainda quase três vezes a China.

O que prova que é muito mais fácil ganhar revoluções, transformar a história e disciplinar mais de um bilhão de braços do que industrializar um país. O que não quer, evidentemente, dizer que a economia chinesa, saída da Idade Média, não progrediu enormemente depois dos últimos vinte anos.

• Os 120 países que se situam além do décimo lugar na escala mundial reúnem, em conjunto, um total de 1,9 bilhão de habitantes, mas não garantem, todos eles, senão um pouco mais de 15% da produção industrial do mundo. Entre esses países, alguns muito industrializados têm um pêso fraco em razão de uma população pouco numerosa (Suécia, Bélgica, Noruega, Suíça, Áustria).

Outros têm uma população enorme, mas uma indústria muito fraca. É o caso da Índia, que apresenta apenas 0,95% da produção industrial

mundial, com seus 490 milhões de habitantes. Ou, ainda, o Brasil (81 milhões de habitantes e apenas 0,73% da produção mundial).

Os 30 países classificados no nosso quadro garantem 93% da produção industrial mundial.

O PÊSO INDUSTRIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Total da produção industrial mundial — 100% distribuída:

N.º %

1 Estados Unidos (196 milhões de habitantes) 34,60

2 URSS (233 milhões de habitantes) 14,50

3 Japão (98 milhões de habitantes) 7,80

Total dos três países (16% população mundial) 56,90

4 Alemanha Ocidental (59 milhões de habitantes) 7,19

5 Grã-Bretanha (54 milhões de habitantes) 5,70

6 França (50 milhões de habitantes) 3,92

7 Itália (51 milhões de habitantes) 3,35

8 Canadá (20 milhões de habitantes) 3,20

Total: oito países (23% população mundial) 80,26

9 Alemanha Oriental (17 milhões de habitantes) 1,73

10 China comunista (700 milhões de habitantes) 1,41

11 Polônia (31 milhões de habitantes) 1,33

12 Espanha (31 milhões de habitantes) 1,18

13 Suécia (8 milhões de habitantes) 1,14

14 Tcheco-Eslováquia (14 milhões de habitantes) 1,13

15 Austrália (11 milhões de habitantes) 1,11

16 Bélgica (9 milhões de habitantes) 1,02

17 Índia (490 milhões de habitantes) 0,95

18 Holanda (12 milhões de habitantes) 0,85

19 Noruega (3,7 milhões de habitantes) 0,84

20 Brasil (81 milhões de habitantes) 0,73

21 África do Sul (18 milhões de habitantes) 0,68

22 Suíça (6 milhões de habitantes) 0,63

23 Áustria (7 milhões de habitantes) 0,63

24 Romênia (19 milhões de habitantes) 0,55

25 Iugoslávia (19 milhões de habitantes) 0,49

26 México (43 milhões de habitantes) 0,45

27 Hungria (10 milhões de habitantes) 0,38

28 Finlândia (4,6 milhões de habitantes) 0,36

29 Argentina (22 milhões de habitantes) 0,29

30 Bulgária (8 milhões de habitantes) 0,22

OS MERCADOS

Podemos repartir as diferentes produções em três categorias de mercados bem distintas, com suas características peculiares:

1 — se se trata de vender bens de consumo

2 — se se trata de vender máquinas (investimentos)

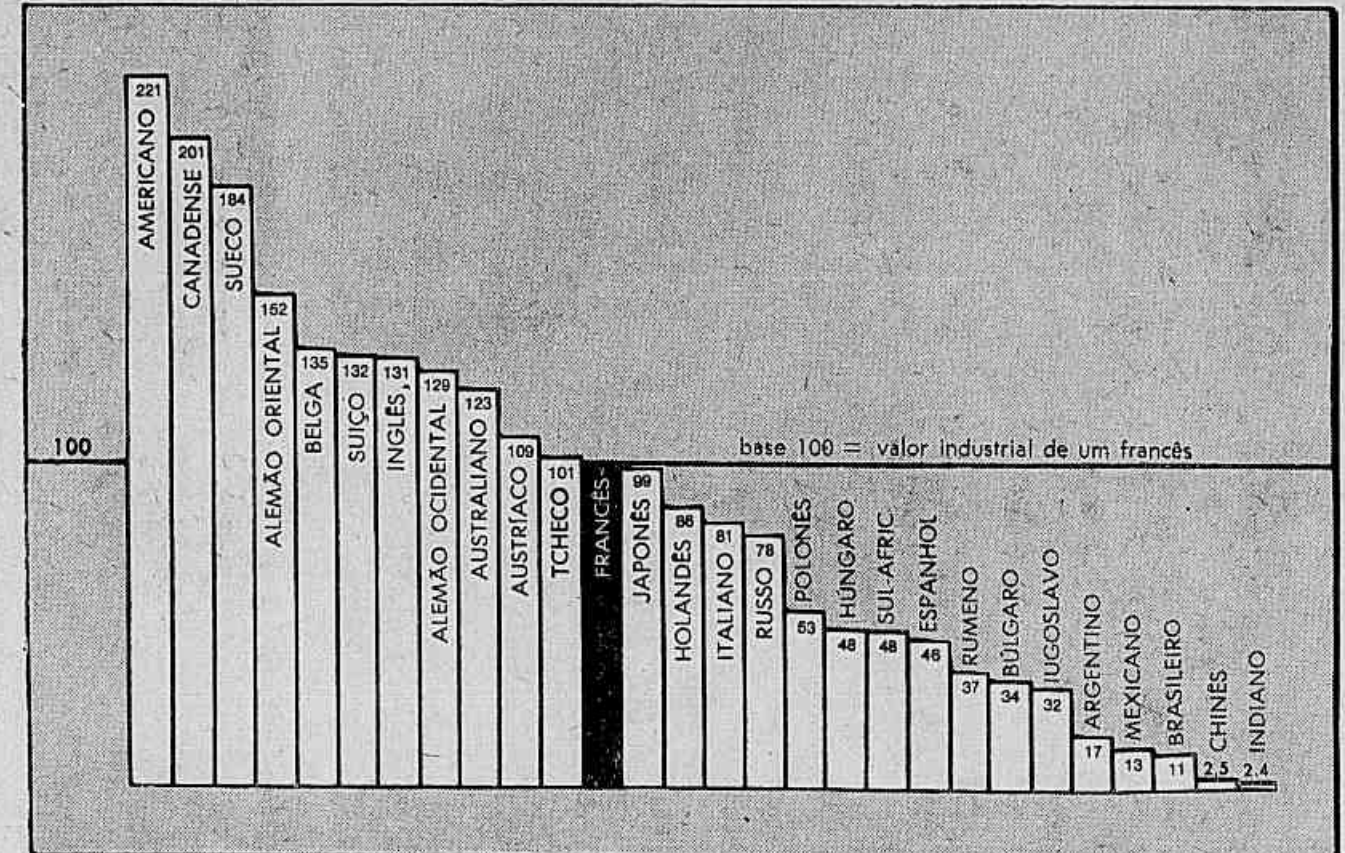
3 — se se trata de vender produtos destinados a pôr em funcionamento as instalações industriais existentes.

Para estes três tipos de mercado, o pêso dos diferentes países é o seguinte:

PARA FAZER ENCOMENDAS

Mercados mundiais onde se pode obter as melhores encomendas.

QUANTO VALEM OS HOMENS SEGUNDO O QUE PRODUZEM



Em termos de produção industrial, um brasileiro vale aproximadamente dez vezes menos que um francês, mas um francês produz duas vezes menos que um norte-americano, diz um estudo de L'Entreprise. Para a avaliação do poderio industrial das nações, invariavelmente não é o elemento, esta visto: assim, por exemplo, o pêso industrial de um holandês é 35 vezes superior ao de um indiano, não obstante o fato de que os Países Baixos contam com 12 milhões de habitantes, enquanto a Índia abriga 490 milhões de cidadãos. Nessa dura lei dos números, o Brasil figura a um passo apenas da China e da Índia, os dois últimos em pêso industrial por habitante.

Se você vende bens de consumo. Total do mercado mundial para os bens de consumo — 100%.

N.º %

1 Estados Unidos 50,6

2 Alemanha Ocidental 7,3

3 França 6,3

4 Grã-Bretanha 6,1

5 Japão 6,1

6 Itália 4,1

Total: 6 países (15% da população mundial) 81,0

7 Canadá 3,2

8 URSS 2,8

9 Suécia 1,5

10 Países Baixos 1,4

11 Bélgica 1,2

12 Espanha 1,2

13 Suíça 1,2

14 Áustria 0,7

15 Dinamarca 0,7

16 Venezuela 0,6

17 Alemanha Oriental 0,6

18 Noruega 0,5

19 Austrália 0,5

20 África do Sul 0,5

PARA VENDER PRODUTOS INDUSTRIAIS

Se você vende produtos industriais e matérias-primas. Total do mercado mundial para os produtos industriais e para as matérias-primas destinadas a pôr em funcionamento as instalações industriais já existentes — 100%.

N.º %

1 Estados Unidos 34,6

2 URSS 14,5

3 Japão 7,8

4 Alemanha Ocidental 7,2

5 Grã-Bretanha 5,7

6 França 3,9

7 Itália 3,3

8 Canadá 3,2

Total: 8 países (23% da população mundial) 80,2

9 Alemanha Oriental 1,7

10 China Comunista 1,4

11 Polônia 1,3

12 Espanha 1,2

13 Suécia 1,1

14 Tcheco-Eslováquia 1,1

15 Austrália 1,1

16 Bélgica 1,0

17 Índia 0,9

18 Países Baixos 0,8

19 Noruega 0,8

20 Brasil 0,7

7 China Comunista 3,0

8 Alemanha Oriental 2,9

9 Itália 2,5

Total: 9 países (43% da população mundial) 82,1

10 Canadá 2,4

11 Tcheco-Eslováquia 1,7

12 Polônia 1,4

13 Países Baixos 1,2

14 Espanha 1,1

15 Suécia 0,9

16 Bélgica 0,8

17 Suíça 0,7

18 Áustria 0,6

19 Noruega 0,6

20 Índia 0,6

Como indica um dos quatro, o mercado americano representa mais de 50% do mercado mundial dos bens de consumo: exatamente 50,6%.

Por sua vez, o mercado francês se classifica em terceiro lugar no mundo, depois da Alemanha Ocidental.

As capacidades de absorção do mercado soviético são ainda fracas: 45% em relação às da França. Do mesmo modo, os baixos salários distribuídos neste país classificam o Japão atrás da França no cômputo mundial.

PARA VENDER

Consequentemente, o pêso determinante de alguns países do ponto-de-vista industrial repercute automaticamente no plano capacidade de absorção dos mercados.

Este aspecto é tão mais importante quanto permite responder a duas questões:

1 — De que país do mundo se pode obter as melhores encomendas de exportação?

2 — Em que país uma empresa tem interesse de criar, prioritariamente, uma rede comercial?

PARA OS BENS DE CONSUMO

(Automóveis, aparelhos eletrodomésticos, móveis, produtos alimentícios, têxteis, etc.).

Os países que constituem os melhores mercados para estes produtos são, evidentemente, os que têm uma população numerosa, tendo à sua disposição altos rendimentos. Quer dizer que, de fato, as encomendas estão relacionadas com a renda nacional dos diferentes países, pois é ela quem conjuga os fatores população e nível de renda. (Lembremos que a renda nacional de um país é obtida por meio da soma do total das remunerações dos assalariados, dos rendimentos das empresas individuais e dos dividendos distribuídos pelas empresas).

PARA AS MÁQUINAS E BENS DE EQUIPAMENTO

Para este tipo de mercado, as encomendas — que visam aos investimentos — estão ligadas, numa grande medida, à importância da produção industrial dos diferentes países. Tal fato aconteceria em razão das im-

portantes necessidades de substituição de instalações já existentes, por causa do uso, ou da evolução das técnicas.

Mas estas encomendas dependem igualmente dos esforços de investimento muito variáveis segundo diferentes países.

O CONCURSO E O INVESTIMENTO

Os Estados Unidos chegam na frente em termos de mercado, mas numa percentagem menor em relação aos bens de consumo: 25,9% das encomendas mundiais. O Japão oferece um quadro diferente: 12,8% (enquanto que sua produção atual é apenas de 7,8%). Este país investe 32% de seu produto nacional bruto, em cada ano, (o que é extraordinário, e a explicação do seu notável desenvolvimento num período de dez anos), contra 21% da França. Deve-se observar, entretanto, que a França se situa entre os países (como a URSS, as duas Alemanhas e a China) que têm a maior percentagem no mercado mundial de máquinas e bens de equipamento, superior à do pêso industrial atual.

Isto significa que estes países fazem um esforço de investimento superior à média mundial, o que, normalmente, lhes permite reforçar seu pêso no futuro.

Não é o caso da Grã-Bretanha, responsável, atualmente, por 5,7% da produção industrial mundial, mas que só encomenda 4,0% dos bens de investimentos. Há dois anos, este país tem uma taxa de desenvolvimento muito baixa.

No que se refere aos Estados Unidos, uma observação é ainda necessária: há uma década, a economia americana construiu seu futuro, em grande parte, evidentemente, sobre investimentos em bens de produção, mas também, e numa medida cada vez maior, sobre investimentos na pesquisa científica e técnica, na educação e formação de homens, no aperfeiçoamento dos métodos de administração, etc. ... Em nenhum outro país houve esforço maior neste domínio.

Os investimentos deste tipo, que não se traduzem em máquinas ferramentas, não aparecem nos nossos quadros comparativos internacionais, mas são um trunfo para o desenvolvimento futuro da economia americana.

MATÉRIAS-PRIMAS

Os países consomem ainda produtos e matérias-primas destinadas a fazer funcionar as instalações industriais já existentes. A respeito deste tipo de mercado, as encomendas possíveis de se fazer estão evidentemente ligadas à importância da produção industrial dos diferentes países. A repartição de mercados é, por suposto, igual ao pêso industrial real dos países no mundo.

Isto quer dizer, por exemplo, que os Estados Unidos garantindo 34,6% da produção mundial, suas necessidades anuais de produtos brutos os semi-acabados representam 34,6% das necessidades mundiais.

coz., nel NC:\$ 50 000, restante fi-
nd. R. tados 1 ano. Ver Avenida Af-
-4698, de Taunay, 146, sábado e do-
go de 13 as 18 horas.

uma oferta
e tanto...

[illegible][illegible]

IMÓVEIS DIVERSOS

de uma sala com local.
de uma sala com local.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

SÍTIO — Alugase, 29 000 m², casa grande e casa de caseiro, água nascente encanada. Fajal, poço e 3-chiqueira. A 200 m do km 27 da Via Presidente Dutra. Chaves e cozinha. Loteamento Marcolina. Tratar das ũteis Assembleia, 19, sala 803. Tel. 31-0746.

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGO p/ veranico ou moradia, 2 casas em Sapetiba, Rua Vaia do Arnado, 605 da 1.ª sala etc. Tratar 43-9242. Alug. 70.

CASA NA PRAIA — Alugue em Rio das Ostras, proximo ao mar. — Tel. 28-1689 e 54-1278.

PEDRA DE GUARATIBA — Alugase uma casa 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, cozinha e banheiro, água e luz. Estrada da Pedra n.º 7.314, tratar no local. HC5 1000.

PRAIA DE SAPETIBA — Rapaz com luxuoso ap. admite sócio alto gabarito. Cartas sob o n.º 101866 na carteira do Jorjal. R. DAS OSTRAS — Alugo casa melhor local, R. Ostras. Telefone 58-7647.

Galpão

Alugue, p/ R. Sargento Silva Nunes, 305, Bonsucesso, c/ 250 m², aluguêl dez salário mínimos, sem luvaz. Tratar no local sábado, domingo das 8 às 12h.

Galpão

Procuramos galpão em bom estado para alugar, com área mínima de 500 m² e entrada para veículos. Preferência Vila Isabel, Rio Comprido, S. Cristóvão, Ramos e Bonsucesso. Oferecimentos à Rua das Marrecas, 27, slji. com Bruno.

Loja Largo Abolição

Passase contrato de grande loja de móveis c/ estoque e freguesia ou tamente a loja vazia, servindo também para ag. bancária. Ver no local. — Av. Suburbana, 7 459-B. Tel. 56-5152, das 8,30 às 13 hs. — Sr. Moysés.

Praça da Bandeira

São Cristóvão
Predio Industrial
Alugue sala e saloes. Rua Antunes Maciel, 93. Tel. ... 48-563 04-48-6678.

Tijuca

Rua Zamenof, 73, alugase ou vende-se aps. prontos com habite-se. Tratar com o proprietário. 28-7309 ou 48-9078.

Aluga-se com 458 m²

Localização na Avenida Rio...

Casa —

im Botânico

ótimo local luxuosa residên-
tamentos centro terreno, com li-
d. inv., 3 qtos. (arm. emb.),
jardos, copa, cozinha, dep.
garagem.
Rua Lopes Quintas, 540.

e sobreloja

BRASÍLIA

principal W-3 — 10m x 40m,
nco ou grande Empresa.

Rio, c/ Sr. Nelson — Tel. 28-7054;
W-3 — SCR - Q. 502 - Loja 15
-3152, c/ Sr. Dermeval.

Mansão

urgente para alugar para Embai-
são Tijuca. Informações: Tel.
ibânia ou C. Postal 19 — ZC-16.

para Com. ou Indústria

3 PAVIMENTOS

n São Cristóvão, todo em con-
strução de 1.º, com 1.650
útil assim distribuída: Loja c/
mínham e local p/ponte ro-
m². Sobreloja toda ladrilhada,
50 m² e o 3.º pavimento com
refeitório, refeitório e telefone

Magalhães, 141. Melhores
s telef.: 48-6844 e 28-4623.

residência

no centro de terreno, à Rua Dr.
Tijuca.
pelo telefone 29-6805.

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

SÍTIO — Aluga-se, 29.000 m², casa grande e casa de caseiro, água nascente encanada. Paísol, 200 m de Chiquitica, A-200 m do km 27 da Via Presidente Dutra. Chaves com o vizinho Levidino Marcolli. Tratar dias úteis Assembleia, 19, sala 803. Tel. 31-0746.

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGUJÓ, vil. veraneio ou moradia, 2 casas em Sapebira, Rua Vial do Arnaud, 605 do apt. 70, sala ofic. Tratar 43-9342. Alug. 70.

CASA NA PRAIA — Aluga em Rio das Ostras, próximo ao mar. — Tel. 28-1689 e SA-1278.

PEDRA DE GUARATIA — Aluga-se, uma casa, 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, cozinha e banheiro, água e luz, Estrada da Pedra n. 7314, tratar no local. NCR'S 150.00.

PRATA DE SEPELIDA — Rabiz com luxuoso ap. admite sócio alto gabarito. Cartas sob o n.º 101966 na portaria deste jornal.

PIQ DAS OSTRAS — Alugo este melhor local, R. Ostras. Telefone 58-7647.

Galpão

Aluga-se, R. Sargento Silva Nunes, 305, Bonsucesso, c/ 250 m2, aluguel dez salário mínimos, sem luvas. Tratar no local sábado, domingo das 8 às 12h.

Galvão

Galpão
Procuramos galpão em bom estado para alugar com área mínima de 500 m2 e entrada para veículos. Preferência Vila Isabel, Rio Grande e Guadalupe.

Ofercimentos a

**Loja Largo
Abolição**

Passa-se contrato de
loja de móveis c) e

vazia, servindo também para
ag. bancária. Ver no local. -
Av. Suburbana, 7 459-B. Tel.
56-5152, das 8,30 às 13 hs. -
Sr. Moisés.

Praca da

Bandeira
São Cristóvão
Prédio Industrial
Aluga-se loja e salões. Ru.

Antunes Maciel, 93.
48-563 0a 48-6678.

Tijuca
Rua Zamenof, 73, aluga-s

ou vende-se aps. pro
habite-se. Tratar com
prioridade. 28.7309 ou

ga-se

m 458 m

ção na Avenida Rio

diata.

bléia, 104 — 3.º and 7.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Botânico

local luxuriosa r

centro terreno, com l
v., 3 qtos. (arm. emb.
copa, cozinha, dep

da Lopes Quintas

sobreloja

ASÍLIA

Sr. Nelson — Tel. 28-7054
SCP — Q. 502 — Loja 1

c/Sr. Dermeval.

Insão

e para alugar para
Tijuca. Informaçõ

ou C. Postal 19 — ZC-1

ira Com.

Indústria

VIMENTOS

Cristóvão, todo em construção de 1.º com 1.650

sim distribuída: Local e local p/pont

obrelaja tôda ladrilhada,
e o 3.º pavimento com
ios, refeitório e telefone

galhaes, 141. Mel
: 48-6844 e 28-462

dência

1. 6. 2005 00:13:05

telephone 29-6805.



ARQUITETO

SHELL BRASIL S.A. (Petróleo) deseja admitir Arquiteto dentro dos seguintes requisitos:

- experiência anterior em orçamento de obras, desenvolvimento de projetos, modificações e adaptações de plantas, conhecimento de hidráulica e eletricidade;
- desimpedimento para pequenas viagens de inspeção por todo país;
- suficiente conhecimento do idioma inglês para assimilação de literatura técnica sobre estes assuntos;
- idade não superior a 35 anos e nacionalidade brasileira.

— A Companhia oferece salário compensador, férias de 30 dias, planos de benefícios e outras vantagens.

— Os interessados deverão procurar D. Sílvia, à Avenida Rio Branco, 109 — 13º andar — das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16,30 horas. (P)

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

INDÚSTRIA de âmbito internacional, precisa com urgência, para assistir a sua diretoria:

- SECRETÁRIA BILÍNGUE — português/alemão, de até 30 anos de idade, com domínio perfeito desses idiomas, seguros conhecimentos de estenografia e redação própria em ambas as línguas.

A candidata a essa posição de confiança deverá possuir as necessárias qualificações de iniciativa, senso de responsabilidade, discrição e experiência em posição equivalente.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 122275.



A C.T.B.

Precisa de candidatos para vagas de:

Contador

Idade: 25 a 35 anos
Registrado e com experiência profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL
Av. Pres. Vargas, 1146 — sobreloja
Horário: 8h30m. (P)

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Para seção de vendas, firme em cálculos e com prática de notas fiscais.

Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Auxiliar de contador (a)

Precisa-se para trabalhar em Indústria Metalúrgica.

Semana de 5 dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Auxiliar de contabilidade

(MOÇA)

Precisa-se para trabalhar em Indústria Metalúrgica.

Semana de 5 dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Agentes

Precisa-se nomear representantes nas diversas cidades do Estado do Rio — RJ, para material de construção. 1ª. linha. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 125108.

Bi-lingual typist English and portuguese

Precisa-se. Agradável ambiente em grande firma. Apresentar-se ao Sr. Marques, TAMS DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 482 — 6.º andar. (P)

Contador

Entidade de expressão necessita de Contador devidamente registrado, que possa prestar seus serviços profissionais em horário integral, no centro da cidade.

Oferecimentos através de carta, contendo amplas informações de caráter pessoal e profissional, inclusive pretensões de salário, devendo ser entregues sob o n.º 122 279 na portaria deste Jornal.

Contador

Precisa-se com grande prática para chefiar contabilidade de firma imobiliária e de Construções.

Exigem-se boas referências e conhecimento de legislação em geral, notadamente s/Imposto de Renda, correção monetária, B.N.H., etc. Cartas com curriculum e pretensões para o n.º 125042, na portaria deste Jornal.

Cozinheira (o)

Admite-se de gabinete internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente, ter apartamento para seus familiares.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 69 120, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.



PRECISA:

Buteiros

EXPERIÊNCIA COMPROVADA

Procurar Sr. Amaral, Av. N. S. de Fátima, 22-A, 1.º andar, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas. (P)

Desenhista projetista

Com prática em Torres de linha de Transmissão e Estrutura. Apresentar-se diariamente entre 10 e 12 horas à Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar, sala 59 — Sr. Ulisses. (P)

Farmacêutico

A Indústria Farmacêutica da Santa Casa do Rio de Janeiro procura Farmacêutico de Produção. Horário integral. Semana de 5 dias.

Procurar D. Maria Teresa no Laboratório de Injetáveis, terça e quarta-feira de 9 às 12 horas. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática dos livros diário, caixa, razão e contas correntes.

Apresentar-se à Rua Marques do Herval n.º 740, Duque de Caxias, Bairro 25 de Agosto.

Auxiliares de escritório e caixa

Môças e rapazes — semana de terça a domingo, Av. Afonso de Melo Franco, 330 — Jardim de Alá, Sr. Wilton — 11 às 19 hs.

Maquinista

Precisa-se na Rua Moncorvo Filho, 25, com certificado de conclusão do curso primário, depois das 9 horas, com o Sr. ALUISIO. (P)

Desenhista — Detalhista

Copista pl. móveis. Apresentar trabalhos. Trav. Sta. Martinha, 75, Abolição.

Oficial marceneiro

Precisa-se de 5, apresentar-se à Travessa Santa Martinha, 75 — Abolição.

Professôras e Normalistas da GB

Precisa-se para curso horário. Emprego de excelente futuro. Necessário média superior a sete e alto nível de inteligência. Honestidade, consigo própria e dedicação ao novo serviço.

Indispensável curriculum vitae 2 fotografias 3x4. Entrevista Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, das 14 às 18 horas. Dona Vilma. (P)

Tupieiro

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, c. certificado de conclusão do curso primário, depois das 9 horas com o Sr. ALUISIO. (P)

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO/R. Andrade Perence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro

Luiz Antônio, 2893 ar loja. Das 8 às 12 hs. e horário: das 13,30 às 18 hs.

"COBRADORES"

Tempo integral até 35 anos. Residencial com fiador. Salário NCr\$ 210,00 mais despesas de condução.

Tratar diariamente MODAS VESTIDOS BRANCO, R. Visconde de Santa Isabel, 382.

EMPREGO DE ALTO NÍVEL PARA MOÇAS

Conceituada firma do ramo de material para escritório, organizando seu quadro de vendas externas, oferece oportunidade para moças com alguma experiência em vendas ou Relações Públicas. Ótima remuneração (salário, comissões e prêmio) e curso de treinamento em vendas.

Procurar D. Nice à Rua México, 148 — 10.º — Grupo 1.006 no horário de 8 às 10 horas, no dia 30 de setembro de 1968. (P)

ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO E CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Conceituada empresa, procura pessoa de experiência para ocupar a posição acima em sua matriz no Estado da Guanabara. Necessário possuir comprovada experiência em SUPERVISÃO DE COMPRAS, ALMOXARIFADO, ESTATÍSTICAS E ESTOQUE.

Os interessados poderão escrever para a portaria deste Jornal sob o número P-45 044, anexando curriculum e pretensões salariais. (P)

INDÚSTRIA GRÁFICA NECESSITA DE:

1 TORNEIRO MECÂNICO

Com conhecimentos de ajustagem, para oficina de manutenção.

1 MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Para máquinas gráficas em geral

1 MECÂNICO DE LINOTIPO

Para serviços de manutenção

É necessário que o candidato possua prática comprovada. Tratar à Avenida Brasil, 15.671 — LUCAS.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- SALÁRIO COMPENSADOR
- REFEIÇÃO NO LOCAL
- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginásio completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P)

PENSE NO SEU FUTURO INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO DA VARIG

Condições mínimas exigidas:

- Ser brasileiro nato, solteiro.
- Prova de ter concluído o Curso Ginásio ou equivalente
- Situação militar regularizada.
- Idade: mais de 17 e menos de 20 anos em 1-2-69.
- Inscrições abertas até 22 de outubro de 1968.
- Exames de seleção: 25 e 26 de outubro de 1968.

Informações e inscrições:

Diretoria do Ensino, Rua México, 3 — 3.º andar, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas



GILLETTE DO BRASIL LTDA.

ADMITE PARA TRABALHAR NA GUANABARA:

Engenheiro Químico ou Químico Industrial

Com os seguintes requisitos:

- Idade máxima até 32 anos;
- Experiência em manutenção, projetos e trabalhos de análises e pesquisas de laboratório.
- Conhecimento de inglês desejável.

Salário em aberto. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Fineza enviar "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-45 262. As propostas serão tratadas com absoluto sigilo. (P)

VIDA EM GRUPO

GERENTE INTERINO

Necessitamos com perfeito conhecimento da carteira.

Salário a combinar.

Mantém-se sigilo absoluto.

Apresentar-se na terça-feira, no horário das 10,00 às 12,00, à

AV. PRES. VARGAS, 417-A — 15.º andar
Procurar Da. VERA LUCIA



Entre Para a Família Volkswagen

AUTO INDUSTRIAL S.A., um dos grandes concessionários VOLKSWAGEN na GB oferece oportunidade a rapazes que desejem iniciar-se na carreira de vendas. São ótimas as chances que proporciona e as condições de trabalho incluem assistência médica e semana de 5 dias. Não é exigida experiência mas é indispensável ótima apresentação, desembaraço, conversação fluente e desejo de progredir. Apresentar-se à AUTO INDUSTRIAL S.A. — Av. Princesa Isabel, 186, de 14 às 17, Sr. Ramos.

A CISPER

PRECISA DE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Os candidatos deverão comparecer munidos de Carteira Profissional, Título de Eleitor e Certificado de Reservista, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

ADMITIMOS DESENHISTAS-PROJETISTAS

A Construtora H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. admite em seu Quadro de Pessoal DESENHISTAS-PROJETISTAS experientes, para trabalhar em instalações domiciliares e desenvolvimento de projetos de Arquitetura. Exige-se tempo integral e vontade de progredir com a empresa.

A Companhia oferece:

Salário inicial médio de até NCr\$ 11.200,00 por ano; pelo menos 3 correções salariais por ano, de acordo com os índices de custo de vida (FGV); amplas perspectivas de progresso pessoal; excelentes condições de trabalho, com ar condicionado.

Os interessados deverão escrever, telefonar ou procurar pessoalmente o Dr. Fulvio, no 19.º andar do Edifício BIG, na Rua Buenos Aires 68, esq. de Rio Branco, tel.: 31-1895, das 8 às 12,30 e das 14 às 18,30h. (P)

ENGENHEIRO**MECÂNICO OU****MECÂNICO-ELETRICISTA**

Precisamos para supervisionar instalações eletromecânicas na Guanabara. Preferivelmente com conhecimentos gerais de administração de pessoal. Alguma experiência em chefia de serviço de obras técnicas. Horário integral. Semana de 5 dias. Salário compatível com os conhecimentos e experiência revelados. Idade até 30 anos.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-45 241. (P)

**GENERAL ELECTRIC S. A.**

Precisamos admitir com a maior brevidade possível:

- **DESENHISTA PROJETISTA** (Especialista em projetos de instalações industriais de força, hidráulica e sanitária).
- **TÉCNICO EM MÉTODOS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO**
- **ENGENHEIRO ELETRICISTA** (recentemente formado)
- **ENCARREGADO DE CONSTRUÇÃO CIVIL** (até 35 anos)
- **PEDEIREIRO** (até 35 anos)
- **FERRAMENTEIRO EXPERIENTE**
- **ELETRICISTAS** (de instalação de subestações e enrolamento de motores)

Os interessados poderão nos procurar na Rua Miguel Ângelo, 119 — Bairro da Maria da Graça. (P)

GERENTE DE FILIAL

Empresa comercial varejista e atacadista, que atua em todo o país, tanto em linhas magazine como técnicas, está interessada na contratação de pessoa categorizada, entre 30 e 45 anos de idade, com sólida formação, experiência comprovada em administração comercial e liderança; o candidato selecionado poderá vir a exercer o importante cargo de gerente numa das suas filiais, situadas nas capitais dos principais Estados.

Carta de próprio punho dando curriculum detalhado e indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 116 691. Sigilo garantido.

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

TÉCNICO MECÂNICO

Curso técnico, experiência de 1 ano, conhecimentos de usinagem, estamparia e pequenas montagens, para trabalhar em inspeção.

INSPEÇÃO DE QUALIDADE

Instrução ginásial ou equivalente, conhecimento de medidas, desenhos e instrumentos de medição.

DATILÓGRAFAS

Instrução ginásial ou equivalente, boa datilografia, experiência de 1 ano.

OFERECEMOS:
Ótimas remunerações, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros.
Os interessados deverão encaminhar-se à AV. PEDRO II, n.º 167 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

Indústria Metalúrgica ligada a grupo de projeção internacional, operando principalmente no mercado AUTOMOBILÍSTICO, procura:

AUXILIAR DE PESSOAL

Requer: idade até 30 anos, experiência mínima de 2 anos, ótimos conhecimentos de F.G.T.S. e folha de pagamento.

Oferece: ótima remuneração, assistência médica e dentária, restaurante no local, reembolsável de gêneros e semana de 5 dias.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, 167. São Cristóvão. (P)

KAUFM. ANGESTELLTER

von traditioneller Firma im Stadtzentrum gesucht, zur Abwicklung von Import — und Nationalgeschäften, Kalkulation, Korrespondenz, etc., mit guten Kenntnissen der portug. und Beherrschung der deutschen Sprache, nicht ueber 35 J.

Bitte ausfuehrliche Bewerbung mit Lebenslauf und Foto an 44898.

**AUXILIAR INTERNO**
ESCRITURÁRIO DATILÓGRAFO

- ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S.A., admite Auxiliares Internos com prática de Serviços Gerais de escritório, sendo indispensável ágil datilografia.
- Idade entre 20 e 26 anos, curso científico, Técnico de Contabilidade ou equivalente e prática anterior na elaboração de correspondência e tabelas são requisitos solicitados.
- Salário compensador, carreira na Empresa, restaurante próprio, sábados livres e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

**CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S. A.****AUXILIAR DE CONTABILIDADE**

Com bastante prática em conferência de contas correntes e extratos bancários.

FATURISTA - DATILÓGRAFO

Com experiência comprovada na função.

A empresa oferece, além de salário adequado, amplas possibilidades de progresso para elementos realmente capacitados. Ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua General Venâncio Flores, 122 — DUQUE DE CAXIAS — Sr. PERES. (P)

CORRETORES

Financeira em expansão aceita corretores para seu quadro de vendas com SALÁRIO FIXO E COMISSÕES. Indispensável conhecimento no ramo.

Cartas, acompanhadas de foto e "curriculum vitae", para a portaria deste Jornal sob o n.º P-45 218. — SIGILO ABSOLUTO.

ENFERMEIRO

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Hanseática — dispõe de vaga de enfermeiro.

EXIGE-SE:

- Diploma de enfermeiro
- Limite de idade: 35 anos
- Quitação do Serviço Militar

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médica hospitalar completa
- Plano de aposentadoria.
- Boa remuneração

Apresentar-se munido de documentos, à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

**GILLETTE DO BRASIL LTDA.**

ADMITE:

AUDITOR INTERNO

Com as seguintes requisitos:

- Experiência de 3 a 5 anos em auditoria pública ou industrial;
- Idade até 35 anos;
- Conhecimentos de inglês desejáveis.

Salário em aberto. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-45 263. As propostas serão tratadas com absoluta confidência. (P)

GERÊNCIA FINANCEIRA

Indústria de prestígio internacional em absoluto desenvolvimento, admite Gerente Financeiro.

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| • Responsabilidade Básicas | • Características Pessoais |
| • Serviços de Contabilidade | • Capacidade |
| • Serviços de Controle Financeiro | • Administrativa |
| • Serviços referentes a pessoal | • Gosto para Assessoria |
| • Compras, pagamentos etc. | • Dinamismo |
| | • Aspiração a médio prazo |

Candidatos poderão comparecer munidos de minucioso "Curriculum-Vitae", para entrevista, segunda-feira, dia 30, a partir das 8,30 horas, à Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 1101.



Livraria Jose Olympio Editora S.A.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Estamos admitindo moças e rapazes com alguma prática em serviços de escritório, que possuam o curso ginásial completo e saibam datilografia.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos, à Rua Marques de Olinda, 12, 2.º andar. — Botafogo, no horário de 9 às 11 horas. (P)

MESTRE OFICINA MECÂNICA

Fábrica de tecidos em Petrópolis precisa, com bons conhecimentos de métodos de fabricação, usinagem e manutenção mecânica.

Bom ambiente de trabalho.

Paga-se bem. Respostas para Edson Braga, Caixa Postal 3, Petrópolis, Estado do Rio.

MÓÇAS DE BOA APARÊNCIA
PARA**AUXILIARES DE CONTABILIDADE**

Com bastante prática em Conferência de Contas, Extratos Bancários, Conhecimentos de Legislação Fiscal e boa dactilografia. Prática comprovada em outras empresas.

A Empresa oferece:

Ótimo salário.

Favor apresentar-se moças realmente capacitadas.

Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, das 14 às 18 horas. (P)

ÓTIMO!...

Para você, que acredita no desenvolvimento brasileiro, em todos os setores de atividades, nós lhe oferecemos uma oportunidade rara na vida. Comece conosco a sua emancipação financeira.

Com boa apresentação, dinamismo e ambição, você será aproveitado. Oferecemos orientação teórica e prática na carreira de maior futuro no momento.

Apresentar-se à Rua São João, n.º 25, gr. 301 — Niterói (em frente as Barcas) das 9 às 16 horas.

Ponto Frio
PRECISA DE:**AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

Precisa-se de rapaz com boa aparência, datilografia e ginásial completo, para trabalhar em N. Iguaçu.

Tratar à R. do Rosário, 164 — 2.º andar, às 13,30 horas, com o Sr. Paulo Cezar. (Mercado das Flores). (P)

**PENSE NO SEU FUTURO****INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL**
CURSO DE PILOTOS COMERCIAIS DA VARIG

Condições mínimas exigidas:

- Ser brasileiro nato, solteiro e reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Altura mínima: 1,65m.
- Possuir Licença de Piloto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- Idade: mais de 18 e menos de 25 anos em 1.3.69.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.
- Exames de seleção: 1.º e 2.º de novembro de 1968.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Diretoria do Ensino, Rua México 3 — 3.º andar, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. (P)

REDATOR**(Supervisor de Criação)**

A J.M.M. Publicidade procura profissional altamente qualificado, talentoso, atualizado e experiente, para chefiar sua redação e supervisionar sua criação.

Cartas com: a) informações pessoais; b) currículo profissional; c) pretensão salarial, para o número P-45-063 na portaria deste Jornal.

Obséquio não apresentar-se pessoalmente e aguardar chamada para entrevista. (P)

WORTHINGTON S.A. — MÁQUINAS

Está admitindo profissionais competentes para as seguintes funções:

• DESENHISTAS MECÂNICOS

Com conhecimentos de trabalho a nanquim e normógrafo.

• TÉCNICOS DE CONTABILIDADE**• FATURISTAS**

Elementos com conhecimentos de contas a pagar. Oferecemos: Bom ambiente de trabalho; Semana de 5 dias; Salário compatível com os conhecimentos.

Apresentar-se na AV. SUBURBANA, 5451 — Todos os Santos. (P)

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática. Semana de 5 dias.

Cartas do próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para a Caixa Postal 996 — ZC 00 — GB. (P)

Aux. de crediário

Inicial NCr\$ 250,00 mais horas extras. Idade até 29 anos. Instrução ginasial. Prática de datilografia. Sexo masculino.

Confeções Rubro-Negro, Av. Marechal Floriano, 179.

Assistente comercial

Procura-se, para tradicional firma no Centro, para todos os assuntos comerciais ligados a negócios nacionais e de importação, controle de contratos, cálculos, correspondência etc., com perfeitos conhecimentos da língua alemã, idade até 35 anos.

Respostas detalhadas com curriculum e foto para a portaria deste Jornal sob o n.º P-44 900. (P)

Auxiliar de contabilidade

Empresa industrial com sede em Niterói necessita de moça com experiência em escrituração de livros fiscais IPI e ICM, e prática em assuntos relacionados com a contabilidade. Cartas e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 99041.

Assistente gerência

Filial procura elemento com conhecimento administração em geral, preferência contador, conhecimento legislação fiscal.

Pretensões e curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 69124.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um que tenha reais conhecimentos de livros auxiliares. Tratar à Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de engenheiro

Companhia Construtora precisa para o seu Departamento Técnico. Tratar à Av. Rio Branco, 57 — 15.º — sala 1501. Fone: 43-8373. Das 14 às 17 horas.

Auxiliar de escritório calculista

Firma estabelecida perto da Praça da Bandeira admite moças com conhecimentos gerais de escritório, firme em cálculos e datilografia. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 125410 dando referências, pretensões salariais e últimos empregos.

Artigo p/ cabeleireiros Vendedor (a)

Necessitamos vendedor (a) bem relacionado com salões da GB e Est. do Rio. Artigo exclusivo. Sr. Mauricio — Rua Dom Gerardo, 46, sl. 1101.

Auxiliar de contabilidade

Com bastante prática de levantamentos de balancetes, controle de Contas a Pagar e a Receber, faturamento, etc. De preferência formado em Técnico Contabilista ou em fase de formação. Idade máxima: 25 anos e no mínimo 3 anos de prática.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-45 257. (P)

Banco

PROCURA dois elementos jovens, de preferência com experiência anterior.

REQUISITOS: Ser bom datilógrafo — Ter boa apresentação — Instrução secundária — Idade até 28 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 125 147.

Bacalhau

Agente importador procura Vendedor bem relacionado com firmas importadoras no ramo.

Telefonar 22-7505 para combinar entendimento. (P)

Chefe serralheiro

"CARBRASA" admite pessoa com conhecimento e prática em serralheria de alumínio e ferro e qualidades para o cargo de chefe.

Salário à altura. Semana de 5 dias.

Restaurantes no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15146 — Lucas.

Corretores (as)

Para lançamento inédito. Orientação para execução de vendas. Possibilidade de ganho acima de NCr\$ 1.000,00. Venha conhecer nossos planos.

Obs.: Não é venda de livros.

Rua Frederico Meyer, 15, sl. 504 — Av. 13 de Maio, 44, sl. 1502.

Correspondente

Precisa-se de uma que seja datilógrafa e com redação própria. Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal sob o número 125221.

A CISPER

PRECISA DE:

FRESADORES**RETIFICADORES****TORNEIROS****SERRALHEIROS****MECÂNICOS DE BANCADA****MECÂNICOS AJUSTADORES****MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO**

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar-se com Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

Assessor de Investimentos

Empresa financeira, em fase de expansão, deseja admitir elementos dinâmicos, idôneos, de boa apresentação e formação cultural, para efetuar trabalho de contato junto ao mercado investidor.

Oferecemos treinamento com remuneração fixa e comissão aos candidatos comprovadamente capazes.

Entrevistas à Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 706, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

SQUIBB INDUSTRIA QUIMICA S.A. procura para seu quadro de funcionários, com prática de datilografia, correspondência e serviços gerais de escritório. Exige-se boa apresentação, curso ginasial completo e experiência mínima de 1 ano.

Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir de segunda-feira, munidos de documentos à Av. General Justo, 275 — BLOCO B — Grupo 201. (P)

ASSISTENTE DE COMPRAS

Laboratório de âmbito internacional necessita elemento de gabarito para exercer função de Assistente de Compras de material de embalagem.

Candidato deve ser culto, organizado e possuidor de bastante tino comercial, idade de 30 a 40 anos.

Lugar de futuro para o "homem adequado".

Cartas com salário pretendido e curriculum vitae para a portaria desse jornal sob o número P-44-992. (P)

BOMBEIRO HIDRÁULICO

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para seu quadro de funcionários, BOMBEIRO HIDRÁULICO com prática comprovada em Carteira Profissional (mínimo 5 anos) e Curso Primário completo.

Idade: 25 a 36 anos.

A Companhia oferece salário compensador, assistência médica e social, restaurante no local.

Os candidatos deverão comparecer a Seção de Seleção de Pessoal, na Avenida Brasil, 22 155 — Honório Gurgel, no horário de 8 às 16 horas. (P)

CONTROLLER

Indústria de renome internacional, de produtos de consumo popular, admite para o cargo acima pessoa capaz de supervisionar toda a Contabilidade, planejamento financeiro, custos e processamento de dados.

Os candidatos deverão ter iniciativa e habilidade de liderança e serem formados em Contabilidade ou Economia. Experiência mínima de 5 anos em função equivalente.

Salário em aberto. Conhecimento de inglês imprescindível. Sigilo absoluto.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-45 264. (P)

CONTADOR SECRETÁRIA

Firma de âmbito internacional em fase de expansão nas suas atividades necessita:

• CONTADOR

que tenha comprovada capacidade e profundo conhecimento da legislação fiscal em vigor, inclusive com conhecimentos de inglês que permita fazer relatórios ao exterior.

• SECRETÁRIA

eficiente datilógrafa/estenógrafa, em língua Inglês/Português para atender à diretoria.

Enviar "Curriculum Vitae" detalhado, com indicações de nível salarial desejado, para "SUENCO", para a portaria deste Jornal sob o n.º 125 090.

CONTADOR DE CUSTOS

Grande firma nacional procura para sua fábrica no Rio, um CONTADOR DE CUSTOS com sólidos conhecimentos da profissão. Remuneração a altura do cargo.

Os interessados devem enviar curriculum à portaria deste Jornal sob o número P-45043. (P)

DESAFIO AOS HOMENS DE VENDA

Vamos lançar na praça, com grande impacto publicitário (jornais, rádio, televisão, cartazes, volantes, etc.) o mais espetacular plano de Financiamento de Veículos. Não é Fundo Mútuo. Não é consórcio. Vamos lançar o

PLANO PERFEITO

- Desafiamos que você tenha jamais visto um empreendimento tão espetacular, tanto na sua apresentação quanto nas vantagens que oferece ao comprador.
- Desafiamos que você tenha jamais conhecido um empreendimento com possibilidade de ganhar tantos NCr\$.
- Desafiamos que você tenha participado de algum empreendimento que ofereça tantos prêmios e incentivos. Vamos motivar os nossos colaboradores.
- Desafiamos que você tenha tido maior número de indicações "quentes" — Temos mais de 15.000 clientes.
- Desafiamos que você depois de conhecer o nosso plano, volte a falar em crise.
- Desafiamos, enfim, a todos

HOMENS DE VENDAS POSTOS DE VENDAS INSPETORES CORRETORES (AS)

que compareçam à Av. 13 de Maio, 45, Conj. 1603 (nosso Depto. de Vendas) e depois de conversarem com os Srs. Venâncio e Hélio, saiam sem o nosso material para vender. (P)



PRECISA:

VENDEDORES

(17 VAGAS)

- HOMENS DE 20 A 40 ANOS
- BOA APARÊNCIA
- HABILIDADE EM LIDAR COM PÚBLICO

OFERECE:

- ÓTIMO SALÁRIO A BASE DE COMISSÃO
- POSSIBILIDADES DE PROGRESSO NA EMPRESA

Procurar a Divisão de Pessoal, AV. N. S. DE FÁTIMA, 22-A — Térreo, de segunda à sexta-feira, de 9 às 12 horas, munidos de fotos 3x4. (P)

Desenhistas/Projetistas de Máquinas

Caixoteiros — Riscadores — Ajustadores — Montadores — Limadores — Broqueadores — Operadores radial — Modelador em madeira — Soldador elétrico, prático em oxi-acetileno.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. IND. MECÂNICAS

Rua Figueira de Melo, 313

Exposição**VENDEDORAS****MÍNIMO GARANTIDO NCr\$ 300,00**EXIGE-SE: nível secundário • boa aparência
PROCURAR — D.ª Lídia no dpto. Pessoal
Largo da Carioca, 24 - 10.º andar - das 9 às 12 horas**CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.**

ADMITE:

Auxiliar de compras

Pessoa c/ instrução secundária, datilógrafa, prática de compras e conhecimento de materiais do ramo.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 15146 — Lucas — com os necessários documentos.

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

SERRALHEIROS

LANTERNIERS

CARPINTEIROS

MARCENEIROS MODELADEIROS

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 15146 — Lucas — com os necessários documentos.

Contabilidade auxiliar

Precisa-se senhora com bastante prática. ótimas referências. Tratar Praça Monte Castelo, 30, 2.º andar — Sr. Lisboa ou Mendel.

Chefe de contabilidade

Precisa-se Técnico Contabilidade, experiência mínima 3 anos em chefia serviços contábeis mecanizados, legislação comercial, tributária, S/A, idade 28 a 35 anos.

Oferece-se ótimo ambiente de trabalho, almoço na empresa, semana de 5 dias, remuneração condizente.

Exigem-se boas referências.

Inútil apresentar-se sem qualificações.

Tratar com Sr. Machado à Rua das Oficinas, 188, Engenho de Dentro — parte da manhã.

- Caldeireiros
- Traçadores
- Riscadores

(Para estruturas metálicas pesadas)

FERJARO S.A. admite somente pessoas habilitadas. Apresentarem-se na RUA CARLOS SEIDL 752 — CAJU. (P)

Chefe de recepção

Hotel no Rio, de 1.ª categoria precisa com 5 anos de experiência. Inglês indispensável.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 125 026.

Corretores de publicidade

Precisa-se para Agência de Publicidade. Horário noturno. Zona exclusiva. Exige-se que tenha condução própria. Pró-labore e comissões. Escrever para portaria deste Jornal sob o número P 44890. (P)

Cobreadores

Companhia necessita de vários para atender cobranças no Estado da Guanabara e cidades vizinhas.

Base comissão. Pedem-se referências e fiança.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 224 251.

Carpinteiro

Precisa-se para Indústria Metalúrgica.

Semana de 5 dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Desenhista

Firma de engenharia, admite dois desenhistas principiantes e um com prática de cartografia. Apresentar-se de 8,30 às 12,30 horas na Rua Paissandu, 93/204.

Datilógrafa

Precisa-se com conhecimento de Secretária e Curso Ginasial completo.

Av. Graça Aranha, 206 — Sala 407/9.

★ Datilógrafa

Laboratório Farmacêutico necessita admitir:

EXIGIMOS:

- ☆ QUE TENHA AGILIDADE
- ☆ PRÁTICA EM STENCIL E TABELA
- ☆ IDADE ENTRE 18 A 35 ANOS
- ☆ SOLTEIRA E COM BOA APARÊNCIA

OFERECEMOS:

- ☆ SALÁRIO COMPATÍVEL COM AS APTIDÕES
- ☆ SEMANA DE 5 DIAS

Apresentarem-se munidas de documentos à RUA VIÚVA CLAUDIO, 355 — JACARÉ — DEPTO. PESSOAL, DAS 8,00 ÀS 11 HORAS. (P)

Decorador

Precisa-se com experiência em Silk-Screen, faixas, placas, displays, cartazes, painéis, etc., para empresa com uma rede de lojas de artigos masculinos.
Tratar na Av. Rio Branco, 96/100 — 3.º andar, com Sr. Carlos, no horário de 8 às 12 horas. (P)

Datilógrafa

Precisa-se de uma com curso ginásial.
Apresentar-se na Praça Pio X, n. 15 — 3.º andar.

Datilógrafa — IBM Executive

Precisa-se, com urgência, ótima datilógrafa para máquina IBM Executive. Salário inicial NCr\$ 500,00. Tempo integral.
Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 408 — Botafogo, após as 9 horas.

**Desenhista projetista
Desenhista mecânico**

Precisa-se com urgência. Ótimo ambiente de trabalho. Refeitório próprio. Semana de 5 dias.

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça

Datilógrafas

Se você é EXÍMIA datilógrafa e deseja um BOM salário, apresente-se na segunda-feira, das 08:00 às 18:00 horas à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1113.

**Ensina-se a ganhar
NCr\$ 2.435,00!...**

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Dar-lhe-emos um curso completo de vendas, que lhe dará apto o candidato a ganhar NCr\$ 2.435,00. Somente (5) cinco vagas!
Exclusivamente dia 30.9.68, apresente-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38, Grupo 803.

Estamparia Rio Industrial

Precisa de:

AGRAFADOR
RECRAVADOR
OPERADOR DE TESOURÃO
AJUDANTE PRÁTICO DE ESTAMPARIA

Apresentar-se munidos de documentos na Estrada Velha da Pavuna, n.º 1.130 — Inhaúma. (P)

**Estudante de Direito
— Oportunidade —**

Grande empresa industrial admite para o seu Departamento Jurídico, quarto ou quintanista de Direito.
Oferece bom salário e assistência médico-social. Os candidatos devem se apresentar, munidos de documentos, na Rua dos Inválidos, 181 — Dep. Pessoal. (P)

Engenheiro operacional

Terminando com absoluto êxito o curso de máquinas e motores, aceita contato com empresa para estágio e, posteriormente, conforme os resultados, contrato de trabalho. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 125127.

**Excelente
Oportunidade**

Organização em expansão necessita de pessoas capazes e ambiciosas. Ambos os sexos.

Contatos com Dr. Raposo — Av. Rio Branco, 156, sala 904. Das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Engenheiro civil

Firma de execução de obras públicas precisa de competente engenheiro para trabalhar em sua Seção Técnica, nesta cidade, com prática em projetos e orçamentos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 116 747.

**Equipamentos
Eletrônicos Ltda.**

ADMITE

Mentador de Rádio com experiência no ramo.
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.607, 1.º andar.

executives SOLICITA**CHEFE DE AUDITORIA E SISTEMAS
PARA PODEROSA COMPANHIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

- O titular desta posição prestará assessoria à Alta Direção da Companhia, dirigirá a Auditoria Interna da mesma e será o responsável pela implantação e execução dos sistemas e Métodos, atento às exigências e necessidades da Legislação Brasileira.
- O candidato que procuramos para esta posição de alta responsabilidade, deverá possuir nível universitário, comprovada experiência em Auditoria e Sistemas, adquirida, de preferência, em organização especializada de renome internacional.
- O domínio do idioma inglês é fator indispensável.
- A remuneração, em aberto, dependerá das qualificações e experiências do candidato.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente, sem a prévia autorização do interessado.



executives
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 — conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 — conjunto 1.104

HOMENS DE VENDAS

GRANDE EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, com negócio pioneiro necessitando completar seu quadro de **CORRETORES DE AÇÕES**, convida elementos com capacidade comprovada.

OFERECEMOS:

- ★ PAPEL SUPER QUENTE
- ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- ★ CARGOS DE CHEFIA
- ★ INDICAÇÕES DE CLIENTES

EXIGIMOS:

- ★ AMBICÃO E DESEJO DE DESENVOLVIMENTO
- ★ BOA APRESENTAÇÃO
- ★ CAPACIDADE DE LIDERANÇA
- ★ DESEMPAÇO

NÃO EXIGIMOS TEMPO INTEGRAL

Entrevistas para seleção com Sr. PEIXOTO, à Rua México, 21 — Grupo 1301-A — das 10 às 18 horas

**VENHA RECEBER
(NCr\$ 3000,00 MENSAIS)**

Nossa organização através de sua filial no RIO DE JANEIRO, está completando o seu quadro de atividades externas e convida pessoas de ambos os sexos que preencham os seguintes itens:

- TEMPO DE TRABALHO INTEGRAL
 - IDADE SUPERIOR A 23 ANOS
 - DESEJO DE VENCER NA VIDA
- É oferecido treinamento básico.

Entrevistas com o Sr. Silveira ou com a Srta. Vera Lúcia, dia 30, das 9,30 às 18,00 horas, no HOTEL AMBASSADOR, Rua Senador Dantas, n.º 25 a 27. (P)

VENDEDORES

Tradicional empresa do ramo de ferro e aço, renovando o seu quadro, admite elementos, mesmo sem experiência no setor.

OFERECE:

- Relação de clientes
- Ajuda de custo
- Comissões e prêmios
- Cartas com fotos para a portaria deste Jornal, sob o n.º 125 288.

EXIGE:

- Dinamismo
- Boa apresentação
- Idade 20/35 anos

Sigilo absoluto.

VENDEDORES

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S.A.

Ampliando seu quadro de vendas procura elementos para trabalhar em ZONAS DA GUANABARA, PETROPOLIS E BARRA MANSA. (Esses elementos devem residir na cidade).

EXIGIMOS:

- 1 — Idade: 25 a 30 anos
- 2 — Instrução: Ginásial ou equivalente
- 3 — Horário integral
- 4 — Experiência de 2 anos em vendas de Campo
- 5 — Ambição, iniciativa e dinamismo

OFERECEMOS:

- 1 — Curso Técnico remunerado
- 2 — Salário fixo e comissão
- 3 — Ótimo ambiente de trabalho
- 4 — Possibilidades de progresso
- 5 — Concursos de venda

Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 227-B, na segunda-feira de 8,30 às 10 e 1 e 13,30 às 16,00 horas. Falar com o Sr. Edésio.

Farmacêutico

Os Laboratórios SARSA precisam de um Farmacêutico, de preferência com alguma experiência industrial.

Tempo integral — sábados livres.

Idade até 40 anos.

Apresentar-se na Rua do Roche, 155, com documentos, referência e fotografia.

**FÁBRICA DE CARROCERIAS
METROPOLITANA S.A.**

Precisa de:

Marceneiros

Com prática em confecção de balcões, lambris, portas, armários embutidos, etc.
Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências, na
RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

Equipe de vendedores

Representações R. R. Core 1231, em Niterói, Est. Rio. R. Conceição 137 s/607 — Aceita para lançamento ou incrementação de venda no Est. do Rio. Lingerie, roupas femininas e artigos junto supermercados, postos de gasolina, mercearias e bares.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.
Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

**Governess
or tutor**

Young woman with higher education and experience, to work with 3 children, for 1 to 2 years.

Must speak perfect english, or perfect german. Highly paid. Answers to Dona Flora — Ave. Graça Aranha, 206 — 11.º andar.

Gerente

Hotel no Rio, de 1.ª categoria precisa com 5 anos de experiência.

Inglês indispensável. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 125 025.

Inspetor de peças**Desenhista mecânico**

(com longa prática)

Orçamentista

(com prática de cálculos)

Maçaqueiro**Serralheiro****Montador-ajustador mecânico**

(com longa prática)

MULTISERVICE precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Apresentar-se na Estrada do Caribu, 348 — Freguesia — Jacarepaguá. Ônibus 731 (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabinal). (P)

Informante — Cobrador

Com referências e grande experiência. Boas relações em Bancos, Indústria Farmacêutica e de Produtos Domésticos. Apresentar-se a LYSOFORM S.A. — Rua Miguel Couto, 105 — Conjunto 223/225.

**INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS BEIRA
ALTA S/A.**

ADMITE:

Vendedores viajantes

Altamente qualificados, com condução própria, para cobrir o setor Norte Fluminense e o Estado do Espírito Santo. De preferência a quem residir em NITERÓI, S. GONÇALO, ou outra grande cidade de sua zona de trabalho.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-45 045. (P)

Não se atende diariamente, nem damos informações pelo telefone.

Mecânicos

Para máquinas de somar e de escrever, com prática.

Apresentar-se ao Sr. Nelson, Rua São Cristóvão, 832.

Modelista

Indústria de Confecções para homem em fase de expansão, precisa de modelista capaz de executar quaisquer modelos de Blaiser, Paletós Esporte, Japones e Calças. Salário a combinar. — Tel.: 43-8095. Sr. José.

Motoristas

Precisa-se de elementos que preencham os itens abaixo: Curso primário — prática comprovada de 2 anos de preferência em Kombis, idade de 25 a 35 anos. Boa apresentação, com toda documentação em dia. Entrevistas à Rua Visconde da Gávea n.º 135, das 8 às 12 horas com o Sr. Daniel.

Môças e rapazes

Necessitamos de môças e rapazes de bom aspecto e de cultura acima da mediana, para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Procurar Dna. Dolores das 9 às 12h e das 14 às 17h, somente dia 30, na Rua Alcindo Guanabara n. 24 — Sala 1612 — Cinelandia.

Môças

A. UNIVERSIDADE NA EMPRESA seleciona para contato de alto nível. Entrevistas 28. e 30. de 9 às 12h na Av. Rio Branco, 43, 17.º — Procurar a Srta. Vera Lúcia. (P)

Môça

Mesmo sem prática para contatos com clientes indicados de alto gabarito.

Exige-se boa apresentação e desembaraço. Oferece-se régias comissões, grandes possibilidades de chefia, ótimo ambiente de trabalho.

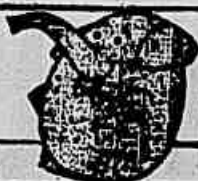
Marcar entrevista na segunda-feira pelo telefone 25-6172 com o Sr. Cunha. (P)

Maitre

Firma hoteleira precisa de maitre falando idiomas.

Não apresentar-se sem habilitações.

Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1013. (P)



brasilíia precisava de uma torre com 11 anos de experiência

(chamou a imobiliária nova york)

Em 1957, quando a Nova York estava começando, Brasília não existia. Hoje, 11 anos depois, a Nova York conta mais de 10.000 residências vendidas. Ou seja, 50.000 pessoas morando em apartamentos vendidos pela Nova York. Isto na Guanabara. Durante esse tempo, Brasília começou. E se consolidou. A Nova York também. Por isso, todos os cariocas sabem o que significa aquela torre. E ela agora está, também, em Brasília. E está levando onze anos de experiência. Fora tudo isso, a Nova York começou em Brasília mostrando do que é capaz. Ela é quem planejou e está vendendo o "CONJUNTO NACIONAL BRASÍLIA" — o maior empreendimento de iniciativa privada do Distrito Federal e o maior em construção em todo o Brasil. Não é por acaso que a Nova York foi chamada a Brasília.



IMOBILIÁRIA

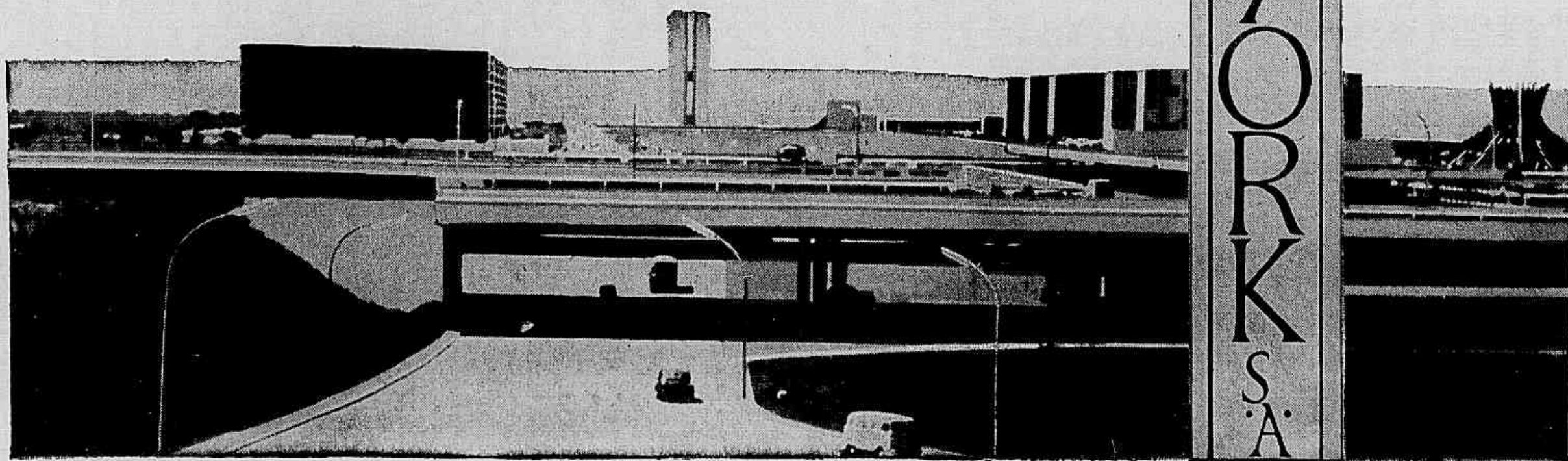
NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060

BRASÍLIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 2 / 1.ª Região)



Loteamento
Vende-se em Jacarepaguá magnífico loteamento com 60 lotes. Tudo aproveitado para construir imediatamente. Preço baratíssimo. Ver na Estrada do Outeiro Santo, 835.

Loja — Gonçalves Dias
Passa-se com subsolo e jirau entre Ovidor e Rosário. Tel. 36-5739.

Loja — Copacabana
Passa-se uma de celoged e bôças com ou tem estoque no ponto mais comercial da Rua Barata Ribeiro. Tel. 36-5739.

Loja — Copacabana
Vende-se na Rua Barata Ribeiro entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, medindo 110 m2, com 7m de frente — Tel. 36-5739.

Loja na Av. 28 de Setembro
Vende-se a excelente loja da Av. 28 de Setembro n.º 15-A, com área de 500 m2 e entrada independente para veículos. C. e S. informações com o Sr. Osmany no n.º 341.

Loja no Leblon
Vende-se a excelente loja da Av. Ataulfo de Paiva n.º 175-A, com subsolo e instalações completas para banco: salão, casa forte, cofre de aluguel, etc. Entrega imediata. Chaves e informações com o Sr. Pedro no n.º 1260.

Loja 500m2 Centro
Passa-se contrato de loja e sobrado com 500 m2 na Av. Gomes Freire, 547. Tratar na Av. Gomes Freire, 559 — sobrado.

Loja no Leblon
Passa-se contrato novo com 450 m2. Ótimo ponto. Ideal para agência de automóveis e outros grandes negócios. Tratar no local. Av. Ataulfo de Paiva, 80-B — Leblon.

Niterói
Vende-se casa à Rua Passos da Pátria n.º 106, 2 salas, 5 quartos, etc. NCR\$ 80.000, sinal de 30.000 a restante facilitado.

Petrópolis
SÍTIO — PETROPOLIS A CINCO MINUTOS DO QUITANDINHA
Vende-se linda mansão, com área de 64.000 m2, tendo 700 metros de Ruas internas, particulares calçadas, lindo gramado, residência contando de 2 casas conjugadas com 16 peças, 2 lareiras e mais 4 casas para criadagem e 2 estábulos. Ver à Rua Angelo Brand (antiga circular da Independência), n.º 245 logo após o crematório. Preço: NCR\$ 250.000,00 com 50% financiado em 1 ano. Maiores informações: Av. Graça Aranha, 416, 10.º andar. Tels.: 32-8988 e 32-8989, Creci 427.

Tijuca
Rua Barão de Mesquita, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, somente quatro apartamentos por pavimento. Sinal NCR\$ 3.250,00, parcelados. Informações: Av. Graça Aranha, 416, 10.º andar, Tels.: 32-8988 e 32-8989, Creci 427.

Terreno no Silvestre
Compramos terreno pouco acidentado com vista panorâmica. Pagamento imediato — Tel. 22-1223 e 56-9828.

Vende-se uma casa
A Av. W3, quadra 713 sul bloco n.º 1, casa 207. Preço: NCR\$ 50.000,00 a vista sem intermediário. Tratar com o Sr. Roberto pelo tel. 2-1354, Brasília D.F.

Av. Rio Branco
Vende-se grupo de quatro salas, com 110m2, todas de frente, com belíssima vista. Tratar pelo telefone 43-8663.

As indústrias
Vende-se todo o acervo da Cia. Brasileira de Velas Marchal, composto de máquinas operatrizes, fornos, motores, móveis, máquinas de escrever, ar condicionado, compressores, solda elétrica, etc. Financiados. Tratar: MATELIN — Tels.: 22-4391 e 42-9091.

Andar — Centro
Próprio para grandes companhias vende-se em prédio novo, Quitanda, 199, com 400m e 4 garagens. Negócio direto. Tratar Sr. Luiz Carlos. Telefones: 23-2394 ou 43-7002.

Centro
Lojas com sobrelojas
Vendemos ou alugamos conjunto de duas lojas com sobrelojas juntas ou separadamente, à Rua do Riachuelo n.º 161, total de 800 m2.
Tratar diretamente com os proprietários à Av. Rio Branco, 156 sala 1219. Tel. 22-6797.

Freguesia — Jacarepaguá
Apartamentos prontos — Financiados pela Caixa Econômica, entrega imediata, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas. Av. Geremário Dantas, 1200, ou telefone 42-7874. (CRECI 26).

Fazenda
Vende-se no Município de Itaboraí, junto à Vila Itambi, distante 27 quilômetros de Niterói, com 130 alqueires geométricos, tódia plana, pastagens de capim angola, ótima para lavoura, água encanada, dois tratores, casas para colonos e sede em final de construção. Tratar com Sobral, Rua Candelária, 9, sala 413. Fone 43-0103.

Gráfica e Editôra — Vendo
Leblon
Magnífico apartamento, excepcionalmente localizado para entrega em 90 dias, com área de 240 m2, 4 qts, 2 sls., 2 banheiros sociais, ampla coz., 2 quartos de empregada. Andar alto. Belíssima vista sobre a praia e Jardim Botânico. NCR\$ 200.000,00 com facilidades de pagamento.

Grande área próxima ao Centro da cidade
Indústria tradicional, transferindo sua fábrica, vende grande área situada em ponto excepcional, a 5 minutos do centro da cidade, com acesso fácil da Zona Norte e da Zona Sul, localizada entre os túneis Rebouças e Santa Bárbara. Área de 4.400 m2, parte livre e parte com grandes galpões inteiramente aproveitáveis.
Acesso por 3 ruas diferentes, prestando-se para representações de automóveis, depósito, armazém, garagem ou indústria, ou para construção.
Tratar pelo tel. 23-8240 para marcar entrevista.

Galpão c/1.700m2
BOTAFOGO
Aluga-se, próprio para distribuidores, grande oficina ou depósito de bebidas.
Cisterna com bomba elevatória e escritório com telefone. Área coberta de 700m2.
Ver à Rua Visconde de Caravelas n.º 98. Tratar com o Dr. Cristóvão ou Sr. Bandeira, pelo telefone 43-0910, em horário comercial.

Galpão
Vende-se com 2 mil m2 de área útil, divididos em dois prédios de mil m2 cada separados por parede-meia, sendo uma das partes de construção recente e de 1.º qualidade com amplo e confortável escritório refrigerado no 1.º andar e com uma completa instalação de oficina mecânica em pleno funcionamento e moderna aparelhagem eletrônica, serve também para outros tipos de negócios.
Tratar diretamente com Sr. Fernando — Telefones 23-6172 e 23-3124.

Tijuca
Rua Barão de Mesquita, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, somente quatro apartamentos por pavimento. Sinal NCR\$ 3.250,00, parcelados. Informações: Av. Graça Aranha, 416, 10.º andar, Tels.: 32-8988 e 32-8989, Creci 427.

Terreno no Silvestre
Compramos terreno pouco acidentado com vista panorâmica. Pagamento imediato — Tel. 22-1223 e 56-9828.

Vende-se uma casa
A Av. W3, quadra 713 sul bloco n.º 1, casa 207. Preço: NCR\$ 50.000,00 a vista sem intermediário. Tratar com o Sr. Roberto pelo tel. 2-1354, Brasília D.F.

IPEG — Casas
Ilha do Governador
Financiamento em 15 anos para funcionários do Estado da Guanabara com vencimentos acima de NCR\$ 360,00.
INSCRIÇÕES:
Cia. Imobiliária Santa Cruz
Rua Araújo Porto Alegre n.º 36 — 5.º andar. (P)

Juiz de Fora
Vendo ou troco por apartamentos no Rio de Janeiro e sobrado no melhor ponto de Juiz de Fora à Rua Halfeld, 727, 731.
D. Joisele. Telefone 25-0538.

Jacarepaguá — Recreio
90 300 M2 PLANO
Luz e força. Vendo linda propriedade que serve: Colônia de férias, clube, loteamento, hotel, casa saúde etc. Palacete com piscina, c/ filtros e luz interna, sauna, duchas, massagens, vestiários, frigoríficos, bilhar, ping-pong, churrasqueira, piscina, abelhas, horta, 4.000 fruteiras, lavoura, jardins, casa caseiros, etc. Aceito imóveis por conta. Ver na Estr. dos Bandeirantes, 26.771. — NCR\$ 700.000,00 com facilidades. Tratar 38-2826 — Marinho.

Kaic — Kosmos
São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.027 — Vende-se magnífica loja com 200 m2, com terreno nos fundos. Vazia. Ótima para banco ou comércio. Tratar KAIC, Tels.: 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. — CRECI 172.

Loja
Vendo na Rua Siqueira Campos n.º 12-B, espetacular loja com 165 m2. Tratar com Celso Moraes — CRECI 1102 — Tels. 52-2376 e 42-8395 — Dias úteis.

Lojas e subsolo
Passa-se contrato de duas lojas c/subsolo (150m2), à Rua Assembleia n.º 76-B, quase esquina Rio Branco. Ar condicionado. Informações: Fone 31-3117. Sr. Salvador.

Mansão — Barra da Tijuca
Vende-se belíssima mansão servindo para Embaixada, Casa de Saúde ou Clube. Em terreno de 10.000m2, contendo 5 salões, 8 quartos, 3 banheiros sociais, biblioteca, lavanderia, etc. Mais informações, Sr. Valle. Tels. 49-4782 ou 22-2483 — CRECI 193.

Otima indústria
Vende-se indústria sólida com ótimo resultado financeiro, completamente livre de empregados e operários e de qualquer onus. Tem marca registrada muito conhecida e bem difundida em todo o Brasil nos ramos automobilístico, ferragista e industrial. Vende-se por motivo de saúde do proprietário. Base: NCR\$ 200.000. Resposta para o n.º 217 002, na portaria deste Jornal.

Oficina de automóveis
Vendo uma tódia fechada e coberta, com 120m2, muito bem montada e afreguezada, instalada próximo do Campo de S. Cristóvão, com aluguel baratíssimo, força, luz, telefone, água e esgoto. Tratar com o Sr. Pinto. 56-0562.

Praça Saens Pena
LOJA VAZIA
Vendo junto à Praça Saens Pena, loja com área de 361,00m2, frente para duas ruas. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos n.º 147-A. Tratar com o proprietário. Telefone 25-9623.

Prédios Rua Uruguiana
Vendo na Rua Uruguiana 210, junto esquina Av. Pres. Vargas, e Rua Teófilo Otoni 147, interligados. Entrada 35%. Saldo financiado em 3 anos T. Price. Inf. J. Malafaia, 43-9195, Av. Pres. Vargas, 417 4.º. — C. 546.

Prédio Centro
Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, terreno 7x30, vazio. Ver à Rua da Constituição, n.º 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710 e 34-2606, com Antonio Azevedo.

Prédio comercial — Centro
KAIC — KOSMOS — Vende prédio vazio, 1.º de Março, próximo à Candelária com loja, 4 jirais, 5 pavts., 1.100 m2. Ótimo preço. Tratar pessoalmente na KAIC — R. Carmo 27-B, com Pinto Lima e Marcelo. CRECI J-72.

Prédio comercial — Centro
KAIC — KOSMOS — Vende na R. da Candelária, prédio com loja e sobrado, 250 m2. Apenas: 250.000,00 em 2 anos. Tratar KAIC, Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

Prédio no Centro
Vende-se à Rua Teófilo Otoni, 72, com loja e mais 3 andares. Tem elevador e caixa-forte. Bom para Agência Bancária ou Agência de Turismo, ou Casa de Câmbio. Tratar com a IGAB, Rua 1.º de Março, 13. 31-0080. CRECI 1524. NUNES.

Prédio comercial
Vende-se à Rua Estácio de Sá, com loja e 4 pavimentos corridos, 2 banheiros p/andar e elevador. Área total 1.100 m2.
Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, s/ 408 — CRECI 1131.

Rocha
ATENÇÃO SENHORES INDUSTRIAIS E INCORPORADORES
Vende-se grande terreno plano à Rua Ana Guimarães, 20 c/ 1.000 m2. Proj. aprov. p/ 34 apartamentos insc.; R. Imóveis. Ver e tratar no local hoje ou pelo tel. 31-2520.

Serra de Teresópolis
SÍTIO E TERRENOS com água e luz
Rio-Teresópolis Km 45 Barreira, a partir 20 x 100 — 2.000 m2. 10.000 m2 ou 100.000 m2. Entrada: NCR\$ 1.000,00 Saldo em prestações NCR\$ 200,00 — Inf. no local com ARAÚJO no Rio pelo tel. 25-2499. (P)

Terreno — Planta aprovada 77 apartamentos
À Rua Pompílio de Albuquerque, 2 quadras da estação Encantado. Construção em 2 Blocos dispensando elevadores.
Tratar proprietário Av. Rio Branco, 123 — g. 606.

Terrenos — Compra-se
Atenção! A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara deseja adquirir terrenos com o mínimo de 360 m2, localizados entre a Estação do Méier e o Centro da cidade.
Apresentar propostas detalhadas na Avenida Nilo Peçanha n.º 12 sobreloja de segunda a sexta-feira no horário de 16 às 18 horas. (P)

Terreno industrial
VENDO na Av. Brasil, magnífica área com 6.201,22 m2. Frente p/ mais duas ruas, entre Ramos e Olaria. Tratar com Celso Moraes — CRECI 1102 — Tels. 52-2376 e 42-8395. (Dias úteis).

Terrenos
CHOZIL ENGENHARIA S/A.
Procura Terrenos para Comprar ou permutar:
1) Zona Sul
2) Zona Norte com área em torno de 2.000m2.
Tratar na R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 502 ou pelos tels.: 22-5457 e 32-6592, com Dr. Jacob. (P)

Terrenos em Pavuna
Vendo ótimos terrenos de 10x26 e 8x20 para construção imediata, com 300 mil de sinal e 85,00 mensais, sem juros. Ver e tratar na Estr. Rio do Pau, junto e depois do n.º 410 — Tel.: 22-0008. CRECI n.º 1 072 — Sr. Jurandyr Cavalcante. — PA 27.637.

Terreno — Realengo
40 x 60. Est. Água Grande, de esquina, Rua Asfaltada, todo comércio e hospital. 7 linhas de ônibus à porta. 7.000,00. O restante facilitado.
31-1468 — 31-1388 — Moraes, após às 13h.

Teresópolis — 60.000 m²
Km. 44 e 45. Frente Estrada. Serve para Indústria, Hotel, Restaurante, Granja. Pósto de Gasolina. Preço NCR\$ 1,00 m2. 50% à vista, saldo em 30 meses. Informações no local com Sr. Araújo. Tel.: Teresópolis, 36-36. No Rio pelo tel.: 25-2499. (P)

Vende-se Casa Comercial
13 DE FRENTE POR 50 DE FUNDOS
No melhor ponto da Av. 28 de Setembro, 288, a tradicional CASA ELVIRA (Técidos, conf., arm., cama mesa). Bom contrato ou entrega-se vazia.

Tipografia e papelaria
Vende-se uma, tradicional no ramo, localizada no Centro, com nove máquinas impressoras, livre e desembaraçada. Cartas para o n.º 217 817 na portaria deste Jornal.

Prédio no Centro
COMPRA-SE com área mínima de 1.000 m2. Tratar com Dr. Hélio. Tel. 31-0080, CRECI 1524.

Setetiba
Vende-se bar, mais casas, terreno grande, ônibus na porta, beira mar. Tel. 22-6444.

Terrenos Brasília
Plano Pilão. Compre-se pelo real valor. Pago à vista. Inf. tel. 37-7410 à noite 56-1601 — CRECI 1324 — Albeiro.

VENHA VER SUA CASA PRONTA
2 quartos — sala — banheiro e cozinha (azulejados em cor até o teto) 2 varandas quintal
VILA STA. IRENE
Próximo ao centro de Pavuna. Farta construção para todos os bairros e cidade. (Ônibus: Meier Cascadura — Bonsucesso — Bênia — B. Roxo — B. Tiradentes).
Entrada a partir de 1.000,00
Prestações a partir de 194,74
em 120 meses p/ Plano "A"
Vendas no local: Av. Automóvel Clube, 4.927. CRIEIRJ — COTI 238

Vende-se
Loja e sobrado à Av. Marechal Floriano, 93. Imóvel desocupado.
Informações à Rua do Rosário, 164 — 3.º andar. Mercado das Flores.
Tels.: 52-5631 e 22-1890, R. 13. (P)

Vende-se
Loja e sobrado à Av. Marechal Floriano, 93. Imóvel desocupado.
Informações à Rua do Rosário, 164 — 3.º andar. Mercado das Flores.
Tels.: 52-5631 e 22-1890, R. 13. (P)

Vende-se prédio em zona industrial
Primeira locação, Rua Pedro Alves n.º 81, próximo à Rodoviária Novo Rio, prédio de três andares com 600m2, excelente para pequena indústria. Ver no local. — Tratar tel. 32-4614 — Santos, CRECI 1 235.

Vende-se
Os aps. 401 e 406 da Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 175, com 50% de sinal, saldo financiado. Tratar com Cel. Ademar, Rua Uruguiana, 148. Tel. 43-7094.

45.000 m2
Vendo magnífica área industrial no melhor local da Estrada Rio-Petrópolis, Km 18, ao lado do Frango Assado. Troco parte do valor por imóvel localizado em Ipanema, Leblon, Tijuca. — Tratar com o proprietário Edgard em dias da semana, das 7 às 9 horas, pelo telefone 26-5934.

Firma procura com urgência para seus escritórios alugar ou comprar aproximadamente 300 m2. (10 ou 12 salas) no Rio Comprido em edifício ou casa.
Telefonar para 22-5025, Sr. GEORGE.

SUA CASA JÁ ESTÁ PRONTINHA!
ENTREGA IMEDIATA!
EM MESQUITA
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA!
2 quartos — sala — varanda — área de serviço coberta — cozinha e banheiro azulejados até o teto — entrada p/carro. Financiamento até 15 anos com a garantia do BNH nos planos "A" ou "B" de reajustamentos. ENTRADA À PARTIR DE 1.000,00 PRESTAÇÕES À PARTIR DE 194,47
Informações e vendas no local à Av. Baronesa de Mesquita, 1.315
MAFONSO
CRIEIRJ — 56

TERRENO COM GALPÕES
Vende-se à Rua Prefeito Olimpio de Mello próximo à Rua São Luiz Gonzaga.
Tratar pelos telefones 48-4787 e 48-7154 com o Sr. Júlio das 11 horas em diante. (P)

costa-formica e l' *in* sua cantu-
lica-dormica. Rue fi-
mudance, 934, com por-
motive da viagem
de Luis XV, 7 per-
mica e 6 cadeiras
cadeira GE 12, pi-
ca, poltronas e 1
cadeiras, 2 armá-
caneleiras e 1 pa-
de Cel. Luizão 22.
do orlenca, assento
de plástico, dipe-
deiro do chapel.
cadeira, aspirador,
cadiotvitrals, marca
cadeira dos invalids,
a, 31.
IV de 23 pol., 2
máquina costura
de ar e ma-
jor de estilo.
cadeira Brastemo 12
ma. lavar Bendix

trona, máquina de Dormitório suco-
pneumático, terço,
escrivaninha. Av. Co-
4, ed. 902.

motivo de entrega
cama casal, chôma, 2
cama solteiro, cama
1, mesinhas, mós,
Econ., fogão Cook,
1 sofa-cama, 1
deira este 12 ra.
58.

mesa-consola c pe-
NCRs 70,00; 2 pe-
ença c colchão de
100,00; 1 abajur,
de luz, NCRs 30,00;
de p do c caixa de
S 25,00; 1 - liqui-
liza 4,9 Centenário,
módulo de NCRs
NCRs 40,00; talheres
diversas, NCRs 70,00;
de panelas diversas,
de cano de caixi-
s, 2 mesinhas tabe-
deira, 1 mesa centro
NCRs 150,00; 1
Vaporcelli novo
deira NCRs 350,00.

ma, guarda-vesti-
deira, poltrona, 2
mesa-cortela, 2
n. Espírito Santo Car-
o. 304 — Muda.

ma, cama folteiro,
arabes, 1 fogão e uni-
compeleite, um liqui-
deira e um mester
alho oferta. Av. 28
o. 264, 307-B. 58-9397

QUEIROS
RCULES
OLF

ROS E MODERNOS

	NCr\$
Luxo	NCr\$
Inox	12,90
Inox	12,90
Inox	71,60
Inox	138,50
Inox	336,00
90 "Wolff"	699,00

TILIDADES

X-PRATA 90

de Jantar	198,40
de Café	192,50
Guarnição Prata	99,00
e Travessas	8,80
e Cebalhas	9,60
7 Águas	24,00
decoradas	28,00
Prata	13,60
Inox Wolff	30,40
Prata Inox	5,20
Manicure	2,70

ATERIAS EM GERAL

Lochedo
simio para lódoe vide

Extra/30	64,80
Maisiãre	72,50
Aristocrata	74,20
Tra Telal	15,50
p/ bolo autemt.	14,40
Pizze Fulgor	10,80
efe/Lete Fulgor	24,45
Mant. Fulgor	34,50
eira Dupla	7,30
... f/r. Pretado	Países

Avulsas "ROCHEDO"
nos lóds at Côres

O Ouvidor, 130
 sobreloja — 201
 52-5090. Aberto
 aos sábados

LOANES
CIOS

RO — Empréstimo sob ga-
 ramên-
 imobiliária, Tel. 52-4380.
 RO — Preciso NCIs ...
 200 pág. juros 2,5 mē-
 200. Sr. Assis. Tel. 45-8543,
 sito intermediário.

na mão em 2 dias,
 mínimos, de 10 a 200 mi-
 nuto, refrendada, não com
 Favor, trazer, escritora.

LISTA — Coloco sub leilão, por cada 48 horas, o tempo, Capital e juros envolvidos a cada 48 horas, prazo, Sólidas garantias, Dr. — 92-0680 p/ informações.

RO — Tenha por oportunidade em Vendas 5 mil m² de terreno, Trator Sr. Lúcio, de 16, Rua Senador Dantas, 716 ou das 11 as 12. Av. Anjo, 8.620 — Pádua, Tel. 327.894

RO — Imprimam-se as importâncias sobre hipotecas de direito a fidejussório. Alm. Barro, sala 714 — Azeite, Tel. 327.894

SP — Oportunidade para aquisição de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões, Rua Av. Rio Branco, sala 608 — Edifício

SO urgente NCr\$ 3 000,00,
parantia imovel na Guana-
pago bons juros. Tratar na
Vargas, 590, sala 411, —
Rodrigues.

OR CAPITALISTA — Preciso
de NCr\$ 100 000,00 só-
parantia de imóveis. Henri-
43-9677 — 30-2550.

PIANO ALEMÃO — Cordas cruzadas, capo da metal. 89 unidades. Custou NCR\$ 4.000,00, por 1.500,00. M. viagem, Tel. 29-2248. 36-4951.

RESSUSCITE seu teclado conserto grande ou pequeno, gerando, maior, corrim, clavier, teclado afinação, qual, mais e menos, Tel. 29-2248.

SUPER SONIC — Bom estado NCR\$ 270,00. Tel. 26-7133. Depois das 14 horas.

SHOW de Luzes eletrônico e amplificadores Gianni. Alguém que vende pela melhor oferta. Tel. 32-1565. Alguém de mãos 32.5084.

TRES VIOLINOS — Vende-se 2 estudantes e 1 de alta categoria. Tel. 42-2373. Sr. Kainol.

VENDE-SE amplificador Mustang e contrabaixo Gianni. Ocasionalmente 32-1565.

VENDE uma maquina, de piano a alemão, Pedro Recife, Rio D. Pedro J. Falar c/ Sr. Samuel, 25-100 N. C.

VENDO Plano Ingles. Camêlides, tipo apartamento, para desocupar lugar. Ver hoje domingo, das 10 às 12 horas, Avenida Adelaide Paris, 23.604.

VENDO 1 acordeão Paulo Sopleira, com 80 baixos, reduzido. Telefone 150.00 N. C. Ver Alameda do Brasil, 160, c/ Darcy. Telefone 32-1510.

VENDE-SE uma guitarra Rei e um amplificador Ibane com 4 alto-falantes. R. Uruguai, 312, apê 202.

VENDO acordeão Scandelli, 120 baixos. Tel. 48-5758.

VENDE-SE - Violão alemão do século passado. Ver R. Joaquim Catelano 25-10 andar, Uruguai, com 25-10.

VENDO uma guitarra e um amplificador. 3 reg. c/ elev. Um violão. Giovanni Valent c/ 2 entr. e um violão. 25-10.

VENDE piano francês. Pleyel, caixa original, cordas cruzadas, 15cm marvalhezo, em perfeito estado. Henrique Moritz 20, ap. 2.A.

VENDO Piano Alemão tipo apertamento. Ver. & Rua Francisco Sá, 112 ap. 701.

VENDESE piano decapé e freixo. 15cm marvalhezo. B. Ribeiro, 622-302. Ver. domingo das 14 às 18 horas.

VENDO um acordeon usado, marca Veronese. Ver. & trator & Rua Mayrink Veiga, 32.2.º and. das 14 às 17 horas.

VENDESE guitarra Elétrica EKO italiana, 4 cristais, distorção, 15cm marvalhezo, absolutamente em uso. Trator no tel. 47-2628.

VENDESE Acordeon importado da Scandell. NCRs 300.00. Tels. 48-9977.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Presidente Antônio Carlos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoquem-se os Senhores Condôminos do Edifício Presi-

a) interdição das obras que se estão efetuando, a revelação dos senhores Condôminos, no térreo do Edifício;

b) exame da inobservância por parte do Síndico, de deliberações da 22.ª Assembleia Geral Extraordinária, de 10 de julho de 1968;

c) com a consequência da decisão sobre a alínea anterior a Assembleia elegerá novo Síndico.

d) análise da adaptação da
Escritura de Convecção a Le-
n.º 4.591, de 16 de dezembro
de 1964 e
e) assuntos de interesses ge-
rais.

Realizar-se-á a Assembleia na-
cional interna do Edifício, a
20h 30m do dia 8 de outubro
de 1968 (terça-feira), em pri-
meira convocação e, na falta
de quorum, mais hora depois
com qualquer número de Con-
domínios presentes.

Rio de Janeiro, 28 de setembro
de 1968.

a) Antônio Justa Filho
Por si e por procuração

Artes Reunidas
Starazzo

Seus clientes e amigos que, a partir de setembro todos os meses, no Rio estarão funcionando no antigo rua Prefeito Olimário Cristóvão — Tels.: 28-1516 — 54-3188.

As preferências serão, igualmente, as mesmas. Quer saber mais, pergunte acima.

ecom
AL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

os senhores Associados
ssembleia Geral Extraor-
r no 6.º andar da Av.
no dia 17 de outubro de
em 1.ª convocação, e às
mo dia, em 2.ª convo-
ar número, para o fim
dar posse ao Conselho

Arquiepiscopal
S. do Têrço

9 de setembro, ao Consistório do Senhor dos Passos, 140, a maioria eleger a nova Administração Compromissal 68-69, em **Amaro Alves Monteiro**, Secretário.

80.810 série 21.^a do Ministério do Trabalho (constituída de duas cadernetas, uma a continuação da outra), e minhas certidões de nascimento e casamento, não me responsabilizo, por qualquer ato, que, em meu nome venha ser praticado, com o uso das citadas carteira e certidões

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1968.

ass.) **Francis Charlton Hallawell**

QUINTO JOSÉ GOMES DEZERRA CAMARA
JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA
CIVIL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER

A presente edital, aos que virem ao co-
hecimento tiverem, que por este Juiz a
Cartório, correm e se processam, em seus
quatro gúleros os autos da interpretação re-
querida por MARINA RAMOS MOREIRA DO
AMARAL — contra DESENVOLVIMENTO COMER-
CIAL E INDUSTRIAL — DECISA S.A. com a
aplicação deste, ficam cientes os terceiros
interessados, por todo o conteúdo da peti-
ção devidamente despachada adiante trans-
crita.

PETIÇÃO INICIAL FOLHAS DOIS —
Xmo. Sr. Dr. JUIZ de Direito da Cívil
Cidade do Rio de Janeiro — Estado da
Guanabara — REF. interpretação — Da. Marina
Ramos Moreira do Amaral, depois de interpo-
sita mediante instrumento publico, celebra-
do sem a intervenção da interperante, li-
vrado no 9.º Ofício aos 22.4.1968 a fi-
vel 72 do livro n.º 1080 a promissória compra-
dora cedeu ao sr. Benjemin Schechter seus
direitos a aquisitivos doc. 4, ficando estipul-
ado na escritura de cessão: — Quinto —
que dos ônus estabelecidos na escritura do
27 de janeiro de 1964, continuará a re-
ponsabilidade pelo pagamento das 24 pre-
stações mensais de Cr\$ 300.000,00 cada um
subrogando-se o outorgado cessionário nas
obrigações relativas a construção dos apa-
tamentos números 201, 202, 301 e 302.
4 vagas de automóveis para a promitten-
te vendedora da outorgante cedente, e na
multas contratuais e demais responsabilida-
das estabelecidas. Pois bem, a interpelada
e seu cessionário demoliram a casa existente
iniciaram as fundações, pagando a parte

[illegible]

o autorgante, da quota equivalente a 10 vezes o salário mínimo vigente, quantia esta que se vencerá mensalmente até a entrega dos apartamentos da outorga. Vide doc. 2 — cláusula 7. Posteriormente, a aludida escritura de compromisso foi ratificada por outro instrumento, lavrado nos 20.4.1964 no mesmo 9.º Ofício de notas, a fls. 66 do livro n.º 1108 doc. 3 — o qual ficou declarado que o projeto de construção foi aprovado pelo Estado, conforme processo n.º 7.410.719.163, e que os apartamentos, a serem construídos em pagamento ao saldo do preço, correspondentes à área de terreno reservada pela interrelação, teriam os de nt. 201, 202 — 301, e 302, discriminadas as respectivas frações, sendo ratificada a cláusula sétima cuja parte inicial passou a ter a seguinte redação: "que a construção do edifício e a consequente en-

alente a dez salários mínimos entre vinten-
tos, pelos 4 apartamentos: Vide doc. 3 —
Além disso, foi celebrada no mesmo instru-
mento, escritura de convenção de condomí-
nio. Ficou, ainda positivado que o imóvel
foi entregue vazio a interpelada no dia 24
de março de 1964, e que a primeira presta-
ção em dinheiro se venceria no dia 24 de
abril de 1964 doc. 3 — fls. 7 verso; De-

**Fundo Nacional,
Mútuo, do Brasil
Clube de Compradores**

Av. Rio Branco, 124 — Grupos 209/212
Tels.: 22-5589 — 22-5397

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Descentralização do Fundo por áreas regionais; d) Interesses gerais.

ASSEMBLÉIA MENSAL

Estão convocados os sócios Fundadores e Participantes do FUNDO NACIONAL, MÚTuo, DO BRASIL — CLUBE DE COMPRADORES para a Assembléia Mensal-Ordinária, de atribuição de objetivos, que será realizada às 19.00 horas do dia 30-09-1968, no 3.º andar do Clube Militar, à Av. Rio Branco n.º 251.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1968

AGORA TODOS FAZEM FESTA

Super-luxo	NCR\$ 1.000,00
Luxo	NCR\$ 650,00
Comodidade	NCR\$ 400,00
Essencial	NCR\$ 250,00

GARANTIA E HONESTIDADE

Orçamento para 100 pessoas — NCr\$ 650,00.
Jantar americano, 4 pernis, 2 perús, 7 ks. de
farofa, 10 ks. salada mjeonesa, 2 trav. arroz c
forno.

Salgados fritos na hora. 200 bolinhos c
bacalhau, 200 croq. de camarão, 250 camarõe
à doré, 200 filés de peixe, 200 croq. FLÓRID
150 pastéis risoles, 200 sals. enroladas, 400 chu
rasquinhos.

Salgados frios. 200 pastéis, 200 empada
150 sanduiches, 150 arco-iris, 150 canapés, 15
quibes.

Bebidas. 96 guaranás, 3 cxs. Coca famil

CONFEITARIA MANON OUVIDOR LTDA.
Rua do Ovidor números 187/9, 1.º.
Tel.: 23-8647. — Orçamentos c/ o mail
d'hôtel: ARES.
ATENDE-SE NO EST. DO RIO.

para todo o serviço. — Rua Pharooux n.º 39 — Telefone (P)

MAQUINAS — MATERIAIS

MAQUINAS INDUSTR.

— MÁQUINAS MALHA.
A E CONFECÇÕES — Cascar, 5,
S. Carlos, overlock, presser, bobines, cor-
te a disco e lida, novas e usadas.
Toda os tipos de máquinas in-
dustriais. Aparelhos. Representan-
tes máquinas ptear, camisas, cor-
te a viço, etc. Vendas a prazo.
MAFOS C&C MAQUINAS LTDA.
Av. André Cavalcanti, 13-C. Tel.
3.327.

GRUPO GERADOR 35 K.V.A. Grupo Gerador a meio K.V.A. Caldeira Al. Tomé com bico Alfa. Vendo ou troco por Kombi ou carro. Rua Conde Agrolongo, 59 — Penha, Trindade.

GERADOR HOOS-CAR.
MOS — Vende-se com motor Diesel Mercedes-Benz 50Wva. Nunca foi usado, totalmente

[illegible]

72.
AQUILHOTINA 70 cm - Volante
made colocar motor, NCR's
R\$ 500,00, podendo facilitar. Itar-
ara 32.8246 ou 25-6779.
AQUILHOTINA c/ 82 cm de boca,
semi-automática. Venda. Telefo-
no 32.5371.
GERADOR MWM - Venda, em
bom estado, 1215 KVA, 50-60
+ 27.220 volts, 1500/1800 rpm. Or-
todoxos, Alves, 173 - Sr. Or-
lando.
AQUILHOTINA - Venda 70 cm
de boca, volante c/ motor, NCR's
R\$ 500,00. Sr. Fernandes Guima-
rães, 91 Tel. 26-9344.
re 30-60 1000, inglês. Amie-
dade Record made. Ver na R. 34
da Maio, 677 - Tel. 61-346-
34.
P.U.F.A.
MAQUINA DE SAPATELO - Ven-
do, Rua Conde de Bonfins, 782.
MAQUINAS - Solda elétrica, res-
saca, plasma, forno, ponteador, na-
tural, 1000 e 2000 volts, 1200 e 1224
J. América, Posto Presidente
Faria.
MOTOR elétrico de 20 HP, 8
volts, 50-60 ciclos, novo, Venda bo-
preço, 36-2669, Samu. Tenho vi-
tos outros.
MAQUINAS de solda elétrica
Vendo barato. Av. Brasil, 73
Vila São Luís - Caxias.
Amperímetro-voltímetro 8

CHICAGO BRIDGE

CHICAGO BRIDGE

VENDE NO ESTADO:

com pagamento à vista.

- ★ **24 MÁQUINAS DE SOLDA COM MOTOR A GASOLINA**
- ★ **10 MÁQUINAS DE SOLDA COM MOTOR A DIESEL**

Os interessados deverão comparecer na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria — com propostas por escrito no horário de 8 às 17 horas. (P)

tores elétricos — Transformadores.
PARA PRONTA ENTREGA — CONSULTEMOS:
COLLETT & SONS S.A.
Av. Graça Aranha, 145 — 3.º
Fones: 32-8833, 32-9933 e 32-9422

ANIMAIS - AGRICULTURA

ANIMAIS - AVES

APLQUE bem o seu dinheiro - Adquirir uma raça com status internacional, consulte os criadores do Brasil Kennel Club, Rua Delmiro, 23, 01.311, 68, tel. 32.0551 - 22.7249. Se você e o seu cão não tem registro, insira-o esta semana para a exposição internacional de 10 de Novembro.

ANIMAL - Voto. Setor: Infância (fêmea) de 5 meses, Rua República do Peru 114 ap. 401, Tel. 36-4990.

BEAGLE - Cão de caça, inglês, americano, O. C. Kelly, Goldpaw, dispõe de maravilhoso exemplar com pedigree e pedigree em cães das próximas ninhadas e premiação para qualificação. Estado, Rua Oito de Novembro, 15 - Maracanã.

BOXER - Macho, filho de campeão, 3 meses, vende-se, Telefone 32-6357.

RICUDES - 1 grão, 1 pitão, 5.250,00, Micos de ouro 30.000, Tel. 56-8977.

BONITOS Filhotes de Weimaraner, 3 meses, 150 mil, Rua Angélica, 424, Tel. 56-7799. Vitis Iolanda.

COCKER-SPANIEL - Vendo com 50 dias, fêmea, preta, mostrada, NCR 150 mil, Rua Angélica, 424, Tel. 56-7799. Vitis Iolanda.

CODORNAS E OVOS - Vende-se, Gastão Taveira, 526 - Praça Saca.

COCKER - Vendo filhotes com 2 meses, Tel. 38-1458.

CACHORRO BOX, filho de pai importado, vende-se, um cão de caça, Rua Angélica, 424, Tel. 56-7799. Vitis Iolanda.

COELHO - Vendo de raça, cão de 15, fêmea, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL americano filhote, 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500, Vendo família com 3 meses, 37.500.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

SENIOR COMERCIANTE, legaliza e sua firma e dou assistência técnica, Tel. 90-5765 - Celso ou 90-2858 - Augusto.

Super-Synteko

Executamos serviços de verificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preço de concorrência. Oramento grátis. Deditamos. Consultas. Praça Floriano, 55, 9.600.

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko

Executamos serviços de verificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preço de concorrência. Oramento grátis. Deditamos. Consultas. Praça Floriano, 55, 9.600.

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko

Executamos serviços de verificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preço de concorrência. Oramento grátis. Deditamos. Consultas. Praça Floriano, 55, 9.600.

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko

Trabalho perfeito e garantido. Oramento grátis. Oficina de Reunidade. Rua Siqueira Campos, 257 loja 21. Tel. 52-2349.

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko

Trabalho perfeito e garantido. Oramento grátis. Oficina de Reunidade. Rua Siqueira Campos, 257 loja 21. Tel. 52-2349.

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Super-Synteko

Trabalho perfeito e garantido. Oramento grátis. Oficina de Reunidade. Rua Siqueira Campos, 257 loja 21. Tel. 52-2349.

Super-Synteko - Representação
Tel. 25-2245

Importante indústria automobilística sediada em São Paulo, dispõe de excelente oportunidade e deseja entrevistar-se com candidatos capazes para exercer funções de:

ECONOMISTA PARA FINANÇAS

São requisitos para esta vaga:

- 1.º — Ser formado
- 2.º — Possuir experiência em determinação de preços, estudos e investimento financeiros
- 3.º — Dominar o idioma inglês
- 4.º — Ser dinâmico e agressivo
- 5.º — Poder residir e trabalhar em São Paulo

A posição propicia prestígio no setor de finanças, participação em decisões de ampla repercussão financeira e ótimas possibilidades de realização profissional.

Os candidatos interessados deverão enviar "CURRICULUM VITAE" detalhando pretensões e foto, para "FINANÇAS" para a portaria deste Jornal sob o número P-45277.



CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S. A.

MECÂNICO DE SERVIÇOS

Para Caixas Registradoras

OFERECE — Oportunidade de Especialização em cargos de futuro, e elementos que possuam instrução secundária ou formados em Escolas Técnicas. Remuneração excelente, com possibilidade de promoções a cargos de Chefia. Procurar Sr. MATOS — Av. Erasmo Braga n.º 227-B à partir das 9 horas (exceto de 12 às 13,30).

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

AUXILIAR DE INSPEÇÃO

(MÔÇA)

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a candidatas que possuam prática para trabalhar no Setor de Controle de Qualidade.

SERVENTES

Com experiência anterior no setor.

EXIGIMOS:

- * Idade entre 18 a 25 anos
- * Curso primário completo

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e carta de referência à Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal, no horário comercial.

CORRETORES (AS) RELAÇÕES PÚBLICAS

Clube de campo, pronto, desejando completar seu quadro de corretores-relações públicas, admite elementos de gabarito. Ótimas possibilidades de ganho. Fichário de indicações de clientes.

Plantão no local aos sábados, domingos e feriados.

Entrevistas com o Sr. Tude, na Rua da Assembléia n.º 93, sala 401, no horário das 14 às 18 horas.

CHEFE DA CASA DE FÔRÇA

Para serviço em horário de turno, selecionamos homens com experiência de caldeira, turbina, distribuição elétrica e noções de refrigeração.

Indispensável apresentação de comprovante de instrução primária.

Os interessados serão atendidos de 9 às 10 e de 16 às 17 horas. DE MILLUS, Av. Brasil, 13.500.



Procura para seu Parque Industrial —
Seção de Engenharia em Irajá:

DESENHISTA - PROJETISTA

Experiência em projetos de parques industriais, orgânicos, cronogramas de trabalho.

Semana de 5 dias em excelente ambiente de trabalho, refeitório, serviço médico, remuneração condigna com reajustamentos periódicos.

Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO.

Auxiliar de escritório

Precisamos homem 25/40 anos. Capacidade, expedição, etc., futura gerência n/ fábrica em Anchieta, Artefatos de Cimento. Tratar 14h. Rua Benedito Ottoni, 62 — São Cristóvão.

Ar condicionado Desenhistas

Firma de Engenharia necessita de Desenhista-Projetista, com conhecimento no ramo. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua Santana n.º 20.

Auxiliar de escritório MÔÇA

Indústria localizada no Jacaré, necessita uma com prática geral de escritório inclusive faturamento. Paga-se bem.

Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 1101.

Contatos

Agência de Propaganda em fase de expansão precisa de contatos com experiência. Salário progressivo e comissões.

Tratar a partir de 2.ª-feira, das 9h às 12h com o Sr. Carlos, Av. Erasmo Braga, 227, gr. 305. Tel. 22-2570.

Datilógrafo

DE MILLUS — Precisa para admissão imediata de rapaz com experiência e velocidade de 180 toques.

Apresentar-se com documentos no Setor de Seleção, às 7,30 horas na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Desenhista

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S.A. precisa para admissão imediata de Desenhista Projetista Eletricista com experiência comprovada em projeto de instalação elétrica de alta e baixa tensão. Ótimo ambiente de trabalho em semana de cinco dias. Salário em aberto com reajustamento trimestral.

Apresentar-se com Curriculum Vitae à Av. Beira-Mar, 262, 3.º and. Seção Pessoal.

Gerente

Profundo conhecedor do ramo de ferramentas em geral, com reais possibilidades de se associar à empresa. — Absoluto sigilo.

Procurar: H. Vieira Publicidade, no horário das 17 às 19 hs., Rua México, 41 — 18.º and., grupo 1801.

Vendedores (as)

Importante firma desta praça, com o ramo de artigos de papelaria e escritório em geral, necessita de bons vendedores (as), ótimas comissões, lugar de grande futuro. Tratar à Av. Pres. Vargas, 502, sala 1704, segunda-feira, dia 30.

Vendedor - GB

Ind. necessita vendedor fixo p/ visitar casas materiais construção. Pl. contato, Rua do Lavradio, 128, loja, 8 às 10 — Sr. Jacinto.

Vendedores

Fábrica de Juntas admite pessoas capacitadas para compor seu quadro de vendedores desta praça e interior.

Apresentar-se Av. HENRIQUE VALADARES, n.º 35, sl. 203/4. Das 14 às 16 horas.

Vendedor

Livrarias e Papelerias. Tratar 2a-feira, até às 12 hs. Rua da Quitanda, 49, sl. 113.

Vendedores

Para venda de peixes para restaurantes, hotéis e repartições públicas. Zona livre, ótima comissão. Praticar-se no Mercado da Dadeq. Rua Capitão Félix, 16 — Rua 2 loja 9 — Atendimento de 12 às 16 horas. Sr. Alex.

Vendedores

Indústria precisa para drogarias, perfumarias, farmácias, supermercados. Rua General Galleni, 335-A.

Vendedores

Café Capital, precisa, para venda ambulante de café e chocolates. Salário fixo e comissões. Av. Itáica n.º 1905 — Bonsucesso. Horário de 7 às 11 horas.

Vendedores

Firma atacadista de material elétrico precisa para vender às indústrias construtoras, etc. Possibilidade de ótimas retiradas. Tratar Rua Cachambi, 6-B.

Vendedor impressos

Com prática. Ajuda de custos e comissão. Avenida Pres. Vargas, 482 — Grupo 1508.

Vendedor

Precisamos de rapazes com apresentação e vontade de progresso, para vendas diretas à indústria e comércio. Não é bico. Ajuda de custo e comissões. Tratar na Tagus-Dimep com carteira profissional, na Av. Almirante Barroso n.º 6 conj. 209.

Vendedores bico

Fábrica de brinquedos em pelúcia — Rua Dias da Cruz, 330 — Méier.

Vendedores

Necessitamos para gêneros alimentícios. Oferecemos salário, prêmios e comissões. Apresentar-se na R. Santa Clara n.º 33, sl. 313 entre 9 e 12h.

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL

em fase de expansão, amplia seu quadro de REPRESENTANTES NA GUANABARA E ESTADO DO RIO

REMUNERAÇÃO MÍNIMA DE NCR\$ 745,00

Idoneidade, instrução ginasial, ambição e boa apresentação são condições indispensáveis. Candidatos aceitos serão submetidos a treinamento intensivo.

Entrevista das 9 às 15 horas, com o Sr. GUINARD, na Av. Rio Branco, 131, sala 1603.



SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Necessitamos de môça ou rapaz, com relativa experiência em contabilidade, preferentemente, com curso específico ou estudante da matéria.

OFERECEMOS:

- SEMANA DE 5 DIAS.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA.
- RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO.
- SEGURO DE VIDA EM GRUPO, ETC.

Você poderá ser atendida (o), amanhã, segunda-feira, pelo nosso Departamento de Relações Internas, na Av. Brasil, 7.200, no horário de 7,30 às 10,00 ou 14,30 às 17,00 horas.

VENDEDORES

Para trabalhar na Praça em regime de representante autônomo, pretendemos selecionar elementos com as características e qualificações próprias da função entre as quais:

- Instrução mínima secundária completa;
- Curso de Vendas, Relações Humanas, etc. (facultativos);
- Experiência anterior efetiva em vendas;
- Idade na faixa de 25 a 30 anos (preferencialmente).

Os aprovados trabalharão com vendas de tecidos bordados e de sutiens, dependendo da experiência anterior, capacidade de adaptação e aptidões demonstradas em nossos testes.

Para primeira solução os interessados deverão procurar DE MILLUS — SETOR DE SELEÇÃO, exclusivamente entre 9 e 12 horas, segunda e terça-feira próxima na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Indústria farmacêutica de âmbito nacional

PRÓXIMO AO CENTRO

Necessita de mecânicos ajustadores: um com experiência de manutenção e outro com conhecimento de eletricidade, solda elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documento de trabalho, para seleção, à Rua Gastão Penha, 119 — Andaraí, de 2.ª a 6.ª, das 8 às 16 horas.

Impressores

Para máquina de cilindro BB, Brasil e Minerva. Camerino, 140.

Mecânico para motores a gasolina

Necessitamos para montagem e revisão de motores a gasolina.

OFERECIMOS:

- Semana de 5 dias.
- Ótimo salário.
- Restaurante no local.
- Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na AV. BRASIL n.º 14.936 — Parada de Lucas.

Mobília contemporânea S/A.

Ampliando operações no Rio oferece oportunidade para CONTATOS EXTERNOS (VENDAS).

QUALIFICAÇÕES: Dinamismo, boa apresentação, quitação com o serviço militar, noções básicas de cálculos, redação comercial.

ENTREVISTAS: Rua Jangadeiros, 4-A — Praça General Osório (IPANEMA) — 9 às 13 horas.

NCR\$ 540,

PROMOTORES VENDAS

MÔÇAS E RAPAZES

Organização Editorial dispõe de vagas para admissão imediata. Trabalho de alto nível, junto magistério e alunos do Est. G.B.

PEDIMOS:

Apresentação — Iniciativa — Ambição.

OFERECIMOS:

- Ótimo ambiente — Registro — 13.º — Férias
- Diárias — Prêmios — Comissões semanais.
- Diariamente das 9 às 17h.
- Teófilo Ottoni, 123, 2.º, gr. 201/6.
- Documentos e 2 retratos.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 — Caju.

Recepcionista

Necessitamos urgente môça cas. ou sol., até 25 anos, de excelente apresentação, com boa datilografia. Para trabalhar junto a diretoria. Base salarial 25C.

REGIS BOUTIQUE. Av. Pres. Vargas, 529, sala 1.811. Sr. Armando.

Secretária

Necessitamos urgente, môça cas. ou sol., até 25 anos, de excelente apresentação, escrevendo razoavelmente a máquina, para secretária de diretor. Ótimo salário.

REGIS BOUTIQUE. — Av. Pres. Vargas, 529, sala 1.811. Sr. Armando.

Secretária

Admite-se môça de iniciativa, para secretária diretoria.

Exigimos EXCELENTE APARÊNCIA, ótima datilografia, bastante desembaraço; se possível, experiência anterior em propaganda. Idade máxima: 27 anos.

Apresentar-se no horário comercial à Rua do Ouvidor, 130, salas 615 a 617.

Tamoyo Terraplenagem

ADMITE

ELETRICISTA PARA CAMINHÃO

Com prática em caminhões e máquinas de terraplenagem.

Os candidatos devem-se apresentar na Av. Franklin Roosevelt n.º 23, gr. 904, com documentos e uma foto de 3 x 4.

Vendedor

Precisa-se para Zona Norte, com bastante prática em rendas, bordados, galões, tecidos finos, etc. Modas London Ind. e Com. S.A. Rua Buenos Aires, 90, sala 1.001.

Vendedor — Agropecuária

Para Guanabara e Estado do Rio, dispomos de vaga para pessoa capacitada, que mantenha contatos com molinos, fabricas de rações e granjas, para colocação de matérias primas para rações balanceadas.

Disponha de mercadorias em estoque e para importação direta em nome do comprador.

Ordenado fixo e comissões. Enviar "curriculum vitae" e foto para: LINCÉ — Imp. Exp. e Representações Ltda. — Av. Bosque da Saúde, 717 — Saúde — São Paulo.

Vendedor

Artigo indispensável p/ gdes. empresas, oficinas mecânicas, postos de gasolina, etc. Garantimos bom rendimento! Trat. E. L. Barsali. — Av. Rio Branco, 156, sala 2.814.

Vendedor

Fábrica de solventes para tintas necessita vendedores para indústrias, ordenado fixo e comissões.

Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1.101.

Corretores

Instituição de previdência Militar, desejando estender seus planos de previdência, está admitindo **corretores de alto gabarito**. Tais planos permitem aposentadoria mensal e reajustável para pessoas de qualquer idade ou profissão, tendo suas vendas asseguradas pela natureza dos benefícios e pela solidez do empreendimento. Excelentes possibilidades de lucro.

Apresentem-se à Av. Rio Branco, 156, sala 1110.

Chefe de escritório

Indústria em fase de expansão admite, imediatamente, pessoa com curso de Técnico de Contabilidade ainda que incompleto, conhecedor das rotinas de escritório, inclusive as ligadas à área de controle do pessoal. De preferência a idade deve situar-se entre 25 e 30 anos, os seus documentos em ordem. É desejável que seja bom dactilógrafo.

Os Interessados deverão endereçar cartas com o "Curriculum Vitae", fotografia 3x4, de frente, pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n. P-45 098. (P)

Caso você tenha um emprego como

Secretária Executiva

que a satisfaça plenamente, conserve-o, você não tem razões para mudar.

Contudo, se você procura um emprego mais interessante e talvez mais ativo, com mais responsabilidade, trabalhando numa mesa ao lado do Diretor Executivo como seu braço direito, num escritório com 3 ou 4 outros colaboradores, onde parte da vida real se encontra, que é também parte do negócio, então escreva-nos a fim de marcar uma entrevista.

Você pode ser jovem (mas não menos de 28 anos), solteira, casada, desquitada ou viúva, não importa nada disso, contudo precisa possuir bom senso, energia, uma certa maturidade, ter um bom português (redação própria), ter experiência em todos setores de escritório, conhecer Inglês e, se possível, outros idiomas.

Nós lhe compensaremos muitíssimo por sua colaboração e esforços.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 125 601.

Datilógrafa

Oferecemos excelente oportunidade a pessoa realmente qualificada, com redação própria, português perfeito, hábil datilógrafa, ótima apresentação e desembaraço necessário ao exercício do cargo.

Apresentar-se munida de documentos e fotos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Dactilógrafo

Precisamos de competente dactilógrafo com instrução secundária e prática de serviços gerais de escritório. Rua Barão de São Félix, 182 — Centro. (P)

Gerente de loja

Conceituada firma de Niterói especializada no ramo de tecidos finos, cortinas e tapeçaria, precisa de elemento para chefiar todas as suas atividades.

PEDIMOS:

- Experiência comprovada
- Idade de 30 a 40 anos
- Instrução de nível ginasial
- Boa apresentação

OFERECEMOS:

- Salário e comissão (base um mil cruzeiros novos)
- Bom ambiente de trabalho
- Cargo de futuro.

Dirija-se, amanhã, para entrevista, com o Sr. Wilson, das 10h às 12h e das 14h às 16 horas, na Rua da Conceição, 73 — Centro — NITERÓI. (P)

**Operador IBM (HORARIO — NOTURNO)**

GEIGY DO BRASIL S/A. — Produtos Químicos está admitindo OPERADORES IBM para o seu quadro de funcionários. Necessário conhecimentos de equipamento do tipo Convencional e 1401 modelo G.

Conhecimentos técnicos indispensáveis bem como experiência da função são condições essenciais.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar — S/820 — Serviço de Seleção. (P)

Inspetor de rotas

Para fiscalização secreta de vendedores e contatos com freqüentes no ramo de gêneros alimentícios.

Boa apresentação, nível ginasial, facilidade de expressão.

Cartas mencionando idade, estado civil, etc. para a portaria deste Jornal sob o n. 245 306.



SUPERGASBRAS S.A. — Distribuidora de Gás

NORBRAMEC ANALISTA DE SISTEMAS

O elemento procurado precisa ter expressiva experiência anterior do SISTEMA IBM 1401, qualificações para liderar um grupo de programadores e aptidão para assumir a responsabilidade de:

- Execução dos sistemas mecanizados existentes
- Estender os serviços de computador a outras áreas da organização.

Nossa preferência será por um elemento que, além da indispensável base técnica, tenha conhecimentos comprovados em vários setores administrativos, especialmente: finanças, pessoal e controle de vendas.

Oferecemos ótimo salário, assistência social, excelente ambiente e condições de trabalho e futuras possibilidades de progresso.

Os interessados que, de fato preencherem os requisitos acima, deverão comparecer à Rua São José, 90 — 16.º andar — Depto. Pessoal ou escrever para o mesmo endereço enviando "Curriculum Vitae". (P)

PROCURAMOS UM CONTATO QUE TALVEZ NÃO EXISTA

Um contato bem sucedido até agora, mas que já esteja querendo um degrau mais alto. Um homem de vendas, que pode nunca ter sido vendedor, mas que tenha prática de relações humanas e esteja apto a representar-nos junto a personalidades de alto escalão.

Um homem maduro, experiente, com mais de 28 anos e ao mesmo tempo com grande capacidade de trabalho.

Bastante ágil para raciocinar diante de situações novas e bastante tenaz para defender posições corretas. Não discriminamos o candidato por sua profissão anterior e, embora prefiramos pessoas de bom nível cultural, não acreditamos em diplomas.

SE ÊSTE HOMEM EXISTIR...

Sua função será introduzir nosso nome e nossa assistência junto a dirigentes de empresas, e ele terá muitas satisfações novas neste trabalho.

Evidentemente, dar-lhe-emos antes um curso de treinamento de padrão internacional. Sua remuneração será fixa à altura das exigências, com ajuda de custos, prêmios e participações nos lucros.

Temos 8 vagas.

Os candidatos deverão marcar entrevista amanhã, segunda-feira, com Dona Angeles, no Empire Hotel, fone: 22-2147.

QUEM SOMOS

Aplicamos sistema consagrado por uma rede de escritórios especializados operando em 15 países, cujas economias se encontram nos mais diferentes estágios de desenvolvimento. Nossa atividade consiste em ajudar as empresas a obter o justo rendimento dos seus investimentos (capital e trabalho), mediante resultados práticos alcançados através de medidas racionalizadoras em todos os setores empresariais.

Nosso nome é: IEE — CONSULTORIA DE DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS S. C. LTDA. (P)

ENFERMEIRAS

Para atendimento a funcionários em seu ambulatório, DE MILLUS precisa de duas, nos horários de 7,30 às 13,30 e 13,30 às 19 horas.

Indispensável formação profissional e registro no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, bem como experiência anterior neste tipo de atendimento.

Entrevistas e testes a partir das 7,30 horas na Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P)

Instaladores telefones

Com prática de concertos em telefone internos, tipo seletores de canais, etc. Salário de acordo com a capacidade e mais comissão sobre os serviços.

Av. Mem de Sá, 226-A, Grupo 301, 3.º andar.

I.S.A. — seleciona

Eng.º-Mec., Eng.º-Quím., Encarregados para Créd., Cob., c/ Inglês, Planej. Cont. Prod., Analista Contas — Projetista eq. elét. — Aux. Bibliot. — Promotores e Vendedores motoriz. — Chefe Vendas prod. quim. — Aux. Patrim. (ativo vivo) — DEMONSTRADORAS — Pça. Floriano, 55, s/503 — Cinelândia.

Môças

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- * CAIXAS
- * EMPACOTADEIRAS

Boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. — Exigem-se referências. Atende-se até o dia 4 de outubro, das 8 às 17 horas, na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão. (N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Meio expediente

(MÔÇAS)

Amanhã, de 9-12 e 14-16 horas, admitiremos 5 môças p/ trabalharem em Relações Públicas, meio-expediente, c/ salário fixo e comissão. Exige-se ótima apresentação. Entrevistas c/ Ana Maria, à R. Sta. Luzia n. 285, sala 608.

PADRONIZADOR DE TECIDOS

DE MILLUS seleciona homens com instrução primária comprovada, conhecedores de tecelagem, tinturaria, cores, máquinas de enrolar e embalagem de peças.

Trabalharão examinando tecidos, qualidade de fios, cores e tonalidades, operando máquina de enrolar peças, medindo, emendando e embalando peças de tecidos.

Testes à Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha-Circular, às 7,30 h.



SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Necessitamos de môça com prática de escritório, boa datilografia, redação própria e preferentemente, com o 2.º ciclo de instrução.

OFERECEMOS:

- SEMANA DE 5 DIAS.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA.
- RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO.
- SEGURO DE VIDA EM GRUPO, ETC.

Você poderá ser atendida amanhã, segunda-feira, pelo nosso Departamento de Relações Internas, na Av. Brasil, 7 200, no horário de 7,30 às 10,00 ou 14,30 às 17,00 horas. (P)

VENDEDORES PRACISTAS CETECO S/A

Organização Industrial e Importadora, de âmbito internacional, operando no Brasil desde 1939, ampliando seu quadro de Vendedores, aceita novos elementos, com ou s/ prática, para trabalhar diretamente junto ao Comércio Consumidor, nesta praça.

Oferecemos:

- 1.º — Artigos de fabricação própria, de consumo forçado, exclusivos e sem concorrência.
- 2.º — Zona livre e listas de clientes.
- 3.º — Instrução teórica e prática.
- 4.º — Comissão elevada e progressiva, com prêmios de produção.
- 5.º — Registro imediato.
- 6.º — Garantia salarial.

Apresentar-se **Amanhã**, à Rua Visconde de Inhaúma, 58, 7.º andar, Gr. 703/4/5 — Falar com Sr. FRANCISCO. (P)

Exigimos

- 1.º — Documentos completos.
- 2.º — Boa apresentação.
- 3.º — Facilidade de expressão.
- 4.º — Instrução secundária
- 5.º — Dinamismo.
- 6.º — Vontade de progredir.

Produtos Floramelia

Fábrica de perfumes em N. Iguazu precisa de AUXILIAR ESCRITÓRIO e MOTORISTA. Apresentar-se c/ prática somente à Rua Joaquim Gonçalves, 52, eq. Estr. Plínio Casado. Califórnia.

Progresso

PARA AMBOS OS SEXOS

Lendo um anúncio como este há algum tempo, atendemos ao chamado. Hoje dirigimos a Empresa. Venham conversar conosco; quem sabe estarão comandando futuramente? — Av. Ministro Edgard Romero, 236, s/ 309. Madureira. — Sra. Edina.

Propagandistas

Tradicional firma admite 5 rapazes até 25 anos, boa aparência, instrução secundária e desembaraço para iniciar vendas e propaganda. — Mensal inicial de NCr\$ 240,00. Trabalho orientado. — Apresentar-se com documentos na Av. Gomes Freire, 530, 2.º andar.

Representante de venda

Conceituada firma, distribuidora dos produtos: REMINGTON-BURROUGHS OLIVETTI, em fase de expansão, procura jovens ambiciosos com ou sem experiência de vendas externas.

OFERECEMOS: Salário fixo, comissões, prêmios e treinamento de vendas.

Apresentar-se: Rua da Quitanda, 49, 4.º andar, Sr. Armando, das 9h30m às 12h.

Rapazes

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- * BALCONISTAS
- * AUX. DE BALCONISTAS

Para todas as seções de Mercadorias. Boa aparência. Idade de 18 a 40 anos. Exigem-se referências. Atende-se até o dia 4 de outubro, das 8 às 12 horas, na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA n. 224, fundos. Botafogo.

Vigias

A Remington Rand procura para admissão imediata. Curso primário completo. — Idade entre 25 e 35 anos. Altura mínima 1,70 m. Reservista 1.ª Categoria.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 22 950, Guadalupe, Deodoro, entre 8,00 e 10,00 horas. (P)

Vendedores

WILSON SONS S.A., Av. Rio Branco, 25, 5.º, lançou recentemente no mercado brasileiro um novo equipamento americano de grandes possibilidades. Já estamos precisando de mais 2 vendedores autônomos para a Guanabara e Rio de Janeiro, com bons conhecimentos e grande experiência em indústrias, construção civil e ramos correlatos.

Procurar Sr. Silvain ou Alie. Netto Machado, telefone 23-5988.

Vendedores

Organização de tecidos, com filiais em vários Estados, ampliando seu quadro de vendas domiciliares, dispõe de algumas vagas em seu Departamento para formar novas equipes. Oferece oportunidade a profissionais ou a elementos que queiram iniciar-se nesta rendosa profissão.

É necessário ter boa aparência, ambição dinâmica e vontade de trabalhar, pois é produto de fácil aceitação por ser conhecido pela maioria da população de nossa cidade, em razão da publicidade que fazemos através de rádios, jornais e televisão.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação;
- Horário integral;
- Trabalho em equipes.

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Prêmios semanais;
- Diárias e Comissões.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e fotos, tam. 3 x 4, na Rua Gonçalves Dias, 17, 2.º andar — Centro, no horário de 9 às 10 horas, com o Sr. Francisco. (P)

Vendedores

Belmag Cosméticos Ltda. fabricantes de HALITOL e INTIM'S precisam de vendedores com experiência comprovada no ramo farmacêutico.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos à Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, no horário de 9,00 às 12,00 e 14,00 às 16,00 horas. (P)

Vendedores — Pracistas

Precisamos de elementos práticos no ramo para trabalhar com indústria de lingerie. Excelente oportunidade para homens dinâmicos e ambiciosos.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua do Lavradio, 74, 1.º andar, no horário comercial.

Auxiliar contabilidade

Precisamos com prática e saiba operar com máquina Ruf 7 - Intomat.
Cartas com referência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 233 133.

Ambos os sexos

(SERVIÇO NOTURNO)

Admitimos pessoas de boa apresentação e cultura média para completar o nosso quadro de entrevistadores. Ganhe acima de 400 novos mensais.
Atendimento: Dia 30/9 - 9/13h e 14/18h - Rua Senador Dantas, 117/2112. (P)

Assistente de diretoria

P/ Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos.

Exige-se: pessoa jovem, dinâmica, de boa aparência, larga experiência no mercado de capitais, de preferência advogado ou economista. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 125 344 com curriculum vitae e referências.

Advocacia

Causas Cíveis * Comerciais * Criminais * Trabalhistas
Família - Locações - Cobranças
Dra.
M. AFRÂNIO DE NOVAES

MANOEL PEDRO SILVEIRA

Av. Copacabana, 1213 - Grupo C-01 (Pósto 6) Tel. 47-9398

Corretores de investimentos

SUDENE - SUDAM - SUDEPE. Estamos admitindo elementos com experiência comprovada para as praças de Guanabara - Caxias - Niterói - São Gonçalo. Maiores comissões.

Tratar à Av. Amaral Peixoto n.º 36, sala 1218. Niterói. Horário comercial.



Necessita de:

- * SOLDADORES A OXIGÊNIO para tubulação de ferro e cobre
- * MESTRE DE TUBULAÇÃO
- * AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

para trabalhar na Ponta da Areia, em Niterói.

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136 - Olaria - Esq. de Av. Brasil.

Datilógrafos

Para trabalhar em empresa de Assistência Cadestral.

EXIGIMOS:

- 1) Instrução ginasial e bastante prática de datilografia;
- 2) Documentação em ordem; idade entre 20 e 35 anos.

OFERECEMOS:

- 1) Trabalho em ambiente confortável, com ar condicionado;
- 2) Salário compensador.

Entrevistas de 9 às 12 horas - Av. Pres. Vargas, 542 - Grupos 813 e 815.

ASTECA - Assistência Técnica Cadestral Ltda.

Datilógrafa - Arquivista

ALUMÍNIO MINAS GERAIS S. A., precisa para seu setor de expediente, com prática comprovada.

REQUISITOS:

- Admissão imediata
- Exímia datilógrafa
- Instrução secundária

Boa aparência, solteira, até 30 anos. Apresentar-se munida de seus documentos, inclusive certificado comprovatório de conclusão do curso secundário à:

Av. Rio Branco, 57 - 18.º andar.
Horário: 17 às 18,30

EDITORA VECCHI ampliando seu quadro de offsetistas necessita admitir

Impressor Seguidor Ajudantes

Com prática de máquina Rotativa. - Tratar na Rua do Resende n.º 144.

5 vendedores

Treinamento - Bom ambiente. Ganhos sem limite.
23/28 anos - Nível ginasial.
Boa apresentação.
Rua Miguel Couto, 105/721.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo.

Desenhista mecânico

Com experiência mínima de 5 anos na função.

Ajustador de bancada

Com experiência mínima de 5 anos na função.

Ajustador de máquina

Com experiência mínima de 5 anos na função.

Oferecemos: Semana de 5 dias, refeições no local e salários de acordo com as qualificações profissionais.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S.A. - Av. Automóvel Clube, 371 - Inhaúma. (P)

Gerente Dep. Imóveis

Procura-se, para antiga Cia., com experiência mínima de 5 anos, de incorporações compra e venda de imóveis.

Carta com curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 80 758.

**Assistente social**

2 PLANTÕES SEMANAIS

GEIGY DO BRASIL S/A. procura para o seu parque industrial em IRAJÁ, moca com experiência do exercício da função em Empresa de grande porte.

Oferecemos boa remuneração em excelente ambiente de trabalho.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso 91 s/820 - Serviço de Seleção. (P)

Gráfica Portinho Cavalcante Ltda.

em fase de expansão precisa, de últimos profissionais:
* IMPRESSOR - para máquina NEBIOLO - 1A Off-Set
* IMPRESSOR - para máquina SOLNA 132 Off-Set
* IMPRESSOR - para máquina SOLNA 124 Off-Set
* IMPRESSOR - para máquina HEIDELBERG Off-Set
* IMPRESSOR - para máquina MULTILITH Off-Set
* IMPRESSOR - para máquina HEIDELBERG de leque

Tipográfica
* IMPRESSOR - para máquina HEIDELBERG plana - Tipográfica

* CORTADORES - para guilhotina SCHNEDER - Programática

* SUB-CHEFE - para oficina tipográfica

* COMPOSITOR TIPOGRÁFICO

* CONTROLADOR - de grande qualidade

* MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

* MENORES - com instrução secundária

* TÉCNICOS - de arte gráfica

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos na RUA SANTANA N.º 156 - SOBRLOJA. (P)

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

Admite:

Mecânico de manutenção

Para trabalhar em Manutenção de máquinas operatrizes. Prática comprovada de 4 anos no mínimo.

Soldador

Elemento com prática de 4 anos em Solda Elétrica.

Serralheiro

Com prática de 3 anos no mínimo.
Salário a combinar. Semana de 5 dias.
Assistência Médica. Apresentação com documentos na Estrada do Barro Vermelho n.º 1 720 - Colégio.

Linotipistas

Precisamos de bons linotipistas profissionais. Rua Barão de São Félix, 182 - Centro. (P)

Mensageiros

Para grande empresa. Ótima aparência e no mínimo com 2.º ano ginasial.
Av. Marechal Câmara, 350-A. Térreo - Div. Pessoal.

Môças e rapazes

PRECISA-SE

Com desembaraço e boa aparência.
PAGANOS BEI - Rua Senador Dantas, 117 - Gr. 1623. (P)

ANOTE...

- EU QUERO GANHAR NC.\$ 3.000,00 POR MÊS
- EU TENHO MAIS DE 21 ANOS
- EU TENHO VONTADÊ DE VENCER
- EU GOSTO DÊ TRABALHAR
- EU SOU MUITO AMBICIOSO
- EU DISPONHO DE TEMPO INTEGRAL
- EU TENHO BOM ASPÉCTO, E
- EU SOU VERSÁTIL

Se VOCÊ é assim então VOCÊ pode ir ao LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656, no dia 30 - segunda-feira, das 10,00 às 18,30 horas, falar com o SR. PROENÇA. (P)

Chefe de Serviços Gerais

Empresa de âmbito nacional, precisa para seus escritórios no Centro da Cidade, de um chefe de serviços gerais, que possua os seguintes requisitos:

Experiência comprovada de chefia, no trato com público, em compras de pequeno porte e em restaurante de empresa.

Conhecimentos gerais de off-set, papelaria e seu controle, serviços de limpeza, telefonistas, boys, vigilância, conservação e manutenção de máquinas e equipamentos de escritório em geral.

OFERECE:

- Ótimo salário
- Plano assistencial

Cartas com curriculum-vitae para portaria deste Jornal sob o número P-45188. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Companhia distribuidora de gás, operando nos principais Estados da União, necessita de um engenheiro civil com boa experiência em:

Preparação de ante-projetos e suas especificações;
Fiscalização na execução das obras.
Experiência mínima de 5 anos na profissão.

Necessidade de viajar com frequência.
Idade de 30 a 40 anos.

Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número P-45187. (P)

VENDEDOR

DUQUE IND. E COM. S/A, ampliando seu setor de vendas na Guanabara, está admitindo vendedor (motorizado) para preenchimento de vaga. Oferecemos ajuda de custas, e comissões, ampla cobertura publicitária, assistência direta, frota própria de entrega, produtos de alta qualidade e de fácil colocação. Entrevistas pessoais.

Estrada Manoel de Sá 130 Lote 15 - Belford Roxo - N. Iguaçu, no horário comercial.

VENDEDORES

Firma Internacional com fabricação própria, necessita de 3 elementos para o Estado da Guanabara.

NÃO ACEITAMOS COMO BICO OU AUTÔNOMO

OFERECEMOS:

- A - Altas comissões
- B - Adiantamentos semanais sobre produção
- C - Registro imediato
- D - Fichas de freqüência
- E - Garantia de salário

Tratar em nosso escritório de vendas à Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar conj. 6 - das 8 horas em diante, com o Sr. MARCELO. (P)

EXIGIMOS:

- A - Carteira profissional
- B - Atestado de Saúde
- C - Ótima referência
- D - Boa aparência
- E - Facilidade de expressão

Môças e rapazes

(MAIORES)

ADMITE-SE IMEDIATAMENTE, para preenchimento de vagas no quadro de funcionários. É necessário ter boa aparência, desembaraço, curso ginasial e responsabilidade no trabalho. Salário realmente compensador, de acordo com sua capacidade de trabalho. - Av. Pres. Vargas, 1146/12.º andar, sala 1207 (Professora Miriam). (P)

Pistoladores e batedores

Precisa-se com experiência em serviços de FIBRA DE VIDRO.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias
Ótimo salário

Restaurante no local

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, n.º 14.936 - Parada de Lucas. (P)

Revendedor autorizado Volkswagen

Necessita com urgência de elemento capacitado para ocupar o cargo de encarregado do Depto. Pessoal. Carta com pretensões, endereço, idade "curriculum vitae", e o máximo de detalhes possíveis para a portaria deste Jornal sob o n.º 69 136.

Sears

Precisa de 2 pintores - 2 estoquistas e 1 lustrador. Apresentar-se segunda-feira a partir das 9,30 ao Departamento do Pessoal à Praia de Botafogo, 400, 5.º and. (P)

Trabalho imediato

BASE: NC\$ 356,00

Precisamos de homens casados, dinâmicos, com desembaraço e boa apresentação. Aposentados ou comerciais desempregados, que queiram iniciar imediatamente. Nova e rendosa profissão.
Rua Arquias Cordeliro, 474/6.º andar, sala 603 - Méier - (Das 9 às 12 horas). (P)

Telefonista

Procura-se uma, de preferência com prática (excepcionalmente ensina-se). Exigimos boa educação e línguas estrangeiras. Inglês indispensável. Ótimo clima de trabalho e remuneração muito compensadora.

Favor escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 125 602, dando detalhes sobre atividade anterior.

Vendedores

A Casa Natal admite com boa experiência, bom ambiente de trabalho, bom salário.

Tratar com respectivos gerentes na Rua Romeiros 100, Maria Freitas, 96, Travessa Almeida Freitas, 23, Dias da Cruz, 79 e Praça do Pacificador n.º 22 - Caxias.

Vendedores

Firma em fase de expansão está admitindo 2 vendedores que possuam automóveis para ampliar seu quadro de vendas. Oferecemos boa ajuda de custo e comissões.

Tratar Alameda Ministro Gama Filho n.º 5, 1.º andar - Estação São Francisco Xavier.

Vendedores

SALÁRIO FIXO OU COMISSÃO

Empresa editorial admite jovens sem experiência anterior que possuam ótima aparência e nível ginasial. Aos profissionais oferecemos subchefia de equipes - Excelente catálogo obras literárias. Apresentar-se somente com documentos. Rua México, 41 - 1505 - J. LAPA.

Vendedores

GRANDE OPORTUNIDADE

Firma em expansão, ADMITE em seu quadro de vendas, pessoas de boa aparência, desembaraço, dinâmicas e cultura média.

- Ótima remuneração
- Produto bem conhecido da clientela.
- Condições de trabalho em ambiente seleto.

NÃO PERCA ESSA CHANCE DE FAZER O SEU FUTURO.

Av. Rio Branco, 156 - Sala 2822 (Edif. Central). (P)

5.801. Tels. 32-3813
7494, 52-8774 e ...
2793. (Creci 95) JB
o Bogorizin.
ra pronta. — Inf. na
Veplan Imobiliária. Rua
Mexico, 148, 3.º and.
Tels. 22-6102 - 52-2830.

IPANEMA - Salão, 3 qtos., 2
VA YORK S. A. na Rua Sete de Setembro n. 61. Tel. 31-0260 -

1898. — Creci 342. *xandrina* 481, sp. 403. *Chrysa*
sp. 603.

57-8066 • 57-8067 - CRECI J-72. 1776.

[illegible][illegible]

Auxiliar de contabilidade

ORDENADO NCR\$ 400,00

Admite-se com prática comprovada em movimentação bancária. Tratar na Av. Rio Branco, 123 — 15.º andar — sl. 1512, no horário de 8,30 às 10 horas, com o Sr. Goes. Trazer carteira profissional e foto. (P)

Auxiliar de contabilidade

ADMITE-SE

Com prática em Administração de Construções — Segunda-feira, depois das 15 horas — Rua Senador Dantas, 7 — 4.º andar. (P)

Ajudantes de caminhão

30 VAGAS

Bom salário para elementos experientes e com documentos.

TRATAR: à Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

- FERREIRO SOLDADOR
- SERRALHEIRO SOLDADOR
- CARPINEIROS
- CHAPEADORES
- LANTERNEIROS
- ACABADORES

Com prática em ônibus.

Apresentem-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 — Olaria. (P)

Carreteiro

Precisa-se, com carro pequeno até 1.500 quilos para serviço diário com comissão.

Tratar Cia. AGA Paulista, Av. Brasil 6.963 — Sr. Ney.

Contador

Precisa-se para firma de Empreendimentos, que tenha profundo conhecimento da Legislação Trabalhista e Fiscal.

Paga-se bem. Início imediato.

Av. Graça Aranha, 174 — Conj. 1 015. (P)

Casal

Precisa-se de casal, de preferência, portugueses. Ela, para cozinhar, lavar (tem máquina) e passar roupa pequena. Ele para coqueiro e faxineiro. — Referências e documentos. Paga-se bem. Tratar segunda-feira na Av. Almirante Barroso, 97 — sala 1203 — Sr. Mordí. (P)

Corretores/as

Várias vagas para elementos com experiência e ótima apresentação.

Oferecemos as mais altas condições de ganho, apoiadas em inedito sistema de vendas com fichário próprio de alto gabarito, "stands", comandos, etc.

Largo de São Francisco, 26, grupo 1 321 e Av. Presidente Vargas, 1 146, grupo 1 310/11.

Carpinteiro e marceneiro

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias

Ótimo salário

Restaurante no local se munidos de documentos, na AVE-

Os candidatos deverão apresentar-NIDA BRASIL, n.º 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Engenheiro civil

Precisa-se com 2 a 4 anos de formado, com experiência em execução de concreto armado. Apresentar-se à Geotécnica S. A. Rua Sacadura Cabral, 81 — 6.º andar — Sr. Walter Moura.

ESTAMOS INTERESSADOS

Para preenchimento de poucas vagas, em pessoas de AMBOS OS SEXOS, idôneas, com boa base cultural, idade entre 25 a 45 anos, apresentação impecável, que disponha de tempo integral, para uma entrevista na qual explicaremos como ter uma retirada mensal de

NCR\$ 2.800,00, e

POSSIBILIDADES AOS SELECIONADOS DE GANHAR UM AUTOMÓVEL.

Manteremos absoluto sigilo dos contatos que serão à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar, das 9,00 às 18,00 horas, ininterruptamente, procurar Da. APARECIDA e SR. MICHEL. (P)



MOÇAS
CONTATOS ★ SECRETÁRIAS ★ RECEPCIONISTAS ★
PROFESSORAS PRIMÁRIAS ★ RELAÇÕES PÚBLICAS

Se você pertence a uma dessas categorias, nós lhe oferecemos uma boa oportunidade num campo fascinante e de alto nível. Estamos em fase de expansão e nosso quadro de Inspetores necessita de elementos de gabarito para o perfeito desenvolvimento de nossas atividades. Não exigimos experiência em contato. Proporcionaremos todo o treinamento necessário. Agora é a sua vez. Venha conversar conosco.

Entrevistas à
RUA FRANCISCO SERRADOR, 2
2.º ANDAR — CINELÂNDIA



Companhia Piratininga de Seguros Gerais

**REPRESENTANTES
(EMPREGO EFETIVO)**

A maior organização no ramo do país necessita de 5 representantes para trabalharem exclusivamente na Guanabara.

Não exigimos experiência — Proporcionamos curso altamente especializado.

RETIRADA INICIAL S/PRODUÇÃO NCR\$ 1.000,00

- ★ SELEÇÃO RIGOROSA — (Exigimos muito boa apresentação, entusiasmo e iniciativa).
- ★ OFERECEMOS — (Emprego efetivo registrado em carteira) 13.º salário, férias e prêmios semanais e mensais.

APRESENTAR-SE na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, à Srta. MARIA (P)



GILLETTE DO BRASIL LTDA.

ADMITE PARA TRABALHAR EM SÃO PAULO:

ENGENHEIRO MECÂNICO DE COMPRAS

Com os seguintes requisitos:

- Experiência de 3 anos no setor de Compras;
- Conhecimento dos fornecedores da praça de São Paulo;
- Idade entre 28 e 35 anos;
- Conhecimentos de inglês desejáveis.

Salário em aberto. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Fineza enviar "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-45 263. As propostas serão tratadas com absoluto sigilo. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

Serventes para obras

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

Inspetor de qualidade

FERJARO S. A. admite com experiência comprovada. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 — Caju. (P)

Lojas Par

UTILIDADES DOMÉSTICAS, LTDA.

Ampliando seu quadro de vendedores, procura, para admissão imediata, elementos com prática comprovada em vendas de todos os produtos da linha de eletrodomésticos. Indispensáveis: Boa aparência, desembaraço e entusiasmo.

Os interessados deverão apresentar-se, com documentos, ao Sr. Simões, na Rua do Bispo n.º 12 (Rio Comprido), no horário comercial.



Necessita de moças e rapazes que tenham gosto de atender o público.

EXIGE:

Boa aparência e Curso Ginásial ou equivalente.

Idade: De 18 a 25 anos.

Rua Sete de Setembro, 94.

Mestre de obra

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S. A. — Precisa para admissão imediata de mestre de obra com comprovada capacidade em obras de concreto armado.

Salário em aberto. — Apresentar-se na Av. Beira Mar, 262, 3.º andar — Seção do Pessoal.

Notista

CASA DOS PARAFUSOS

Conhecendo máquina calcular e boa letra. Rua Carlos Sampaio, 31.

Oportunidade — emprego

Admitimos imediatamente com possibilidades de vencimentos acima de NCR\$ 300,00. Ensinamos o serviço, c/ refeição paga.

Rua Dias da Cruz, 155, sala 408. Méier. Ed. Mesbla, diariamente.

**Precisa-se de
carpinteiros e marceneiros**

Que sejam competentes, para trabalhar no Estaleiro Ishikawajima. Paga-se bom salário, semana de 5 (cinco) dias.

Rua General Gurjão n.º 2, Praia do Caju.

Procurar na portaria Antônio Cruz. Da Corrente.

Precisa-se caseiro

Precisa-se de casal sem filhos para trabalhar em casa de família e tomar conta da propriedade na Barra da Tijuca. Exigem-se referências. Tratar pelos telex 34-3999 ou 28-6919, com Dr. Carlos, a partir de 2a.-feira, ou por carta para portaria deste Jornal sob o número P 44889. (P)

**Recepcionista
e secretária**

Para firma de empreendimentos que sejam de boa apresentação e excelentes datilógrafas.

Av. Graça Aranha, 174 — Conj. 1 015. (P)

**Sears admite
auxiliar de motorista**

Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos e diploma do curso primário na Rua Luís Câmara, 688.

Favor só se apresentar nas condições acima. (P)

Secretária

Firma americana com escritório no Jacaré precisa de moça com bons conhecimentos de datilografia, correspondência e com redação própria.

Condução própria. Cartas com referências e pretensões para a Caixa Postal n.º 2686. (P)

Snelling Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça Aranha, 57/410

SECRETARIAS (Nora Silva — 52-9104)	
Sec. exec. bilíngue p/ Pres.	NCR\$ 1.200,00
Sec. bilíngue c/ ingl. fluente	NCR\$ 1.000,00
Esteno-port. c/ prática	NCR\$ 600,00
Mecanografia c/ prática	NCR\$ 300,00
Det. ótima apar., amb. luxo	NCR\$ 300,00
ADMINISTRACAO (Tony Lopez — 52-4590)	
Gerente controle c/ ing. Cia. int.	NCR\$ 3.000,00
Chefe pesq. c/ exp. ind. farm.	NCR\$ 2.500,00
Contador-geral p/ novo grande banco	NCR\$ 1.600,00
Auditor-interno emp. conciliada	NCR\$ 1.300,00
Corresp. em alemão ótimo ambiente	NCR\$ 600,00
Trainee p/ gerente lugar futuro	NCR\$ 300,00
VENDAS (Stan Wilson — 32-6845)	
Contato exec. farm. c/ ingl.	NCR\$ 2.000,00
(+ carro)	
Vend.-técnico prod. cientif.	NCR\$ 2.000,00
Vend. quim. c/ alemão prod. ind.	NCR\$ 1.500,00
Vend. vias. int. SP/MG	NCR\$ 1.500,00
Vend. p/ ind. prod. tradic.	NCR\$ 1.500,00
SERVICOS TECNICOS (Kurt Ludwig — 52-0526)	
Quim. pesq. exp. aliment.	NCR\$ 4.000,00
Eng. eletrôn. c/ exp. ing.	NCR\$ 2.500,00
Eng. quim. c/ exp. a inglês	NCR\$ 1.500,00
Mestre p/ of. c/ exp. fórm.	NCR\$ 1.500,00
Eleito-téc. exp. fab. navios	NCR\$ 700,00
Prog. op. máq. Aut. Aut. Burra	NCR\$ 700,00

Soldador elétrico

Precisa-se profissional. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267, com Sr. Moreno. (P)

Supervisor de vendas

Grande empresa de âmbito nacional, operando no setor de laminados plásticos, admite supervisor de vendas para atuar nos Estados do Centro e Sul do País.

Requisitos necessários:

- Idade entre 30 e 40 anos
- Boa apresentação
- Instrução secundária (2.º ciclo)
- Cursos de especialização (gerência, supervisão, promoção, etc.)
- Experiência mínima de 5 anos na função.

Proporcionamos:

- Amplas possibilidades de acesso a nível gerencial
- Excelente salário e comissão
- Treinamento
- Assistência médica.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P 45113. (P)

Secretária

Americano precisa de Secretária, com noções de Inglês para meio expediente.

Av. Princesa Isabel, 323, Conj. 1 110.

Torneio mecânico

Precisa-se oficial com 6 anos de prática no mínimo. Tratar na Rua Silva Vale, 963 — Cavaliêrli — Com Sr. Mero. (P)



PRECISA MOÇAS 25 a 35 de idade com conhecimentos gerais de escritório e fichário e serviços assistência técnica. Exigem-se referências.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Buenos Aires, 294 — 2.º. (P)

**Vendedores
tarimbados**

Precisa-se reconhecidamente capazes e idôneos. Ótima aparência para contatos de cúpula, com possibilidades de elevados ganhos após o segundo mês. Idade mínima 25 anos. Tempo integral. Ajuda de custos no treinamento, mais comissões.

Apresentem-se à Av. Rio Branco n.º 257, Gr. 1 505. Dona Neuza. (P)

Vendedores

Loja eletro domésticos precisa, internos e externos. Tratar à Pça. da República, 77, após 9 horas, Sr. Hélio.

Vendedores

Vendedores de papel para embalagem cor-dalhas.

Boa comissão. Tratar Sr. Fernando. Rua Francisco Eugênio, 176, 1.º andar.

Vendedores

Poderosa e tradicional indústria americana de aparelhos eletrodomésticos, atendendo ao crescente desenvolvimento de suas vendas, dá novas oportunidades a vendedores domiciliares. Registro em carteira. Sal. fixo mais comissões e curso remunerado.

Apres. na Rua. Bom Pastor, 637, Tijuca.

Departamento de peças Volkswagen

Revendedor autorizado, procura elemento capacitado para chefe de seção. Exigência: experiência no ramo, conhecimentos de organização e vendas.

Cartas com currículo para a portaria deste Jornal, sob número 125.339.

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A.

Admite:

— Aux. de compras

Semana de cinco dias.
Refeitório próprio.
Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A.

Admite:

— Ferramenteiro

Semana de cinco dias.
Refeitório próprio.
Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Môças e rapazes

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

Em apenas dois meses preparamos e colocamos em prática as rapazes, menores e maiores, nos melhores empregos.

SEU TRABALHO É ESTUDAR

DATILOGRAFIA	—	NCr\$ 16,00
AUX. ESCRITÓRIO	—	NCr\$ 22,00
CONTABILIDADE	—	NCr\$ 22,00
TAQUIGRAFIA	—	NCr\$ 22,00
RECEPCIONISTA	—	NCr\$ 35,00
SECRETARIADO	—	NCr\$ 52,00
PORT. MATEMÁTICA	—	NCr\$ 25,00
INGLÊS	—	NCr\$ 30,00
CORRESPONDÊNCIA	—	NCr\$ 22,00
ARTIGO 99 — 1.º CICLO	—	NCr\$ 35,00

Compare os preços — em qualquer dos cursos você conta sempre com a experiência



CENTRO: Av. Pres. Vargas, 528, 18.º — 22-4376.
COPACABANA: Av. Copacabana, 490, 4.º — 36-6728.
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, s/loja — 90-1720 — Cel.
ALFREY: Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223 — 49-3068.
TULZAC: Rua Costa de Brito, 275, s/loja — 24-0489.
CATETE: Rua do Catete, 216, s/loja — 25-5745.
NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 328, s/loja — 2-7861 (Niterói).
N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja — 29-09.
RECIFE: Rua Nova, 356/1.º — 4-0558.
S. PAULO: Praça de República, 386, conj. 63 — 37-3712 (P).

Mecânicos ajustadores e torneiros

Grande indústria admite torneiros e ajustadores com experiência comprovada na carteira profissional.

OFERECE:

- bom salário
- refeição a baixo custo
- assistência médico-social

EXIGE:

- Documentos em ordem
- Certificado de curso primário
- Idade máxima: 40 anos.

Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 — Dep. Pessoal. (P)



Em grande expansão:

ADMITE:

- 3 — MANDRIINHADORES
- 2 — FREZADORES
- 1 — FREZADOR-RHENANIA
- 6 — TORNEIROS — 6 SERRALHEIROS
- 6 — AJUSTADORES — 6 CALDEIROS

Para serviço diurno ou noturno. Horas extras. Possibilidade de transporte.

Apresentar-se na Rodovia Washington Luiz, Km 15 — Jardim Primavera — 2.º Distrito de Duque de Caxias. (P)

Motoristas (Kombi) e Mecânicos (Ford)

Oferecemos: Assistência médica, refeitório no local e salário compensador.

Solicitamos: Mínimo de 5 anos de prontuário, 2 anos de registro em Carteira Profissional e certificado do Curso Primário. Apresentar-se na Rua Ibirá, 63-A — Jacaré — FÁBRICA DE MOINHO DE OURO — Dep. do Pessoal. (P)

Mestre de bate estacas a vapor

Christiani-Nielsen precisa, com bastante prática, para trabalhar na Av. Itaóca, n.º 2.260. (P)

Môças e rapazes

Se você tem boas relações (parentes e amigos) nós lhe daremos ótima oportunidade para ganhos imediatos. Não é necessário tempo integral. Pres. Vargas, 590, 2.º andar, sl. 211 — Edif. Lisboa.

NCr\$ 600,00

RETIRADA FIXA

Guia Telefônica ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia.

Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Peres. Av. Rio Branco, 156, gr. 613. Ed. Central.

NCr\$ 2 000,00

Para você que nunca vendeu nada... Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 302 — Sra. Brigitte.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2.008/10 - 20.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES
EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

**ASSISTENTE PARA O DEPARTAMENTO FINANCEIRO
DE FIRMA INTERNACIONAL (GB)**

O elemento que estamos selecionando para a função deve ser formado de preferência em Ciências Econômicas ou Contábeis, ter entre 25 e 28 anos de idade e experiência anterior na área financeira e em Cia. de grande porte. Grande parte do seu tempo será aproveitado em trabalhos ligados a Auditoria. No tempo restante deverá cuidar principalmente de tudo que se refira ao levantamento do custo industrial da sua Empresa. Além dos conhecimentos exigidos para os trabalhos anteriormente mencionados, será interessante ter vivência em serviços que envolvam análise de balanço, legislação fiscal, previsões orçamentárias. Solicitamos envio de minucioso "Currículo Vitae", que será mantido em sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

ALGUNS DE Nossos TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

**DESENHISTA — SECRETÁRIA
AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL
RECEPCIONISTA**

Estamos admitindo para trabalhar em nossa empresa. Exigimos no mínimo curso ginásial, um ano de experiência profissional e idade entre 18 e 35 anos.
Favor comparecer na Av. Presidente Vargas, 482 — sala 514 — (entrada pela Rua Miguel Couto n.º 105).

SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados (P)

**GILLETTE DO
BRASIL LTDA.**

PROCURA PARA TRABALHAR NA GUANABARA:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Com os seguintes requisitos:
— Experiência em fabricação mecânica de precisão;
— Idade máxima até 32 anos;
— Desajel. noções de inglês.

Salário em aberto. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

Cartas com "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-45.262. As propostas serão tratadas com absoluto sigilo. (P)

**OPORTUNIDADE À NOITE
CONTATO**

**HORÁRIO DE TRABALHO — DAS 19 HS. ÀS 22 HS.
FASE INICIAL — RETIRADA DE NCRS 660,00**

Empresa Nacional, promotora de grandes empreendimentos no Brasil (divulgados na Europa), lança nesta cidade atividade primeira e única e recorde de sucesso em São Paulo. Estamos recrutando elementos de AMBOS OS SEXOS para serem selecionados e após treinamento, ingressar em nosso DEPT.º DE RELAÇÕES PÚBLICAS, a fim de executar um serviço agradável e de excelente remuneração.

As entrevistas com os candidatos serão realizadas no seguinte endereço:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º andar — Gr. 1.703. Horário p/ atendimento: Das 9 às 15 hs. e das 18 às 22 hs.

**QUÍMICO MECÂNICO
NÍVEL UNIVERSITÁRIO**

Companhia de âmbito Internacional com área de ação em todo Brasil, procura elemento de nível Universitário — Químico ou Mecânico — para Coordenação e desenvolvimento de sua Linha de Equipamento.

NECESSITAMOS

- Idade: até 30 anos
- Formação: Universitária
- Disposição para viagens eventuais
- Idioma: Inglês

OFERECEMOS

- Salário: Condizente com o cargo
- Possibilidade de Progresso Asssegurado
- Ótimo ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias.

Cartas com "Currículo Vitae" e foto para "EQUIPMENT" — Av. Rio Branco, 185 — s/2 119. (P)

Tradicional empresa, com escritório no centro da cidade, procura môças realmente competentes e dinâmicas, para preenchimento dos seguintes cargos:

ESTENODATILÓGRAFA em PORTUGUÊS

Idade até 27 anos, conhecedora também de serviços gerais de escritório.

DATILÓGRAFA

Exímia, idade até 25 anos.
Remuneração a combinar, de acordo com as aptidões. Bom ambiente de trabalho. Marcar entrevistas no Depto. Pessoal. — Tel.: 31-3880.

Operador Ruf

Precisa-se de um, com bastante prática, que tenha conhecimentos de contabilidade. Tratar segunda-feira, à Av. Franklin Roosevelt, 23 — 15.º andar, a partir das 9 horas, com Luís.

Oficial eletricitista

Precisa-se com perfeito conhecimento de equipamento industrial e automático. Pedimos comparecer somente os que portarem carteira profissional com menção do exercício da função, durante 3 anos ininterruptos.

Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira.

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRACUÊ S.A. — com o Sr. Ribeiro. (P)

PRECISA-SE DE:

**Torneiro — Carpinteiro
Serralheiro**

Apresentar-se à Estrada João Paulo n.º 488 — Honório Gurgel.

Porteiro vigia

Para fábrica metalúrgica.
Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

**Promoção
de vendas**

Revendedor Volkswagen procura pessoas capacitadas com experiência comprovada, em propaganda e promoção de vendas, para dirigir este Departamento de sua organização.

Cartas com "Currículo" e pretensões para este Jornal sob o n.º 120938.

Prensadores

Laboratório de produtos farmacêuticos admite operadores para máquina injetora de plástico com experiência comprovada em carteira. Exige-se curso primário completo. Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1.905 — Lucas.

Refrigerantes do Brasil S/A

ADMITE:

**Motoristas
inspetores de venda**

(Profissionais)

Favor se apresentar somente quem possuir prática em Refrigerante e munido de todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241. Ramos, a partir de 8 horas de segunda-feira.

Refrigerantes do Brasil S/A

ADMITE:

**Motoristas
inspetores de venda**

(Profissionais)

Favor se apresentar somente quem possuir prática em Refrigerante e munido de todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241. Ramos, a partir de 8 horas de segunda-feira.

**Retocador a côr
Retocador de preto e branco
Tricromista**

Precisa-se com prática.
Apresentar-se na Rua do Livramento, 189, 8.º andar — Dep. Pessoal, das 9 às 18 horas.

Revendedoras — GB e E. do Rio

Produtos de beleza — 30% de comissão e prêmios. Se dispõe de tempo procure-nos. Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, sala 202. — Tel. 52-0926.

**SERRALHEIROS
TORNEIROS
BROQUIADORES
AJUSTADORES
MECÂNICOS
MECÂNICOS
MONTADORES**

Precisa-se de elementos com capacidade comprovada nas funções acima.
Apresentar-se munidos de documentos na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721 — São Cristóvão.

**Supervisor de vendas
produto consumo**

Grande empresa, colocada no mercado, deseja contratar Supervisor para uma de suas equipes. Deve ser homem afeito aos métodos promocionais. Excelente oportunidade para o homem certo.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º andar.

Secretária bilingue

ALEMÃO/PORTUGUÊS
PARA

Empresa de mineração de âmbito internacional, no centro, perfeita em esteno e datilografia. Dá-se preferência a quem tiver redação própria no vernáculo. Remuneração a combinar.

Apresentar-se à Av. Graça Aranha 26 — 12.º e telefonar p/22-1986 D. Pessoal.

Técnico de tecelagem

Importante empresa industrial procura com elevado gabarito na chefia de pessoal e altamente capacitado em diversidade de padronagem de tecidos de algodão e sintético em teares automáticos liso, maquineta e xadrez.

Carta com currículo para C. Postal 721 — Rio de Janeiro, GB.

Telefonista internacional

Com conhecimento de idiomas para trabalhar em Copacabana.
Meio expediente.
Ordenado NCr\$ 320,00.

As candidatas deverão apresentar-se na Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1013. (P)

Temos ainda algumas vagas para:

**Torneiros
mecânicos para manutenção
guindasteiros para ponte rolante**

Comparecer ao Departamento Pessoal
Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio

Cia. Federal de Fundição

Telefonista

Firma em expansão necessita de telefonista eficiente com prática mínima de 1 ano. Procurar pela manhã à Rua Visc. de Inhaúma, 134 — Gr. 1805.

Técnico mecânico

Indústria em expansão necessita, com alto gabarito, para manutenção e cons-p/rução de máquinas especiais necessárias à produção.

Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas 119, Jacaré.

Vendedores (as)

LIVRARIA EDITORA NOVO RIO LTDA.

Está admitindo mesmo sem prática.
Apresentar-se c/ Carteira de Identidade ou Profissional.
Rua México, 111 - Gr. 1.301 — Sr. José Antônio.

**Vendedor
produto consumo**

Empresa de porte, a de maior venda no mercado brasileiro no seu ramo, admite mais um vendedor com experiência em produtos de consumo.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º andar.

Vendedores

Estamos admitindo novos elementos para venda de Caixa Registradora e Máquina de somar de afamada marca.

Dá-se preferência a pessoas que sejam bem relacionadas junto a padarias, açougues, lanchonetes e armazéns da Tijuca e outros bairros. Ajuda de custo e comissão.

Tratar Rua Santana n.º 214 — Horário: 9 às 11 horas. (P)

Vendedores

Indústria, ampliando s/ quadro de vendas, necessita jovens dinâmicos p/ trabalharem junto às construtoras.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Gr. 1202.

Vendedores

QUE TENHAM CONDUÇÃO PRÓPRIA

para venda de materiais de construção.
Tratar à Rua Conselheiro Saraiva 28 — 5.º andar, das 8,30 às 11 horas. Exigem-se referências.

Vendedores (as)

Firma de grande conceito precisa urgente de vendedores (as). Apresentar-se com documentos no horário 09.00 — 11.00 h, na Rua da Alfândega, 173 — 4.º andar — Entrada pela loja.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

CIA. SAYONARA DE ROUPAS

está admitindo môça/rapaz, datilógrafo perfeito, de preferência conhecendo faturamento.

Tratar à Rua Bolívia, 39 - Engenho Novo.

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

Precisa admitir:

- **MOTORISTAS-VEENDEDORES**, com curso primário completo, prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos.
- **PINTOR-LETRISTA**, com experiência em cartazes, silk-screen, faixas, etc.

Os candidatos devem apresentar-se na Estrada de Itararé, 1071 ao Sr. ROMEU, no horário comercial.

CARREIRA DE FUTURO

Empresa comercial em franco desenvolvimento admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e alta remuneração; estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e Instrução secundária.

A seleção será feita por Dona Vera à Av. Rio Branco, 257, grupo 1 709 (esquina com Rua Santa Luzia), das 9,30 às 16 horas.

DATILÓGRAFAS

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a môças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Ótima remuneração inicial.

Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A - Térreo - Divisão do Pessoal.

DATILÓGRAFA

Precisa-se de exímia datilógrafa para escritório de alto gabarito. Com prática também em tabelas e com boa aparência.

Salário a combinar; marcar hora para teste e entrevista pelos tels.: 42-1455 e 32-0384.

PRECISA
MECÂNICO
AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 - JACARÉZINHO.

PROCURAMOS...

Para completar o quadro de pessoal qualificado, procuramos profissionais competentes, para as seguintes funções:

- SERRALHEIRO
- 1/2 OFICIAL DE SERRALHEIRO
- PEDREIRO
- MECÂNICO AJUSTADOR
- CARPINTEIRO
- 1/2 OFICIAL DE CARPINTEIRO
- ELETRICISTA (C/CONHECIMENTO DE TELEFONE)

Para os interessados, estamos localizados na Av. Automóvel Clube n.º 52 onde atenderemos, no Setor de Pessoal, a partir de 2ª-feira no horário das 7,00 às 16,00 horas.



Auxiliar de cobrança

Precisa-se com prática para serviço interno. Apresentar-se no Departamento do Pessoal, com Carteira Profissional e 2 retratos 3x4, ao Sr. Oliveira, no horário comercial.

Avenida Osvaldo Cruz, 95.

ASSESSOR DE DIRETORIA
GERENTE ADMINISTRATIVO

- Empresa industrial e comercial oferece excelente oportunidade a elemento de nível superior, de preferência Contador Economista, com ampla e definida vivência administrativa, contábil e financeira.
- Os candidatos devem possuir um mínimo de 3 anos de experiência na função.
- Remuneração acima de NCr\$ 2 000, a ser estipulada de acordo com a formação e experiência do candidato.

Respostas com "Curriculum Vitae" para o número 125 250 na portaria deste Jornal.

Asseguramos absoluto sigilo sobre as respostas enviadas.



ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura: ENGENHEIRO

Preferencialmente civil ou mecânico, com um mínimo de cinco anos de experiência, inclusive administrativa, em projetos, acompanhamento de obras e manutenção em geral.

Admissão imediata com possibilidade, a curto prazo, de acesso a cargo de chefia e, a longo prazo, desenvolvimento em outros postos administrativos de nossa Organização.

Idade máxima de 35 anos e completa fluência em inglês.

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

GILLETTE DO
BRASIL LTDA.

OFERECE EXCELENTE OPORTUNIDADES A:

CONTADORES OU ECONOMISTAS

Para assumir a chefia de setores de custos, contabilidade e orçamento. Os candidatos deverão ter experiência de 3 a 5 anos em contabilidade industrial ou pública. Idade máxima de 35 anos. Conhecimentos de inglês desejáveis.

Salários em aberto, compatíveis com os cargos. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial escalonada e oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-45.262. As propostas serão tratadas com absoluta confidência.

PERFURADORA IBM

- Companhia de grande porte internacional procura experiente Perfuradora para integrar sua equipe do Centro de Processamento de Dados.
- Deverá ter, além do curso especializado completo, experiência anterior mínima de dois anos em emprego de expediente integral, conhecimento do equipamento 024,021 e 026, podendo apresentar boas referências.
- Curso gineal completo, no mínimo; idade entre 20 e 28 anos, solteira e de boa apresentação pessoal.
- Salário muito compensador, semana de cinco dias, escritório no Centro da Cidade, restaurante próprio e outras vantagens sociais são oferecidas.
- As interessadas, serão recebidas à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506.

ELEVADORES
SCHINDLER DO BRASIL S. A.

CONTROLADOR DE PEÇAS
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
TORNEIRO MECÂNICO
SERRALHEIRO
MECÂNICO DE ELEVADOR
ELETRICISTA INSTALADOR (quadro de comando).

Oferece: Salário compensador; bom ambiente de trabalho; refeitório no local; semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento de Pessoal (Sr. Agostinho), na Av. Pedro II, 329 - das 8 às 17 horas.

VENDEDORES (AS)

NCr\$ 800,00 — FIXOS

Importante organização, em expansão, necessita de elementos de real valor em vendas, para as praças da GUANABARA e ESTADO DO RIO.

OFERECEMOS:

- Salário fixo: NCr\$ 800,00
- Indicações de clientes
- Possibilidade de acesso a cargo de chefia
- Prêmios de produção

DESEJAMOS:

- Boa aparência
- Idade mínima 21 anos

Entrevistas com o Sr. Fernando, Av. Erasmo Braga, 255, Gr. 403, de 9 às 12 horas.

(Obs.: as entrevistas serão mantidas em caráter confidencial)



ADMITE RAPAZ PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

SALÁRIO: NCr\$ 350,00/300,00

Exigimos boa apresentação, secundário completo, experiência anterior, datilografia e muito boa redação.

Os interessados deverão procurar o Dpt.º Pessoal, na Avenida Rio Branco 156, 20.º andar, depois de 13,00 hs., munidos de C. Profissional e demais documentos.

CAIXAS REGISTRADORAS
HUGIN S. A.

Auxiliar de Contabilidade

Com conhecimentos de emissão de Notas Fiscais, ICM, IPI, etc.

Procurar D. GILDA - Av. Erasmo Braga, n.º 227-B à partir de 9,00 horas (exceto de 12 às 13,30).

DESENHISTA PROJETISTA

DE MILLUS - Seleciona para trabalho de projetos, tanto técnicos como artísticos, elemento experiente.

Trabalhará também com lay-out, fichas operacionais e cópias, inclusive do natural.

Entrevista e teste a partir das 7,30 horas na Av. Lobo Júnior, 1 672 - Penha Circular.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA	NCr\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA	NCr\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ...	NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório Mais 3 Balconistas MÔÇAS

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência



Seleciona:

ENTREVISTADORAS

para atender solicitação de cliente, recrutamos môças, com boa apresentação e facilidade de relacionamento social. De preferência com curso normal.

Idade 22/30 anos. Viagens eventuais. Salário fixo. Experiência anterior desejável. Cargo com possibilidade de acesso a nível de chefia.

Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 609. Horário, 8 às 16 horas.



ENGENHEIRO CIVIL

Necessitamos para admissão imediata de um elemento jovem, dinâmico de preferência com condução própria e experiência em chefia, para ocupar cargo de confiança em nosso DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES.

A EMPRESA oferece salário compatível com o cargo, completa assistência social, restaurante no local e outras vantagens.

Solicitamos aos interessados comparecerem à Rua Sete de Setembro, 43, 3.º andar - SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.

VÊENDEDORES

Empresa em expansão, modificando radicalmente seu sistema de vendas, deseja entrevistar homens de qualidade.

OFERECEMOS:

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| 1. Boa linha de mercadorias | 1. Boa apresentação |
| 2. Elevadas comissões | 2. Vontade de progredir |
| 3. Registro em carteira | 3. Tempo integral |
| 4. Prêmios substanciais | 4. Ambição. |
| 5. Treinamento | |

MONTADORA RECEPCIONISTA

Especialidade em bijouteria necessitamos com capacidade para administrar cursos de montagem. Salário em aberto.

CONTROLLER DE ESTOQUE

Necessita entrevistar elemento de real capacidade e liderança. Exige-se prática comprovada em armazenagem, rotação de mercadorias, registros etc. Salário em aberto.

Comparecer à Rua da Alfândega 139/141, segunda-feira, de 8,00 às 18,00 horas.

TESTE SEU CARRO HIDRAMÁTICO

1 - PATINHA EM ALGUMA MARCHA? ☐ SIM ☐ NÃO

2 - DA TRANCOS NA PASSAGEM DAS MARCHAS? ☐ SIM ☐ NÃO

3 - TEM TREPIDAÇÃO OU RUÍDO ESTRANHOS? ☐ SIM ☐ NÃO

4 - NA VAZEMO DE ÓLEO? ☐ SIM ☐ NÃO

5 - FORÇA O MOTOR A MATAR FINO EM SUBIDA? ☐ SIM ☐ NÃO

AGORA CONTE:
Dois pontos para cada "não"
Um ponto para cada "sim"
Zero ponto para cada "sim"

TOTAL DE 10 PONTOS: Perfeito — Telefone para 46-3645 dando seu endereço para enviarmos "Instruções de Conservação".

TOTAL DE 5 a 9 PONTOS: Convém consultar nossos técnicos pelo telefone 46-3645.

MENOS DE 5 PONTOS: Procure-nos com URGÊNCIA!

E AINDA OFERECEMOS:
1 - REVISÃO GERAL POR NCr\$ 30,00; 2 - ORÇAMENTOS ANTECIPADOS; 3 - TESTES GRATUITOS NA HORA; 4 - GARANTIA COM CERTIFICADO FIRMADO POR DOIS AUTOS; 5 - SERVIÇOS DE URGÊNCIA EM 24 HORAS.

AUTO-MATIC LTDA.
Rua General Polidoro, 322 - A e B
Telefone 46-3645

Alfa-Romeo 2.000

MECÂNICA VICTORI, agora novamente na Rua Assunção, 236 convida os amigos e clientes interessados a visitarem os novos modelos em exposição. Venda em até 24 meses sem entrada.

Sr. Nelson, tel. 46-7413. Domingo até às 13 horas.

Camaro 1968 vende-se

SUPER EQUIPADO
POUCO RODADO
ESTADO DE NOVO
NCr\$ 50.000,00 — FINANCIADO
Ver e tratar à Rua Décio Vilar, 265 Copacabana

Carro roubado

Gratifica-se com NCr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) a quem informar o paradeiro da camioneta Chevrolet azul celeste, chapa 10-85-68, motor n.º 8-J0131-H, roubada dia 17 da Rua Gabriela Mistral, no Flamengo. Informações pelo tel.: 34-8651, 25-9258 e 3-5580.

Kombis

ALUGAMOS PARA ENTREGAS
Urbanas e interestadual
Excursões, passeios e viagens.
Fazemos pequenas mudanças.
Preço a hora e tratado.
Todos os dias de 7h às 19h.
Telefone 42-7485.

Tudo A Crédito sem fiador ATÉ 24 MESES!

PNEUS
TAPETES
FORRAÇÃO
PEÇAS
ACESSÓRIOS
RÁDIO
VITROLAS DE FITA

PECHINHA DA QUINZENA:

Casa de Vulkan	115,00
Lâminas de para-choque	15,00
Rádio Inivista	110,00
Amortecedores par	35,00
Silenciador	13,00
Calha de Acrílico	7,00
Volante, jacaré	114,00

SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA QUALQUER CARRO
MECÂNICA GERAL — VÍDRAGEIRO — ELÉTRICISTA
BORRACHARIA E CAPOTEIRO

RÉGIA VEÍCULOS S.A.
Matriz: Av. Bartolomeu Mitre, 846
Aberto até 22 horas
Filial: Rua Siqueira Campos, 241

FIAT 850 ano 67 — Car azul, 400 cc, 12 v, 100 km/h, 120 km/h, 130 km/h, 140 km/h, 150 km/h, 160 km/h, 170 km/h, 180 km/h, 190 km/h, 200 km/h, 210 km/h, 220 km/h, 230 km/h, 240 km/h, 250 km/h, 260 km/h, 270 km/h, 280 km/h, 290 km/h, 300 km/h, 310 km/h, 320 km/h, 330 km/h, 340 km/h, 350 km/h, 360 km/h, 370 km/h, 380 km/h, 390 km/h, 400 km/h, 410 km/h, 420 km/h, 430 km/h, 440 km/h, 450 km/h, 460 km/h, 470 km/h, 480 km/h, 490 km/h, 500 km/h, 510 km/h, 520 km/h, 530 km/h, 540 km/h, 550 km/h, 560 km/h, 570 km/h, 580 km/h, 590 km/h, 600 km/h, 610 km/h, 620 km/h, 630 km/h, 640 km/h, 650 km/h, 660 km/h, 670 km/h, 680 km/h, 690 km/h, 700 km/h, 710 km/h, 720 km/h, 730 km/h, 740 km/h, 750 km/h, 760 km/h, 770 km/h, 780 km/h, 790 km/h, 800 km/h, 810 km/h, 820 km/h, 830 km/h, 840 km/h, 850 km/h, 860 km/h, 870 km/h, 880 km/h, 890 km/h, 900 km/h, 910 km/h, 920 km/h, 930 km/h, 940 km/h, 950 km/h, 960 km/h, 970 km/h, 980 km/h, 990 km/h, 1000 km/h, 1010 km/h, 1020 km/h, 1030 km/h, 1040 km/h, 1050 km/h, 1060 km/h, 1070 km/h, 1080 km/h, 1090 km/h, 1100 km/h, 1110 km/h, 1120 km/h, 1130 km/h, 1140 km/h, 1150 km/h, 1160 km/h, 1170 km/h, 1180 km/h, 1190 km/h, 1200 km/h, 1210 km/h, 1220 km/h, 1230 km/h, 1240 km/h, 1250 km/h, 1260 km/h, 1270 km/h, 1280 km/h, 1290 km/h, 1300 km/h, 1310 km/h, 1320 km/h, 1330 km/h, 1340 km/h, 1350 km/h, 1360 km/h, 1370 km/h, 1380 km/h, 1390 km/h, 1400 km/h, 1410 km/h, 1420 km/h, 1430 km/h, 1440 km/h, 1450 km/h, 1460 km/h, 1470 km/h, 1480 km/h, 1490 km/h, 1500 km/h, 1510 km/h, 1520 km/h, 1530 km/h, 1540 km/h, 1550 km/h, 1560 km/h, 1570 km/h, 1580 km/h, 1590 km/h, 1600 km/h, 1610 km/h, 1620 km/h, 1630 km/h, 1640 km/h, 1650 km/h, 1660 km/h, 1670 km/h, 1680 km/h, 1690 km/h, 1700 km/h, 1710 km/h, 1720 km/h, 1730 km/h, 1740 km/h, 1750 km/h, 1760 km/h, 1770 km/h, 1780 km/h, 1790 km/h, 1800 km/h, 1810 km/h, 1820 km/h, 1830 km/h, 1840 km/h, 1850 km/h, 1860 km/h, 1870 km/h, 1880 km/h, 1890 km/h, 1900 km/h, 1910 km/h, 1920 km/h, 1930 km/h, 1940 km/h, 1950 km/h, 1960 km/h, 1970 km/h, 1980 km/h, 1990 km/h, 2000 km/h, 2010 km/h, 2020 km/h, 2030 km/h, 2040 km/h, 2050 km/h, 2060 km/h, 2070 km/h, 2080 km/h, 2090 km/h, 2100 km/h, 2110 km/h, 2120 km/h, 2130 km/h, 2140 km/h, 2150 km/h, 2160 km/h, 2170 km/h, 2180 km/h, 2190 km/h, 2200 km/h, 2210 km/h, 2220 km/h, 2230 km/h, 2240 km/h, 2250 km/h, 2260 km/h, 2270 km/h, 2280 km/h, 2290 km/h, 2300 km/h, 2310 km/h, 2320 km/h, 2330 km/h, 2340 km/h, 2350 km/h, 2360 km/h, 2370 km/h, 2380 km/h, 2390 km/h, 2400 km/h, 2410 km/h, 2420 km/h, 2430 km/h, 2440 km/h, 2450 km/h, 2460 km/h, 2470 km/h, 2480 km/h, 2490 km/h, 2500 km/h, 2510 km/h, 2520 km/h, 2530 km/h, 2540 km/h, 2550 km/h, 2560 km/h, 2570 km/h, 2580 km/h, 2590 km/h, 2600 km/h, 2610 km/h, 2620 km/h, 2630 km/h, 2640 km/h, 2650 km/h, 2660 km/h, 2670 km/h, 2680 km/h, 2690 km/h, 2700 km/h, 2710 km/h, 2720 km/h, 2730 km/h, 2740 km/h, 2750 km/h, 2760 km/h, 2770 km/h, 2780 km/h, 2790 km/h, 2800 km/h, 2810 km/h, 2820 km/h, 2830 km/h, 2840 km/h, 2850 km/h, 2860 km/h, 2870 km/h, 2880 km/h, 2890 km/h, 2900 km/h, 2910 km/h, 2920 km/h, 2930 km/h, 2940 km/h, 2950 km/h, 2960 km/h, 2970 km/h, 2980 km/h, 2990 km/h, 3000 km/h, 3010 km/h, 3020 km/h, 3030 km/h, 3040 km/h, 3050 km/h, 3060 km/h, 3070 km/h, 3080 km/h, 3090 km/h, 3100 km/h, 3110 km/h, 3120 km/h, 3130 km/h, 3140 km/h, 3150 km/h, 3160 km/h, 3170 km/h, 3180 km/h, 3190 km/h, 3200 km/h, 3210 km/h, 3220 km/h, 3230 km/h, 3240 km/h, 3250 km/h, 3260 km/h, 3270 km/h, 3280 km/h, 3290 km/h, 3300 km/h, 3310 km/h, 3320 km/h, 3330 km/h, 3340 km/h, 3350 km/h, 3360 km/h, 3370 km/h, 3380 km/h, 3390 km/h, 3400 km/h, 3410 km/h, 3420 km/h, 3430 km/h, 3440 km/h, 3450 km/h, 3460 km/h, 3470 km/h, 3480 km/h, 3490 km/h, 3500 km/h, 3510 km/h, 3520 km/h, 3530 km/h, 3540 km/h, 3550 km/h, 3560 km/h, 3570 km/h, 3580 km/h, 3590 km/h, 3600 km/h, 3610 km/h, 3620 km/h, 3630 km/h, 3640 km/h, 3650 km/h, 3660 km/h, 3670 km/h, 3680 km/h, 3690 km/h, 3700 km/h, 3710 km/h, 3720 km/h, 3730 km/h, 3740 km/h, 3750 km/h, 3760 km/h, 3770 km/h, 3780 km/h, 3790 km/h, 3800 km/h, 3810 km/h, 3820 km/h, 3830 km/h, 3840 km/h, 3850 km/h, 3860 km/h, 3870 km/h, 3880 km/h, 3890 km/h, 3900 km/h, 3910 km/h, 3920 km/h, 3930 km/h, 3940 km/h, 3950 km/h, 3960 km/h, 3970 km/h, 3980 km/h, 3990 km/h, 4000 km/h, 4010 km/h, 4020 km/h, 4030 km/h, 4040 km/h, 4050 km/h, 4060 km/h, 4070 km/h, 4080 km/h, 4090 km/h, 4100 km/h, 4110 km/h, 4120 km/h, 4130 km/h, 4140 km/h, 4150 km/h, 4160 km/h, 4170 km/h, 4180 km/h, 4190 km/h, 4200 km/h, 4210 km/h, 4220 km/h, 4230 km/h, 4240 km/h, 4250 km/h, 4260 km/h, 4270 km/h, 4280 km/h, 4290 km/h, 4300 km/h, 4310 km/h, 4320 km/h, 4330 km/h, 4340 km/h, 4350 km/h, 4360 km/h, 4370 km/h, 4380 km/h, 4390 km/h, 4400 km/h, 4410 km/h, 4420 km/h, 4430 km/h, 4440 km/h, 4450 km/h, 4460 km/h, 4470 km/h, 4480 km/h, 4490 km/h, 4500 km/h, 4510 km/h, 4520 km/h, 4530 km/h, 4540 km/h, 4550 km/h, 4560 km/h, 4570 km/h, 4580 km/h, 4590 km/h, 4600 km/h, 4610 km/h, 4620 km/h, 4630 km/h, 4640 km/h, 4650 km/h, 4660 km/h, 4670 km/h, 4680 km/h, 4690 km/h, 4700 km/h, 4710 km/h, 4720 km/h, 4730 km/h, 4740 km/h, 4750 km/h, 4760 km/h, 4770 km/h, 4780 km/h, 4790 km/h, 4800 km/h, 4810 km/h, 4820 km/h, 4830 km/h, 4840 km/h, 4850 km/h, 4860 km/h, 4870 km/h, 4880 km/h, 4890 km/h, 4900 km/h, 4910 km/h, 4920 km/h, 4930 km/h, 4940 km/h, 4950 km/h, 4960 km/h, 4970 km/h, 4980 km/h, 4990 km/h, 5000 km/h, 5010 km/h, 5020 km/h, 5030 km/h, 5040 km/h, 5050 km/h, 5060 km/h, 5070 km/h, 5080 km/h, 5090 km/h, 5100 km/h, 5110 km/h, 5120 km/h, 5130 km/h, 5140 km/h, 5150 km/h, 5160 km/h, 5170 km/h, 5180 km/h, 5190 km/h, 5200 km/h, 5210 km/h, 5220 km/h, 5230 km/h, 5240 km/h, 5250 km/h, 5260 km/h, 5270 km/h, 5280 km/h, 5290 km/h, 5300 km/h, 5310 km/h, 5320 km/h, 5330 km/h, 5340 km/h, 5350 km/h, 5360 km/h, 5370 km/h, 5380 km/h, 5390 km/h, 5400 km/h, 5410 km/h, 5420 km/h, 5430 km/h, 5440 km/h, 5450 km/h, 5460 km/h, 5470 km/h, 5480 km/h, 5490 km/h, 5500 km/h, 5510 km/h, 5520 km/h, 5530 km/h, 5540 km/h, 5550 km/h, 5560 km/h, 5570 km/h, 5580 km/h, 5590 km/h, 5600 km/h, 5610 km/h, 5620 km/h, 5630 km/h, 5640 km/h, 5650 km/h, 5660 km/h, 5670 km/h, 5680 km/h, 5690 km/h, 5700 km/h, 5710 km/h, 5720 km/h, 5730 km/h, 5740 km/h, 5750 km/h, 5760 km/h, 5770 km/h, 5780 km/h, 5790 km/h, 5800 km/h, 5810 km/h, 5820 km/h, 5830 km/h, 5840 km/h, 5850 km/h, 5860 km/h, 5870 km/h, 5880 km/h, 5890 km/h, 5900 km/h, 5910 km/h, 5920 km/h, 5930 km/h, 5940 km/h, 5950 km/h, 5960 km/h, 5970 km/h, 5980 km/h, 5990 km/h, 6000 km/h, 6010 km/h, 6020 km/h, 6030 km/h, 6040 km/h, 6050 km/h, 6060 km/h, 6070 km/h, 6080 km/h, 6090 km/h, 6100 km/h, 6110 km/h, 6120 km/h, 6130 km/h, 6140 km/h, 6150 km/h, 6160 km/h, 6170 km/h, 6180 km/h, 6190 km/h, 6200 km/h, 6210 km/h, 6220 km/h, 6230 km/h, 6240 km/h, 6250 km/h, 6260 km/h, 6270 km/h, 6280 km/h, 6290 km/h, 6300 km/h, 6310 km/h, 6320 km/h, 6330 km/h, 6340 km/h, 6350 km/h, 6360 km/h, 6370 km/h, 6380 km/h, 6390 km/h, 6400 km/h, 6410 km/h, 6420 km/h, 6430 km/h, 6440 km/h, 6450 km/h, 6460 km/h, 6470 km/h, 6480 km/h, 6490 km/h, 6500 km/h, 6510 km/h, 6520 km/h, 6530 km/h, 6540 km/h, 6550 km/h, 6560 km/h, 6570 km/h, 6580 km/h, 6590 km/h, 6600 km/h, 6610 km/h, 6620 km/h, 6630 km/h, 6640 km/h, 6650 km/h, 6660 km/h, 6670 km/h, 6680 km/h, 6690 km/h, 6700 km/h, 6710 km/h, 6720 km/h, 6730 km/h, 6740 km/h, 6750 km/h, 6760 km/h, 6770 km/h, 6780 km/h, 6790 km/h, 6800 km/h, 6810 km/h, 6820 km/h, 6830 km/h, 6840 km/h, 6850 km/h, 6860 km/h, 6870 km/h, 6880 km/h, 6890 km/h, 6900 km/h, 6910 km/h, 6920 km/h, 6930 km/h, 6940 km/h, 6950 km/h, 6960 km/h, 6970 km/h, 6980 km/h, 6990 km/h, 7000 km/h, 7010 km/h, 7020 km/h, 7030 km/h, 7040 km/h, 7050 km/h, 7060 km/h, 7070 km/h, 7080 km/h, 7090 km/h, 7100 km/h, 7110 km/h, 7120 km/h, 7130 km/h, 7140 km/h, 7150 km/h, 7160 km/h, 7170 km/h, 7180 km/h, 7190 km/h, 7200 km/h, 7210 km/h, 7220 km/h, 7230 km/h, 7240 km/h, 7250 km/h, 7260 km/h, 7270 km/h, 7280 km/h, 7290 km/h, 7300 km/h, 7310 km/h, 7320 km/h, 7330 km/h, 7340 km/h, 7350 km/h, 7360 km/h, 7370 km/h, 7380 km/h, 7390 km/h, 7400 km/h, 7410 km/h, 7420 km/h, 7430 km/h, 7440 km/h, 7450 km/h, 7460 km/h, 7470 km/h, 7480 km/h, 7490 km/h, 7500 km/h, 7510 km/h, 7520 km/h, 7530 km/h, 7540 km/h, 7550 km/h, 7560 km/h, 7570 km/h, 7580 km/h, 7590 km/h, 7600 km/h, 7610 km/h, 7620 km/h, 7630 km/h, 7640 km/h, 7650 km/h, 7660 km/h, 7670 km/h, 7680 km/h, 7690 km/h, 7700 km/h, 7710 km/h, 7720 km/h, 7730 km/h, 7740 km/h, 7750 km/h, 7760 km/h, 7770 km/h, 7780 km/h, 7790 km/h, 7800 km/h, 7810 km/h, 7820 km/h, 7830 km/h, 7840 km/h, 7850 km/h, 7860 km/h, 7870 km/h, 7880 km/h, 7890 km/h, 7900 km/h, 7910 km/h, 7920 km/h, 7930 km/h, 7940 km/h, 7950 km/h, 7960 km/h, 7970 km/h, 7980 km/h, 7990 km/h, 8000 km/h, 8010 km/h, 8020 km/h, 8030 km/h, 8040 km/h, 8050 km/h, 8060 km/h, 8070 km/h, 8080 km/h, 8090 km/h, 8100 km/h, 8110 km/h, 8120 km/h, 8130 km/h, 8140 km/h, 8150 km/h, 8160 km/h, 8170 km/h, 8180 km/h, 8190 km/h, 8200 km/h, 8210 km/h, 8220 km/h, 8230 km/h, 8240 km/h, 8250 km/h, 8260 km/h, 8270 km/h, 8280 km/h, 8290 km/h, 8300 km/h, 8310 km/h, 8320 km/h, 8330 km/h, 8340 km/h, 8350 km/h, 8360 km/h, 8370 km/h, 8380 km/h, 8390 km/h, 8400 km/h, 8410 km/h, 8420 km/h, 8430 km/h, 8440 km/h, 8450 km/h, 8460 km/h, 8470 km/h, 8480 km/h, 8490 km/h, 8500 km/h, 8510 km/h, 8520 km/h, 8530 km/h, 8540 km/h, 8550 km/h, 8560 km/h, 8570 km/h, 8580 km/h, 8590 km/h, 8600 km/h, 8610 km/h, 8620 km/h, 8630 km/h, 8640 km/h, 8650 km/h, 8660 km/h, 8670 km/h, 8680 km/h, 8690 km/h, 8700 km/h, 8710 km/h, 8720 km/h, 8730 km/h, 8740 km/h, 8750 km/h, 8760 km/h, 8770 km/h, 8780 km/h, 8790 km/h, 8800 km/h, 8810 km/h, 8820 km/h, 8830 km/h, 8840 km/h, 8850 km/h, 8860 km/h, 8870 km/h, 8880 km/h, 8890 km/h, 8900 km/h, 8910 km/h, 8920 km/h, 8930 km/h, 8940 km/h, 8950 km/h, 8960 km/h, 8970 km/h, 8980 km/h, 8990 km/h, 9000 km/h, 9010 km/h, 9020 km/h, 9030 km/h, 9040 km/h, 9050 km/h, 9060 km/h, 9070 km/h, 9080 km/h, 9090 km/h, 9100 km/h, 9110 km/h, 9120 km/h, 9130 km/h, 9140 km/h, 9150 km/h, 9160 km/h, 9170 km/h, 9180 km/h, 9190 km/h, 9200 km/h, 9210 km/h, 9220 km/h, 9230 km/h, 9240 km/h, 9250 km/h, 9260 km/h, 9270 km/h, 9280 km/h, 9290 km/h, 9300 km/h, 9310 km/h, 9320 km/h, 9330 km/h, 9340 km/h, 9350 km/h, 9360 km/h, 9370 km/h, 9380 km/h, 9390 km/h, 9400 km/h, 9410 km/h, 9420 km/h, 9430 km/h, 9440 km/h, 9450 km/h, 9460 km/h, 9470 km/h, 9480 km/h, 9490 km/h, 9500 km/h, 9510 km/h, 9520 km/h, 9530 km/h, 9540 km/h, 9550 km/h, 9560 km/h, 9570 km/h, 9580 km/h, 9590 km/h, 9600 km/h, 9610 km/h, 9620 km/h, 9630 km/h, 9640 km/h, 9650 km/h, 9660 km/h, 9670 km/h, 9680 km/h, 9690 km/h, 9700 km/h, 9710 km/h, 9720 km/h, 9730 km/h, 9740 km/h, 9750 km/h, 9760 km/h, 9770 km/h, 9780 km/h, 9790 km/h, 9800 km/h, 9810 km/h, 9820 km/h, 9830 km/h, 9840 km/h, 9850 km/h, 9860 km/h, 9870 km/h, 9880 km/h, 9890 km/h, 9900 km/h, 9910 km/h, 9920 km/h, 9930 km/h, 9940 km/h, 9950 km/h, 9960 km/h, 9970 km/h, 9980 km/h, 9990 km/h, 10000 km/h, 10010 km/h, 10020 km/h, 10030 km/h, 10040 km/h, 10050 km/h, 10060 km/h, 10070 km/h, 10080 km/h, 10090 km/h, 10100 km/h, 10110 km/h, 10120 km/h, 10130 km/h, 10140 km/h, 10150 km/h, 10160 km/h, 10170 km/h, 10180 km/h, 10190 km/h, 10200 km/h, 10210 km/h, 10220 km/h, 10230 km/h, 10240 km/h, 10250 km/h, 10260 km/h, 10270 km/h, 10280 km/h, 10290 km/h, 10300 km/h, 10310 km/h, 10320 km/h, 10330 km/h, 10340 km/h, 10350 km/h, 10360 km/h, 10370 km/h, 10380 km/h, 10390 km/h, 10400 km/h, 10410 km/h, 10420 km/h, 10430 km/h, 10440 km/h, 10450 km/h, 10460 km/h, 10470 km/h, 10480 km/h, 10490 km/h, 10500 km/h, 10510 km/h, 10520 km/h, 10530 km/h, 10540 km/h, 10550 km/h, 10560 km/h, 10570 km/h, 10580 km/h, 10590 km/h, 10600 km/h, 10610 km/h, 10620 km/h, 10630 km/h, 10640 km/h, 10650 km/h, 10660 km/h, 10670 km/h, 10680 km/h, 10690 km/h, 10700 km/h, 10710 km/h, 10720 km/h, 10730 km/h, 10740 km/h, 10750 km/h, 10760 km/h, 10770 km/h, 10780 km/h, 10790 km/h, 10800 km/h, 10810 km/h, 10820 km/h, 10830 km/h, 10840 km/h, 10850 km/h, 10860 km/h, 10870 km/h, 10880 km/h, 10890 km/h, 10900 km/h, 10910 km/h, 10920 km/h, 10930 km/h, 10940 km/h, 10950 km/h, 10960 km/h, 10970 km/h, 10980 km/h, 10990 km/h, 11000 km/h, 11010 km/h, 11020 km/h, 11030 km/h, 11040 km/h, 11050 km/h, 11060 km/h, 11070 km/h, 11080 km/h, 11090 km/h, 11100 km/h, 11110 km/h, 11120 km/h, 11130 km/h, 11140 km/h, 11150 km/h, 11160 km/h, 11170 km/h, 11180 km/h, 11190 km/h, 11200 km/h, 11210 km/h, 11220 km/h, 11230 km/h, 11240 km/h, 11250 km/h, 11260 km/h, 11270 km/h, 11280 km/h, 11290 km/h, 11300 km/h, 11310 km/h, 11320 km/h, 11330 km/h, 11340 km/h, 11350 km/h, 11360 km/h, 11370 km/h, 11380 km/h, 11390 km/h, 11400 km/h, 11410 km/h, 11420 km/h, 11430 km/h, 11440 km/h, 11450 km/h, 11460 km/h, 11470 km/h, 11480 km/h, 11490 km/h, 11500 km/h, 11510 km/h, 11520 km/h, 11530 km/h, 11540 km/h, 11550 km/h, 11560 km/h, 11570 km/h, 11580 km/h, 11590 km/h, 11600 km/h, 11610 km/h, 11620 km/h, 11630 km/h, 11640 km/h, 11650 km/h, 11660 km/h, 11670 km/h, 11680 km/h, 11690 km/h, 11700 km/h, 11710 km/h, 11720 km/h, 11730 km/h, 11740 km/h, 11750 km/h, 11760 km/h, 11770 km/h, 11780 km/h, 11790 km/h, 11800 km/h, 11810 km/h, 11820 km/h, 11830 km/h, 11840 km/h, 11850 km/h, 11860 km/h, 11870 km/h, 11880 km/h, 11890 km/h, 11900 km/h, 11910 km/h, 11920 km/h, 11930 km/h, 11940 km/h, 11950 km/h, 11960 km/h, 11970 km/h, 11980 km/h, 11990 km/h, 12000 km/h, 12010 km/h, 12020 km/h, 12030 km/h, 12040 km/h, 12050 km/h, 12060 km/h, 12070 km/h, 12080 km/h, 12090 km/h, 12100 km/h, 12110 km/h, 12120 km/h, 12130 km/h, 12140 km/h, 12150 km/h, 12160 km/h, 12170 km/h, 12180 km/h, 12190 km/h, 12200 km/h, 12210 km/h, 12220 km/h, 12230 km/h, 12240 km/h, 12250 km/h, 12260 km/h, 12270 km/h, 12280 km/h, 12290 km/h, 12300 km/h, 12310 km/h, 12320 km/h, 12330 km/h, 12340 km/h, 12350 km/h, 12360 km/h, 12370 km/h, 12380 km/h, 12390 km/h, 12400 km/h, 12410 km/h, 12420 km/h, 12430 km/h, 12440 km/h, 12450 km/h, 12460 km/h, 12470 km/h, 12480 km/h, 12490 km/h, 12500 km/h, 12510 km/h, 12520 km/h, 12530 km/h, 12540 km/h, 12550 km/h, 12560 km/h, 12570 km/h, 12580 km/h, 12590 km/h, 12600 km/h, 12610 km/h, 12620 km/h, 12630 km/h, 12640 km/h, 12650 km/h, 12660 km/h, 12670 km/h, 126

PELO FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO

sem lance – sem sorteio – sem reajuste – sem juros, e mais... revisados.

FACA AGORA A SUA RESERVA!

ENDERECOS :

ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. 12 de Maio n.º 23 - s/330/31/32 - dias úteis
aberto até às 19 h, sábados, até às 14 h.

POSTOS DE VENDAS

CENTRO
Av. Pres. Vargas n.º 529 - s/1309/10
Rua das Marceiras n.º 40 - s/501 - Tel. 52-3256
Rua da Quitanda n.º 19 - s/402 - Tel. 31-3015
Rua da Assembleia n.º 61 - s/901 - Tel. 22-934
Praça Tiradentes n.º 9 - s/1001 - Tel. 32-0063
Av. Rio Branco n.º 183 - 5.º andar - Tel. 22-373
Rua Senador Dantas, 117/412
Av. Rio Branco, 156/531 - tel.: 32-9431

CATETE
Rua Bento Lisboa n.º 86 - Tel. 45-4839

BOTAFOGO
Rua São Clemente n.º 116 - Tols. 26-6628 e 46-994
Rua Voluntários da Pátria n.º 335 (Cine Bruni) - Te-
26-6072
Rua João Afonso n.º 2-A - Tel. 46-5647 (Humaitá)

COPACABANA
Av. Conselheiro n.º 1003 - s/203
Av. Copacabana n.º 604 - s/1201 - Tel. 56-4737
Rua Rodolfo Dantas n.º 110 - s/203 - Tel. 57-644

Volks	61	—	96,00	mensais	Karmann	Ghia	63	—	156,00	mensais
"	62	—	120,00	"	"	"	64	—	168,00	"
"	63	—	144,00	"	"	"	65	—	180,00	"
"	64	—	156,00	"	"	"	66	—	192,00	"
"	65	—	168,00	"	"	"	67	—	276,00	"
"	66	—	180,00	"	FNM — J. K.		61	—	132,00	"
"	67	—	204,00	"	J. K.		62	—	156,00	"
Kombi	61	—	96,00	"	"	"	63	—	180,00	"
"	62	—	108,00	"	"	"	64	—	204,00	"
"	65	—	156,00	"	"	"	65	—	240,00	"
"	66	—	168,00	"	"	"	66	—	264,00	"
"	67	—	192,00	"	"	"	67	—	288,00	"
Aero	Willys	62	—	108,00	"	"				
"	"	63	—	120,00	"	"				
"	"	64	—	132,00	"	TÁXI, CAMINHÕES, TRATORES, tam				
"	"	65	—	180,00	"	bêm pelo mesmo método com presta				
"	"	66	—	216,00	"	ções a partir de 192,00 mensais.				
"	"	67	—	240,00	"					

ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. 13 de Maio n.º 23 - s/330/31/32 - dias úteis
aberto até às 19 h, sábados, até às 14 h.

POSTOS DE VENDAS

CENTRO
Av. Pres. Vargas n.º 529 - s/1309/10
Rua das Marrecas n.º 40 - s/501 - Tel. 52-3256
Rua da Quitanda n.º 19 - s/402 - Tel. 31-3015
Rua da Assembleia n.º 61 - s/901 - Tel. 22-934
Praça Tiradentes n.º 9 - s/1001 - Tel. 32-0063
Av. Rio Branco n.º 183 - s/5. andar - Tel. 22-373
Rua Senador Dantas, 117/412
Av. Rio Branco, 156/531 - tel.: 32-9431

CATETE
Rua Bento Lisboa n.º 86 - Tel. 45-4839

BOIAFOGO
Rua São Clemente n.º 116 - Tels. 26-6678 e 46-994
Rua Voluntários da Pátria n.º 335 (Cine Bruni) - Tel.
26-6072
Rua João Afonso n.º 2A - Tel. 46-5647 (Humaitá)

COPACABANA
Av. Condebarbosa n.º 1003 - s/203
Av. Copacabana n.º 604 - s/1201 - Tel. 56-4737
Rua Rodolfo Dantas n.º 110 - s/203 - Tel. 57-644

Rua Figueiredo Megalhães n.º 598 — loja B9
Rua Siqueira Campos n.º 143 — loja 59

TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 538 — loja A (Paqueta
Imunizações) — Tel. 59-6893

BONSUCESSO
Cine Paraíso — Praça das Nações n.º 88 — Tel. 30-1060

PENHA
Rua Afonso Ribeiro n.º 394 — loja B (IAP) ao lado
da Adega
Cine São Pedro — Av. Brás de Pina n.º 2 — Telefone
30-4181

BRÁS DE PINA
Rua Bento Cardoso n.º 751-A "Oficina Searom"

CASCADURA
Cine Regência — Av. Ernâni Cardoso

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas n.º 36 — s/401
Cine Alfa — Av. Edgar Romero n.º 18 — Tel. 29-8215

NOVA IGUAÇU
Rua Amaral Peixoto n.º 130 — s/804

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto n.º 300 — s/803
Av. Amaral Peixoto n.º 300 — s/507

ITAGUAÍ
Gal. Bocaúva n.º 44

(P

[illegible][illegible][illegible]

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM

O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata com financiamento de 24 meses. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR LTDA. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Agência



Financia pelo Crédito Direto ao consumidor em 24 meses, entrega imediata. Temos melhores planos, garantias e procedências de nossos carros, estudamos particularmente de sua entrada até quatro meses. Vantagens, juros bancários.

VOLKSWAGEN — 1968 — 24 x 459,84
VOLKSWAGEN — 1967 — 24 x 392,52
VOLKSWAGEN — 1966 — 24 x 360,91
VOLKSWAGEN — 1965 — 24 x 328,10
VOLKSWAGEN — 1964 — 24 x 298,54
VOLKSWAGEN — 1963 — 24 x 269,00
VOLKSWAGEN — 1962 — 24 x 243,20
VOLKSWAGEN — 1961 — 24 x 222,00
VOLKSWAGEN — 1960 — 24 x 200,00
VOLKSWAGEN — 1959 — 24 x 178,00
VOLKSWAGEN — 1958 — 24 x 156,00
VOLKSWAGEN — 1957 — 24 x 134,00
VOLKSWAGEN — 1956 — 24 x 112,00
VOLKSWAGEN — 1955 — 24 x 90,00
VOLKSWAGEN — 1954 — 24 x 68,00
VOLKSWAGEN — 1953 — 24 x 46,00
VOLKSWAGEN — 1952 — 24 x 24,00
VOLKSWAGEN — 1951 — 24 x 2,00

R. Voluntários da Pátria, 416-B
 Telefone 46-3501
 Aberto diariamente até 20 horas

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
 CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua 1968 — Zero
Chevrolet Caminhão 1968 — Zero, Todos os tipos
Chevrolet Pickup 1968 — Zero, Diversas cores
Chevrolet Perua 1967 — Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine Dupla 1967 — Semi-novo
Chevrolet Perua 1964 — Equipada, ótimo estado
Rural Willys 1967 — Equipada, excelente
Ford F-600 — Diesel 1966 — Semi-novo
Ford F-600 — Diesel 1963 — Basculante
Ford F-600 — Gasolina 1960 — Basculante

TROCA — FACILITA

Rua da Resende, 147 — Tel. 52-2644

Jipão militar Dodge

Vendo 2 diferenciais com quimcho, máquina Standard, todo revisado. Ver Alvares Seixas, 81, Jacaré. Tel. 49-0525.

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	67-24	prestações	439,00
VOLKS	66-24	"	384,00
VOLKS	65-24	"	362,00
VOLKS	64-24	"	271,00
VEMAGUET	62-24	"	229,00
ITAMARATI	66-24	"	452,00
RURAL	65-24	"	294,00

entradas a partir de 1.500,00

OU DE A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM FEVEREIRO

Todos com garantia de procedência — equipados e revisados — VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA — curso para motoristas GRÁTIS.

Domingo tratar tel.: 58-7467 — Segunda: Rua São Clemente, 195-F, tel.: 26-8214 — Botafogo — Até 20 horas.

Proprietários de autos

Agência Viana promove a venda do seu auto pelo "Crédito Direto ao Consumidor", pagando à vista o seu justo valor. Informações p/ telefone 48-1403 — 28-7791.

Rio Cap Automóveis

VENDE:	
OPEL	ENTRADA A COMBINAR
VOLKS	1968 — por mês 1.000
VOLKS	1967 — por mês 474
VOLKS	1966 — por mês 406
VOLKS	1965 — por mês 372
GORDINI	1965 — por mês 285
RURAL	1965 — por mês 372
DKW	1965 — por mês 372
VEMAGUET	1965 — por mês 372
DAUPHINE	1963 — por mês 250
KARMANN GHIA	1967 — por mês 703
AERO	1963 — por mês 338
AERO	1966 — por mês 541
AERO	1964 — por mês 386

Rua do Russel n.º 32-A — Largo da Glória — Telefone: 45-6595.

COMPRA

TROCA

CONSIGNAÇÃO

FITAS

TOCA FITAS

ANTENAS

CAPAS

VW-OK

A PARTIR DE 75,00

Motorizado — Intertron — Zilemag — Thytana — Royal — Motocicla e Injetor, 6 e 12 Volts. — Com garantia total. "Push-Button" — C/ recarga, 6 faixas. Caixa residencial p/ toca-fita. 180,00

Rua Barata Ribeiro, 135-D
 Eng. Divulvier

ACESSÓRIOS

NOVOS NA EMBALAGEM

TAPES

RÁDIOS

CRO-MADOS

SEGUROS

AG. ROBERTO
 Tel. 37-0135

Volkswagen 1968 - 0km

A vista, pronta entrega ou 2.200 entrada e 579,49 por mês. — Entrega imediata. Agência Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. Aberto diariamente até 22 horas.

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA — ASMEG — (IPEG) INFORMA

que estão abertas aos funcionários estaduais, federais e ao público em geral, as inscrições no novo plano popular de autofinanciamento de veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

Ano	Mens.	Ano	Mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:

Avenida Rio Branco, 108/109
 Avenida Rio Branco, 108/1704-D
 Avenida Rio Branco, 183 — 5.º andar
 Avenida Almirante Barroso, 90/309
 Rua Siqueira Campos, 68-C — Copacabana
 Telefones: 43-9414 — 22-3737 — 32-2542.

Mesmo com esta estrela na frente seu Mercedes é mais Mercedes no Cobracho



Porque a COBRACHO é concessionária autorizada (não é intermediária). Porque os técnicos treinados na fábrica põem a mão no seu Mercedes desde a revisão do motor. Porque a financeira em 24 meses (não mais) pelas melhores taxas do mercado. VOCÊ que não acredita em milagres, compre na COBRACHO e rode tranquilo (garantia de 10.000 km ou 6 meses).



Av. Brasil, 2520 - Tels.: 28-3536 e 28-5677



NÓS LHE OFERECEMOS...

- CARRO NOVO, A SUA ESCOLHA PELO PRÉCIO DE TABELA
- EM PRESTAÇÕES QUE VOCÊ DETERMINARÁ
- EMPLACADO, EQUIPADO E SEGURADO
- SEM JUROS, SEM REAJUSTE, SEM CORREÇÃO E... O MAIS IMPORTANTE

SE NÃO ENTREGARMOS O SEU CARRO, DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O SEU DINHEIRO!!!

(CONDIÇÃO ESTABELECIDA EM CONTRATO)

E, ADQUIRINDO O SEU CARRO, VOCÊ ESTÁ COLABORANDO PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SÉDE DO

* *Clube do Otimismo*

"AUTO FINANCIAMENTO REAL DE VEÍCULOS"
 AV. PRES. VARGAS, 1146 GRUPO 1310/11
 RUA HERMENGARDA, 487 - MEIER

VOLKSWAGEN 63 — Vendo completo, novo na Rua Manoel Francisco Braga n.º 380, B. Peixoto.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 70 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 71 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 72 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 73 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 74 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 75 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 76 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 77 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 78 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 79 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 80 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 81 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 82 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 83 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 84 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 85 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 86 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 87 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 88 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 89 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 90 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 91 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 92 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 93 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 94 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 95 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 96 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 97 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 98 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 99 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 100 — Vendo à vista ou a prazo. 1.300, revisados c/ seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO.

VOLKSWAGEN 1956 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1960 — 0 km. Entr. 5.900,00. 13 de 2000 km rodado. Preço: 2.500,00. Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1964 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1968 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1969 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1970 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1971 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1972 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1973 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1974 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1975 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1976 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1977 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1978 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1979 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1980 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1981 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1982 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1983 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1984 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1985 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1986 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1987 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1988 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1989 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1990 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1991 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1992 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1993 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1994 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1995 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1996 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1997 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1998 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1999 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 2000 — Excelente. Equipado, Troca, Facilita. Tratar: Av. Nilo Pecanha, 1084, Tel. 2218. Nova Iguaçu.

Automóveis Rotor

NOVO PADRÃO EM CARROS USADOS!!!
 Volkswagen 65 — 66 — Kombi 61 — 63 Luxo
 Karmann-Ghia — 64 — 66 — Belcar 63 — 65 Luxo
 Somente carros 100% revisados.
 Entradas em 4 parcelas e saldo até 24 meses.
 Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 — Aceitamos troca.

Agência Copacar

COMPRA — VENDE — TROCA

VOLKS	68	24 x 572,00
"	66	24 x 445,00
"	65	24 x 416,00
"	64	24 x 394,00
"	63	24 x 368,00
Kombi	64	24 x 387,50
"	63	24 x 368,00
Karmann-Ghia	62	24 x 394,00
Aero	64	24 x 394,00
Simca	63	24 x 318,00
Gordini	63	24 x 230,00

ENTRADAS DESDE 1.000,00

Equipados, revisados, seguros etc.

Crédito Direto ou Reserva Domínio

RUA BARATA RIBEIRO, 147-A

TEL.: 57-4325

Delcar

* autoridade em autos de qualidade

66 — VOLKSWAGEN	1.800
64 — VOLKSWAGEN	1.500
63 — VOLKSWAGEN	1.400
61 — VOLKSWAGEN	1.100
60 — VOLKSWAGEN	1.000
65 — DKW VEMAG	1.400
65 — GORDINI	995
64 — GORDINI	900

Saldo dentro de suas possibilidades. Facilidade de entrada. Veículos revisados com GARANTIA do motor.

ABERTO HOJE ATÉ 12 HORAS

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 54-0647 (P)

Importadora Tijuca

20% — SALDO EM 24 M.

68 — Aero Willys zero km.
68 — Itamaraty, zero km.
67 — Karmann-Ghia, superequip.
66 — Itamaraty, equip.
65 — Aero Willys, equip.
64 — Aero Willys, equip.
64 — DKW-Vemag, Sedan
63 — Dauphine, equip.
53 — Pick-Up, Peugeot.

R. Conde Bonfim, 426 — Tel. 48-2783.

João-automóveis

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

CAMARO, SS, mec. rodas talão, etc., novo.
DODGE Dart conversível.
CHEVROLET Chevy, cupê, 6 cil. única no Rio.
GALAXIE Ford Americano, 4 portas, hidra.
OLDSMOBILE cupê, Cutlas F-85, compacto.
PONTIAC Catalina cupê, 8 hidra., única no Brasil.
DKW Alemão, cupê (Tipo Karmann-Ghia).
IMPALA, cupê, console, 8 hidra., c/ar cond.
CHEVROLET Perua, Completo 3 bancos, hidra.
OLDSMOBILE F-85 cupê, compacto, Cutlas.
MERCEDES BENZ, 220.5 (46 mil Kms) seminova.
CADILAC Fleetwood, 4 portas (tôdas automáticas, luxo)
CONVERSIVEL PONTIAC, 8 cil., hidra., seminova.
MG-A, Super Sport, conversível.
MERCURY cupê (teto de plástico transparente)
DODGE, 4 portas (parado, 14 anos).
VOLKSWAGEN — Temos várias, apenas para troca por auto importado.

INVICTUS

volts - para qualquer carro

- 5 faixas de onda
- Comando mecânico de sintonia
- Chassis blindado à prova de vibrações
- Acompanha certificado de garantia total

... a diferença é bárbara!!!

**V. ganha
2 vezes**

1) - NCr\$ 4,00 em dinheiro,
pelo seu rádio usado, mas
mo sem funcionar.

2) - A instalação do seu AUTO-
STEREO TRANSTOTAL é
inteiramente GRÁTIS, feita
pela FILIAL da própria
FABRICA.

INVICTUS

volts - para qualquer carro

- 5 faixas de onda
- Comando mecânico de sintonia
- Chassis blindado à prova de vibrações
- Acompanha certificado de garantia total

... a diferença é bárbara!!!

INVICTUS

volts - para qualquer carro

- 5 faixas de onda
- Comando mecânico de sintonia
- Chassis blindado à prova de vibrações
- Acompanha certificado de garantia total

... a diferença é bárbara!!!

